DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.499

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Continúa acceso o debate entre o «Times» e o «Giornale d'Italia» sobre a politica da Italia e da Grã Bretanha no conflicto italo-abyssinio

O DEPARTAMENTO DE ESTADO CONFIRMA QUE O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS ATÉ AGORA NÃO RECEBEU CONVITE PARA TOMAR PARTE NA CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

UM RETROSPECTO DO MOVIMENTO DA PRAÇA DE LONDRES NA SEMANA QUE HONTEM FINDOU

Londres, 17 (Especial) — *Stock Exchange* — O barometro do mercado mostrou uma mudança perceptivel e uma pressão com tendencia para a tempestade na segunda metade da semana.

No começo da semana o mercado esteve tão activo quanto na semana precedente. Todavia depois de quarta-feira os acontecimentos européus, as perspectivas de incerteza em relação a Conferencia Triplice de Paris e outros factores provocaram vendas sufficientes para indicar que o mercado não estava tão firme quanto se poderia imaginar.

Os fundos publicos abriram bem orientados. Mas a apathia dos ultimos dias tirou-lhes grande parte senão a totalidade dos progressos obtidos. Assim é que no grupo britannico os consolidados de 2 2/3 por cento permaneceram a 86 3/4 depois de terem attingido 87 1/4. O emprestimo de guerra chegou a ser cotado a 107 1/8 e recuou a 106 5/8.

No compartimento estrangeiro os titulos brasileiros, depois de varias reacções estiveram novamente pesados. Isso foi attribuido ao silencio de esphinge mantido pelo governo do Brasil a respeito das suas intenções.

Os valores ferroviarios britannicos se apresentaram calmos devido ao facto das receitas serem satisfactorias. Os argentinos pesados.

Os valores industriaes, particularmente os das fundições de aço e os automobilisticos activos. A esse respeito os commentarios na City reflectiam a impressão causada pelos esforços da Sociedade das Nações contra o rearmamento, esforços que contrariavam as esperanças dos que imaginam que serão dispendidas sommas consideraveis durante os *annos proximos em* armamentos e principalmente no fortalecimento da esquadra britannica.

Titulos brasileiros — Os valores brasileiros continuam a absorver todo o interesse do mercado estrangeiro do Stock Exchange.

Ainda persiste certo nervosismo a respeito da manutenção do serviço de juros da divida externa da grande republica sul-americana. E' isso o que explica a incerteza reinante no compartimento desses valores.

O facto de não terem sido confirmados os boatos de uma suspensão temporaria do referido serviço trouxe certa tranquillidade no mercado. Percebe-se entretanto que a inquietação não desappareceu totalmente.

A informação segundo a qual mesmo se houvesse uma nova moratoria os titulos do funding não seriam attingidos estimulou a compra desses valores. As emissões a vinte annos e a quarenta annos de funding de 1931 recuperaram dois pontos e os antigos fundings progrediram quatro pontos. Finalmente, a noticia do pagamento antecipado dos coupons da emissão de 4 % de 1911 favoreceu a cotação dos fundings sem affectar consideravelmente os outros valores. A emissão a vinte annos terminou a 54 e a emissão a 40 annos a 45.

O emprestimo de 1927, a 6 1/2 % terminou a 55 1/2. O emprestimo de café de São Paulo de 6 % fechou e a 80 e a emissão de 6 1/2 % de Minas Geraes a 21.

No grupo ferroviario não houve alterações, com excepção da acção ordinaria da São Paulo Railway, que esteve fraca a 38 1/2.

Os titulos da cidade de Porto Alegre de 5 % fecharam a 10, os do Rio de Janeiro de 4 1/2 de 1912 tambem a 10 e os de 5 % desse mesmo Estado a 17 1/2.

Mercado Cambial — Esse mercado foi dominado pelo ambiente predominante no mercado da prata. As compras do metal branco effectuadas pelos Estados Unidos esta semana attingiram quatro milhões de libras. E as offertas de dollar, para compensação, perturbaram o mercado, que, aliás, se mostrava calmo.

O dollar caiu até 4.98 1/2 para fechar, afinal, hontem, a 4.96 5/8

As difficuldades em collocar a moeda norte-americana em Londres foram em parte contrabalançadas pelas offertas de dollares em Paris.

A despeito das intervenções do contrôle britannico a tendencia do franco attingiu 75 1/16 para terminar a 74 15/16.

As pressões exercidas sobre o franco envolveram outras moedas ouro. Isso, aliás, nada tem que vêr com o enfraquecimento do bloco ouro, desmentido pela diminuição da taxa de desconto do Banco de França para 3 %. Todavia cumpre reconhecer que a depreciação teria sido mais notavel se não tivesse havido um renascimento de actividade em Wall Street com o encaminhamento de capitaes para aquelle mercado.

O florim, depois de ter attingido 7.34 passou novamente na sexta-feira, para 7.32. O franco suisso depois de ter sido cotado a 15.20 1/2 fez bella reacção hontem a 15.17 1/2. A lira, sempre bem defendida pelo Banco da Italia, se mantem nas vizinhanças de 60.

No grupo sul-americano houve poucas modificações. O mil réis fechou a 2.37/64. O peso argentino a 18.55, o chileno a 127/132, o uruguayo a 20 1/8 e o sole peruano a 20.75.

De um modo geral o mercado cambial reflectiu as tendencias dominantes nos outros mercados e não trouxe modificações essenciaes.

Mercado de metaes preciosos — A caracteristica do mercado de metaes preciosos, durante a semana que hoje finda foi a quéda do preço da prata, depois de longo periodo de firmeza. O preço á vista caiu de 30 3/16 para 29 por onça e terminou entre 30 1/4 e 29.

Essa baixa foi o resultado da mudança da politica monetaria norte-americana, que na segunda-feira fez cair os preços de compra em Londres. As reducções se succederam em seguida e o resultado foi o augmento das offertas da India e da China.

A thesouraria dos Estados Unidos continuou a adquirir sommas consideraveis de prata. Mas é evidente que não se acha disposta a absorver as offertas feitas nos preços actuaes.

As cifras das offertas assumem proporções consideraveis. Informações recebidas de Washington annunciavam que só na quarta-feira a thesouraria tinha comprado prata no valor de 25 milhões de onças em Londres.

E' claro que as vendas nessa escala não podem continuar durante muito tempo. E os circulos interessados procuram saber o que farão os Estados Unidos quando essas vendas cessarem.

As importações de prata, de 3 a 12 de agosto, totalizaram 672.406 libras e as exportações 1.510.894 libras, das quaes 1.509.445 para os Estados Unidos.

Os "stocks" eram em Shangai a 1 de agosto, de 27 milhões de dollares ou 44.600.000 onças em barra.

Quanto ao ouro, o mercado esteve muito activo depois das férias recentes. Esse metal attingiu, na semana expirante, seu preço mais baixo em esterlino depois de dezembro ultimo. A fraqueza do dollar e a cessação da procura pelo continente são responsaveis por essa baixa.

Depois de ter attingido 140,1 a cotação do ouro reagiu e passou para 140,2 1/2.

A situação do ouro depende sobretudo da politica da França, Hollanda e Suissa, isto é, de saber se esses paizes serão capazes de evitar indefinidamente a desvalorização das suas moedas.

As offertas do metal amarello foram consideraveis esta semana. Por exemplo, na terça-feira attingiram 505 mil libras, na quarta-feira 585 mil, na quinta-feira 464 mil, na sexta-feira 461 mil. As vendas de ouro totalizaram, por sua vez, 2.433.000 libras.

As importações de 3 a 12 de agosto foram de 3.500.213 libras e as exportações de 2.312.000, sendo para os Estados Unidos 1.525 427.

Os agios sobre as paridades franceza e norte-americana soffreram grandes fluctuações e terminaram para o franco a 1/2 e para o dollar a 6 1/2.

Bolsas de Commercio — Os preços das materias primas foram objecto de fluctuações consideraveis durante esta semana. Convém notar, entretanto, que a quéda dos preços foi devida quasi sem excepção ás modificações introduzidas nas entregas e não á diminuição da procura. Assim essa baixa é consequencia directa do augmento das quotas da producção.

O cobre esteve ligeiramente menos caro que ha uma semana mas o chumbo e o estanho progrediram um pouco. A baixa dos grãos de linho e dos grãos oleaginosos foi devida á cessação da secca. A borracha subiu. O algodão esteve em baixa em consequencia da publicação das estimativas officiaes das colheitas. As cotações do trigo evoluiram dentro de estreitos limites. As do assucar bruto estiveram em reacção e recuperaram quasi todo o terreno perdido na semana passada. As da carne de vacca e vitela, no mercado de Smithfield, melhoraram. As dos cafés não registraram alterações muito sensiveis em relação á semana anterior.

Bolsas de metaes — A situação nessa bolsa não se modificou, apezar da tendencia para a baixa. Na London Metal Exchange as vendas de cobre foram de 1.200 toneladas na segunda-feira, 750 na terça, 1.200 na quarta.

Os *stocks* eram no fim da semana passada de 73.343 toneladas de cobre refinado e de 11.649 de cobre bruto.

As cotações no fechamento official eram de libras 31.17.6 a 31.18.9 contra 32.6.3 e 32.7.6. ha uma semana.

Algodão — As transacções durante a semana foram reduzidas a proporções moderadas. Houve apenas um dia de actividade.

Para o algodão norte-americano houve procura com entregas limitadas. Outros algodões tiveram o movimento ordinario. Os preços foram irregulares com tendencia pronunciada para a baixa.

O algodão norte-americano soffreu a baixa de 25 pontos, sendo a sua cotação de 6.44. pence. Aliás, de um modo geral, as baixas foram de 24 a 32 pontos em comparação com a semana precedente.

O algodão do Egypto soffreu a baixa de 19 a 11 pontos.

Trigo — Apezar das noticias de que a colheita norte-americana será sómente, segundo as estatisticas officiaes, de 608 milhões de "bushels" contra 731 milhões previstos, os preços baixaram no mercado, mas sómente em limites estreitos. E' opportuno lembrar com effeito, que ha um anno a colheita foi de 496 milhões de "bushels".

A colheita canadense será, ao que se prevê, de 300 milhões de "bushels" contra 276 em 1934.

A tendencia para a baixa é attribuida á situação da colheita argentina, ás noticias satisfactorias da Australia e do continente e egualmente ás offertas russas a preço reduzido.

Aveia — Offertas eguaes á procura. Os preços baixaram de 6 a 1 "quater", na quarta-feira.

Cevada — Houve offerta, sem, no entanto, attrair muita attenção. O "english old" esteve firme a 23, sem alteração. As qualidades foram mediocres e a importação calma. Os compradores se mostravam pouco inclinados a pagar os preços pedidos.

Fretes — Esse mercado esteve pouco activo. Foram concluidas poucas transacções com a Australia e o Rio da Prata. A secção norte-americana e cubana esteve sustentada.

Carnes — A procura de carne de vacca e vitella melhorou em Smithfield. Os preços foram mais elevados. As transacções com carneiro e cordeiro foram lentas.

Durante a semana passada, as entregas em Smithfield foram de 6.888 toneladas, com a diminuição de 282 toneladas em relação á semana anterior.

Assucar — Os preços do assucar bruto mostram tendencia mais firme . As vendas quarta-feira em Londres para entrega em dezembro foram feitas á cotação de 4,4 e 4,4 1/2 contra 4,5 1/2 e 4,5 3/4 na semana precedente.

O movimento do assucar bruto em Londres e Liverpool na ultima semana foi o seguinte: importação 9.853 toneladas contra 24.137 na semana passada e 10.318 na semana correspondente de 1934. Entrega ao consumo 7.931 toneladas contra, respectivamente 16.389 e 7.574.

Manteiga — A recente melhora dos preços foi mantida durante a semana embora a manteiga da Dinamarca tenha tido acolhimento sensivelmente melhor no mercado. As cotações por CWT eram quarta-feira de 95 para a qualidade de Nova Zelandia mais fina e salgada, de 94 para a Australiana de primeira qualidade e de 109 a 110 para a Dinamarqueza.

Cacáo — Para a qualidade "Accres" o mercado esteve calmo Nas vesperas da colheita bem fermentada para agosto e setembro a cotação era para o continente de 21,9 por 250 kilos contra 20,6 na semana passada.

O movimento do cacáo em Londres durante a ultima semana foi o seguinte: desembarcaram 604 saccos, foram entregues ao consumo 6.072 e exportados 10. O *stock* é presentemente de 155 780 saccos contra 249.517 a um anno.

O cacáo superior da Bahia foi cotado para agosto e setembro a 21,9.

Café — A procura foi reduzida nas vendas em leilão de Londres Todavia as cotações dos cafés brasileiros mostraram ligeira melhora. O typo Santos foi cotado a 33,6 e o typo 7, Rio, a 25,6.

O movimento de cafés do Brasil foi o seguinte: desembarcados 3 saccas, entregues ao consumo 1 sacca, exportadas 344. Os *stocks* totalizam 18.185 saccas contra 18.413 na mesma data de 1934.

Borracha — Os *stocks* mundiaes eram a 30 de julho ultimo de 682.475 toneladas contra 658.960 na mesma data de 1934. O preço médio deste anno é de 5.31/32. As cotações são as seguintes: disponivel 5 11/16, agosto 5 11/16, setembro 5 11/16, outubro a dezembro 5 13/16, janeiro a março 5 15/16, abril a junho 6 1/16.

Houve poucas variações durante a semana. A procura dos industriaes do continente foi boa mas Londres acompanhou a baixa de Nova York.

Os industriaes não se mostram inclinados a constituir *stocks* mas, ao que parece, os *stocks* actuaes não estão longe de esgotar-se e os industriaes deverão comprar borracha.

Acredita-se ainda em certos meios na desvalorização do florim, o que permittiria comprar a preços mais vantajosos para os compradores. De um modo geral as estatisticas são favoraveis mas em Londres os *stocks* estão pesados e contrabalançam outros factores que poderiam favorecer o mercado.

A borracha do Pará não foi objecto de transacções movimentadas. Para o producto brasileiro as cotações foram de 4 7/8 para agosto, setembro e outubro.

Juta — A velha colheita continúa a ser offerecida livremente, com procura pouco substancial do continente. O mercado esteve pesado mas em alta em relação aos preços mais baixos das primeiras marcas da antiga colheita, que foram cotadas para agosto e setembro a £ 17.12/6. Para a nova colheita as cotações foram de £ 19 a £ 18.5,0 e £ 18.10.0 por tonelada simples.

MANIFESTA-SE CERTA INDECISÃO NA SITUAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 17 (Especial) — Certa indecisão manifestou-se esta semana depois de cinco mezes de lenta mas ininterrupta melhoria na situação economica dos Estados Unidos que alterara as tendencias da estação estival, que é geralmente de pronunciada fraqueza.

As cotações dos valores da bolsa que foram firmes no começo da semana soffreram perdas sensiveis. Os pequenos compradores abandonaram o mercado depois de realizados os lucros, e, de outra parte, os especuladores manteem-se na expectativa da melhoria dos negocios.

No meio da semana foram registradas de novo boas disposições, sobretudo no tocante aos valores ferroviarios, o que corresponde ás perspectivas favoraveis decorrentes dos emprestimos consideraveis facilitados pela "Reconstruction Finance Corporation" para auxiliar a modernização do material rodante.

Os circulos competentes da Wall Street esperam um momento de frouxidão na bolsa durante varias semanas. Os observadores financeiros, por sua vez, julgam que é ainda demasiado cedo para precisar a natureza e amplidão da reacção esperada, mas acreditam que se trate de uma fraqueza temporaria que não resistirá desde que se accentuem as previsões favoraveis á reactividade normal no outomno.

E' digno de nota que de 152 grandes companhias industriaes que fixaram os dividendo nos ultimos 35 dias effectuaram pagamentos 34 % mais elevados do que os anteriores.

Pela sexta vez consecutiva a producção hebdomadaria do aço melhorou e alcançou 49 % da capacidade total das usinas, a mais alta percentagem registrada deste fevereiro ultimo.

Os pedidos italianos e japonezes de ferro velho mantiveram-se nos mais altos niveis deste anno.

A construcção de automoveis, ao contrario, indica uma baixa que deve prolongar-se até ao fim do outomno, afim de permittir que as usinas se adaptem aos novos modelos. A "General Motor Corporation" annuncia despesas novas para extensão das fabricas no total de 50 milhões de dollares, e outras sociedades congeneres annunciam a creação de novas installações no total de 40 milhões de dollares.

OS SUCCESSOS DA ALBANIA

A FAMILIA REAL DA ALBANIA: — O rei Zogu, ao lado de sua fallecida mãe, e suas seis irmãs, além de outros parentes proximos

Paris, 17 (Havas) — O correspondente do "Echo de Paris" em Londres diz que, segundo certos indicios, é possivel que o movimento sedicioso na Albania seja uma consequencia indirecta da pendencia italo-ethiope.

"Elementos anti-italianos — accrescenta o correspondente — esperavam opportunidade para derrubar o governo, que julgavam achar-se sob a influencia da Italia. O general Ghilardi, antehontem assassinado, era um official croata do antigo exercito austro-hungaro que passára ao serviço do rei Zogu, de quem era amigo. Encontrava-se no automovel do soberano por occasião do attentado e é possivel que a bala que o attingiu estivesse destinada a Zogu I".

DE 60 OU 150 O NUMERO DE MORTOS, DE UM E OUTRO LADO?

Paris, 17 (Havas) — Telegramma de Londres para um jornal parisiense annuncia que, segundo informações recebidas naquella capital, foi de sessenta o numero de rebeldes e soldados legalistas da Albania mortos no combate travado logo depois do attentado contra o general Ghilardi.

"A crer em certas informações — accrescenta o despacho — o total dos mortos elevar-se-ia, porém, a cerca de 150. Confirma-se que foi proclamada a lei marcial. As autoridades pretendem já ter deitado mão sobre os cabeças da conspiração."

O jornal lembra que, já em 1931, o rei Zogu escapára milagrosamente ás balas dos conjurados ao retirar-se da Opera. Fôra, então, morto o ajudante de ordens do rei.

O "Echo de Paris" assignala correrem rumores segundo os quaes o general Ghilardi teria sido morto pelo chefe do partido anti-italiano Sefket Valatzi Bey, de Elbashan.

OS REBELDES DA ALBANIA ESTÃO BEM ARMADOS

Chevieet Begziton é o chefe

Paris, 17 (Havas) — O "Petit Parisien" recebeu do seu correspondente em Belgrado o seguinte communicado sobre a sedição da Albania:

"Os rebeldes, que dispõem de grande quantidade de armas e munições, bateram as tropas governamentaes em varios pontos e a rebellião está ameaçando francamente o regimen. Todo o departamento de Berat está em poder dos revoltosos chefiados por Cheviet Begziton, antigo politico que tivera de emigrar para a Italia depois da ascensão do rei Zogu ao throno. Rico proprietario, Cheviet dava sumptuosas recepções. Uma filha sua tornou-se noiva do actual soberano, mas o noivado foi desfeito e é dahi que se origina o odio do pae pelo rei.

"As communicações com a Albania do sul estão interrompidas, mas sabe-se que reina calma na parte septentrional do paiz. Continuam os combates entre rebeldes e legalistas. Numerosos chefes albanezes adheriram ao movimento sedicioso."

O GOVERNO ALBANEZ INFORMA SER DE POUCA MONTA A REBELLIÃO

As tropas regulares dominam a situação

Tirana, 17 (Havas) — O Departamento Albanez de Imprensa publicou um communicado em que declara:

"Durante os acontecimentos de Fieri, um grupo de revoltosos, commandado por um official subalterno de gendarmeria que lográra arrastar 35 gendarmes e alguns civis, conseguiu deixar aquella cidade e avançar na direcção de Lushuja, onde foram detidos e postos em fuga por um grupo de gendarmes préviamente avisado.

As tropas regulares postas em acção dominaram os rebeldes sem effusão de sangue. A unica victima é o general Ghilhardi, que, ignorando as agitações, de Fieri, se dirigia a Pojani quando foi morto pelos revoltosos.

Em todo o paiz reina tranquillidade. A maior parte dos rebeldes já foram presos e os restantes estão sendo perseguidos, não devendo tardar a sua captura. E' absolutamente inexacto que se tenha verificado um attentado contra o rei."

DESMENTE-SE TEREM MORRIDO O GENERAL ARANITASI E 60 SOLDADOS

Tirana, 17 (Havas) — O Departamento Albanez de Imprensa oppõe novo e formal desmentido ás informações propaladas no estrangeiro segundo as quaes durante o movimento sedicioso de Fieri teriam sido mortos o general Aranitasi e 60 soldados.

O Departamento affirma que a unica victima foi o general Ghiraldi e que em todo o paiz reina absoluta tranquillidade.

A PROPAGANDA POSTAL DO MATTE

Devido ao protesto do Brasil é possivel que a situação venha a mudar

Washington, 17 (Havas) — Segundo informações colhidas em circulos autorizados, considerava-se certo que, deante do protesto do Brasil, a que o Departamento de Estado attribuia grande importancia, era improvavel que o Departamento dos Correios persistisse na intenção de prohibir a propaganda postal do consumo do matte.

Sabe-se que a nota brasileira entregue no Departamento de Estado observava que a annunciada prohibição teria por effeito annullar as vantagens da reducção de cincoenta por cento nas tarifas aduaneiras, em favor do matte, prevista pelo tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos e assim desferiria golpe sensivel contra a politica commercial do sr. Cordell Hull.

O CONDE DE BETHLEM FAZ DECLARAÇÕES SOBRE A POLITICA EUROPÉA

Diz não pretender agir precipitadamente

Londres, 17 (Havas) — O conde de Bethlem ex-presidente do Conselho da Hungria, está em Londres e foi entrevistado pelos jornaes.

Depois de ter desmentido os rumores segundo os quaes vinha a Grã Bretanha na qualidade de emissario do archiduque Otto. O conde Bethlem declarou o seguinte: — "O archiduque está perfeitamente ao par das questões politicas e segue attentamente os acontecimentos que se estão desenrolando na Europa. Mas podeis estar certos de que não agirá precipitadamente. Sem a approvação do seu povo e de todos os partidos não acceitará a idéa da restauração. Além disso, o seu regresso á Austria acarretaria complicações europeias e eu não creio que o sentimento monarchista hungaro se tenha modificado muito, desde 1921. Não ha exaltação alguma na Hungria".

O conde Bethlen partirá hoje para a Escossia e regressará á Hungria dentro de quinze dias.

O Partido Liberal atacado em Cuba

Havana, 17 (Havas) — Communicam de Hansanillo que um grupo de agitadores atacou, ali, aos gritos de "viva o communismo" e "abaixo o governo", a séde do Partido Liberal, destruindo o mobiliario e os archivos deste.

Seguiu-se violento conflicto que reclamou a intervenção da tropa.

Experimentadas com successo a defesa anti-aerea

Roma, 17 (Havas) — Communicam de Trieste que, naquella provincia e nas de Garizia e Pola foram effectuadas durante a noite passado, com pleno exito experiencias de defesa contra ataques aereos.

O 85.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE SAN MARTIN

Realizaram-se, em Buenos Aires, diversos actos commemorativos

Buenos Aires, 17 (Havas) — Por motivo da passagem do 85º anniversario da morte do general San Martin, realizam-se hoje, diversos actos commemorativos.

General San Martin

No tumulo em que se conservam os restos do general, o embaixador do Perú' depositou uma corôa de flores. As 11 horas e 30 minutos o embaixador do Chile e o pessoal da embaixada realizaram identica cerimonia.

Hoje, á tarde, foram inauguradas as novas salas "sanmartinianas" do Museu Historico Nacional, assistindo a essa cerimonia o presidente Agustin Justo e os membros do Ministerio.

Uma commissão de generaes, em nome do Exercito Nacional fez a entrega de uma bandeira de seda para ser collocada no leito do Libertador. A bandeira tem a seguinte legenda: "Por iniciativa dos seus generaes, ao Grande Capitão — 1935"

Na praça de Mayo realizou-se uma grande concentração civica, tendo sido para esse fim levantada ali uma tribuna, destinada ás autoridades e ao corpo diplomatico.

O DESASTRE NO ALASKA

Chegam a Fairbanks os corpos de Willey Post e Will Rogers

Nova York, 17 (Especial) — Um pequeno vapor de pesca chegou hoje a Fairbanks, no Alaska, levando a bordo os corpos de Wiley Post e Will Rogers.

O piloto desse pequeno barco, Joe Crosson, conseguiu vencer o nevoeiro intenso de Point Barrow para recolher os dois corpos e trazel-os para o meio de seus compatriotas.

De Fairbanks, os dois corpos serão levados para Juneau e dahi para Seattle, de onde lhes será dado destino.

A viuva do aviador acha-se em Ponce City, no Estado de Oklahoma, profundamente abalada pela tragedia, tendo sido prohibida pelos medicos de se dirigir, por via aerea, como desejava, ao encontro do corpo de seu marido. E' muito provavel que ella regresse á cidade de Oklahoma, onde aguardará a chegada do corpo, e onde se procederá ao enterramento.

A viuva Rogers e sua filha, Mary Rogers, dirigiram-se por via aerea para a costa occidental, depois de ligeira estada nesta cidade. O corpo de Will Rogers irá para a sua residencia de Hollywood, onde será celebrado um officio funebre, parecendo já resolvido, entretanto, que o enterramento se dará em sua propria terra natal, no Estado de Oklahoma.

Protestos do governo inglez pela morte do jornalista Jones

Londres, 17 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Pekim informa estar definitivamente apurado que o cadaver encontrado nas proximidades de Pao-Chang é o do jornalista inglez Gareth Jones, antigo secretario de Lloyd George, morto segundo se noticiou, pelos bandidos chinezes que o haviam capturado ha algumas semanas.

Accrescenta-se que, confirmada a noticia da morte do jornalista britannico, a embaixada da Inglaterra dirigirá energico protesto ao governo de Nankin.

EM TORNO DA PENDENCIA ITALO-ABYSSINIA

Roma, 17 (Especial) — Em novo artigo publicado no "Giornale d'Italia" o seu director Virgilio Gayda responde aos commentarios do "Times" qualificados anteriormente pelo referido orgão italiano de "tentativa de chantage politica".

O "Times" escrevia que nos termos do tratado de 1906 nenhuma das potencias signatarias poderia intervir separadamente na Ethiopia e ponderava "que esta clausula devia pesar nas considerações do sr. Mussolini se este não quizesse ser collocado na lista dos violadores de tratados".

O "Giornale d'Italia" observa que a Italia sempre respeitou rigorosamente as clausulas do alludido tratado, na letra e no espirito, "ao passo que a politica britannica foi uma violação constante e manifesta do tratado". Assim o nome da Grã-Bretanha deveria ser o primeiro inscripto na lista dos violadores do accordo de 1906.

O articulista evoca varios factos tendentes a demonstrar que a Grã-Bretanha não respeitou nem os interesses francezes nem os italianos, e desenvolveu uma acção que, sob o pretexto de actividade economica, representava uma verdadeira penetração politica na Ethiopia.

Cita que em 1919 uma sociedade com o capital de mais de um milhão de libras fôra constituida Addis-Abeba sob a direcção de um funccionario do Ministerio da Industria do governo britannico O programma da companhia submettido á approvação do então ras Tafari comprehendia: 1) a acquisição de todos os productos da Ethiopia que não fossem necessarios ao consumo local e a importação na Ethiopia de todos os productos que pudessem ter escoamento nesse paiz; 2) a construcção de estradas de ferro e estabelecimento de linhas telegraphicas e telephonicas; 3) exploração agricola do paiz com material importado pela sociedade em condições a determinar; 4) exploração mineral do paiz A sociedade não pedia abertamente nenhum monopolio mas estipulava que não seriam feitas outras concessões da mesma natureza a nenhuma outra potencia.

O "Giornale d'Italia" adverte que se tratava de crear uma companhia analoga a todas as que precederam e acompanharam o desenvolvimento da obra de conquista da Grã-Bretanha em todos os pontos do globo e na formação do Imperio Britannico. A sociedade visava acambarcar todas as reservas productoras e commerciaes da Ethiopia. Excluia a collaboração da França e da Italia, cujos interesses mais elementares violava. A sociedade não lográra os seus intuitos apesar de constituida sem aviso previo ás duas outras potencias directamente interessadas. A sociedade não vingára em virtude da desconfiança da Ethiopia com respeito á Grã-Bretanha, o que durára até recentemente bem como em consequencia da attitude defensiva das duas potencias O facto entretanto, é que a Grã-Bretanha procura garantir a exclusividade de exploração da Ethiopia e collocar o territorio desta litteralmente sob o seu dominio.

O articulista refere ainda outros factos tendentes a demonstrar o mesmo proposito e que constituem, no seu parecer, outras tantas violações do accordo de 1906.

O jornal conclue: "Trata-se de factos e não de palavras, que provam: 1º Que o accordo triplice que o "Times" deseja relembrar ao sr. Mussolini como se fosse documento sagrado e inviolavel, já foi abundantemente violado pela Grã-Bretanha e perdeu, portanto, boa parte do seu valor; 2) Que a Grã-Bretanha que parece, hoje, bater-se pela independencia e pela integridade da Ethiopia desenvolveu até nas vesperas do conflicto italo-ethiope uma acção de acambarcamento contraria aos principios de intangibilidade e independencias que hoje proclama; 3) Que a resistencia actual da Grã-Bretanha se explica muito melhor á luz solar da historia recente de um tecido de factos do que ao clarão crepuscular, completamente novo, dos principios societarios de Genebra".

A' espera de informações mais precisas de Mussolini

Paris, 17 (Havas) — A conferencia triplice que está examinando a questão ethiope não se reuniu esta manhã.

Ao que se assegura em circulos bem informados, espera-se agora que o sr. Mussolini envie precisas informações sobre a sua attitude. Hontem foram, de facto apresentadas ao representante da Italia barão Aloisi, suggestões tendentes a proporcionar as negociações uma base concreta e isso porque ainda não se tinha idéa bem clara da extensão das reivindicações italianas.

O conjunto de suggestões submettidas ao barão Aloisi visa a applicação e extensão em beneficio da Italia dos tratados existentes e que se enquadram no ambito da tratado anglo-franco-italiano de 1906. Segundo certas informações, essas suggestões tenderiam a organizar a collaboração das tres potencias signatarias em prol do melhor aproveitamento das riquezas da Ethiopia no interesse deste mesmo paiz. A parte mais activa no desenvolvimento do imperio africano seria reservada á Italia. A França e a Inglaterra não procurariam obter novas vantagens na Africa Oriental. Cogitar-se-ia tambem de certas garantias politicas susceptiveis de salvaguardar a segurança da Somalia e da Erythéa, assim como dos italianos estabelecidos na Ethiopia.

Observa-se que as suggestões em questão não ultrapassam evidentemente o ambito das obrigações decorrentes do Pacto da Sociedade das Nações.

Ainda hoje, em hora ainda não fixada, deverá effectuar-se nova reunião da Conferencia Triplice.

Começa preoccupar a Portugal a questão ethiope-italina

Lisboa, 17 (Havas) — "Nada do que se passa na Africa póde deixar indifferente a grande potencia africana que é Portugal" — declara em entrevista ao "Diario de Noticias", o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro, que em seguida accrescentou:

"Penso que, em caso de guerra entre a Italia e a Ethiopia, não é é seriamente de recear um levante de indigenas contra europeus nas grandes colonias portuguezas da Africa. Temos não obstante o maior interesse em que se tente tudo para evitar a guerra. Apezar de não acreditarmos na reunião de um Congresso para proceder a revisão da carta da Africa, sustentaremos na hypothese de reunir-se semelhante congresso, a nossa firme resolução de não ceder um só palmo dos territorios que nos pertencem de direito".

A proposito das razões quer certos jornaes invocam contra Portugal, como difficuldades financeiras, falta de administração colonial, anarchia na vida politica, o ministro declarou que taes razões pertenciam ao passado e terminou com estas palavras:

"O nosso empenho é transmittir integralmente aos nossos descendentes o patrimonio que herdámos de nossos paes".

Portugal não admittira negociações em torno do seu dominio colonial

Lisboa, 17 (Especial) — O "Diario de Noticias" publica hoje uma longa e sensacional entrevista que lhe foi concedida pelo dr. Armindo Monteiro, ministro dos negocios Estrangeiros, a proposito das relações internacionaes de Portugal deante dos acontecimentos da Africa.

Disse o ministro que nada do que se passa na Africa póde ser indifferente a Portugal, inclusive a hypothese de um levante do islamismo. Na hypothese de vir a ser levada a effeito uma revisão da distribuição de colonias na Africa, Portugal estará no seu logar, como grande potencia colonial que realmente é. "Mantemos a firme decisão — disse o ministro — de não ceder um palmo das terras que por direito nos pertencem".

Proseguindo, disse o entrevistado:

— "Em outros tempos as difficuldades financeiras da administração colonial portugueza eram a razão inalteravelmente invocada contra nós. Mas agora isso mudou inteiramente. Desappareceram essas razões financeiras: não somos um povo mão pagador, nem precisamos de ninguem para que a nossa vida siga o seu curso normal. Em sete annos de boa gerencia, e contando apenas com os recursos do paiz, o sr. Oliveira Salazar, poz-nos, em muitos pontos, á altura dos povos mais adeantados. Com quinze ou vinte annos de uma administração egual a essa, pagamos honrada e pontualmente tudo o que devemos, dentro efóra do paiz. Não andamos nas bolsas internacionaes a solicitar emprestimos. Morreu, portanto, o pretexto das difficuldades financeiras.

A boa ordem na administração colonial tambem já não póde ser invocada. As contas e os orçamentos ultramarinos estão perfeitamente equilibradas. São publicados, a tempo e a hora, com toda a regularidade absoluta perfeição technica, o que em poucos paizes se dá e que muitos poucos delles conhecem. Quando a crise ameaçava a nossa vida financeira ultramarina, conseguimos, embora com sacrificio, manter o equilibrio de nossa fazenda. Quando a actividade geral do commercio na Africa começou a cair rapidamente, a ponto de attingir apenas metade do que fôra pouco antes, conseguimos que as exportações de nossas colonias fossem das menos attingidas. Em plena crise, Angola attinge as cifras mais altas na construcção annual de estradas.

Equilibrados os orçamentos e aberto dentro delles — sem prejuizo do funccionamento normal dos serviços publicos — o devido logar para o pagamento dos encargos exigidos pelo mais largo desenvolvimento da colonização européa vão agora as nossas colonias entrar numa nova phase de vida.

O Conselho Superior das Colonias já discutiu o projecto de emprestimo para as grandes obras de Limpopo e tem em mãos um projecto de uma operação para o fomento economico de Angola.

Em nossa administração tudo se fez como deve ser feito e no momento exacto de ser feito".

O sr. Armindo Monteiro terminou a sua entrevista dizendo que o presente das colonias portuguezas é a melhor garantia de seu futuro.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 2ª PAGINA

ORGANIZEMOS, ANTES, O GOVERNO...

Era natural que os interessados na constituição das frotas estaduaes de navegação mercante não deixassem passar em silencio os obscuros commentarios que tenho feito quanto a este assumpto. Imaginei mesmo que me arrazariam com dados technicos.

Ficaram, porém, nos aspectos geraes do problema. Tanto peor para elles.

Pegaram, por exemplo, o aspecto do separatismo. O separatismo, dizem, é politico por excellencia; e uma companhia de navegação estadual é qualquer coisa de ordem pratica.

Evidentemente, a formação das companhias estaduaes de transporte maritimo não estabelecerá, por si mesma, a separação de nenhum Estado; mas, collocando no ambito regional uma questão que é, só póde e só deve ser nacional, lança pelo menos o germen do espirito regionalista, tanto mais perigoso quanto o lança no campo economico, isto é na propria base da vida collectiva, da qual as tendencias politicas derivam.

Limitado aos tropos da politica, o separatismo combate-se. Não é rigorosamente separatismo: é demagogia. Se lhe dão um ponto de apoio nas questões praticas, o caso muda bastante de figura.

Mas isto é, afinal, um argumento accessorio. O essencial é que as annunciadas empresas estaduaes de navegação, sem elementos proprios, procurarão recursos nas contribuições publicas; e não armarão navios, no rigor da technica, pois tratam apenas de arrendal-os — e de arrendal-os ao estrangeiro, sob pavilhão estrangeiro, com tripulações estrangeiras.

Servirão, allega-se, a objectivos estaduaes legitimos, porém, accrescento eu, em conflicto com objectivos nacionaes impossiveis de eliminar e em concorrencia com empresas regidas dentro de preceitos do poder nacional.

Disse-o, aliás, claramente o engenheiro que o governo do Rio Grande do Sul incumbiu de organizar sua companhia, quando traçou o quadro dos portos de densidade, a explorar pelos Estados, e dos portos deficitarios, de cuja sorte o governo federal deve cuidar.

Assim, o problema apparece nestes termos: a companhia do Estado toma os portos de densidade. Se estes um dia se tornam deficitarios, abandona-os ás companhias nacionaes. Quando um deficitario se transmuda em porto de densidade, nada impede que o incorpore á sua zona de exploração maritima...

O negocio é com effeito pratico. Falta-lhe, porém, sentido politico, porque só é pratico á sombra do contraste entre dois interesses diversos, que estimula. Estimula-os até fóra do paiz, pois, destinando-se as companhias estaduaes ao serviço transatlantico, é claro que as marinhas mercantes estrangeiras se defenderão contra os novos concorrentes, e as represalias que adoptarem ferirão em geral o Brasil e não especialmente um ou outro Estado. Ainda quando ferissem um unico Estado, prejudicariam o Brasil.

Note-se que a opposição ás companhias estaduaes não representa, como talvez pareça e seja do ephemero interesse de alguns fazer acreditar, uma hostilidade aos Estados. E' antes um acto de sympathia, uma advertencia, emfim, para que não envolvam em negocios incertos sua responsabilidade e o futuro de sua producção.

O defensor esclarecido da companhia gaúcha disse que "o governo federal não tem cuidado, com a precisão necessaria, do problema da navegação". Se o fosse, é que o sabe... Mas o governo federal é hoje, como tem sido ha cinco annos, o dominio de um gaúcho — ou quasi diria de varios gaúchos. Não quero levar meu raciocinio ao extremo de suspeitar que a omissão do eminente Sr. Getulio Vargas, habitual em muitos casos e especial neste, da navegação, seja uma pura malicia, destinada a fornecer o argumento agora invocado.

De qualquer fórma, se o governo federal não cuida do problema da navegação, devemos fazer com que elle mude de attitude. E' o mais simples e o mais razoavel. O que não é simples nem razoavel é que por causa disto formemos as companhias estaduaes, pois bem póde acontecer que os governos dos Estados se ponham a imitar o governo federal, accrescentando alguns novos problemas ao velho, já existente...

Por isto, o melhor é que todos empreguem sua influencia em organizar o governo da Republica e não as companhias...

Costa REGO

AS LEIS DE FORÇAS ARMADAS

A commissão de segurança adoptou o projecto de forças de terra

A commissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados reuniu-se hontem assignando o parecer do sr. Agenor Monte, adoptando o projecto de forças de terra, [illegible] em obediencia ao Regimento interno, e calcado sobre a lei vigente. O projecto vae agora á commissão de Finanças, onde se espera será emendado no sentido de reducção dos effectivos.

A MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA E' ESPERADA EM SANTOS, AMANHÃ

São Paulo, 17 (Havas) — A missão commercial franceza chegará a Santos segunda-feira proxima e após visitar as docas e a Bolsa do Café, subirá de automovel a esta capital detendo-se em Cubatão, para uma visita á usina hydro-electrica alli localizada.

Na terça-feira a missão comparecerá a uma reunião da Camara Franceza de Commercio e visitará as secções technicas de algodão e café da Secretaria da Agricultura; os serviços de agua e esgotos e as officinas da E. F. Sorocabana. A' noite a missão tomará parte num banquete que lhe offerece a Camara de Commercio Franceza.

Na quarta-feira além de visitar o governador do Estado, a missão tomará parte no almoço que lhes offerece o governo, os membros da missão terão na Associação Commercial uma reunião com os representantes das classes productoras e elementos da Federação das Industrias.

A' noite ou talvez na quinta-feira pela manhã, partida para o Rio.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel [illegible] Barreto de Paiva, interinamente, procurador junto ao Tribunal de Justiça Eleitoral no Rio Grande do Norte; [illegible]

DEPARTAMENTO DO CAFE'

Porque se exonerou o sr. Armando Vidal

O dr. Armando Vidal exonerou-se da presidencia do Departamento Nacional do Café num momento de crise indiscutivel. [illegible]

[illegible] estrangeiros o aperfeiçoamento dos nossos typos de exportação, em concorrencia com o café da Colombia e demais paizes, que mereciam, outróra, a preferencia do consumidor.

"A melhoria da producção será o elemento decisivo do café brasileiro", disse o dr. Armando Vidal, no momento de sua despedida. E' o facto a que estamos alludindo. A montagem de 47 usinas de beneficiamento nos Estados e a estação experimental em Botucatú, são esforços para produzir qualidades, que correspondam ao sabor dos mais exigentes mercados. E' cêdo para fazer juizo do programma da nova administração do D. N. C., que, devemos confessar, foi recebida, com reserva pelos lavradores.

De sua classe, onerada de gravames e tributos, nenhum representante o governo escolheu, quando o seu primeiro dever seria nomear directores indicados pelas associações existentes em São Paulo e Minas.

Preferiu, constrangendo a lavoura, designar prepostos dos governos estaduaes, sempre mais felizes com banqueiros e negociantes, tomadores de emprestimos loterícos, do que com agricultores, que já não têem o que dar.

Esperemos o resultado.

PINGOS & RESPINGOS

Will Rogers

Morre num desastre de aviação o grande humorista e astro de cinema Will Rogers.
(Dos jornaes)

Pela vida era o seu lemma,
Alegre e franco optimismo.
O "Humorista" do cinema,
Era "artista" do humorismo.

Fazia rir — por systema,
E tendo sua morte, ou scisma
Da vida e morte o problema
Só o resolve o fatalismo.

Rogers, astro de renome,
Consagrado entre os primeiros,
Da Gloria deixa os trophéos.

Sóbe... e o espirito se some,
Que é dos astros verdadeiros
Mover-se no "écran" dos céus!

ALVARO ARMANDO

* * *

Das declarações feitas pela escriptora d. Anna Amelia á "Noite": "A mulher já está em quasi todos os paizes da Europa em egualdade com os homens!"

Por Venus! Como este mundo está ficando insipido!

* * *

Um pobre carvoeiro do Lloyd que ante-hontem se matou, deixou o seguinte bilhete:

"Aos meus credores — Peço desculpas por não pagar as minhas dividas. Não tinha dinheiro sufficiente que desse para pagar a todos e para pagar a uns e outros não, não pago a ninguem. — *Roberto Silva.*"

Ha quem receie que o Lloyd acabe por adoptar a doutrina do seu modesto auxiliar.

Mas sem suicidio, entenda-se.

* * *

Chegaram ao Rio, os "footballers" hespanhóes.

Não trazem juizes e, a proposito, disse um dos "players" ao reporter sportivo de um vespertino:

— Sabemos possuir o Brasil afamados arbitros.

Mas faltou accrescentar: gente forte, acostumada a apanhar...

Cyrano & Cia

COMMISSÃO DE REVISÃO DAS DEMISSÕES DOS FUNCCIONARIOS

Já foram escolhidos os que vão funccionar no referido orgão

Já foram escolhidos os membros componentes da Commissão de Revisão das Demissões de Funccionarios, instituida pela Constituição Federal e recentemente regulamentada pelo governo. São os seguintes: ministro Bento de Faria, da Suprema Côrte; drs. Philadelpho Azevedo, procurador geral do Districto; Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça; Mario Lucena, consultor do Ministerio da Viação, e Luiz Galotti, procurador da Republica.

Para secretario, foi designado o sr. Abreu Filho, 1º official da Secretaria do Senado.

Será presidente o ministro Bento de Faria.

A commissão funccionará no predio do Archivo Nacional, á praça da Republica.

FUNCCIONARIOS DESIGNADOS

Attendendo a uma solicitação do ministro da Justiça, a mesa do Senado designou para auxiliar os trabalhos da commissão os seguintes funccionarios da sua Secretaria: srs. Abreu Filho, Victor Chermont, Evandro Vianna, Alvaro Rodrigues, Mario Vilaiva e Lino Silva, este para servir de porteiro.

O DIRECTOR DO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO FOI A S. PAULO

Em serviço do Ministerio do Trabalho, seguiu hontem á noite, para São Paulo o sr. João Carlos Vital, director do gabinete do sr. Agamemnon Magalhães.

CHEGOU A S. PAULO O ALMIRANTE OTTO GROSS

São Paulo, 17 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o almirante Otto Gross, que participou da batalha de Jutlandia, e que acaba de realizar varias conferencias em Buenos Aires.

A TAXA DE 2 % OURO

O seu restabelecimento em face dos tratados com os Estados Unidos e a Inglaterra

São ainda do nosso illustre collaborador, que vem examinando com cuidado o assumpto as considerações da carta abaixo:

"Resta-nos, senhor director, examinar o restabelecimento da taxa de 2 °|° ouro, sob o ponto de vista das rendas alfandegarias e da alta de preços dos artigos de importação.

E' facto verificado que a tarifa proteccionista não produz renda, porque, com essa tarifa, apesar de serem maiores os direitos aduaneiros, a arrecadação é menor. [illegible]

[illegible]

Os consumidores reagem, deixando de comprar os artigos estrangeiros e passando a adquirir os similares nacionaes, ou privando-se inteiramente dos artigos em apreço, quer nacionaes, quer estrangeiros.

E' que a iniciativa dos preços, senhor director, cabe ao comprador e não ao vencedor.

Se uma certa communidade dispõe de uma importancia, digamos 500 contos, para applicar no consumo do artigo — x — no preço — p — não se segue que, elevando-se o preço — p — para 2 — p — a communidade em questão passe a consumir, apenas, metade do que consumia do artigo — x — ou continue a consumir a mesma quantidade, despendendo para isso 1.000 contos.

As reacções dos membros dessa communidade em face de uma alta de preços provocada por uma elevação de tarifas são variadas. Uns se adaptam aos artigos nacionaes, similares aos artigos estrangeiros que subiram de preço; outros se privam dos artigos em apreço, quer nacionaes, quer estrangeiros; outros continuam a consumir os artigos estrangeiros mesmo a preços elevados; e, finalmente, os restantes membros da communidade se atiram ao consumo dos succedaneos.

E' um problema complexo, senhor director esse da confecção ou modificação de uma tarifa alfandegaria. Póde-se ter como resultado dessa modificação coisa muito differente do que se espera, desde que não se proceda com a maxima cautela.

Se eu fosse ouvido nessa questão do restabelecimento da taxa de 2 °|° ouro, só a approvaria, mediante as seguintes condições:

1º) — Restabeleceria essa taxa apenas sobre as mercadorias, cujos similares nacionaes não são produzidos por industrias já amparadas por uma tarifa proteccionista;

2º) — Não permittiria a incidencia dessa taxa sobre productos de consumo generalizado, taes como petroleo, trigo, alguns medicamentos, livros, bem assim sobre mercadorias necessarias ao nosso equipamento industrial, taes como machinas, apparelhos electricos, vehiculos, automoveis, peças accessorios, etc.

Mesmo com essas restricções não tomaria o restabelecimento da taxa de 2 °|° ouro como medida isolada, quer no sentido de uma melhoria do saldo da balança commercial, quer no de uma maior arrecadação dos direitos de importação.

O restabelecimento dessa taxa deveria fazer parte de um plano geral, que tivesse em vista o equilibrio orçamentario, o augmento das exportações, o amparo geral e effectivo das classes productoras, a protecção ao capital e ao trabalho nacionaes, a restricção drastica das despesas publicas, a reforma racional do nosso systema tributario, a organização do nosso commercio de exportação, etc.

Finalmente, senhor director, restabelecer, isoladamente como medida salvadora da nossa precaria situação cambial e do nosso depauperado Thesouro, a taxa de 2 °|° ouro é concorrer para anarchizar mais ainda as já anarchizadas finanças publicas.

Já estavam, escriptas as linhas acima, quando me lembrei de um ponto importantissimo dessa questão da taxa de 2 °|° ouro. Refiro-me ao restabelecimento dessa taxa em face dos tratados commerciaes, recentemente assignados com os Estados Unidos e com a Inglaterra.

Penso que, sobre os productos originarios dos Estados Unidos, já discriminados no accordo americano e sobre os quaes o governo brasileiro se compromettеu a fazer uma reducção de tarifa, não se póde, em absoluto, fazer incidir os 2 °|° ouro.

Convém examinar essa questão dos 2 °|° ouro, á luz desses tratados commerciaes, recentemente assignados pelo Itamaraty".

O CAPITÃO FILINTO MULLER PARTIU PARA MATTO GROSSO

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", partiu hontem, em companhia de sua esposa, com destino a Matto Grosso, o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital, cujo embarque foi muito concorrido.

Novamente intimado a embarcar para Bagé o major Carlos da Costa Leite

Em virtude do parecer da nova inspecção de saude a que foi submettido, a seu pedido, teve, novamente, ordem de recolher-se, com urgencia, á séde do corpo a que pertence, o major Carlos da Costa Leite.

O petroleo em Alagoas

Numa communicação ao D. N. P. M., o engenheiro Bourdot Dutra dá informações animadoras e opina pela continuação dos estudos

Por solicitação do governador de Alagoas, o Departamento da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura enviou áquelle Estado o engenheiro Bourdot Dutra, para verificar as occorrencias de gaz e oleo em Riacho Doce. Com a chegada desse engenheiro a Maceió, surgiu o caso da devolução da sonda que se achava em uso no poço São João, o que motivou protestos na Camara e no Senado Federaes e dois requerimentos de informações.

De que esses protestos eram justos, dil-o a communicação seguinte feita pelo engenheiro Bourdot ao D. N. P. M. sobre os exames que fez das occorrencias petroliferas do poço São João:

"*Maceió*, 11 de agosto de 1935. — Sr. director do Serviço de Fomento da Producção Mineral. — Cumpre-nos informar-vos que em visita á perfuração de Riacho Doce — Alagoas — da Companhia Nacional de Petroleo, constatamos o seguinte:

1º) A sonda BCF1 está em serviço;

2º) presença relativamente abundante de oleo mineral, sob fórma de espuma, sobrenadando na agua retirada do poço;

3º) presença de gaz combustivel. Uma mistura de gaz e ar accusou, no dia 8 do corrente, a pressão maxima de 15 libras por pollegada quadrada, antes de ser retirado o tampão de obturação do poço;

4º) grande interesse da parte do governo do Estado no proseguimento das pesquisas, dependendo o seu auxilio de um parecer do D. N. P. M.;

5º) é opinião nossa que os estudos em Riacho Doce devem ser retomados no pé em que ficaram no Boletim n. 1 do S. G. M. proseguidos e actualizados.

Delles resultará o parecer pedido pelo governo de Alagoas. — *Eugenio Bourdot Dutra*, assistente-chefe."

Em vista disto, o dr. Fleury da Rocha, director da Producção Mineral, enviou o seguinte telegramma ao sr. Osman Loureiro, governador de Alagoas:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. haver recebido hoje o parecer do technico incumbido de examinar as condições geologicas e a situação da pesquisa do petroleo no Riacho Doce. As conclusões decorrentes dessas observações preliminares aconselham o proseguimento dos estudos geologicos a partir dos conhecimentos já adquiridos, aproveitando as informações sobre as sondagens já realizadas e ampliando-as pelos methodos modernos de geophysica, os quaes poderão elucidar a natureza e estructura da série Alagoas e conduzir as locações optimas dos pontos a perfurar. Estes serão indicados aos interessados nas pesquisas subsequentes. Tomo, entretanto, a liberdade de lembrar a v. ex. que este Departamento não dispõe, neste exercicio, dos recursos financeiros indispensaveis ao seguimento dos estudos na ordem aconselhada pela boa technica. — Attenciosas saudações."

A esse despacho, respondeu o governador Osman Loureiro:

"Estou muito grato ao interesse de v. ex. a respeito dos factos de Riacho Doce. Desejando levar por deante as pesquisas que aconselha, pedir-lhe-ia a fineza de informar em quanto orçariam as despesas provaveis, afim de providenciar sobre o respectivo custeio junto aos poderes competentes. — Saudações."

Ao ministro da Agricultura, o sr. Osman Loureiro enviou mais o seguinte telegramma:

"Agradeço a v. ex. a decisão contida no telegramma de hontem, relativa á permanencia da sonda.

Outrosim: desejaria que v. ex. pudesse determinar medidas no sentido de serem ordenadas as pesquisas aconselhadas pelo Departamento Nacional da Producção Mineral, informando sobre as providencias que deve tomar o governo estadual no caso da inexistencia de recursos. Sinceramente empenhado em esclarecer definitivamente o caso do petroleo em Alagoas, que constitue um problema nacional, ouso esperar que v. ex. dará á minha acção todo o apoio moral e material por que resulte proficua. — Attenciosas saudações."

INSTALLADA A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE MINAS

O secretario do Interior leu a mensagem do governador do Estado

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — Installou-se hoje, solennemente, a Assembléa Legislativa do Estado. A sessão foi aberta pelo presidente Abilio Machado, ás 2 horas da tarde, estando presente os secretarios de Estado, deputados das duas bancadas, politicos, officiaes do Exercito e da Policia e grande numero de pessoas.

Após a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, e de lido o expediente, o presidente da Assembléa nomeou uma commissão de quatro deputados para introduzir no recinto o secretario do Interior que procedeu a leitura da mensagem do governador do Estado.

O sr. Gabriel Passos foi recebido com palmas, encaminhando-se á mesa, onde, em frente ao microphone passou a lêr o importante documento, que é expressão dos acontecimentos mais importantes desenrolados durante o governo do sr. Benedicto Valladares. Após a leitura da mensagem, o sr. Abilio Machado designou uma commissão para levar o sr. Gabriel Passos até a porta do edificio, depois do que declarou installada solennemente a Assembléa Legislativa do Estado. A' porta do edificio estava uma multidão ouvindo a leitura da mensagem e prorompeu em palmas.

Um contingente da Força Policial prestou continencia de estylo ás autoridades.

Finda a sessão, os deputados incorporados foram ao palacio da Liberdade, onde apresentaram cumprimentos ao governador.

Assassinado o prefeito de Sorocaba

São Paulo, 17 (Havas) — Hoje, ás 10 horas e 30 da noite, em Sorocaba, o coveiro do cemiterio Municipal desta cidade Benedicto de tal, assassinou a tiros o prefeito sr. Eugenio Salerno. O criminoso foi preso em flagrante. Motivou o crime o acto do prefeito que demittiu o funccionario assassino.

PROMPTO PARA A VIAGEM AO POLO SUL

O companheiro de Wilkins vae primeiro descansar em Matto Grosso

A presença do famoso explorador polar Lincoln Ellsworth nesta capital tem despertado intensa curiosidade não só dos jornalistas e agencias informativas como tambem de quantos se preoccupam com os estudos relacionados ás descobertas geographicas.

Pelas informações que teve a gentileza de prestar, hontem, á imprensa, Ellsworth deu a entender que, antes de emprehender a sua viagem ao Polo Sul, pretende descansar tres semanas em nosso paiz. Irá de avião na proxima quinta-feira até Corumbá, afim de realizar ligeiras excursões venatorias no sertão de Matto Grosso.

Regressando, logo a seguir, ao Rio, deverá o arrojado explorador embarcar para Montevidéo, onde, a 15 de outubro, dará inicio á expedição polar. Wilkins, outro famoso desbravador das montanhas de gelo, espera-o na capital uruguaya. Junto deverão seguir no seu navio "Wyatt Carp". Ellsworth vae acompanhado de sua esposa. E não admira que elle leve para tão arriscada empresa a sua companheira: é esta a sexta viagem que ella vae realizar ás regiões polares, arcticas e antarcticas.

O roteiro dos dois exploradores será o seguinte: partindo de Montevidéo, rumarão para o cabo Horn, a ponta extrema do continente sul-americano e attingirão 600 milhas ao sul a ilha da Decepção, já nas terras antarcticas. A bordo do "Wyatt Carp" vae um avião munido de *skys* para a decollagem no gelo. Caso haja nessa occasião uma regular superficie gelada, levantarão o vôo immediatamente. Em caso diverso pretendem seguir para a ilha de Snows Hill, de onde alçarão o vôo, Ellsworth e o piloto Holly Kenyon, do Canadá. Será possivel então, num vôo de tres mil milhas, obter regular numero de photographias e observar coisas interessantes. Pelo radio do avião elles se communicarão a miude com o navio, que ficará esperando em Snows Hill.

O vôo sobre a região antarctica terminará na Bahia de Walles, do outro lado do continente. O navio irá, então, para lá encontrar-se com Ellsworth, numa marcha que durará tres semanas. A 1º de janeiro pretende elle iniciar a viagem de regresso, de fórma a poder estar na California a 1º de abril.

Na opinião do grande explorador, a Antarctica ainda não é conhecida senão na sua decima parte. O continente é grande, talvez maior que a Europa e a Australia. E' preciso verificar se elle não é dividido ao meio, pelo mar, formando assim duas grandes ilhas, ou se se trata de um só continente. Deseja tambem investigar as montanhas da região, para saber se não são, na realidade, ramificações da cordilheira dos Andes.

A esposa de Ellsworth não o acompanhará em todo o percurso da exploração, devido ao frio intenso das regiões a serem visitadas. Ficará, provavelmente, numa das bases da expedição.

O problema da laranja

Uma carta do presidente da Camara Brasileira de Commercio

A Camara Brasileira de Commercio enviou-nos, hontem, a seguinte carta, por intermedio do seu presidente, sr. Joaquim Candido de Azevedo:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — A Camara Brasileira de Commercio congratula-se com essa illustre redacção, que tem coadjuvado enormemente a campanha da sua iniciativa, pela victoria do seu ponto de vista defendido de ha tres mezes a esta parte, perante os Ministerios interessados na solução do problema da laranja, o Conselho Federal de Commercio Exterior e o Banco do Brasil, só então essa que consiste na melhor distribuição da nossa fruta, abertura de novos mercados e reconquista daquelles que por inadvertencia não podemos conservar.

A esse proposito, convém ainda lembrar que esta Camara se dirigia insistentemente ao sr. prefeito do Districto Federal, solicitando-lhe facilidades para a distribuição da laranja nesta cidade.

Mas o mais importante para a Camara Brasileira de Commercio, neste caso, e pelo que ella se felicita, é o de ter sido reconhecido por todos os membros do Conselho Federal de Commercio Exterior, digno da attenção dos exportadores o mercado do Canadá, por cuja reconquista a Camara desde 24 de maio deste anno se vem batendo.

Essas congratulações se tornam tambem extensivas ao Syndicato dos Exportadores de Frutas do Brasil pela valiosa offerta que fez do embarque de 25 000 caixas para o Canadá, sem nenhum auxilio do governo. Além disso, está por seu turno, de parabens o syndicato pela solicitação feita da dispensa do 1 shilling e 6 pence sobre a laranja exportada pelos varios portos do Brasil. A dispensa dessa contribuição ao Banco do Brasil importará num lucro para os exportadores de 8.825:000$000, tomando-se por base a exportação de 3.500.000 caixas de laranjas.

Registrando esses factos, a Camara Brasileira de Commercio dá por bem empregados os seus esforços na campanha emprehendida para a defesa dos interesses da citricultura brasileira, e confia em que das iniciativas tomadas pelo governo resultem melhores dias para a nossa exportação de frutas.

Prevalecemos do ensejo para apresentar a essa illustrada redacção os nossos mais vivos agradecimentos e a mais distincta consideração."

SUPERLOTADO DE ASSUCAR O MERCADO DO RIO

Campos, 17 (Havas) — Annuncia-se que o commercio distribuidor do Rio pediu ás usinas deste municipio suspender, por trinta dias, a remessa do assucar em virtude de estar superlotado o mercado dessa praça.

Os usineiros resolveram attender ao pedido, apezar do convenio de compra de quasi a totalidade da safra prever as entregas logo após a fabricação do assucar.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O EXITO DO "POU DU CIEL"

Decretos do ministro do Ar, da França, para permittir o desenvolvimento da pilotagem

Paris, 17 (Especial) — Coincidindo com a notavel demonstração levada a cabo por Henri Mignet, que atravessou a Mancha a bordo dum avião minusculo — "Pou du ciel" — uma série de decretos do ministro do Ar vae permittir aos jovens francezes a aprendizagem de piloto por baixo preço.

Primeiramente são homologados os pequenos aviões da potencia de 40 cavallos para os apparelhos de um logar e 60 cavallos para os dois logares com licença para voar sobre o territorio da França, sem atravessar as fronteiras.

Esta medida vae dar desenvolvimento ao uso de numerosos pequenos apparelhos de baixo preço, que até agora não podiam ir além dos limites aereos dos aerodromos. Terá consequencias felizes no desenvolvimento da aviação de amadores, destinada a pilotos sem fortuna, que sonham sómente com levantar vôo sem aspirações a bater records e que poderão treinar-se com pequena despesa.

O decreto reconhece a existencia de planadores com motor de menos de 35 cavallos e do peso maximo de 350 kilos. Este genero de apparelhos de que ha, além do "Pou du ciel", varios modelos, deverá satisfazer a varias provas bastante severas, mas será admittido logo depois não só a voar mas tambem a servir de apparelho de aprendizagem. Será licito, com effeito, aos jovens pilotos effectuar a bordo de um planador com motor as dez primeiras horas de vôo, para as provas de patente de piloto de primeiro grão. Serão impostos sómente aos candidatos vôos de cinco horas a bordo de verdadeiros aviões munidos de motor mais possante. Esta clausula constitue uma verdadeira revolução nas condições de treinamento. A hora de vôo num avião normal representava 250 a 300 francos, que ficam reduzidos quasi á decima parte num planador com motor. Accresce ainda a circumstancia de que este ultimo apparelho dá ao piloto o sentido das correntes aereas ascencionaes, derivadas dos turbilhões.

Os premios concedidos pelo Ministerio do Ar impulsionarão a construcção de apparelhos de valor inferior a 15.000 francos. Os premios de 40 % do preço de venda encorajarão os constructores a pôr á venda aviões ligeiros do preço de 20.000 francos para apparelhos de um logar e de menos de 35.000 francos, para apparelhos de dois logares.

As novas disposições regulamentam o vôo á vela, que até agora se tem desenvolvido em França pela vontade e iniciativa particular, sem qualquer especie de contrôle. Uma escola de instructores de vôo á vela será creada no centro de Banne d'Ordanche, tornado celebre pelas proezas do capitão Thoret.

NÃO SERÃO REABERTOS JA' OS TRABALHOS LEGISLATIVOS NA FRANÇA

Paris, 17 (Havas) — A recente decisão do governo de adiar para 4 de novembro proximo a sessão dos conselhos geraes permitte vaticinar que a reabertura dos trabalhos legislativos não se effectuará antes das ultimas semanas de novembro.

E' necessario, effectivamente, que numerosos deputados e senadores, membros dos conselhos geraes, assistam ás sessões destes, antes da reabertura do parlamento.

O Ministerio do Interior motiva o adiamento pela necessidade, para as assembléas locaes, de poderem deliberar em tempo util sobre as applicações economicas dos decretos-leis á afinanças communes e departamentaes.

O conjunto dos decretos-leis, a complexidade das reformas introduzidas e dos problemas suscitados pelas ultimas medidas exigem trabalho aprofundado de varias semanas para preparação dos diversos orçamentos locaes que devem ser submettidos á approvação dos conselhos geraes.

E preciso considerar, ainda, a proximidade das eleições senatoriaes fixadas para 21 de outubro proximo, o que mantem em suspenso a vida politica dos departamentos nas regiões onde se vae operar a renovação dos representantes. Nestas eleições que comprehendem a renovação de 107 cadeiras, estão comprehendidos por ordem alphabetica os departamentos de Orne a Yonne. O sr. Laval incluido nas eleições terá que optar entre o departamento do Sena e o de Puy-de-Dôme, seu paiz de origem que solicita vivamente que o chéfe do governo se apresente pela sua região natal.

A proposito das eleições senatoriaes é interessante observar que se acham em organização varias combinações, para estabelecimento de listas communs, quer entre elementos radicaes e socialistas, mesmo communistas, de uma parte, e, de outra, entre elementos do centro e da direita.

E' sabido que as eleições senatoriaes se fazem por suffragio restricto por eleitores delegados pelas municipalidades e comportam tres escrutinios realizados no mesmo dia. Nos dois primeiros turnos é exigida a maioria absoluta e no ultimo apenas a maioria relativa. A repartição das cadeiras favorece sobretudo as populações ruraes proporcionalmente mais representadas do que as grandes cidades, visto que a menor communa do paiz participa da eleição por um delegado ao menos. Assim é que o departamento do Sena, com mais de 5 milhões de habitantes elege dez senadores, ao passo que o departamento do Norte elege oito senadores com dois milhões de habitantes, e o de Sône e Loire cinco senadores para meio milhão de habitantes.

Desde já as assembléas departamentaes preparação a eleição dos seus delegados que tomarão parte no escrutinio com os deputados e certo numero de conselheiros municipaes designados pelos respectivos conselhos.

Entre as personalidades conhecidas que se apresentam á renovação do mundo figuram os srs. Alexandre Millerand, ex-presidente da Republica, Jeaneney, presidente do Senado e o sr. Léon Berad.

QUANDO SERA' POSSIVEL AO MEXICO RETORNAR OS SERVIÇOS DAS DIVIDAS EXTERNAS

Mexico, 17 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores publica nos jornaes de hoje, a nota seguinte "Devido á propaganda que se faz no estrangeiro em torno da divida mexicana, o presidente da Republica, de accordo com o ministro das Finanças decidiu fazer esta declaração:

"Para guardar o prestigio do Mexico, o governo resolveu manter todos os compromissos. Até este momento nada se fez para resolver essa questão porque a situação do Mexico é tão incerta no terreno economico como a do resto do mundo. O governo não tratará do restabelecimento do serviço da divida externa emquanto não se fizer um estudo que permitta fazer essas operações em bases seguras.

Actualmente, as condições economicas, concernentes á administração publica do Mexico, são absolutamente normaes. O governo está em condições de satisfazer todos os compromissos orçamentarios sem recorrer a nenhum credito, mas, por enquanto, não dispõe de disponibilidades que lhe permittam fazer face ás suas obrigações exteriores. Se as condições economicas melhorarem, seja com a alta da prata, seja com a creação de novas fontes de producção, é certo que o governo será o primeiro a preoccupar-se com o restabelecimento dos pagamentos externos."

Agarrou-se a um prego salvador

Turim, 17 (Havas) — Informam de Capriata d'Orba que entre os que escaparam da inundação deve ser assignalado o caso de Maria Arata, que se salvou agarrada a um prego, durante duas horas, com agua á altura da cabeça.

Na mesma localidade, foram identificadas mais tres victimas: Angela Ottria, de 42 annos, um seu filho, de nome Luiz, e Eva Baptiste.

Bandidos armados carregam o dinheiro de uma empresa pastoril

Havana, 17 (Havas) — Uma quadrilha de bandidos armados de metralhadoras atacou os escriptorios de uma empresa de criação dos suburbios de Luyano e apoderou-se de elevada quantia, logrando escapar immediatamente.

Os empregados da companhia reagiram a tiros, mas tardiamente.

Numa fazenda cubana havia armas e realizavam-se exercicios militares

Havana, 17 (Havas) — Os agentes do Serviço de Investigações do Exercito deram uma batida num estabelecimento agricola de Ganabacoa, onde encontraram grande quantidade de armas, munições e registros da organização A. B. C.

Foram presos Rogelio Orihuela e um filho deste, proprietarios do estabelecimento. Os agentes foram informados de que, diariamente, grupos de revolucionarios faziam exercicios militares no estabelecimento.

Serão pomposos os funeraes do ministro Razza

Roma, 17 (Havas) — Os funeraes do ministro das Obras Publicas, sr. Luigi Razza e dos seus companheiros victimas da catastrophe aerea do Cairo, serão effectuados na proxima segunda-feira com a maxima pompa, na presença das altas autoridades civis e militares e dos representantes do corpo diplomatico.

No cortejo que acompanhará os corpos á Estação Central formarão destacamentos de todas as armas. O secretario geral do Fascio fará a chamada aos mortos e os serviços publicos serão suspensos em signal de luto.

A EXPOSIÇÃO ALLEMÃ DE RADIO

Um discurso do sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich

Berlim, 17 (Especial) — Por occasião da inauguração da 12ª grande exposição allemã de radio, hoje, pela manhã, o ministro da Propaganda sr. Goebbels, depois de accentuar a importancia do radio, do ponto de vista politico, e de sallentar que havia hoje na Allemanha 6 milhões e 700 mil ouvintes, declarou que não queria deixar passar a opportunidade de desejar a acolhida mais calorosa á importante delegação de commerciantes francezes que aqui veiu em visita á exposição.

"Espero — continuou o sr. Joseph Goebbels — que esta visita sirva, para o que faço os melhores votos, á idéa de paz e reconciliação que todos trazemos no coração e á qual o radio allemão dedica toda sua actividade."

Nos oito immensos "halls" que cobrem uma extensão de 62 mil metros quadrados estão distribuidos repuxos, orchestras e côros de camponezes, em costumes regionaes.

Mas o "clou" da exposição está na sala dos receptores da televisão, fabricados em série e pela primeira vez vendidos na Allemanha. Com um volume quatro vezes maior do que o dum apparelho commum de radio, esses receptores projectam numa téla de 20 por 20, imagens animadas provindas do apparelho emissor. O conjunto dá a impressão de um Pathé Baby falante.

Sómente os objectos submettidos a uma forte illuminação especial, conhecida por "sunlight" é que podem ser directamente transmittidos pela estação emissora.

Na grande sala de cabine emissora, perfeitamente semelhante á cabine do photo-moton, o rosto da operadora é assim projectado com toda nitidez, na téla de 2 metros collocada no fundo da sala do outro lado.

Para transmittir as vistas ao ar livre a estação emissora é obrigada a cinematographar primeiramente a paizagem e depois passar o film que é então transmittido em televisão.

A operação dura apenas cem segundos, e é com essa demora que nas diversas salas os visitantes olham nas télas o que se passa no jardim.

A transmissão dos films falados é o que actualmente está mais aperfeiçoado. Mediante alguns milhares de marcos os berlinenses podem ter "cinema em casa". A estação de Witzeben transmitte todas as noites um programma para esse cinema.

Adiada a conferencia da paz do Chaco

A desmobilização dos dois exercitos

Buenos Aires, 17 (Havas) — A conferencia da paz do Chaco adiou as sessões até á entrega dos relatorios das differentes commissões

Sabe-se que o Paraguay já desmobilizou no Chaco 30.419 homens e a Bolivia 18.515.

UMA COBRA ENTRE AS BANANAS

Paris, 17 (Havas) — Communicam de Rennes que, ao descarregar um vagão de bananas procedentes da Colombia, uma turma de trabalhadores descobriu, alli, e capturou viva, enorme serpente de cerca de 1 metro e 60 centimetros de comprimento.

Quinze barcos de pesca apprehendidos

Nova York, 17 (Havas) — Telegramma de San Pedro (California) noticia que funccionarios de uma empresa de pesca annunciaram ter recebido um radio, em que se communicava que quinze barcos de pesca californianos tinham sido apprehendidos perto das bases americanas, por uma canhoneira mexicana.

De Washington communicam por outro lado, que o Departamento de Estado pediu ao embaixador do Mexico que solicitasse do seu governo esclarecimentos sobre a apprehensão.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 8ª PAGINA

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A COQUELUCHE

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

(CONTINUAÇÃO)

Póde-se dividir a evolução da coqueluche em tres periodos: o periodo catarrhal, o periodo convulsivo e o periodo de resolução ou declinio.

No periodo catarrhal, manifesta-se a coqueluche por tosse, ás vezes, por bronchite com difficil eliminação de catarrho, coryza (defluxo) e vermelhidão dos olhos, podendo a molestia nesta phase ser acompanhada de febre e facilmente confundida com a grippe.

No periodo convulsivo é a molestia por todos facilmente diagnosticada devido á installação das "quintas" (guinchos), que são por excellencia o elemento caracteristico da tosse, na creança depois de certa edade. Durante o accesso de tosse, por occasião das quintas, o rosto da creança torna-se congesto, os olhos injectados, fazendo-se acompanhar, muitas vezes, este transe difficil, de crises penosas de vomitos.

A repetição frequente dos vomitos póde, muitas vezes, trazer como consequencia, o emmagrecimento pronunciado do petiz, sendo então necessario, para estes casos, o horario mais approximado entre as refeições, que deverão consistir de quantidade menor de alimento. Deve se, por outro lado, proceder a restricção da quota liquida ingerida pela creança, dando-se preferencia aos alimentos solidos.

Todas as vezes que o vomito fôr abundante e occasionar a expulsão de grande parte do conteúdo gastrico, dever-se-á, immediatamente, proceder a realimentação da creança. Cessada a crise, experimenta o petiz a sensação de bem estar podendo proseguir nos folguedos normaes até novo accomettimento da tosse.

E' aconselhavel no curso da coqueluche a vida ao ar livre, devendo, nesta phase, serem reforçados os cuidados habituaes de hygiene.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

E' evidentemente excessiva a quantidade de uma colher das de sopa de assucar em cada refeição, para uma creança de um mez de edade. Deve ser esta uma das causas que vem concorrendo para a diarrhéa da menina. Sendo o assucar de canna um assucar fermentescivel, quando usado em quantidade excessiva e com o fim deliberado de engordar excessivamente as creanças, favorece o apparecimento das diarrhéas, além de expor o petiz assim super-alimentado aos graves perigos que acompanham a super-alimentação e a obesidade.

Emquanto estiver desarranjada a menina, observar o seguinte regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. Dar nestas horas o seguinte mingáo feito com: 3 colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.); 120 grs. de agua de arroz; 1 colher das de chá de Dextropur, Nutromalt ou Assucar de Soxhlet. Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver.

Dar á creança no intervallo das refeições muito liquido: chás, agua Prata, Vichy, etc.

No regimen de uma creança de um anno e oito mezes que já teve eczema e ainda apresenta seborrhéa do couro cabelludo (crosta na cabeça) e "bronchite prolongada" desacompanhada de febre, devem ser evitados os alimentos gordurosos. Não só para estimular as condições do appetite, como tambem, pela edade que já apresenta o petiz é de necessidade que seja espaçado o intervallo entre as refeições que passarão a ser effectuadas de quatro em quatro horas: ás 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 horas: 150 grammas de leite desnatado, com chá ou café fraco. Pão, biscoitos. A's 11 e 7 horas: comida da mesa temperada com oleo de olivas ou manteiga de côco.

Sobremesa de frutas. A's 3 horas: "lunch" variado. Frutas crúas, chá ou café fraco com pão ou biscoitos. Geléa, gelatina, marmelada, goiabada, etc. Abster se dos seguintes alimentos: ovo, queijo, manteiga.

Uma creança de cinco annos que vem tendo prisão de ventre rebelde deve obedecer regimen especial, assim constituido: A's 7 horas, frutas crúas ou succo de frutas assucarado. A's 7 1|2 e 3 horas: Café com pão integral e manteiga ou mel. Compota de ameixas pretas. Marmelada. A's 10 horas: Um prato de Kefir ou Yoghurt.

No almoço e jantar: Salada com oleo de olivas ou sopa de frutas. Legumes e verduras em abundancia. Carne gordurosa, fiambre, etc. Sobremesa: marmelada ou compota de ameixas pretas. Antes de ir a creança para o leito deverá receber mais uma refeição ligeira de frutas crúas. Fazer gymnastica abdominal. Habituar a creança a defecar á hora certa.

Póde estar certa que o petiz, tendo de seis mezes absolutamente não enjoou do mingáo. Desde que a creança acceite bem um determinado alimento, quando passa inesperadamente a recusal-o é devido a uma causa que compete ao medico investigar. Assim, no curso das infecções e "desarranjos" etc., é frequente a creança perder o appetite e os paes attribuirem erradamente a occorrencia ao facto de haver enjoado do alimento, trazendo muitas vezes, grandes inconvenientes a troca prolongada do regimen, sem consulta prévia ao medico especialista.

Regressaram de Portugal os estudantes brasileiros

UMA RAPIDA PALESTRA SOBRE OS MOTIVOS DESSA VOLTA PRECIPITADA

O "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, chegou hontem da Europa. A seu bordo regressou ao Brasil a embaixada de academicos paulistas que esteve em Lisbôa.

O navio cuja entrada estava marcada para á 1 hora da tarde, transpoz a barra, effectivamente pouco depois do meio-dia, mas permaneceu no ancoradouro até ás 4, quando rumou para o armazem n. 2 do Cáes do Porto onde só atracou ás 4 e 20.

Na azafama do desembarque conseguimos palestrar com o presidente da embaixada, o academico sr. Franchini Netto. Mostrou-se elle um tanto reservado. Não quiz a principio fazer declarações. Mas como insistissemos teve, de subito, esta exclamação:

— Volto mais brasileiro do que nunca!

Alludimos ás noticias aqui divulgadas a respeito de um incidente que teria motivado a partida subita da embaixada pelo "Cuyabá", quando essa volta se deveria dar mais tarde, pelo "Almirante Alexandrino" depois de uma excursão que os nossos patricios ainda iriam fazer ao norte de Portugal. Desse facto o "Diario de Lisbôa" deu um ligeiro relato que aqui transcrevemos.

O sr. Franchini interrompeu-nos:

— Houve, com effeito, qualquer coisa mais grave do que um simples incidente de estudantes. Nós fomos bem recebidos pelo povo. Isso é verdade. Quando, porém, chegaram a Lisbôa telegrammas sobre o projecto da lingua brasileira na Camara dos Deputados a imprensa portugueza fez-nos um ambiente pesado. Não nos foi possivel supportar o tom injurioso com que os jornaes se referiam aos nossos parlamentares e ao nosso paiz. Com certeza esses jornaes já chegaram ao Rio. Todas essas coisas têm de ser consideradas sérias, porque a imprensa portugueza está sob a censura do governo, resultando dahi que o que ella publica não é apenas o reflexo da opinião individual de um jornalista mal humorado...

— Por isso regressaram antes de terminada a excursão?...

— Manifestamos immediatamente ao nosso embaixador o nosso desgosto, e providenciamos para embarcar logo no "Cuyabá".

Em resumo, é o que nos disse o sr. Franchini, promettendo-nos falar mais detalhadamente, depois de entender-se com o governo brasileiro.

O QUE NOS DISSE O DOUTORANDO EDMUNDO GREGORIO

O doutorando Edmundo Gregorio, tambem da delegação dos academicos, falou-nos a respeito. Elle é o mais jovial do grupo. Indagamos da impressão causada em Portugal sobre o decreto dando ao idioma falado no Brasil a denominação de lingua brasileira. O sr. Gregorio disse que o ambiente que os acolheu, especialmente por parte dos poderes publicos, foi o mais indifferente possivel.

— Em Coimbra, accrescentou, ouvimos, de corpo presente, uma verdadeira catilinaria contra os brasileiros.

A CAUSA DO REGRESSO ANTES DE TEMPO

Perguntámos ao joven universitario a causa do regresso brusco da embaixada.

— As causas foram duas, diz o sr. Gregorio. Notamos que não eramos do agrado do governo portuguez, e que não tinhamos toda a vontade de continuar a excursão. O outro motivo, foi de ordem material. Como sabe, quando aqui estiveram as caravanas de estudantes portuguezes o governo de São Paulo prodigalizou aos nossos collegas lusitanos uma hospedagem principesca. Moraram no Esplanada, automoveis á disposição, banquetes, passeios, etc., e por isto, quando daqui partimos, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, assegurou-nos que seriamos em Lisbôa, hospedes do governo que, segundo o embaixador, tinha o maior prazer em retribuir o que aqui fizemos aos estudantes da Tuna. Lá chegados, tivemos uma verdadeira decepção. Nenhuma autoridade, nenhum estudante, em summa, nenhum portuguez, estava ou não, para nos receber e muito menos para nos hospedar. Fomos para uma pensão e, a não ser a assistencia individual do pessoal da embaixada e do sr. Frederico Schmidt, agente do Lloyd Brasileiro, seriamos anonymos turistas. E' verdade que fomos procurados por um cavalheiro, funccionario da commissão de propaganda do "Itamaraty de lá". Queria que nos exhibissemos num theatro e com a receita arrecadada, num espectaculo de musicas e cantos brasileiros, obter recursos para nos pagar a pensão. E' inutil dizer que recusamos e então regressamos, porque não temos dinheiro para atravessar o Atlantico para fazer-nos de saltimbancos em Lisbôa.

COMPONENTES DA EMBAIXADA

A embaixada "Ruy Barbosa" tem como chefe o dr. Franklin Pedroso Filho e os seguintes membros: Caetano Pedro Netto, Paulo Aché, Renato Marques da Silva, Romeu Amaral, Oswaldo Neves Borba, José Carvalho Silva, Casimiro Ramos Netto, Antonio Rocinio Junior, Milton Noronha, Edmundo Gregorio, Asdrubal Andrade, José Nogueira, Maximiliano Ximenes, Luiz Quirino Santos, Enéas Machado de Assis, Sylvio Costa Lima e Eurico José de Miranda.

A EMBAIXADA REGRESSOU A S. PAULO

Em trem especial, que partiu da estação D. Pedro II, da Central do Brasil, ás 10 horas da noite, regressou hontem, á São Paulo, a embaixada academica "Ruy Barbosa", composta de 22 estudantes.

Um sabbado de relativo socego na Camara dos Deputados

Ainda em discussão o projecto de revalidação de diplomas de engenheiros

Do expediente da Camara dos Deputados, hontem, constava uma mensagem, sobre a acquisição da area de 22 alqueires de terreno, de propriedade de José Luiz Barbosa, proximo ao quartel general desta capital, e em Minas, por 50 contos. A sessão foi aberta pelo padre Arruda Camara, com 92 deputados.

Sobre a acta, falaram os srs. José Muller e Fabio Aranha. O sr. José Muller tratou da rejeição do seu requerimento sobre a representação profissional, accentuando que era um indice da morte da mesma representação. O sr. Fabio Aranha esclareceu um seu aparte, no discurso do sr. Jairo Franco, sobre exportação de cafés baixos.

O FALLECIMENTO DO ARCEBISPO DA PARAHYBA

Sobre a mesa, estava um requerimento da bancada parahybana, pedindo a inserção, na acta, de um voto de profundo pezar pelo fallecimento de d. Adauto Aurelio de Miranda Henriques, que foi o primeiro bispo da Parahyba. Fez o necrologio do principe da egreja o conego Mathias Freire, da bancada parahybana, que relembrou toda a vida cultural de d. Adauto. O sr. Besta Neves tambem falou, dando a solidariedade dos catholicos da bancada mineira e da imprensa catholica, ás homenagens tributadas á memoria do arcebispo parahybano.

Ainda falaram os srs. Domingos Vieira e José Augusto, prestando a solidariedade de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Foi tambem approvado um voto de pezar pelo fallecimento do politico paulista Deodato Wertheimer, cujo elogio funebre pronunciou o sr. Gomes Ferraz.

Ainda foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do agricultor gaúcho Alfredo Soares do Nascimento, tendo falado os srs. Oscar Fontoura e Ascanio Tubino.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o representante profissional, senhor Damos Ortiz. Tratou da questão da alta da gazolina, apreciando a intervenção, no assumpto, do Conselho do Commercio Exterior.

Ainda falou o sr. Horacio Lafer, que tratou do problema da divida fluctuante, apresentando medidas de regularizal-a. Accentuou o deputado que essa divida, até 1930, attingia a 900 mil contos. Entretanto, admitte o relatorio da mesma divida a 300 mil contos, divida que, accentuou, de 1930 a 1934, ainda subiu de mais uns 300 mil contos. Envia á mesa um projecto creando o Departamento da Divida Fluctuante, no Ministerio da Fazenda, autorizando o governo a emittir apolices, para o resgate, apolices que, a partir de 1940, serão, prescreve, recebidas em pagamento de impostos, na proporção de 20 %.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a segunda discussão do projecto revogando o decreto que prohibe as exportações dos cafés baixos, sendo o mesmo approvado.

Depois, retomou-se a discussão do projecto permittindo a revalidação de diplomas de engenheiros, architectos e agrimensores. Occupou a tribuna o sr. [illegible] Andrade, que falou até ás 4 e 15, defendendo o projecto e respondendo particularmente ao sr. Alberto Alvares, na critica contra o mesmo projecto. Foi logo depois encerrada a discussão.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Foi mais encerrada a discussão dos projectos: em segundo turno, concedendo prazo sobre processo de marcas de fabrica; em terceiro turno, approvando o contracto celebrado entre o governo e a Companhia Industrial de Algodão e Oleos, sobre a qual requereu o sr. Gomes Ferraz, informações ao ministro da Agricultura; em primeiro turno — dando normas para o ensino de cultura physica nos estabelecimentos de ensino primario, secundario e normal do paiz; creando o Ensino Technico-profissional e estabelecendo o ensino gratuito; organizando o Curso de Doutorado em Direito.

Discussão unica do parecer n. 15, de 1935 (1ª legislatura), mandando archivar a mensagem proposta pelo professor Alfredo Russell, approvada pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; dispondo sobre o fornecimento de informações de titulos protestados; e relevando prescripção do direito de sub-officiaes e praças da marinha á gratificação especial; em turno unico, parecer mandando archivar a indicação proposta pelo professor Alfredo Russel, approvada pela Faculdade de Direito do Rio; e requerimento do sr. Ubaldo Ramalhete sobre entrega de café pelo Estado do Espirito Santo a uma firma [illegible].

Ainda falou, em explicação pessoal, o sr. Baeta Neves, que leu cartas e telegrammas recebidos, a proposito do seu discurso combatendo o projecto sobre revalidação de diplomas de engenheiros.

A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

O presidente marcou para a ordem do dia de segunda-feira a discussão unica do parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas de segunda discussão ao orçamento geral para 1936.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO E FINANCEIRO DOS FUNCCIONARIOS

Foi mandado a imprimir, por ser objecto de deliberação, o projecto n. 185 deste anno, que promove o reajustamento economico e financeiro de funccionarios publicos federaes. O projecto, que está largamente fundamentado, compõe-se de sete artigos e permitte ao Banco dos Funccionarios emprestar á classe as importancias de que carece para acquisição ou construcções de predios destinados á propria residencia.

Assignam o projecto, que foi ás commissões de Estatuto e Finanças, os seguintes deputados: — Candido Pessoa, Edmar Carvalho, J. Braz, Xavier de Oliveira, Blas Fortes, Vieira Marques, Bueno Brandão, João Beraldo, Motta Lima, Alberto Roselli, J. Augusto, Domingos Velasco, Lino Machado, Prado Kelly, Aureliano Leite, Emilio de Maya, Chrysostomo de Oliveira, Lemgruber Filho, Cesar Tinoco, Theodomiro Santiago.

PROPAGANDA

JORNAES E RADIO

Com excesso, com exageros ou não, ou talvez por tudo isso, os norte-americanos são os mestres de propaganda, seja ella encarada como expediente, como arte, ou como uma disciplina commercial.

Por isso mesmo, aquelles que fazem apreciações sobre esses assumptos, não podem descurar o que fazem e o que dizem os mestres da grande nação do norte do continente.

São elles que nos ensinam que nenhuma propaganda é mais efficiente que a feita pelas columnas dos jornaes e por isso mesmo, os annuncios nos orgãos de grande diffusão custam preços astronomicos.

Acreditam, portanto, no velho proloquio latino: scripta manent...

Dahi a derrota do radio, que elles demonstram em numeros concludentes, que fica muito aquem da propaganda pela imprensa, valendo muito embora como vehiculo de educação quando bem orientado.

E' interessante que, quando se chega por lá a conclusões dessa ordem, aqui alguns orgãos da nossa imprensa, depois de serem os propagandistas dos serviços de broadcasting, publicando-lhes gratuitamente os programmas, dando-lhes todas as franquias em suas columnas, passam a utilizal-os para a sua propria propaganda e para as propagandas que lhes são confiadas.

Mais de um jornal nesta capital está cuidando de auxiliar a sua publicidade, por possantes estações de broadcasting.

Ora, ou estes jornaes têm publico que os leia ou não e têm e precisam da muleta que o radio lhes offerece.

Si, entretanto, a ultima hypothese é verdadeira, de nada valem os annuncios postos em suas columnas.

O jornal falhou á sua missão.

A conclusão é dolorosa, mas não ha negar que a confissão de fraqueza está patente, e innegavel. Mas é bom que se diga que o nosso publico passou já do periodo da radiomania, em que se ligava o apparelho para ouvir sambinhas e o realejo gargarejado de annuncios de todo geito.

Hoje se exigem coisas melhores, conferencias educativas, musicas de bom quilate.

O paladar popular tornou-se mais fino.

E para isso não estão apparelhadas as taes estações e o radio-ouvinte, por isso mesmo, vae ouvir Argentina ou outro qualquer paiz.

E o annuncio, que não logrou leitores nos jornaes, não terá tambem ouvintes no radio.

Tornou-se, portanto, inefficiente.

P. N.

(Do "O Imparcial", de 13 — 8 — 35).

O PRETENDIDO AUGMENTO DO PREÇO DA GAZOLINA

O PARECER CONTRARIO DO PREFEITO DESTA CAPITAL

Está ainda passivel de solução a solicitação feita pelos importadores de gazolina ao Conselho do Commercio Exterior, no sentido de ser retirada do tabellamento da Prefeitura o preço daquelle combustivel.

Como se sabe, os importadores do carburante haviam primeiramente se dirigido ao prefeito, pedindo, em termos aliás um tanto inflammados, permissão para majorar o preço do litro do artigo. Não obtendo essa pretenção a acquiescencia do sr. Pedro Ernesto, os interessados, sempre unidos, recorreram para o Ministerio do Trabalho, cujo parecer lhes foi tambem contrario.

Resolveram, então, sem desanimo, appellar para o Conselho do Commercio Exterior, o qual não poderia nada attender, sem primeiramente, pedir informações ás autoridades incumbidas da defesa da população.

Assim, o prefeito municipal, solicitado a dar opinião, remetteu ao presidente da commissão executiva do Conselho do Commercio Exterior o seguinte parecer, que fulmina a pretenção dos interessados, no augmento do preço do litro de gazolina:

"Sr. director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior: — Correspondendo ao appello constante do seu officio n. 910, de 31 do mez proximo findo, tenho a honra de, por intermedio de v. ex., apresentar ao Conselho Federal de Commercio Exterior as informações que o mesmo Conselho entendeu de solicitar á Prefeitura, no tocante ao preço de gazolina, de que trata o memorial junto, por copia áquelle officio.

As Companhias signatarias do citado memorial pleiteiam: a) Retirada da gazolina do tabellamento e consequente permissão para que o preço oscille livremente, de accôrdo com a possibilidade de coberturas fornecidas pelo Banco do Brasil, solução esta que se lhes afigura como mais logica; b) Restabelecimento da anterior orientação do Banco do Brasil, isto é, concessão de coberturas á taxa official de cambio, para as importações correntes das peticionarias, de molde a permittir-lhes remessas regulares dos montantes, de suas facturas de importação, conforme acaba de occorrer no que respeita á importação do papel para uso da imprensa; c) Reducção dos impostos federaes ou municipaes.

Competindo á Prefeitura apenas a parte attinente ao tabellamento da gazolina e ao imposto municipal incidente sobre esse combustivel, as informações que me cabe prestar restringir-se-ão a esses dois pontos, de vez que a parte restante do memorial é de attribuição privativa da União.

TABELLAMENTO DA GAZOLINA

Com a retirada da gazolina da tabella organizada pela Prefeitura, pretendem as empresas de inflammaveis eximir-se da acção do Poder Publico, orientada em favor da industria do Districto Federal, que ao Municipio cumpre animar e desenvolver, e dos demais consumidores, que constituem a generalidade da população local, que ao Poder Publico Municipal compete defender, sem prejuizo do direito respeitavel do commerciante, por grosso ou a retalho, de generos de primeira necessidade — inclusive combustivel — quando se não organizem em conluios para monopolizar esses generos. O monopolio de generos de primeira necessidade é prohibido pela Municipalidade (postura de 18 de março de 1892, ampliada pelo decreto numero 1.885, de 29 de novembro de 1917). O escôpo dessa postura é evitar a alta ou baixa forçada do preço daquelles generos. As leis numeros 3.[illegible], de [illegible] de dezembro de 1930; 4.[illegible], de [illegible] de janeiro de 1931; 4.[illegible], de [illegible] de junho de 1932; 4.[illegible], de [illegible] de dezembro de 1932 e 4.[illegible], de 17 de março de 1934, approvadas pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal vigente, foram decretadas no intuito de impedir as altas artificiaes de preços dos generos de primeira necessidade, resguardando o consumidor da exploração dos intermediarios gananciosos. E' incontestavel que as companhias de gazolina se harmonizam, no nosso paiz, á sombra de um "trust", apenas mascarado, do commercio de inflammaveis. Ainda agora apparecem ellas, unidas, na defesa da alta do preço da gazolina, cujo commercio monopolizam. Qual a razão que invocam para elevação do preço actual do referido combustivel?

A ALTA DO CAMBIO

Ora, o cambio, no corrente exercicio, tomadas para comparação as taxas em vigor em janeiro e julho, influiu em cada litro de gazolina, "in media", num accrescimo de $051. Mas, em abril, a gazolina era vendida, no Estado do Rio, a $900 o litro. E nessa época já era notavel a influencia do cambio. Dir-se-á, porém, que nesse Estado inexistia a taxa de $157,5 por litro, que vigora no Districto Federal. Certo. Nesse caso, porém, accrescente-se áquelle preço, em curso no Estado do Rio, a taxa referida, e ter-se-á que a gazolina poderia ser vendida, nesta capital a $057,5. Em favor da pretenção, as companhias apresentam as seguintes cifras, que oneram em cada litro, a gazolina: Custo da gazolina por litro, ao cambio de 188 por dollar: a) Cif Rio, $303, b) Direitos alfandegarios e imposto de consumo, $383; c) Imposto Municipal, $157,5. d) Despesas de manipulação e transporte, $310; e) Bonificação aos vendedores, $067,5.

OS ENCARGOS DOS IMPORTADORES

No memorial apresentado á Prefeitura, havia, além dessas, a de $200 por litro, de encargos de administração. Foi posta á margem, talvez, por improcedente.

Examinemos, porém, as constantes do presente memorial, aceitando, desde já, como fieis, as importancias das alineas, a) 303; b) 383. As importancias que oneram os itens "c", "d" e "e" poderão soffrer reducção — se attentar-se para a circumstancia de fazerem as companhias recair sobre a gazolina toda a despesa de manipulação e transportes, que abrange cerca de uma centena de productos sobre que tambem commerciam, e para o facto de considerarem toda a gazolina, mesmo a que, saida do Rio, é vendida nos Estados, como sujeita á taxa municipal. No inquerito que esta Prefeitura realizou — a despeito de todas as difficuldades encontradas — chegou á conclusão de que a gazolina é representada por dois terços nas vendas geraes das companhias — ou sejam 66,6 % ao passo que os demais sub-productos do petroleo representam um terço, ou sejam 33,3 %. Ha que se concluir, em face desse facto, que, na despesa por manipulação e transporte — a gazolina concorre com dois terços de 310 réis e os outros sub-productos com um terço. Isto é gazolina, $140; outras especies, $070.

Da gazolina, que sae do Districto Federal, um terço é vendido nos Estados, exonerada do imposto municipal. Considerada a despesa do imposto sobre o montante das vendas feitas no Districto Federal e nos Estados, — de gazolina saida dos depositos aqui existentes, — conclue-se que a taxa municipal se reduz a $094,5 por litro, ou seja dois terços em relação á totalidade das vendas.

Quanto á bonificação de $117,5 cabe dizer, tambem, que ella não pode pesar sobre toda a gazolina, de vez que as vendas directas, a particulares e ao governo, ascendem, a mais de 1 milhão de litros mensaes, sem falar na que é vendida em caixas o que tudo leva a concluir que a bonificação é, no computo das vendas totaes, representada por menos de $100.

Em synthese — para concluir: — a não serem as cifras dos itens "a" e "b" — que não nos compete examinar — as demais são susceptiveis de rebaixamento.

E, assim, teremos: a) $303; b), $383; c) $094,5; d) $140 e e) $100. Total 1$020,5.

Para o preço da venda a 1$200, que consta da tabella em vigor, ainda restam 15 % em cada litro — dos quaes 10 % constituem, sem duvida alguma, o lucro minimo das companhias. Em taes condições, devem ser mantidos o tabellamento da gazolina e, por necessario aos serviços da Municipalidade, a taxa em vigor.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex., os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. — *Pedro Ernesto*".

O que houve no Senado

Rejeitado um projecto de credito para reparos na Faculdade de Medicina da Bahia

Os trabalhos da Commissão de Planos Nacionaes

Foi longa, hontem, a sessão do Senado, que funccionou sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Lida e approvada a acta e não havendo oradores inscriptos no expediente, passou-se á ordem do dia, tendo o presidente declarado não haver numero para as votações, pelo que annunciava a discussão do projecto do sr. Pacheco de Oliveira, abrindo um credito de 250 contos para reparos no predio da Faculdade de Medicina da Bahia.

Pela ordem, o senador bahiano apresentou um requerimento pedindo a volta da materia a commissão sob os fundamentos que especificou.

Não havendo porém, numero legal para a votação do requerimento o sr. Pacheco de Oliveira entrou a discutir o parecer dado pela commissão de justiça, contrario a iniciativa, pelo referido orgão julgada inconstitucional.

Falou o representante da "bôa terra" durante duas horas, tempo que lhe era regimentalmente permittido, mantendo, durante o discurso, constantes dialogos com o o relator, sr. Velloso Borges e aparteado algumas vezes, pelos srs. Costa Rego, José de Sá, Valdomiro Magalhães, Flavio Guimarães e outros.

O sr. Pacheco de Oliveira procurou mostrar que, ao envez das conclusões do parecer, o seu projecto era constitucional.

Seguiu-se na tribuna o sr. Arthur Costa, dando as razões pelas quaes entendia que o projecto era inconstitucional.

Accentuou que quando a Constituição tratava da competencia do Senado em materia do interesse de um ou mais Estados, não queria evidentemente, alludir a materias de significação restricta como aquella que estava em debate. O sr. Pacheco não concordou e, então, o sr. Arthur Costa mostrou que no orçamento já havia verba para os concertos do predio em questão, assumpto de competencia do ministro da Educação e que não cabia um projecto de lei.

Falou por ultimo, o relator, sr. Velloso Borges, alludindo nas considerações feitas pelo sr. Arthur Costa e lendo, finalmente, as informações prestadas em officio, ao Senado sobre o assumpto, pelo ministro da Educação, por onde se via que aquelle titular já estava providenciando a respeito dos concertos em questão.

Houve, nessa altura, um dialogo violento entre os srs. Pacheco e Velloso, devido á circumstancia do primeiro ter duvidado das informações ministeriaes lidas pelo segundo. O sr. Velloso Borges chegou mesmo a falar em desafio tendo o sr. Pacheco Oliveira declarado que não era necessario haver duello por um motivo tão simples.

Terminado o discurso do sr. Velloso Borges, já havia numero, e então submettido a votos foi rejeitado o projecto do sr. Pacheco de Oliveira.

A seguir foi approvado o requerimento dos srs. Costa Rego e Góes Monteiro, pedindo informações ao governo sobre as actividades do Departamento Nacional de Producção Mineral, sendo depois levantada a sessão.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE PLANOS NACIONAES

Reuniu-se a Commissão de Planos Nacionaes, sob a presidencia do sr. Moraes Barros.

Não havendo papeis a distribuir, os senadores continuaram na troca de ideas referentes á creação e firmação dos Conselhos Technicos Geraes e outras importantes questões affectas no estudo da Commissão, tendo o sr. Thomaz Lobo declarado estar de posse de alguns subsidios fornecidos pelo Ministerio do Trabalho e externando sua opinião em face do possivel retardamento das informações solicitadas aos Ministerios.

O sr. Ribeiro Gonçalves declara achar melhor seja feita lei geral e communica á Commissão ter se avistado com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, pedindo seja marcada dia e hora em que aquelle titular possa comparecer á reunião da Commissão de Planos Nacionaes para de viva vóz externar as necessidades e possibilidades do Ministerio sob sua direcção.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho relator da Viação, apresentou um estudo sobre a creação dos Conselhos Technicos do Ministerio a seu cargo, lembrando a possibilidade de se dar ao mesmo quatro Conselho Technicos — com seis conselheiros cada um, com investidura de 3 x 3, entregando a presidencia ao mais velho e gerido por um regimento interno.

O sr. Moraes Barros, usando da palavra e de commum accordo com a Commissão, designa os senhores Thomaz Lobo e Ribeiro Junqueira para elaborarem um projecto para estudo da Commissão, referente ao assumpto em debate, e, proseguindo, passa a fazer um retrospecto dos assumptos que têm occupado a attenção da Commissão e diz o seguinte:

"Para o devido registro nas actas dos trabalhos desta Commissão, permitto-me fazer um resumido retrospecto dos assumptos que nos têm occupado a attenção, de modo a fixar a amplitude das suas funcções e a orbita da sua acção.

Na elaboração do Regimento Interno desta Casa se cogitára de ser ou não privativa do Senado Federal a organização dos Planos Nacionaes.

A Constituição, se não é omissa, é confusa a respeito do assumpto.

Effectivamente dispõe ella no Cap. V. — Da Coordenação de Poderes — Secção II:

"Artigo 90 — São attribuições privativas do Senado Federal", que especifica sob as letras "a" "b", "c", e "d".

Mais adeante estatue:

"Artigo 91 — Compete ao Senado Federal:

"I — collaborar com a Camara dos Deputados na elaboração das leis sobre"; — e enumera os assumptos sob os incisos alphabeticos de letras "a" até "k", para enunciar no Titulo

""V — organizar, com a collaboração dos Conselhos Technicos, ou dos Conselhos Geraes em que elles se agruparem os planos de solução dos problemas nacionaes."

Se o espirito do legislador constituinte era o de outorgar ao Senado attribuição privativa em referencia á materia do Titulo V, porque não incluio o dispositivo entre os incisos do artigo 90?

E, se ao contrario, tal não era o seu espirito, porque deixou de incluil-o sob o Titulo I, em mais um inciso do artigo 91, para fazel-o sob o Titulo V.?

E' manifesta a incongruencia.

O autorizado relator da Commissão do Regimento, que fez parte da Assembléa Constituinte e que nos honra com a sua companhia nesta Commissão, o nobre senador Thomaz Lobo, interpretou o dispositivo constitucional como sendo de natureza privativa, opinião que foi unanimemente esposada por aquella Commissão, e pelo plenario, que o consubstanciou na primeira parte do artigo 46 do Regimento, cujo artigo numero 36, terceira, creára a Commisssão Effectiva de Planos Nacionaes.

No intuito de angariar elementos objectivos para o exercicio das suas funcções, em a nossa reunião de 26 do mez passado assentamos solicital-os dos diversos Ministerios da administração federal, junto aos quaes foram determinadamente delegados os membros desta Commissão.

Em nossa reunião de 2 do corrente cada um dos delegados prestou informações sobre os primeiros passos dados, que consistiram em despertar o interesse dos respectivos ministros no sentido de collaborarem para a prompta organização dos Conselhos Technicos e dos Conselhos Geraes a que se refere o artigo 103 e seus paragraphos, Conselhos de assistencia aos Ministerios e que deverão funccionar "como orgãos consultivos da Camara dos Deputados e do Senado Federal".

As informações prestadas constam da acta da sessão de 2 do corrente.

Dellas se depreh ende que, por emquanto, tão somente o Ministerio da Educação está tratando de colligir e coordenar elementos para a organização dos Planos Nacionaes que o interessam, destacadamente os que dizem com o problema da Educação.

A iniciativa do Senado encontrou a melhor acolhida por parte de todos os senhores ministros de Estado, que desde logo se puzeram á disposição dos delegados desta Commissão, pessoalmente e aos seus technicos, um dos quaes, o do Ministerio da Educação, tem comparecido ás nossas reuniões.

Desejando bem me enfronhar em relação ao Plano de Educação que me foi distribuido, devo declarar aos meus nobres collegas, que me inclino a considerar como fóra da nossa alçada a organização desse Plano, em face do artigo 152, da Constituição que dispõe: "Compete precipuamente ao Conselho Nacional de Educação, organizado na fórma da lei, elaborar o plano nacional de educação para ser approvado pelo Poder Legislativo e suggerir ao governo as medidas que julgar necessarias para melhor solução dos problemas educativos, bem como a distribuição adequada dos fundos especiaes".

Parece-me curial concluir deante deste expresso e claro dispositivo escapar o Plano Nacional de Educação á acção privativa organizadora do Senado, que nelle deverá apenas collaborar como ramo que é do Poder Legislativo.

Submetto em todo caso, este meu ponto de vista individual á mais douta consideração dos meus nobres collegas.

Isto posto, necessitamos diligenciar a formação dos Conselhos Technicos e dos Conselhos Geraes em cumprimento ao artigo 103 do texto constitucional, apparelhamento complementar indispensavel ao efficiente funccionamento desta Commissão.

De accordo com o paragrapho 1º do citado artigo, "a lei ordinaria regulará a composição, o funccionamento e a competencia dos Conselhos Technicos e dos Conselhos Geraes.

A iniciativa do respectivo projecto de lei cabe, nos termos do artigo 41 da Constituição, cabe tanto á Camara dos Deputados, como ao Senado, quer ao seu plenario, quer a quaesquer dos seus membros ou commissões.

Tendo sido commettida a incumbencia de relator geral desta Commissão ao nobre senador Thomaz Lobo, não me levará a mal s. ex. que eu lhe augmente o pezado encargo, permittindo-me designal-o e ao nosso provecto collega Ribeiro Junqueira para juntos elaborarem o projecto de lei creando os Conselhos Technicos e os Conselhos Geraes".

A COMPANHIA DE JESUS DE LUTO

Falleceu hontem o padre Amando Adriano Lochu, S. J.

Enfermo ha tempos, embora entregue aos seus labores quotidianos, expirou hontem ás 10 horas da manhã, no Externato Santo Ignacio, confortado com os Sacramentos da egreja, o padre Amando Adriano Lochu, S. J., educador, jornalista, escriptor e um dos vultos de destaque do clero e da Companhia de Jesus.

Victimou o padre Lochu cruel enfermidade, após atacal-o de uma paralysia, que resistiu aos desvelados recursos prodigalizados pelos seus pares e pela sciencia.

O extincto, estrangeiro de origem, mas no Brasil ha longos annos, foi o plasmador, pela educação que ministrou, de uma pleiade de jovens, hoje figuras de conceito e relevo em nosso paiz.

Jornalista, era o director e redactor da "Estrella do Mar", orgão official das Congregações Marianas do Brasil, dos "Raios do Sol", folhas avulsas, deixou valiosa bagagem literaria, varios volumes, traducções, como "Historia duma Alma", "Vade Mecum", "Tobias", etc.

O enterramento realizar-se-á, amanhã, em seguida á missa de corpo presente, com a assistencia dos padres jesuitas, associações e fieis.

O feretro sairá pela manhã, do mesmo templo, á rua S. Clemente 226, para a capella tumular da Companhia de Jesus, no cemiterio de S. João Baptista, nesta capital.

O REGRESSO DO SECRETARIO DA VIAÇÃO, DE MINAS

O sr. Raul Sá, secretario da Viação do Estado de Minas e que veiu a esta capital a serviço de sua secretaria, regressará a Bello Horizonte amanhã pelo nocturno.

UMA CERIMONIA NO ITAMARATY

Foi hontem inaugurado o busto do general Justo José Urquiza

Um aspecto da solennidade hontem realizada no Itamaraty

Realizou-se, hontem, ás 3 horas da tarde, no palacio Itamaraty, a cerimonia da inauguração do busto do general Justo José Urquiza, na galeria dos proceres americanos, existente na ala direita daquelle palacio. Essa offerta foi feita pelo coronel Alfredo Urquiza, neto daquelle procer, que, para isso, trouxe credenciaes do presidente da nação argentina.

Assistiram ao acto, além do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, chefes de serviço e funccionarios do Ministerio, os srs. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina e pessoal da embaixada; Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay e seus secretarios; generaes João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra; Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito; Pedro Cavalcanti e Meira de Vasconcellos, sub-chefes do Estado Maior do Exercito; senhor Justo Pastor Benitez, ministro do Paraguay; ministros do governo argentino e numerosissimos turistas argentinos, ora nesta capital.

Desfraldadas as bandeiras brasileira e argentina, que cobriam o busto, pelo ministro Macedo Soares e pelo embaixador Ramon Cárcano, teve a palavra o coronel Alfredo Urquiza, que proferiu o seguinte discurso:

"A carta autographa do sr. presidente da Republica Argentina, que tenho a honra de apresentar, me acredita na missão especial de offerecer ao governo do Brasil um busto em marmore do capitão-general Justo José Urquiza.

Com a mais intima e profunda satisfação, cumpro este alto encargo. A emoção intensa e natural do neto do procer, que venera a sua memoria, ajunta-se á natural significação deste acto. Constitue uma expressão de justiça historica, que é uma nobre fórma de consolidar a amizade entre os povos.

O capitão-general Urquiza evoca as glorias que crearam liberdades e illumina a luz que funda instituições.

E' a figura dominante e o chefe victorioso da coalição de 1851. Foi uma assembléa dos maiores guerreiros e estadistas da America do Sul. Alli estão o visconde de Uruguay, o visconde do Rio Branco, o marquez do Paraná, Silva Pontes, o conde de Caxias, o coronel Osorio, e o almirante Grenfell. Estão tambem Joaquim Soares, o general Garzon, Herrera y Obes e Andrés Lamas. Tu, nesta legião, que representa o pensamento, a força e as aspirações da America livre, appareces mantida e alentada pela acção augusta do immortal imperador.

Caseros é a batalha das liberdades annelladas. A Constituição de 53, o instrumento juridico com o qual até agora a Argentina trabalha a sua grandeza. Nos dias em que seu Congresso Legislativo votava os fundos para erigir a estatua do capitão-general na Capital de Buenos Aires, o Brasil, o grande, o bom visinho, lhe assignala tambem um logar na famosa galeria do Itamaraty. Sois amigos sinceros hoje e também [illegible] da Historia.

Em nome do meu governo agradeço ao eminente presidente Justo, bem como á sua hospitalidade que concede ao meu illustre avô, e a vós tambem, senhor ministro Macedo Soares, que irradiaes a sympathia, que provem dos constructores da paz da America, que é tambem a paz do mundo.

Permitti-me, para terminar, minha recordação seja dirigida ao presidente general Justo, que me proporciona esta hora unica, na minha vida."

Em seguida, falou o ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, cujo discurso foi em hespanhol e cuja traducção é a seguinte:

"Falar-vos-ei em hespanhol. Quero que na minha voz se confundam mais intimamente as expressões do pensamento que nos anima nesta hora solenne, como nas nossas memorias se misturam as recordações de glorias passadas e eternas, como se unem nos nossos corações a fé e a esperança na força e no futuro dos nossos ideaes de fraternidade e de paz.

Senhor coronel: é para mim uma grande honra o encargo de agradecer-vos em nome do governo brasileiro a sympathica missão que vos trouxe ao nosso paiz. A esses agradecimentos apraz-me ajuntar a expressão do reconhecimento desta casa, o Itamaraty, pela dadiva magnifica que quizestes offerecer-lhe e que recebemos e guardaremos com a reverencia que nos inspira a sua alta significação.

O governo argentino houve por bem prestar todo o seu precioso apoio á vossa generosa iniciativa, e o sr. presidente da nação argentina, com a fidalguia que o distingue, vos deu, na credencial de que fostes portador, uma prova a mais dos sentimentos de cordialidade fraternal que unem os nossos dois paizes [illegible]. Pedimos que façaes chegar a s. ex. as homenagens da nossa gratidão e as garantias da nossa respeitosa e profunda sympathia.

Senhor coronel: quem vos dirige a palavra [illegible] Caseros. [illegible] Por isso, senhor, evocando agora a figura do pacificador, do estadista, que outorgou á Republica Argentina a Constituição admiravel que vigora até hoje, recordo-lhe o grande [illegible] Justo José Urquiza, o grande soldado e o grande diplomata.

Suas mãos poderosas tomaram das nossas bandeiras, bandeiras brancas e azues, verdes e amarellas, bandeiras cheias de sol e constelladas de estrellas, bandeiras de todas as côres, e com ellas formaram a bandeira branca da liberdade, dessa liberdade que, para além das trincheiras de Caseros, desarmou o braço dos heróes, cingiu-lhes as frontes de louros e lhes poz nos corações o facho ardente que vae passando de geração em geração até nós, e cada vez mais luminoso, e é esta ardente amizade fraternal, a unir para todo o sempre, indissoluvelmente, as nossas nações."

Em seguida o dr. Jans Uwel disse que ia entregar ao coronel Alfredo Urquiza as insignias de commendador da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", o que, naquella solennidade, ganhava o maior significado e justificava a emoção com que o fazia. Passou então ás mãos do coronel Urquiza as insignias, ouvindo-se prolongada salva de palmas.

Finda a solennidade, os turistas argentinos, acompanhados por funccionarios do Ministerio, visitaram o palacio Itamaraty, o parque interno e varias dependencias da bibliotheca.

AS OPERAÇÕES DA CARTEIRA DOS BANCOS DE CREDITO REAL

Instrucções para a fiscalização

O ministro da Fazenda approvou as instrucções organizadas pela Directoria das Rendas Internas para a fiscalização, por parte do Ministerio da Fazenda, nas operações da carteira dos bancos de credito real.

INCENDIO EM SÃO PAULO

Na noite de hontem para hoje manifestou-se um incendio numa parte das officinas, nas secções de tanoaria, carpintaria e marcenaria da Companhia Antarctica Paulista, naquella capital, ignorando-se a causa do incendio. Sabe-se comtudo, que o sinistro em nada prejudicou as secções de producção daquella fabrica, que, por isso, continua attendendo a sua numerosa freguezia com toda a regularidade.

Estamos informados de que todas aquellas dependencias attingidas pelo incendio se acham cobertas por seguro contra fogo em companhias cujos nomes ainda não nos foi dado conhecer.

A TERCEIRA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRUZ VERMELHA

A III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, realizar-se-á de 15 a 26 de setembro proximo, nesta cidade.

Tomarão parte as Sociedades nacionaes da Cruz Vermelha dos seguintes paizes: Argentina, Bolivia, Brasil, Canadá, Colombia, Costa Rica, Chile, Equador, São Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Mexico, Panamá, Paraguay, Perú, Republica Dominicana, Uruguay e Venezuela.

As sociedades poderão tambem numero de delegados que julgar necesario, mas só poderá dispôr de um voto nas decisões.

Cada Sociedade póde tambem convidar, apenas, com caracter consultivo, as autoridades sanitarias do seu paiz e as instituições officiaes ou particulares que collaboram no objectivo da Cruz Vermelha, ou cuja acção possa contribuir para facilitar sua missão ou ampliar a applicação das suas actividades.

As outras Sociedades da Cruz Vermelha, assim como a Secretaria, serão convidadas a collaborar nos trabalhos da Conferencia e a assistir ás suas deliberações.

Serão tambem convidados: o Comité Internacional da Cruz Vermelha, a Sociedade das Nações, a União Pan-Americana, o Conselho Internacional contra a Tuberculose, a União Internacional de Soccorros ás creanças, a União Internacional contra o Perigo Venereo, a Associação Internacional de Prophylaxia da Cegueira, a Associação Internacional de Hospitaes, a Associação Internacional de Protecção á Infancia, o Comité Internacional Permanente de Soccorros nas Estradas, o Comité Permanente dos Congresos de Medicina e Pharmacia Militares, assim como outras organizações internacionaes interessadas nos problemas que vão ser discutidos.

Cada Sociedade apresentará uma memoria, que resuma o trabalho realizado no cumprimento dos accordos adoptados na Conferencia de Washington de 1926. Solicitará, além disso, ás instituições convidadas e ás personalidades mais competentes do seu paiz, informações que se relacionem com as questões da ordem do dia.

A secretaria da Liga apresentará varias memorias, que comprehendam as diversas questões da ordem do dia. Solicitará ao mesmo tempo a opinião das instituições internacionaes e das pessoas mais autorizadas nas materias que serão submettidas á deliberação.

A sessão de abertura realizar-se-á a 15 de setembro. Será convidado a presidir essa sessão o presidente da Republica do Brasil. Cada delegação da Cruz Vermelha poderá designar um representante, que pronuncie breve allocução na cerimonia de abertura.

Eleita a mesa, poderá dividir-se a Conferencia em cinco commissões encarregadas de estudar separadamente as questões que figuram na ordem do dia, redigir os relatorios e as conclusões que serão submettidas á assembléa plenaria. Cada commissão designará o seu presidente e um ou varios relatores.

O presidente da conferencia, o secretario geral e os presidentes das cinco commissões poderão constituir nova commissão denominada de admissão e redacção, á qual serão submettidas todas as moções sobre materias que não figurem no programma, e as conclusões, para a redacção definitiva, antes de serem apresentadas á assembléa.

Os idiomas officiaes da Conferencia serão o portuguez, o hespanhol e o inglez. Os delegados que falem outra lingua poderão empregal-a, se assim desejarem.

A sessão de encerramento se effectuará a 26 de setembro ou antes dessa data se a conferencia tiver terminado seus trabalhos.

A sessão de abertura deverá ser presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. Na conferencia tomarão parte os delegados dos seguintes paizes: Argentina, Bolivia, Brasil, Canadá, Colombia, Costa Rica, Chile, Equador, São Salvador, Estados Unidos da America do Norte, Guatemala, Mexico, Panamá, Paraguay, Perú, Republica Dominicana, Uruguay e Venezuela.

Cada sociedade designará o numero de delegados que julgar necessario, mas só poderá dispor de um voto nas decisões da Conferencia. As outras Sociedades da Cruz Vermelha, que completam a Liga, assim como a Secretaria, serão convidadas a collaborar nos trabalhos da Conferencia e a assistir as suas deliberações.

Os idiomas officiaes da Conferencia serão o portuguez, o hespanhol, e o inglez. Os delegados que falem outros idiomas poderão, porém, empregal-os, devendo os seus trabalhos ser vertidos, em seguida, para os idiomas officiaes da Conferencia.

O general dr. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e o coronel dr. Carlos Eugenio, director do Hospital dessa benemerita instituição, encontram-se á frente dos trabalhos de organização do importante certamen de setembro proximo, devendo toda a correspondencia a respeito do mesmo ser enviada para a secretaria da Cruz Vermelha Brasileira (Esplanada do Senado).

O SR. WASHINGTON LUIS VIRA' EM FINS DE SETEMBRO

São Paulo, 17 (Havas) — Falando hoje a um reporter o aviador Cicero Marques, amigo intimo do sr. Washington Luis, declarou que o ex-presidente da Republica virá ao Brasil em fins de setembro vindouro, fixando residencia nesta capital.

O aviador Cicero Marques leu trechos de uma carta do sr. Washington Luis, datada de Lausanne, em que o ex-presidente annuncia o seu regresso para o proximo mez.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	[illegible]
Semestral	[illegible]

EXTERIOR

Annual	[illegible]
Semestral	[illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis	[illegible]
Domingos	[illegible]
Atrasados	[illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto por ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central. Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-3446
Director	22-5095
Secretario	22-6370
Redacção	22-1358
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0122
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will Glossop & C. Foreign Adverting, Schilling Hille & C. J. Walter Thompson Cº, Latin American, Cº., Lintas Ltda, A Herrera, Standard Ltda, Editora Bavaro, N W Ayer Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Esta percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA

CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA

MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

A historia ao serviço da paz

Genebra, julho, 1935.

No decurso dos trabalhos da Organização de Cooperação Intellectual, a que tenho a honra de pertencer, acaba de ser mais uma vez discutido o problema da "revisão dos manuaes escolares", problema que, como o da "radiodiffusão e a paz", se integra no vasto programma do "desarmamento moral", preoccupação dominante — pelo menos nos ultimos annos — do super-organismo internacional de Genebra.

Quando, nesta ultima sessão annual, se versou a questão dos manuaes, foi apresentado um ante-projecto de accordo internacional bilateral sobre o ensino da historia, o qual, depois de approvado pela Commissão, deveria ser submettido á apreciação dos governos pelo Secretariado geral da Sociedade das Nações. Nos termos do referido ante-projecto, inspirado por Mr. Emile Borel, membro da Commissão de Cooperação Intellectual, presidente do Instituto de França, antigo ministro das Finanças, as administrações dos varios Estados comprometter-se-iam entre si a orientar num determinado sentido o ensino da historia, tornando os respectivos manuaes escolares "rigorosamente objectivos"; fazendo-os redigir "num perfeito espirito de concordia internacional"; e expurgando systematicamente os livros didacticos de historia "de toda a materia prejudicial ás boas relações entre os povos".

Inutil dizer que combati o projecto de accordo do sr. Emile Borel, por quem, aliás, tenho a maior consideração e a mais sincera estima.

Em primeiro logar, para acceitar a doutrina de semelhante instrumento seria necessario definir préviamente o que são, em materia de historia, "passagens nocivas ás boas relações entre os povos"; saber, duma maneira precisa, o que deve entender-se por "historia redigida com propositos de discordia" e por "historia redigida com propositos de concordia"; e, ainda, reconhecer que a historia de um povo póde ser ensinada a esse povo dentro de um criterio de estricta objectividade, isto é, como uma simples enumeração secca, arida e inexpressiva de factos nacionaes. A difficuldade da adopção destas expressões, e de outras semelhantes, no texto de um instrumento diplomatico, provém, sobretudo da sua falta de precisão e de rigor. Um accordo internacional sobre determinada materia exige, antes de tudo, a exacta definição das obrigações que impõe.

Em segundo logar — tive occasião de accentual-o no meu discurso — o projecto consagra um erro de raciocinio sobre o que deve ser o objectivo da historia e do seu ensino. A historia não póde ser escripta nem ensinada com intuitos de hostilidade e de aggressão, — porque, se o fôr, não é historia. E, pela mesma razão, não póde ser escripta nem ensinada em obediencia a propositos exclusivos de concordia internacional, — porque deixa de ser historia para se converter numa obra de propaganda pacifista. Estamos em presença de duas fórmas extremas da historia tendenciosa, que não são recommendaveis, nem uma, nem outra. O objectivo da historia — "memoria collectiva e espontanea dos povos", na expressão de Durkheim — não é servir a causa da guerra, nem, tão pouco, a da paz mas, apenas, a causa da verdade, tal como ella se apresenta á consciencia dos historiadores e dos pedagogos.

E' certo que, sobretudo no dominio dos factos contemporaneos, existem tantas verdades quantas são as nações ás quaes esses factos respeitam ou interessam. Não são poucos os acontecimentos recentes acerca dos quaes se conhece uma verdade franceza, uma [illegible] verdade do italiano, uma verdade allemã, uma verdade yankee. Mas esses aspectos diversos de que o mesmo facto se reveste, não se produziram em obediencia a um proposito deliberado de realizar a concordia ou de promover a discordia; constituem um phenomeno natural devido á posição differente do observador. Com effeito, cada povo tem a sua mentalidade, a sua psychologia, a sua visão especial dos acontecimentos, a sua fórma peculiar de sentir e de comprehender as coisas; é preciso contar com as suas paixões, quer dizer, com a capitalização ancestral de tendencias e de sentimentos, que lhe são proprios. Além disso, a historia escolar duma nação, ainda quando subordinada a um criterio rigorosamente objectivo, é convertida num simples catalogo chronologico de "factos contingentes" e de "factos institucionaes", não deve em caso algum, por isso mesmo que é a historia duma nação, deixar de valorizar esses factos sob o ponto de vista nacional. Não é facil separar a historia de um povo do patriotismo desse povo; e o patriotismo é uma paixão, ou, melhor, uma virtude essencialmente deformadora. Até que ponto póde essa deformação, não tendenciosa, mas natural, esse desvio de refracção que soffrem as verdades historicas ao atravessar a alma de um povo, ser considerado "nocivo das boas relações internacionaes"? Até que ponto, tambem, podem as nações comprometter-se, por um accordo diplomatico, a suspender ou alterar o movimento fatal de "gravitação das verdades", e a substituir, em materia de historia, o "espirito de justiça", tal como o comprehende a alma nacional, pelo espirito de conveniencia diplomatica e de opportunidade politica?

Todos nós desejamos, evidentemente, a permanencia da concordia internacional. A paz do mundo, porém, não depende dos manuaes escolares (antes dependesse!), mas de razões de ordem ethnica, economica, demographica, politica, e, até, de razões de ordem cosmica, que escapam á acção generosa da Sociedade das Nações. A historia registra, é certo, os exterminios de povos, mas não os produz, nem contribue para elles. Outras sciencias podem ser accusadas de servir a guerra: a historia, não. E, entretanto, o ensino desta disciplina tem constituido a preoccupação insistente dos meios pacifistas. Nos congressos recentes de Oslo e de Varsovia, historiadores e pedagogos versaram exhaustivamente o problema da "historia objectiva" e da "historia tendenciosa". Chegou a ser preconizada, como unica solução, a orientação do ensino da historia no sentido universalista, ou, melhor, no sentido sociologico, substituindo-se, nos manuaes escolares, a descripção dos factos nacionaes contingentes — vicissitudes dynasticas, diplomaticas, guerreiras — pelo estudo das instituições, dos grandes movimentos de approximação dos povos, e dos factos geraes de civilização e de cultura. Como se a consciencia de algum povo pudesse sobreviver no esquecimento do seu patrimonio original! Não. O ensino da historia nacional tem de ser feito num sentido caracterizadamente nacionalista; e o "espirito nacionalista" suppõe uma attitude subjectiva que não é compativel com o principio da objectividade rigorosa dos manuaes.

Verifiquei, com prazer, que não era só eu a pensar assim. Outros oradores, Osinsky, russo; Anezaki, japonez; Susta, tchecoslovaco; Castillejo, hespanhol; Waldo Laland, americano, usaram em seguida da palavra, combatendo o projecto pelas mesmas razões porque eu o combatera. E o projecto Borel morreu. Com effeito, eu não comprehendo que se pretenda converter a historia num instrumento de politica internacional. Não comprehendo que duas ou mais nações assignem um pacto bilateral ou plurilateral, compromettendo-se a não fazer da historia uma arma de guerra, ou a fazer da historia um compendio de moral pacifista. A historia não é uma coisa nem outra; e para que ella seja o que deve ser — obra de dignidade intellectual e de probidade didactica — não me parece indispensavel, antes pelo contrario, collocal-a ao serviço das chancellarias.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, passando a instavel, já sujeito á chuvas e trovoadas. Temperatura: Em elevação. Ventos: Do quadrante norte, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: Em elevação.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em elevação, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia. Ventos: Do quadrante norte, rondando para o do sul no Rio Grande. Rajadas, de muito frescas a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e possivelmente até S. Paulo, está sujeito á ventos fortes, variaveis até Rio Grande e do quadrante norte até São Paulo.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17):

O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 28º8 e minima 16º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 25º8 e minima 19º2, respectivamente, até ás 14 horas e ás 15 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram de norte a oéste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu ligeira ascenção. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi bom em São Paulo e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era em geral incerto com chuvas esparsas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

NOTA — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Duplicata de presidentes

Os requerimentos publicos dirigidos directamente ao presidente da Republica, quando encerram assumptos relacionados com os Ministerios, a estes são enviados para emittir parecer, voltando ao palacio presidencial para despacho definitivo.

Póde acontecer que o chefe do governo ao tomar conhecimento de uma petição, despache delegando poderes a um dos ministros afim de dar a solução final.

O caso concreto que aqui commentamos é diverso e importa na duplicidade de presidentes.

Um juiz federal, por tres vezes, sobre a mesma questão, dirigiu-se ao sr. Getulio Vargas, que despachou mandando ouvir o Ministerio da Justiça. O sr. Vicente Ráo, sem delegação do presidente da Republica, indeferiu logo esses tres requerimentos successivos, comquanto da terceira vez, a petição fosse entregue ao sr. Getulio Vargas pelo *leader* da bancada situacionista gaúcha, na Camara dos Deputados.

O magistrado requerente, que é o juiz seccional do Ceará, deante do terceiro indeferimento de uma autoridade incompetente, resolveu não insistir, limitando-se a estranhar a attitude do sr. Vicente Ráo, num telegramma que enviou ao sr. Getulio Vargas...

O medico do sr. Getulio

Toda gente acreditava que as aperturas do Thesouro tivessem, como consequencia, entre outras medidas, a extincção da já celebre missão de compras, que passeia pela Europa, chefiada pelo marechal Leite de Castro.

E' uma inutilidade dispendiosa, cuja finalidade só agora se percebe: premiar dedicações e serviços particulares ao presidente da Republica.

Ainda agora, acaba de ser resolvida a volta do major-medico dr. Carlos Florencio Pereira de Abreu, que lá esteve e aqui veiu curar, a chamado, uma dôr de cabeça presidencial..

O dr. Florencio de Abreu regressa, com passagem e ajudas de custo, que recebeu... para adquirir material de saude para o Exercito, no estrangeiro.

Medida moralizadora

Contra o projecto, limitando em 5:000$ mensaes os vencimentos dos funccionarios municipaes levantou-se grande celeuma. Fizeram-na os interessados na manutenção do regimen actual que dá, a alguns felizardos, proventos muito superiores aos do prefeito.

E' preciso que se saiba não se tratar de innovação. O que o projecto tem em vista é estender ao funccionalismo municipal a limitação votada pelo Poder Legislativo para o funccionalismo federal.

De facto, a lei federal estatue, expressamente:

"Ninguem poderá, no paiz, receber dos cofres publicos, por serviços prestados, seja como vencimento, diarias, gratificações, percentagens, quotas, emolumentos não judiciaes ou outras quaesquer vantagens, isolada ou conjuntamente, mais de cinco contos de réis (5:000$000) mensaes.

Paragrapho unico. — Exceptuam-se dessa regra os ministros da Côrte Suprema, de Estado, do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal Militar, desembargadores da Côrte de Appellação e seus equiparados pela Constituição, assim como os altos commandos militares."

A redacção da lei é clara, insophismavel, e é devida ao sr. João Simplicio, quando discutia a lei do reajustamento dos vencimentos.

A Camara Municipal não vae fazer innovações, approvando o projecto de limitação de vencimentos. Vae adoptar uma medida moralizadora, republicana e democratica, que é a extincção dos privilegios que gozam duas ou tres dezenas de funccionarios que pouco fazem e muito ganham...

As nossas laranjas

As nossas laranjas estão obtendo baixa cotação no mercado de Londres, em confronto com as da California, adquiridas pelo dobro do preço.

Apreciando essa situação, o nosso addido commercial ali denuncia que tal disparidade é devida á grande percentagem de laranjas estragadas dos ultimos lotes que remettemos, ao seu máo aspecto, chegando os frutos cheios de manchas, e tambem á sua menor resistencia em comparação com a laranja da California. E accrescenta: "Os importadores são de opinião que a armazenagem das frutas em camaras frias, emquanto aguardam o embarque, muito contribuiria para a sua resistencia. Elles têm a impressão de que as caixas de laranjas ficam expostas ao sol no caes do porto ou em vagões cuja temperatura contribue para apressar o processo de amadurecimento".

Não devemos desprezar o que nos mandou dizer o nosso addido commercial em Londres, sendo, como é, toda a Grã-Bretanha excellente consumidora de laranjas.

Occupamos na lista dos seus fornecedores de laranjas o terceiro logar, posição que devemos procurar manter.

E o que nos mandam dizer é facil, muito facil de reparar...

Com a Inspectoria de Aguas

Os serviços confiados á Inspectoria de Aguas estão reclamando sérias providencias do ministro da Educação e Saude Publica, a que se encontram hoje affectos. Citaremos, para proval-o, um exemplo entre os muitos que attestam a sua deficiencia.

O proprietario de um predio em construcção, no Jardim Botanico, estando quasi concluida a sua casa, pediu á Inspectoria de Aguas que lhe désse, como era dever seu, o precioso liquido. Essa repartição, porém, não querendo ou não podendo fazer o serviço cabivel no caso, resolveu prolongar para o novo edificio a canalização do seu vizinho, com o que perdem ambos, e é positivamente furtado o que se vê obrigado a fornecer aquillo que lhe pertence, e que resultou da execução de obras pagas com dinheiro de seu bolso. Conhecedor da resolução daquella Inspectoria, o prejudicado procurou a secção competente, na rua de São Clemente, onde lhe informaram que a ordem, embora reconhecida absurda, vinha de cima, e era explicavel pela falta de material na Inspectoria de Aguas... E, para cumulo, foi declarado ao mesmo que, se faltasse agua em sua casa restava-lhe o recurso, como dono da canalização abusivamente prolongada, de cortar o prolongamento. Isso porque aquella secção da Inspectoria nada podia fazer deante das ordens vindas da administração superior!

Ahi está um caso que, como muitos outros semelhantes, exige providencias que esperamos ver consummadas.

Exportação de bananas

De 1925 a 1934 passou a ser mais do dobro, quer em relação ao volume, quer quanto ao valor, a exportação de bananas do nosso paiz. As estatisticas concernentes ao assumpto mostram que do porto de Santos, em 1934, sairam 8.711.318 cachos de bananas, no valor de 20.895:359$000, quando em 1925 a exportação sommava apenas 3.644.397 cachos, valendo 10.627:063$000.

Além desse augmento, o que é preciso principalmente registrar é a conquista de novos mercados. Até 1927 os nossos mercados importadores eram a Argentina e o Uruguay. Naquelle anno foram feitas as primeiras tentativas para a conquista de mercados europeus, sobretudo na Inglaterra e Hollanda.

Para a Inglaterra, a exportação, que começára com 869.557 cachos em 1927, já em 1933 era de 2.105.185 cachos. Para a Hollanda a exportação começou, no mesmo anno, com 48.541 cachos, para subir gradualmente até 308.383 cachos em 1933. E a producção paulista tambem cresce notavelmente, tanto ao norte como ao sul do littoral.

O plano nacional de educação

Vão ser submettidas á deliberação da Camara varias proposições que alteram a actual legislação do ensino. O facto não seria de estranhar se não estivesse em andamento e annunciado para breve o plano nacional de educação. Se vem, realmente, esse plano o melhor será aguardal-o para depois fazer innovações.

Mas ha outros motivos que desaconselham agora aquellas providencias. Em primeiro logar, o grande augmento de despesas que acarretariam; e, depois, o absurdo de que se revestem. Basta assignalar que se chega ao ponto de crear uma cadeira de direito aereo, independente de qualquer outra de nosso curso de Direito, quando o estudo de tal materia deve ser feito de par com o direito commercial e maritimo, que regula precisamente a questão dos transportes em geral.

Ha com certeza, no caso, interesses particulares a attender...

Resta saber se esses interesses pódem sobrepôr-se aos daquelle plano que se propõe ordenar nosso ensino já de si tão desordenado...

O que soffrem os inventores

Em toda parte, os serviços de patentes e marcas são de grande importancia e aos inventores dão-se facilidades e estimulo.

Entre nós, são desanimadoras as esperas de mezes sobre mezes e raro é o despacho do qual, além de assim demorado, não se haja de recorrer.

O infeliz inventor de alguma coisa é victima, preliminarmente, dos famosos agentes officiosos, que cobram adeantadamente as custas e seus escorchantes honorarios, fazem os sacramentaes relatorios e deixam depois os processos correrem normalmente. Normalmente é no caso o mesmo que dizer a passo de kágado — ou por não quererem os agentes indispôr-se com o pessoal da repartição, ou porque, no gozo já da retribuição antecipada, pouco lhes importa o andamento da questão. Cáe, depois, o inventor no dominio dos examinadores, que marcam suas audiencias tres vezes por semana — uma ou duas horas apenas cada vez, mas, por coincidencia, nunca são encontrados... Estes encyclopedicos cavalheiros, além das constantes *gaffes* que commettem, não se sabe se para obrigarem as partes aos recursos, levam um tempo desmarcado antes de darem á luz seus laboriosos despachos e seguem a regra geral de não obedecer a nenhum criterio de precedencia dos processos.

Quando acabaremos com isso?

O pleito fluminense

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral resolveu negar aos partidos o direito de examinar os documentos relativo ás eleições no Estado do Rio, emquanto estivesse sendo feito o levantamento dos mappas, por determinação do relator, desembargador Linhares, resalvando-lhes o direito de examinal-os depois que a secretaria termine o referido trabalho.

Da mesma fórma, exclue a fiscalização dos interessados, no decorrer do levantamento dos citados mappas, de fórma que fica aos interessados muito pouco tempo para examinarem os documentos e apresentarem reclamações que deverão fazer no prazo de quarenta e oito horas.

A divida fluctuante

Para attestar a desordem administrativa em que tem vivido o nosso paiz e deixar patente o regimen de irresponsabilidade nelle reinante, basta que consideremos estes dois factos: a electrificação da Central e a divida fluctuante do Thesouro. Para aquelle primeiro trabalho foram tomados de emprestimo, nos Estados Unidos da America do Norte, ao tempo do governo do sr. Epitacio Pessoa, 25.000.000 de dollares. Mas, a despeito disso, para realizar tal obra, que está pesando na economia dos brasileiros, foi necessario descobrir recursos novos. O mesmo succede com a divida fluctuante. Os habitantes deste grande paiz estão com a sua economia gravada por tres emprestimos contrahidos no estrangeiro, com a condição especificada de que serviriam para pagar a divida fluctuante do erario. E esta continua sem ter sido saldada; os credores do Thesouro andam arruinados e sem possibilidades, apesar do que lhes deve a nação.

Entre os varios emprestimos que actualmente gravam a economia, no Brasil, tres existem particularmente onerosos. São os seguintes: 1º, emprestimo de $60.000.000, de 1926, tomado a Dillon Read, de Nova York, para ser pago até 1957; 2º, emprestimo de libras 8.750.000, tomado a N. M. Rothschild & Sons, Baring Bros. & Co. Ltd., J. H. Schoroeder & Co. Ltd., em Londres; 3º, emprestimo de $40.500.000, tomado a Dillon Read, de Nova York. Esses tres emprestimos tiveram a mesma finalidade, isto é, foram contrahidos para pagar obrigações do Thesouro e a divida fluctuante. São, assim, cerca de 8.000.000 de libras e 100.000.000 de dollares que o povo brasileiro está obrigado a desembolsar até 1957, por uma operação externa realizada com o fim de solver aquelles compromissos.

Sem citar as garantias dadas para a realização dessas transacções, e que foram todas as rendas do Thesouro, porque os banqueiros que concederam esses emprestimos nunca se serviram dellas, é patente o onus que hoje recáe sobre a economia de todos os brasileiros, representado por essa enorme divida que cresce todos os dias á medida da desvalorização de nossa moeda, tornando tenebrosas as perspectivas do nosso futuro financeiro. Essa historia dos emprestimos contrahidos para pagar dividas em papel moeda, como temos sustentado varias vezes, constitue uma das paginas mais tristes de nossa historia administrativa. Ella é um attestado da incompetencia, senão da improbidade dos homens que tiveram em mãos os destinos do Brasil. Realmente, nada justificaria que se tomassem dollares aos americanos e libras aos inglezes para pagar compromissos e obrigações do Thesouro, que se poderiam saldar em mil réis.

Mas, se a existencia desse onus já constitue um motivo capaz de tornar execrados os governos que o contrahiram, mais merecedores se tornam ainda elles da repulsa do paiz, pagos. E', no entretanto, essa dividas fluctuantes, para que foram pedidos tantos dollares em Nova York e tantas libras em Londres, ainda não foram pagos. E', no entretanto, essa a dura realidade. O erario está sobrecarregado com compromissos dessa ordem, que orçam em cerca de oitocentos mil contos. E' o que se deduz do discurso feito, na Camara dos Deputados, pelo sr. Horacio Lafer. Esse representante de São Paulo acaba de propôr, áquella assembléa, a emissão de apolices para saldar os compromissos do Thesouro. Deixamos por hoje de commentar o seu projecto, para estranhar, mais uma vez, que ainda exista uma divida fluctuante, daquelle vulto, e que segundo o referido deputado data de muitos annos. Queremos apenas lamentar que um povo, em cujo nome se contrahem emprestimos como os acima apontados, ainda seja chamado a collaborar na liquidação de uma divida para a qual se recorreu ao alvitre do credito estrangeiro. Esse facto, com o outro da electrificação da Central, são as maiores provas de falta de policia e de decoro nos altos dominios do poder. Da mesma forma que os 25.000.000 de dollares foram empregados em outros melhoramentos, os recursos angariados para liquidar a divida fluctuante tiveram destino diverso daquelle que o contrato lhes dava, e isso nem sequer foi contado ao povo brasileiro. O sr. Epitacio Pessôa, pelo menos, discutiu, sophismou, empregou seus poderosos recursos de dialectica para mostrar onde tinha sido empregado o dinheiro da electrificação da Central. O cobre das dividas fluctuantes porém se evaporou sem maiores explicações...

Eis por que vamos novamente pagar os pesados encargos.

Café e ouro

Exportámos no primeiro semestre do corrente anno 6.888.951 saccas de café, no valor de 983.409 contos, equivalentes a 8.348.000 libras, contra 7.626.417 saccas, 1.142.221 contos e libras 11.443.000 em egual periodo do anno passado.

Houve, portanto, uma reducção nos seis primeiros mezes do corrente anno, de 737.466 saccas, 158.812 contos, e 3.095.000 libras.

Foi essa a menor exportação em quantidade e valor, realizada nos ultimos annos.

Ha a assignalar a baixa de preço: de 150$000 a sacca, ou £ 1-10, no passado, caiu o valor médio este anno a 123$000, ou £ 1-4.

Gazolina solida

Andamos de novo ás voltas com a majoração dos preços da gazolina. Producto estrangeiro, acha-se sujeito ás fluctuações do cambio e á ganancia dos productores e intermediarios, como tambem atado ao capricho das pautas alfandegarias. Está desabrochando, porém, uma esperança: os scientistas da Universidade de Nova York annunciam terem aperfeiçoado uma gazolina solida não explosiva, secca e de aspecto parecido com o da gomma, que chamam "solenne" e com a qual, para a combustão interna, não precisam de carburador.

Submettida á pressão a gazolina solida, passa ao estado gazoso sem o estado intermedio liquido, podendo-se obter com este producto grandes economias. A primeira demonstração publica foi feita pelo sr. Adolph Prussin, da Escola de Aeronautica Guggenheim, da Universidade de Nova York. Nas provas, o aviador norte-americano Clyde Pangborne poz rastilho a quatro projecteis incendiarios numa lata de vinte e cinco libras cheia de "solenne", sem que se produzisse explosão. Ao mesmo tempo, o professor Prussin apresentava um motor de um cylindro sem carburador, que funccionava com "solenne".

Julga-se que o novo producto será de grande vantagem para a aviação, particularmente para a Aviação Militar, immune assim das explosões que pódem determinar as balas inimigas.

Na Central

Em regra, quando ha qualquer denuncia contra algum funccionario, préviamente é o mesmo afastado do cargo, até que se apure o fundamento da accusação. Por maior que seja a confiança que o funccionario denunciado possa merecer de seu superior, no departamento em que trabalha, aquella preliminar é a primeira condição para a boa marcha do inquerito.

O Syndicato dos Ferroviarios da Central — não indagamos se ha ou não motivos para esse pronunciamento — articulou accusações contra o sr. Vicente Garcia, chefe do gabinete do director da estrada, em cujas secções, aliás, muito se murmura contra o alludido funccionario.

Este pediu o afastamento, mas o coronel Mendonça Lima não annuiu a esse pedido, sendo necessario que o director do seu gabinete insistisse, para ser attendido. O que nos parece é que o funccionario accusado, recebida a denuncia a apurar-se, deveria ser afastado independentemente de qualquer solicitação de sua parte, nesse sentido.

E' o que se pratica em todos os departamentos do Estado.

Portarias para aposentação

As portarias para os funccionarios aposentados compulsoriamente foram dispensadas do pagamento do sello, por uma decisão do Tribunal de Contas.

Pelo facto, porém, de não haver sido publicada a resolução no *Diario Official*, a isenção não foi até agora observada. A maioria dos aposentados tem continuado a pagar, o que não é justo, uma vez que foram dispensados do encargo.

Chuva de circulares

Um dos grandes males da administração brasileira é a copia servil dos methodos seguidos no estrangeiro, os quaes quasi sempre não são adaptados ao nosso meio e sim desastradamente adoptados, quando diversos são os factores que cercam as normas imitadas.

O que está acontecendo na Inspectoria dos Centros de Saude é uma dessas anomalias burocraticas, cujos effeitos prejudicam grandemente o serviço publico.

O inspector J. Paranhos Fontenelle, por ter viajado pelos Estados Unidos da America do Norte, que praticam a hygiene persuasiva e preventiva, em vez da aggressiva, por serem outras as suas condições sociaes, entendeu introduzir na sua seara burocratica, abruptamente, as normas norte-americanas.

Para esse fim, já baixou cerca de duzentas circulares, que se contradizem e nada resolvem, deixando ás tontas os seus subordinados.

O resultado negativo não se tem feito esperar. Esse ramo da Saude Publica está mais proximo da inspiração de Orates do que da de Hygia...

Diplomas de engenheiros

Encerrou-se hontem, na Camara, a discussão do projecto estendendo os favores do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933 aos engenheiros, architectos e agrimensores diplomados por escolas reconhecidas de utilidade publica pelos governos estaduaes.

Esse projecto despertou acalorados debates e teve e tem um grande numero de oppositores, mas foi defendido, por duas vezes, da tribuna, pelo seu autor, e pelo relator do substitutivo na Commissão de Educação.

Os dois deputados sustentam a necessidade da dilatação do prazo para a officialização dos diplomas, ou seja até 31 de dezembro de 1933, o que quer dizer: até o fim do mesmo anno em que foi baixado o decreto n. 23.569, que regulamentou o exercicio da profissão.

O fim, portanto, do projecto é favorecer, por equidade, aos que, em egualdade de condições aos diplomados anteriormente pelas mesmas escolas, tiveram por dias retardadas as suas formaturas.

Estão neste caso os quintannistas de 1933, diplomados depois de 11 de dezembro desse anno.

O peixe nacional

Dando um sadio exemplo de patriotismo, o sr. Lima Cavalcanti tornou obrigatoria, nos estabelecimentos publicos de Pernambuco, uma ração de peixe fresco por semana. Aboliu o uso do bacalhão, que foi substituido pelo pirarucú. Tão louvavel iniciativa provocou justos applausos e teve logo imitadores. Para o nosso Exercito, identicas providencias foram tomadas.

Tudo fazia crer que, com o cumprimento dessas ordens, estendidas aos estabelecimentos federaes de ensino, a importação do bacalhão declinasse. O peixe fresco e o pirarucú afastariam-no. Engano. A importação do bacalhão augmentou. No primeiro trimestre do corrente anno comprámos 9.029 toneladas, no valor de 13.670 contos, contra 7.364 toneladas e 13.046 contos, em egual periodo de 1934.

Quer isso dizer que aquellas resoluções não estão sendo cumpridas. Infelizmente, ha brasileiros que não duvidam em dar 4$500 e 5$000 por um kilo de bacalhão, podendo adquirir peixe fresco mais barato e o bacalhão nacional, que é o pirarucú, por muito menos.

Mas uma coisa é a acção do particular e outra a funcção publica. Ha ordens sobre a substituição do bacalhão, e essas ordens precisam ter execução.

Representação profissional

A representação profissional abre, hoje, um novo capitulo na politica interna de São Paulo. Realizam-se, segundo o noticiario da imprensa, as eleições dos delegados-eleitores de varios syndicatos e associações de classes.

Tudo indica, porém, que a innovação, imposta ao paiz pelo governo revolucionario, não será ali auspiciosa. Pelo que já se sabe, o preparo das eleições profissionaes denuncia uma burla, que não encontra simile presentemente na representação politica.

Com a approximação do pleito, surgiram associações de classes com a espontaneidade de cogumellos em terreno propicio. Desdobraram-se fabricas de delegados-eleitores em todas as profissões com direito á escolha de candidatos. Só os funccionarios publicos dispõem de treze sociedades, sem vida util, nem séde.

E' a isso que os pseudo-regeneradores da Republica Nova chamam pomposamente representação de interesses.

O exemplo da eleição dos deputados federaes classistas irradiou-se, com eguaes mystificações, em todo o paiz.

Assucar e alcool

A politica das valorizações artificiaes, ao mesmo tempo que apenas hypotheticamente melhora a situação do productor, infallivelmente peora a do consumidor. Assim tem sido o caso do assucar e do alcool. A taxa de 3$000 por sacco de assucar saido das usinas, pagando o lavrador 1$500 e o usineiro 1$500, em verdade recáe sobre o consumidor indefeso.

Dessa taxa já foram arrecadados milhares de contos. Qual tem sido, além do prejuizo do consumidor, o proveito para o lavrador? Os usineiros puderam defender-se, elevando o preço do assucar, tabella que tem sido mantida até hoje, não obstante a existencia de grandes *stocks* do artigo.

Um tonel de alcool, de 480 litros, custava 170$000 em 1934 e este anno está sendo vendido por 600$000. O plantador de canna, porém, é tão victima dessa politica valorizadora quanto o consumidor. Em 1934, as usinas pagavam por um carro de canna, de 1.500 kilos, 42$000.

Agora, esse mesmo carro de canna é pago a 41$500, sem embargo de ter havido a enorme majoração de 430$000 no tonel de alcool. O alcool motor, que custava 600 réis, vendido nas bombas, passou a custar 1$000 ou quasi o preço da gazolina.

Taes são as informações que nos chegam do municipio de Campos.

Preconceito de côr

Os banhistas de côr estão excluidos da piscina publica, chamada Lago Azul, situada nas proximidades de Londres.

Essa resolução torna inaccessivel um dos pontos mais procurados nos arredores da capital ingleza a todos os habitantes ou forasteiros, cuja epiderme está distanciada do typo commum do paiz.

Parece que o preconceito de raças reassume, na Europa, uma feição extremamente severa. Não se limita apenas ao Reich, sob o dominio do hitlerismo. Apresenta-se tambem nos proprios paizes colonizadores, em contacto com subditos da mais variada pigmentação.

As gratificações addicionaes

O governo, afinal, consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 12.000:000$000, para pagamento das gratificações addicionaes atrazadas, constantes da relação que acompanha o decreto legislativo que autorizou o executivo a abrir aquelle credito. Até agora, porém, o referido Instituto não respondeu á consulta, e isso naturalmente porque o Ministerio da Fazenda não informou sobre a operação de credito que deveria ter sido feita pelo governo para attender ao pagamento daquellas gratificações.

Esse caso está ficando celebre e dando logar a que se agucem, dia a dia, os appetites insaciaveis da agiotagem.

E o curioso é que o Thesouro não informou á Camara quaes as importancias das gratificações addicionaes devidas aos aposentados, e, assim, esses credores não foram contemplados no credito de 12.000:000$000 votado pelo legislativo, não se sabendo, por isso, quando lograrão ser pagos do que lhes é devido.

Exercicios findos

Fala-se, no Thesouro, ser proposito do ministro da Fazenda não pedir á Camara a supplementação da verba "Exercicios findos", nem a abertura de creditos especiaes.

Se assim fôr, só para o anno, com o futuro orçamento, o Thesouro volverá a attender ao pagamento das dividas daquella natureza.

Para a rubrica destinada a esse fim, o orçamento deste anno consignou a dotação de réis 19.429:000$000, já esgotada. E, segundo demonstração organizada pela Directoria da Despesa, já existem, em suas dependencias, processos que sommam cêrca de 20.000:000$000, os quaes apenas aguardam credito, para pagamento.

Entretanto, a proposta de orçamento para o exercicio vindouro apenas consigna, para a verba "Exercicios findos", a dotação de 15.000:000$000, menor que a do orçamento vigente e menor ainda que a cifra dos processos que já estão promptos, na Despesa, para classificação e pagamento. Daqui até dezembro essa cifra augmentará.

Não seria o caso do governo aproveitar o credito da Commissão da Divida Fluctuante e por elle pagar essas dividas de exercicios findos, cujos processos já estão promptos no Thesouro?

Um projecto de lei apresentado á Camara, nesse sentido, resolveria o caso.

As dividas de exercicios findos constituem, sem duvida, "Divida fluctuante".

Desse modo não seria supplementada a verba "Exercicios findos", nem aberto credito especial e os credores da União poderiam ser embolsados de seus dinheiros com mais brevidade.

As laranjas na Inglaterra

Segundo a ultima informação prestada no Ministerio das Relações Exteriores pelo Addido Commercial á embaixada do Brasil em Londres, na semana terminada a 6 do corrente entraram nos portos britannicos as seguintes quantidades de laranjas:

	Caixas
da Africa do Sul	61.000
da Australia	19.000
do Brasil	50.000
dos Estados Unidos	85.000
das colonias portuguezas	200
da Rhodesia do Sul	400
	215.600

São esperadas na semana a findar a 13 proximo as seguintes quantidades:

	Caixas
da Africa do Sul	168.000
do Brasil	57.000
dos Estados Unidos	50.000
das colonias portuguezas	600

ou sejam 275.600 caixas.

Segundo as estatisticas do "Board of Trade" eis as quantidades entradas no Reino Unido desde o inicio da estação dos tres grandes fornecedores d'além mar, até o dia 6 de agosto:

	1935 Caixas
Africa do Sul (inclusive a Rhodesia)	694.000
Brasil	806.000
Estados Unidos	1.001.000
Total	2.501.000

	1934 Caixas
Africa do Sul (inclusive a Rhodesia)	733.000
Brasil	951.000
Estados Unidos	645.000
Total	2.349.000

Como se vê das cifras acima, foi consideravel o augmento este anno dos fornecimentos dos Estados Unidos.

As cotações melhoraram um pouco:

Caixas de "Pêra"

126	8/9 a 9/—
150	9/9 a 10/—
176	9/9 a 10/—
200	10/—
216	9/6 a 10/6
288	9/6 a 10/—
324	9/3 a 10/—

Caixas de "Navel"

126	8/9
150	9/—
176	9/—
200	9/—
216	9/—
252	96d.

As laranjas da Africa do Sul e da California alcançaram melhores preços devido aos motivos já apontados em officios anteriores.

Situação politica

O "leader" da maioria da Camara explica a intervenção do ministro da Justiça no caso fluminense

O caso fluminense já se incorporou á chronica do actual governo; e, para interesse historico, é opportuno fixar a confissão que o *leader* da maioria fez da escandalosa actuação do sr. Vicente Ráo.

No *Diario do Poder Legislativo*, de 14 do corrente, lêm-se as accusações do Partido Progressista ao ministro da Justiça. Estas consistiam na affirmação de que o titular da alludida pasta recebera, por motivos estranhos ao serviço, em seu gabinete:

1º — deputados empenhados na escolha do governador do Estado;

2º — juizes do Tribunal Regional em plena phase de apuração.

O sr. Raul Fernandes confirmou, expressamente, ambos os factos, preenchendo qualquer difficuldade de prova que tivessem os seus adversarios. E, fel-o em termos que merecem transcripção.

Quanto ao primeiro item da denuncia, confessou o seguinte:

Que quatro deputados socialistas, alliados do Radical, pediram audiencia ao presidente da Republica, e, deante da recusa do sr. Getulio Vargas, em os orientar "sobre os reflexos da politica fluminense na politica geral", se dirigiram ao sr. Vicente Ráo, que os "*cahortou* a, dentro da alliança, a que pertenciam, cooperarem para a escolha de um candidato capaz". Isto é: os animou, aconselhou, estimulou a manter os compromissos, já assentados, com a candidatura do "leader" da Camara.

Quando ao segundo item, reconheceu, com todas as letras, que o ministro, no correr do processo apuratorio, conferenciára com o presidente do Tribunal e com o juiz Costa e Silva "a respeito de delongas nos trabalhos, por faltas materiaes", — embora essa materia não seja de competencia do ministro da Justiça, mas tão sómente do Tribunal Superior, mediante reclamação dos interessados ou dos juizes de primeira instancia.

OS PREFEITOS NO ESTADO DO RIO

A affirmação feita á Camara pelo "leader" da maioria, de que, no curso das eleições de 14 de outubro do anno passado, os radicaes não contavam com os prefeitos fluminenses, está sendo contestada no Estado do Rio.

Por uma estatistica que examinámos, verifica-se que dos 48 prefeitos fluminenses, 16 são radicaes, 11 progressistas, 2 socialistas e 13, fieis aos principios do commandante Ary Parreiras isto é, não são politicos. Entre estes ultimos está o prefeito de Therezopolis, não obstante ter sido a indicação do seu nome honrado apoiada pelos radicaes.

Os radicaes, portanto, já em outubro, quando a hypothese de uma colligação era considerada impossivel, contava com a maioria dos prefeitos.

NO MARANHAO

A situação do Maranhão é considerada muito delicada nas rodas politicas. Prevê-se, dentro em breve, a intervenção federal naquelle Estado, a não ser que o governador Achilles Lisbôa recomponha a maioria da Assembléa, com que se elegeu.

INJUSTIÇA RADICAL

O sr. Raul Fernandes foi injusto quando se valeu do recurso de envolver o commandante Ary Parreiras nas tricas politicas da terra fluminense, attribuindo-lhe preferencia pelos elementos Progressistas.

E para se provar que isso não é verdade, basta que se veja o quadro do Conselho Consultivo, onde tem assento apenas um elemento Progressista — o sr. Cardillo Filho — e este mesmo nomeado quasi no fim da vida funccional daquelle Instituto Moderador creado pela Revolução de 1930.

CHEGOU A S. PAULO O DEPUTADO PEDRO CALMON

São Paulo, 17 (Havas) — Chegou a esta capital o deputado Pedro Calmon que fará uma conferencia sobre Castro Alves na Faculdade de Direito de São Paulo.

O DESENTENDIMENTO NA POLITICA MARANHENSE

São Luiz, 17 (Havas) — Noticia-se que fracassaram as demarches para a reconciliação politica.

ELEIÇÕES FEDERAES DE SERGIPE

Aracajú 17 (Do correspondente) Os resultados da eleição para deputado federal, faltando ainda tres urnas são os seguintes.

Barretto Filho, 14.275 votos (situacionista) — Graccho Cardoso, 12.790 votos (opposicionista).

SCISÃO NO PARTIDO SOCIALISTA DE FLORIANO

Therezina, 17 (Do correspondente) — Está verificada a scisão no Partido Socialista Floriano, sendo apresentados dois candidatos, ambos governistas, Oswaldo da Costa Silva, apresentado pela corrente que obedece a orientação do sr. Theodoro Sobral e Raymundo Mamede da Costa apoiado pela corrente do deputado Raymundo Borges.

A DESTITUIÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA DO MARANHÃO

São Luiz, 17 (Do correspondente) — Assumiu a presidencia da Constituinte o vice-presidente Pires Fonseca.

O presidente effectivo, como hontem antecipámos foi destituido do cargo em virtude de uma moção de desconfiança.

Votaram a favor desse documento dezesete deputados e contra doz, que são aliás os unicos deputados que acompanham o governador Achilles Lisboa.

UM APPELLO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O que suggeriram em mensagem educadores e technicos de estatistica

Os participantes do 7º Congresso Nacional de Educação e diversos technicos de Estatistica, em mensagem que acabam de dirigir ao presidente da Republica, fizeram um appello no sentido de serem realizadas quanto antes tres grandes aspirações — o Plano Nacional de Educação, previsto no artigo 150º letra a da Constituição da Republica; a Convenção Nacional de Educação, mandada convocar pelo decreto numero 24.787 de 14 de julho de 1934; e o Instituto Nacional de Estatistica, creado pelo decreto n. 24.609.

A mensagem faz o historico dessas aspirações nacionaes. Recordados os delineamentos do Plano Nacional de Educação e da Convenção Nacional de Educação, em que participaram a A. B. E. e os ultimos Congressos Nacionaes de Educação, a mensagem assim justifica a necessidade do Instituto Nacional de Estatistica:

"Fixada a significação dos dois systemas que tiveram respectivamente em mira os decretos numeros 24.787 e 24.609 e posta em relevo a possibilidade de ficarem immediatamente integradas essas duas brilhantes realizações do governo provisorio, cabem algumas palavras para justificar a inclusão do Instituto Nacional de Estatistica entre os objectivos desta expedição.

Essa inclusão repousa, primeiramente, no facto de ser fundamental, na civilização contemporanea, a caracterização estatistica da estruturação, das condições e das actividades das nações politicamente organizadas. O governo destas, e o fomento do seu progresso não se podem mais exercer sem documentação estatistica completa. E, pois, se a intenção desta mensagem é trazer ao governo da Republica o applauso dos signatarios a duas medidas especificas que devem iniciar o periodo aureo da educação nacional, não poderia deixar de ser lembrado aqui que o exito dessas medidas depende fundamentalmente, da realização de uma terceira, de ordem mais geral, que já está felizmente encaminhada com accordo mais preciso de ser tambem quanto antes ultimada.

Occorre, em segundo logar, que, como já ficou dito, o Instituto Nacional de Estatistica approximará, articulará e orientará para fins communs, todas as actividades estatisticas brasileiras, o que tem evidentemente um profundo alcance politico-educativo; accrescendo que o decreto n. 24.609 fixa ao Instituto de Estatistica uma larga, opportuna e preciosa collaboração directa na obra educativa da nacionalidade, por meio de cursos e do preparo de material didatico-estatistico de profusa distribuição gratuita.

E deve ser recordado, em terceiro e ultimo logar, que a inauguração do Instituto de Estatistica virá consagrar de prompto e definitivamente, dando-lhe possibilidades novas, a formula do Convenio Estatistico de 1931, realizado, como é sabido, por occasião do 4º Congresso Nacional de Educação e sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, no intuito de obter o prévio visionamento da situação brasileira em materia de educação, sem o qual seriam empiricas e de base movediça todas as directivas politicas e administrativas com que se tentassem resolver os temerosos problemas da valorização educativa da massa demographica brasileira considerada no seu conjunto.

Expostos, nestes termos, exmo. sr. presidente, os motivos por que os signatarios desta Mensagem appellam sem reservas as iniciativas de v. ex. como chefe do governo provisorio ao decretar a creação do Instituto Nacional de Estatistica e a convocação da Convenção Nacional de Educação, e sendo de evidencia, como já ficou dito, que o Plano Nacional de Educação se destina a ser o fulcro da nova politica educacional da Republica, cumpre-nos, terminando, exprimir a v. ex. os nossos cordiaes agradecimentos pelo apreço que o presente appello lhe merecer e formular os melhores votos civicos por que a obra do governo de v. ex. se possa apresentar perante a historia exornada pelas tres realizações que esta mensagem preconiza e que ella espera sejam consideradas, em hora e forma que lhes assegurem por parte da nação, o espectaculo dos seus orgãos dirigentes, o carinho e o desvelo que indubitavelmente merecem."

MARECHAL PILSUDSKI

Realiza-se amanhã a annunciada sessão solemne em homenagem á memoria do marechal Pilsudski, que se realizará no Club Militar, ás 9 horas da noite, e será presidida pelo ministro da Guerra.

A data desta homenagem foi escolhida, por coincidir com a passagem do 15º anniversario da batalha do Vistula, que decidiu dos destinos da civilização occidental, em 1920, e da qual foi José Pilsudski o vencedor; transcorre tambem o terceiro mez da imponente inhumação de seus restos mortaes na crypta real da historica cathedral de Cracovia.

O programma constará de allocuções sobre José Pilsudski, sendo oradores o coronel Alfredo Severo e dr. Rodrigo Octavio Filho; a sra. Nenê Baroujel Fortes recitará poesias da melhor poetisa da Polonia contemporanea, Casimira Iłłakowicz, dedicadas ao fallecido marechal e traduzidas lindamente em portuguez pela sra. Maria da Silveira Hermanos; será executado o quintetto de R. Schumann, em mi bemol maior (I-II, piano, 2 violinos, viola e violoncello) pelos artistas do elenco da Cultura Artistica: Tomas Teran, Jeremias Waschitz, Paulina d'Ambrosio, Edmundo Blois e Iberê Gomes Grosso.

Para essa cerimonia, promovida pela Legação da Polonia e pela Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko" foram convidados o chefe da Nação, membros do governo, autoridades, membros do Exercito, corpo diplomatico, colonia poloneza, cavalheiros das ordens polonezas e elementos de destaque da sociedade carioca.

O traje é de rigor (casaca, smoking ou uniforme), os cavalheiros das ordens polonezas devem se apresentar com suas condecorações e occuparem os logares que lhes foram reservados.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Madame Butterfly", de Puccini

A emocionante aventura da pequena borboleta japoneza Cho-Cho-San, não permittiu, hontem, a apresentação da cantora Adelaide Saraceni, enferma. Substituiu-a a soprano Nerina Ferrari.

Não ha quem não conheça a obra de Puccini, um poema de amor ingenuo e tragico, que termina pela perpetração do hara-kiri, velho uso nipponico para as circumstancias extremas em toda a sorte de desgraças da vida.

"Madame Cryzantheme" e "Madame Butterfly" têm o mesmo ponto de partida — o casamento a termo de uma "geisha" com um official de Marinha — as duas obras differenciam-se, porém, sensivelmente uma da outra porque a primeira nos põe em presença de uma japoneza frivola e submissa, de ante-mão preparada á separação que deve seguir uma união ephemera, enquanto a segunda nos mostra uma mulher amando apaixonadamente o marido passageiro, desolando-se com a sua partida e morrendo por causa do seu abandono.

O libreto de Illica e Giacosa, edificado sobre semelhante trama, possue a mais agradavel variedade. Os actos se succedem com opposições habeis e cada um delles se termina com scenas de bello effeito.

A musica de Puccini é plastica e dextra, excessivamente movimentada e colorida no primeiro acto; admiravelmente sentimental, no segundo, de uma poesia commovente até á peroração tragica da obra, tratada com um sentido scenico primoroso.

O papel de madame Butterfly occupa quasi toda a peça. Os outros passam para o segundo plano.

Nerina Ferrari deu-nos uma "geisha" insinuante, evocando nas suas linhas a caracteristica das estampas japonezas. Como cantora foi além da expectativa, visto ter sido obrigada a substituir imprevistamente a sua collega. Cantou com bastante sentimento o seu difficil papel e no ultimo acto soube dramatizal-o com intelligencia.

Antonio Melandri compoz excellentemente a physionomia do frivolo Pinkerton.

Victor Damiani encarnou magistralmente o incommodo papel do consul Sharpless como cantor e actor de talento.

O maestro Umberto Berrattoni foi um dynamico transmissor do poema musical de Puccini, conseguindo obter da orchestra do Municipal toda a efficiencia artistica em expressão e colorido. — *Jle.*

Devido á enfermidade da soprano Adelaide Saraceni, não será mais levada terça-feira a "Martha", de Flotow, e sim a "Manon", de Massenet, com Gigli e Bidú Sayão.

O MINISTRO DA VIAÇÃO NO PARANÁ

O tenente-coronel Sylvio Van Erven, chefe da casa militar do interventor do Paraná, envia-nos o seguinte telegramma:

"Chegou hontem a esta capital o ministro da Viação e sua comitiva, ás 4,30 horas da tarde, vindos até Paranaguá, a bordo de um avião. Ao ministro, a superintendencia da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, offereceu hoje um almoço, devendo realizar-se ainda hoje, á noite, no Grande Hotel Moderno, um banquete offerecido pelo governo do Estado, banquete esse de 200 talheres. Nelle tomarão parte as autoridades civis e militares, a imprensa, a industria e o commercio."

CENTENARIO DO VISCONDE DE CAYRU'

Homenagem da Escola Technica Secundaria de que é o patrono

Passando no dia 20 do corrente o centenario da morte do visconde de Cayrú, grande estadista e jurisconsulto brasileiro, o director da Escola Technica Secundaria Visconde de Cayrú, homenageando o illustre patrono, resolveu fazer distribuir pelos corpos docente, discente e administrativo, interessante "Memoria" relativa á vida do notavel homem publico e, que cada professor faça, ao distribuir a referida publicação, escripta pelo seu filho, conselheiro Bento Lisboa e mandada imprimir na Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, por ordem do director geral do Departamento de Educação, uma ligeira prelecção a respeito do eminente patricio.

GRANDE INCENDIO EM S. PAULO

Destruidas varias secções da Antartactica Paulista

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Na madrugada de hoje, violento incendio destruiu as secções de carpintaria, serraria, fabrica de moveis e tanoaria da Companhia Antarctica Paulista, na avenida Presidente Wilson.

Ouvido no inquerito, o gerente declarou que calcula os prejuizos de mil quinhentos e dois mil contos. As secções destruidas estão seguradas em varias companhias.

LICENÇA - PREMIO

Uma falta não justificada interrompe a contagem do decennio; cassando o direito á licença-premio

O director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, no intuito de dar fiel interpretação ao paragrapho unico do artigo 1º do decreto do Legislativo, n. 48, de 15 de abril do corrente anno, regulando a concessão de licença premio ao funccionario publico, consultou ao ministro da Guerra se o afastamento do exercicio das funcções, mediante uma unica falta, não justificada, no periodo de dez annos interrompe o periodo em apreço.

Em solução, o ministro da Guerra declarou ao chefe do D. P. E. que em face do referido paragrapho e tambem em vista do disposto no artigo 3º do citado decreto, uma falta não justificada interrompe a contagem do decennio, cassando, pois, o direito á licença premio até que decorram dez annos, nos quaes não haja falta alguma.

Seguiu para S. Paulo, para se ver processar

Deverá comparecer amanhã, ao juizo da 2ª vara criminal de São Paulo, afim de assistir a inquirição de testemunhas no processo crime que lhe move a Justiça Publica, o 2º tenente Antonio Baptista, que serve no Departamento do Pessoal do Exercito.

Esse official partiu hontem para aquelle Estado.

ESTAS PERNAS VIERAM DE NOVA YORK PARA DANSAR NO GRILL-ROOM DO CASINO DA URCA

HOMENAGEANDO O PRIMEIRO DIRECTOR DO HOSPITAL JESUS

O ALMOÇO OFFERECIDO HONTEM, NO AUTOMOVEL CLUB, AO DR. ALBERTO BORGERTH

Ao alto, o dr. Alberto Borgerth em palestra com o dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia. Em baixo, um grupo tomado antes do almoço

Esteve bastante concorrido o almoço com que os amigos e collegas do dr. Alberto Borgerth o homenagearam, hontem, por motivo da sua nomeação para dirigir o Hospital Jesus, o modelar estabelecimento para creanças enfermas, com que a Prefeitura acaba de dotar a cidade.

O agape teve logar no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil, achando-se presente, entre outros, os drs. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal, que representava o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal; Alvaro Reis, secretario geral da Assistencia; Durval Vianna, representando o dr. Edmundo Bittencourt; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Alfredo Neves, Alcides Lins, Hugo Vianna Marques e Cezar Colin, da Secção de Propaganda e Educação; Calado de Castro, Mauricio Guimarães, Genival Londres, Sylvio Brauner, Manoel Tumminelli, Deoclecìano Pegado, Amadeu Saraiva, Cumplido de Sant'Anna e Augusto Corsino.

Ao champagne, usou da palavra o orador official dr. Alfredo Neves para saudar o homenageado com o seguinte discurso:

"Não fôra o imperativo da delegação, certo me encontraria apenas entre os collegas que formam este ambiente empolgante de cordialidade em torno de quem se impoz á estima e á sympathia de todos nós por sua multiplicidade de titulos. Não é que me não desvanecesse a escolha, mas o temor em não desempenhal-a á altura da significação desta homenagem, que representa alguma coisa mais que simples expressão de admiração e affecto de amigos para amigo commum. E' que a actuação de Alberto Borgerth nesta phase de reorganização por que vem passando o Departamento de Assistencia Publica Municipal, saiu do plano vulgar do labor collectivo para uma actividade destacada, proficua, infatigavel. Dahi o meu constrangimento, contrastando, embora, com a indisfarçavel alegria com que me vejo o vosso interprete na homenagem a quem conseguiu congregar-nos em torno desta mesa, onde o perfume das flores que a ornamentam é bem a expressão discreta dos nossos sentimentos e a euphoria dos nossos semblantes o transbordamento dalma com que comparecemos pressurosos a esta reunião em que se procura exaltar o trabalho e cultuar a amizade na sua acariciadora sublimidade.

Demais, a honra da presença do nosso prezado director geral, dr. Gastão Guimarães, poderia dar a este ambiente certo tom de solennidade, se não fôra a convicção de que s. ex. nestes momentos é, antes de tudo, o proficiente collega, do mesmo modo que succede em relação ao illustre governador da cidade, que jámais deixou de ser o facultativo caritativo, mesmo agora em que está investido em cargo de elevada significação politico-social.

E, porque sempre primaram em ser medicos, é que a actuação conjunta de ambos na administração publica se tem voltado, sobretudo, para o amparo do homem desvalido da saude ou tangido momentaneamente pela escassez de recursos.

Não é este, por certo, o momento proprio á analyse da obra administrativa do governador Pedro Ernesto. Mas, não será descabido recordar que a elle cabe a benemerencia de ter enfrentado um dos mais palpitantes problemas de que se resentia o Districto Federal, qual o da assistencia social aos menos favorecidos da fortuna. Homem de governo, administrador de larga visão, traçou-lhe as bases fundamentaes, entregando a execução da grandiosa obra á intelligencia de seus auxiliares dedicados. E, ao dr. Gastão Guimarães, como um dos seus melhores generaes, coube o plano objectivo e o desenvolvimento da grande batalha, sendo que Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth e Alcydes Canario, se destacaram como dos seus mais infatigaveis collaboradores. Tamanho o emprehendimento, tão complexo o seu desenvolvimento, que de inicio, ao saber do que se projectava mais lhe pareceu estar lendo Julio Verne! Desta vez, porém, o politico-administrador não prometteu em vão. A grandiosa obra caminha victoriosa. E, o curioso é que ninguem desconhece a actuação operosa quanto vigilante do governador Pedro Ernesto, nem o dynamismo inconcebivel do dr. Gastão Guimarães, para a realização da grandiosa obra projectada e em via de conclusão, com os seus sete ambulatorios em pleno funccionamento, soccorrendo a alguns milhares de doentes; a Maternidade de Cascadura e o Hospital da Ilha do Governador em completa actividade. E essa maravilha que é o Hospital Jesus já preenchendo a imperdoavel lacuna que era a capital da Republica, sem um hospital de creanças! E o Abrigo da Bôa Vontade! Só para mencionarmos o que existe em actividade exuberante. Mas, se pretendermos discriminar o papel de cada uma dessa trindade que mais de perto collaborou com o director Gastão Guimarães, certo as difficuldades superarão no melhor esforço, tão identificados se acharam sempre, enthusiastas que estavam do poder coordenador do director geral, mandatario de um plano de reforma concebido e acalentado por um homem de governo que se vem revelando, sobretudo, um homem de coração, plano de reforma esse que só poderia ser executado com exito por outro homem que alliasse a uma acção dynamica, constructora, dotes predominantes de sensibilidade affectiva. Dahi o exito feliz dessa grandiosa obra, que se ultima sob as bençãos do povo agradecido.

Mas, se não é facil destacar-se a qual dos tres collaboradores do director geral — Rodolpho de Abreu, Alcydes Canario e Alberto Borgerth — coube maior tarefa na organização do plano geral, não resta duvida que neste momento o nome de Alberto Borgerth se destacou na installação do Hospital Jesus, não só acompanhando-lhe a ultimação da construcção, em que foi dos mais avisados dos seus operarios, como na sua installação, desdobrando-se a sua actividade desde os cuidados puramente domesticos até á concepção de moveis e apparelhos tendentes não só á economia de pessoal, como ainda á propria commodidade do doente. Era um prazer vel-o — dona de casa, em pleno noivado, encantado na preoccupação dos minimos detalhes da installação da cozinha á sala de operações, para nem mesmo olvidar os seus tempos de pediatra clinico, dotando de consultorios e enfermarias do melhor e mais moderno apparelhamento propedeutico. Alias, o facto serve ainda para resaltar o zelo da administração superior pela sua grande obra, como que procurando a dedo os seus representantes nos diversos departamentos. E, foi com taes cuidados que o Hospital Jesus foi entregue á servidão publica. A sua finalidade é daquellas que dispensa louvores, tão arraigada existe na convicção de todo espirito, mesmo medianamente formado. O amparo da creança doente não é mais uma incognita; representa capital e tanto mais productivo quanto melhor a assistencia que lhe favorecer o Estado. Se o governo empregasse uma percentagem, minima que fosse, da somma que se despende annualmente com a importação de braços, em proveito da saude dos que nascem com taras morbidas e são levados ao tumulo por deficiencias congenitas, certo teria agido mais proficuamente para o Brasil. Basta que se confronte as nossas estatisticas sobre a lethalidade infantil, principalmente até a primeira infancia, para vermos a somma alarmante do capital homem que se perde em todos os recantos do Brasil. Esse o facto lamentavel.

O Hospital Jesus deverá ser um grande centro de estudos, marcar mesmo uma nova época na pediatria no Districto Federal. E a sua direcção confiada a Alberto Borgerth que se integrou completa e enthusiasticamente na sua promissora finalidade, é bem a garantia de que ali teremos, ao par de uma assistencia desvelada aos doentinhos, magnifico centro de pesquizas scientificas. E é essa convicção pelo acerto da escolha que nos reune neste almoço para significar ao brilhante collega e dilecto amigo o nosso regosijo por vel-o dirigindo o Hospital Jesus, com os votos que todos fazemos pelo melhor exito de sua administração."

O dr. Alberto Borgerth, agradecendo aquella homenagem, pronunciou as seguintes palavras:

"Desde os tempos collegiaes tenho sido elevado, sempre pelo favor e benevolencia de collegas e companheiros, a postos de mando e direcção, nos differentes ramos de actividade aos quaes me tenho dedicado.

Esta circumstancia, prolongando-se-me pela existencia afóra, e abrangendo minha infancia e juventude, alliada á do successo que o Destino sempre reservou ás minhas actuações, justo no periodo da vida em que mais difficilmente admittimos a preponderancia do interesse individual sobre o da communidade, terá, talvez, exercido accentuada influencia na formação de minha mentalidade, que não permitte sentimentos egoistas, não concebe a insinceridade de propositos e só vê a victoria menos ephemera duma causa como consequencia da acção movida e animada por trabalho bem articulado de cooperação, a serviço dum ideal puro e são.

Minha vida profissional de clinico militante, por outro lado, pondo-me em contacto estreito com as differentes camadas formadoras de nossa sociedade, proporcionou-me opportunidades propicias para apreciar e avaliar a extensão dos males oriundos do menosprezo á saude e á vida do homem, seja sob o ponto de vista economico, social ou humanitario e sua influencia nociva sobre a collectividade a que todos pertencemos.

Convencido, assim, da vantagem de se cultivar e promover, acima de tudo, o bem commum, porque, afinal, dahi resultará a felicidade de cada um de nós, dedicava-me ao estudo dos problemas de assistencia publica, particularmente no dominio da assistencia medica, por sua affinidade com minha profissão, quando assume o governo da cidade, na qualidade de interventor federal, Pedro Ernesto, propondo-se a cuidar da saude do povo.

Para auxilial-o nesta tarefa altamente nobre, humanitaria e patriotica, recorre a Gastão Guimarães, e ambos convidam a Rodolpho de Abreu, Marques Canario e a mim para seus collaboradores.

Só podia dedicar-me a essa obra com muito amor e desejo de bem servir, pondo a seu dispôr o pouco que conheço do assumpto e minha reduzida capacidade de trabalho.

Solidariedade completa e irrestricta com ella, que correspondia aos meus anhelos e ideaes; obra de Pedro Ernesto e Gastão Guimarães, credores meus duma divida de gratidão imperecivel, por beneficios prestados a entes que me são carissimos, quando nenhum dos dois ainda alcançára nem cuidára de occupar postos de governo, e eu era apenas um a mais para avolumar o monte dos favorecidos pela bondade de ambos; trabalhar na companhia de Rodolpho de Abreu e Marques Canario, symbolos de honradez, cultura e capacidade, aquelle um dos primeiros chefes sob cuja direcção trabalhei na Assistencia Publica e de quem aprendi a dedicar-me á causa publica com elevação e dignidade, e este o inspirador e conductor de meus primeiros ensaios e tentativas no estudo da organização scientifica do trabalho, sobretudo do trabalho medico e hospitalar, ligados os tres, eu e elles, por uma amizade que posso dizer fraternal. Tudo convergia, pois, para tornar suave e agradavel minha tarefa, por penosa e ardua que a outros pudesse parecer: trabalho entre amigos, para um grande emprehendimento idealizado e executado por outros amigos, a quem muito devo, todos irmanados no mesmo proposito puro, elevado e sincero de attender ao bem commum.

Dito isto, devo confessar o meu constrangimento em receber uma homenagem do vulto da que ora me prestaes, muito acima do meu merecimento.

Não vêdo em minhas palavras qualquer intuito de descortezia, mas tão sómente o desejo de me não cobrir de glorias que a outros cabem.

Não vos falo com falsa modestia.

Sei — e não nego — que empenhei o melhor de meus esforços e energias para o successo, não só do Hospital Jesus, como dos outros a serem inaugurados, assim como na elaboração da reforma que modificou e ampliou os serviços da Assistencia Municipal. Do mesmo modo, Rodolpho de Abreu e Canario. Fomos e somos collaboradores de Pedro Ernesto e Gastão Guimarães, na obra majestosa de que são mentores e autores exclusivos, e entendemos por collaborador aquelle que ajuda a outros em suas funcções.

Entendemos, ainda, que a condição primeira para o collaborador bem servir é perder a noção de sua personalidade, que se dilue e desapparece na do autor.

Julgo ter esclarecido sufficientemente a razão do meu constrangimento.

Devo, todavia, dizer ainda que não vos culpo da situação a que me arrastastes, quando vossa intenção era muito outra.

Não estavamos habituados a ver hospitaes publicos.

Em nossa ignorancia davamos o titulo de hospital a qualquer pardieiro que recolhesse doentes, ainda mesmo que não dispuzesse de meios para tratal-os.

Eram os chamados hospitaes para pobres, como se o pobre não tivesse o mesmo direito que o rico de receber cuidados medicos efficientes, para o restabelecimento de sua saude combalida e o prolongamento de sua vida.

Inaugurou-se o Hospital Jesus, que é apenas um pedaço da realização de Pedro Ernesto, no terreno da assistencia medico-social, em desenvolvimento de seu programma de governo.

A obra, por seu alcance e finalidade, despertou vosso enthusiasmo e o de todos que della vêm tendo conhecimento.

A construcção aprimorada, a installação bem cuidada, a organização destinada a dotar o estabelecimento do maximo de efficiencia, tudo isto vos deslumbrou e offuscou vossa visão, fazendo vos ver em mim muito mais do que na realidade fui e sou.

Não vos censuro por isto, que apenas significa o alto gráu de sympathia e amizade com que me honraes.

Muito obrigado."

NO ITAMARATY

Em visita de cumprimentos ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, esteve hontem no Itamarty o dr. Octavio Botelho, delegado commercial do Brasil, em Buenos Aires.

— Por portaria de 15 do corrente, foi concedida ao ministro plenipotenciario de 2ª classe, Mario de Belfort Ramos, a licença especial de seis mezes, por contar mais de dez annos de effectivo exercicio, nos termos do artigo 1º do decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, para ser gozada em parcellas de dois mezes por anno civil, de conformidade com o artigo 4º do mesmo decreto.

Para a commissão elaboradora do plano de execução das realizações da reorganização do Exercito

O tenente-coronel Renato Paquet tambem foi nomeado para fazer parte da commissão incumbida de elaborar o projecto do plano da Realização da Organização do Exercito.

EM DESQUITE AMIGAVEL ENTRE PORTUGUEZES

O parecer do procurador Carlos Olyntho Braga

No desquite amigavel entre Bôa Nova Teixeira e Gaspar Coelho Gomes, foi o seguinte o parecer do 3º procurador, Carlos Olyntho Braga:

"Não nos parece procedente a excepção levantada pelo réo.

Trata-se, na presente causa, de uma questão de Direito Internacional Privado.

Para se ter a certeza disto, basta recordar que a autora na sua inicial, pede á justiça brasileira que applique o Direito Portuguez.

Sendo, em tal sentido, manifestamente competente para conhecer do feito, deve a Justiça Federal, entretanto, repellir o pedido da autora, pois, a lei portugueza invocada não póde ser applicada no Brasil, cuja ordem publica e bons costumes contraria inequivocamente.

Na verdade, o que a autora pretende é que a justiça brasileira decrete o seu divorcio com o réo.

Ora, a Constituição Federal de 16 de julho preceitua no seu artigo 41, que:

"A familia, constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado."

Compete, destarte, ao Estado brasileiro defender, intransigentemente, o principio da indissolubilidade matrimonial, que, em a nossa organização juridica, é considerada a pedra fundamental da familia.

E, o artigo 17 determina, por sua vez, que:

"As leis, actos, sentenças de outro paiz, não terão efficacia, quando offenderem a soberania nacional, a ordem publica e os bons costumes."

Pois bem, o divorcio, para o nosso direito, é considerado como principio dissolvente da familia.

"Não ha como, portanto, admittir-se o pedido da autora."

A VIDA SOCIAL

Uma nova phase de ouro

Vamos ter breve, no Brasil, uma nova phase do ouro...

Os prenuncios estão ahi.

Encaremos a perspectiva com esperança e optimismo.

Não tardará que, — descendentes espirituaes dos velhos bandeirantes que, na busca do metal precioso, se embrenhavam pelo Brasil a dentro, — uma nova geração de pesquisadores audazes surja para arrancar das nossas terras o ouro, a prata, talvez esmeraldas, que dentro dellas ainda se occultam.

Tenho, commigo, a proposito, uma carta de Paulo Setubal, o homem que mais profundamente estudou, entre nós, a éra bandeirante, e que, alludindo ás jazidas faladas de Gurupy, assim se externa:

"...estou certo de que em breve vamos ter no Brasil uma nova phase de mineiração, tão grande e tão violenta como a do seculo XVIII, em Minas.

"Não é possivel que fiquemos, como até hoje temos ficado, só no "ouro de longe", como o diziam pittorescamente os bandeirantes.

"Vae explodir por ahi — tenho certeza — muita mina, muito terreno aurifero, mina e terreno donde provirá exactamente o ouro de longe. "Você verá!"

Ouro no Brasil!

Prata!

Tudo indica que os homens de antanho não tiraram tudo que continham nossas terras.

Não puderam e não sabiam, mesmo, tirar!

Agora, aqui, ali, o ouro começa a desabrochar, chamando o homem, gritando que elle está ali á vista, aonde não o querem ir buscar...

Vamos sonhar, de novo, como os nossos avós do tempo de Fernão Dias Paes Leme...

Elles sonhavam e realizavam.

O ouro jorrava no Brasil!

João José

Fluminense Football Club

Conforme temos annunciado, realiza-se hoje, ás 5,30 da tarde, nos salões do Fluminense F. Club, mais um chá dansante que a sua directoria offerece aos socios e exmas. familias.

Dado o enthusiasmo que reina no seio da familia tricolor por essa festa, é de prever-se que a mesma alcance grande successo e se revista de invulgar brilhantismo.

As dansas serão animadas por uma excellente orchestra.

C. I. de Regatas

Sob o patrocinio do Departamento Social, será realizada na séde do C. I. R., no dia 18 do corrente, em homenagem ao corpo de remadores, uma sessão cinematographica, ás 8 horas da noite, á qual seguirá uma soirée dansante, que terminará á meia-noite.

Traje: completo.

Correio Literario

Acaba de apparecer em nosso idioma o livro de Alexandre Kuprin, "Yama". O autor é um dos mais arrojados escriptores russos e esse romance de sua autoria tem sido traduzido já para todas as linguas. "Yama" é o que habitualmente se chama um livro forte, um livro assim á maneira do "Amante de Lady Chatterly", de Lawrence. Por isso mesmo fez escandalo. Alexandre Kuprin, apresentando-o, escreve essas palavras: "Sei que muitos julgarão esta novella immoral. Não obstante, dedico-a de todo coração ás mães e á juventude."

Jantar dansante

Hoje, domingo, das 8 ás 11 horas, será realizado nos amplos salões do Club de Regatas do Flamengo, um jantar-dansante, ao som da excellente orchestra de danças Roulien, sendo os trajes de passeio.

C. R. Botafogo

Realiza-se hoje, das 5 ás 8 horas, a festa dansante que o Club de Regatas Botafogo promove em sua séde, á praia de Botafogo, logo após a terminação das regatas da Liga Carioca de Remo.

Animando as dansas tocará um jazz.

Festa de arte

A festa de arte que a direcção social do Club de Regatas do Flamengo está organizando para o proximo dia 20, quinta-feira, ás 9 horas da noite, pretende obter um successo invulgar, tomando parte nesta festa varios elementos de valor.

Primeiro premio do Instituto de Musica

Maria Reis Braga, a talentosa musicista que aos quinze annos de edade se diplomou pelo nosso Instituto de Musica, tendo-se este anno apresentado concurrente ao premio maximo daquella casa de ensino superior acaba de conquistar, por unanimidade de votos, a medalha de ouro mais distincta do seu curso.

Quem tem acompanhado a trajectoria brilhante da joven pianista e compositora, através dos concertos em que se ha feito ouvir, certo não poria em duvida que a ella caberia este anno o premio de viagem que o nosso Instituto suspendeu.

A peça apresentada pela senhorita Maria Reis Braga foi o preludio Choral e Fuga de Cesar Franck, peça de grande responsabilidade, não pelas suas difficuldades propriamente technicas, mas pela sua difficillima comprehensão. E' uma peça de forma cyclica, com themas geradores, e dahi os embaraços nos referidos termos, de accordo com a importancia de suas modalidades. Na Fuga, a senhorita Maria Reis Braga sahiu-se impeccavel, fazendo sentir as vozes nos diversos planos de sonoridade. E na conclusão em que se ouvem o rythmo do Preludio, o thema do Choral e o da Fuga conjuntamente, a senhorita Maria Reis Braga conseguiu sonoridade em gráos de se tornarem a todos inconfundiveis, realizando assim a verdadeira polifonia.

Pelo Instituto, foi-lhe dada, sob sorteio, para executar e interpretar, a Fantasia em dó menor de Mozart.

A delicadeza e a elegancia desse grande mestre foram perfeitamente comprehendidas. A Fantasie — peça de confronto — poz logo em evidencia as qualidades pianisticas de Maria Reis Braga entre as quaes se destacou a da riqueza de effeitos de sonoridade.

Executou ainda o Preludio e Fuga em ré maior do "Le Clavecin bien tempéré", de Bach, interpretando com fidelidade e com grande elevação de estylo.

Maria Reis Braga foi alumna do professor Rossini Freitas, nasceu na cidade de Campos, é filha do industrial Tude Braga e de d. Isabel Reis Braga e neta do professor Joaquim Silverio dos Reis, que educou toda uma geração da cidade fluminense.

Condecorações

Sua Santidade, o Papa, acaba de condecorar com a medalha da Ordem de São João de Latrão, o capitão Alberto Herdy Alves, cavalheiro muito estimado na nossa sociedade, cujos sentimentos de religião e philantropia são aproveitados em grande numero de instituições de caridade.

Exposição de Trabalhos Femininos

Mais uma tarde de intenso movimento no salão da exposição no Palace Hotel, traz á Associação das Senhoras Brasileiras a confortadora approvação de todo seu esforço em valorizar o trabalho da mocidade feminina.

As vendas continuam num crescendo animador e as encommendas se succedem de manhã á noite.

Amanhã, segunda-feira, á tarde, está entregue ao patrocinio da sra. general Noel, chefe da Missão Militar Franceza com o concurso do sr. Mulnac, consul da França e mais das senhoras La Saigne, Jacques Singery, Charles Marot, De Klempel, senhorita Rachel Bober, senhoras Muniz de Aragão, Azevedo Amaral, Adolfo Del Vecchio, Zeferino Bastos, Samuel Aredo, Julio Brandão, Jurandyr Pires Ferreira, Milton Fontenelle, Mascoso Monteiro de Castro, Mauricio Caillet, Carlos Raposo, Pedro Calmon, Alfredo Dolabella Portella, Garcia Braga, Herbert de Castro, Lafayette de Andrade.

Botafogo F. Club

Hoje, domingo, das 9 á meia-noite os salões do Botafogo F. C. estarão abertos para a realização do chá dansante, offerecido á delegação hespanhola de foot-ball que ora nos visita. Os socios que desejarem convites para essa reunião social, poderão dirigir seus pedidos á gerencia do club.

Grajahú Country Club

Acaba de ser fundado pelos moradores do aprazivel bairro do Grajahú, um club destinado á grande projecção no meio social e desportivo carioca. A sua primeira directoria, acclamada e empossada em sessão solenne, a 15 de agosto corrente, é a seguinte: presidente, major Wladimiro Aranha; vice-presidente, dr. Arantes Nogueira. 1º thesoureiro, commandante Luiz Villarinho da Silva 2º thesoureiro, sr. Harry T. Cox 1º secretario Assad Mamed Abdenur; 2º secretario, doutor Alberto Lopes; procurador, sr. Eduardo Brandes e consultor juridico, dr. Celestino Vasques de Freitas. Tem sua séde provisoria á rua Cannavieiras, 140, residencia do sr. Harry T. Cox, que a offereceu gentilmente para esse fim.

Gremio Paráense

Realizou-se no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a festa de arte, promovida pelo Gremio Paraense. Tomaram parte no programma diversos artistas de valor e tambem a festejada pianista Anna Carolina, que executou lindos trechos classicos. Foi uma festa encantadora, com assistencia selecta.

Festas

Realiza-se hoje no Gremio João Caetano, uma tarde noite dansante, organizada por um grupo de associados, que contará com o concurso de excellente jazz-band, a qual animará as dansas das 5 da tarde até ás 11 horas da noite.

Almoços

Os medicos homeopathas e collegas da Camara dos Deputados offerecem hoje, na Rotisserie Sul-Americana, á 1 hora da tarde, um almoço ao deputado por Goyaz, dr. Laudino Gomes, assignalando a sua eleição e a sua actuação como legislador.

— O sr. Schulz-Kampfhenkel, chefe da missão allemã ao valle do Amazonas, offerecerá um almoço no dia 21 do corrente, no Club Germania, aos seus amigos e representantes da imprensa.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. José Pizzi, do alto commercio, e da sua senhora dona Maria de Lourdes Pinto Pizzi, com o nascimento de uma linda creança que na pia baptismal receberá o nome de Maria da Gloria.

Natalicios

Fez annos hontem a graciosa e intelligente Léa, filhinha do sr. Luiz Fernandes, funccionario da Companhia de Seguros Sul America.

— Passou hontem a data natalicia do dr. Oswaldo Crespo. Funccionario distinctissimo, exerce elle as elevadas funcções de director-secretario da Directoria do Imposto sobre a Renda, onde, pelo seu merito e pelas suas qualidades pessoaes, soube captar a estima de seus auxiliares.

Querendo dar-lhe uma prova de alta estima, os seus companheiros de trabalho levaram a effeito hontem uma manifestação de apreço, ao anniversariante, a que se associou todo o funccionalismo daquella repartição.

— O dia de hoje é festivo para o lar do sr. Henrique Millião de Campos, assistente do departamento economico e financeiro do Thesouro Nacional, por ser o da data natalicia de sua interessante filhinha Léda.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora d. Elena Lopez, esposa do industrial sr. Miguel Martinez Lopez, radicado nesta praça.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Claudio, filho do sr. Lady Alvares, funccionario do Instituto de Previdencia.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do commandante Henrique Watson, que festeja tambem o 24º anno de seu casamento com d. Olivia Pillar Watson.

— Passou hontem a data natalicia do engenheiro Lothario Hell, chefe de divisão do Departamento Nacional de Portos e Navegação, da engenharia brasileira. O anniversariante recebeu por esse motivo innumeras demonstrações de sympathia dos seus amigos e collegas.

— Faz annos amanhã d. Rosita Adamo Pinto Peixoto, esposa do dr. Waldemar Pinto Peixoto, architecto.

— Faz annos amanhã a distincta senhorita Adalgiza Pizarro.

— Faz annos hoje a senhora Côra Brandão Moura, esposa do sr. Diocleciano Moura, do alto commercio desta praça.

— Faz annos hoje a sra. Luiza Pereira de Lima, esposa do sr. Armando Rufino de Lima, funccionario da Central do Brasil.

Viajantes

Chegará segunda-feira a esta capital pelo "Highland Chieftin", o dr. Alfredo Pessoa, sub-director de Propaganda da Dir. Geral de Turismo da Municipalidade, que esteve no velho mundo como representante do Brasil na Feira de Poznan, na Polonia. Encerrada a feira o dr. Alfredo Pessoa percorreu quasi todos os paizes da Europa em viagem de estudo e observação dos methodos de propaganda turistica, com o que, certamente, muito ha de lucrar o Dep. de Turismo da Municipalidade. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos o sr. Wolfgang Ernst Rueffer e dr. Assentino Pereira; para Porto Alegre os srs. Taufik Abujamra, Salvador Leão e o dr. Fernando de Azevedo Moura; para Montevidéo o sr. Emil Franz; para Buenos Aires, os srs. Werner Hoffmeister, Henrique Juan Baptista Chaillon, Norbert Andrew Hogdom, Roberto Masute e Frithjof Semidt.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara" do Syndicato Condor Ltda, pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital o seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. dr. Tavorino Mercio, dr. Marcos Inglez de Souza, dr. Fernando Abreu Pereira, Zeno de Castro, Erich Hoerhamer, Oscar Friedl; de Florianopolis o sr. Edmar Machado; de Santos os srs. Aristides Brina e Aristopheles Ferreira.

Conferencias

Realiza-se hoje a conferencia do sr. Samuel Niger no Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, sob o thema "O leitor, o escriptor e o critico". O sr. Samuel Niger é um grande escriptor israelita, homem de intelligencia e de cultura conhecido e apreciado nos mais adeantados centros culturaes.

— No proximo dia 20, ás 9 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, o professor Etienne Gilson, da Sorbonne, fará uma conferencia sobre o maior sociologo francez do momento: Jacques Maritain.

Não foram distribuidos convites especiaes, estando convidados todos os que se interessam pelo movimento espiritualista no mundo.

A conferencia é promovida pelo Centro Jacques Maritain, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

— O sr. Adriano Mauricio fará hoje uma conferencia sobre: "O problema social na actualidade". A conferencia terá logar ás 10 horas da manhã, na loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 94, sobr.

— Tambem na séde da loja "Pythagoras" da mesma sociedade á rua 13 de Maio, 33-35, o dr. Almeida Filho, fará hoje á mesma hora, uma conferencia sobre: "Krishnamurti, a mulher e o socialismo." Em ambas as conferencias a entrada é franca.

Noivados

Contratou seu casamento, a senhorita Guiomar Antunes Barboza, com o sr. Victor Pacheco Cordeiro.

Banquetes

Realiza-se a 4 de setembro proximo, nos salões do Botafogo F. Club, o grande banquete que as classes conservadoras, amigos e admiradores do dr. Vicente Ráo lhe offerecem por motivo da passagem do primeiro anniversario da sua gestão na pasta da Justiça.

A solennidade será presidida pelo dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados. Já adheriram á manifestação ás seguintes pessoas: drs. José Lourdes Salgado Scarpa, Edmundo Miranda Jordão, Carlos Rocha Faria, Targino Ribeiro, Paulo Assumpção, Herbert Moses, Levy Carneiro, Euvaldo Lodi, Roberto Simonsen, Justo Mendes de Moraes, Oscar Stevenson, Vicente de Paulo Galliez, Gastão Britto, Leoncio Araujo, Gastão Vidigal, Abelardo de Vergueiro Cesar, Cardoso de Mello Netto, Jairo Franco, Oliveira Coutinho, Martinho Prado, Fabio de Camargo Aranha, Miranda Junior, Joaquim Sampaio Vidal, Christiano Altenfelder, Café Filho, Arthur Leite de Barros, Tito Pacheco, Aureliano Leite, Moraes de Andrade, Nogueira Penido, Barbosa Lima Sobrinho, Pedro Aleixo, Washington Pires, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Xavier de Oliveira, Horacio Laffer, senador Paulo de Moraes Barros, prof. Waldemar Ferreira, drs. Carlota Pereira de Queiroz, Cesar Tinoco, Diodato Maia, Paulo Medeiros, Carlos Firas, Philadelpho de Azevedo, general Alvaro Tourinho, Haroldo Valladão, Abel Magalhães, Rubem Maximiano Figueiredo, Penna e Costa, João Mario Rangel, Emilio Macedo, Carlos Waldemar de Figueiredo, Abelardo Ferreira, Dyonisio Silveira, Alvaro Souza Macedo, Plinio Uchôa Filho, Armando Lafayette, Getulio Monteiro Junior, Nilo Vasconcellos, Fernando Oiticica Lins Antonio Lopes da Costa, Eurico Teixeira Leite, João Pequeno de Azevedo, Antonio Araujo Silva, Olympio Matheus, Raul Gomes de Mattos, Oswaldo Pinto de Oliveira, Guilherme Gomes de Mattos, João Baptista Couto, Ernesto Miranda Jordão, Jayme de Vasconcellos, Fabio de Camargo Aranha, Thomaz V. Almeida, João Minervino, Eurico Portella, Genolino Amado, Manoel Muniz, Lourival Fontes, Francisco Pelosi, Oswaldo Boaventura, Manoel Alencar Filho, Edgard Rebas Carneiro, Pitta Almeida, Orlando Ribeiro de Castro, Linneu de Albuquerque Mello, Miguel Amaral Pimenta, Eurico Sá Pereira, Eurico Raja Gabaglia, Agostinho Monteiro, Lino Moreira, Cesar Costa, Adolph Nardy Filho, senador Abelardo Conduru', Herbert Canabarro Reichert, Aloisio Neiva, Waldomiro Carvalho, Alfredo Paulo Eubank, Candido Lobo, João de Mello Franco, Otto Gill, d. Ilka Labarth, Hymalaia Vergolino, Muare Laqentina.

Enterramentos

Foi uma noticia de grande pezar a que trouxe aos meios da imprensa carioca a certeza da morte de Oscar Dermeval da Fonseca, antigo jornalista e figura muito estimada na sociedade que o conhecia.

Velho reporter, noticiarista intelligente e activo, a maior parte da sua mocidade, dedicou-a elle ao jornal. Em cada collega, soube fazer um amigo.

Só mesmo a molestia pertinaz que, afinal, o victimou, depois de varios annos de marcha e progresso, faria o extincto abandonar a sua profissão.

O seu enterro teve grande acompanhamento. Oscar Dermeval da Fonseca, que trabalhou durante alguns annos nesta folha, foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

Fallecimentos

Falleceu no dia 12 deste, nesta cidade, o sr. Francisco Traverta, industria e commerciante de Buenos Aires, e que ha dez annos, em companhia de sua esposa e filha, vinha passar o inverno em nossa terra. Seu corpo foi embalsamado e aguarda a chegada de um seu filho, residente na Argentina, para ser conduzido a este paiz. Por sua alma, será rezada missa no altar-mór da egreja da Candelaria, dia 20, terça feira, ás 10 1|2 horas.

DISPENSA DO SERVIÇO

O D. P. E. concedeu: ao 1º tenente Victor Hugo de Alencar Cabral, do 23º B. C., dez dias de dispensa do serviço, para serem descontados das férias a que tiver direito, podendo gozal-os nesta capital; ao aspirante a official Luiz de Freitas Lima, do 3º R. C. I., quinze dias de dispensa do serviço, para serem descontados das férias a que fizer jús.

A presente dispensa attende a motivo de grave enfermidade em pessoa da familia do mesmo aspirante.

AOS CONTRIBUINTES DO FISCO MUNICIPAL

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro tem a opportunidade de avisar aos seus associados que varios individuos estão se intitulando de lançadores da Prefeitura, para illudir a boa fé dos contribuintes do fisco municipal.

E' preciso, portanto, que os interessados exijam de todos os lançadores, que se apresentarem para realizar a revisão de quaesquer impostos ou exame de documentos, as respectivas carteiras de funccionarios municipaes.

MILITARES, A' PAISANA, QUE NÃO EXHIBEM BILHETES NAS ESTAÇÕES DA E. F. C.

Recommendação do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito

O general Pantaleão Telles Ferreira baixou hontem, no boletim da repartição que chefia, a seguinte nota:

"Tendo o sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil communicado que varios militares, á paisana, não exhibem os respectivos bilhetes de passagem ao ingressarem nas estações, o que, além de impossibilitar a fiscalização por parte dos funccionarios daquella Estrada, demarcam, tambem, ao ingresso de pessoas sem os necessarios bilhetes, o sr. ministro manda recommendar que, pelos mesmos militares, seja evitado o inconveniente apontado."

MAIS OUTRA DA INSPECTORIA DE AGUAS

Dessa vez foi por equivoco

Vamos registrar mais um caso da Inspectoria de Aguas, repartição que, ao que parece, anda á matroca.

A Fazenda Nacional propoz no Juizo da 1ª vara federal executivo fiscal contra a firma Vinha, Fernandes & C. e mais tarde contra a Santa Casa, no valor de 466$780. Tratava-se de consumo dagua de .930.

A Santa Casa é a proprietaria dos immoveis sitos á praia de São Christovão numeros 316 a 350.

Embargada a penhora, o juiz solicitou informações á Inspectoria de Aguas, e esta respondeu, agora, ao magistrado, dizendo que a esses predios foram attribuidos, por equivoco, o consumo do immovel sem numero, existente entre os numeros 366 e 350, cuja correcção acaba de pedir á Recebedoria do Districto Federal.

POR HAVER COMPRIDO UM RECORD DE VÔO

O general Coelho Netto, director da Aviação, baixou ante-hontem a seguinte nota:

"Tendo recebido do commandante do 1º R. Av. a agradavel communicação de que o avião do C. A. M. que partira pela madrugada de hontem da cidade de Fortaleza, havia aterrado no campo dos Affonsos, hontem mesmo, logo em seguida ao anoitecer e depois de ter escalado em todos os campos da rota e cumprido a missão que lhe fôra confiada, louvo o 1º tenente Victor da Gama Barcellos e o 2º tenente Raphael de Souza Pinto, que compunham a equipagem do referido avião, pelo feito alcançado e pericia revelada nessa longa viagem, ficando assim demonstrada, mais uma vez, as raras qualidades de piloto do tenente Barcellos.

DESTRUIDO POR INCENDIO UM CINEMA DE BAURU'

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Communicam de Bauru' que violento incendio destruiu o edificio do cinema São [illegible].

O fogo, lavrando com intensidade, ameaçou todo o quarteirão, mas os bombeiros, auxiliados pelo povo, conseguiram extinguil-o.

REINICIADOS OS TRABALHOS DA ASSEMBLEA PIAUHYENSE

Therezina, 17 (Havas) — A Assembléa Legislativa do Estado reiniciou seus trabalhos.

O deputado Anto de Abreu requereu um voto de pezar pelo fallecimento do embaixador Pedro de Toledo e apresentou um projecto considerado a imprensa de utilidade publica e social no Piauhy.

Inspecção de regiões feitas pelo general Deschamps

A 16 do corrente chegou á capital do Estado de Goyaz o general Constancio Deschamps Cavalcanti, que percorre aquelle Estado e o de S. Paulo em inspecção ás guarnições militares nelles localizadas.

Acompanham o general Deschamps o major Arthur Hesecket Hall, os capitães Oscar Fernandes da Costa e Gilberto Valle de Araujo e o ajudante de ordens, 1º tenente Zeno Dermas.

O governador de Goyaz recebeu com toda gentileza o general e sua comitiva que, depois de visitar a capital, proseguirá em viagem para S. José do Tocantins e outras localidades. No regresso de Goyaz serão inspeccionadas as guarnições de Pirassununga, Campinas, Jundiahy, Itu', Itapetininga, Santos, S. Paulo, Caçapava, Pindamonhangaba e Lorena.

Em principios de setembro terminará a viagem do inspector do 2º Grupo de Regiões, que ainda no corrente anno, inspeccionará as guarnições de outros Estados sob sua jurisdicção militar.

Os moradores de Guaratiba, fazem um appello ao chefe de policia

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Os antigos moradores da Pedra de Guaratiba, zona do 28º districto policial, queixam-se contra a jogatina, desordens e o desrespeito as familias ali residentes, sem que a policia local tome a menor providencia, afim de dar cobro a tal abuso. Além de outros jogos, funccionam em Guaratiba, duas casas de jogo de azar e que é frequentada até pela policia do logar, onde verificam-se desordens. Na praia de Guaratiba, existe um temivel desordeiro conhecido por Maneco Santos, que faz ali o que quer, tomando banho em trajes de Adão, ameaçando as familias com certas grosserias. Outros casos se verificam na Pedra de Guaratiba, que é uma vergonha para um paiz civilizado como o Brasil.

Ahi fica, o appello dos moradores de Guaratiba, que, por nosso intermedio, pedem-nos levar ao conhecimento do chefe de Policia".

ONDE NASCEU EUCLYDES DA CUNHA

Um esclarecimento de um parente do autor de "Os Sertões"

São Paulo, 17 (Havas) — Falando a proposito da controversia ultimamente surgida em torno do nascimento de Euclydes da Cunha, o sr. Octaviano Vieira, cunhado daquelle escriptor, declarou que o autor de "Os Sertões" nasceu effectivamente em Santa Rita do Rio Negro proximo de Cantagallo, e accrescentou que houve engano quando se affirmou que a sua cidade natal era Descalvado. Esclareceu que chegou a se dizer que Euclydes da Cunha nascera na cidade paulista pelo facto do grande pensador brasileiro ter partido para Descalvado ainda em tenra edade e residido ali muitos annos.

Comparecimento de officiaes ao Tribunal do Jury de S. Paulo

Foram mandados apresentar ao presidente do Tribunal do Jury da capital de São Paulo, de amanhã até o dia 23 do corrente, até serem chamados a depor em plenario, por occasião do julgamento do capitão Rogerio de Almeida Lima, como testemunhas arroladas no processo, os tenentes-coroneis aviadores Lysias Rodrigues e Ivo Borges e o 2º tenente convocado, Oscar Pinto de Lima.

A policia apprehendeu a edição do "Libertador"

Therezina, 17 (Havas) — A policia apprehendeu a edição do "Libertador", orgão sympathico á Alliança Nacional Libertadora.

O sr. Leão Marinho, director do jornal, foi intimado a comparecer á delegacia.

Victimas dos autos

José Lopes Fonseca ao atravessar a praça da Republica foi victima de um auto recebendo contusões e escoriações pelo corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

NÃO FOI EXONERADO O CHEFE DE POLICIA DA PARANA'

São Paulo, 17 (Havas) — Um telegramma de Curityba, datado de 15 do corrente, noticiou que circulava ali que o governador do Paraná tinha assignado decreto exonerando o chefe de policia daquella capital, sr. José Mehry.

O sr. José Mehry, que se encontra, presentemente, em São Paulo, procurou a Agencia Havas, afim de sollicitar a rectificação daquella informação, que diz se carecer absolutamente de fundamento.

O ministro da Viação em Curityba

Curityba, 17 (Havas) — O sr. Marques dos Reis percorreu hoje varios pontos da cidade e visitou as repartições publicas.

O banquete official offerecido pelo governador do Estado será levado a effeito á noite.

Em declarações á imprensa o sr. Marques dos Reis declarou que encara com carinho a questão do augmento dos salarios do pessoal da Estrada de Ferro, mas, devido á escassez de verba, o problema só poderia ser resolvido lentamente.

PARA MINISTRAR INSTRUCÇÕES AOS LAVRADORES PAULISTAS

Será creada a assistencia agricola

São Paulo, 17 (Havas) — Informamos ha dias que o secretario da Agricultura, sr. Luiz Piza Sobrinho, estudava a possibilidade de se destacar junto de cada Municipalidade do Estado um engenheiro agronomo afim de prestar aos lavradores, mormente os pequenos, sitiantes, o concurso de seus conhecimentos technicos.

Pondo em pratica a sua idéa o titular da Secretaria da Agricultura enviou ao seu collega da Justiça, a quem está subordinado o Departamento de Administração Municipal, que superintende a todas as Prefeituras, longa exposição, em que pede seja incluida nos orçamentos municipaes do anno vindouro uma verba para o estabelecimento de assistencia agricola, com a creação do cargo de agronomo municipal.

Suggere, outrosim, o titular da Agricultura, medidas tendentes a crear uma perfeita unidade de vistas entre o serviço de assistencia agricola das municipalidades. Na sua longa exposição, o sr. Luiz Piza Sobrinho demonstra que são precisamente os pequenos lavradores os que mais necessitam da assistencia agricola, afim de abandonarem os methodos empiricos que ainda usa a immensa maioria, pois que a 274.738 propriedades agricolas que São Paulo possue, segundo recenseamento procedido em 1934, assim se decompõem: 109 562 com menos de cinco alqueires; 57 337 de cinco a dez alqueires; 49.339 de mais de dez a vinte e cinco; 23.766 acima de vinte e cinco e até cincoenta; 18 775 de mais de cincoenta a duzentos; 939 de mais de duzentos a quinhentos e 2.029 de mais de quinhentos alqueires.

A creação da assistencia agricola não trará onus aos municipios, porquanto estes gozando de assistencia technica por parte do Estado, no que diz respeito ás obras de engenharia poderão doravante supprimir em seus orçamentos as verbas destinadas á manutenção de serviços de engenheiros civis.

Acredita-se em meios autorizados que ainda este anno cerca de cincoenta municipios crearão o serviço de assistencia agricola suggerido pelo sr. Luiz Piza Sobrinho, suggestão esta que já tem encontrado franco apoio e applausos por parte dos lavradores.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE VIAS FERREAS NO MARANHÃO

São Luiz, 17 (Havas) — O governo do Estado recebeu proposta de capitalistas belgas que desejam empregar grandes capitaes na construcção de vias ferreas, mediante determinadas concessões.

INSTITUTO HISTORICO

Realiza-se depois de amanhã, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, commemorativa ao centenario do fallecimento do visconde de Cayrú. Usará da palavra, discorrendo sobre a grande figura da éra colonial, o dr. Braz Hermenegildo do Amaral, autoridade reconhecida no assumpto. Não haverá convites especiaes.

A mensagem do governador Benedicto Valladares lida na Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa será lida a mensagem do governador Benedicto Valladares.

O documento expõe os problemas administrativos mais importantes. O que differencia a mensagem das outras do mesmo genero é não ser um relatorio minucioso e exhaustivo de factos administrativos. O que não se reveste de importancia foi posto á margem.

A mensagem está dividida em capitulos e obedece á seguinte ordem: relação com os governos da União e dos outros Estados; traço do convenio cafeeiro; limites com São Paulo e Goyaz.

Na parte politica e social trata das eleições de quatorze de outubro, das idéas subversivas, da policia civil, da Força Publica e do Corpo de Bombeiros.

Com relação á justiça a mensagem do governador do Estado menciona o augmento do numero de desembargadores no Tribunal Eleitoral, a divisão judiciaria, a assistencia aos menores e o Conselho Penitenciario.

O "deficit" orçamentario, a divida fluctuante, o plano financeiro, a normalização da situação financeira, a centralização financeira, o emprenho material, a percentagem dos exactores, a divida activa do café, a politica ferroviaria e a reforma tributaria occupam tambem logar de destaque na mensagem do governador.

O governador Benedicto Valladares traça tambem o desenvolvimento economico do café, do algodão, da viticultura, da citricultura, das plantas oleaginosas, do trigo, da pecuaria, do ensino profissional agricola, do ouro, das estancias hydro-mineraes, da Feira Permanente de Amostras e da divisão da secretaria da Agricultura.

Na parte referente á educação e á saude publica a mensagem trata do ensino superior e da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, da Escola secundaria, normal, primaria, rural e complementar, do ensino complementar profissional, das inspectorias, dos problemas sanitarios, dos postos itinerantes da malaria, lepra, tuberculose, da hygiene pre-natal, da assistencia hospitalar e de outros problemas que se relacionam com a educação e a saude publica.

A mensagem trata por fim das obras publicas: estradas de rodagem, pontes e edificios para escolas e saude publica, da penitenciaria, da fabrica de aviões, das linhas de aviação e outros assumptos mais.

O documento termina apreciando a organização das secretarias, a Receita e a Despesa e trata do funccionalismo publico, dos municipios, da divisão administrativa, do departamento municipal, da lei organica dos municipios, da contabilidade municipal e da assistencia technica de Bello Horizonte.

Vae reunir-se a Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina — Legal —

Reune-se amanhã, 19, no Pavilhão Henrique Roxo, ás 10 horas da noite, a Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal.

Ordem do dia:

Drs. Adauto Botelho Robalinho Cavalcanti e Sylvio A. de Moura: "Da sulpho-pyretotherapia em doenças mentaes". Dr. Joubert Torres Barbosa: "Delirio systematisado allucinativo chronico?". Dr. Cunha Lopes: "Estados reaccionaes dos epilepticos". Dr. Adauto Botelho: "Allucinações pedunculares".

Foram destruidas pelo fogo varias secções da Fabrica de Cerveja Antarctica de S. Paulo

Os prejuizos são calculados em cerca de 1.500 — contos —

São Paulo, 17 (Havas) — Violento incendio irrompeu na secção de carpintaria da fabrica de cerveja Antarctica. O fogo propagou-se á secção de pintura e a outras secções que ficaram completamente destruidas, não obstante a prompta intervenção dos bombeiros.

O incendio que teve inicio ás 4 horas da manhã declinou um pouco depois das seis horas, continuando, porém, a lavrar.

Os prejuizos são avaliados em cerca de 1.500 contos de réis.

O secretario da Educação de S. Paulo vae homenagear ao professor Jorge Dumas

São Paulo, 17 (Havas) — O professor George Dumas, da Sorbonne, que se encontra actualmente nesta capital será homenageado pelo secretario da Educação com um almoço a que comparecerão além do secretario do Estado, reitor e professores da Universidade bem como directores de estabelecimentos de ensino superior.

O professor Dumas regressará á Europa na proxima semana.

São Paulo, 17 (Havas) — Até o dia 14 do corrente o serviço de classificação de algodão havia classificado da presente safra paulista 453.647 fardos de algodão correspondentes a 76.317.597 kilos.

ESCOLHIDO O VICE-PRESIDENTE DO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE PSYCHIATRIA

Para o elevado cargo de vice-presidente do Congresso Pan-Americano de Psychiatria, a reunir-se brevemente nesta capital, acaba de ser escolhido o dr. Adalberto Lyra Cavalcante, psychiatra do norte do Brasil, director do Hospital de Tamarineira, em Recife.

RESTITUIÇÃO DE AUTOS

O procurador geral da Republica, restituiu ao commandante da 1ª região militar, os autos do I. P. M. referentes ao assassinio do soldado José Eduardo de Oliveira, do batalhão de guardas, por ser da competencia da justiça local do Districto Federal o processo e julgamento do delicto de que trata o mesmo.

Com o officio n. 243-B/231 (2ª secção), de hontem, os autos do I. P. M. acima citados foram remettidos ao procurador do Districto Federal.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROBIOLOGIA

Realizou-se hontem, sob a presidencia do professor Abdon Lins, secretariado pelo dr. Clovis de Almeida, a reunião semanal da Sociedade Brasileira de Microbiologia. Na primeira parte da sessão procedeu-se a reforma dos estatutos. Em seguida, foi reaberta a sessão, usando da palavra em primeiro logar o sr. Almeida Magalhães Filho, que relatou o resultado de suas numerosas experiencias relativas ao urodiagnostico pela Reacção de Comas. A communicação foi muito elogiada por diversos socios que fizeram commentarios a respeito enaltecendo o valor pratico do trabalho apresentado. Teve em seguida a palavra o sr. Germano Bento para ler a sua conferencia sobre a Evolução da Bacteriologia. O orador tambem foi ouvido com interesse pelos presentes. Encerrando a sessão, o presidente congratulou-se com a assistencia e felicitou a Sociedade pelo exito que até agora vem alcançando.

SEMANA VISCONDE DE CAYRU'

O Instituto da Ordem dos Advogados brasileiros realizará na quinta-feira proxima, 22 do corrente, uma sessão especial commemorativa do centenario do visconde de Cayru'. Tambem em homenagem ao grande estadista brasileiro, o Instituto realizará uma série de palestras pelo radio, onde serão recordados os grandes estadistas da monarchia.

Já estão inscriptos para realização dessas palestras os drs. Edmundo Miranda Jordão, Targino Ribeiro, Rodrigo Octavio Filho, Alvaro de Souza Macedo, Rodolpho Macedo, Linneu Albuquerque Mello, Alfredo Balthazar da Silveira, Dyonisio Silveira, Pedro Paulo Penna e Costa, Alvarenga Netto, Jorge Severiano Mavinel do Prado, João Borges Sampaio, Otto Gil, Nilo C. L. de Vasconcellos, Ewald Possolo, Guilherme Gomes de Mattos, Leitacio Jansen, Pedro Calmon, Taciano Basilio, Ribas Carneiro, Bimalaya Vergolino, Rego Lins, Hugo Napoleão e Orlando Ribeiro de Castro.

Continuam ainda abertas as inscripções que se encerrarão amanhã, 19 do corrente, ao meio-dia. As inscripções deverão se fazer com o dr. Orlando Ribeiro de Castro, 2º secretario do mesmo Instituto.

As palestras realizadas constituirão uma obra do Instituto sobre os estadistas da monarchia. Está o Instituto dos Advogados de parabens por este trabalho altamente civico.

O INCENDIO DA COMPANHIA ANTARCTICA, EM S. PAULO

São Paulo, 17 (Havas) — O incendio da Companhia Antarctica foi finalmente dominado pelos bombeiros.

Segundo declarações de um dos directores da empresa, o sinistro não prejudicará as actividades da fabrica. O valor do seguro cobrirá os prejuizos havidos.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

A imprensa italiana acompanha com interesse relativo as negociações em Paris — Julga-se poder a Inglaterra exercer influencia sobre o Negus

Roma, 17 (Havas) — "A Italia consciente de seu direito e segura de sua força, prosegue directamente na conquista do seu objectivo; eis como o "Piccolo" resume a attitude italiana e o espirito geral reinante na peninsula no momento em que os negociadores continuam nas suas conversações de Paris.

Realmente, essas conversações são acompanhadas aqui com interesse muito relativo. Tem-se a impressão que os jornaes timbram em demonstrar que a attitude da Italia já está previamente assentada e que agora depende da Inglaterra o meio pelo qual a Italia terá que chegar aos seus fins.

Suppõe-se aqui que a Inglaterra poderá exercer sobre o Negus a influencia necessaria para que o imperador acceite as reivindicações italianas.

Nessa espectativa, o governo do sr. Mussolini continua a desenvolver o seu exercito e a reforçal-o.

As grandes manobras que se approximam serão pois como uma revista geral das possibilidades militares do paiz.

O secretario Mecenate aggrediu o agente ethiope e este reagiu, ferindo-o

Londres, 17 (Havas) — Telegraphuam de Harrar (Abyssinia) á Agencia Reuter:

"Terminou o inquerito aberto pelo governador desta provincia sobre o incidente italo-ethiope que se verificou ha dias na estação de Diré-Daua e durante o qual ficou ferido o secretario do consulado da Italia em Aden, sr. Renato Mecenate.

"Desse inquerito resulta que foi o sr. Mecenate, que depois de ter infringido disposições policiaes aggrediu em primeiro logar o agente que o interpellára. Este agindo em legitima defesa, vibrou um golpe bastante violento na cabeça do secretario, ferindo-o no couro cabelludo".

Relevadas as multas aos operarios na Erythéa

Asmara, (Erythrea) 17 (Havas) — Por occasião das festas da Assumpção o Alto Commissario Geral da Italia na Africa Oriental general Emilio De Bono relevou as multas impostas a partir de 1º de julho ultimo aos operarios das officinas de Longolão-Tumlo e das regiões baixas.

O general recompensou, por outro lado, todos os que auxiliaram a luta contra a recente invasão de gafanhotos.

Parece que a commissão de conciliação só funccionará amanhã

Paris, 17 (Havas) — Nos circulos bem informados adeanta-se que a commissão de conciliação italo-ethiope não reunirá antes de 19 do corrente.

A proposito dos trabalhos da commissão o barão Aloisi, representante da Italia na Conferencia Triplice, conferenciou hoje com o ministro da Grecia nesta capital sr. Politis, que será provavelmente nomeado para as funcções de quinto arbitro.

Um coronel inglez nomeado conselheiro de uma provincia ethiope

Addis-Abeba, 17 (Havas) — O subdito britannico coronel Sandford, que habita a Abyssinia ha alguns annos, foi nomeado conselheiro administrativo do governador da provincia de Meggi.

O "Campidoglio" leva tropas e materiaes

Napoles, 17 (Havas) — O vapor "Campidoglio" partiu hoje para Massauá transportando material de guerra, tres officiaes e 114 soldados.

Um acordo entre os srs. Laval e Anthony Eden

Paris, 17 (Havas) — Informações complementares a respeito dos trabalhos da conferencia triplice indicam que os srs. Pierre Laval e Anthony Eden chegaram a perfeito accordo no concernente ás concessões economicas que poderiam ser feitas á Italia.

De accordo com as indicações procedentes de fontes autorizadas a Grã-Bretanha continuava a oppor-se a concessões de natureza politica, attitude que não poderia ser modificada senão depois de precisadas as reivindicações da Italia.

O governo francez empenhado em concluir a situação, desejaria de accordo com o Negus, chegar a um entendimento em que fosse dada satisfação á Italia no concernente ás garantias reclamadas como por exemplo a presença de conselheiros italianos nos varios ramos da administração da Ethiopia.

Ao que accrescentam espheras bem informadas, trata-se nas referidas suggestões apenas de idéas destinadas a fornecer um quadro de negociações sem nenhum caracter de projecto de regulamento.

No tocante ao problema economico tratar-se-ia de consolidar o accordo anglo-italiano de 192[illegible] e o accordo franco-italiano de [illegible] de janeiro de 1935.

O primeiro acto extende a zona de penetração da Italia na Ethiopia sob reserva dos direitos britannicos as aguas do lago Tsana e dos tributarios do Nilo, clausulas estipuladas anteriormente no tratado de 1906. Pelo segundo acto de 1935 consolidação dos accordos franco-italianos, a França abandonou a sua zona de influencia derivante do tratado de 1906.

Estas indicações significam que [illegible] a formula seguinte abre a expansão italiana a quasi totalidade do territorio abyssinio, sob resalva dos direitos da Grã-Bretanha as aguas na região de Tsana e á construcção de caminhos de ferro e os direitos da França referentes á estrada de ferro Addis-Abeba-Djibuti.

Neste ponto é perfeito o accordo entre a França e a Grã-Bretanha. O lado francez suggere, outrosim que as propostas acima sejam reforçadas por uma collaboração economica e financeira que seria estabelecida entre as tres potencias européas para valorizar o territorio da Ethiopia, num entendimento em que a Italia seria particularmente favorecida no tocante á mão de obra.

Por fim relativamente as garantias politicas reclamadas pela Italia o governo de Addis-Abeba consentiria em que fossem admittidos conselheiros technicos italianos nos varios ramos da administração da Ethiopia, em particular na policia e no exercito.

A fascinação das riquezas naturaes da Ethiopia

Londres 17 (Havas) — O "Financial News" estuda em editorial as "immensas possibilidades" da Ethiopia devido as riquezas ainda mal avaliadas no seu sub-solo e observa que ou o imperio do Negus se civilizará mediante um systema colonial ou então terá de tratar de desenvolver-se como paiz independente pela simples necessidade de se defender.

O jornal termina assignalando que a moeda ethiope se mantém em boa posição e que em caso de conflicto, o governo do Negus poderia dispor de consideraveis reservas monetarias.

Em Addis-Abeba não se conhece o incidente na fronteira da Somalia

Addis Abeba, 17 (Havas) — As autoridades ethiopicas não tem conhecimento do pretendido incidente que teria occorrido nas fronteiras da Somalia Italiana com a Ethiopia.

O novo conselheiro da corôa abyssinia

Addis Abeba, 17 (Havas) — O "dejaslatvh" Baltcha acaba de ser nomeado conselheiro da Corôa.

Baltch que tomou parte na ultima guerra contra a Italia tendo-se distinguido na batalha de Adua decahira ha tempos das graças do soberano por ter entrado num complot. Em maio ultimo porém reconquistou a antiga influencia junto ao imperador e agora foi chamado a esta capital.

Um chefe negro sul-africano quer bater-se pelo Negus com a sua tribu

Londres, 17 (Especial) — Communicam de Natal, na União Sul Africana que o chefe negro Walter Kumalo, dirigente maximo da tribu de Amakolva, que vive nas immediações de Ladysmith, pretende offerecer-se ao "negus" da Abyssinia, com um destacamento africano no caso de uma guerra com a Italia.

Kumalo, que dirigiu e commandou tropas negras na França, durante a Grande Guerra, declara poder reunir um regimento de indigenas "zulus", capazes de enfrentar todos os perigos e que serão especialmente uteis numa guerra africana, ainda melhor do que o foram na Europa.

Nova resposta do "Times" ao "Giornale d'Italia"

Londres, 17 (Especial) — Os circulos autorizados britannicos refutam ponto por ponto as allegações publicadas no "Giornale d'Italia" a respeito das actividades da Grã Bretanha na Ethiopia e nas colonias inglezas adjacentes.

O referido orgão italiano affirmára que a "Abyssinia Corporation Co." sociedade ingleza, creada em Addis Abeba constituia violação do tratado triplice de 1906 e era contraria aos interesses franco-italianos naquella região.

Observa-se em Londres que, em primeiro logar, o capital da alludida companhia é pouco importante e que, de qualquer modo a politica economica na Ethiopia deve ser sempre a da porta aberta, nos termos do tratado de 1906 pelo qual as tres partes signatarias se comprometteram a não competir no terreno economico, nem no desenvolvimento das respectivas emprezas sem nenhuma exclusividade para qualquer paiz.

Os circulos londrinos affirmam outrosim, que nenhuma linha ferrea foi construida de Gedaref a Gallat, e que a unica estrada existente no Sudão, a distancia de cerca de 100 kilometros corre parallelamente á fronteira da Ethiopia.

O desmentido accrescenta que não existe egualmente a mencionada estrada do Sudão á região do Lago Tsana, projecto encarado na correspondencia diplomatica italo-britannica de 1925 mas não executada.

No tocante á allegação italiana de que os interesses britannicos haviam supplantado os italianos na região de Birhir affirma-se em Londres que a unica concessão britannica é ramo de uma sociedade franceza de exploração mineira.

Do mesmo modo — no concernente á affirmação de que foram abertas secretamente estradas das colonias britannicas adjacentes para o interior da Ethiopia, explica-se que existem apenas certas trilhas destinadas a tornar possivel as trocas commerciaes entre as mencionadas colonias e a Ethiopia.

Em conclusão os circulos officiosos londrinos consideram que a campanha movida pelo sr. Virgilio Gayda, director do "Giornale d'Italia" não se apoia em factos, mas constitue uma interpretação mais que exagerada da situação britannica na região.

Os mesmos circulos accrescentam que não conviria protestar em Roma a respeito da questão, o que poderia influir desfavoravelmente nas conferencias tripacés de Paris visto que, de outra parte, no proprio interesse da paz não seria de desejar que a querella se envenenasse.

Numerosos japonezes querem alistar-se no exercito ethiope

Berlim, 17 (Havas) — Estão-se apresentando constantemente no consulado geral da Abyssinia, pedindo para serem alistados no exercito da Ethiopia, numerosos japonezes estabelecidos nesta capital.

Assignala-se além disso que milhares de allemãs, entre elles varios officiaes superiores do antigo exercito, pediram para combater pela causa do Negus.

O consul geral da Abyssinia em Berlim responde negativamente a todas as offertas que lhe são feitas, declarando que em principio nenhum europeu póde ser alistado no exercito ethiope.

O barão Aloisi em conferencia telephonica com o governo de Roma

Roma, 17 (Especial) — O barão Pompeu Aloisi, que se acha em Paris, tomando parte na Conferencia Tri-Potencial alli reunida teve hoje longas e constantes conversações telephonicas com o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sem que, entretanto, tenha podido falar pessoalmente ao sr. Mussolini.

O chefe do governo havia se ausentado, para uma excursão em automovel até o sul, onde foi passar em revista a divisão "Isetta", mobilizada para a Africa Oriental e formada por elementos da milicia fascista.

Até ás ultimas horas da tarde, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros não havia podido communicar-se com o "Duce" para transmittir-lhe as mensagens urgentes que o barão Aloisi enviára de Paris e que deveriam ter resposta urgente. Com effeito, segundo noticias de Paris, a França e a Inglaterra haviam feito, nas conversações de hoje, importantes suggestões ao governo italiano, cuja resposta era considerada indispensavel ao proseguimento das negociações.

O ambiente em Roma é de esperanças, agora

Roma, 17 (Havas) — Parece á noite de hoje que o céo politico esteja mais claro no tocante ao conflicto da Ethiopia.

Ao serem abertas, as conversações de Paris inspiravam bem pouca esperança na possibilidade de regular pacificamente o conflicto.

As conversações preliminares foram apresentadas em Roma com o pessimismo mais absoluto. Ao mesmo tempo a campanha de imprensa entre o "Times" e o "Giornale d'Italia" prenunciavam um máo começo dos trabalhos.

E' certo que a troca de palavras amargas não tivera maior consequencia. A imprensa italiana aguardava os acontecimentos como consummados por assim dizer, e, portanto, como pouco susceptiveis de ser modificados.

As noticias de hoje parecem impregnadas de mais esperança, embora fraca, visto que nas primeiras trocas de idéas entre a Italia e a Grã-Bretanha as conversações não foram rompidas. O estudo dos documentos diplomaticos levará talvez a Grã-Bretanha a mudar de attitude e a abandonar a sua intransigencia.

Esta é a opinião predominante nos circulos italianos onde se accentúa, sobretudo, que a opinião publica está convencida de que se discutem em Paris interesses essenciaes para o paiz, quaes os da defesa das colonias já existentes e a expansão territorial da Italia de accordo com as reivindicações minimas expostas e que representam para o governo de Roma uma attitude immutavel.

Os circulos italianos autorizados continuam a observar que em face do disposto no artigo 4º do tratado de 1906 as concessões offerecidas pela Grã-Bretanha significam um verdadeiro desconhecimento dos interesses italianos.

Em summa, augmentará o clarão de esperança? Terão exito as negociações de Paris antes de 4 de setembro, data da reunião do Conselho da Sociedade das Nações e antes do fim da estação das chuvas? E' desejo geral que assim seja e que termine uma opposição entre a Italia e a Grã Bretanha, que foram sempre potencias amigas. Mas, não se occulta tambem, que se não fôr realizado accordo a Italia está decidida a ir além.

Deve notar-se, ainda, que a Italia na ultima reunião da Sociedade das Nações se reservou a possibilidade de não se apresentar em Genebra e, é opinião geral em Roma, que se o referido organismo devesse occupar-se novamente de uma questão que é considerada puramente italiana, visto que é colonial, a Italia não se apresentaria, e para alguns, a Italia poderia collocar Genebra deante de um facto consummado e irreparavel em outros terrenos.

A "LINGUA BRASILEIRA"

Um artigo no "Seculo" de Lisboa attribuido a um poeta do Brasil

Lisboa, 17 (Especial) — O poeta brasileiro Corrêa Leite publica hoje no "O Seculo", sob o pseudonymo de Mario de Artagão um artigo sobre a lingua portugueza falada no Brasil, dizendo, entre outras coisas, que "ha alguma coisa acima de nossa brasilidade e que é a lingua que falamos". Abre o artigo fazendo homenagem te do Ministerio do Exterior junto á comitiva do ministro homenageado.

O QUE DIZEM OS MATUTINOS

Buenos Aires, 17 (Agencia Americana) — Os jornaes matutinos de hoje publicam noticias detalhadissimas das festas offerecidas e das homenagens hontem prestadas ao dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil.

O dr. Odilon Braga, acompanhado de sua comitiva, visitou hoje, ás 10 horas da manhã, a Universidade, a Faculdade de Agronomia e a Escola de Medicina e Veterinaria.

Recebido á entrada do edificio pelo reitor da Universidade, acompanhado dos directores, de todo o corpo docente e de grande quantidade de alumnos, percorreu o ministro da Agricultura do Brasil todas as dependencias dessas casas de ensino.

A' saida, os alumnos da Universidade acclamaram o ministro da Agricultura do Brasil, prorompendo em vivas ao Brasil ao presidente Getulio Vargas, ao chanceller Macedo Soares, e ao ministro Odilon Braga.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM LISBOA

Homenagens aos officiaes, cadetes e marinheiros

Lisboa, 17 (Especial) — Continuam sendo alvo de significativas homenagens e manifestações de apreço os officiaes, cadetes e marinheiros do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Hoje como vencidados de honra, os officiaes brasileiros e um grupo de cadetes assistiram á ceriminonia do lançamento á agua do contra-torpedeiro "Douro".

Lisboa, 17 (Havas) — Realiza-se esta noite no Sporting Club de Cascaes um grande baile em honra dos officiaes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

A equipe de natação deste navio terá um encontro, a 19 do corrente, nesta capital, com a do club de Algés. O programma comprehende differentes provas de natação e um match de water-polo.

Entre os nadadores brasileiros figuram Isaac Moraes, que é bem conhecido em Lisboa, e Benevenuto Nunes, actual campeão sul americano de nado.

Exposição Rural de Buenos Aires

O sr. Odilon Braga acompanhou o presidente Justo no acto da inauguração

Buenos Aires, 17 (Agencia Americana) — A's 15 horas, com a presença do general Agustin Justo, presidente da Republica, das altas autoridades do paiz; do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil e demais membros de sua comitiva, do chanceller Saavedra Lamas e perante um publico numeroso e selecto realizou-se hoje a solennidade da inauguração da Exposição Rural.

Fazendo uso da palavra por essa occasião o presidente da Republica salientou a grande influencia que representava para aquelle acto a presença do titular da pasta da Agricultura do Brasil.

A' esta altura do discurso do general Agustin Justo, a colossal multidão que se comprimia nas vastas dependencias do recinto, prorompeu numa calorosa e demorada salva de palmas ao joven titular brasileiro.

AS VISITAS DOS TECHNICOS QUE ACOMPANHARAM O SR. ODILON BRAGA

Buenos Aires, 17 (Agencia Americana) — Os technicos da comitiva do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, drs. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal; Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção; Landulpho Alves, director do Departamento de Estatistica da Producção Animal; e o assistente da Directoria de Estatistica da Producção, sr. Benedicto Silva têm visitado demoradamente todos os departamentos do Ministerio da Agricultura da Argentina, não escondendo a agradavel impressão que os mesmos tem colhido por tudo quanto lhes tem sido proporcionado examinar.

AS HOMENAGENS AO MINISTRO DA AGRICULTURA DO BRASIL

Buenos Aires, 17 (Agencia Americana) — Todos os vespertinos destacam as excepcionaes homenagens que o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil recebeu por occasião da sua visita á Universidade á Faculdade de Agronomia e á Escola de Medicina Veterinaria salientando trechos dos discursos que o titular brasileiro teve occasião de pronunciar.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

Buenos Aires, 17 (Agencia Americana) — O dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, ao percorrer hoje, á tarde as diversas installações da Exposição Rural, foi alvo de grandiosas manifestações populares e de enthusiasticas acclamações.

Acompanharam s. ex. nessa visita que foi demorada, todos os technicos da comitiva ministerial brasileira.

Está em Veneza a herdeira dos milhões dos Woolworth

Veneza, 17 (Especial) — A condessa Barbara Hutton, a famosa herdeira dos milhões dos Woolworth, chegou hoje a esta cidade, em companhia de seu marido, o conde Hauwitz von Reventlow, o trazendo uma grande quantidade de volumes como sua bagagem pessoal.

Entre esses volumes figura a lancha-automovel "Alabama", que ella recebeu de presente do avô, e que ainda não foi usada, nem mesmo por occasião de sua recente estada na Inglaterra.

Amanhã devem chegar a esta cidade os irmãos do principe Alexis Mdivani, ex-marido da condessa, e que acaba de morrer tragicamente. Os irmãos Mdivani pretendem tratar com a condessa da posse do castello San Gregorio, que era de propriedade della e que a condessa havia doado ao principe, durante o tempo em que estiveram casados.

Esse castello, situado em plena Veneza, goza nesta cidade da fama de mal-afortunado para seus proprietarios, lenda essa que se confirmou com o desastrado fim do principe Alexis. Trata-se de uma antiga abbadia, de grande valor historico, que os principes Mdivani desejam possuir, como herança de seu irmão morto, desprezando a lenda secular que o cerca.

CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

O governo dos Estados Unidos confirmam que ainda não foi convidado

Washington, 17 (Havas) — O Departamento do Estado confirmou que não havia recebido convite de Londres para tomar parte em uma eventual Conferencia Naval.

A embaixada dos Estados Unidos em Londres transmittiu ao Departamento de Estado a informação de que o Ministerio do Estrangeiros britannico declarou a um jornalista que as noticias procedentes de Tokio, dizendo que o governo japonez teria recebido um convite para tomar parte numa conferencia naval não tinha fundamento e explicou ainda que a opinião britannica era favoravel á organização de conversações preliminares sobre esse assumpto.

Tokio, 17 (Havas) — Um porta-voz da Marinha japoneza declarou ao correspondente da Agencia Havas: "Tomaremos parte na Conferencia Naval convocada de accordo com o tratado de Washington, mas não nos consideramos obrigados a comparecer, se o programma da conferencia fôr unicamente baseado nas propostas inglezas.

Depois de 31 de dezembro deste anno, só se poderá convocar uma conferencia inteiramente nova, e a esta só iremos se os nossos principios sobre o desarmamento naval forem admittidos. Do contrario, preferimos nos conservar afastados."

O Soviet entrega ao Japão uma proposta tendente a solucionar os limites entre a Russia, Mandchukuo e Japão

Tokio, 17 (Havas) — Segundo a Agencia Rengo, o chanceller Hirota e o embaixador sovietico, Jurenev, chegaram em principio a um accordo relativamente ás questões de incidentes de fronteiras.

O sr. Jurenev submetteu á apreciação do ministro dos Negocios Estrangeiros um projecto de resolução instituindo uma commissão mixta nippo-sovietica-mandchú, encarregada de resolver esses incidentes. Ao entregar o projecto, o diplomata russo pediu ao sr. Hirota que apresentasse suas contra-propostas, tendo o chanceller japonez promettido responder, depois que o seu governo conferenciasse com o governo do Mandchukuo.

DOIS AZES FRANCEZES VIRÃO AO BRASIL

Pretendem levantar vôo em fins de setembro

Nice, 17 (Havas) — Os aviadores André Bailly e Jean Reginensi, partirão brevemente para a America do Sul, afim de apresentar aos paizes sul-americanos o material francez de aviação. Reginensi encontra-se actualmente na Côte d'Azur. Escolhido pelo general Denain, ministro do Ar, logo depois de sua viagem de 5.000 kilometros através os paizes scandinavos, para esta viagem de propaganda á America do Sul, Bailly fez questão de reconstituir a equipagem com pilotos possuidores do "record" de velocidade no percurso Paris-Saigon e Paris Madagascar, organização essa que teve a approvação das autoridades competentes.

Neste momento — declarou, por sua vez Reginensi, estamos procedendo aos ultimos preparativos da nova e grande viagem. Pilotaremos um dos aviões de construcção mais recente o bi-motor "Henry Potz", inteiramente francez.

Este apparelho é dotado dos mais recentes aperfeiçoamentos.

O trem de atterrissagem quasi que desapparece o que permitte ao apparelho voar com mais velocidade. O pequeno bi-motor fez já as suas provas com os exemplares deste typo que se encontram em serviço nas differentes linhas da Air France e tambem na nova linha que liga Nice a Corsega em duas horas.

A nossa intenção é embarcar o avião para o Rio de Janeiro onde será remontado por mecanicos idos da França. E' da capital do Brasil que começará a viagem de propaganda que, salvo, alterações ulteriores, comprehenderá a Argentina, Brasil, Chile, Paraguay e Uruguay. Realizaremos numerosos vôos e esperamos que as qualidades do apparelho serão devidamente apreciadas por personalidades destes paizes amigos da França. E' tambem muito provavel que deixemos o apparelho na America do Sul onde poderá ser perfeitamente utilizado em uma das linhas regulares da nossa rêde aerea.

A partida dos dois aviadores está prevista para outubro proximo, mas não seguirão directamente de França a America do Sul. Como Bailly possue um apparelho é quasi certo que os dois deixarão Paris por via aerea para Dakar. Este vôo constituirá o ultimo treino e fará ganhar aos pilotos alguns dias.

Os pilotos estarão em Paris a 15 de setembro para ultimar os preparativos da viagem.

CAMPEONATO DE XADREZ

Os resultados da Olympiada Internacional de Varsovia

Varsovia, 17 (Havas) — Na Olympiada Internacional de Xadrez foram os seguintes os resultados dos jogos de hontem, hoje concluidos:

Polonia x Argentina: Friedman contra Bolbochan 1/2 a 1/2. Najdorf contra Piccl — a partida será resolvida por decisão do jury. Foedmann contra Maderna 1/2 a 1/2.

Dinamarca x Yugoslavia: 1 1/2 contra 2 1/2: Nilsen contra Trifunovic 1/2 a 1/2.

Austria x Suissa: 3 1/2 a 1/2. Spielmann contra Michell 1 a 0; Mueller contra Gygly 1 a 0.

Finlandia x Lettonia: 1 1/2 a 2 1/2: Rasmussen contra Apscheneck 0 a 1: Krovius contra Krumin 1/2 a 1/2.

Lithuania x França: 2 a 2: Mikenas contra Alekine 1/2 a 1/2. Nachtas contra Deboder 1/2 a 1/2. Vactonis contra Reizmann 1 a 0.

Estonia x Irlanda: 1/2 a 1/2. Laurentius contra Hansof 1 a 0. Kilberman contra Cranston 1/2 a 1/2.

Palestina x Italia: Foerder contra Monticelli 1/2 a 1/2: Enoch contra Rosselli del Turco 1/2 a 1/2: Dobkin contra Romi — adiada para segunda-feira de manhã.

Rumania x Suecia: 0 a 4: Erdeny contra Danessen 0 a 1.

Grã-Bretanha x Hungria: 1/2 a 2 1/2: Wibter contra Steiner 1/2 a 1/2: Thomas contra Lienthal 1/2 a 1/2.

Tchecoslavaquia x Estados Unidos: Flohr contra Fine 1/2 a 1/2. Opotensky contra Marchal 1/2 a 1/2: Telfer contra Kupchik 0 a 1: Creyval contra Dake 0 a 1.

JOGOS DE HOJE

Argentina contra Estados Unidos: 1/2 contra 2 1/2: Bolbochan contra Kurchik 1/2 a 1/2.

Hungria x Tchecoslovaquia: Stenher contra Flour — a partida foi suspensa até segunda-feira: Rethy contra Delican 0 a 1.

Suecia x Grã-Bretanha: 2 1/2 a 1 1/2: Stahlberg contra Winter 1 a 0; Hindin contra Atkins 1/2 a 1/2.

Italia x Rumania: 2 a 2: Monticelli contra Zilbermann 1/2 a 1/2: Napolitano contra Erdilye 1 a 0.

Irlanda x Palestina: Relly contra Foerder 0 a 1: Osalin contra Cernok — suspensa.

França x Estonia: Reivan contra Raud — suspensa.

Lettonia contra Lithuania: 1 1/2 a 2 1/2: Hassensus contra Vaidonis 0 a 1.

Suissa x Finlandia: 1/2 a 3 1/2. Grove contra Nasmunsen 0 a 1: Michel contra Solin 0 a 1: Stache'in contra Krogun 0 a 1.

Yugoslavia x Austria: 1 a 3: Kostic contra Eliskases 0 a 1.

Polonia x Dinamarca: 3 a 1: Tartajower contra Andersen 1 a 0; Friedmann contra Nilsen 1 a 2.

Amanhã de manhã defrontar-se-ão as equipes dos paizes seguintes: Argentina contra Hungria; Suecia contra Estados Unidos; Italia contra Tchecoslovaquia; Irlanda contra Grã-Bretanha; França contra Rumania; Lettonia contra Palestina: Yugoslavia contra Lettonia: Polonia contra Finlandia, e Dinamarca contra Austria.

OS ESTUDANTES AGITARAM A CIDADE NA TARDE DE HONTEM

Das occorrencias resultou ficarem feridos dois investigadores e um dos manifestantes

A cidade teve hontem, á tarde, momentos de agitação, motivada pela attitude dos alumnos dos estabelecimentos de ensino secundario que pleiteam a reducção de 50 °|° na compra de livros, passagens, diversões e mensalidades.

Alumnos dos collegios Pedro II, Phytaneu Militar, Sylvio Leite, Lafayette e Paula Freita reuniram-se á tarde no largo da Carioca, em numero approximado a 700 e se dirigiram á Camara dos Deputados, onde uma commissão de estudantes, recebida pelos membros daquella casa legislativa, fez entrega do memorial no qual são expostos os motivos porque pleiteam a reducção de 50 °|°.

Do palacio Tiradentes os estudantes pretenderam ir ao Cattete, verificando-se nessa occasião alguns excessos por parte delles que damnificaram os bondes de que se serviram, arrancando cortinas, quebrando lampadas, etc.

Uma vez no Cattete, não conseguiram ser recebidos no palacio do governo, que estava fechado, voltando elles a pé pela avenida Beira-Mar.

Defronte ao Hotel Gloria, alguns estudantes apedrejaram o auto da policia, que os acompanhavam, conduzindo uma turma de investigadores da Segurança Social.

Houve grande correria nessa occasião, ficando ferido o investigador Fernando Milton dos Santos, que, devido a uma queda, rachou o tibia direito e seu collega Jorge Moreira Lorena com a mão queimada em consequencia da explosão de uma bomba chilena das muitas atiradas pelos manifestantes.

Proseguindo na sua manifestação de protesto os estudantes passaram pela avenida Rio Branco, rumo á praça Mauá, onde pretendiam fazer desaggravo a um vespertino, que elles diziam ser contrario a suas pretensões, sendo impedidos pela policia, pelo que tiveram que entrar pela rua S. Bento.

Houve nova correria e o estudante Nilo Guimarães atravessou a rua Acre a correr sem notar a approximação de um auto-transporte, sendo apanhado pelo vehiculo que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo.

Todos os feridos foram medicados na Assistencia.

A policia deteve os mais exaltados que horas depois foram postos em liberdade.

CHEGADA DO ZEPPELIN

Os que seguiram na grande aeronave

O "Graf Zeppelin" visitou, hontem, mais uma vez, o Rio, pela manhã. Entre os seus passageiros, saltou nesta capital o conhecido explorador americano sr. Lincoln Ellsworth, acompanhado de sua senhora. Mr Ellsworth é uma figura suggestiva de explorador de regiões selvagens sendo conhecidas as suas aventuras em varias regiões do globo, até como alpinista. Saltando no aeroporto de São José de Santa Cruz, confessava á reportagem que o seu objectivo era ir até Matto Grosso, para alcançar a caravana de caça, de que fez parte o sr. Roosevelt. E após tres semanas na selva brasileira, irá a Montevidéo, para depois alcançar Buenos Aires, onde o aguarda o seu hiate.

No "Graf Zeppelin" embarcaram, além do professor Leitão da Cunha, e sua senhora, os seguintes passageiros: o dr. Alexander V. Lichtenberg e o dr. Rosenstein, que vieram ao Brasil, afim de participar do Congresso de Urologia; o industrial allemão Karl Vrany, que regressa á sua patria; o casal Walter Scott Leeds, capitalistas americanos; o grande actor Werner Krauss, que esteve no Municipal; o dr. Bothin, o sr. Ocvel, o sr. Gautzschen, o Rohde, o sr. Willy Hoehn, "at-

ULTIMAS SPORTIVAS

O TENNIS EM FOREST HILL

Nova York, 17 (Especial) — A ultima prova de duplas em disputa da "Taça Wightman", de tennis, ganha hoje, em Forest Hill, pela dupla ingleza, formada pelas jogadoras Nancy Lyle e Evelyn Dearman, as quaes derrotaram as suas competidoras americanas, mrs. Carolin Babcock e mrs. Dorotb Andrus.

Essa victoria, entretanto, não dá á Inglaterra a posse da taça, visto que os Estados Unidos ganharam quatro partidas da série de seis, assegurando assim a guarda temporaria, por um anno, do importante tropheu do tennis feminino.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM NICTHEROY

A' noite, hontem, manifestou-se incendio na casa n. 74 da rua Presidente Backer, na vizinha cidade de Nictheroy.

O dono da casa, sr. Gustavo Kreser saira com a familia, esquecendo ligado á electricidade um ferro de ondular cabello.

Este, aquecendo-se excessivamente, originou um curto-circuito e as chamas se communicaram a um "store".

Notado o fogo pelos vizinhos, foi dado aviso aos Bombeiros que seguiram para o local, commandados pelo capitão Paulo Ornellas, que foi auxiliado pelos tenentes Ildefonso e Nilo.

Após cerca de quinze minutos de combate, o fogo foi extincto.

A casa está segurada pela quantia de 45 contos na companhia Nictheroy, e os prejuizos são de pequeno vulto.

O 3º delegado auxiliar esteve no local tomando as providencias necessarias.

EUCLYDES DA CUNHA ERA FLUMINENSE

Escreveram-nos da secretaria da Associação de Imprensa do Estado do Rio:

"Causou estranhesa a duvida sobre a naturalidade de Euclydes da Cunha. Antes de tudo, era elle brasileiro, mas nasceu neste glorioso Estado. Seu berço, como assignalou o illustre professor Venancio Filho, foi a fazenda da "Saudade", em Santa Rita do Rio Negro, no prospero municipio de Cantagallo. Allás, o presidente desta associação, no seu relatorio, lido perante a assembléa geral ordinaria, no dia 14 de julho ultimo, affirmou que o autor de "Os Sertões" era fluminense."

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 3ª vara civel, foi requerida, hontem, por José Martins Cruz, credor da quantia de 10:000$000, a fallencia da firma Castro & Azevedo, estabelecido á rua General Pedra n. 15.

ASSEMBLE'AS

Está marcada para amanhã, na 2ª vara civel, a reunião de credores de J. M. Vianna & Cia.

DESASTRE DE AUTOMOVEL, EM SOURE

Fortaleza, 17 (Havas) — Na estrada de Sobral a Fortaleza, perto de Soure, houve um grande desastre de automovel, em consequencia do qual morreu a senhora do capitalista Porphyrio Sampaio.

TRIBUNA JURIDICA

Não ha que temer o futuro

Todos têm, presentemente, a attenção voltada para as condições do nosso cambio. O grande capitalista, como o modesto trabalhador; os homens publicos de convicções declaradamente governamentaes, como aquelles que formam intransigentemente nas hostes opposicionistas; o industrial, o commerciante e o consumidor; todos, em summa, se interessam vivamente pela sorte do nosso dinheiro. E, a persistencia immutavel com que a libra se mantem acima de 90$000, vae irritando os animos e creando um ambiente de mal estar que seria rematada ingenuidade, pretender-se disfarçar.

Não entendemos, porém, que esse estado de animos se justifique plenamente, nem vemos porque devamos descrer do futuro enxergando tudo fumarento e enublado, sem uma restea de sol ou de esperança.

O nosso potencial de recursos naturaes e as grandes riquezas em reserva de que dispomos, continuam os mesmos de decadas passadas, não havendo pois como duvidar do nosso porvir, que não poderá de modo algum ficar irremediavelmente compromettido pelas aperturas da hora que passa.

As palavras ditas dias atrás, da tribuna parlamentar e que, ao que parece, ecoaram tão sinistramente aos ouvidos do grande publico, serviram para nos fazer lembrar que, tambem, nos primeiros annos que se seguiram á proclamação da Republica, o Brasil passou por máos momentos, com o dinheiro desvalorizado, com a sua producção exportavel depreciadissima, com o seu credito muito compromettido. Mas, a crise que tanto atormentou os governos de Prudente de Moraes e de Campos Salles, foi por final debellada pela pujante vitalidade dos nossos recursos e vivemos, depois, annos de grande prosperidade, com Rodrigues Alves, Affonso Penna, Hermes da Fonseca, etc., á frente dos destinos do paiz.

A hypothese se repetirá em futuro proximo, não tenhamos duvidas.

Em 1894, e nos annos seguintes o nosso cambio se cotava por taxas infimas, o que, no entretanto, não impediu que doze annos mais tarde, a libra valesse apenas 16$000.

Ponderar-se-á, talvez, que as taxas cambiaes muito baixas do fim do seculo passado, ainda se tiam taxas elevadas em confronto com as taxas actuaes. Mas não nos esqueçamos que as condições geraes do mundo eram muito diversas das de hoje, e que, então a libra ouro valia 25 francos, emquanto que, actualmente a libra papel vale 75 francos, sendo de notar que o dinheiro francez é considerado hoje em dia, um dinheiro forte em relação á libra.

E' fóra de duvida, que, precisamos e devemos orientar-nos no sentido de activar os recursos naturaes de que dispomos, procurando, tambem, transformar as nossas riquezas estaticas em riquezas dynamicas. Para tanto, em que pese e contrarie a leviandade de algumas opiniões dissonantes, devemos attrair o interesse dos capitalistas estrangeiros, porquanto ainda faltam capitaes nacionaes na medida das nossas necessidades. De ha tempo para cá, se agitam no scenario publico, questões vitaes para o interesse nacional, da fórma mais incoherente que imaginar se possa. Essas nusgas são, talvez, o mais pernicioso entrave ao debellamento da crise actual. Mas, sendo como são pequenas nusgas, facil se torna removel-as, desimpedindo o horizonte radioso que se nos acena.

Na verdade, não ha razão, mesmo ainda consulta ao interesse publico, incrementarem-se campanhas destituidas de senso commum e de nenhuma finalidade pratica, como, por exemplo, a que visa promover a nacionalização de todas as emprezas estrangeiras radicadas no paiz. Essa nacionalização poderá, quando muito ser encarada de um ponto de vista theorico, mas, em hypothese alguma como um acto exequivel ou, sequer, em accordo com as nossas condições actuaes.

De facto, falar em nacionalização nas actuaes circumstancias do Brasil, é realmente propor o confisco de capitaes alienigenas invertidos no paiz. Onde se iriam buscar os 500 milhões de dollares representados pelos capitaes applicados no Brasil, em emprezas de electricidade? Assim, a "nacionalização" em apreço, seria apenas o confisco dos capitaes estrangeiros aqui invertidos.

E, para que se veja o absurdo de semelhante idéa, lembremo-nos que estamos a precisar de capitaes estrangeiros, dentre outros fins, para electrificar a Central do Brasil, melhoramento de inegavel e incontestavel interesse publico.

Conduzamos, pois, norteados pelo bom senso e com visão pratica dos nossos problemas, e o Brasil sairá em breve tempo, da crise que o afflige; veremos o nosso cambio melhorar e desanuviarem-se as apprehensões que a todos atormenta, na hora presente.

ULTIMA HORA

Angelo Raphael Florentino

Amalia Pereira Florentino e parentes participam o fallecimento de seu estremoso esposo ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, occorrido hontem e convidam seus amigos e demais parentes a acompanharem o seu enterro que sairá hoje ás dezeseis horas da rua Justino de Souza n. 14 (S. Januario), para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se agradecidos a todos que o acompanharem á sua ultima morada.

(N 05998)

Angelo Raphael Florentino

Brandão Alves & Cia. profundamente penalisados participam o fallecimento de seu socio e grande amigo, ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e convidam seus amigos e freguezes a acompanharem seu enterro hoje, ás dezeseis horas, sahindo o feretro da rua Justino de Souza 14 (S. Januario) para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

(N 05998)

Angelo Raphael Florentino

Alves, Fraga & Cia. profundamente sentidos communicam o fallecimento de seu prezado chefe e amigo, ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e convidam os seus freguezes e amigos para o enterro que se realizará hoje, ás dezeseis horas da tarde, sahindo o feretro de sua residencia, á rua Justino de Souza 14 (S. Januario), para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando os seus agradecimentos.

(N 05998)

Angelo Raphael Florentino

Florentino & Fittipaldi communicam o fallecimento de seu chefe, ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e convidam os seus freguezes e amigos para acompanharem o feretro que sahirá hoje, ás dezeseis horas de sua residencia, á rua Justino de Souza n. 14, para o cemiterio de S. João Baptista, hypothecando, desde já, os seus antecipados agradecimentos.

(N 05998)

Ladislau Dias da Cunha

Eliza Roza da Cunha, Dr. Octavio Dias da Cunha, senhora e filhos, Nestor Dias da Cunha, senhora e filhos participam a todas as pessoas de suas relações o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, avô e sogro, hontem, sabbado, sahindo o feretro da rua São Francisco Xavier 601, ás 16 horas de hoje, para o cemiterio S. Francisco Xavier. Desde já, a todos agradecem.

(N 05999)

EM TORNO DO RAPTO DE UMA MENOR

Communicam-nos do gabinete do chefe de policia:

"Em face de uma nota divulgada ante-hontem, por um matutino que se edita nesta capital e na qual se faz referencias pouco lisonjeiras, em torno de factos ainda dependentes de esclarecimentos precisos, á pessoa do delegado do 14.º districto policial, dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, informa o gabinete do chefe de policia que, no caso, em virtude de representação do mesmo delegado, o senhor capitão chefe de policia mandou abrir inquerito que correrá pela 1.ª delegacia auxiliar, continuando aquella autoridade a merecer a confiança desta chefia".

ONDE ESTÃO OS CARROS DE UM CYLINDRO?

As modernas tendencias da industria de automoveis

A proposito da ultima grande exposição de automoveis em Nova York, para o lançamento dos carros de 1935, esteve um jornalista americano a relembrar os velhos carros pernaltas de 30 ou 40 annos atrás, com as rodas de bicycleta e os seus motores barulhentos, fazendo fumaça.

Observando que a tendencia da industria moderna é o augmento do numero de cylindros dos carros, dizia o referido jornalista que essa tendencia seria incompativel com os tempos actuaes se não representasse economia. O publico imagina que o consumo de combustivel depende do numero de cylindros do carro. E' um engano, porque os cylindros não representam o consumo, mas a maneira de consumir a gazolina, de distribuil-a.

O caso de Henry Ford, que fez um carro para as multidões, é convincente. Elle não adoptaria os 8 cylindros em V se implicassem maior dispendio de combustivel. Pelo contrario, os barulhentos motores de um cylindro de 40 annos atrás, consumiam mais gazolina que os carros actuaes de 8 cylindros.

O "CAP NORTE" APORTOU HONTEM AO RIO

Gigli chegou para a temporada do Municipal

O "Cap Norte" aportou hontem á Guanabara ás 11,30, atrazado 1 hora. Por diversas vezes foi adiada ou transferida, por questões de horas a chegada desse navio. Adiada de ante-hontem, foi transferida de 7 para 8 para 9 e 10 horas, successivamente.

Viajaram para o Rio numerosos passageiros, destacando-se o tenor Beniamino Gigli, que aqui vae cantar uma série de operas no Municipal. A estréa do famoso tenor será na opera "Manon" tomando parte, em seguida, na representação de "Martha", em francez, ao lado de Bidú Sayão. As outras serão: "Romeu e Julieta", ainda com Bidú Sayão "Un ballo in maschera" e "Fausto".

Viajaram tambem pelo "Cap Norte" os jogadores hespanhoes que tomaram parte na temporada internacional de Buenos Aires e que estréam hoje, no Rio, medindo forças com o quadro do Vasco da Gama.

OFFICIAL ADDIDO AO D. P. E.

Foi nomeado addido ao Departamento [illegible] o major do 11º [illegible] Carneiro de Campos [illegible] em gozo de [illegible].

O "GENERAL SAN MARTIN" CHEGOU HONTEM

O regresso da escriptora Anna Amelia

Procedente da Europa, chegou hontem, ao Rio o "General San Martin", trazendo poucos passageiros para o Rio.

A bordo, regressou a poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que foi representar o Brasil no Congresso Internacional de Feminismo, realizado em Stambul.

A escriptora patricia, que esteve alguns dias na capital da Turquia, percorrendo depois grande parte da Europa, veiu satisfeita com o que conseguiu observar no Antigo Continente, ácerca das conquistas femininas.

Esperavam na no cáes diversas pessoas de sua familia e as "leaders" do feminismo no Rio.

JORNAES E REVISTAS CARIOCAS

"SUMMULA"

A "Summula", de capa verde, está em circulação, com cem paginas fartamente illustradas, augmentando o interesse do leitor em folheal-a. São 28 grandes artigos e desenhos e dezenas de notas curiosas, além do registro bibliographico do mez, tudo encerrando uma leitura agradabilissima.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DA VIOLINISTA CHYPRE BRADLEY JACQUES

Em geral os nossos artistas ainda neophitos demonstram pressa excessiva em se exhibir em publico.

E' um mal, duplo, porque não podem dar de si uma idéa lisongeira (a não ser para limitado circulo de amigos e parentes) e, até certo ponto, contribuem para compromettter o nome do professor com o qual estudaram. Mas os laureados, ou mesmo não laureados, não querem encarar o problema por esse prisma. Obtiveram um premio e sentem logo pruridos de evidenciar publicamente a "sua arte", esquecendo-se lamentavelmente de que as "medalhas de ouro", não tem significação artistica nenhuma, não são senão uma recompensa dada ao estudo puramente escolar e que apenas constituem uma promessa especie de passaporte, para o futuro.

E' preciso não esquecer que, terminada a tarefa do Conservatorio ou da Escola, é quando começa o trabalho multissimo mais serio para o artista que quer attingir a um ideal... quasi sempre inattingivel.

A senhorita Chypre Bradley Jacques é primeiro premio, medalha de ouro, num concurso de jovens artistas em Pernambuco. Isso não basta, conforme acima dissemos.

Ao lado de qualidades interessantes, que de certo a recommendam, demonstra defeitos, talvez facilmente corrigiveis, mas que não deixam de ser defeitos num virtuose concertista.

Infelizmente, não pudemos assistir a todo o seu programma, organizado aliás com abundante escolha de bons autores. Ouvimos comtudo, toda a primeira parte do seu recital com o "Concerto" em la menor, de Bach, ao qual faltou um estylo mais apropriado e mais profunda expressão no phraseado musical: o belo "Largo" de Veracine, executado este com muito nobre sentimento, e o "Preludio e Allegro", de Kreisler, onde se accentuou o principal defeito da joven violinista e que consiste no manejo acanhado do arco, não lhe sendo possivel, por isso, dar com a necessaria vibração as notas iniciaes da peça celebre attribuida por Kreisler, numa comprehensivel camuflagem artistica, a Pugnani.

Tambem a technica da senhorita Chypre carece de mais aperfeiçoamento quanto ao brilho e especialmente a egualdade.

E' de suppôr que as restantes peças (Pizzetti, Villa Lobos, Milhaude, Nin Kochanski, Falla, Manen, Paganini, Wieniawski e Sarasate) tenham tido melhor interpretação e execução.

Mas, não nos foi possivel ouvil-as.

Devemos tambem accrescentar que o acompanhador, o sr. Viaktor Bradley Jacques não se esforçou por dar expressão e colorido ás peças que assistimos limitando-se a prestar uma collaboração amorpha e destituida do minimo interesse. Não é isso o que se requer do pianista. Este deve contribuir para o realce do virtuose solista e tem que ter a comprehensão nitida e valiosa do seu officio.

O acompanhador, na época actual, é elle proprio um solista e ás vezes, com mais responsabilidade, como succede com a "Sonata" de Cesar Franck.

Não queremos desanimar a senhorita Bradley Jacques, mas, reconhecendo-lhe as qualidades espontaneas, contribuir para que se torne dentro em pouco uma verdadeira cultora do violino. — JIC.

MAESTRO ROMUALDO SURIANI

"Sonata" de Cesar Franck.

Acha-se, entre nós, em gozo de férias regulamentares, o illustre maestro Romualdo Suriani, director da Banda de Musica da Policia Militar e regente da Orchestra Symphonica do Paraná. Em ambas essas instituições o maestro Suriani é uma figura de alto relevo pela competencia artistica e dedicação com que tem sabido contribuir para o progresso e elevação da cultura musical. Muito lhe deve o Estado do Paraná. A arte nacional tambem lhe é devedora de inequivocas manifestações de verdadeiro patriotismo, até recentemente, um concerto que realizou em Curityba, com obras exclusivas de Carlos Gomes, afim de prestar a sua contribuição para o monumento do immortal autor do "Schiavo".

Por todos esses titulos o maestro Romualdo Suriani se increve no rol dos benemeritos.

GUIOMAR NOVAES EM NICTHEROY

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal de Nictheroy, o segundo concerto de Guiomar Novaes Pinto.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — "Sonata", em ré maior, e "Sonata" em mi maior do Scarlatti; "Preludio e Fuga" em lá menor de Bach.

Segunda parte — "Thema e Variações", de Schubert-Tausig; "Mazurka", de Chopin.

Terceira parte — "Sonata", em ré maior, de E. Halfter; "Scherzo" (do sonho de uma noite de verão), de Mendelssohn-Ritter; "Scenas Infantis", Corre-corre, Roda-roda, Marcha, soldadinho Dorme-dorme e Salta-Salta, de Octavio Pinto.

THEATRO MUNICIPAL

Por subita indisposição da soprano sra. Adelaide Saraceni de accordo com a policia e com attestado dos medicos officiaes do theatro, a empresa confiou a parte da protagonista de "Mme. Butterfly" a soprano sra. Nerina Ferrari, que já tinha estreado com successo ha dias na "Fosca".

Em consequencia disso, devendo a sra. Saraceni tomar parte tambem na opera "Martha", a estréa do grande tenor Beniamino Gigli, marcada para terça-feira proxima, dar-se-á com "Manon" de Massenet, com Bidu' Sayão na parte da protagonista, o barytono francez André Goudin e o baixo Di Lelio, nos papeis principaes. Dirigirá a orchestra o maestro Humberto Berrettoni.

AO COMMERCIO E AOS BANCOS

O LEVANTE DA OPINIÃO PUBLICA E DA IMPRENSA — O PLANO PARA O MERCADO DA HONRA — O "VENERAVEL CHEFE" E O TRUQUE — A HONRA E' TUDO, O RESTO E NADA

Poderiamos dar por terminada a publicação de outros "facsimiles". E justamente o que nos aconselham muitos amigos, advogados, banqueiros, e commerciantes, os quaes estão convencidos de que para a integra Justiça temos estampado taes documentos, que dispensam quaesquer outros.

Cabe-nos declarar que quer a nossa campanha de legitima defesa, quer os documentos publicados, se dirigem ao publico, aos bancos e ao commercio, e nunca á austera Justiça para a qual não se tornam precisos os nossos lumes. A Justiça se desenvolve dentro do Forum, nos tribunaes. A minha campanha de legitima defesa do pão e da vida de dez pessoas se desenvolve na imprensa. Tenho o mais alto respeito para a Justiça. Por isto que, no decorrer desta campanha, nunca ousei fazer a mais leve, a mais innocente insinuação, de que, aliás, não preciso, e sou incapaz.

Apesar do valor positivo, insophismavel dos documentos probatorios, esmagadores, até aqui tornados publicos, e que dispensam novos documentos, cumpre-nos affirmar com immensa satisfação que, a partir de hoje, daremos inicio á publicação de novos e mais fortes documentos "troublants", que hão de explodir como dynamites, que constituirão a prova do fogo para a opinião publica, para o paiz inteiro, empolgado pelas façanhas da sinistra sociedade sceleris, Bromberg & C.ª, e Bromberg Soc. An. no Brasil.

Os gangsters Bromberg, tendo conseguido de espoliar centenas de seus credores no Brasil, decidiram de devorar tambem as minhas economias de trinta annos de penosissimo trabalho. Começaram com a tentativa de annular a conversão do meu deposito dollares em francos. Por este simples passe de magica, me extorquiram mais de trezentos contos. Como eu reagisse a esse "golpe", os escrocs Bromberg procuraram engendrar a duvida no meu espirito, fornecendo-me o famigerado "laudo" escripto por um cumplice, clandestinamente, á minha revelia. O nunca assaz celebrizado "laudo" não passava de um clamoroso "Alibi" para encobrir o primeiro assalto. O "laudo" clamava talmente ao escandalo, que os mesmos Bromberg logo desistiram delle, e para sempre.

A scena ou assalto com a gazúa-laudo se desenvolve em Hamburgo.

O primeiro assalto a todo o meu patrimonio se desenvolve em Porto Alegre, donde os irmãos Waldemar e Arthur Bromberg, por meio do telegrapho — dois telegrammas e carta por avião — me pedem urgente "procuração telegraphica" de todo o meu credito. Repillo os assaltos, e escrevo uma série de cartas de fogo para o chefe da quadrilha.

Dr. Arthur Reinhardt, c/o
BROMBERG & Co
Registrada !
HAMBURG 1 — 1º de Setembro de 33

Illmo. Snr.
Professor V. S. Blancato
Nizza
38 rue Verdi

Na minha qualidade de procurador da casa Bromberg & Co. de Hamburgo e encarregado de receber as cartas registradas e de tratar a correspondencia com V.S. tomo pela presente a liberdade de communicar-lhe que devo absolutamente recusar-me de entregar ao meu veneravel chefe Sr. Martin Bromberg a sua carta de 28 do ppdo., a qual é cheia de injurias injustas e summamente indecentes. Devolvo-lhe esta carta dentro da presente e participo-lhe que a minha firma não está acostumada a responder á cartas semelhantes.

Queria dizer-lhe mais uma vez: Si V.S. quer tratar com nos seriamente e sem insultos a questão da sua conta, nos ficaremos sempr dispostos a fazer tudo quanto estiver ao nosso alcance para a defesa dos seus interesses. Dou-lhe o conselho de escrever decentemente á firma Bromberg & Co. expondo mais uma vez em curtas palavras a sua falta absoluta de recursos, e posso prometter-lhe que faremos demais tentativas energicas para recebermos a permissão da fiscalisação de cambiaes de manter a conversão da sua conta dollares em francos.

Subscrevemo-me com toda a estima e consideração
de V. S.
att. atto. crdo.
Dr. Arthur Reinhardt

* por intermedio do ministro da Fazenda em Berlim

O acelerado Martin Bromberg, entre os novos assaltos que planeja, inclue o de fazer mercado da honra, em troca do meu credito. Como o publico póde verificar, pelo documento que hoje estampamos, o bandido mór Martin Gazúa vae bancar o offendido, e introduz, na scena, um comparsa, que assigna a carta de 1.º de setembro de 1933.

Em nome do "veneravel chefe" protesta contra as "injurias injustas e summamente indecentes".

Pura fita, mero truque, com o fim de verificar a reacção que produziria em mim, para, depois, poder estabelecer o preço da honra, que se queria vender.

Ao mesmo tempo, o habil escroc tentava uma mais forte anesthesia, applicando-me o chloroformio da apparencia legal, que engendra a duvida, escrevendo-me: **"Faremos demais tentativas energicas para recebermos a permissão da Fiscalização de cambiaes, por intermedio do ministro da Fazenda em Berlim, de manter a conversão da sua conta dollares em francos".**

Martin Bromberg tem todo o rosto, e o pescoço cheios de cicatrizes, testemunhas, attestados da honra, das facadas que recebia na vida dos "basfonds", da "pègre" de Hamburgo, onde foi figura de destaque. Martin, o cara cortada, o "scarface", nos setenta annos, não se desmente. Gazúa, a vulgar selvagem de subordinar, escarnecer as suas victimas. Por isso, em quasi todas as cartas que me dirige — durante os seus assaltos ao meu patrimonio — me escarnece — um novo documento que publicamos — assim: "Nós ficaremos sempre dispostos a fazer tudo quanto estiver ao nosso alcance para a defesa dos seus interesses".

Os pontos essenciaes para Martin Cara-cortada, no documento que, hoje, publicamos, são dois: o plano para vender-me a honra dos Bromberg, e o chloroformio: "Faremos demais tentativas energicas, etc."

Torna-se desnecessario dizer que eu percebi logo o truque, o embuste de vender-me a honra, bancando o offendido. Tanto assim, que respondi aos Bromberg com uma serie de cartas cada qual mais violenta.

Sabem os brasileiros, os bancos e o commercio qual foi o desfecho do truque, bancando o offendido?

Em carta de 14-12-933 — não assignada pelo comparsa — o offendido, o chefe da quadrilha, Martin Bromberg, me propunha o abjecto, infame mercado da honra dos Bromberg em troca do meu credito. Ainda por estes dias publicaremos o monstruoso documento. Estalará como uma dynamite.

Pois bem, são esses sujeitos indecentes, nojentos, asquerosos, são esses endiabrados galvanizados que me estão processando por calumnias e injurias porque... eu não quiz comprar-lhes a honra!...

A honra é o patrimonio moral mais precioso e sagrado do homem e do cidadão.

A honra não se vende. A honra se defende com todos os meios, com o sacrificio da propria vida. A honra é tudo, o resto é nada. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 17-8-935.

(N 13180)

FOI A IPIABAS A SERVIÇO DA ECONOMIA DA TROPA

Seguiu para Ipiabas, a serviço do Serviço de Subsistencias da 1ª região, o coronel Raul Porto.

O GAROTO CAIU DO BONDE

E, com a base do craneo fracturada, foi hospitalizado

O menino João de Deus, de 3 annos de edade, filho de Antonio Fernandes, morador á rua Rocha Miranda, s|n., hontem, á tarde, aproveitando-se de um descuido de seus paes, tentou tomar um bonde em movimento, na rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 1252. Pondo-se, o vehiculo, em movimento, o traquinas garoto caiu ao sólo, com tanta infelicidade que fracturou a base do craneo, além de soffrer varias escoriações.

João de Deus foi soccorrido pela Assistencia Municipal e em seguida internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A FESTA SERTANEJA PROMOVIDA PELO ABRIGO THEREZA DE JESUS

Um grupo de patrocinadores da festa

Com uma assistencia extraordinaria e sobretudo selecionada, realizou hontem, o Abrigo Thereza de Jesus, a modelar casa de caridade de amparo á infancia desvalida, mais um dos seus festivaes em beneficio dos pequeninos abrigados.

Desta vez, escolheu a incansavel directoria do Abrigo a ampla séde do Light Athletico Club, sito á rua Mariz e Barros 431, para ahi realizar uma "Festa Sertaneja", com todos os requesitos do bom gosto.

Assim é que, espalhadas pelo lindo parque que circunda o club, viam-se em grande quantidade de barracas artisticamente ornamentadas e esplendidamente defendidas por um punhado alegre de trabalhadoras do Bem, que são as cooperadoras da querida instituição.

Sortes, jogos, surpresas, especialidades do Norte, lindo presentes de finos objectos constituiam a grande attração do publico que se aglomerava em torno de cada uma das lindas barraquinhas.

Animando o espectaculo, duas jazz-bands não davam folga aos amantes da dansa, que se divertiam alegre e sadiamente distribuidos pelos dois vastos salões, ornamentados a capricho.

A' 1 hora da madrugada, quando terminou a esplendida festa, via-se na physionomia de todos o reflexo de uma intima satisfação e o desejo de voltar hoje, para continuar a sentir o mesmo prazer.

Hoje, domingo, o festival proseguirá com os mesmos attractivos, iniciando-se as 4 horas e prolongando-se até meia-noite.

A CREAÇÃO, EM S. PAULO, DE UM INSTITUTO DE PHILOLOGIA

S. Paulo, 17 (Havas) — Tendo o professor Rabello Gonçalves acabado de publicar no "Estado de S. Paulo" uma série de artigos sobre a creação de um Instituto de Philologia, a Agencia Havas resolveu entrevistar o cathedratico novamente e illustre professor da Universidade de Lisbôa e da de S. Paulo, pedindo-lhe impressões sobre o seu projecto, o que despertou grande interesse nos meios officiaes e cultos da Paulicéa.

O professor Rabello Gonçalves começou dizendo que tinha encontrado em S. Paulo ambiente admiravel para a formação do espirito universitario, e externou a sua admiração pelo facto da Universidade paulista, como accentuou, não ter nascido de tentativas hesitantes, mas em amplas realizações. A concepção de um Instituto de Philologia, accrescentou, nasceu da necessidade da existencia de uma entidade onde se fizesse o estudo especializado de materias philologicas, á parte do aprendizado geral, synthetico, que se faz sob a orientação das cathedras, e se destina a formar professores de linguas e litteratura para o ensino secundario. Observou, a proposito, que um Instituto de Philologia, como qualquer outro que se junte á Universidade a vista, começa por ser indispensavel a todos os candidatos ao doutoramento. Mas não eram só estes que formariam o corpo discente do Instituto. Até os alumnos de letras superiores, quantos frequentam a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, devem ter contacto com um Instituto de Philologia. Em seu plano, o professor Rabello Gonçalves admittia, ademais, a possibilidade extra-universitaria do projectado Instituto, o que, entretanto, não acha aconselhavel.

Depois de defender longamente as vantagens do seu projecto, o professor Rabello Gonçalves assignalou: "Não sei ainda até que ponto possa meu projecto ser realizado, embora conte com a benevolencia dos srs. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, e Cantidio Moura Campos, secretario da Educação, e tenha a sympathia de professores, do publico illustrado e da imprensa. Quero acreditar, entretanto, que a organização preferivel seria aquella que comprehendesse secções fundamentaes distribuidas rigorosamente segundo grupos materiaes affins. O primeiro logar caberia a uma secção de lingua portugueza e litteratura luso-brasileira".

Como procurassemos por fim saber a sua opinião sobre o projecto da "lingua brasileira", o illustre pedagogo respondeu-nos que, quanto aos sentimentos de nacionalismos que inspiraram o projecto, faltava-lhe o direito de commental-os, pois era materia em que só os brasileiros podiam ser juizes. Porém desde que se tratasse de exprimir um parecer cultural, podia dizer, como professor de philologia, que a lingua brasileira é falha de base scientifica sob varios aspectos. Citou argumentos de ordem technica e rematou dizendo que tudo, felizmente, "era sentido por philologos, escriptores, professores e jornalistas, que se contam no Brasil em qualidade proporcional ao numero".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um "complot" na nossa exportação de laranja

O "Azevedo das Laranjas" não concorda com o commercio honesto, pois só deseja lucros de qualquer maneira...

Existe por ahi uma "Camara Brasileira de Commercio", que surgiu de uma hora para outra, e na frente da qual se encontra o sr. Joaquim Candido de Azevedo, que como bom presidente, desde logo se fez rodear por uns cidadãos que elle mesmo affirma serem citricultores...

Até ahi, porém, nada de mais. A Camara póde ter vida propria, clandestina ou... prematura, e ninguem tem nada com isso. O importante, porém, é que, escudados por esse prestigio de pomposo nome da Camara Brasileira de Commercio, o sr. Azevedo ao envés de cooperar pelo engrandecimento do nosso commercio, executa sómente planos escusos, como esse que diz respeito as negociatas que se estão fazendo no commercio da laranja.

UM TIRO PELA CULATRA!

O negocio da laranja, bem como a exploração que se vem fazendo com algumas firmas "A Patria" já esmiuçou. Apresentou, então, argumentos incontestaveis, e disse muito sobre o estado actual daquella exportação nacional, creada exclusivamente pelo esforço dos agricultores, sem subvenções polpudas e auxilios governamentaes.

O sr. Azevedo leu tudo e calou. Mas, ao envés de ir pelas columnas dos jornaes tentar qualquer justificativa, se limitou, apenas, a enviar um longo officio ao sr. Getulio Vargas, ministros do Trabalho e Agricultura e presidente do Banco do Brasil. Nesse officio s. s. apenas ataca o Syndicato de Exportadores de Fructas do Brasil e aos grandes exportadores, allegando que estes são os elementos perniciosos, os que fazem negociatas, emfim, os que levaram a laranja brasileira á situação pessima em que se encontra!

MAIS UMA DESCULPA...

No officio-choradeira, o sr. Azevedo affirma que não influiu directa ou indirectamente para a suspensão das exportações. Então, porque s. s. fez aquelle negociozinho, que consistia em receber apenas 200 caixas de laranjas, das partidas de 1.000 e regeitando 800, allegando que estas não estavam em condições para exportar?

A resposta é simples: Na Inglaterra o preço da laranja baixou consideravelmente. Ora, o senhor Azevedo, que tinha firmado varios contratos com diversos lavradores, tendo em vista o preço antigo, não quiz aguentar com as consequencias isto é, pagar, por exemplo, 12 mil réis pelas caixas, para vendel-as, na Inglaterra, a 8 mil réis!

Isso, convenhamos, não é influir directamente na suspensão da exportação?

Que se manifeste o exportador numero um, que tambem é o numero um da tal Camara de Commercio Brasileira, que agora anda esmolando junto aos poderes competentes, umas concessões, mais ou menos escandalosas como todas as concessões, e que visa, apenas, arrancar os lucros do lavrador, em beneficio de meia duzia de cidadãos que em materia de citricultura só entendem desse negocio de atrapalhar o que está feito e transformar em negocios da china as iniciativas sérias e honestas.

E' DE CABO DE ESQUADRA!

O sr. Azevedo, na justificativa apressada das suas pretenções, allega que a situação é insustentavel. Assim é que affirma que a caixa de laranja, posta em Londres, fica por 14 shillings e 6 pence, quando naquella capital essa mesma caixa não alcança mais do que 6 shillings, e 3 dinheiros a 9 shillings.

Os exportadores em geral tambem não estão perdendo?

O sr. Azevedo andaria muito melhor em... honestizar o seu commercio, deixando de prejudicar os lavradores, recusando-lhes sempre mais da metade das partidas que por força de contrato é obrigado a receber!

E, — pasmem os leitores — é justamente o presidente da tal Camara Brasileira de Commercio — a Camara que sobrepõe os interesses particulares aos collectivos — que affirma que os exportadores organizaram um verdadeiro "complot" contra a nossa exportação!

A historia, cremos, já foi bem contada. Os factos prejudiciaes ao commercio exportador da laranja não admittem justificativas, e a unica coisa que resta ao sr. Azevedo e mais os seus companheiros da Camara, se houverem a fazer como fazem os demais: negociar honestamente auferir bons lucros nas épocas boas, e mais honestamente ainda, se conformar com os prejuizos nos dias máos.

O resto, o mais que se disser, é tão sómente insistir na mesma tecla, salvo se o sr. Azevedo quizer contar por miudo qual a sua verdadeira actuação como elemento de... ora, é melhor ficar por aqui!

(Transcripto de "A Patria", do dia 17-8-).

(N 13015)

A' PRAÇA

Machinas-Importadora Ltda., estabelecida á rua Barão de Paranapiacaba, 12-sob., autorizados pela fabrica "Wanderer-Werke, vorm. Winklhofer & Jaenicke Akt. Ges., Schoenau-Chemnitz, Allemanha, declaramos que somos os unicos representantes e importadores, para o Estado de São Paulo, das machinas de escrever, sommar e contabilidade marca **"CONTINENTAL"**.

Machinas-Importadora Ltda.
HERBERT COHN — ALBERTO BARTELS

Reconheço as duas (2) firmas supra. — São Paulo, 10 de agosto de 1935. — Em testemunho da verdade, Cherubim Barata, escrevente autorizado do 9.º tabellionato.

(Transcripto do "O Estado de S. Paulo", dia 14 de agosto de 1935).

(50753)

ACADEMIA BRASILEIRA

O conde de Affonso Celso resignou a presidencia

Por motivo de molestia, o conde de Affonso Celso, presidente da Academia Brasileira, escreveu uma carta ao secretario geral sr. Laudelino Freire, resignando as funcções. A Academia não tomou conhecimento, ainda, da renuncia do sr. Afonso Celso.

INSPECÇÃO DE SAUDE, NO ESTADO DO RIO

Deverão comparecer na séde da directoria de Saude Publica do E. do Rio, no dia 22 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, afim de serem submettidos á inspecção de saude, os seguintes professores, dr. Ataliba Passos Lepage, dd. Maria Luiza Danta, Ignez Varella Ferreira, Maria de Lourdes Testes, Eclide Tinoco Ferraz e Maria Genny Ferreira da Silva.

Prisão de dois meliantes em Nictheroy

Foram presos, quando vagavam pelas ruas da fronteira capital fluminense, os conhecidos larapios Oscar Ferreira e José de Souza Santos.

Apresentados á secção de Roubos e Furtos, da 3ª delegacia auxiliar, declararam os dois amigos do alheio que estavam "matando" uma casa no principio da rua Visconde do Rio Branco, para "trabalhar".

ACCIDENTE NO TRABALHO

O padeiro Pedro Francisco Gonçalves, empregado na Confeitaria e Padaria N. S. de Lourdes, á estrada de Cachoeira n. 33, no Sacco de S. Francisco, hontem, pela manhã, foi victima de um accidente, soffrendo queimaduras produzidas por banha fervente.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Gonçalves recolheu-se ao seu domicilio, na serra do Imbihy.

A FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO BRASIL

Uma iniciativa da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Visando coordenar e uniformisar o pensamento e a acção de todos os syndicatos representativos dos auxiliares do commercio brasileiro, no mesmo tempo em que inicia os trabalhos para a creação da Federação dos Syndicatos dos Empregados do Commercio do Brasil, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro está enviando a seguinte mensagem a todos os orgãos congeneres existentes no territorio nacional:

"Tenho a honra de communicar aos presados collegas desse valoroso syndicato, que a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, eleita a 22 de julho p. findo, e empossada a 22 desse mesmo mez, encontra-se no exercicio normal das suas funcções desde o dia 9 do corrente, em virtude de sentença proferida pelo m. m. juiz da 5ª vara civel, estando perfeitamente normalizada a situação deste syndicato, quer perante o Ministerio do Trabalho, quer em face dos demais elementos sociaes.

Em sua primeira reunião regulamentar, os novos dirigentes da U. E. C., fieis ás tradições deste syndicato, após detido estudo da situação trabalhista no Brasil, deliberam, em primeiro logar, fortalecer, ainda mais, o apreço e o affecto com todos os orgãos congeneres, no terreno das idéas e das aspirações.

O factor representado pela nossa posição na metropole do paiz, pelo nosso contacto diario com o Ministerio do Trabalho, com os jornaes de maior circulação e com as agencias telegraphicas que transmittem continuamente informações aos demais orgãos de publicidade de todas as cidades nacionaes, foi devidamente apreciado como existencia de uma Federação dos organismos representativos dos trabalhadores commerciaes brasileiros, já localizada no seio da U. E. C., e que poder: firmar-se, opportunamente, de accordo com o decreto numero 24.694, de 12 de julho, afim de que a frente unica de nossa classe tenha actuação uniforme disciplinada e proveitosa, de modo que os pequenos syndicatos, dos menores centros commerciaes da Nação, alcancem o mesmo nivel moral e material dos maiores syndicatos, — membros de uma só familia trabalhista.

Entre os principios assentados nessa primeira reunião, após a saudação fraternal que enviam a todos os syndicatos do Brasil, a directoria da U. E. C. deliberou defender desde já os seguintes: 1º — Rigoroso policiamento das leis trabalhistas em vigor e sua fiel applicação; 2º — rapidez e regularização da justiça social; 3º — mobilização do regimen referente a indicação de gerentes e de interessados, ora adoptado em grande parte para a burla das leis das horas de trabalho e férias; 4º — amparo e efficiencia do Instituto dos Commerciarios; 5º — codificação da legislação trabalhista; 6º — Absoluto alheiamento ás correntes politicas-partidarias; 7º — cultura e educação do syndicalismo; 8º — existencia de dignidade trabalhista, como expressão de moral superior, nas relações com os poderes publicos; 9º — intuição de direitos e deveres; 10º — consciencia da integração dos trabalhadores commerciaes nos destinos do paiz, como collaboradores do seu progresso.

Contando com o apoio e a collaboração dos presados collegas, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro aguarda a manifestação desse orgão congenere, collocando-se inteiramente ás suas ordens para quaesquer assumptos ou trabalhos, nesta capital.

Fundado ha 2 7annos, este syndicato allia á sua existencia e aos seus destinos a existencia e os destinos das associações congeneres. — Saudações fraternaes — *E. Autran Domont*, primeiro secretario."

INCURSO NA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Faleceu antes do julgamento

O machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Luiz, que estava sendo processado como incurso nos dispositivos da Lei de Segurança Nacional, visto ter sido apprehendida, em seu poder, uma arma de calibre só permittido em armas de guerra, quando tentava aggredir em Barra do Pirahy, o engenheiro Andrade Pinto, falleceu no Hospital S. João Baptista, para onde fôra transferido, por ter enfermado no esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado do Rio.

O cadaver do mallogrado machinista foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commandante da Força Militar, coronel Luiz Braga Mury communicou o fallecimento ao juiz federal da secção fluminense.

O referido magistrado já havia julgado o crime do machinista Manoel Luiz, como sendo de alçada da justiça commum, livrando-o, portanto, da lei de Segurança.

PARECIA SONHAR UM SONHO BOM...

Foi encontrada morta, na Lagôa Rodrigo de Freitas, uma bonita mulher

Foi, hontem, á tarde. Um popular passando pelos fundos da Usina da Light, encontrou, á margem da lagôa Rodrigo de Freitas, uma mulher morena, estirada no sólo. Parecia dormir e sonhar um sonho bom, pois sua physionomia era sorridente.

Approximando-se, pois estranhou que uma mulher, bem vestida, dormisse áquella hora, em tal logar, o popular fez barulho. A dama não se mexeu. Olhou melhor, o transeunte e percebeu que a infeliz estava morta.

O facto foi communicado á policia do 1º districto, partindo para o local, immediatamente, os commissarios Potier e Assumpção. Foram chamados os peritos da D. G. I.

A dama é de côr morena, bonita e apparenta 30 annos de edade.

Trajava a infeliz vestido azul marinho e calçava sapatos cor de cinza e meias de sêda. Foi encontrada, ao seu lado, uma bolsa de couro.

Não resta duvida de que se trata de um suicidio. Pelo menos quem tem autoridade para dizel-o, assim o affirma: o medico legista da policia.

Além disso, o commissario Assumpção, revistando a carteira que estava ao lado do corpo e que nos referimos acima, nella encontrou uma caixinha com residuos de um pó que parecia permanganato de potassio.

Quem seria a morta que parecia dormir e sonhar um sonho bom e sobre cujo peito tinha as mãos envoltas num lenço branco com barra azul? Nenhum bilhete foi encontrado. No entanto, por um cartão que se achava na bolsa, pensa a autoridade restabelecer a identidade da infeliz. Dizia elle: "Nathalina Ribeiro, rua Miguel de Carvalho n. 21, Nictheroy". Ao lado estava escripto a lapis o numero de telephone: — 2-4153.

Aquelle cartão era, de facto, de Nathalina Ribeiro. Morava ella com sua amiga Maria José, enfermeira da Maternidade de Cascadura, á rua Luiz Silva n. 62.

Desembaraçado o cadaver pelos peritos da policia, o commissario Assumpção fel-o remover para o necroterio do Instituto Medico Legal. Ahi o foi visitar, mais tarde, a enfermeia Maria José.

A sub-secção da D. G. I., de Botafogo teve jurisdicção prorogada

No sentido de melhor ser feito o policiamento na repressão á vadiagem e á ladroagem o sr. Cesar Garcez, director geral de investigações, creou, a exemplo da que já existe no 22º districto mais duas sub secções com séde no 2º e 17º districtos.

A sub-secção de Botafogo que comprehendia os 1º, 2º e 3º districtos tem agora sua jurisdicção prorogada até o 4º districto, Cattete.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

13. — *Eu tenho a minha religião.* — Se é realmente assim, resta saber que especie de religião será essa. Catholica? protestante? musulmana? a realista? Não, porque não vae á egreja, nem ao templo, nem á mesquita nem á synagoga. A religião de seus paes? Tão pouco, porque seus paes devem ter sido christãos. Professa então uma religião nova? Nesse caso está fazendo concorrencia a Jesus Christo, como dizia Napoleão Bonaparte. Ter uma religião propria é um bom pretexto para não ter religião nenhuma. E-se livre de ter ou não ter religião, mas não *se tem esse direito.* E'-se livre de esposar a esposa, mas não se tem esse direito. Não se trata de saber se temos a nossa religião propria, mas se temos e praticamos a religião querida e imposta por Deus.

CONGRESSO CATHOLICO ESPERANTISTA

Está reunido em Roma o congresso catholico de esperanto, contando delegados de todos os paizes europeus. O Papa recebeu em Castel Gandolfo os delegados áquelle certamen, endereçando-lhes paternaes palavras e dando-lhes, no final da recepção a benção papal.

ACÇÃO CATHOLICA PARA RELIGIOSAS

O santo padre tem insistido para que as religiosas seja proporcionada uma formação especializada acerca da Acção Catholica em geral e da Acção Catholica Feminina em especial modo, afim de que possam collaborar nessa obra de apostolado christão.

Num recente documento diz que, "como já abençoou largamente os cursos de Acção Catholica para sacerdotes, assim agora, como egual effusão de coração, abençoa os que em diversas dioceses e regiões, se vão estabelecendo para as religiosas".

As proprias religiosas têm manifestado desejo de melhor conhecerem a organização technica e pratica, para melhor collaborarem numa obra destinada a produzir fructos espirituaes.

O programma dos cursos já existentes comprehende, juntamente com a parte especifica de organização, tambem uma larga parte espiritual, afim de que as religiosas encontrem os auxilios necessarios para unir a um maior zelo de apostolado uma vida interior cada vez mais intensa.

ARCEBISPO DA PARAHIBA DO NORTE

Em virtude da morte de d. Adauto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba do Norte, assumiu a direcção da archidiocese d. Moysés Coelho, arcebispo coadjutor, e que fôra antes bispo de Cajazeiras, no mesmo Estado.

GANDHI E AS MODAS

Para prevenir a nação india contra a moda européa, o famoso mahatma Gandhi manifestou publicamente a indignação que lhe causou o despudor encontrado em Londres. Diz elle: "O nosso povo ficaria horrorizado se visse as senhoras inglezas passar pelas ruas vestidas á moda."

Elle chega a dizer que as senhoras do Oeste se tornaram loucas de pura vaidade e que os inspiradores da moda commettem verdadeiro crime, pois não têm o direito de desfigurar a face da mulher que Deus criou.

Por outro lado, o presidente da China acaba de prohibir o uso do espartilho e "todo o vestido que faça salientar as partes do corpo. Só pessoas que trabalham no campo podem dispensar meias. Os joelhos devem estar sempre cobertos."

A ABISSINIA E A EGREJA

O conflicto italo-abyssinio tambem affecta as missões catholicas existentes naquelle paiz africano. Actualmente trabalham ali mil missionarios catholicos, pertencentes a varias congregações religiosas, e todas de nacionalidade italiana. De algumas estações, principalmente das mais avançadas, os missionarios foram expulsos por missionarios abyssinios. O Papa pediu informações minuciosas ao vigario apostolico do Alto Nilo, dando ordem, ao mesmo tempo, para que sejam tomadas providencias immediatas relativamente aos missionarios expulsos do seu campo de acção.

A MORTE DE D. ADAUTO HENRIQUES

João Pessoa, 17 (Do correspondente) — Todos os jornaes publicam o cliché de d. Adauto de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba, hontem fallecido. O extincto, que desapparece com 88 annos de edade, era uma figura destacada do clero nacional.

O governador Argemiro de Figueiredo, logo que teve sciencia do facto, dirigiu-se ao Palacio Episcopal, em companhia de seus auxiliares em visita de pezar.

O DIA DA PATRIA NO PARA'

Belém, 17 (Do correspondente) — Sob os auspicios do governador José Malcher e do general Daltro Filho, o prefeito de Belém está promovendo varias festas para que a data de 7 de setembro seja condignamente commemorada.

O commandante da 8ª região militar accedeu em fazer o discurso official, na sessão civica, a effectuar-se naquelle dia, nos salões da Assembléa Paraense.

Haverá, pela manhã, uma parada militar, seguida de demonstrações athleticas, com a participação dos alumnos dos grupos escolares da capital e do interior.

PROCURANDO EVITAR UM DESASTRE

O chauffeur do omnibus occasionou outros

Na tarde de hontem, occorreu, á entrada do Tunnel Novo, um desastre que, por pouco, não assumiu graves consequencias.

Subia a rua Honorio de Lemes o auto-omnibus n. 644, da Limousines Federal, quando o respectivo chauffeur percebeu que descia para a cidade o outro omnibus este da Viação Excelsior. Para evitar o choque o profissional fez rapida manobra, de que resultou colher a motocycleta n. 371, da policia, dirigida pelo inspector do Trafego Francisco de Mattos, que tem o n. 43.

A machina foi atirada, com seu piloto, á grande distancia colhendo, ainda no passeio, um menor que ali aguardava, no perto, um bonde.

Este recebeu contusões e escoriações pelo corpo, soffrendo o inspector Mattos, entre outras lesões, fractura da rotula esquerda.

Passava de auto, pelo local, no momento, duas moças, que recolheram no carro as victimas, levando-as á Assistencia Municipal.

COLHIDO POR OMNIBUS

Morreu ao chegar á Assistencia

Um omnibus, cujo chauffeur fugiu com o carro, sem que qualquer pessoa tomasse o numero deste, corria, hontem, á tarde, a grande velocidade, pela rua Conde de Bomfim.

Na esquina de Barão do Amazonas, o menor Armando de tal, apparentando 13 annos de edade, atravessava a via publica e, não tendo tempo de fugir, foi colhido pelo pesado vehiculo, recebendo graves lesões pelo corpo.

A infeliz creança foi levada para o Posto Central de Assistencia, mas ao chegar ahi, exhalou o ultimo suspiro.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

A ultima sessão

Realizou o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil a sua terceira sessão da presente reunião, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, secretariado pelo dr. Paulo Povoa.

Compareceram os drs. Ruben Braga e Braz Felicio Panza, da secção do Estado do Rio; Ubaldo Ramalhete, presidente da secção do Espirito Santo; Targino Ribeiro e Alberto Rego Lins, da secção do Districto Federal; Arthur Ferreira dos Santos, da secção do Paraná; Ernesto de Sá, presidente, e Medeiros Netto, da secção da Bahia; Arthur Costa, da secção de Santa Catharina; Samuel Duarte, da secção da Parahyba; Salgado Filho, da secção de Matto Grosso; Moraes Andrade e Miranda Junior, da secção de S. Paulo; Alberto Roselli, da secção do Rio Grande do Norte; Thomaz Lobo, da secção de Pernambuco; Arthur Rocha, da secção do Territorio do Acre.

O dr. Ubaldino Ramalhete, fez o relatorio e emittiu voto sobre o recurso *ex-officio* da secção de Goyaz, da decisão do Conselho da mesma secção, que admittiu a votarem nas eleições do Conselho, ali effectuadas, os advogados inscriptos no quadro respectivo, mas com o exercicio da advocacia restricto ao territorio do Estado. De accordo com o parecer do relator, o Conselho Federal resolve conhecer do caso como recurso, para declarar que os advogados inscriptos mas com a sua actividade limitada ao territorio do Estado não se acham no pleno gozo dos direitos conferidos pelo regulamento da Ordem, e portanto não podiam tomar parte nas eleições da secção, que, por esse motivo, foram annulladas mandando que o Conselho proceda á nova eleição, observados os dispositivos vigentes do regulamento referido. Resolve ainda, o Conselho Federal manter os actos do Conselho da mesma secção, eleito irregularmente, até a realização das novas eleições, ressalvando, comtudo, os casos concretos para que fôr solicitada a sua apreciação.

Em seguida o dr. Moraes Andrade lê o seu parecer sobre o recurso do advogado Ponciano da Fonseca, que pleitea a nullidade das eleições realizadas no Estado da Bahia. Sobre a preliminar, levantada pelo relator, o Conselho Federal resolveu que as eleições não se processam em assembléa geral, de conformidade com as disposições do regulamento da Ordem, não sendo necessario *quorum* para a sua installação. E no caso concreto, negou provimento ao recurso, de accordo com o parecer do relator.

O dr. Arthur Santos relatou em seguida, o recurso *ex-officio* da secção de Goyaz sobre a inscripção do advogado José Pereira Zeka, sendo o julgamento convertido em diligencia para que se obtenham informações mais detalhadas da secção reccorrida.

Tendo a palavra, o dr. Pedro Aleixo, declarou haver recebido para relatar os embargos oppostos pelo dr. Alvaro Corrêa Campos á resolução do Conselho Federal, que restringira a sua actividade profissional ao Districto Federal; deixara, porém, de trazer parecer escripto, por que havia diversas preliminares a serem resolvidas. A 1ª era de saber, interpretando dispositivos do regimento interno do Conselho Federal, se a acceitação dos embargos devia ser decidida pelo Conselho na reunião em que proferiu a sua decisão, ou se o poderia fazer posteriormente. Resolveu-se que a competencia era do Conselho na reunião em que fossem apresentados os referidos embargos. A segunda era saber se se considerava relevante a materia, o que foi resolvido favoravelmente por unanimidade de votos. A 3ª era quanto á duvida sobre o prazo necessario para a apresentação dos referidos embargos. O presidente esclareceu que esse prazo deve ser de cinco dias, conforme resolução do Conselho Federal em novembro de 1934. Finalmente, resolveu-se converter o julgamento em diligencia para que o Conselho recorrido informe sobre a data da notificação da decisão.

CORREIO DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE S. GONÇALO

São Gonçalo, 16 de agosto (Do correspondente — O nosso Estado deveria a exemplos de alguns da Federação iniciar quanto antes a fundação de clubs agricolas. Minas Geraes, Pernambuco e São Paulo, estão neste particular na deanteira. Em São João del-Rey, Minas Geraes, existe em pleno funccionamento o "Grupo Escolar João dos Santos, cujos alumnos da classe da prfessora d. Celina de Rezende Viegas, estão sendo estimulados hoje, para que, amanhã tenham o amor a vida do campo.

Este estimulo se torna ainda mais necessario, quando hoje é sabido, que a seducção pela vida agitada dos grandes centros populosos, é para muita gente um attractivo muito embora, hajam que lutar com serios embaraços, como de commum se observa diariamente no Districto Federal. E' bem verdade, que existe neste municipio, o Patronato de Menores, que é uma grande obra, muito embora a sua administração lute actualmente com diversos factores oppostos ao seu progresso. Nesta grande casa, o menino tem na verdade um grande estimulo pela lavoura, mas, devido a uns tantos contra-tempos este estimulo ainda não é do molde a corresponder melhor a sua finalidade.

— Os turistas argentinos do "Cap Arcona" receberam convites de alguns elementos componentes da Sociedade Propaganda de Nictheroy, a visitar Nictheroy e este municipio. No tocante a este Municipal, seria preferivel que quem de direito mandasse antes fazer uma limpeza nas Neves. Não é crivel que se convide elementos estranhos a nos fazer uma visita, tendo aquelle trecho com residuos de lixo de toda especie.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

— A directoria da Caixa de Esmolas, que neste municipio mantém o "Asylo Amor ao Proximo" com séde á rua Francisco Portella n. 47 "Porto do Velho" — trabalha activamente, afim de que o "Chá Dansante" a realizar-se em Sete de Setembro em beneficio do referido Asylo corresponda bem a sua finalidade.

LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

Seus serviços durante o mez de julho ultimo

Damos a seguir a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, durante o mez de julho de 1935, em seus differentes serviços:

Vaccinações praticadas na maternidade da Santa Casa da Misericordia, Hospitaes Pró-Matre, São Francisco de Assis, Hahnemanniano, São João Baptista da Lagoa, Policlinica de Botafogo, São Christovão, Centro de Saude de Inhaúma, domicilios particulares, consultorio da Companhia Light & Power, Saude Publica, Hospital São João Baptista de Nictheroy, Maternidade de São Gonçalo, Serviço Pre-Natal e pedidos de vaccina do interior 614, revaccinações 9.

Serviço de contrôle B.C.G. — Visitas em domicilio 567, consultas no Ambulatorio do Serviço 796; já vaccinados este anno 3.789. Total de vaccinados desde 1927 — 27.652.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas 1.389; doentes novos 109; injecções 1.274; applicações de pneumothorax 151; exames de Raio X (radioscopias) 18, exames do Laboratorio: escarros 70, urina 68, fézes 44, reacção de Wassermann no sangue 28, medicamentos fornecidos 257.

Dispensario Viscondessa de Moraes — Consultas 883; injecções 812; medicamentos 108, doentes novos 41.

Proventorio Dona America (Paquetá) — Creanças internadas 150; consultas 164; curativos 285; intervenções 3; injecções 226; cuti-reacções 18, exames de laboratorio 131.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES
AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 30 de junho ultimo, será realizado a 21 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da Rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em dezembro de 1924.

(5177)

O AUTO TRANSPORTE CAPOTOU

Ferido um mecanico da Aviação Militar

Quando passava pela estrada dos Pastores, em Campo Grande, um auto-transporte da Aviação Militar capotou hontem, á tarde, em consequencia de uma derrapagem.

O mecanico Horacio Soares de Jesus, que viajava no vehiculo, soffreu fractura de varias costellas.

Depois de medicado pela Assistencia, o ferido foi internado no Hospital Central do Exercito.

Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros

Reuniu-se a directoria do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, sob a presidencia do commendador Aveiino da Motta Mesquita, secretariado pelos srs. José Gonçalves Nunes e Joaquim Homem de Oliveira, estando presentes os srs. Armando Bordallo, Mecio de Andrade e o consultor juridico, dr. Epaminondas de Barros Rodrigues.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente do qual constava uma carta do sr. Esmerino de Moraes acceitando a missão para que foi indicado e outro da Associação Commercial de Bagé, agradecendo a communicação feita pelo Centro, da posse da nova directoria.

Entrando-se na ordem do dia, o presidente communica os resultados da reunião realizada na Federação Industrial do Rio de Janeiro sobre a convenção collectiva celebrada pelos proprietarios de emprezas de transportes com os seus empregados, pondo os seus companheiros ao corrente das deliberações tomadas, entre as quaes a de ser enviado um memorial ao ministro do Trabalho, que, diz, havia assignado como representante do Centro.

O presidente refere-se á Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, lamentando que a maioria dos associados não tenha respondido á circular, mostrando não se interessarem em concorrer a um certamen de tão grandes objectivos como seja, entre outras vantagens, a de mostrar aos olhos da população brasileira e dos estrangeiros os progressos da industria nacional.

O sr. João Ferreira Braga, que assiste á sessão, diz acceitar com grande prazer a indicação do seu nome, feita pela directoria, para representar o Centro na cruzada que a Casa de Portugal vae levar a effeito para a construcção do Abrigo dos Portuguezes Tuberculosos.

O sr. Mecio de Andrade, na qualidade de thesoureiro da Cooperativa dos Seguros contra Accidentes no Trabalho, diz que o funccionamento da sociedade está dependendo, apenas, da guia passada pelo Ministerio para ser feito o deposito de 200 contos de réis.

O presidente refere-se ao Congresso dos Industriaes de Calçados, Curtidores, Representantes e Commerciantes de Couros, a realizar-se em outubro proximo vindouro, do qual, diz, muito ha a esperar para a solução de alguns dos problemas que mais de perto affectam a vida da industria. Sobre o assumpto trocam impressões os directores, ficando resolvido que se proceda já á impressão do regulamento e pareceres da commissão pró-Congresso, afim dos mesmos serem remettidos a todos os industriaes, curtidores e commerciantes de couros, associações e syndicatos de classe afim de ficarem inteirados dos objectivos que levam o Centro a realizar essa grande e importante assembléa.

Quanto á crise em que a industria se debate, o presidente informa não ter havido modificação sensivel para melhor, mantendo-se os couros e solas em alta, assim como a restante materia prima.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 13.380, série B, de Boa Vista, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Melchiades José do Nascimento e sua mulher, com credito declarado de 7:216$800, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 1.131, série C, de Iguape, Estado da Bahia, em que é credor o Banco Economico da Bahia e devedores José Gonçalves Amorim e sua mulher, com credito declarado de 53:705$400, sendo concedida a indemnização de réis 17:500$000.

N. 13.367, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Espolio de Manoel Joaquim de Oliveira, com credito declarado de 30:075$200, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 13.371, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Pedro Modesto de Souza e sua mulher, com credito declarado de 13:713$000, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 13.366, série B, de Itacaré, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Manoel de Souza Couto e sua mulher, com credito declarado de 6:961$790, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 13.358, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S.A. e devedores Aurelio Lopes de Carvalho e sua mulher, com credito declarado de réis 122:782$600, sendo concedida a indemnização de 61:000$000.

N. 13.373, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Larocca & Irmão, com credito declarado de 24:863$300, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 13.454, série B, de Boa Vista, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores João Velloso Vianna e sua mulher, com credito declarado de réis 79:800$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.448, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Olyntho Pinheiro Gaspar e sua mulher, com credito declarado de réis 9:975$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.498, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor Nicodemos Barreto e devedora Silvina Maria de Jesus, com credito declarado de 8:050$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 13.447, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Antonio Raymundo dos Santos, com credito declarado de 19:950$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.363, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credo ro Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Valentim Alcides de Souza, com credito declarado de 29:465$700, sendo concedida a indemnização de réis 14:000$000.

N. 13.480, série B, de Itacaré, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor José Garcia da Silva, com credito declarado de 34:571$100, sendo concedida a indemnização de 17:000$000.

N. 13.479, série B, de Itacaré, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Ruy de Almeida Barbosa, com credito declarado de 30:126$500, sendo concedida a indemnização de 15:000$.

N. 13.361, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Domingos José Ferreira Pontes, com credito declarado de 23:712$300, sendo concedida a indemnização de réis 11:500$000.

N. 13.369, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Sebastião Teixeira do Nascimento e outro, com credito declarado de réis 19:869$500, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 13.364, série B, de Itacaré, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Pedro João Longo e sua mulher, com credito declarado de 39:739$600, sendo concedida a indemnização de réis 19:500$000.

N. 4.709, série A, de Dois Corregos, Estado de S. Paulo em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Jahú) e devedor João Caluby de Almeida Prado, com credito declarado de réis 20:783$100, sendo concedida a indemnização de 9:000$000. (Quitação plena).

N. 4.896, série A, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Jahú) e devedores Grana & Burjato, com credito declarado de 11:243$150, sendo concedida a indemnização de 5:500$000. (Quitação plena).

N. 13.329, série B, de Dois Corregos, Estado de S. Paulo, em que é credor Fernando de Almeida Prado e devedores Brirandio Enéas e sua mulher, com credito declarado de 56.920$600, sendo concedida a indemnização de 25:500$000.

N. 13.262, série B, de Botucatú, Estado de S. Paulo, em que é credora Eurydice Pompeu e devedores Antonio Martins Coelho Junior e sua mulher, com credito declarado de 14:471$900, sendo concedida a indemnização de réis 7:000$000.

N. 13.136, série B, de Tayuva, Estado de S. Paulo, em que são credores Moura, Andrade & Cia e devedor Espolio de Gabriel Joaquim de Paiva, com credito declarado de 57.864$900, sendo negada a indemnização.

N. 13.013, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor Pedro Franco Camargo e devedor Joaquim Abreu Sampaio Vidal, com credito declarado de 537:932$400, sendo concedida a indemnização de 187:500$000.

N. 1.560, série C, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que são credores Moacyr Prudente Corrêa e outros e devedores Jair Prudente Corrêa e outro, com credito declarado de 287:625$000, sendo concedida a indemnização de 100:000$000.

N. 1.517, série C, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Francisco Pedroso e devedores Sa'quel Hayashi e sua mulher, com credito declarado de 30:049$000, sendo concedida a indemnização de 15:500$.

N. 13.005, série B, de S. Carlos, Estado de S. Paulo, em que é credor Ardito Poletti e devedores Gino Azzolini e sua mulher, com credito declarado de 76:806$600, sendo concedida a indemnização de 38:000$000.

N. 13.283, série B, de Duartina, Estado de S. Paulo, em que são credores Rocha & Cia. e devedores Adelsimo Longhi e sua mulher, com credito declarado de 44:276$000, sendo concedida a indemnização de 22:000$000.

N. 1.240, série C, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Luiz Calmon Nabuco de Araujo, com credito declarado de 109:416$700 sendo concedida a indemnização de réis 4:500$000.

N. 1.420, série C, de Itapira, Estado de S. Paulo, em que é credor Bento Pereira da Silva e devedores João de Moraes Sobrinho e sua mulher, com credito declarado de 80:829$925, sendo concedida a indemnização de 31:500$.

N. 12.039, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor S. A. Levy e devedor Ismael de Arruda Rocha, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 1.940, série C, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores José Francisco Banswart, sua mulher e outros, com credito declarado de réis 402:523$500, sendo concedida a indemnização de 201:000$.

N. 13.137, série B, de Tayuva, Estado de S. Paulo, em que são credores Moura Andrade & Cia e devedores Vicente Sprone e sua mulher, com credito declarado de 1.090:281$900, sendo concedida a indemnização de 308:000$.

N. 11.164, série B, de Campestre, Estado de Minas Geraes, em que é credora a Casa Bancaria de Botelhos e devedor Benedicto Mendes Ribeiro, com credito declarado de 88:436$100, sendo concedida a indemnização de réis 43:000$000.

N. 1.351, série C, de Andradas, Estado de Minas Geraes, em que é credora a massa fallida da firma Monici & Graziani e devedores Honorio Pereira Caldas e sua mulher, com credito declarado de 55:342$873, sendo concedida a indemnização de 27:500$.

N. 12.801, série B, de Guaranesia, Estado de Minas Geraes, em que é credor Espolio de José Dias dos Santos e devedores José Pedro Garcia e sua mulher, com credito declarado de 26:352$500, sendo concedida a indemnização de 13.000$000.

N. 801, série C, de Ubá, Estado de Minas Geraes, em que é credor Bernardino de Senna Carneiro e devedores Hildebrando Carneiro de Castro e sua mulher, com credito declarado de réis 9:563$333, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 60, série C, de Andradas, Estado de Minas Geraes, em que é credor Giacomo Milano e devedores Erico Bigato e sua mulher, com credito declarado de réis 32:701$002 sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 1.352, série C, de Caldas, Estado de Minas Geraes, em que é credora a massa fallida da firma Monici & Graziani e devedor Hercules Antonio de Moraes, com credito declarado de 66:650$092, sendo concedida a indemnização de 33:000$000.

N. 10.177, série B, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Roberto Jackel e devedores Frederico Roschildt e sua mulher, com credito declarado de 19:789$000, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 2.360, série C, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor Caetano Antunes de Oliveira, com credito declarado de 366:320$001 sendo concedida a indemnização de 171:000$000.

N. 10.641, série B, de Santiago do Boqueirão, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Nicola Turi e devedor Espolio de José Antonio da Fonseca, com credito declarado de 214:183$300, sendo negada a indemnização.

N. 1.370, série B, de S. Lourenço (Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Sociedade Beneficente União Humanitaria e devedores Zozimo da Silva Soares e sua mulher, com credito declarado de 7:253$710, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 13.486, série B, de Alegrete Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Francisco Antonio Marona e devedor Sabino Machado da Silveira, com credito declarado de 30:112$223, sendo concedida a indemnização de réis 15:000$000.

N. 3.053, série A, de Japaratuba, Estado de Sergipe, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Aracajú), e devedor Osorio Vieira de Mello, com credito declarado de 12:940$000, sendo negada a indemnização.

N. 11.415, série B, de Laranjeiras, Estado de Sergipe, em que são credores A. Franco & Cia. e devedor José Othoniel Amado Montalvão, com credito declarado de 6:419$750, sendo negada a indemnização.

N. 10.142, série B, de Laranjeiras, Estado de Sergipe em que são credores Pontes, Irmãos & Cia. e devedor José Othoniel Amado Montalvão, com credito declarado de 5:625$050, sendo concedida a indemnização de réis 2:500$000.

N. 1.981, série C, de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Banto d'Andrade Leme e devedores Antonio Gonçalves Cunha e sua mulher, com credito declarado de 24:531$350, sendo concedida a indemnização de réis 12:000$000.

N. 1.983, série C, de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Bento d'Andrade Leme e devedores Arnulpho de Gusmão Quitete e sua mulher, com credito declarado de 17:933$300, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 1.993, série S, de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Oscar Augusto Machado e devedores Marcellino Barros Tostes e sua mulher, com credito declarado de 87:333$428, sendo concedida a indemnização de 43:500$000.

N. 13.294, série B, de Joinville, Estado de Santa Catharina, em que é credor Oscar Baechtold e devedor Leopoldo Iiske, com credito declarado de 14:729$000, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 5.428, série A, de Belém, Estado do Pará, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Belém) e devedor J. Gonçalves Ledo, com credito declarado de 220:492$000, sendo negada a indemnização.

N. 10.003, série B, de Murici, Estado de Alagoas, em que é credor Roberto Lins Calheiros e devedores José Gomes de Freitas e sua mulher, com credito declarado de 126:609$000, sendo concedida a indemnização de 63:000$.

N. 13.332, série B, de Victoria, Estado do Espirito Santo, em que é credor Juvenal Francisco Pereira Ramos e devedores Henrique Tomazi e sua mulher, com credito declarado de 15:746$650, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 11.974, série B, de Gameleira, Estado de Pernambuco, em que é credor Manoel Octaviano Guedes Nogueira e devedor Dorotheu, Araujo & Cia., com credito declarado de 111:655$300, sendo concedida a indemnização de 55:500$000.

O BONDE SALTOU DOS TRILHOS

Foi colhido um automovel e ficaram feridos dois "pingentes"

O bonde corria pela rua da America. Tem elle o n. 301 e é da linha America-Praia Formosa. Dirigia-o o motorneiro Urcino Alves de Lima, n. 3.501.

Ao chegar ás proximidades do largo de Santo Christo, o vehiculo descarrilou, havendo, por isso grande balburdia, principalmente entre os "pingentes", que eram varios.

O auto n. 8.118, que se achava junto a um poste da Light, foi colhido pelo bonde, soffrendo grandes avarias.

Dois "pingentes" ficaram feridos felizmente levemente. São elles Heitor Alves da Silva, soldado n. 152 da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, e Bernardo Pacheco, operario e morador á avenida Camões n. 99, na Circular da Penha. Ambos, depois de medicados pela Assistencia, se retiraram para seus domicilios.

O CAMINHÃO FOI COLHIDO PELO OMNIBUS

Virou o carro, ficando sua carga damnificada

O caminhão n. 1.316, que passava pela rua Barão de Bom Retiro, foi colhido por um omnibus, cujo numero ninguem tomou.

Ia o caminhão carregado de moveis de uma mudança e virou, atirando ao sólo sua carga.

Muitos dos moveis ficaram inutilizados. Mas, felizmente, não houve desastres pessoaes.

A policia local foi scientificada do facto.

CAIU DO TREM

Com o pé esmagado, o operario foi hospitalizado

O operario Antonio Monteiro, de 48 annos de edade, morador á rua do Lloyd, n. 1, hontem, á tarde, soffreu uma queda de trem na estação de Bento Ribeiro, resultando ficar com o pé esquerdo esmagado.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi em seguida, hospitalizado.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o terceiro grande premio do meeting internacional

Em proseguimento do meeting internacional será disputado hoje no hippodromo da Gavea o grande premio Jockey-Club Brasileiro, 50:000$000 ao ganhador. A distancia a ser abordada é de 3.200 metros. Nessa grande prova vae reapparecer Colita, Brunorb e Misuri, que [illegible] recentemente o grande premio Brasil. [illegible]

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Opala — Japura — Epi.
Malteiro — Natal — Timbori.
Favorito — Micuim — Zug.
Buenredingo — Trompito — Mirolle.
Sayá — T. Vida — Nione.
Maimará — Joker — Zamorim.
Poneto — Claxon — Fifa.
Joanna — Brunorb — Last Pet.
Tia King — Concordia — Adarga.

A primeira carreira será realizada ás 12,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Derby-Club — 1.500 metros — 7:000$000.

Cts. Ks.
Soissons — J. Mesquita
Japura — H. Herrera
Leghornels — E. Silva
Opala — A. Molina
Epi — O. Ulhôa

Premio Dois de Agosto — 1.400 metros — 7:000$000.

Natal — A. Molina
Timbori — A. Rosa
Miss B. — S. Batista
Otô — A. Silva
Deleria — [illegible]
Virtude — Regio — P. [illegible]
Emegei — [illegible]
Musa — A. Henriques
Malteiro — E. Silva
Mariella — L. Gonzalez
Hasting — O. Ulhôa

Premio 9 de Junho — 1.800 metros — 4:000$000.

Kobelli — S. Batista
Micuim — J. Canales
Favorito — H. Herrera
Harley — [illegible]
Felippa — L. Gonzalez
Zug — O. Ulhôa

Premio Baccarat — 1.600 metros — 4:000$000.

Trompito — O. Ulhôa
Irlarodne — A. Freitas
Buenredingo — M. Tapia
Fargo — J. Canales
Finador — T. Batista
Mirolle — O. Freitas
Globoso — S. Batista
Girl Love — C. Morgado

Premio 5 de Março — 1.600 metros — 4:500$000.

Nione — A. Molina
Galgador — S. Batista
Orfeu — O. Mendes
Tri te Vida — [illegible]
[illegible]

Premio 16 de Julho — 1.400 metros — [illegible]

Gilberte — R. Sepulveda
Joanna — J. Canales

Cts.		Ks.
56	Joker — A. Henriques	52
60	Martillero — M. Tapia	48
60	Deliciosa — J. Mesquita	51
70	Balzac — A. Rosa	52
70	Cow Boy — I. Souza	51
60	El Hornero — L. Benitez	58
50	Lorraine — T. Batista	51
35	Maimará — S. Batista	50
50	Pebete — W. Cunha	51
25	Zamorim — O. Ulhôa	57
35	Morrinhos — L. Gonzalez	56

Premio Jockey-Club — 2.000 metros 7:000$000.

Cts.		Ks.
35	Claxon — J. Canales	51
50	Borba Gato — W. Andrade	57
30	Caicó — J. Mesquita	49
50	Fifa — A. Molina	51
50	Zank — O. Ulhôa	51
40	Soneto — A. Silva	54
35	Pfeffor — L. Gonzalez	54
50	Sueno Largo — J. Santos	52
60	Roxy — W. Cunha	52

Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 50:000$000.

Cts.		Ks.
35	Last Pet — J. Mesquita	53
35	Colita — S. Batista	51
50	Luminar — W. Andrade	53
70	Capuã — T. Batista	53
40	Brunorb — A. Molina	54
50	El Munoco — O. Mendes	53
60	Dewar — M. Tapia	53
50	Misuri — O. Ruiz	62
60	Algarve — A. Rosa	53
80	Huran — O. Ulhôa	45

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
35	Concordia — A. Molina	54
50	Moron — B. Cruz	49
50	Adarga — S. Batista	54
50	Yolanda — W. Andrade	56
40	Arturio — J. Mesquita	56
60	El Tigre — C. Morgado	56
25	Tia King — L. Gonzalez	54
35	Teoman — O. Ulhôa	61

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 11,40 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Negro e Toby levantaram as provas mais interessantes da corrida de hontem

O Jockey-Club Brasileiro realizou hontem, a sua habitual corrida dos sabbados, com um programma [illegible]. As provas mais interessantes do programma, denominadas Esperanto e Arga, ambas na milha, tiveram por ganhadores os cavallos Negro e Toby, respectivamente. [illegible]

1º — Garça, 5 annos, S. Paulo, por Vanderbilt II e Estrella d'Alva, do sr. J. B. Teixeira [illegible], entraineur O. Feijó, [illegible] kilos, G. Feijó.
2º — Galmira, 52, S. Batista.
3º — [illegible], 52, O. Serra.
4º — Rainhela, 52, J. Mesquita.
5º — Finoal, 54, C. Pereira.
6º — Kleops, 48, A. Silva.
Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, [illegible]; dupla, [illegible]; placés, [illegible]. Apostas [illegible].

Premio Champanhe — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.
1º — Salvador, 4 annos, Rio Grande do Sul, [illegible], entraineur J. Coutinho, [illegible] kilos, A. Freitas.
[illegible]
Tempo, 100 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro [illegible]. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]; placés, [illegible].

16$700; 18$000 e 12$700. Apostas, 22:420$000.

Premio Seu Cabral — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Garboso, 4 annos, São Paulo, por Visigodo e Garota, da srta. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 56 kilos, I. Souza.
2º — Yonita, 52, J. Morgado.
3º — Xiró, 53, C. Pereira.
4º — Europa, 53, O. Mendes.
5º — Piracicaba, 55, C. Morgado.
6º — Xiah, 48, A. Brito.
7º — Contratempo, 49 ks., W. Cunha.
8º — Yvette, 51, A. Henriques.
9º — Tracajá, 49, P. Vaz.
10º — Arga, 52, S. Batista.
11º — Pharaó, 46, O. Serra.
12º — Jundiá, 51, B. Cruz.
Tempo, 106 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 30$200; dupla, 103$600. Placés, 15$500; 26$200 e 22$900. Apostas, 25:730$000.

Premio Esperanto — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.
1º — Negro, 7 annos, Uruguay, por Gradely e Carolina, do sr. Luis R. Soares, entraineur F. Barroso, 52 kilos, R. Freitas.
2º — Guarany, 58, W. Cunha.
3º — Ritual, 57, D. Suarez.
4º — Quintero, 56, A. Henriques.
5º — Lullaby, 56, I. Souza.
6º — Taladro, 58, O. Maria.
7º — Diablejo, 54, S. Batista.
8º — Cachalote, 55, C. Morgado.
9º — Western Union, 50, P. Vaz.
Não correram Pum! e El Ghazi. Tempo, 107 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 44$800; dupla, 41$300. Placés, 21$100; 19$500 e 51$200. Apostas, 32:800$000.

Premio Arga — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.
1º — Toby, 3 annos, Irlanda, por Hartfor de Flaminia II, do sr. E. Fernandes, entraineur J. Coutinho, 56 kilos, I. Souza.
2º — Volcanica, 58, S. Batista.
3º — Galope, 55, A. Silva.
4º — Concejal, 58, J. Canales.
5º — [illegible], 56, H. Herrera.
6º — Libertino, 51, W. Cunha.
7º — Xeremias, 52, W. Andrade.
8º — Arquero, 56, D. Suarez.
9º — Gaya, 58, L. Benites.
10º — Apple Sauce, 5[illegible], P. Vaz.
Não correu [illegible]. Tempo, 105 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]; placés, [illegible]. Apostas, 46:700$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 140:640$000, sendo com os concursos, 178:730$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Alvo de uma manifestação um profissional riograndense

Tendo voltado ha pouco á actividade, depois de cerca de dois annos de afastamento das pistas, conseguiu hontem, a primeira victoria da temporada, montando o cavallo Negro, ganhador do premio Esperanto, o jockey Reduzino de Freitas. [illegible] após o brilhante triumpho, foi o profissional riograndense alvo de uma manifestação por parte de seus amigos e admiradores que são todos os frequentadores do nosso sport.

A morte do turfman e criador Lord Woolavington

Com a edade de 85 annos, falleceu no dia 8 do corrente, em sua residencia de Lavington Park, condado de Sussex, Inglaterra, o grande turfman e criador britannico Lord Woolavington. O extincto, que em tempos idos residiu na Argentina, pois antes de ter honrado com o titulo de par do Reino chamava-se James Buchanan, era um admirador decidido do systema de entrainement nos hippodromos argentinos. [illegible] Epsom Lad ganhou o Eclipse Stakes, derrotando nada menos do que Diamond Jubilee e outros grandes cavallos da época. Epsom Lad tinha o preparo dirigido pelo entraineur argentino Leandro Alvarez Filho e foi conduzido pelo jockey argentino Santiago Gomez. [illegible] Levantou o St. Leger de 1916, com o invicto Hurry On, [illegible] no Derby, com Captain Cuttle, em 1922, e com Coronach, em 1926, [illegible]. O estabelecimento de criação de Lord Woolavington, [illegible] condado de Sussex, denomina-se Westerland's Stud e está installado na localidade de Petworth, lugar da residencia senhorial, onde a morte o colheu.

Basketball

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Os jogos realizados ante-hontem nos campeonatos da Federação Metropolitana de Desportos e Liga Carioca de Basketball offereceram os seguintes resultados:

Icarahy x Botafogo — Primeiros teams: Botafogo, 28 x 12. Segundos teams: Icarahy, 14 x 11.

Vasco x Andarahy — Primeiros teams: Vasco, 28 x 26. Segundos teams: Vasco, 44 x 4.

Carioca x River — Primeiros teams: Carioca, 50 x 1. Segundos teams: Carioca, 39 x 5.

Mavilis x Olaria — Primeiros teams: Olaria, 26 x 20. Segundos teams: Olaria, 20 x 15.

Tijuca x Villa — Primeiros teams: Tijuca, 23 x 20. Segundos teams: Tijuca, 26 x 22.

Botafogo x Mackenzie — Primeiros teams: Botafogo, 17 x 15. Segundos teams: Botafogo, 27x11.

A F. M. D. tomou as seguintes resoluções:

Manoel Cotta Pereira, do Olaria A. C., foi suspenso por um anno, por ter aggredido o arbitro do jogo Olaria x Carioca.

Armando Carrasco, do Vasco da Gama, foi suspenso por quatro jogos, por ter offendido moralmente o fiscal do match S. Christovão x Vasco.

Por não ter impedido que o seu team desistisse de disputar o tempo restante do jogo com o São Christovão, o Vasco foi multado pela F. M. D. em 200$000.

Yachting

REGATA A' VELA, EM ALTO MAR

O Fluminense Yacht Club promove uma hoje

Realiza-se hoje, pela manhã, fóra da barra, uma regata de barcos a vela, organizada pelo Fluminense Yacht Club e que terá o concurso de varios barcos desse club e da valorosa "Mariposa", do sr. Renaud Lage.

Xadrez

AS PARTIDAS DA OLYMPIADA INTERNACIONAL

Uma victoria de Grau

Varsovia, 17 (Havas) — Foram os seguintes os resultados por equipes das partidas terminadas esta manhã da Olympiada Internacional de Xadrez:

Argentina x Estados Unidos — Grau venceu Fine por 1 a 0. Dake—Pleci, 1 x 0; Horowitz—Maderna, 1 x 0.

Suecia x Inglaterra — Thomas—Stoltz, 1 x 0; Danelsonn—Golombek, 1 x 0.

Hungria x Tcheco Slovaquia — Reiffur—Havasi, 2 x 1.

Italia x Rumania — Ichim—Del Turco, 1 x 0; Brody—Romi, 2 x 1.

Irlanda x Palestina — Enoch—Creecey, 1 x 0.

França x Esthonia — Friedmann—Betbeder, 1 x 0; Muffan Georges—Laurentius, 1 x 0.

Lettonia x Lithuania — Petrow—Mikenas, 1 x 0; Machtas—Apsenik, 1 x 0; Vistaneckis—Geigin, 2 x 1.

Suissa x Finlandia — Book—Naegeli, 2 x 1; Kroglus—Stachelin, 1 x 0.

Yugo-Slavia x Austria — Grunfeld—Vidmar, 2 x 1; Spielman—Pirc, 1 x 0; Muller—Konis 2 x 1.

Polonia x Dinamarca — Eneroldsen—Frydman, 2 x 1; Makarcz—Soersen, 1 x 0.

O INTERNACIONAL DE HOJE

COMO O VASCO SE APRESENTARÁ EM CAMPO PARA O JOGO COM OS HESPANHÓES

Os elementos integrantes do seleccionado hespanhol, vendo-se effectivos e reservas: 1.ª fila, da esquerda para a direita: José Espada, half; Pedro Solé, half; Manoel Fernandez, foward; Lorenzo Edelmiro, half; Alejandro Diaz, half; e Guilhermino Rodriguez, keeper. 2.ª fila — Benito Perez, back, Eduardo Gonzalez Valino, forward; Angel Arrocha, forward; Antonio Elicegui forward; e Luiz Marin, captain da equipe, forward; 3.ª fila: José Prat, forward; Narciso Corral, back; Crisanto Bosch, forward; e Salvador Pacheco, keeper.

O Vasco da Gama, reforçado de alguns elementos que vêm ensaiando satisfatoriamente, sustentará na tarde de hoje, um match de grandes responsabilidades. O seleccionado hespanhol que ora excursiona pela America do Sul é um quadro homogeneo, de actuações regulares. E' a primeira vez que o combinado iberico mede forças com o team de um club. Em sua excursão, só tem enfrentado combinados ou scratches.

Os rapazes da peninsula chegaram hontem e estão bem dispostos, esperando desenvolver ante o Vasco, uma actuação notavel.

O interesse reinante em torno a esse match vem augmentando dia a dia, estando os adeptos do club cruzmaltino na esperança de que o gremio predilecto faça uma reprise das performances que o celebrizaram. Aliás, o preparo do quadro carioca foi racional e severo.

O juiz deverá ser indicado pelo seleccionado hespanhol. Como quadro visitante, cabe-lhe esse arbitrio.

INSTRUCÇÕES AO PUBLICO

A directoria do Vasco tomou as seguintes providencias para o jogo de hoje:

A entrada dos socios será pessoal, pelos portões n. 2 e central mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 8.

Os socios proprietarios terão ingresso pessoal no portão central.

Os associados poderão fazer-se acompanhar por duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras) pagando estas o ingresso.

Os portadores de permanentes de 1935, para a Tribuna de Honra e Imprensa e os convidados terão ingresso pelo portão central.

O ingresso para as poltronas da parte social e cadeiras da curva será feito pelo portão n. 8 (rua Abilio).

Os socios adeptos, policia e investigadores, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

O TEAM DO VASCO

O team do Vasco será este:
Rey — Goal-keeper, é campeão carioca e brasileiro.
Brun — Back-direito, campeão carioca.
Italia — Back-esquerdo, campeão carioca e brasileiro.
Poroto — Halfdireito, campeão gau'cho.
Zarzur — Center-half, campeão brasileiro.
Gringo — Half-esquerdo, campeão carioca.
Orlando — Extrema direita, campeão carioca e brasileiro.
Tião — Meia-direita, campeão carioca.
Luiz de Carvalho — Center-forward, campeão gau'cho.
Nuno — Meia-esquerda, campeão carioca.
Luna — Extrema-esquerda.

OS HESPANHOES

Os hespanhoes estarão representados da seguinte maneira no internacional da tarde de hoje:
Pacheco — Goal-keeper, pertence ao Madrid, tem 26 annos.
Alejandro — Back-direito, pertence ao Madrid, tem 29 annos.
Pérez — Back-esquerdo, pertence ao Desportivo Hespanhol, tem 26 annos.
Gavilondo — Half-direito, pertence ao Madrid, tem 22 annos.
Solé — Center-half, é internacional, pertence ao Desportivo Hespanhol, tem 30 annos.
Pena — Half-esquerdo, pertence ao Madrid, tem 21 annos.
Prat — Extrema-direita, é internacional, pertence ao Desportivo Hespanhol, tem 24 annos.
Marin — Meia-direita, é internacional, capitão do quadro, pertence ao Madrid, tem 28 annos.
Elicigui — Center-forward, é internacional, pertence ao Madrid tem 24 annos.
Chacho — Meia-esquerda, é internacional, pertence ao Madrid, tem 25 annos.
Bosch — Extrema-esquerda, é internacional, pertence ao Desportivo Hespanhol, tem 27 annos.

*

OS JOGOS DE HOJE NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Essa entidade fará realizar hoje á tarde os seguintes jogos:

DIVISÃO INTERMEDIARIA (ZONA NORTE)

Campo Grande x Santissimo, no campo do Sportivo Campo Grande.
Local — Estrada Real de Santa Cruz, 1.379.
Primeiros quadros — A's 3,15 horas.
Juiz — Arthur Gomes do Nascimento.
Segundos quadros — A' 1,30 horas.
Juiz — Antonio Vieira Bezerra.
Representante — Do Oriente A. C.

ZONA SUL

Japoema x Confiança, no campo do Japoema F. C.
Local — Rua Adriano.
Primeiros quadros — A's 3,15 horas.
Juiz — Edmundo Martins Gomes.
Segundos quadros — A' 1,30 horas.
Juiz — Francisco Chagas Reis.
Representante — Do S. C. Boa Vista.

Portugal Brasil x River, no campo do River F. C.
Local — Rua João Pinheiro, 112 — Piedade.
Primeiros quadros — A's 3,15 horas.
Juiz — José Pinto Lopes.
Segundos quadros — A' 1,30 horas.
Juiz — Arthur Amadeu.
Representante — Do Viação Excelsior F. C.

Boa Vista x Sporting, no campo do Confiança A. C.
Local — Rua General Silva Telles.
Primeiros quadros — A's 3,15 horas.
Juiz — Alcides Sanches.
Segundos quadros — A' 1,30 horas.
Juiz — Benedicto Tosta Parreiras.
Representante — Do S. C. Portugal Brasil.

*

PARA O JOGO EM SÃO JANUARIO

Hora de inicio — 3,15 horas.
Chronometrista — Oswaldo Teixeira.
Juizes de linha — Antonio Soares Ferreira e José Moreira Brandão.
Preliminar — Inicio á 1,30 horas.
Local — Campo do C. R. Vasco da Gama.

*

*

TORNEIO JUVENIL DE FOOTBALL DA F. M. D.

Attendendo ao pedido dos clubs interessados, a F. M. D. adiou "sine die" o jogo desse torneio, Confiança e Del Castillo que estava marcado para hoje, pela manhã.

Os demais jogos são:
Vasco x Botafogo — No stadium de São Januario.
Mavillis x Jardim — No campo do Retiro Saudoso.
Bangu' x Madureira — No ground da rua Ferrer.

*

INAUGURADA OFFICIALMENTE A SÉDE DA FEDERAÇÃO

A cerimonia de hontem

Foi inaugurada hontem, officialmente, a séde da Federação Metropolitana de Desportos, á avenida Rio Branco, 117-4º andar.

Inicialmente, o sr. Cherubim Silva, presidente em exercicio, proferiu ligeiras palavras, passando a presidencia ao sr. José Maria Castello Branco, que contou a pequena historia da Federação, salientando as suas victorias e o methodo de trabalho de seus dirigentes. O orador terminou referindo-se gentilmente á imprensa sportiva da capital, ali representada por grande numero de chronistas.

Depois, foi inaugurada a sala de imprensa, confortavelmente installada. Por essa occasião, falaram os srs. José Maria Castello Branco e A. Tenorio de Albuquerque, este em nome dos chronistas sportivos, sendo entregues as medalhas dos campeões brasileiros de football.

Em seguida, foi servida uma taça de champagne aos presentes.

*

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Proseguem os campeonatos de profissionaes e juvenis

Nos campos da rua Guanabara, Estrada do Norte e Campos Salles, serão realizados tres encontros officiaes em seis jogos, patrocinados pela Liga Carioca de Football.

Não ha hoje uma partida de sensação, pela disparidade de forças entre os disputantes, mas não serão de todo desinteressantes, pois os chamados teams "fracos" podem pregar uma peça aos "grandes".

De todos os jogos, o que apresenta uma credencial melhor é o que vae ser ferido entre os teams do campeão de terra e mar e o club leopoldinense, no Stadium das Laranjeiras.

FLAMENGO X BOMSUCCESSO

Parece mais equilibrado este jogo, pois o team azul e rubro espera fazer melhor exhibição frente aos rubro-negros.

Estes estão em condições de manter o segundo posto da tabella, mas sabem que não terão grandes facilidades.

A luta dos juvenis parece mais interessante pelo equilibrio de forças.

Os quadros profissionaes serão os seguintes:

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Marin; Waldyr, Barbosa e Cabo Frio; Sá, Dóca, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Jocelyno e Claudionor; Hildebrando, Cozinheiro, China, Sandoval e Isaac.

UM AVISO AOS JUVENIS RUBRO-NEGROS

A direcção do quadro juvenil rubro-negro pede o comparecimento dos jogadores, ao meio-dia na séde do club: Wilson, Alberto, Pompeu, Carlos, João, Luiz, Gil, Laurindo, Julio, Alacil, Gualter, Bentevengo, Lancellotti, Jayme Silva, Nilo, Ary Kerne e Araujo.

UM AVISO DO F.F.C.

Realizando-se hoje, domingo no stadium, o encontro official de official de football entre os quadros do C. R. Flamengo e Bomsuccesso F. C., a directoria do Fluminense Football Club, avisa aos associados que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação relativo ao mez corrente.

As senhoras das familias dos associados pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, entende-se por familia de socios, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

AMERICA X PORTUGUEZA

No campo do club rubro terá logar o encontro acima, que terá por disputantes os quadros de profissionaes e juvenis do club local, que estão a frente das duas tabellas e o gremio luso.

Os teams maximo desses clubs são:

America — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Almir, Carola, Mamede e Orlandinho.

Portugueza — Aprigio; Juvenal e Ludovico; Orlando, Tinoco (depois Castor) e Valdo, Paschoal, Armandinho, Barrilotti, China e Vivi.

MODESTO X FLUMINENSE

O invicto gremio da estação de Quintino Bocayuva, receberá hoje no campo da Estrada Norte, em Bomsuccesso, a visita do esquadrão do Fluminense, que se apresentará ainda mais reforçado.

Athletismo

PARA O CAMPEONATO DE VETERANOS

No proximo domingo, inicia-se o campeonato de veteranos do Athletismo organizado pela L. C. Athletismo, cujo programma ficou organizado nesta ordem em sua primeira parte:

A's 9 horas — Corrida de 110 metros, com barreiras altas — Preliminares.
Arremesso do peso.
Salto em distancia.
A's 9.15 horas — Corrida de 100 metros rasos — Preliminares.
A's 9,25 horas — Corrida de 400 metros rasos — Preliminares.
A's 9,45 horas — Corrida de 110 metros, com barreiras altas — Final.
A's 9,50 horas — Corrida de 1.000 metros — Final.
A's 10 horas — Arremesso do disco.
A's 10,30 horas — Corrida de 100 metros — Final.
A's 10,45 horas — Corrida de 1.500 metros — Final.
A's 11 horas — Revezamento de 4 x 100 — Final.
As inscripções serão encerradas amanhã, 19.

com a inclusão do center paulista Romeu.

Os teams principaes são os seguintes:

Modesto — Onça; Walter e Alfredo; Waldemar, Gunça e Rodrigues; Jorge, Nobre, Gallego Estanislão e Mangueirinha.

Fluminense — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Russo, Romeu, Vicentino e Hercules.

A's 2 horas da tarde, terá logar o jogo juvenil que tambem deve ser decidido a favor do tricolor, cujo quadro é bem melhor.

JUIZES E AUTORIDADES PARA ESSES JOGOS

A L.C.F. escalou os seguintes officiaes; para os jogos de hoje:

CAMPEONATO JUVENIL

Inicio ás 2 horas da tarde.

Flamengo x Bomsuccesso — Stadium do Fluminense. — Juiz Francisco D'Angelo; chronometrista, Baldomero Carqueja; representante, Antonio P. Azevedo; linesmen: Alvaro Affonso Pedro G. Carvalho, José S. Vianna e Euclydes Tristão.

Modesto x Fluminense — Campo do Bomsuccesso — Juiz, Haroldo Drohle da Costa; chronometrista, Nicoláo Di Tommaso delegado, Edgard Vianna; linesmen, Anterno Corrêa, Horacio de Oliveira, Hernani Leal e Humberto Thomé.

America x Portugueza — Campo do America. Juiz, Newton Caldas; chronometrista, Armando S. Vianna; delegado, Oscar Carregal; linesmen: Djalma Cunha José Cardoso Junior, Milton Schmidt e Francisco Azevedo.

CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

Inicio ás 2 horas da tarde.

Flamengo x Bomsuccesso — Juiz, J. Motta e Souza.

Modesto x Fluminense — Juiz Guilherme Gomes.

America x Portugueza — Juiz Casemiro Santa Maria.

As demais autoridades são as mesmas designadas para os matchs correspondentes de juvenis.

*

CAMPEONATO DE AMADORES

Os resultados de hontem

A' tarde de hontem foram effectuados tres encontros officiaes do torneio acima, sob o patrocinio da Liga Carioca de Football.

FLAMENGO X BOMSUCESSO

Este jogo effectuado no Stadium da rua Guanabara, teve como vencedor o team do Flamengo, por 4 x 2, que ainda perdeu um tiro na área perigosa.

Os goals foram de Benjamin 2 e Waldemar 2, os do rubro negro, e Durval, quando lá havia essa differença, fez os unicos pontos do gremio leopoldinense.

O quadro vencedor: Rollini; Lucio e Olympio; Ferreira, Gerald e Costa; Juca, Benjamin, Cleto Almira Waldemar.

AMERICA X PORTUGUEZA

Jogo facillimo para os rubros realizado em seu proprio campo sob as vistas de uns cem espectadores.

9 x 2 foi o score que o America esmagou o team luso, b... Mario Pinto, 2 Constantino 2, Ferreira 2, Odyr 2 e Noé contra 1), e Arnaldo e Antonio, os da Portugueza.

O juiz foi Haroldo Drolhe da Costa, que actuou bem.

Os quadros foram estes:

America — Nelson; Americo e Orsini, Mosqueira, Balini e M Pinto; Gentil, Dirceu (Gabriel) Constantino, Lameira (Ferreira) e Odyr.

Portugueza — Octacilio; Alfredo e Annibal, Noé Carlinhos e Emilio; Gama, Flavio, Santos Arnaldo e Antonio.

MODESTO X FLUMINENSE

No ground da Estrada Norte, o quadro do tricolor foi enfrentar o team de amadores do Modesto.

Jogo facil para os visitantes que foram os vencedores, por goals a "nihil".

Fluminense — Armando; Del... e Mancia; Lopo, Hello e ...; Ary, Eloy, Amaury, Nobre e Pinto.

Modesto — Jaguaré; Demonio e Nico; Allemão, Japonez e Perez; Cosme, Gereba, Careca, Zazo e Lili.

STANDARD X MOINHO

No campo do A. C. A. C. bateram-se os quadros do Standart F. C. e do Moinho Fluminense F. C. em disputa do campeonato da F. A. B. A., vencendo o primeiro, por 4 x 3, nos ultimos minutos.

*

NA F. M. D.

Uma desistencia do Jardim Football Club

O Jardim F. C., que se achava inscripto no Torneio de Juvenis de Football da F. M. D. communicou a esta Federação desistir da disputa do referido torneio.

INSCRIPÇÕES DE JOGADORES

Deram entrada na secretaria desta Federação aos 14 do corrente, as inscripções de basketball e football, em favor dos clubs abaixo mencionados, dos seguintes jogadores:

Basketball — Pelo Olaria A. C. — Daul Dyonisio. Pelo Riveira F. C. — Moacyr de Oliveira Paiva.

Football — Pelo G. E. Edison A. C. — Alcides Souza, Alcides de Oliveira, Julio da Silva, João Pinto de Aragão, Rubens Ferreira, Claudionor Braga de Oliveira, Sebastião Cordeiro, Antonio Paulo, Aristides Pinho, Procopio ... Dias, João Baptista, Amadeu Jorge, Altair Sergio Callixto Arlindo Ferreira, Americo dos Santos Alpheu de Almeida e Pedro Augusto.

*

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Conselho Deliberativo

São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo a reunir-se, em terceira e ultima convocação, na séde social na proxima quarta feira, dia 21 ás 9 horas em ponto (com qualquer numero presente) para tratar do seguinte:

Interesses geraes.

*

AS DOMINGUEIRAS DE HOJE

No C. R. do Flamengo

Hoje á noite, das 8 ás 11, terá logar na séde do C. R. do Flamengo, o jantar dansante que este club offerece semanalmente aos seus socios, que como sempre deve ser concorridissimo.

A entrada se dará com o recibo n. 8 e a carteira de identidade.

No Club de Natação e Regatas

Hoje domingo, o Club de Natação e Regatas realizará em sua séde social, á rua Santa Luzia n. 218, uma vesperal dansante das 8 a 1 hora, dedicada aos seus associados e familias. O traje será de passeio e os associados ingressarão com o recibo n. 8.

No Tijuca T. C.

O Departamento de Festas do Tijuca T. C. fará realizar, hoje das 4 ás 7 horas, uma encantadora festa dansante dedicada á petizada tijucana.

Para as dansas tocará uma optima jazz-band.

*

A QUINZENA VASCAINA

Proseguindo os seus festejos de anniversario, iniciado hontem, o C. R. Vasco da Gama tem marcadas para hoje domingo, as seguintes festividades:

EM S. JANUARIO — ATHLETISMO

Provas da manhã

8 horas — 25 metros — Infantis — 1ª categoria.

8,20 horas — Salto em altura

8,40 horas — 100 metros — juvenis 2ª.

8,50 horas — Arremesso de disco.

9 horas — 200 metros barreiras.

9,20 horas — Salto em extensão.

9,30 horas — 1.500 metros.

Provas da tarde

Antes do match Vasco x Hespanhoes.

1 hora — 440 metros barreiras.

1,10 horas — 50 metros — Infantis 2ª categoria.

1,20 hora — 200 metros.

1,30 horas — 75 metros — rasos — Juvenis 1ª.

1,35 hora — 400 metros rasos.

1,40 horas — 3.000 metros.

Os patronos das provas são os seguintes, obedecendo a mesma ordem do programma acima.

Harry Welfare — Jayme Mello — Arnaldo Simões — Gaspar Souza Reis — dr. Teixeira de Lemos — Alberto Coimbra — Annibal Peixoto — dr. Victor de Moraes — Manoel Ramos — dr. Mario Marques — Manoel Mattos — Pedro Novaes — Armando Oliveira.

Natação

O 2.º CONCURSO DE INVERNO DA FEDERAÇÃO AQUATICA

A sua realização hoje, pela manhã no Guanabara

A manhã de hoje, será bem aproveitada pelos clubs da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, com a realização do 2º concurso Aquatico de Inverno, para o qual reina grande enthusiasmo dos concorrentes.

Do programma, excellente, destaca-se o 4º pareo, no qual a "mignon" Piedade Coutinho, tentará quebrar o "record" sul-americano dos 100 metros de costas que se acha em poder de Maria Lenk, no ultimo certamen continental aqui realizado.

As provas que serão disputadas na piscina do C. R. Guanabara, serão iniciadas ás 9 horas da manhã, nesta ordem:

1º pareo — A's 9 horas — 100 metros — Homens, qualquer classe — Nado livre.

"Record" carioca, Alvaro Fatio 1'3" 4|5 em 12—5—1935.

2º pareo — A's 9,05 — Moças, qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

"Record" carioca, Piedade Coutinho, 1'15" 2|5, em 30—6—1935.

3º pareo — A's 9,10 — Homens — Qualquer classe — 200 metros — nado de peito.

"Record" carioca: Antonio Arlindo Laviola — 3'5" 2|5, em 3—4—930.

4º pareo — A's 9,20 — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

"Record" carioca: Piedade Azeredo Coutinho — 1'34" 2|1, em 27—4—1931.

5º pareo — A's 9,30 — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

"Record" carioca — Alencar de Carvalho — 1'18" 1|5, em 1—4—1934.

6º pareo — Qualquer classe — 200 metros — Nado livre.

"Record" carioca — Hilda Dias — 3'30" 4|5 — em 27—4—1933.

7º pareo — A's 9,40 — Homens — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.

"Record" carioca — João Havelange — 5'17" 1|5, em 4—8—1934.

8º pareo — A's 9,55 — Meninas — 50 metros — Nado livre — Extra.

"Record" classe — Yone Rocha — 39", em 17—3—1935.

9º pareo — A's 10 — Meninos — 50 metros — Nado livre — Extra.

"Record" de classe — Helio Iodoy Tavares — 37", em 16—6—1935.

10º pareo — A's 10,05 — Meninos — 50 metros, nado de peito — Extra.

"Record" de classe — Marco Aurelio H. Lessa Waldeck — 43" 5, em 17—3—1935.

11º pareo — A's 10,10 — Meninos de 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.

"Record" de classe — John Scheaffer — 32" 3|5, em 12—2—1933.

12º pareo — Meninos de 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito.

"Record" de classe — Waldir Vidal Leite Ribeiro — 42" 4|5, em 1—1934.

13º pareo — A's 10,20 — Meninos de 2ª categoria — 100 metros — Nado livre.

"Record" de classe — Decio Amaral Filho — 1'23" 1|5, em 17—2—1935.

14º pareo — A's 10,25 — Principiantes — 100 metros — Nado livre — Extra.

"Record" de classe — Aloysio Lage — 1'8" 1|5, em 26—2—1934.

15º pareo — A's 10,30 — Principiantes — 100 metros — Nado do peito — Extra.

"Record" de classe — J. Romangueira Filho — 1'26", em 17—12—1934.

16º pareo — A's 10,35 — Principiantes — 100 metros — Nado de costas — Extra.

"Record" de classe — Mario Ferraz — 1'24" 1|5, em 23—11—1934.

DIRECÇÃO DE CERTAMEN

Arbitro — Adelino Baptista Lopes.

Juiz de saida — Irineu Ramos Gomes, Manoel Machado e Mario Baptista Pereira.

Juizes de raia — Arlindo Laviola, Antonio Ferreira Jacobina e Pedro Thomaz Pereira.

Juizes de chegada e chronometristas: Nelson Mallemont Rabello, Roberto Pinto da Luz, Paulo do Carmo, Romeu Peçanha da Silva, Victorino Ramos Fernandes e Murillo Pereira Reis.

Annunciadores — Murillo de Carvalho e Carlos Imbassahy.

*

AS ELIMINATORIAS DE HOJE N AL. C N.

Esta entidade fará realizar hoje, ás 9.30 da manhã, as eliminatorias de natação para o 2º concurso aquatico, marcado para o proximo domingo.

Essas eliminatorias terão logar na piscina do C. R. Botafogo.

*

Remo

A REGATA OFFICIAL DA LIGA CARIOCA DE REMO

A disputa da "P. C. Pereira Passos"

Na enseada de Botafogo, hoje á tarde, será realizada a segunda regata da temporada da Liga Carioca de Remo, á qual concorrerão todos os seus clubs filiados que são o Flamengo, Botafogo, Internacional, Gragoatá e o Club do Remo que faz a sua estréa em provas officiaes, disputando tres pareos.

Do certamen, Flamengo e Botafogo são os favoritos, estando as guarnições do club da Estrella Solitaria bem preparadas para a lucta.

O programma que foi organizado pela Internacional, tem como prova de honra o 9º pareo, disputado nos "out-riggers" de 2 para "Juniors", em 1.000 metros, e a "Prova Classica Pereira Passos", para os novissimos em 2.000.

A primeira prova será corrida ao meio-dia, proseguindo o programma, nesta ordem:

1º pareo — 1.000 metros — Yole franches a quatro remos — Principiantes.

"Cairú" — C. R. Flamengo, balisa 2.

"Perseu" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 3.

"Alberto" — Club Internacional de Regatas — Balisa 4.

"Pará" — Remo Club do Brasil — Balisa 8.

Segundo pareo — 1.000 metros — Yole Gigs a dois remos — Novissimos.

"Perseu" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 3.

"Guahy" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 5.

"Arnaldo" — Club Internacional de Regatas — Balisa 7.

Terceiro pareo — 1.000 metros — Double-scull — Novissimos.

"Parthenope" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 5.

"Savosa" — G. R. Gragoatá — Balisa 5.

"Galeão" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 7.

Quarto pareo — 2.000 metros — Double-skiff — Juniors.

"Skat" — C. R. Botafogo — Balisa 9.

"Bom-te-vi" — Grupo de Regatas Gragoatá — Balisa 7.

Quinto pareo — 1.000 metros — Yole franches a oito remos — Principiantes.

"Procyon" — Balisa 2.

"Guahy" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 7.

"Hebe" — Remo Club do Brasil — Balisa 4.

"Az de Ouro" — Club Internacional de Regatas — Balisa 6.

Sexto pareo — 1.000 metros — Out-riggers a quatro — Juniors.

"Arcturus" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 5.

"Internacional" — Club Internacional de Regatas — Balisa 7.

Setimo pareo — 1.000 metros — Single sculls — Seniors.

"Skat" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 3.

Oitavo pareo — 1.000 metros — Out-riggers a dois — Juniors.

"Andaz" — Club Internacional de Regatas — Balisa 5.

"Itarhandu" — G. Regatas Gragoatá — Balisa 7.

Nono pareo — 1.000 metros — Out-riggers a dois — Juniors.

"Internacional" — Club Internacional de Regatas — Balisa 7.

10º pareo — 2.000 metros — Single sculls — Seniors.

"Internacional" — Club Internacional de Regatas — Balisa 4.

"Centauro" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 7.

11º pareo — 2.000 metros — Out-riggers a 2 — Seniors.

"Andaz" — Club de Regatas — Balisa 3.

"Alhena" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 7.

12º pareo — 1.000 metros — Single-scull — Juniors.

"Centauro" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 7.

13º pareo — 2.000 metros — Out-riggers a quatro — Seniors.

"Jaguary" — Remo Club do Brasil — Balisa 3.

"Arcturus" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 7.

14º pareo — Prova Classica Pereira Passos. — 2.000 metros — Yole-gigs a quatro remos — Novissimos.

"Nayade" — Remo Club do Brasil — Balisa 2.

"Xirgu" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 4.

"Sagitarius" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 6.

"Cururu" — Club Internacional de Regatas — Balisa 8.

15º pareo — 1.000 metros — Yoles franches a oito remos — Novissimos:

"Aymoré" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 3.

"Itaperuna" — Grupo de Regatas Gragoatá — Balisa 7.

"Nery" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 8.

"Az de Ouro" — Club Internacional de Regatas — Balisa 9.

"Barroso" — Club Internacional de Regatas — Balisa 10.

16º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Escaleres a 12 remos:

Quatro guarnições inscriptas.

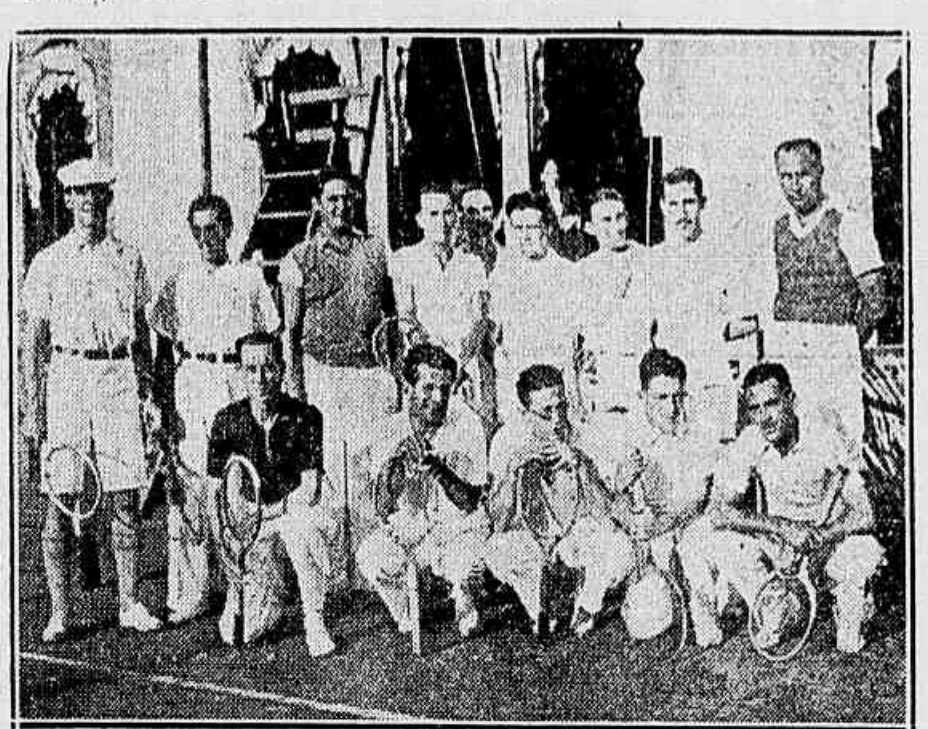
Para disputaram as diversas provas constantes da regata promovida pelo Club Internacional de Regatas, inscreveram-se 45 embarcações assim distribuidas:

C. R. Botafogo.	18
C. Internacional do Regatas.	19
C. R. Flamengo.	6
Remo Club.	4
G. R. Gragoatá	4
L. de Sports da Marinha. .	4
Esc. Ed. Ph. do Exercito. .	4

Para tripularem estas embarcações estão assim divididos os respectivos remadores:

C. Internacional de Regatas.	52
C. R. Botafogo.	46
C. F. Flamengo.	33
Remo C. Brasil.	24
G. R. Gragoatá.	16
E. F. P. do Exercito. . . .	28
L. S. da Marinha.	48
	248

(51492)

Campeonato de Tennis dos jornalistas-tennistas

Grupo de tennistas da A. C. D., com alguns elementos que intervirão nos jogos iniciaes da "Taça Kunzel", que serão realizados hoje, no Tijuca Tennis Club

TENNIS

Inicia-se hoje o terceiro campeonato aberto dos jornalistas em disputa da Taça Kunzel — A decisão do campeonato da divisão intermediaria da F. T. R. J. entre os clubs, C. R. Botafogo e C. R. Vasco da Gama — No Tijuca Tennis Club será iniciado o torneio por equipes "Confraternização Sul-Americana"

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, serão realizadas na manhã de hoje, as primeiras provas eliminatorias do terceiro campeonato aberto para os jornalistas de todo o Brasil, em disputa da "Taça Kunzel".

A disputa dessa interessante taça entre os jornalistas sportivos, tem offerecido sempre disputas renhidas e dado o preparo dos concorrentes alistados na competição que se inicia hoje, é de esperar-se mais um certamen com provas bem interessantes jogadas no Club Cajuti.

A expectativa reinante em torno do terceiro campeonato, que se inicia hoje, é de intenso enthusiasmo aguardando-se uma manhã animada nas aprazíveis quadras da rua Conde de Bomfim.

O PROGRAMMA DOS JOGOS

Com o sorteio effectuado entre os concorrentes alistados na terceira competição da "Taça Kunzel" ficou assim organizado o programma das provas marcadas para hoje.

1º jogo — Georgino Peres x Antonio Lins.

2º jogo — Antonio Chagas Junior x Osmar Graça.

3º jogo — Fernando Pinto x José Drumond Netto.

4º jogo — Adaucto de Assis x Carlos Alberto Magalhães.

5º jogo — Francisco Gusmão x Roberto Machado.

6º jogo — Rubens Araujo x João Mello Junior.

7º jogo — Lucio Guimarães x Antonio Cordeiro.

A COMMISSÃO DIRECTORA DO CAMPEONATO

Como nos annos anteriores, o certamen dos jornalistas, será dirigido pela Commissão de Tennis da A.C.D., e que presentemente é constituida dos seguintes elementos: Emmanuel Amaral, G. Sande Peres e Djalma De Vincenzi.

O INICIO DOS JOGOS

As primeiras provas eliminatorias serão iniciadas ás 8 horas da manhã em ponto.

Como arbitro, designado pela F.T.R.J., actuará o sr. Godofredo de Menezes, do Country Club.

O inicio do jogo está marcado para ás 9 horas da manhã.

*

CAMPEONATOS INTER-CLUBS, DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Mais uma série de jogos, será levada á effeito hoje, pela entidade carioca, em proseguimento nos campeonatos das terceira e quarta divisões inter-clubs.

Os jogos são os seguintes:

NA TERCEIRA DIVISÃO

Botafogo F. C. x São Christovão — Courts do Botafogo.

Germania x C. R. Botafogo — Courts do Germania.

Paysandú x C. R. Vasco da Gama — Courts do Paysandú.

NA QUARTA DIVISÃO

São Christovão x Vasco da Gama — Courts do São Christovão.

Olaria x Germania — Courts do Olaria.

C. R. Botafogo x Paysandú — Courts do C. R. Botafogo.

*

O TORNEIO POR EQUIPES CONFRATERNIZAÇÃO SUL-AMERICANA, ORGANIZADO PELO TIJUCA TENNIS CLUB

O inicio das provas marcadas para hoje

O Tijuca Tennis Club, como vem sendo divulgado, iniciará na manhã de hoje, mais um interessante torneio por equipes, com o concurso de todos os tennistas que figuram nas representações officiaes do gremio "Cajuti" em disputa da "Taça Confraternização Sul America".

A festa inicial, terá á recepção dos patronos das equipes concorrentes, e de s. ex. o chanceller da paz, dr. José Carlos de Macedo Soares, patrono da equipe Brasil.

Formarão todos os athletas do Tijuca Tennis Club em grandiosa parada, quando pelo presidente tijucano, dr. Heitor Beltrão, será entregue nos embaixadores das respectivas nações uma mensagem de confraternização dirigida aos sportistas da Argentina, Chile, Uruguay, Bolivia e Paraguay.

Os primeiros jogos serão effectuados na manhã de hoje, conforme o programma que damos a seguir:

Série A

Brasil x Chile.
Paraguay x Chile.
Brasil x Paraguay.

Série B

Argentina x Uruguay.
Argentina x Bolivia.
Bolivia x Uruguay.

AS EQUIPES DISPUTANTES

Estão assim organizadas as equipes que participarão desse torneio:

"Brasil" — Cavalheiros — Ruy Ribeiro (capitão), Cyro Reis Alves, José Mirelli, Carlos Belache, Raul Ribeiro e Chagas Junior. Senhoras — Marsy Ludolf. Infantil — Claudio Brandão.

"Paraguay" — Cavalheiros — Hercilio Soares (capitão), Manoel Zenha Guimarães, Rubens Barros, José Duarte Pinto, Marcello Motta e Annibal Santos. Senhoras — Henriqueta Helbern. Infantil — Adhemar Rocha.

"Chile" — Cavalheiros — Newton Bethlem (capitão), Antonio Moreira, Luiz Aguiar, Alberto Moraes e Oswaldo Almeida. Senhora — Sandolina Pinto. Infantil — Alberto Bandeira Filho.

"Argentina" — Cavalheiros — Augusto Couto, Jayme Chacon, José Alves Martins, Enio Gouvêa dos Santos e Manoel Ferreira. Senhora — Lucia Joviano. Infantil — Paulo Belache.

"Bolivia" — Cavalheiros — Mario Willington (capitão), Djalma De Vincenzi, Stello Daltro Santos, Aecio Ferreira, Leandro Carnaval e Camillo Moraes. Senhora — Nilda Bethlem Aréas. Infantil — Alberto Côrtes.

"Uruguay" — Cavalheiros — Mario Pires (capitão), Renato Vieira Lima, João Tovar, Alfredo Piragibe, Armando G. Pereira e Altino Cunha. Senhora — Lucia Basilio. Infantil — Luiz Fernando.

A DECISÃO DO CAMPEONATO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA ENTRE OS CLUBS, C. R. VASCO DA GAMA E BOTAFOGO DE REGATAS

Nas quadras do Country Club no Leblon, será realizada hoje, a prova final do campeonato da divisão intermediaria empate entre os clubs, C. R. Botafogo e C. R. Vasco da Gama, que foram os vencedores das séries, *A* e *B* respectivamente.

E' uma interessante competição a marcada entre esses dois gremios, cujas equipes representativas, em optimas condições de treinamento, farão por certo renhida competição.

As duas representações designadas para ás partidas desse match, salvo modificações de ultima hora, deverão obedecer a seguinte organização:

C. R. Vasco da Gama — Joaquim Loureiro, Alfredo Olearo Alberto M. Dias, Rubem Couto Carlos Lopes e Antonio Garcia.

C. R. Botafogo — Oswaldo Espinola, José Espinola, Oswaldo Silva, George Shalders e Felix Vasconcellos.

*

CAMPEONATO DA LIGA FLUMINENSE DE TENNIS

Os jogos de hoje

Em Nictheroy, serão realizados hoje pela manhã, mais dois jogos dos campeonatos inter-clubs da Liga Fluminense de Tennis, correspondentes ás duas divisões.

O Rio Cricket e o Canto do Rio, possuidores de optimas equipes, farão esses dois matchs, já aguardados com grande interesse pelos adeptos do tennis no vizinho Estado.

*

TORNEIO INTERNO DO THE RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB

As provas marcadas para hoje

A commissão de tennis do Country Club, fará realizar na manhã de hoje, nas quadras da avenida Vieira Souto, em continuação ao animado torneio interno do club, os seguintes jogos:

(Duplas) — (Campeonato) — Mc. Allister e Gillete x M. Hollick e C. Gill.

(Simples) — (Campeonato) — R. Q. Fellows x C. Menezes.

(Simples) — (Handicap) — Wagner x R. Lowdes, Parucker x Buckowitz, O'Neil x J. Abreu e P. Silva Costa x Mc. Allister.

(Duplas) — (Handicap) — J. Nixon e Smith Jr. x J. F. Sachs e H. Sachs; J. Servera e Lowndes x Wagner e Buckowitz.

*

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje no Club Central, os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — A. Vieira x P. Mello.

A's 9 horas da manhã — A. Valle x J. Saramago.

A's 10 horas da manhã — J. Sobsten x S. Andrade.

A's 11 horas da manhã — F. Taves x C. Harman.

*

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos marcados para hoje

Os jogos marcados para a manhã de hoje nos courts do club tricolor, em proseguimento ao campeonato interno que se vem realizando, são os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Handicap)

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Rufino de Almeida x Alberto Maranhão. (Menos 15 em 5 games).

Quadra n. 4 — Carlos P. Braga x Carlos C. Preta. (Menos 15 em 3 games).

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 1 — Julio Isnard x Celestino Basilio. (Menos 30 em 4 e menos 15 em 2 games).

Quadra n. 4 — Alvaro Zucchi x Augusto Willemsens. (Menos 15 em todos os games).

*

TORNEIO INTERNO DE SIMPLES DE CAVALHEIROS COM PARTIDO NO S. CHRISTOVÃO A. C.

O torneio interno do São Christovão proseguirá na manhã de hoje, com a realização dos jogos abaixo:

A's 7 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Odilon Almeida x Walter Casqueiro.

Quadra n. 2 — José M. Castello Branco x Ernani Schloback.

*

O TORNEIO INFANTIL PARA MENINOS, ORGANIZADO PELO S. CHRISTOVÃO

Mais uma feliz iniciativa do dedicado director de tennis do São Christovão, Alvaro Cunha, será levada á effeito na manhã de hoje, nas quadras do Club de São Christovão. Trata-se do inicio do campeonato infantil para meninos, cujos jogos aguardados com vivo interesse, serão disputados na manhã de hoje com a participação de todos os inscriptos.

*

AS EQUIPES DO S. CHRISTOVÃO A. C. PARA OS JOGOS DE HOJE

Pela direcção sportiva do São Christovão A. Club, foram escalados para os jogos officiaes da F.T.R.J., marcados para hoje, os seguintes tennistas:

Terceira divisão, jogo com o Botafogo F. Club, José M. Castello Branco, Adhemar de Queiroz, Abilio Silva, Celso Siqueira e Luiz Teixeira.

Quarta divisão, jogo com o Vasco da Gama, Anavi M. Rocha, Zeferino Bastos, Aldano Corrêa, Arnaldo Vieira e Felicio Martim.

Para o jogo com o Botafogo F. Club, é solicitado o comparecimen dos tennistas escalados, ás 8 horas da manhã na séde do club.

*

TORNEIO AMERICANO DE TENNIS DO ICARAHY PRAIA CLUB

Realiza-se hoje, no Icarahy P. Club, um interessante torneio de tennis, que a julgar pelo numero de inscriptos e pela animação reinante, promette um desenrolar empolgante.

O seu inicio está marcado para ás 8 horas da manhã, quando serão entregues as taças á dupla vencedora do ultimo torneio composta dos tennistas Victorio Ribeiro e Octavio Willemsens. Na "chave" da manhã, intervirão, além dos acima mencionados: ás 8,20: Adalberto, Hemetrio contra Vital e J. Carlos; ás 8,40: Ilydio e Sylvio Mello contra Perrenoud e Mario Oliveira. Desse ponto, as duplas se revesarão nos jogos, até terminarem a "chave".

A's 2 horas da tarde, será iniciada a segunda "chave", com a partida entre os binomios: Luiz Taves, A. Andrade e Afranio e Alberto. A's 2,20: Percio Aguiar, Mario Ribeiro e J. Loureiro e A. Barreto.

A's 3,40 o vencedor do 1º jogo enfrentará a dupla, Ibany Ribeiro e E. Brandão.

A direcção de tennis do I. P. C. está avisando, que fará uma tolerancia de 10 minutos, nas horas determinadas, findo o qual marcará "zero pontos" em todos os jogos do faltoso.

*

O "GRAJAHÚ TENNIS CLUB" VAE CONSTRUIR NOVA SEDE E UMA GRANDE PISCINA

O Grajahu' Tennis Club está passando por um grande surto de progresso. O quadro social augmenta dia a dia o que prova o extraordinario interesse dos moradores do formoso bairro pelo seu club glorioso. Ainda, hontem, em sessão da directoria, presidida pelo sr. J. A. Mirilli, actual presidente em exercicio, foi pelo mesmo communicado ter sido entregue ao sr. Benjamin Cunha, o projecto da nova séde, piscina, parque infantil, salão de bilhar, gymnasio, etc., cuja construcção terá inicio desde logo.

Entraram para o quadro social do Grajahú Tennis Club, os srs. Antonio André Junior, Pedro Novaes, Apparicio Novaes e Cherubim Silva.

O Grajahú Tennis Club entrou positivamente na phase de grandes realizações.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Adiado o encerramento das inscripções

Amadores inscriptos até o dia 17 de agosto nos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, que serão realizados nessa temporada pela entidade carioca do tennis:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

George B. Shalders, Persio Ferreira de Aguiar, Jayme Araujo, Roland de Souza, Rubens Pinto de Moura, Halmalo Silva, João Augusto Penido, Jack Sampaio, John Cabot, Mario Souza Ribeiro e Renato Mignani.

SIMPLES DE SENHORAS

Heloisa Weinschenck, Cilli Dunhofer e Francisca Dunhofer.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Persio Ferreira de Aguiar e Mario Souza Ribeiro; Roberto Dickey e Harry Lecouflé; Jack Sampaio e João Augusto Penido; Odilon Almeida e Ernani Schloback; John Cabot e Mauricio Hollick; José Azevedo Espinola e Oswaldo Azevedo Espinola; Nel-

son Chamma e George Shalders; Luiz Aguiar e Antonio Moreira; Harold Morrisey e Denis Hallawell.

DUPLAS MIXTAS

Jayme Araujo e Maria Luiza Souza Gomes; Clio Paiva Ramos e Jayme Chacon.

As inscripções só serão encerradas sabbado, 24 do corrente, sendo o inicio dos campeonatos a 31 de agosto corrente.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida a 15 de agosto de 1935, sob a presidencia do dr. Godofredo Menezes, presidente, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — agradecer a Federação Paulista de Tennis, Tijuca Tennis Club e Club de Regatas Botafogo as felicitações enviadas pelo 4º anniversario desta Federação;

c) — conceder renovação de inscripção ao amador Edgard Camara Torres Gomes, pelo Club de Regatas Botafogo;

d) — conceder inscripção aos seguintes amadores: Joaquim Neves Filho, pelo São Christovão Athletico Club e Joaquim Gimenez Filho, pelo Club de Regatas Vasco da Gama;

e) — em virtude de ter a Federação Paulista de Tennis marcado para os dias 24 e 25 do corrente a disputa da "Taça Herberto Filgueiras" em São Paulo, transferir para o dia 31 do corrente o inicio dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, encerrando as inscripções no dia 24;

f) — abrir as inscripções para a disputa da "Taça Arnaldo Guinle" encerrando-as em 31 do corrente mez, iniciand oo torneio a 15 de setembro proximo;

g) — offerecer medalhas de prata e bronze ao primeiro e segundos no torneio de jornalistas;

h) — marcar para o proximo domingo, 18 do corrente, o jogo da Divisão Intermediaria entre o Club de Regatas Botafogo, vencedor da série "A" e o Club de Regatas Vasco da Gama, vencedor da série "B", designando para arbitro o dr. Godofredo Menezes;

i) — approvar o jogo de desempate da série "A" da Divisão Intermediaria C. R. Botafogo x Country, realizado em 11 do corrente, considerando-se vencedor o Club de Regatas Botafogo por ter vencido pelo score de 3x2;

j) — approvar os seguintes jogos do campeonato da Segunda Divisão, realizados em 11 do corrente: Country x Germania e Carioca x Rio de Janeiro, marcando-se um ponto a cada um dos clubs, Germania e Rio de Janeiro por terem vencido pelos scores de 3x2 e 5x0;

k) — approvar os seguintes jogos do campeonato da Terceira Divisão, realizados em 11 do corrente: Vasco x Botafogo F. Club, São Christovão x Germania, Club Gymnastico Allemão x C. R. Botafogo, marcando-se um ponto a cada um dos clubs, Botafogo F. Club, São Christovão A. Club e C. R. Botafogo, por terem vencido pelos scores de 4x1, 3x2 e 5x0;

l) — approvar os seguintes jogos do campeonato da Quarta Divisão, realizados em 11 do corrente, Germania x São Christovão e Paysandú x Vasco, marcando-se um ponto a cada um dos clubs, Germania e Paysandú, por terem vencido pelos scores de 3x2 e 4x1.

*

ANITA LIZANA VENCEU O TORNEIO DO DORSET COUNTRY

Londres, 17 (Havas) — Na final do torneio de tennis de Dorset Country a jogadora chilena senhorita Anita Lizana venceu miss Scott pela contagem de 6x3 e 6x0.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as folhas de atrazados (17º dia util).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Directoria Geral de Engenharia: pessoal technico e chefes de secção, guichet 4. Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia: Trabalhadores de 1ª classe de letras E e F, livro 150 (guichet 6); G a I, livro 151 (guichet 8); E a I, livro 151 (guichet 10); J e Joaquim, livro 152 (guichet 12); José, livro 153 (guichet 14); João, livro 154, (guichet 15); L e M (excepto Manoel), livro 155 (guichet 4), e J a M (excepto Manoel), livro 101 (guichet 10).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA Ltda. — Penhores no dia 22 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã 19 á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA CAMPELLO — Penhores no dia 23 do corrente á avenida Passos 85.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

CASA JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje á Repartição Central de Policia, o 5º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D P E

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, hoje, o sargento Benicio de Souza Dutra e o soldado David Teixeira de Souza, e amanhã, o sargento José Benedicto Monteiro e o soldado Raul Alves Machado.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior sr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano, Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Brasa; 4º, Cangello; 4º, Durval; 5º, E. Santo, 6º, Alair; 9º, Romualdo; 9º, Alvino.

Ronda geral — Turmas de serviço 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Walter Carneiro.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo, Escola, Alberto; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R.: 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R.: 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Jesuino; official de dia ao quartel general, capitão Vendôr; medico de dia, 1º tenente dr. Crimon; medico de promptidão 2º tenente dr. Climaco; pharmaceutico de dia 2º tenente Manhães; dentista de dia 1º tenente Sampaio, do R. C.; 2º tenente Tavrassos, do 2º; 2º tenente Walter, do 3º; aspirante Marques, do 3º; guarda da Detenção, 1º tenente Jocelyn, do 4º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Machado, do 3º; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Walter, do 2º; ronda especial: sargentos Celestino e Evandro, da 1º; Orlandino e Edgard, do 2º; Lago do 3º; Cirino, do 4º; Medeiros, Bevello e Filgueiras, do 5º; Wagner, do 6º; ronda de empregados: sargentos Soares, da A. P.; Caetano, do 4º; F. Junior, da I. G.; [illegible], do 3º, auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Aleysio, do [illegible]; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 2º tenente Marino; no 5º batalhão, 1º tenente Barbariz; no 6º batalhão, capitão Chicrall no regimento de cavallaria, capitão Gonçalves no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, aspirante Prelina; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Mario.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, major Maldonado; official de dia ao quartel general, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Gasling; ronda: aspirante Waldyr, do R. C.; 2º tenente Alyrio, do 6º; aspirante Lecrelo, do 2º; 2º tenente Alarcão, da 1º; guarda da Detenção, 1º tenente Cruz, do 4º; guarda da Correcção, aspirante Aritão, do 2º; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Bricio, do 4º; guarda da Moeda 2º tenente Rodrigues, do 3º; ronda especial: sargentos Azael, do 1º; Themistocles e Ribeiro, do 2º; Altino, do 3º; Chaves, 4º; Acrippino, Moura e Pimentel, do 5º; Acary, do 6º, Santa Rosa, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Cassiano Nascimento, do S. S.; Pinho, da I. T.; Manna, do R. C.; Fernandes, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Adelio, do R. C.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertulliano e Marino; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo no 2º batalhão, capitão M. Moraes; no 3º batalhão, 1º tenente Servulo; no 4º batalhão, capitão Santos; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pinheiro; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anisio; no 2º batalhão, Corynthio; no 4º batalhão, 2º tenente Neves; no 5º batalhão aspirante M. Souza; no 6º batalhão, aspirante Floriano; no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Avila Star", para Recife, Teneriffe, Madeira, Europa via Lisbôa, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas da 19; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Alcantara", para Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Poconé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua 1º de Março n. 15 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Acre n. 38 e avenida Marechal Floriano n. 53.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 208.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua da Conceição n. 18.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos numero 46 e rua do Lavradio n. 50.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua Aurea n. 30 e Ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua da Passagem ns. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua S. Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 317, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 52, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 232, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBÔA — Rua Saccadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 58, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Laura Muller n. 40, avenida Salvador de Sá n. 179, e rua Santo Christo n. 243.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 133 e 411, rua Estacio de Sá n. 5, rua Catumby n. 62 e rua Aristides Lobo n. 229.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 302.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 137, rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301 e 810, rua Desembargador Isidro n. 24 e rua Conde de Bomfim numero 98.

ANDARAHY — Rua Visconde de Santa Isabel n. 195, rua Itabaiana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 536, rua Antonio Salema n. 50, rua Barão de Mesquita ns. 307, 758, 1.026, 1.039 e 1.063, rua Juiz de Fóra n. 179-A.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 908, rua 8 de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira n. 283.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Cabuçú n. 184 e rua 24 de Maio n. 1.005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 310, avenida Suburbana n. 186, rua Cachamby n. 153, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro n. 20, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Itaquaty n. 13, avenida Suburbana n. 2.798, rua Padre Nobrega n. 133 e estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego ns. 28 e 414, rua Carmero (366,4) [illegible] dose de Moraes n. 588, rua Panamá numero 34, rua Lobo Junior n. 50.

IRAJÁ — Rua Uranos n. 863 (Ramos), rua Uranos n. 1.335 (Estação Padre Ernesto), rua Lobo Junior n. 29 (Penha) e avenida Democraticos n. 816 (Bomsuccesso).

PAVUNA — Rua Monsenhor Feliz numeros 27 e 455, estrada Braz de Pina n. 716 e rua Major Conrado n. 39.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 60 e 902.

ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUÁ — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Camarão n. 27.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, segunda-feira:

3º anno medico — Parasitologia — no Laboratorio da cadeira — ás 8 horas — Os alumnos do n. 1 a 50.

A's 9 1|2 horas — Os alumnos do n. 51 a 100.

A's 11 horas — Os alumnos do n. 101 a 150.

A's 12 1|2 horas — Os alumnos do n. 151 a 215.

— Terça-feira, 20:

1º anno medico — Histologia — no Laboratorio da cadeira — ás 10 horas — Os alumnos do n. 1 a 58.

A's 11 1|2 horas — Os alumnos do n. 59 a 116.

4º anno medico — Technica operatoria e cirurgia experimental, na sala das provas escriptas — ás 8 horas — Os alumnos do n. 1 a 71.

A's 9 1|2 horas — Os alumnos do n. 72 a 142.

A's 11 horas — Os alumnos do n. 143 a 290.

1º anno pharmaceutico — Botanica — ás 11 1|2 horas, no Laboratorio de parasitologia — Todos os alumnos matriculados.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A secretaria leva ao conhecimento dos interessados que já está affixado, na portaria do Collegio, o horario da segunda chamada, attinente ás segundas provas parciaes, cujas provas terão inicio terça-feira proxima, 20 do corrente.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Avisa-se aos paes e responsaveis dos alumnos dos numeros abaixo declarados, que os mesmos faltaram a este Collegio, no dia 16 do corrente:

4 —	14 —	43 —	136 —
147 —	171 —	183 —	188 —
160 —	210 —	215 —	218 —
282 —	284 —	306 —	367 —
369 —	404 —	409 —	425 —
438 —	443 —	450 —	471 —
514 —	517 —	527 —	551 —
557 —	574 —	587 —	598 —
627 —	641 —	642 —	645 —
653 —	654 —	657 —	706 —
727 —	749 —	756 —	794 —
820 —	836 —	941 —	1000 —
1066 —	1067 —	1068 —	1134 —
1176 —	1204 —	1260 —	1298 —
1351 —	1356 —	1360 —	1359 —
1377 —	1438 —	1445 —	1452 —
1454 —	1455 —	1458 —	1465 —
1482 —	1496 —	1507 —	1526 —
1547 —	1563 —	1600 —	1662 —
1664 —	1677 —	1717 —	1735 —
1743.			

NOVA ESCOLA SUPERIOR DE AGRONOMIA

O professor dr. Paulino Cavalcanti, nome de projecção nacional em materia de ensino agricola, director aposentado do Posto Zootechnico Federal, ex-director da Escola de Agronomia de Pinheiros, ex-professor da Escola Superior de Agricultura, director fundador da Escola de Agronomia de Pernambuco, fundador do Aprendizado Agricola Wenceslau Bello do Districto Federal, ex-superintendente do Horto Fruticola da Penha etc., etc., acceitou o convite que lhe foi feito pelo conselho deliberativo do Instituto Technologico do Rio de Janeiro para organizar e dirigir um curso superior de agronomia, em 4 annos, annexo ao dito Instituto, podendo candidatos ao exame vestibular desde já encontrar programmas e mais esclarecimentos na secretaria, sala 703, na séde provisoria do Instituto, edificio Rex. 7º andar.

COLLEGIO CARDEAL LEME

Proseguindo os festejos commemorativos do 5º anniversario do Collegio Cardeal Leme, realiza se hoje, ás 8 horas, no Cine Ramos a matinée infantil que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Quadro allusivo ao 1º lustro do Collegio Cardeal Leme e hymno do collegio, cantado por todos os alumnos.

2ª parte — Declamação, bailados, canto e theatro infantil, pelo corpo discente do educandario.

3ª parte — Apotheose allusiva á confraternização sul-americana.

Amanhã, 19, no campo do Bomsuccesso Foot-ball Club realizar-se-á a parte sportiva e de educação physica.

Central do Brasil

Por determinação do director, foi alterado o horario do trem R3, a partir de hoje, na seguinte fórma: Ibirité, 7.02-7,03; parado, 7.17-7,18, proseguindo depois no seu actual horario.

— Devido á premencia dos serviços da Central do Brasil, afim de poder aguardar a chegada dos primeiros vapores, a commissão Central de Compras, adquiriu no mercado, 8.290 toneladas de carvão turco; 3.000 toneladas da Brasilian Coal e 920 toneladas de carvão nacional, por antecipação dos contratos a serem lavrados.

— Até o dia 31 do corrente, será inaugurada a estação de prolongamento do ramal de Santa Barbara, situada no kilometro 716, com altitude de 10.592 metros, si e localisada no municipio Villa Rio Piracicaba, cuja denominação está dependendo do pedido feito á Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, para que seja mudado o nome da estação Monlevanca uma sua estação.

— A administração recebeu communicação de que estavam sendo derrubadas as mattas dos terrenos onde se acham as cachoeiras de Mambucaba, e de sua propriedade, tendo os guardas ali destacados, impedido aquella devastação. A directoria da Central já determinou providencias, evitando maiores prejuizos ás suas mattas, tendo officiado nesse sentido ao ministro da Viação.

— Quando em manobra na estação de Deodoro, a composição do trem CL 2, descarrilou quasi tombando o carro 962 V, impedindo o trafego. Para o local seguiu um trem de soccorros do deposito de S. Diogo, afim de repôr o carro nos trilhos. Foi aberto inquerito a respeito. Não houve victimas.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 71 passagens, na importancia de 4:621$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 5 passagens, na importancia de 549$300; M. da Guerra, 22, na quantia de 1:381$200; M. da Agricultura, 2, por 109$100; e M. do Trabalho, 22, num total de 1:441$400.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu á importancia de 635:577$800, cara mais 150:746$000, sobre egual data do anno anterior.

— Deverá assumir a chefia do gabinete do director, o chefe de secção Alberto Donadio Blois, em vista do ter deixado aquelle cargo, o sr. Vicente Tramonte Garcia.

— O director reuniu hontem, em seu gabinete, o chefe do trafego, engenheiro Erico Dolamare S. Paulo, o secretario da estrada, dr. Deocleciano Vasconcellos e o sr. Donadio Blois, afim de tratarem das novas instrucções para o serviço do trafego.

— Foram apresentadas as seguintes propostas de promoções para uma vaga de escripturario da 3ª classe, por antiguidade, o de 4ª classe, Sebastião Barreto de Carvalho; para a vaga deste, e por antiguidade, o escrevente de 1ª classe, Armando Alves; para uma vaga de escrevente de 1ª classe, por merecimento, os de 2ª, João Barbosa Jobim, Raul da Costa Faria, Miguel Eugenio Alvez, Annibal Gonçalves Vianna, Octavio Vicente Lobo Vianna, Arlindo Silva, Alberto Nunes Vilhena, Adelio Paulo Mandarino, Adelina de Jesus Louzão, e Avelino Mendes Guimarães Filho; para uma vaga de almoxarife de 2ª classe, por merecimento, os de 3ª Antenor Broens, Henrique Ramos Silva, Antonio Torres de Araujo, e Arlindo Peralta Villet; para uma vaga de almoxarife de 3ª classe, por merecimento os de 4ª Sebastião Guedes Corrêa, Mario Goulart de Macedo, Francisco Rodrigues Pires e José de Oliveira Pires; e a conductor de terceira classe.

Pelos Clubs

DEMOCRATICOS

Os dirigentes do "castello" dos Democraticos, organizaram para hoje, das 6 da tarde ás 11 da noite, uma tarde-noite dançante, com o concurso de um jazz-band, em homenagem aos seus escoteiros, que receberão os novos uniformes. A festa de hoje, é familiar e dedicada ás familias dos escoteiros do Club dos Democraticos. A' frente da justa homenagem aos escoteiros e suas familias, estão os srs. Alfredo Alves da Silva, Joaquim Pereira, Romeu Arêde, Padua de Vasconcellos, Amadeu Silva, Leodgard de Souza e outros directores do club da rua Riachuelo.

Permissões concedidas

O ministro da Guerra declarou ao chefe do D. P. E.:

que concedeu trinta dias de dispensa do serviço ao capitão Jacy Garcia Nunes, para que esse official possa acompanhar o tratamento de sua esposa gravemente enferma.

Essa dispensa deverá ser descontada das férias a que tiver direito o citado official;

— que ter permissão para ficar no Rio por 30 dias o capitão José Coelho Valente do Couto, devendo esse periodo ser descontado de suas férias;

— que concedeu permissão para vir de avião a esta capital, onde poderá permanecer oito dias, ao capitão medico dr. Galeno Gomes, afim de attender pessoa de sua familia gravemente enferma.

Queimados com agua fervente

Clara Mattos e Heitor Soares, domiciliados á rua Almirante Teffé n. 672, casa IV, foram, hontem victimas de um accidente no domicilio, soffrendo ambos queimaduras produzidas por agua em ebulição. Clara soffreu queimaduras do ante-braço esquerdo e Heitor na região amical e na espadua direita. Ambos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA DE ARTIFICES DO PIAUHY

Sergipe, 17 (Do correspondente) — Os jornaes annunciam que será aberta concorrencia para a construcção do edificio da Escola de Artifices.

Academia Carioca de Letras

A' sessão semanal da Academia Carioca de Letras, na terça-feira ultima, estavam presentes os academicos Afonso Costa (presidente), Fabio Luz (secretario geral), Hermeto Lima (1º secretario), Raul Pederneiras (thesoureiro), M. Nogueira da Silva (bibliothecario), Henrique Orciuoli, Phocion Serpa, Attilio Milano, Henrique Lagden, Prado Ribeiro, Modesto de Abreu e Othon Costa.

O expediente constou de convites da Academia Brasileira de Letras para a posse do academico Victor Vianna e da Camara de Comercio e Industria Hespanhola para a conferencia que em homenagem a Lope de Vega realizará o escriptor Alfonso Reyes; officios do Centro de Letras do Paraná, de apoio á realização do Congresso das Academias de Letras e de designação do poeta Silveira Netto, membro do seu quadro, para fazer na Academia uma conferencia, versando esta sobre as "artes plasticas no Paraná"; cartas dos srs. Evaristo de Moraes e Raphael Pinheiro, inscrevendo-se para o preenchimento da cadeira n. 19, sob patrocinio de Mario de Alencar.

Apresentando-se, em visita á Academia, o desembargador Barros Vasconcellos, presidente da Academia Maranhense de Letras, foi o mesmo recebido com as distincções devidas, passando a ter assento na bancada dos academicos. Em nome da casa saudou-o, fazendo um formoso resumo da obra literaria, sociologica e juridica do visitante, o sr. Nogueira da Silva, que do mesmo recitou sonetos então publicados.

O presidente annunciou encontrar-se sobre a mesa, assignada por varios academicos e elaborada de accordo com as leis internas, uma indicação no sentido de ser o sr. Barros Vasconcellos eleito socio correspondente no Maranhão; o sr. Fabio Luz propõe que, á vista da indicação lida e dos valores do indicado, fosse a escolha feita por acclamação, tendo sido approvado.

Fala, em agradecimento, da recepção e da escolha de seu nome para correspondente da Academia, no Maranhão, o sr. Barros Vasconcellos, cujo discurso foi muito applaudido; tratou elle da importancia intellectual do seu Estado, em todos os tempos, citando nomes actuaes que são de muito brilho para as letras maranhenses, notadamente Godofredo Vianna, Alfredo de Assis, Domingos Barbosa, Correia de Araujo e varios outros que ennumera, como recorda o que foi a existencia mental de Antonio Lobo, de Trajano de Carvalho, de Henrique Leal; refere-se á Academia Maranhense, aos seus membros, todos empenhados na ressurreição do nome intellectual do Estado, e termina explicando de como se fez sua obra literaria e juridica, referida pelo academico Nogueira da Silva.

O sr. Hermeto Lima pede um voto de saudade pela memoria de Euclydes da Cunha, cujo 26º anniversario da morte passará hoje.

Diz o presidente que já se inscreveram para falar na sessão do dia 20, em homenagem ao tricentenario de Lope de Vega, os srs. Hermeto Lima, Othon Costa, Fabio Luz Henrique Orciuoli e que para a organização do plano da publicação de "paginas escolhidas" dos patronos estavam designados os srs. Alcides Bezerra, Phocion Serpa e Raul Pederneiras.

O sr. Phocion Serpa, offerecendo para a bibliotheca da casa um exemplar do livro "Subsidios á historia do jornalismo em Campos" traça o perfil intellectual do seu fallecido autor, o jornalista Theophilo Guimarães, que tanto engrandeceu as letras fluminenses.

O presidente annuncia para ordem do dia a indicação para a erecção de uma herma a João do Rio, patrono da cadeira n. 11, indicação discutida em sessões anteriores e que ainda o será nesta. Falam a respeito os srs. Prado Ribeiro, Nogueira da Silva, Othon Costa e Henrique Orciuoli, e afinal a indicação é approvada por maioria de votos, com a emenda substitutiva do art. 1º, então apresentada.

Diz o presidente que na proxima sessão, a 20 deste, será egualmente comemorado o 1º centenario da morte do Visconde de Cayrú, fazendo uma conferencia a respeito o sr. Alcides Bezerra.

Annullada a exclusão e reformado o sargento

O ministro da Guerra tornou sem effeito a exclusão do 5º R. A. M. do 1º sargento Edmundo Duarte dos Santos Coimbra, que por ter direito á obtenção da reforma, lhe será a mesma concedida sem direito a quaesquer vantagens atrazadas.

COLHIDO POR TREM

Soffreu fractura do craneo

O trem S-23, na Circular da Penha, colheu o operario Manoel Machado Lacerda, de 66 annos de edade e morador á rua Lobo Junior n. 137

Soffreu o infeliz, além de outras lesões pelo corpo, fractura da base do craneo.

Lacerda foi medicado no Posto de Assistencia da Penha, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

NOMEADOS OS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Educação, nomeando membros do Conselho Nacional de Educação, os srs. Raul Leitão da Cunha; Carlos Delgado de Carvalho, como representante de ensino secundario particular, equiparado; dr. Ignacio Azevedo Amaral, como representante da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal; dr. Reynaldo Porchat, como representante da Universidade de São Paulo; dr. Samuel Libanio, como representante da Universidade de Minas Geraes; dr. Annibal Freire da Fonseca, como representante da Faculdade de Direito de Recife, e dr. Fabio do Nascimento Barros, como representante da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi tornada sem effeito a designação do sargento Walfrido Marques de Oliveira para ser empregado no Hospital Central.

— Obteve quatro dias de dispensa do serviço o sargento Helio da Costa Barroso.

— Teve permissão para vir a esta capital, podendo aqui demorar-se 8 dias, o sargento corneteiro Henrique Souza Lima, do 6º R. I.

— Foi classificado no 8º R. A. M., em Porto Alegre, o 1º tenente de administração Hermano Vidal Joppert.

— Teve permissão para aguardar sua classificação na cidade do Rio Grande, o capitão Raul Rut Machado.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"LE BONHEUR" SERA' REPRESENTADO, HOJE, TRES VEZES, NO PALCO DO RIVAL THEATRO — A fascinação por "Le bonheur" augmenta dia a dia. As multidões que se renovam na platéa do Rival Theatro deixam-na tocadas do mais vivo enthusiasmo, enaltecendo a grande obra de Bernstein e elogiando o desempenho electrizante de Dulcina, bem como a magistral e inexcedivel creação de Odilon no anarchista.

Hoje, "Le bonheur", na sua primorosa traducção, feita, com tanto brilho, por Heitor Moniz, subirá á scena tres vezes: em vesperal, a sempre elegante vesperal da mocidade e em duas soirées. E' certo que o Rival terá mais um domingo cheio, porque os que ainda não assistiram a linda peça não perderão esta opportunidade de admiral-a, bem como admirar o trabalho magistral de todos os seus brilhantes interpretes, bem como os scenarios magnificos de Hypolit Colomb.

Amanhã, a grande peça de Bernstein, será representada nas costumeiras sessões nocturnas.

—:—

DIA DO ARTISTA — A Casa do Artista, na impossibilidade de realizar o seu grandioso espectaculo, como nos annos anteriores, a 24 do corrente, por falta absoluta de theatro, nem por isso deixa de commemorar nessa occasião com outras solennidades o seu 17º anniversario de fundação. Visitará os tumulos e estatuas de João Caetano, seu patrono e Leopoldo Fróes, seu principal fundador, junto aos mesmos falando, além de um orador do Centro Carioca, que se alia ás festas civicas da instituição, os actores Alvaro Pires e Carlos Machado, por parte da Casa dos Artistas que farão o elogio dos dois grandes artistas. Para essas solennidades a Casa dos Artistas já convidou as altas autoridades, as sociedades e aggremiações similares e intellectuaes, syndicatos, a imprensa em geral, as companhias e empresas theatraes, as sociedades e elencos artisticos de radio, além dos artistas em geral. E' de esperar que as empresas, companhias e artistas, etc. attendam ao appello da Casa dos Artistas. Torna-se digno de registro o gesto do autor e empresario Luiz Iglezias que acaba de ceder a titulo de dia do artista os direitos autoraes de todas as suas peças que forem representadas, em todo o Brasil, no dia 24 do corrente

—:—

UM DOMINGO DE ALEGRIA NA CASA DO CABOCLO — "S. Paulo Bandeirante", completa amanhã o seu [illegible] centenario de representações no Phenix. Será hoje apresentado quatro vezes: ás 3, 4,30, 7 e 9 horas, sendo que nas matinées será feita uma grande distribuição de caramellos ás creanças.

Depois de amanhã, terça-feira, será realizada a esperada festa que Antonio Moreno e Pereira Filho organizaram com o concurso dos melhores elementos do radio e do theatro, em homenagem ao deputado Henrique Lage.

—:—

MAIS TRES SESSÕES COM "RIO FOLIES", QUE ESTA' AS PORTAS DO CINCOENTENARIO — Já na proxima quarta-feira, "Rio Folies", essa engraçadissima revista da parceria Jardel Jercolis e Geysa Boscoli, completará cincoenta representações consecutivas, com um grande festival, no qual tomarão parte os melhores dos nossos artistas de radio, dentre os quaes podemos desde já destacar: Jorge Murad, O Bando da Lua, Luiz Barbosa, Lourdinha Bittencourt, Noel Rosas, André Filho e muitos outros.

Hoje serão realizadas mais tres sessões com "Rio Folies", pois, além das habituaes funcções, haverá ás 3 horas mais uma vesperal.

—:—

"DO NORTE AO SUL", NO RECREIO — Está o Recreio com nova uma revista no seu cartaz. Trata-se de "Norte ao sul" ultima producção da parceria Iglezias e Freire Junior. Seus quadros foram bem recebidos pelo publico, destacando-se o numero "Frévo", de Pernambuco, com musica de Jeronymo Cabral interpretado por quasi todos os artistas da companhia. Os typos de personalidades politicas commentados pelos actores João de Deus, Leopoldo Prata e Americo Garrido, respectivamente, apresentaram optimas caracterizações nas figuras de Washington Luis Getulio Vargas e Epitacio Pessoa.

Os bailados de Lou e Janot exhibiram na revista foram optimamente dansados por este casal de choreographos Eva Todor e o corpo de girls. Hoje em matinée e á noite teremos no Recreio "Do norte ao sul".

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A Grande Guerra", film da Fox.
BROADWAY — "Roberta", film da RKO Radio.
GLORIA — "Amor, morte e diabo", film da Ufa.
IMPERIO — "Prisioneiro de Deus", film da Paramount.
ODEON — "A boa fada", film da Universal.
PALACIO THEATRO — "Cadetes do ar", film da Metro.
PATHE' PALACE — "Quando os deuses desfazem", film da Columbia.
PARISIENSE — "O selvagem do paiz maravilhoso" e "Lyrio dourado".
REX — "O conde de Monte Christo", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "A valsa do adeus" e "O vingador silencioso".
HADDOCK LOBO — "Musica no ar" e "Nana".
IPANEMA — "Sangue cigano" e "Sentenciando a justiça".
LUX — "Mocidade e musica", e "Magoas de creança".
MASCOTTE — "Sonhando de dia" e "Um roceiro de sorte".
PARIS — "Sonhando de dia" e "Quando um homem vê perigo".
PRIMOR — "Amor por atacado", "O véo pintado" e "Emboscada sangrenta".
POPULAR — "Vingador silencioso", "O furão", "A mão invisivel" e "O ultimo dos mohicanos", 9º e 10º episodios.
VICTORIA — "Singers" e "Regeneração do medico".

O MINISTRO DA VIAÇÃO NO PARANA'

Curityba, 17 (Agencia Americana) — O ministro Marques dos Reis que aqui veiu em visita ao Paraná a convite do governador do Estado foi festivamente recebido pelo povo e autoridades de Curityba.

Hontem mesmo s. ex. esteve no palacio do governo entretendo-se em cordial palestra com o governador Manoel Ribas girando a entrevista em torno dos problemas do Estado do Paraná ligados ao Ministerio da Viação.

Curityba, 17 (Agenciar Americana) — O dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, em declarações feitas á imprensa desta capital teve occasião de manifestar a sua satisfação por tudo quanto lhe foi proporcionado ver durante o trajecto de Paranaguá até esta cidade.

A subida da Serra desde Paranaguá transcorreu num dia maravilhoso de sol tendo o ministro Marques dos Reis inspeccionado minuciosamente, todo o material fixo e rodante da Estrada.

AS APOSTILLAS EM TITULOS DE PENSÃO

Só á Directoria do Expediente compete fazel-as

O director do Expediente solicitou ás directorias das demais Ministerios, onde se processa o montepio, sejam cancelladas as apostillas feitas em titulos de pensão, visto que as mesmas apostillas são da exclusiva competencia da mencionada directoria conforme dispõe o decreto n. 24.036, de 26 de março de 1933 (art. 27 h), que organizou os serviços de Fazenda.

Reprimindo os conflictos promovidos por soldados do Exercito

O chefe da 1ª Região toma energicas providencias

Após uma calma de quasi dois mezes, ultimamente têm se registrado frequentes conflictos nas ruas adjacentes á avenida do Mangue, promovidos por soldados do Exercito tanto de dia, como á noite, causando ali uma verdadeira situação de terror, pois qualquer pessoa está exposta, a sem nada ter com os desordeiros, se ver victimada por um tiro.

Afim de reprimir a insubordinação dos soldados, o general Eurico Gaspar Dutra, chefe da 1ª Região Militar, em ordem do dia de hontem, baixou a seguinte determinação:

"Determino que uma patrulha do batalhão de Guardas, composta de um grupo de combate, permaneça, diariamente, das 13 horas em deante, na rua Julio do Carmo (Mangue), afim de aprisionar praças do Exercito que, por falta de decoro proprio, teimem em frequentar a citada zona, promovendo conflictos.

UM AUXILIO DE MIL CONTOS

Vae se proceder immediatamente a ampliação do Hospital de Curupaity

De accordo com a suggestão do ministro da Educação e Saude Publica, o presidente da Republica autorizou a execução immediata, por administração, das obras de ampliação do Hospital-Colonia de Curupaity, já internação de leprosos.

Approvadas as plantas, especificações e orçamentos para suas novas construcções, que importarão em 1.010 contos de réis, as obras serão iniciadas immediatamente, devendo ficar concluidas ainda este anno.

A pensão virou frege

O inquilino, official do Exercito, aggrediu o — senhorio —

Deu-se na, manhã de hontem, na pensão da rua Barão de Flamengo n. 18, uma scena violenta, motivada pelo genio irascivel de um engenheiro.

Entre outros, é hospede da alludida pensão o capitão do Exercito Trajano Monteiro de Souza, que ali reside com sua esposa.

De genio violento, o capitão se incompatibilizou com a viuva Bianca Antonini, que mora com seus filhos na mesma, por causa de um plano de propriedade desta.

Acontece que o capitão se atrazou no aluguel e o dono da pensão, Hemeterio Bioja, foi, pela manhã, cobrar-lhe o mesmo aluguel.

Disso resultou violenta troca de palavras, entre ambos, acabando o capitão por aggredir o senhorio, produzindo-lhe um ferimento no olho esquerdo.

Após isso, o capitão deixou a pensão, emquanto sua victima era medicada no posto de Copacabana pelo dr. Oswaldo Camargo.

A policia do 4º districto abriu inquerito.

Quatro dias depois do casamento...

Foi ouvida, hontem, a senhoria de Liba

Temos noticiado detalhadamente as diligencias realizadas pela 1ª delegacia auxiliar, para apurar a queixa que contra Salomon Selzer apresentou Liba Selzer, que com elle se casou, no dia 9 do corrente.

O sr. Dulcidio Gonçalves tomou hontem as declarações de Augusta Gratt, residente á rua Visconde de Itauna, senhoria de Liba Selzer, de quem Salomon gastou cerca de 60:000$000, empenhando por fim todas as suas joias.

O depoimento de Augusta confirma as declarações de Lila sobre seu conhecimento com Salomon.

Amanhã o sr. Dulcidio Gonçalves pretende ouvir Paulina de tal, com quem Salomon queria casar-se para lhe arrancar 70:000$000.

Esta mulher, apurou já a policia, casou-se com outros individuos, constando ser uma das testemunhas do enlace o advogado de Salomon.

No seu depoimento desmente Augusta que houvesse qualquer ligação entre Liba e o commissario Mario Moreira de Souza, conforme as accusações de Solamon.

FOI NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DO REPRESENTANTE DA FAZENDA

E mantida a decisão do Conselho de Contribuintes

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso do representante da Fazenda no processo em que é interessada a Alliança de Anilinas Lda., sendo assim mantida a decisão do Conselho de Contribuintes, favoravel aquella Companhia.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA ESCOLA VENEZUELA

Homenagens ao prefeito desta capital

A Escola Venezuela, situada na praça D. João Esberad, em Campo Grande, será hoje, solennemente inaugurada, de accordo com o plano estabelecido pelo Departamento de Educação de dotar a nossa capital de predios modelares para o ensino publico.

Este novo estabelecimento municipal é do typo Nuclear, com 12 salas de aulas e com capacidade para 960 alumnos em dois turnos.

Aproveitando a opportunidade, foi formada uma commissão de antigos moradores da localidade beneficiada, afim de ser prestadas ao sr. Pedro Ernesto justas homenagens, synthetisando a gratidão da população do longinquo suburbio agora possuidor de um grande predio para a sua infancia em edade escolar

Para a cerimonia da inauguração, que occorrerá ás 10 horas da manhã de hoje, foi organizado pelo Departamento de Educação da Prefeitura um programma a ser executado pelo seu corpo orpheonico, co mas seguintes partes:

I — Hymno Nacional — Francisco Manoel; II — Hymno da Venezuela; III — Saudação orpheonica á Venezuela (com phrases); IV — Hymno ao Sol do Brasil — L. Guimarães Villa-Lobos; V — Alegria de Viver — H. Villa-Lobos; VI — Canto do Pagé — H. Villa-Lobos; VII — Effeitos Orpheonicos; VIII — Meu Brasil — Ernani; e IV — Cantar para Viver (evolução) — H. Villa-Lobos.

VIROU A PANELLA DE AGUA FERVENTE

A menina, em estado grave, foi hospitalizada

Magdalena, uma interessante menina de 2 annos de edade, apenas, hontem, á tarde, na residencia de seu pae, José Oliveira de Araujo, á rua Assumpção, 40, casa 5, quando brincava, approximou-se do fogão e, inadvertidamente, entornou sobre si, uma panella que continha agua fervente.

Resultou a menina soffrer queimaduras generalizadas do 3.º grão, pelo que, em estado grave foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGREDIDO A MARTELLO

Apresentando ferimento contuso no couro cabelludo, produzido por martello, foi medicado, hontem, á tarde, pela Assistencia Municipal, o estivador Virgilio Pereira Sellis, de 37 annos, morador á rua Nabuco de Freitas n. 203.

Medicado, retirou-se.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 340 metros)

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 3,30 — Discos. Das 3,30 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 390 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 9 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira do PRA 2. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de José Oiticica.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 á 1 hora — Programmas variados. De 1 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7 ás 8,30 — Cocktail. Das 8,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de musicas dansantes.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 11 horas — Musica popular. Ao meio-dia — Musica seleccionada. A' 1 hora — Intervallo. A's 3,30 — Grande jogo internacional. A's 6 — Radio apperitivo. A's 8 — Orchestra Columbia, Nair Castro Leal, Bill Dan, Ivete Canejo, Radioletties, Regional, Gastão Cottini. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRF 7 — Sociedade Radio Cosmos. A's 9,30 — Nair Castro Leal, Ivete Canejo, orchestra Columbia e regional. A's 10 — Orchestra Columbia, Ivete Canejo, Bill Dan, Nair de Castro Leal, Regional. A's 10,30 — Trio, Nenricão, Sarita Brodway. A's 11 — Programma dansante. A' meia-noite — Boa noite e até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 9 ás 9,30 — Informações e discos. Das 9,30 ás 11 — Programma infantil. Das 11 ao meio-dia — Programma comico. De 1 ás 5 — Programma de studio. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 11 á 1 hora — Discos. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 8 — Discos e resenha sportiva. Das 9 ás 10 — Programma d estudio. Das 10 até 1 hora da madrugada — Musicas do grill-room.

DESTRUIDO, PELO FOGO, UM BARRACÃO

Occorreu o facto, tarde da noite, no morro do Kerozene

Já se fizera silencio, lá no alto do morro do Kerozene. A gente humilde que lá reside dormia, nos seus barracões.

Era bonita a noite. Algumas pessoas, poucas, apreciavam a lua a bolar lá no céo... Uma dellas viu então, que havia fogo num dos barracões. E deu o alarme.

Os moradores do casebre, porém, já haviam tambem despertado e pediam soccorro. Eram elles Joaquim Portellinha, ajudante de chauffeur de caminhão, sua esposa e filhos.

Os bombeiros foram chamados, comparecendo, promptamente, o pessoal de São Christovão, sob o commando do tenente Ruffino.

Era difficil aos heroicos soldados conduzir as mangueiras lá em cima. Arrostando todas essas difficuldades, os valorosos homens conseguiram, afinal, a agua no carro e deram combate ao igneo elemento.

O fogo foi, afinal, dominado, mas o barracão ficou destruido, perdendo Joaquim Portellinha e sua familia, camas, cadeiras, mesas, roupas de uso, etc.

Vizinhos do ajudante de caminhão, acolheram-no, assim como sua familia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

INCENDIOU AS VESTES

E, em estado grave, foi internada no H. P. S.

Maria Luiza dos Santos, de 18 annos de edade, hontem, após um ligeiro attricto com o marido, deitou fogo ás vestes, depois de embebel-as em kerozene.

O facto occorreu em sua residencia, á rua Zeferino Costa n. 179, e a tresloucada, com queimaduras generalizadas dos tres gráos, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, depois de medicada pela Assistencia do Meyer.

Maria Luiza não deixou qualquer declaração em que procurasse esclarecer as causas do seu gesto de desespero.

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

Chamada para a prova escripta de amanhã

Amanhã, segunda-feira, serão chamados á prova escripta de arithmetica os duzentos e treze candidatos inscriptos, cujos nomes da letra J até Z, constam do edital publicado no "Diario Official" de 16 do corrente.

Ao começar o concurso eram 625 os candidatos inscriptos, tantos quantos foram chamados para a prova de portuguez.

No de arithmetica, aquelle numero já está reduzido para 428.

Os candidatos devem comparecer mais bem cedo.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

INTERCAMBIO COMMERCIAL FRANCO-BRASILEIRO

O sr. Waldemar Bandeira, representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio na commissão nomeada pelo governo para receber e collaborar com a Missão Commercial Franceza que nos visitará dentro em breve, apresentou, para servir de base a mais amplos estudos, as informações que se seguem, sobre estes themas formulados pela presidencia da referida commissão: a) — materias primas brasileiras utilizadas ou utilizaveis pelas industrias francezas; b) — materias primas francezas utilizadas ou utilizaveis pelas industrias brasileiras.

— No campo das materias primas, a França compra actualmente ao Brasil, entre outros, estes productos: café em grão, algodão, cacáo, borracha, madeiras, fumo em folhas, couros e pelles, céra vegetal, gommas, resinas, e balsamos e similares, mineraes, tripas frescas e salgadas, sementes oleaginosas, essencias vegetaes, chifres, cascos e ossos, bambú, esparto, fibras de côco, tapioca e fecula de batata. Além disso, a França tambem compra ao Brasil: frutas, arroz, carnes frescas e congeladas, adubos organicos, conservas, banha, assucar, farellos e tortas, mandioca, feijão e piassava.

— Existem quatro productos, considerados como exclusivos do Brasil. São: babassú, carnaúba, guaraná e castanha do Pará, embora em relação a este ultimo, tal exclusividade esteja em parte prejudicada, pois, em outros paizes já ha algumas plantações do mesmo. Entretanto, sob o ponto de vista do W. T. B., *producto exportavel*, o problema não tem seus termos alterados. São, pois, essas as materias primas que, para logo, cumpre umas lançar e outras ampliar a venda na França. Naturalmente, nem todas estão em condições de attender a grandes pedidos de fornecimentos. Mas nem por isso devem ser deixadas á margem. No caso, de par com a apresentação do producto, deve ser feita intensa propaganda no sentido de attrair capitaes que venham, *in loco*, desenvolver-lhe a cultura e promover-lhe o aproveitamento. E' um problema, pois, de dupla face. As estatisticas e a litteratura sobre os supra-citados productos já estão organizadas, podendo ser consultadas quando opportuno.

— Ha um aspecto da questão que merece estudo especial não só da parte dos technicos em commercio, como de agricultura e, tambem de industria. Referimo-nos ás fibras. Neste particular, o trabalho exige longo tempo de attenção. Entretanto, valeria a pena assignalar immediatamente á Missão Franceza o celleiro inextinguivel que é o Brasil, referentemente aos chamados vegetaes inferiores, como materia prima para cellulose. E' que a fabricação do papel para imprensa está preoccupando o mundo, deante da possibilidade já assignalada da extincção dentro de quarenta ou cincoenta annos, das florestas de coniferas. No emprego desses vegetaes, encontra-se a solução do problema.

— Um producto, que se deve considerar como materia prima de alto interesse para a França, como, aliás, para todos os paizes que têm industria de guerra, é a casca do côco (cocus nucifera). Torrado ou moido, esse sub-producto do coqueiro está sendo considerado como o melhor material para a fabricação de mascaras contra gazes asphyxiantes. Tanto nos laboratorios da Europa como nos do Brasil, já foram feitas experiencias com exito reconhecido a respeito.

— O nickel póde e deve ser considerado tambem uma notavel materia prima na referida industria, já que, é sabido, actualmente na composição dos projectis e outras partes de armas de fogo, elle substitue antigos materiaes. E o Brasil dispõe de grandes reservas de nickel, em Minas Geraes e Goyaz, principalmente.

— O alcool da mandioca não é bem uma materia prima. Póde, entretanto, ser assim considerado, caso se levem em conta os empregos que possa ter na industria de transporte e outras. Ademais, o seu preço, em comparação com o da canna, é sensivelmente menor. Sobre o assumpto, existe farto *dossier*.

— Quanto ás sementes oleaginosas e ás plantas medicinaes, o campo de acção é inexgotavel, como, tambem, em relação aos mineraes.

— O matte não figura em nossas exportações para a França, onde, porém, é vendido como producto medicinal. Parece de uma opportunidade toda especial cogitar-se agora de lançal-o no referido paiz o matte, como bebida. Entretanto, o assumpto requer uma attenção muito particular. Por isso, suggeriamos instituir-se uma commissão especial para estudar a materia.

— Emfim, o capitulo referente ás materias primas brasileiras que poderiam ser utilizadas pelas industrias francezas não está esgotado. Ainda poder-se-ia falar em balata, jarina, baunilha, etc. Mas seria prolongar em excesso este trabalho.

— Todos esses productos para que sejam, uns lançados, outros avolumados em sua exportação para a França, exigem um intenso e habil serviço de propaganda, não de caracter mais ou menos litterario, mas pratico directo, como se faz em relação a todas as mercadorias em geral. Nada de articulistas nem de conferencistas, mas apenas o propagandista, o caixeiro viajante. Aliás, para o mesmo effeito, é de considerar tambem e principalmente a hypothese da administração e fiscalização dos productos.

— Essa obra é tanto mais necessaria quanto ninguem ignora que existem productos do Brasil que são vendidos na França, como acontece aliás, em muitos outros paizes, como de procedencia diversa. E' a interferencia de alguns intermediarios ou revendedores, que só traz prejuizos e ambas as partes, isto é, o productor e o consumidor. Vê-se, pois, que ha varios productos que, embora usados na França, não figuram nas estatisticas como de proveniencia brasileira. E' opportuno promover-se a reivindicação de nossos direitos nesse particular.

— O Brasil importa da França quasi exclusivamente productos industrializados, como é amplamente sabido e se póde verificar de todas as estatisticas publicadas a respeito. Entretanto, por extensão, alguns delles admittem ser considerados materias primas, pois, vêm servir ás nossas industrias. Como exemplo: os fios de lã, de seda, de algodão, pelles em bruto e preparadas, pasta de seda, essencias vegetaes, gommas de toda a especie, ferro e aço, cobre, productos chimicos, tinturas preparadas, corantes, tintas, etc. Como o progresso sempre crescente de nossas industrias, approximamo-nos cada vez mais do ponto de relativa libertação de importação de materias primas da França, não obstante essa importação ter augmentado no ultimo anno em relação aos fios de lã e seda, o que, aliás, se justifica pelo proprio e referido desenvolvimento de nossas industrias. E' de parecer que as importações, de futuro que tenhamos de fazer de França se venham a restringir ao campo puramente industrial. Quanto aos productos que possam ter no momento maior probabilidade de crescer em importação no Brasil, é um assumpto que depende de entendimento, inquerito, observação, etc., bem como troca de idéas entre nós e os membros da Missão Franceza. Não se póde, simplesmente em theoria affirmar coisa alguma de categorico nesse sentido.

— O Departamento Nacional da Industria e Commercio dispõe de todos os dados numericos e informações technicas sobre os productos brasileiros aqui apreciados e a seu respectivo commercio, o que não incluimos nestas rapidas observações, em primeiro logar, para não tornal-a longa demais e, depois, por exigir margem de tempo sufficiente a uma tarefa criteriosa e util.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22--0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT° HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°, 209-2° — Tel 22-4081 (14 as 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2° and Telephone 23 2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo Rua 7 Setembro 157-7° T. 22-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res 22-0134 e Escript 23 5723

TABELLIAO PENAFIEL
R Rosario 76 — Phone 23 0365

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda 47 — Tel. 23-41-68
Drs. Alceu Marinho Rego Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva 34-A. 1° — 22-83-97

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6 — Teleph.: 22 0500

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A Tel. 22-5328

DR. CANDIDO DE GODOY Mol Internas (esp ap respiratorio) tuberculose, pneumo thorax. L. Carioca, 6 S. 909/10 Ts. 22-1289 e 27-2807 — 2ª 5ª e sabbado

DR LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14 Tel 22-0698

Dr. Villela Pedras — Nutrição A. Digestivo Ass H. S. Franc°. Assis Rua Buenos Aires, 70-5° 23-6251 Diariamente, das 3 hs. em deante

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e app° genito urinario Alcindo Guanabara, 15 A — Tel 22 4093 — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, etc. Edf Fontes P Floriano n. 55 7° app 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa 73 · 1°

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista Innumeras curas. (Bronchites) Assembléa 98 2° 1 ás 6

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R Alcindo Guanabara 15-A Tel 22-7020

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 216 — Tel 22-1550 — Das 15 ½ ás 17 ½

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Chefe Amb Creanças Cruz Verm) Almte Barroso, 11, 3ªs 5ªs e sabbados; 12 ½ ás 14 ½. Res: Av. Nações, 279. T. 22-7830

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Trat° do cancer pela electro cirurgia — Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco, 257 · 3°. — Tel 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8°). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas Tels Cons.: 22-7760 — Res. 27 6424

DR CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana 104 · 4°

VARIZES ulceras e eczemas varicosas das pernas Dr Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires, 93 · 2°. das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.
Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31) Edf Carioca, 3° s 318 — 4½ ás 7 — T 22-8791. Preços modicos — P Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas. Ed. Rex 13°, s. 1301. T. 22-6937 2 ás 4 hs. e Conde de Bomfim, 301 — 9 ás 11 hs. T. 48-3863. Res. Conde de Bomfim 685 T. 48-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas Massagens banhos de luz, diathermia Raios Ultra violetas — Rua Chile n 3.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração Appendicite etc (8/11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua Carioca 48 — Tel. 23-1625

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti Longa pratica dos hospitaes da Allemanha Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n 44 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 as Sabbados das 14 ás 16 hs Teleph 22 1006

DR. VALENÇA TEIXEIRA — Ed. Rex s. 1005 — de 5 ás 7 T. 22-05-14

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes nervosos, esgotados e toxicomanos Amplos e confortaveis aposentos Direcção medica dos Drs Heitor Carrilho, J V Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara R Desembargador Isidro n 156 (Tijuca) Tel 28-5429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26 1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene Salas para 4 doentes com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes Tratamentos modernos sob a direcção dos Prof. A Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D Marianna n. 183 Tel 26-2973 Doenças nervosas Exclusivamente para o sexo feminino Amplas installações Relig enfermeiras Director Dr Murillo de Campos Maternidade independente. Director Dr Bento R de Castro

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 13 horas

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano 11 Tel 24-0998 Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos Sanacancro, Sanacolicas, Sana diabetes Sanaferida, Sanaflores Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil SanaRheuma Sanaasthma SanaSyphilis Sanatonico Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca 32 Tel. 22-2940 Recebe pedidos para o interior

GRIPPIBRONCHIL
CURA — resfriados, febre, mal estar, dôr, pelo corpo Pharmacia Cordeiro. R Constituição, 45

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3. — Tel 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentaes e nervosas Clinica medica em geral Resid. Avenida Pasteur 296. Tel 26 0824 Consultorio: Largo da Carioca 5 1° andar salas 107/108, das 3 ás 8 nas 2ªs 4ªs e 6ªs Tel 22-6860

Dr. Murillo de Campos — Pça Floriano, 55 — 2ªs 4ªs e 6ªs 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc Sanatorio Dr. H Roxo — R G Sul Assist clinica psychiatrica da Fac Medicina Alcindo Guanabara 15-A 13° 3ªs, 5ªs e sab. T 22-5328. Res. 27-66-67

DR A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica Doenças nervosas Disturbios sexuaes. — Cons. Uruguayana, 104, 4° Tel. 23-4971; 2ªs 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario 134, 1° andar — Phone: 23-5605

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp creanças Berlim — Rua Ourives n 5

Dr Esberard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. — Res 200, General Polydoro — Tel 26-2819

CLINICA DAS CREANÇAS
Drs Sette Ramalho e Aulas de Moraes (trabalhando em conjunto) — R São José 113 2 and Das 16 as 19. T. 22-1708
Dr Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0419 — Res. Rua Conde Bomfim 962 — Tel 28-1557

DR ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P Botafogo e Amb S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva 30 3° — 22-6500 — Res.: Gustavo Sampaio 244 27 3490

DR. LADEIRA MARQUES — Cons. L Carioca, 6 (Edif Carioca) Salas 501/2 — Telephone 22-0857 Res. Belfort Roxo n. 16 — Tel.: 27 2161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof Livre docente Fac Med Rio Janeiro Res Sá Ferreira, 87 T. 27-1801 Cons. R Rodrigo Silva 34 A 6° — Tel 22-8089

Molestias do estomago

DR BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancréas Curso de aperfeiçoamentos nos hosp de Paris Cons. Edif. Rex R. Alvaro Alvim, 37 10° — 22-7213 Res. Av Atlantica 654 27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS Ass da Fac. Doenças da Nutrição Diabetes, Obesidade — Alcindo Guanabara 15A-5° — 10 ás 12 e 15 em deante

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70

DR L. F. OLIVEIRA PENNA: APPARELHO DIGESTIVO. OBESIDADE. DIABETE. Rua Assembléa 98-5°. 22-5586 2ªs, 4ªs e 6ªs — 1 ás 4 horas

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dariano Goulart — R. Carioca 6-1° and (4 ás 6). Tel. 22 3762 Res Araujo Penna 79 (23-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim 577 — Tel 28-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa R Frei Caneca 11 — T 22-64-71

Dr. Jayme Poggi — Director cirurgião Sta. Casa Da Ac. Medicina 2ªs, 4ªs, 6ªs. 4 ás 6. P Floriano 55

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11 1° (das 3 ás 6 hs.) Tel 22-6024

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto Op ventre e seios Radium. P Floriano, 55-8° T. 22-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med Uruguayana, 23, ás 14 hs Consultas 3ªs 5ªs — sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva 7 (14 ás 16 hs.)

DR. CHAGAS BICALHO
Doenças da pelle e syphilis. Raios X Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc Univ 13 Mai. 37-3° 22 8353 3½-5½

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel. 23-7155

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43 das 3 ás 6 T. 23-0703

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4° — Res.: T 26-0603 8 ás 7 horas

Prof. Cesario de Andrade OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS Av. Rio Branco, 127-1° — 2 ás 6

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo Rua Uruguayana 85/87 — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas — Tel. 23 3279

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3° das 3 ás 5 (22-8133)

DR. MILTON DE CARVALHO
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico-adjunto do Serviço de DR PAULO BRANDÃO, no Hosp S. Frc° de Assis L. Carioca, 5. — 6° and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Largo da Carioca n 5 (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs

Prof. Dr Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n 27 3° and Tels 22-6276 — 22-5110 Cinelandia das 14 ás 17 horas

Prof. Dr. Lineu Silva — R. São José 85, 5° and. (Ed. Candelaria) das 3 ás 6 horas

Dr. José Luiz Novaes — R. São José, 85, 5° and. (Ed. Candelaria), da 1 ás 5 horas

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio End Telegr: "Avenida"

SYNDICATO DOS MEDICOS DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Com elevado numero de socios, fundou-se em 1 de julho p. p. o Syndicato dos Medicos das Caixas de Aposentadoria e Pensões, cujo programma essencial é tratar do interesse dos clinicos junto aquellas instituições e collaborar com o Syndicato Medico Brasileiro nos problemas de ordem geral.

Sua directoria está composta — presidente, dr. Henrique de Barros; primeiro secretario, dr. Motta Maia; segundo secretario, dr. Rodolpho Vilhena; terceiro secretario, dr. Jorge Pereira; thesoureiro, dr. Homem de Carvalho; bibliothecario, dr. Clovis de Moraes.

Demais membros do Conselho Deliberativo — Drs. Ary de Oliveira Lima, Roberto Pessôa, Mello Barreto, Jorge da Cunha, Maurillo de Mello, Newton Barbosa Tatsch Nelson Moura Brasil, Condeixa Filho e Pereira Vianna.

Supplentes — Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, Pedro Paulo Paes de Carvalho, Gama Filho, Assis Ribeiro e Barbosa Quental.

NÃO OBTEVE A REVISÃO DO PROCESSO DE APOSENTADORIA

Tendo o porteiro aposentado do Ministerio da Fazenda, Vicente José da Silva, solicitado a revisão do processo de sua aposentadoria afim de voltar á actividade, o presidente da Republica mandou archivar o requerimento.

NÃO PODEM GOZAR A LICENÇA-PREMIO

Foram indeferidos pelo ministro da Fazenda, em vista do disposto na lei n. 42, de 15 de abril ultimo, os pedidos de licença especial, feitos pelo official da officina de impressão da Casa da Moeda, Alexandrino dos Santos Faria, e pelo 1° chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, sr. José Cavalcanti Vieira.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 272, em 17 de agosto de 1935:

7.800	500:000$	S. Paulo.
17.740	50:000$	Rio.
25.183	10:000$	S. Paulo.
12.379	5:000$	São Paulo.
24.183	2:000$	S. Paulo.
5.485	2:000$	Juiz de Fóra.
22.493	2:000$	Rio.
12.010	2:000$	Rio.
9.101	2:000$	S. Paulo.

E mais dez premios de 1:000$, cincoenta de 500$, cento e oito de 200$000 e oitocentos de 100$000. Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 70$000.

Declarações

A' PRAÇA

Declaro para os fins de direito, que, no dia 5 do corrente mez assignei deante de testemunhas o distracto social como socio que era de industria de J. A. Costa & Companhia para exploração do Hotel Rio Branco; publicado por mim no "Jornal do Commercio" de 10 e 11 e "Jornal do Brasil", 13, tudo deste mez era portanto desnecessaria a nova aggressão de que fui hoje victima. — Malaquias Marcondes Monteiro.

(N 13135)

CAIXA BENEFICENTE "BENJAMIN AGUIAR"

(Praça Marechal Deodoro, 130 — São Christovão)

EDITAL

Conforme resolução da assembléa geral, realizada em 26 de julho ultimo, são convidados os socios e ex-socios devedores desta caixa a se quitarem no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Findo este prazo, serão os mesmos novamente convidados, nominalmente, por este jornal.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1935. — Adriano de Mattos Moreira, 1° secretario.

(N 12106)

ANNUNCIOS

EURCA — COMPRA-SE
A' vista terreno bem situado, mas só directamente. Cartas indicando rua, dimensões, localização para E. S. Parente. Caixa Postal, 3.121. (N 13196)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço de coração uma grande graça. Achilles Oberlaender. (N 13187)

MACHINAS
Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica, á praça da Republica, 51. (N 13163)

CONCERTOS DE PIANOS
Afinações etc., por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim, garantia. Tel. 45-0241. (N 13144)

CASA
Vende-se com 2 pavimentos, amplas accommodações todo conforto. R. Professor Gabizo, 285. (N 11156)

CONCERTO DE RADIOS
Na propria casa, serviço rapido e com maxima garantia. Officina technica, av. Mem de Sá, 166 — Tel. 22-9122. (N 13178)

MOVEIS VELHOS? FICARÃO NOVOS!!!
Sendo claro? ficará escuro! Sendo antigo? ficará moderno! Sendo grande?! ficará pequeno modernisa-se e lustra-se toda e qualquer movel. Tel. 25-3052. (N 13177).

SELLO DO CONSUMO
Achei proximo Alfandega, importancia 316$, diversos valores, entrego pela metade, rua Chile, 29-2°, das 9 ás 11 horas, com Secretario. (N 13174)

APRENDA A DANSAR
Em 12 horas, tango, fox, samba e demais dansas modernas de salão. Constituição 14, 2° andar. (N 13169)

COLCHÕES
Reformam-se e fazem-se com perfeição á domicilio. Recados, Tel. 22-2776. (N 13170)

Machinas photographicas
Vende-se a preços vantajosos, para amadores e profissionaes desde 4x6 até 30x40, lentes, accessorios, etc., etc. Troca, compra e concerta-se. Filmes, revelação e cópias. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D — Tel. 24-1335 (antiga Nuncio).

44 QUARTOS NO CENTRO
Arrendo por 5 annos, mobiliado funccionando, 40 contos, tratar, Theophilo Ottoni, 59-1°, com Guanabara. (N 13183)

REFLEX E ROLLEIFLEX
6x9 e 6x6, vende-se barato. Acceita-se troca. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 (proximo á rua Larga). (N 13166)

MACHINA REPORTER
Vende-se de occasião, Nettel 6x9, 9x12 e 13x18; Goez 9x12, Gaumont 10x15. Acceita-se troca, Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335, proximo á Prefeitura. (N 13168)

PATHE' BABY
e films. Compra, vende e troca. Condições vantajosas. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D, 24-1335 (antiga Nuncio). (N 13171)

Consulte a FAMOSA VIDENTE
MLLE. ABITBOL
que é formidavel nas suas PREVISÕES, por meio da "BOLA DE CRYSTAL". Ed. Imperio. Apart. 35 — Tel. 22-3730. Cinelandia. (N 11000)

RADIO OFFICINA
Executa qualquer concerto e enrolamento serviço rapido e garantido a preços bem modicos dirigido pelo afamado mecanico Ramon Friedenreich. 7 de Setembro, 77-1° — Tel. 23-1351. (N 5932)

PREDIOS-CENTRO
Vendem-se por 180 contos, grande predio de cimento armado, dando a renda annual de 15 contos, outro por 62 contos dando a renda mensal de 550$; e mais 2 bons predios por 200 contos, rendendo 19:200$ annuaes, mais informações na r. Assembléa 56; 2° das 11 horas em diante. (N 13185)

ACTOS RELIGIOSOS

Major Livio Borges Castello Branco

Dr. Wladimir Borges C. Branco e familia (ausentes), Capitão Christovão Falcão Castello Branco e familia e Damazo Maia Diniz e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7° dia que, por alma de seu prantеado irmão e tio, MAJOR LIVIO BORGES CASTELLO BRANCO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (N 13010)

Antonio dos Santos Azevedo

Luiza Franqueira dos Santos e filho, Alberto Santos e senhora, Joaquim Santos e senhora, Agenor Coutinho, senhora e filhos, Castellar Dias, senhora e filha, Julieta Moreira dos Santos e filhos, Aderito Santos, Elisa Mallio Martins, Vicente Mallio Martins, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia que, por alma de seu querido esposo, pae, sogro, avô, genro, cunhado e tio, ANTONIO DOS SANTOS AZEVEDO, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 10 1/2 horas, e antecipam os seus agradecimentos a todos os que se dignarem comparecer a este acto religioso. (N 08987)

Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça

A Directoria da Cruz Vermelha Brasileira, profundamente consternada com o passamento do seu inesquecivel vice-presidente, DR. JOSE' LUIZ CAVALCANTE DE MENDONÇA, convida os membros do Conselho Director e da Directoria e socios desta Instituição, bem como os parentes e amigos do illustre fallecido, para a missa que, por sua alma, manda celebrar na egreja da Candelaria, altar de S. Miguel, amanhã, segunda-feira, dia 19 do corrente, ás 9.30 horas. (N 13027)

Dr. Manoel Caetano da Silva

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1° anniversario de seu querido Chefe, que, por sua alma, manda celebrar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente. (N 14004)

Lourence Champin

Maria Passaro de Medeiros e Aurora Cunha convidam os parentes e amigos de sua amiga, LAURENCE CHAMPIN, fallecida em Buenos Aires, á 10 do corrente, para assistirem a missa que, por sua alma, mandam resar terça-feira, dia 20, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas. (N 14035)

Maria Brandão Medeiros

José de Medeiros Brandão e familia mandam rezar missa de 30° dia amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (N 14073)

Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça

A Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, representada pelo seu Director, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e funccionarios, convida os seus associados, parentes e amigos do seu saudoso Gerente, DR. JOSE' LUIZ CAVALCANTI DE MENDONÇA para a missa de 7° dia, para descanço de sua alma, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar de N. S. das Dores da egreja da Candelaria, desde já se confessando eternamente grata a todos quantos comparecerem a este piedoso acto. (52030)

Irene Oliveira da Costa Barros

Armando da Costa Barros e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1° anniversario do fallecimento de sua querida esposa IRENE, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (N 14032)

Valentina Guimarães da Rocha Miranda

Suas filhas e as familias Nelson de Almeida, Fonseca Guimarães, Rocha Miranda, José Tavares Guerra, Lyra da Silva e Correia Leite, agradecidos aos que acompanharam o enterro de sua saudosa mãe, sogra, irmã, cunhada, avó e tia, VALENTINA GUIMARAES DA ROCHA MIRANDA, convidam novamente para a missa de 7° dia que se realizará amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Pede-se dispensa de pezames pessoaes. (N 09...)

Ignacio Guilherme Coelho

Isabel Coelho, Manoel Estevão dos Santos, Mario Guilherme Coelho, viuva Oliveira, participam o seu fallecimento e communicam que o enterro sairá hoje, domingo, 18 do corrente, ás 10 horas, da rua Gomensoro 17 — Olaria. (N 13115)

Capitão de Mar e Guerra Arthur Ernesto de Menezes

Ida da Cunha Menezes e filhos, Alberto Jeremias de Menezes e familia, Brasilina Menezes Salgado, Raul Menandro Barbosa agradecem o conforto moral que lhes foi trazido por aquelles que compareceram ao enterramento do prantеado esposo, pae, irmão, tio, cunhado e futuro sogro, ARTHUR ERNESTO DE MENEZES, e convidam para a missa de 7° dia que deverá realizar-se ás 8 e 1/2 horas de segunda-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. (50751)

Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça

(Director da Comp. Nac. de Seguro Mutuo Contra Fogo Vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira)

Elisa Castello Branco de Mendonça e filha, Dr. José Zeferino de Mendonça Uchôa, senhora e filhos, Eng° Agr° José Eurico Dias Martins, senhora e filhos, Eng° Militar Capitão Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, senhora, filhos, Dr. Orlando Schmidt Cabral, senhora e filha, profundamente consternados e enlutados pela irreparavel perda de seu querido esposo, pae, sogro e avô, DOUTOR JOSE' LUIZ CAVALCANTI DE MENDONÇA, convidam a todos os parentes e amigos do extincto para assistirem ás missas de 7° dia de seu passamento, que, pelo seu repouso eterno, mandam celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2, agradecendo o comparecimento daquelles que assistirem a esse acto de religião, e, bem assim, ás pessôas que acompanharam o corpo de seu querido chefe á derradeira morada, hypothecando a todos a sua immorredoira gratidão. (N 09843)

5S - SEU DESTINO

A quem me escrever enviando endereço, dia, mez, hora, anno e logar nascimento e juntando 5$ remetterei estudo horoscopico scientifico sobre sua vida, etc. Cartas para prof. Xindu' Instituto de Astrologia. Caixa postal 2692 — Rio de Janeiro. (N 14033)

Casa em frente ao Collegio Militar

Rua Barão de Mesquita 78, vende-se uma nova em acabamento, com 3 quartos, quarto creado, 2 salas, garage e jardim. (N 13002)

Granja em Jacarépaguá

Vende-se 126.744 metros quadrados optima casa, estabulo, gallinheiro, grande laranjal exportação e outras plantações. Optima renda capital. Informar proprietario Mayrink Veiga 28, 4º, sala 6. (N 13011)

Jeune fille française

Distinguée donne leçons français et littérature à dames et jeune filles de la société. Tél. 27-39-45. (N 13007)

Terreno em Larangeiras

Vende-se optima situação privilegiada [illegible]. Acceitam-se offerta razoavel — Telephone 25-0276. (N 10792)

Titulo Jockey Club

Compro um por 2:000$. Tel. 23-3383 - Sr. Rubens. (N 09794)

QUITAÇÕES

De empregados em folha de pagamento; rua S. Pedro 49. (N 09431)

Fazenda de criação

Vende-se. Quasi 500 alqueires geometricos, boa renda, 2 horas do Rio. E. F. C. Optima residencia. tel. 26-0192. Dr. Ribeiro. (N 08575)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48133)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48133)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48133)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48133)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48133)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48133)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48133)

BAR E BILHARES

Petropolis. Vende-se o bem montado a rua Monte Caseros n. 133. Tratar no mesmo. (N 09739)

FAZENDA

Vende-se uma, no Estado do Rio, logar saluber, perto da Capital Federal, com grande quantidade de madeiras de optima qualidade, bananaes com cerca de 50.000 pés, grandes e optimas varzeas para cultura de cereaes, terras de primeira qualidade. A fazenda mede cerca de 300 alqueires geometricos. — Preço de occasião. Cartas para a caixa postal 781 — Rio. (N 09962)

JOCKEY CLUB

Compra-se titulos de socio deste club a 2:500$ e vende-se pelo menor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 14019)

QUER VENDER?

O Santos é quem melhor paga, moveis, porcellanas, talheres e tudo que representar valor. Rua do Senado 10, loja — telephone 22-6465. (N 12032)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão. Aulas diariamente, pela unica professora sra. Keller [illegible] Botafogo 412. T. 26-0950. (N 12046)

CALCACIO

Deseja v. s. adquirir cal para qualquer fim? Procure primeiro conhecer "CALCACIO". É o novo producto nacional, em pasta refinada, que substitue com vantagem qualquer typo de cal. Quer em efficiencia, em rendimento e preço, supera vantajosamente a cal commum para todos os fins industriaes e agricolas. Vende-se em tambores de 50 kilos. Depositarios e distribuidores para todo o Brasil. Bastos Rodolpho & Cia. Rua Pedro Alves, 83. Rio de Janeiro. (N 09523)

Linhos e cambraias

Sortimento bonito só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

RENDAS RACINE

Apenas baratos só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

VALENCIANAS

Chegaram ponta e entremeio egual só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

STORES MODERNOS

De marquisette, de filet e etamine só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

SEDAS

Propria para roupas de baixo só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

PALACETE

Vende-se, no S. Paulo, por 350 contos um palacete contendo 6 dormitorios, salas e mais dependencias, [illegible] Cartas para [illegible] rua Bahia, [illegible] S. Paulo. (N 11650)

CASA PETROPOLIS

Vende-se na Independencia, 2 q., 2 s., [illegible] garage, q. criado — 29 contos [illegible] Escriptorio local. (N 10500)

ARCOS E ARAME

Velhos, compra-se qualquer quantidade á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (N 09325)

Tricot á mão e costura

Qualquer [illegible] encommenda acceita-se [illegible] Procurar Helena — rua Duvivier 75, apt. D Copacabana. (N 12091)

Larangeiras — Terreno

Vende-se a travessa Pinto da Rocha 11 x 22, tratar com Costa, rua Ouvidor 51 [illegible] 23-5242. (N 13033)

Apartamento mobiliado

Aluga-se um no Edificio Cordeiro av. [illegible] 174, tel. 27-3462. (N 13029)

Larangeiras - Terreno

[illegible] (N 13037)

Apartamentos - Urca

Alugam-se com optima posição ainda não habitados, na rua Candido Gaffree 73, esquina com Irineu Marinho, com uma boa sala, 3 quartos, banheiro de côr, varanda, antena etc. Preço 470$ e taxas. Está aberto, tel. 27-2259. (N 13032)

SÃO LOURENÇO

Vende-se um optima casa recentemente construida, situada no Bairro Carioca, com todo o conforto com 3 quartos 1 sala, corredor, cosinha, alpendre com ampula lanterna, porão habitavel e com installação sanitaria. Jardim na frente da casa e um grande terreno medindo 15 metros de frente por 120 de fundo. Parque para lenha, roupa, gallinheiro para criação de gallinhas. Para mais informações dirigir no Rio á rua da Carioca, 21, — firma Neves, Gonçalves & Cia. e em São Lourenço com o sr. Joaquim Ramos Pereira. (N 09789)

Terreno — Laranjeiras

Vende-se, com 13 x 27, na rua Pinheiro Machado. Trata-se com o sr. Costa, rua dos Ourives 51, 2º andar, telephone 23-8242. (N 13034)

PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se um optimo apartamento na praia do Flamengo 84, por 400$000 mensaes. Com Mendonça á rua General Camara, 41, loja. (N 14020)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Agradecemos. Noemia e Ruth. (N 13023)

AUTOMOVEL

Vende-se um Buick em perfeito estado por 2:600$000. Ver das 13 ás 16 á rua João da Matta, 22, Tijuca. (N 13028)

TODDY

Lata grande 4$900, media 2$900 pequena 1$800, Manteiga kilo 5$200, 250 grs 1$300, só na Casa dos preços milagrosos. Casa Goulart, praça Tiradentes 33. (N 14029)

Yacth Club Fluminense

Compra-se um titulo de socio deste club por 2:500$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 14021)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (N 14030)

Casino Copacabana

Vende-se acções deste Casino, dando juros de 5 % ao mez ao preço de réis 1:150$000. Com Mendonça á rua General Camara n. 41, loja. (N 14022)

EDIFICIO CANDELARIA — Rua S. José 81|85

Salas p. consultorios ou escriptorios

Alugam-se esplendidas salas nesse novo predio, situado junto á avenida — Trata-se na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (52028)

Moveis sob encommenda

A Casa Mestre Valentim, projecta, orça e executa os mais bellos typos de moveis, Renascença, Colonial, D. João V e Moderno, em imbuia e jacarandá — Fabrica rua São Clemente 187, tel. 26-1678. (N 13043)

Apolices do Estado de São Paulo

Vende-se apolices deste Estado de rs. 200$000, juros 5 % com quatro sorteios annuaes tendo 3 de 500 contos e um de 1.000 contos de réis. Ultimo sorteio em Setembro de 1935 ao preço de réis 212$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 14023)

LOJAS

Alugam-se duas sendo uma de esquina, predio novo em concreto armado, bom ponto, rua Marquez de Abrantes, ns. 85 e 87. (N 13006)

APARTAMENTOS

Aluga-se com todo conforto moderno, boa situação, banhos de mar, preços modicos, rua Fernando Osorio n. 2 e Marquez de Abrantes n. 91. (N 13006)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se com contrato optimo armazem com boa vitrine na rua dos Andradas. Tratar com dr. Mario na rua da Quitanda 85, 5º andar, das 13 ás 18 1|2. (N 14063)

Dormitorios Dom João V e Renascença

Executam-se em jacarandá ou imbuia por preços incriveis; na Casa Mestre Valentim. Rua São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 13044)

GRUPOS DE COURO

Renova-se completamente, dando-lhe o aspecto de novo trabalho garantido — telephone 24-1699. (N 13051)

Titulo Jockey Club

Compro um por 2:000$. Trata-se com sr. Rubens na av. Rio Branco 109, 3º ou pelo telephone 23-3383. (N 13053)

Copacabana posto 4

Aluga-se casa mobiliada 4 quartos etc. não falta agua R. Santa Clara 131. (N 13052)

Terrenos — Humaytá

Vende-se nas ruas Victorio da Costa e Maria Eugenia. Tratar com a Cia. Constructora Pedernairas S. A. á av. Rio Branco n. 35-A, 1º andar, tel. 23-2922. (N 13057)

Antiguidades de jacarandá

Executam-se copias perfeitas de commodas, camas, armarios, mesas, contadores, mezas, sofás e cadeiras; na Casa Mestre Valentim. Rua São Clemente 187, tel. 26-1678. (N 13042)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente porém com [illegible] construcções e todos os melhoramentos [illegible] Tratar com [illegible] Graça [illegible] Março 51 (N 13047)

Apartamentos — Copacabana

Alugam-se optimos, confortaveis apartamentos mobiliados, á rua Santa Clara, 242. Trata-se na mesma rua n. 239. (N 13040)

Loja rua do Ouvidor

Traspassa-se, optimo local, — com installações completas, — optimo de frente, contrato excellente, aluguel modico, sem mais obrigações. Escrever para Expedito. (N 13061)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Acceitam-se propostas para arrenda dos andares do predio em construcção á rua Uruguayana 12, especialmente construidos para escriptorios etc. Trata-se com Hygino á rua Alfandega 52, sob. (N 14079)

Palacete - Paysandu'

Vende-se [illegible] á rua Paysandu' bellissimo e moderno, por 360:000$. Ru Rio Branco 109, 3º [illegible] sala 24. (N 14068)

CINEMA ESCOLAR

O Cinema Escolar envia machina e films para sessões de cinemas e filmagens em qualquer collegio. Compra, vende, aluga, concerta ou troca apparelhos e films proprios para escolas. Faz qualquer apparelho Kodak ou Agfa passar tambem fita Pathé-Baby. Dá 50 % de desconto aos asylos. Tratar com o prof. Teixeira pelo telephone 25-2521. (N 13083)

Palacete - Copacabana

Vende-se entre os postos 3 e 4, em centro de terrenos de 15 x 40, com todo o conforto moderno, Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 14068)

PROFESSOR PHARÉS

Ensina com perfeição inglez e francez á rua Maranguape 41, vae tambem a domicilio. Tel. 22-2675. (N 14064)

FOGÃO A GAZ

Marca Jewell c| 4 boccas em perfeito estado de conservação vende-se barato, Rua Pereira Nunes 143. (N 14051)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados no perimetro urbano. Adeanto dinheiro para impostos. Tratar com OLIVIERI, á rua Rodrigo Silva 34, 3º andar, tel. 22-8246. (N 14061)

Apartamts. confortaveis

Alugam-se com todos requisitos de hygiene, e bom gosto á avenida Atlantica 598, podem ser vistos a qualquer hora do dia ou da noite. (N 13081)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395. (N 13082)

S A L A

Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobiliada com pensão de 1ª ordem a casal de tratamento preço 600$000 — 43 rua São Salvador — Flamengo. (N 14075)

Motores electricos

Compra-se de 20 a 32 HP. de bom fabricante 220 volts e 2.800 rotações. Alfandega 68, s. 9 tel. 23-4520. (N 14062)

PETROPOLIS

Vende-se bungalow com todo o conforto moderno, inteiramente mobiliado, grande varanda, duas salas, seis quartos tendo dois de criado, dependencias e dois banheiros; as chaves á rua Monsenhor Bacelar n. 399; informações pelo telephone 25-0425. (N 14069)

APARTAMENTO ACABADO DE CONSTRUIR

Aluga-se completamente independente, com todos os requisitos modernos, Rua Demetrio Ribeiro n. 182 (antiga Real Grandeza). Chaves na mesma rua numero 166 ou 168. Tratar na Casa Parcelas á rua Republica do Perú' 76. (N 14072)

VENDEDORES

Activos e bem relacionados, precisa-se á rua São José, 83, sobreloja. Tratar com sr. Gargano das 9 ás 11 horas. (N 14071)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Tratase com Amaral á rua Professor Gabizo 135, tel. 28-5205. (N 13073)

Piano 1|4 de cauda

Vende-se um fortissimo piano Crapent de grande sonoridade em luxuosa caixa de jacarandá, typo salão da marca Schiedmayer. Preço de occasião. Rua de São Christovão, 39, perto de Haddock Lobo. (N 13074)

FAZENDA

Vende-se uma no Estado de Minas, municipio de Diamantina, em logar salubre, tendo rios e muitas nascentes, oitocentos metros da estação e 10 horas de Bello Horizonte. Optima casa apalacetada, com todo o conforto moderno. Estabulo, cocheiras, armazem, muitas casas de moradia, tudo de cal e tijolos, cobertas de telha, com uma usina de 56 H. P. hydraulica, fornecendo luz para a villa, contendo uma grande caieira, grande olaria, varias mattas com madeiras de lei, uma grande pocilga para engordas de porcos com agua corrente, grande curral com casa de tijolos e coberta de telha dois tanques de carrapaticida para bovinos e suinos. Com dous a treis mil alqueires de terras, prestando-se para algodão, canna, e demais cereres, cortadas pela Central do Brasil, com as respectivas divisas demarcadas com plantas registradas e competentes marcos. Todas as cercas de arame com madeiras de lei. Boa occasião para bom emprego de capital. Vende-se á vista por 300:000$000, sem a usina. Por rs. 350$000, com a usina (só esta custou 120.000$000). Vende-se tambem a prazo com o augmento de 30:000$000, dando boa entrada. Possuindo ainda 200 cabeças de gado, cavallos, carros, carroças, charrete, ferraria e demais pertences para uma fazenda em actividade. A fazenda tem de renda annual mais de 50:000$ bruto, actualmente. Para mais informações, photographias e plantas, com o dr. Cunha á rua Pinheiro Guimarães 52, telephone 26-3693, nesta capital. (N 14074)

Residencia para familia de alto tratamento

Em ponto privilegiado de Botafogo, vende-se modernissima residencia construida em centro de grande terreno. — Cartas para A. F. (N 14009)

APARTAMENTOS Av. Atlantica n. 540

POSTO 4

Aluga-se excellente apartamento, situado no ponto central da avenida Atlantica, dispondo de 4 quartos, 2 salas e confortaveis banheiro e cosinha. Chaves com o porteiro á av. Atlantica 540 e para tratar á praça Floriano ns. 31|39 — 2º andar, por cima do Cinema Gloria. (N 14039)

Frei Fabiano de Christo

Cura milagrosa por seu intermedio em pessoa da familia. Candida e Silva Rodrigues Alves. (N 14001)

"CUTTER"

Vende-se um optimo equipado, typo "Sharpie Class". Praça Guanabara numero 47-A, 1. Governador. (N 14005)

VENDEDOR Sabão e Velas

Precisa-se. Rua Pedro Alves, 167. (N 14012)

AVICULTURA

Rhode Red Island — Vende-se 6 gallinhas a 15$000 cada. Rua Carlos de Vasconcellos 21 casa 4. Esta rua termina na praça Saens Pena. (N 14011)

COPACABANA

Vende-se moderna casa á rua Sá Ferreira n. 84, com entrada para automovel pela rua Saint Romain. Pode ser vista de 1 ás 4 horas da tarde. (N 14008)

FAZENDA MIXTA

Vende-se optima, proximo de Juiz de Fóra; para mais informações dirigir-se a João Maria Evangelista em Mathias Barbosa — Minas. (N 14015)

Terrenos no Leblon

Em local privilegiado, vendem-se lotes de 10, 15, 20, 30 x 40 e 10, 12, 15, 20, 30 x 30. Cartas para G. P. (N 14010)

SECRETÁRIA

Precisa-se conhecendo bem dactylographia e redigindo em portuguez e francez escrever para a caixa postal 1933 accrescentando os elementos de identidade, ordenado minimo, outros conhecimentos, referencias. (N 13098)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se o predio da rua Marechal Floriano 83 em leilão pelo Julio quinta feira 22, ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo pertencente a espolio. (N 14148)

Terreno Maria da Graça

Muito barato, 10 x 8. Lote 5 quadra 9, rua X, vende-se. Av. Rio Branco 9, sala 104. (N 14150)

Grupo de sala de visitas

Sofá e 2 poltronas torrado em tecido, vende-se baratissimo rua 7 de Setembro 186, loja. (N 14146)

GRUPO DE COURO

Para escriptorio, vende-se por preço de occasião rua 7 de Setembro 186, loja. (N 14149)

TOLDO VENEZIANA

Patenteado — a melhor protecção contra sol e chuva circulação livre de ar e luz, dando vista perfeita para o exterior da casa pelas fendas. Adaptavel em qualquer janella varanda ou como cortina nas marquises. Emfim a mais feliz solução em materia de toldo aspecto harmonioso a qualquer typo de vivenda. Desde o mais barato até hoje fabricado até a mais luxuosa construcção chamar o tel. 25-0739 o sr. Alfredo para demonstração na sua residencia ou escriptorio. (N 13152)

PLACA BRILHANTES

Compra-se bonita de occasião até rs. 4:000$000. Resposta para José á rua da Quitanda 72. (N 14142)

Precisa-se de um cobrador

De prestações com boa pratica que apresente fiança á rua São Pedro 242 sobrado com sr. Cicero. (N 14143)

Joias e relogios

Concertam-se á rua da Conceição 55 esq. de Senhor dos Passos tel. 24-0086. (N 14129)

FAZENDA

Vende-se no E. do Rio fazenda com 1000 alqs. de optimas terras, sendo 600 alqs. em mattas virgens com madeiras proprias para grande tirada de dormentes. 250 alqs. em pastos de capim gordura roxo e angola e 150 alqs. em vargens enxutas para plantio de canna, laranjas ou bananas e outras lavouras. Tem confortavel casa de moradia com luz electrica, installações sanitarias, agua encanada, quente e fria, casas de empregados, ditas de colonos, grandes paióes, garage caminhão armazem para negocio, usina com machina de café, arroz, moinho de fubá, tudo movido a agua. A estação da Leopoldina está situada dentro das terras da fazenda e ligada á séde por estrada de automovel Preço razoavel, facilitando-se o pagamento. Informações com o sr. Cruz, rua 1º de Março, 101-A, 1º andar, sala 6. (N 14108)

Fazenda de criação

Vende-se fazenda com 1000 alqueires de pastos e mattas, no Est. do Rio — Informa sr. Cruz, Primeiro Março, 101-A. 1º and. sala 6, das 9 ás 12. (N 14108)

FABRICA DE SABÃO

Vende-se com optima montagem em ponto central. Facilita-se. Cartas neste jornal a S. A. B. (N 14111)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24 Tel. 22-6561. (N 14112)

Rio Comprido - Terreno

Compra-se com 30.00 x 100.00 no minimo, ou casa velha com o mesmo terreno. Inf. tel. 23-3065. (N 14117)

Pensão a domicilio

Familia de tratamento fornece de 1ª ordem e variada. Informações pelo tel. 36-3731. (N 14118)

Quarto com pensão

Aluga-se, independente, em casa de familia a senhor de tratamento, informações tel. 26-3731. (N 14118)

Casa - Larangeiras

Aluga-se a casa á rua Marechal Pires Ferreira 28, de preferencia a quem ficar com as cortinas: 4 quartos, sala de visitas, hall, gabinete, sala de jantar, quarto exterior de empregados e garage. Perto do Collegio Sion. Vende-se os moveis a quem interessar. Mostra-se qualquer dia das 14 ás 16 horas. (N 14119)

CONVERSIVEL

Vende-se Auburn, typo moderno, pintura opalescente, estado optimo. Agencia Auburn. Praia Botafogo 320. (N 14122)

MACHINAS

Vendem-se de cortar papel em bobina e enrolar. Rua General Camara, 323. (N 14121)

Machinas a prazo

Vendem-se para caixas de papelão e typographia, rua General Camara 323. (N 14121)

TERRENO TIJUCA

Vende-se o bello lote plano 10 m. de frente 45 de fundo já com pedra para construir rua Itapira n. 11, bem no ponto bondes Tijuca. Trata-se Aguiar, 44. (N 14141)

EDIFICIO MARIANTE Apartamento de luxo

Aluga-se á rua Julio de Castilhos n. 83, posto 6, para familia de tratamento. Tratar com "Bastos de Oliveira". S. A. r. Ouvidor, 59. (14134)

COPACABANA

Aluga-se optimo predio a familia de tratamento, sem creanças, á rua Conselheiro Lafayette, 60, quasi esquina da av. Rainha Elizabeth — Chaves no numero 64. (N 14136)

SINGER COM MOTOR

Vende-se 1 de cozer e bordar com 5 gavetas, com motor, junto ou separado rua Pereira Nunes 247, Aldeia Campista. (N 14131)

RADIO 500$

Vende-se 1 Westingouse está novo, motivo urgente rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (N 14131)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2 lindos, apartamentos na rua Taylor 42, nos mesmos estando a 8 minutos do centro commercial, goza-se de uma temperatura agradavel e com a ausencia de pó e ruidos. (N 13154)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (N 14132)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Escreva para C. postal 1058. Rio remetta nome, edade, estado civil sello para a resposta. (N 13161)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas, tel. 48-0893. (N 13162)

FUNDAS

"CASA SANTOS"

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição 59, proximo á rua Buenos Aires. (N 13147)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular embora precisa alguns reparos. Informes tel. 40-0241. (N 13143)

AUTOCLAVE

Vende-se. Tratar com Saldanha á rua Invalidos n. 123. (N 14018)

AUTOMOVEL CLUB

Compra-se titulos de socio proprietario deste club a 1:000$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 14024)

Grajahu' — Linda casa

Acabada de construir com todo capricho, ainda não habitada, vende-se optima e linda casa com 3 quartos, ampla sala dependencias, abrigo para automovel e jardim, á rua Araxa 138. Tratar Quitanda 86 — 4º andar com Augusto Pereira. (N 13016)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se, de 2 pavimentos em optima rua proximo a Voluntarios, com 4 quartos internos e 2 outros separados, em apartamento independente, salas de entrada e de visitas, ampla sala de jantar, 3 banheiros etc., quarto para empregados entrada para auto, jardim na frente e ao lado. Residencia confortavel. Ver e tratar com o proprietario á rua Paulo Barreto, 41. (N 13111)

FONTE DA SAUDADE

Vende-se lotes de 12 mts. de frente neste aprasivel recanto, á 30 e 35 contos, com facilidades. Inform. Estrella. Edif. Carioca sala 420. (N 13108)

CHEVROLET 1934

Vendo um Master duas portas cor vermelho escuro quasi novo por preço de occasião motivo viagem, telephone 26-6526 até meio dia. (N 13107)

FONTE DA SAUDADE

Vendem-se lotes de 12 mts. de frente, neste aprasivel recanto de 30 á 35 contos com facilidades. Inform. com ESTELLA. Edif. Carioca sala 420. (N 13109)

Quarto em apartamento

Casal de todo respeito aluga um optimamente mobiliado a cavalheiro distincto. Rua Riachuelo 133, apt. 44. (N 13105)

U R C A

Terreno. Vendo optimo lote de 10 x 30 na rua Ramon Franco, lado da sombra. Tratar com Jorge Leite, na Avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (N 13117)

Inglez por correspondencia

Methodo pratico, facil e seguro. Preço baratissimo. Informações á caixa postal, 30, Nictheroy. (N 13099)

MIRA DE CASELLA

Vendo uma nova e por preço de occasião. Tratar á rua São José 78 sobrado com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (N 13094)

Macacos, cobras e ratos brancos

Compram-se macacos de qualquer especie, cobras, e ratos brancos. Offertas a sr. Kurt. Praia do Flamengo 168. (N 13091)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos, com 3 quartos 1 sala e todas as demais dependencias, á rua das Accacias, 69, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71 e 73. (N 13089)

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos com 3 quartos 1 sala e todas as demais dependencias, á rua Pedro Americo 136 trata-se com David & Cia. á rua do Ouvidor, 71 e 73.

Russel — Terreno

Vende-se para apartamento — tratar com Santiago Kirechenko rua 1º de Março 9, 4º. (N 14101)

HYPOTHECA

Dinheiro. Empresta-se sob hypotheca, juros 10 % liquido, a tratar com João Ferreira, rua da Carioca 10, 1º andar. (N 14102)

Collocação para predios e terrenos

João Ferreira da Fonseca corretor de immoveis, acceita para venda immediata, predios e terrenos bem localizados. Rua da Carioca 10, 1º andar tel. 22-7842. (N 14102)

TERRENO

Vende-se á praça General Osorio superior lote de 10 x 50, trata-se á rua da Carioca 10, 1º andar. João Ferreira. (N 14102)

GRANDE TERRENO — VENDA

Vende-se bem situado, com frente para duas ruas um excellente terreno, que serve para muitas construcções de predios, ou para fabrica, industria ou para retalhar em lotes, tem por uma rua 86 metros e por outra 60 metros, situado á rua Torres da Silveira, esquina da rua Fagundes Varella. Quasi esquina da rua Clarimundo de Mello, e rua Assis Carneiro, Piedade. Preço 75 contos. tratar com o proprietario, á rua do Ouvidor 37, loja. (N14105)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencias ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 146 catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468. (N 14104)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca ou oleosa. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 25-2126. Só attende a senhoras. (N 14100)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pella, pote apenas 6$500, vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor numero 183. (N 14100)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 14100)

CASA COPACABANA

Aluga-se confortavel da rua Xavier da Silveira n. 104. Chaves no n. 100. Trata-se na rua Toneleiros n. 380. (N 14088)

FORD V 8

Vende-se tratar pelo telephone 26-2157. (N 14095)

U R C A - 36:000$

Vende-se 10 x 20 esq. Alte. Gomes Pereira. Tratar com Alberto 7 de Setembro 44, sala 3. (N 14097)

URCA - 45:000$

Vende-se terreno 12 x 26 e 20 x 30 por 50:000$ desmembra-se frente para o mar. Trata-se com Alberto R. 7 de Setembro 44, sala 3. (N 14097)

Compra de predios para renda

Compram-se predios bem construidos e conservados, para applicação de capital, produzindo boa renda. Telephones 24-0496 e 26-3167. (N 14026)

RADIOS

MELHORES MARCAS
50$000 MENSAES S/FIADOR
7 de Setembro, 77 1.º
Tel. 23-1351.
(N 09800)

APARTAMENTOS MACAU

Rua Nascimento Silva 568 — Ipanema

Alugam-se optimos e confortaveis ainda não habitados. Aluguel 450$ Tratar pelo tel. 23-4186. (N 00801)

APARTAMENTOS

Botafogo — Rua Almirante Guilhobel 51 — entrada pela rua S. Clemente 139.

Alugam-se optimos, acabados de construir, c/ todo conforto moderno. Aluguel 450$000 — Tel. 23 - 4186. (N 09800)

L A N C H A CHRIS - GRAFT

Vende-se uma completamente nova — motor "Chrysler" — 18 pés — desenvolvendo 30 milhas horarias — pouco consumo — para 6 passageiros Tratar pelo telephone 22-4045, com o sr. Alfredo. Preço 13:000$000 (N 13059)

RESIDENCIAS EM COPACABANA

AV. ATLANTICA OU RUA DOMINGOS FERREIRA

Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos de Copocabana, sem fazer pezar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de 57:000$000 a 125:000$000. Informações com Graça Couto & Cia., sómente das 16 ás 18 horas — Rua 1.º de Março, 51 - 3.º andar — Phone 23-2951. (N 13048)

APARTAMENTOS A 250$

Alugam-se, de 250$ a 330$ novos e muito confortaveis pequenos apartamentos para 2 a 3 pessoas. São em bello edificio acabado de construir á Av. Mello Franco n. 37 Ipanema. Tratar Alpha S/A. Largo da Carioca 5, 7.º andar. S. 707. Telephones 22-6606 e 22-7976 (N 13024)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre, Buenos Aires e Uruguayana ,bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, U r c a, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.º andar. (N 13131)

P R E D I O

Vende-se o bom predio da rua Frei Caneca, 181. A loja está occupada por negocio e o sobrado por moradia de familia. Trata-se á rua de S. Pedro, 145, loja. (N 12034)

COPACABANA

Aluga-se a rua Domingos Ferreira, muito proximo á Avenida Atlantica, optimo predio de luxuosa construcção e com os mais modernos requisitos de conforto e hygiene, inclusive frigidaire e garage. Chaves e informações — Armazem Americano — Rua Copacabana 761. (N 13101)

Magreza, Debilidade organica, cansaço physico, Fadiga intellectual?

Hemoplason

(N 12129)

Professora de canto — Olga Mussulin

Residencia: 22-3274; Conservatorio: 23-4660. (N 10572)

FRAQUEZA SEXUAL

Apparelhos para o tratamento em ambos os sexos. Peçam informações á PROCURADORA CONFIDENCIAL á rua Rodrigo Silva 30, 2º and. Rio. (N 13122)

CASA PARA ESTRANGEIROS

Vende-se uma pequena casa lindamente situada em Santa Thereza, a 8 minutos, a pé, do largo da Lapa, pela rua Taylor, com 2 salas, 3 quartos, optimo banheiro, etc. O terreno tem 19 metros de frente, podendo ser edificado outra pequena casa. Recebendo o sol pela manhã, e gozando a sombra á tarde, com uma soberba vista para a barra e bahia, sem poeira, sem ruido, esta casa é um verdadeiro sanatorio. Seu estado é perfeito e pode ser vista a qualquer hora do dia. Informações na rua Carioca, 54. (N 14082)

VENDE-SE

Um terreno medindo 17 x 30 esquina em Copacabana no posto 4, a tratar sem intermediarios. Av. Rio Branco 245, loja. Tel. 22-4976. (N 14049)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça concedida. Thales da Costa. (N 13128)

Imitações de joias

As melhores e mais perfeitas. Ouvidor 191, 1º Entrada pelo L. S. Frc°. (N 13126)

TERRENO IPANEMA

Vende-se um lote de 9 x 21 entre os predios 38 e 46 da rua Barão de Jaguaribe. Tratar hoje tel. 27-7075. (N 13118)

IPANEMA TERRENO

Vendem-se um lote de 14 x 10 na rua Montenegro; um de 10 x 30 e outro de 20 x 46 na rua Visconde de Pirajá. Tratar com Richard av. Rio Branco 117, 3º sala 316. (N 13118)

Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se facilitando o pagamento um lote de 12 x 34 lado do Jardim Botanico. Tratar av. Rio Branco 117, 3º sala 316. (N 13118)

Escriptorio, 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas, para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (N 13146)

??? Sem Entrada ???

Construcções, reformas e pinturas com metade ao (habite-se) e o restante relativo aos alugueis, com as seguintes peças (4.) 9:000$ (5.) 12:000$ (6.) 15:500$ e (7) 16:800$. N. B. não tem hypotheca, nem juros e nem (dinheiro), adeantado, r. Alfandega 239 sobr. das 12 ás 16 horas tel. 24-4435.

UNDERWOOD

Vende-se usada n. 26. Theophilo Ottoni, 191. (N 13139)

TICO-TICO

Vende-se mesa livre, Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (N 13139)

TESOURÃO

Vende-se para folha 0,70, Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (N 13139)

UNDERWOOD

Vende-se usada n. 26. Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (N 13139)

Industria Caseira

VENDE-SE UMA
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (N 13139)

TORNOS MECANICOS

De precisão 1 m, 1 1|2, 2 e 3 m. entre pontas reforçados vendem-se rua Senhor do Mattosinhos 58. (N 13142)

FREZA N. 3

Com todos os 3 movimentos automaticos vende-se r. Senhor do Mattosinhos numero 58. (N 13142)

ANTIGUIDADE

Vendem-se uma nota bancaria, do extinto Banco Mauá, no valor de 100 pesos uruguayos. 26-1350. (N 13138)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradece grande graça alcançada. — Zuleida. (N 13137)

SELLOS — SELLOS

Compro e troco, Riachuelo 169 apt. 12. Tel. 22-3908, Sr. FINK. (N 13134)

CRAVOS AMERICANOS Cento 15$ dos bons Inferiores cento 8$ e 12$

A domicilio ou no deposito á praça da Bandeira 133, tel. 28-9204.. (N 13189)

PROCURAL Marcas & Patentes

Escriptorio especializado em registro de marcas de industria e commercio, nome commercial e titulo do estabelecimento. Privilegios de invenção, modelos industriaes etc. Enviamos prospectos explicativos. "PROCURAL" — R. Buenos Aires, 44. 2º, tel. 23-3831 — Rio (N 13133)

Ouro! Ouro! Ouro!

Em joias velhas até 21$600 a gr. O melhor comprador do Rio A CASA DO OURO, Ouvidor 95. (N 08971)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladoras e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA. (N 08970)

Massagista française *Madame Louisette*

Recebo no domicilio, á rua Joaquim Silva, 31, perto da rua da Lapa, tel. 22-3187. (N 8963)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações vigilancias. Pagamento depois de terminada. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957. Filiada Agencia FOX (Lisboa). (N 11935)

Lido — Copacabana

Aluga-se na Casa Rosada optimo apartamento mobiliado tratar com o porteiro telephone 27-4678. (N 12045)

Gymnastica moderna

Curso para creanças e adultos p. prof. dipl. na Allemanha. Inf. 27-2633 e 27-4331 Collegio Rio de Janeiro. (N 08885)

CASA PIZZOLATO

Sedas estampadas desde 5$800. Uruguayana, 123. (N 08883)

Renda de almofada

E finas applicações como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no Centro das Rendas" na av. Passos 69. (N 08877)

DORMITORIO E SALA

Vendem-se juntos ou separados lindas mobilias folheadas a imbuya modelos modernissimos por verdadeiro preço de occasião á rua Riachuelo 418. (N 10673)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo Assembléa 106 Tel 22-1224. (N 11594)

Piano Bechstein novo

Vende-se um em cor clara tres pedaes cordas cruzadas e cepo de metal; na avenida Rio Branco 123. (N 10712)

CAMAS PATENTE

Legitimas a 40$000 para solteiro colchões, fabricam-se e reformam-se a preços baratos dormitorios a 300$000 com mais turcas de madeira a partir de 12$ — E' só telephonar para a Colchoaria Progresso 25-3889. Rua do Cattete 45. (N 08002)

A FREI ROGERIO E FREI FABIANO

Agradece uma graça alcançada Vera (N 08950)

Srs. proprietarios

Pintura ou reforma de predios, tel. 22-7165. Facil pagamento. Das 13 ás 17 horas. (N 08814)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar Ex-director de 2 asylos. (N 08915)

CASA MOBILIADA

Procura-se uma de preferencia, Flamengo ou Gloria, informações pelo telephone 23-1398 das 10 horas ás 4 horas. 11913)

CRAVOS

E rosas cento 8$ a 14$000 entrega gratis tel. 23-0684. (N 11927)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento, n. 10. (N 09397)

ALTA COSTURA

Mme. Macedo e Haydée offerecem, ainda neste mez, a opportunidade de fazerem o seu vestido, por um preço de occasião. Rua Gonçalves Dias, 67. 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (N 10230)

STENO - DACTYLOGRAPHA

Procura-se uma, que tambem saiba calcular bem. Apresentar-se, com referencias, á — MATTHEIS & CIA. — Rua Benedictinos 17 - 2.º and. (N 12107)

COMPRA-SE A VISTA

Avenidas no maximo, de 20 casas e Apartamentos até 500:000$000; de construcção recente.

Não se acceitam intermediarios.

Av. Rio Branco n.º 49 (Casa Bancaria Moneró). — Tratar com o sr. TELLES. (N 12093)

EDIFICIO URCA

Alugam - se os dois restantes apartamentos com todo o conforto, luxo, vista incomparavel, elevador e garage, á Rua Marechal Cantuaria 386 Urca — Preço 600$000. (N09853)

PENSÃO MILTON

Alugam-se esplendidos quartos para familias e cavalheiros de tratamento — Marquez de Abrantes 26. (N 12126)

Vende-se 35:000$

Terreno medindo 7 ms.15 por 35,20 de fundos á rua Frei Caneca, proximo á rua Paula Mattos, Informa-se á rua General Camara 136, sob. tel. 23-3101. com o sr. Pacheco, das 3 ás 6 horas. (N 12125)

HYPOTHECA

Precisa-se 950 contos sob garantia construcção na avenida Atlantica no valor total de 1.600 contos. Não se dá commissão a intermediarios. Informações com Carlos ou Portella á rua Ouvidor, 164, 1º andar. (N 09881)

FRIGORIFICO

Vendem-se por preço muito barato, um compressor, tanque e muitos utensilios proprios para fabricação de gelo ou industria similar; á rua Benedicto Ottoni ns. 56 e 58. S. Christovão; as chaves estão no n. 54. (N 08989)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 08979)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço muito a graça recebida — Maria Rosa. (N 11946)

Bungalow - Grajahu'

Vendem-se acabados de construir, com todos os requisitos modernos, hygienicos e de fino gosto, em rua particular neste saluberrimo bairro. Differentes typos isolados, entradas independentes, com dois quartos, uma sala clara e arejada, banheiro completo e moderno, cosinha com fogão a gaz e armario despensa. Preço á vista 26:000$ e a prazo metade a vista e metade a se combinar. Rua Itabaiana 120. Acham-se abertas. Tratar com o dono á rua Buenos Aires 46, 1º. (N 12122)

Negocio de occasião

Vende-se muito barato, um lindo e novo cabriolet Packard. Não se attende a intermediarios. Tratar com Santos á rua Conselheiro Saraiva 34, sobrado. (N 09877)

CASA NO LIDO

Aluga-se optimo predio com garage. acabado de pintar, á rua Duvivier 64. Chaves á rua Ministro Viveiros de Castro 116, apartamento 12. Tratar com dr. Neiva no Edificio Odeon sala 1.022. (N 09869)

"BARATOL"

Matar baratas. Rua do Ouvidor 160, 3º — Delfim Teixeira. (N 12024)

BUNGALOW

Icarahy C. do Rio, vende-se de excellente construcção, em centro de terreno 4 q. 3 s. cosinha dispensa etc. Ao lado grande garage, quarto de criados, banheiro e W. C. Em cima apartamento independente com quarto, sala, banheiro e pequena cosinha. Fogões e aquecedores a gaz. Podendo ser pago parte a vista e o restante em longo prazo em prestações mensaes. Tratar no Rio, tel. 23-9457. (N 09860)

Apartamentos no Lido

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Haritoff ns. 5 e 7. (N 08999)

CAMPOS E. DO RIO Machinas para serraria

Vendem-se as seguintes machinas usadas, mas em perfeito estado de funccionamento por preço razoavel.
Um engenho "Otto", de 45 por 45 e cosqueiras.
Uma plaina de 4 faces de Tetchert.
Dois motores Cardoso. Segura de 10 H. P.
Eixo de transmissões e serra circular.
As pessoas interessadas podem obter mais informações e ver as machinas em Campos com sr. João Oberli no Hotel Gaspar. (N 09855)

CENTRO BANCARIO

Aluga-se o predio á rua da Alfandega 55, perto da avenida trata-se á rua Benedictinos 25 (N 08995)

OCCASIÃO

Vende-se bomba de sucção especial para extracção de areia, com capacidade de 100 m3, por hora, conjugada com motor "Saurer-Diesel" a oleo, de 70 HP. e 4 cylindros. Informações á rua S. Pedro 14, loja. (N 08994)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno, ponto final do bonde de Gavea, tendo de frente 17 metros; rua Marquez de São Vicente 425, tratar na mesma rua no 432. (N 09849)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas ,nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (48414)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85 87

CASA ARNALDO (48739)

A MELHOR borracha para carimbos, preço 12$. Casa Fragata; á rua Andradas 78 Rio. (49522)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (49530)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45. tel. 23-4597 (48700)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(48551)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire, 81183, onde se trata. (50983)

QUER POSSUIR UM BOM RADIO ?

Nada mais facil. Vá "A Capital" e examine o radio americano "Sparton", de ondas longas e curtas, que é o melhor de todos os radios. A Capital lhe venderá o "Sparton" a credito pelo seu vantajoso systema "Sorteario", que faculta ao comprador 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar. Peça informações. Facilmente poderá possuir o melhor de todos os radios. (49332)

P I A N O S

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(49540)

Joias

DE OURO, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS.

M A X I M A

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 205 — Tel. 23-1464 (49555)

MOVEIS E RADIOS

Não comprem sem visitar a exposição e indagar condições da Soc. Fides. Buenos Aires, 85. Loja. Tel. 23-1107. (50202)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortavel, claros e principalmente multissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, têm ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos accensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (N 09375)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 11768)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua da Alfandega, 91, tel 23-4291. (N 09327)

PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 30 mezes. — Grande stock. Unico agente
A. MATHIAS Av. Rio Branco, 123 (N 10711)

EDIFICIO LARTIGAU

LADEIRA DA GLORIA, 12

Apartamentos luxuosos, maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro e com garage. Alugueis modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A; r. Ouvidor, 59. (N 14135)

JACARÉPAGUA'

Vende-se á Estrada Freguezia 553, optima residencia para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. (N 14133)

LEILÕES

O leilão de 17 ficou transferido para o dia 22 de Agosto de 1935

A. SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1º, 31
(51910) 77

Leilão em 23 de Agosto de 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(51884) 77

LEILÃO DE PENHORES
28 DE AGOSTO DE 1935
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(52031) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 233)
Leilão em 20 de AGOSTO
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(51705) 77

LEILÃO DE PENHORES
19 de Agosto
AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 18 de julho p. p. O catalogo está publicado no "Diario de Noticias" de hoje.
(N 14127) 77

LÉVY GOMES & CIA.
13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 20 de Agosto de 1935
(N 20800) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
22 DE AGOSTO DE 1935
(N 11897) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 807.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão Aleijada soffrendo de ataques epilepticos
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes, 59 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE modernos apartamentos com quatro peças, no edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre n. 12, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre n. 6, esquina da rua Riachuelo.
(50384) 1

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Uruguayana n. 127, trata-se na loja. (N 14125) 1

ALUGA-SE optima sala no Edificio Carioca, com contrato por 6 mezes. Tratar Administração de Immoveis Alpha S. A. Largo da Carioca, 5, s. 707. Tel. 22-6606 e 22-7976. (N 9862) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rezende n. 87; chaves na loja, tratase com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varejistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 14039) 1

ALUGA-SE sala independente e quarto luxuosamente mobilados, a casal sem filhos ou a senhor do commercio. Rua Francisco Muratori n. 52. (N 13072) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE um sobrado, aluguel 280$ e taxas, 4 quartos, sala, cozinha, fogão a gaz, banheira, aquecedor; chaves na loja, das 11 ás 5 horas; rua José Vicente, 46-A. (N 12109) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE predio, 1 pavimento, com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Conde de Irajá n. 69. Informações telephone 27-6369. (N 13055) 4

ALUGA-SE a senhora ou casal sem filhos um bom quarto em casa de familia, á rua da Passagem, 109, Botafogo. (N 13070) 4

ALUGAM-SE em casa de familia portista, excellentes aposentos com pensão de 1ª ordem, á familias e cavalheiros de tratamento. Predio apalacetado proximo á praia. Conforto, asseio e hygiene. Rua Marquez de Abrantes, 204. Tel. 26-2758. (N 14003) 4

ALUGAM-SE apartamentos novos á rua Candido Gaffrée, 189, Urca, com 3 quartos, 2 salas, banheiros, cozinha, garage, tanque, terraços. Aluguel 650$000. Ver a qualquer hora. Tratar tel. 23-3771 (N 14016) 4

APOSENTO. Aluga-se um independente a cavalheiro. Tel. 26-0016. (N 13182) 4

ALUGA-SE o ultimo apartamento do predio acabado de construir á trav. Real Grandeza, 4 (junto ao Tunnel Alaor Prata), com tres quartos, sala e dependencias. (N 12098) 4

SALA de frente e um quarto para solteiro, mobiliados, em casa de familia estrangeira com pensão, aluga-se na praia de Botafogo, 116. (N 9847) 4

VENDE-SE o predio da rua Miguel Pereira, 92. L. Leões. Ver das 2 ás 5. Tratar tel. 23-3771. (N 14017) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o predio novo da rua Marqueza de Santos n. 32, tendo sala, quatro quartos e mais dependencias, e todo o conforto. Está aberto. (N 13103) 5

ALUGA-SE independente, sala mobilada, com todas commodidades; Cattete, 335, sobrado. (N 12111) 5

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, bem mobilada, em casa de senhora estrangeira. Rua Andrade Pertence n. 29. (N 08990) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA. Posto 2. Aluga-se magnifica sala e quarto, juntos ou separados, ricamente mobilados, tem terraço, com linda vista para o mar; em residencia de pequena familia estrangeira, á avenida Atlantica n. 438. (N 13063) 8

APARTAMENTO de luxo, aluga-se um com optimo passadio, á rua Gustavo Sampaio n. 208, Leme. Tel. 27-6843. (N 14044) 8

ALUGA-SE uma moderna casa apartamento na rua Hariloff, 61, proximo ao Lido. Posto 2. Trata-se no 59, da mesma rua. (N 14027) 8

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, com pensão, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira, 59, Copacabana, proximo á praia, posto 4. (N 14041) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Itabaiana, á rua Barata Ribeiro, 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (N [illegible]) 8

ALUGA-SE em casa de familia duas amplas e confortaveis salas de frente, juntas ou separados, com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Preços modicos. Rua Miguel Lemos n. 48. (N 14140) 8

APARTAMENTO em Copacabana. Aluga-se, bem situado, arejado, para familia. Rua Projectada n. 62, largo do Inhangá. Aluguel razoavel. Informações A. Costa ou telephone 27-4707. (N 14105) 8

ALUGA-SE o predio da rua Sá Ferreira n. 66. Aberto das 8 ás 4 horas. (N 14114) 8

APARTAMENTO. Traspassa-se um no Edificio Ceará, 7º andar, lado do mar, com 4 peças, a quem comprar o mobiliario, ao valor de seis contos. Aluguel 700$000 mensaes; inf. no mesmo, das 12 ás 15 horas. (N 9869) 8

ALUGA-SE por 450$000 optima casa com 1 sala, 3 quartos e mais dependencias, para familia de tratamento, á rua Barcellos n. 90, casa X, está aberta; mais informações phones 27-5324 ou 27-3550. (N 12092) 8

ALUGA-SE em Copacabana, posto 6, á rua Gomes Carneiro n. 140, predio, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, aluguel 700$. Chaves por favor na esquina. Rua Bulhões Carvalho n. 109. (N 11945) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se apartamento independente, de construcção recente, acabamento esmerado, em local tranquillo. Dois quartos, sala, quarto para empregada e todas as demais dependencias. Travessa Santa Leocadia, 4, Copacabana, posto 4. Chaves com o porteiro no n. 19. Tratar pelo telephone 22-1550 com o sr. Werneck. Preço 550$000. (N 12078) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se rua Souza Lima, 17, a 10 m. da Av. Atlantica, 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, maximo conforto; pinturas novas. Chaves no apartamento 3 (N 11978) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado a um senhor ou rapaz do commercio; rua Siqueira Campos, 232. (N 8998) 8

ALUGA-SE bom apartamento independente em casa de familia, á rua Barata Ribeiro n. 535. (N 8966) 8

COPACABANA. Aluga-se por alguns mezes, sem moveis, a sumptuosa casa da avenida Atlantica, 124. Tem 4 salas, 6 quartos e tres banheiros. (N 14042) 8

CASA COPACABANA — No posto 4 — Vende-se nova, 4 quartos, 2 salas, garage. 125 contos. Facilita-se o pagamento. Informa-se Rua Copacabana n. 659, Selano. (N 09880) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de linda sala bem mobilada, vista para o mar, com fina pensão. Av. Atlantica n. 522. (N 08986) 8

EDIFICIO SCHERMANN — Moderno apartamento ainda não habitado, a poucos metros da praia, dotado de quarto de empregada. Ayres Saldanha, 28 (Posto 4). (N 9715) 8

LIDO. Rapaz solteiro aluga em seu apartamento, sala de frente, mobilada, com banho. Tel. 27-3039. (N 14045) 8

POSTO 4 — Aluga-se em casa de familia allemã, optimo quarto para solteiro ou casado, mobilado e com excellente pensão e fornece-se a domicilio, comida de primeira ordem. Tel. 27-3233. (N 12091) 8

ROOM to let in English Home good food 568 Avenida Atlantica. — Phone 27-2343.
(N 12015) 8

TRASPASSA-SE o optimo apartamento n. 5 do Edificio Marijá, rua Julio de Castilhos, 102, posto seis. Sala, varanda, tres quartos e quarto de empregada, dois banheiros. Aluguel modico. Tratar no local e pelo telephone 27-2035. (N 9842) 8

ESTACIO

ALUGA-SE quarto mobilado a senhor ou a rapaz de todo respeito, em casa de pequena familia socegada, á rua Corrêa Vasquez n. 7. Estacio. (N 13097) 9

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada, com pensão de primeira ordem, a casal de tratamento, 43, rua S. Salvador, Flamengo. (N 14076) 10

FLAMENGO. — Em magnifico predio, rua distincta e socegada, aluga-se optima sala e quarto, sem refeições. Rua Honorio Barros, 26, transversal Senador Vergueiro. (N 13172) 10

PRAIA Flamengo, 300 — Em casa moderna e de todo conforto, magnifico ponto, familia distincta, aluga uma sala e quarto, a pessoas de tratamento. (N 13172) 10

FLAMENGO — Em casa de familia distincta, aluga-se excellente sala, á rua Marquez de Abrantes n. 142. (N 14036) 10

FLAMENGO. Em casa de familia allemã, alugam-se salas bem mobiladas com muito asseio e optima comida, a casal de tratamento rua 2 de Dezembro 35. (N 13060) 10

FLAMENGO. Optima sala independente, em casa moderna e de todo conforto, asseio e ordem, agua abundante, aluga-se, sem pensão, a senhor distincto e de tratamento, casa dirigida por senhora só. Rua Dois de Dezembro, 22. (N 14058) 10

FLAMENGO. Rua Senador Vergueiro, 86, quarto com agua corrente, para casal, optimo passadio. (N 13110) 10

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, salas e quartos bem mobilados, para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços razoaveis. Rua Silveira Martins n. 146. (N 12038) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira, um optimo aposento luxuosamente mobilado, agua corrente, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 48. (N 08902) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 219 Flamengo. (N 9791) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo apartamento á rua das Acacias n.º 45, com accommodações para familia de tratamento. Está aberto. — Tratar com "Bastos de Oliveira" S/A. r. Ouvidor nº 59.
(N 14133) 11

ALUGA-SE optimo predio á rua 12 de Maio n. 109, c. 1; chaves no n. 193. Trata-se na Empresa de Administração Predial Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (N 13036) 11

Ipanema

ALUGA-SE de 250$ a 330$ novos e muito confortaveis pequenos apartamentos, para 2 ou 3 pessoas. São em bello edificio acabado de construir, á av. Mello Franco n. 37, Ipanema. Tratar Alpha S. A., largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 707. Tel. 22-6606 e 22-7976. (N 13025) 12

ALUGA-SE o apartamento 6 da Avenida Henrique Dumont, 125; chaves por favor no apartamento 2. Trata-se á rua Buenos Aires n. 255. Telephone 24-1583. (N 12019) 12

ALUGA-SE casa, dois pavimentos, quatro quartos, tres salas, 700$000 mensaes, na rua Prudente de Moraes n. 452, Informações na avenida Rio Branco n. 109, 2º andar, sala 12. (N 09816) 12

ALUGA-SE acabado de construir o predio n. 251 da rua Barão de Jaguaribe, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creado, abrigo para auto e um lindo terraço. Trata-se pelos telephones 23-6418 e 48-5860. (N 14014) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Carandahy n. 39. Propria para noivos. Informa 26-1367. (N 13112) 14

Laranjeiras

CASA espaçosa, 2 pav. Serve para 2 familias, está limpa. Tem mina da agua; rua Cosme Velho n. 293. (N 9551) 1[illegible]

INSTITUTO TECHNOLOGICO. Cursos de Agrimensura, Agronomia, Construcção Civil Electro-Mecanica e Chimica Industrial. Aulas nocturnas. Para vestibular, etc. Trata-se na Secretaria. Edificio Rex, 769. (N 14053) 87

SALA mobilada em casa de senhora estrangeira. Rua Gago Coutinho, 36. Laranjeiras. (N 14049) 1[illegible]

Leblon

ALUGA-SE um confortavel predio acabado de construir, com garage, á rua Venancio Flores (antiga Dr. Azevedo Lima). Leblon n. 112. (N 13065) 17

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE na Avenida Paulo de Frontin n. 297, esquina da rua Barão de Itapagipe, um bom armazem com 8 portas. (N 13158) 22

ALUGAM-SE aposentos muito asseiados no Edificio Frontin, na Avenida Paulo de Frontin n. 299, com omnibus e bondes á porta. (N 13157) 22

ALUGA-SE uma boa casa na rua Miguel de Frias n. 55, aluguel 370$, com contrato de um anno. (N 13156) 22

Tijuca

ALUGA-SE casa acabada de construir, todo conforto moderno, 4 quartos, etc. Aluga-se 500$000 e taxas. Rua São Miguel n. 16 Muda da Tijuca. Chaves no local. (N 13050) 27

ALUGA-SE a pessoa de trato, a casa n. 2, á rua Desembargador Isidro n. 116, com 3 quartos, duas salas, hall, quarto de banho completo, jardim, varanda e quintal arborizado. Póde ser vista; tratar na mesma. (N 13064) 27

SALA e quarto com agua corrente, mobilada alugam-se a casaes distinctos, optimo passadio. Casa familia. Haddock Lobo, 285 (N 14070) 27

INSUPERAVEL pensão. Sala de frente e quarto, com pensão, em confortavel palacete; rua Haddock Lobo, 44. (N 13105) 27

ALUGAM-SE bons apartamentos na Tijuca, rua Maria Amalia, 120, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e WC. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho, avenida Rio Branco, 91, 7º andar, sala 6, Telephone 23-3118. (N 12103) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE um predio, por contrato, para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, 2 W. C., lindo pomar, entrada para automovel, em terreno completamente murado, á rua Borja Reis n. 137, Bocca do Matto, estação do Engenho de Dentro. Acha-se aberto. Trata-se á rua do Rosario n. 138, com o proprietario, o tabellião. (N 9811) 28

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO tem sempre boas casas para alugar. Tratar com a administração, na praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (N 11589) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA MARACANÃ. Vende á vista ou a prazo, magnifico terreno plano, de 20 metros de frente, muito proximo á rua S. Francisco Xavier. Só directamente ao interessado, á rua dos Andradas n. 15, 1º. (N 13085) 91

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de senhora só, á um senhor discreto. Telephone 25-4800. (N 14089) 10

AV. TRAPICHEIROS. Vendo lote de 11 x 30, proximo largo da Segunda-Feira. Tratar 28-4205. (N 14006) 91

ADMINISTRAÇÃO de propriedades e venda de predios e terrenos. A Administradora Urbs S. A., á rua do Rosario n. 129, 1º andar, esquina de Ourives, fundada em 1924, com secção bancaria, encarrega-se, mediante modica commissão. Directores: Dr. Carlos Castrioto, Thenar Leonardo e Dr. Alcides de Vasconcellos. (N 13026) 91

APARTAMENTO. — Vende-se pelo preço de 83 contos, sendo 27 contos á vista e o restante em prestações de 565$ mensaes, optimo apartamento em soberbo edificio situado junto á Av. Atlantica — ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

ANDARAHY — TERRENOS — Rua Botucatú, recentemente calçada, principia defronte ao 908 da rua Barão de Mesquita, ficam á cinco metros dos bondes, omnibus e o novo e colossal Cine Grajahú, lotes de 8x20 por 10:000$, 9x20 por 11:000$, e 10x20 por 12:000$. A' vista e não reduzo preço. Rua Buenos Aires n. 46-1º. (N 12123) 91

ANDARAHY — TERRENO — Esquina magnifica para negocio ou linda residencia. Rua Campinas, lado par, esquina da praça Nobel, mede 10x10, está approvado pela Prefeitura. Preço — 6:500$. Rua Buenos Aires, 46-1º. (N 12123) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se pelo preço de 550 contos rico e moderno palacete completamente mobiliado construido em centro de terreno. - ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

BONITAS e modernas casas. Vendem-se, em todos os bairros desta capital, desde 35 até 300 contos, muitas com facilidade de pagamentos; tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (N 14103) 91

BOTAFOGO — Predio moderno de 2 pavimentos, vende-se pelo preço de 110 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vendo lote todo murado 10x30, na melhor rua transversal. ALVARO, 25-4205. (N 14007) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos á rua Barão de S. Francisco Filho e Maxwell. Occasião unica, 10,50x15, por 8:500$, esquina de 10x13, por 9:000$; 10x22, por 12:000$; outros de 9x28 e 9x30, por 11:500$ e outros. Rua Buenos Aires, 46-1º. (N 12123) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — No lindo do bairro Grajahú, á rua Itabaiana n. 120, casa VI, vende-se por 26:000$, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo. Acha-se aberta. (N 12123) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio á rua Sorocaba n. 138, com terreno de 15 m. 40 de frente por 48 m. 70 de extensão, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 21 de agosto de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (N 10821) 91

BOTAFOGO. Vende-se predio com 2 salas, 4 quartos, etc., 45 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 13136) 91

COPACABANA. Vende-se á rua Barata Ribeiro, terreno 12x28. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 13136) 91

COPACABANA. Vende-se á rua Barata Ribeiro, predio com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 13136) 91

COMPRA-SE lote situado, á vista, em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x50 ou 10x20. Cartas indicando rua, dimensões, localização e preço definitivo para E. S. Parente. Só directo. Caixa Postal n. 3.121. (N 13195) 91

FLAMENGO — Vende-se rico predio de esmerado acabamento, proprio para pequena familia. Preço 180 contos ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

COPACABANA. Posto 6 — Vende-se, com facilidade de pagamento, magnifico apartamento em luxuoso edificio junto á praia. Para maiores detalhes, indicar local onde possa ser procurado, pelo telephone 26-4423.
(N 09864) 91

GRANDE ÁREA DE TERRENO NO MEYER. — Vende-se uma formidavel árae de terreno propria para loteamento, com projecto já elaborado, com cerca de 70 lotes de terrenos, todos de accordo com as novas exigencias da Prefeitura. Ver e tratar á rua Adriano, entre rua Magalhães Couto e rua Nida, com o sr. Everardo, diariamente das 8 ás 16 horas.
(N 13058) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Caravellas, terreno de esquina 10x50. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar.

HUMAYTA'. Vende-se moderno predio, de grande conforto, por 150 contos, sendo 70 contos á vista e 80 contos com facilidade, no pagamento. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 13136) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se 2 optimos predios as ruas Domicio da Gama e Dr. Sattamini, respectivamente, para 85 e 120 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

IPANEMA — Vendo terreno de 15 metros de frente, optimamente localizado. Preço 62 contos. Só directamente á rua dos Andradas, 15, 1º. (N 13087) 91

IPANEMA. Vende-se á rua Montenegro, muito perto da praia, predio, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. JOÃO CURY. Carmo, 60, 2º andar. (N 13136) 91

IPANEMA — Vende-se optima esquina medindo 17x24 á Avenida Epitacio Pessôa, junto á praia. — ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

IPANEMA — Vende-se varios predios, modernos, todos de 2 pavimentos e com garage. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Predio á rua Magno Martins, antiga rua das Pedrinhas, terreno com 10x45, pela bagatella de 10:000$. Póde ser visto. Rua Buenos Aires, 46-1º. (N 12123) 91

IPANEMA — TERRENO — Avenida Epitacio Pessôa, entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica, com 10x35, vende-se por 58:000$, com todas as despesas, de imposto transmissão, escriptura, registro, etc., por minha conta. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 12123) 91

Leblon. TERRENOS — Vendo os seguintes optimamente situados e não precisando de aterro: — Av. Mello Franco 15 x 40; Av. Ataulpho de Paiva 12 x 30; rua D. Pedrito 12 x 40; rua João Lyra 7 x 30 e 10 x 32; rua Del Vecchio 15 x 20, 10 x 20 (esquinas), 10 x 30 e 15 x 30; rua Antonio dos Santos 10 x 30 e 20 x 30. Tratar com Jorge Leite, nos domingos, das 14 ás 18 horas, no Bar 20 de Novembro (Ipanema, tel. 27-1647), e nos dias uteis, na avenida Rio Branco numero 131, 2º andar. (N 13115) 91

LEBLON, Gavea. Terrenos. Vendo perto da avenida Visconde de Albuquerque optimos lotes planos, situados em rua nova, ao lado da sombra, de 12 x 28, por 24 contos Facilito o pagamento. Tratar com Jorge Leite, nos domingos, no Bar 20 de Novembro (Ipanema, teleph. 27-1647), das 14 ás 18, e nos dias uteis, na avenida Rio Branco n. 131, 2º andar. (N 13116) 91

LEBLON. Lote de 10 x 30, proximo á praia. Vende-se á rua Republica do Perú n. 88, 2º, sala 9. (N 13062) 91

LEBLON — Vendo magnifico terreno de esquina, 15x30, preço barato, para negocio urgente. Só directamente, á rua dos Andradas, 15, 1º. (N 13087) 91

LEBLON — Vende-se varios lotes de 10x20, 10x30, 12x30 e 15x40 e esquinas de 18x20 e 20x30 nas principaes ruas e proximos á praia. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

LEBLON. Vendem-se terrenos de 12 x 30, e maiores nas ruas residenciaes e commerciaes, facilitando pagamento, podendo construir logo. Bauer. Republica do Perú n. 106, sobrado. (N 14047) 91

LARANJEIRAS — TERRENO — Vende-se á rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Eurycles de Mattos, com 19,70x27, ou 21,40x27, excellente para apartamentos. Dista 50 metros da rua das Laranjeiras. Preço: 99:000$ ou 118:000. Rua Buenos Aires n. 46-1º. (N 12123) 91

MEYER. Vende-se o predio da rua Getulio n. 259 em terreno de 10 x 60. Preço 14 contos, facilitando metade. Pode ser visitado. Trata-se com Bauer, á rua Republica do Perú n. 106, sobrado. (N 14047) 91

PREDIO á rua Marquez de Abrantes — Vende-se um com um terreno de 13,50 por 68 de fundos, 1.000 metros quadrados de terreno. Trata-se São José, 70, loja, phone 22-9378. (N 13045) 91

PREDIO Copacabana. Vende-se á rua Barata Ribeiro, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., por 115:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 21. (N 14067) 91

POSTO 6 — Magnifico predio de solida construcção, com 5 quartos, garage e demais dependencias, em terreno 18x30, vende-se pelo preço de 150 contos -- ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

PARA renda ou industria, vende-se barato, grande predio antigo, com terreno 30x60, rua Senador Alencar. Tratar Buenos Aires, 79, 1º, das 9 ás 12 horas. (N 14025) 91

PREDIOS E TERRENOS

Compro predio com 3 quartos entre largo do Machado e largo dos Leões até 90 contos:
Em transversal do Cattete até 150 contos;
Em Laranjeiras, de um pavimento até 120 contos.
Na Gavea, pequena chacara até 100 contos.
Na Urca, palacete moderno até 300 contos.
Na rua Jardim Botanico até 80 contos.
Em Copacabana, para renda, um ou dois predios até 75 contos cada e outros de 100 a 200 contos.
Terreno em Santa Thereza, vista para entrada da barra minimo de 12 metros.
Terreno em Larangeiras em Botafogo minimo de 12 ms.
Em Copacabana de 12 a 20 ms. de frente.
Do Cattete a Botafogo compro predios para renda.
Eduardo Ramos. Buenos Aires 45, 1º andar.
(N 15130) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno proprio para a construcção de casa de apartamento -- ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

PROF. MIGUEL PEREIRA. Vende-se ou aluga-se casa mobilada, junto a estação. Informa-se tel. 23-5131. Braga. (N 13050) 91

RIO COMPRIDO. Vendo bons lotes com 12 metros de frente, á rua Candido de Oliveira e trav. Barão de Itapagipe; tem agua, luz, gaz e esgoto. Preço de 6, 7 e 8 contos. Tambem uma casa no mesmo local. Tratar directamente á rua dos Andradas, 15, 1º. 22-7329. (N 13086) 91

RUA Uruguay, junto ao n. 56. Terreno de 11 x 50, por 20 contos. Rua Republica do Perú, 88, 2º andar, sala 9. (N 13062) 91

TERRENO no Pedregulho. Vende-se 4 lotes, á rua Abdon Milanez; trata-se á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 13113) 91

TERRENOS A PRAZO
Milton Ferreira de Carvalho
OURIVES, 51, 1.º
(Esq. de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official, previa da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

LEBLON:
Pereira Guimarães, 12x30, 21 x 30.
Prox. do canal Lagoa .. 24x23
" " " esquina c| 690ms2
Delfim Moreira, esq. da Av. Epitacio 24x31
Prox. de D. Pedrito, 20x16 e 10x16
Mello Franco, esq. Delvechio, integral ou em lotes . . . 45x34
Delvechio, proximo de Mello Franco, esq. . . 16x30
D. Pedrito, 11x30, 15x30 e 33x30
Delvechio, esq. 10x20 e.. 10x20
" quasi em fr. ao n. 44 . . . 10x10
Antonio dos Santos, quasi á beira-mar . . . 12x10
51, Azevedo Lima, esq. .. 9x11
João Lyra, em fr. ao 45.. 10x30
José Ludolf . . . 6x20
Franc° Ludolf . . . 22x30
Carlos Góes . . . 15x30
Acarahy, quasi em fr. ao 116 . . . 10x20

IPANEMA:
Esquina com frente para 3 ruas de grande significação e importancia. Ideal para monumental casa de appartamentos pelas suas amplas dimensões (2668m com 147m75 de testada) e pela privilegiada situação; 12$ mts. da beira-mar e 70 mts. do majestoso canal da Av. Epitacio.
41, Nascimento Silva, exgotado e ao lado de modernas residencias em inicio de construcção .. 15x24
Prox. Av. Epitacio 12x22
" " " esquina 12x22
A 70 m do canal, esq. com 200 ms2.
Av. Vieira Souto, esq. . 24x31
Barão de Jaguaribe 10x20
Nascimento Silva . . . 10x21
394, Nascimento Silva . . 15x20

URCA — PRAIA VERMELHA:
22, Jm. Caetano . . . 8x25
61, M. Cantuaria . . . 10x10
70, M. Niobey 9,42x18
Cet. Correia, 10x25. e . 20x25
Candido Gaffrée . . . 10x25

GRAJAHU':
292, Prof. Valladares . 13x14

MEYER:
Quasi esquina de Dias da Cruz, pequeno loto, 4:500$!
Bueno de Paiva, esq. 12x29
21, Alvares Cabral . . . 8x30
46 Christ. Colombo . . . 8x30

PEDRO ERNESTO Ex-Olaria:
A' rua Dr. Nunes, em frente ao predio n. 355, esplendidos lotes nivelados, com omnibus, agua, luz á porta e distante 10 minutos a pé da estação. Pequena entrada e o saldo a 67$ mensaes, juros incluidos, condições excepcionaes, que só se mantem para limitado numero de lotes, a titulo de inicio, negocio porém, sómente a quem construir dentro de seis mezes. Não são foreiros. Verdadeira opportunidade!

BARÃO BOM RETIRO:
Jobin, junto ao n. 153 da rua acima 13x12

BARÃO DE MESQUITA:
Amaral, lado impar, a 37m.55 da rua Maxwell, nivelado, área de 84m.50x38m (3.211 ms.2) ligada nos fundos a um lote de 10m. x 39m., com frente para a rua Pontes Corrêa, 116, integral ou em lotes de 9mx38m, ou maiores. Amaral, 10x35. 12x38 e 14x38.
Não são foreiros.

TIJUCA:
A' venda mais os abaixo enumerados, proximos da rua Conde de Bomfim, aonde se deve saltar no n. 531, seguindo á esquerda pela José Hygino até á praça Gabriel Soares, ponto final do bonde "Fabrica", aonde todos os domingos e feriados o Sr. Jayme, morador no n. 7, casa 2 fornecerá plantas e amplos detalhes a todos.
As localizações, dimensões (dim.) n. de contos de réis de entrada inicial (E.) e mensalidade (mens.) são na respectiva ordem as seguintes:

Localização.	Dim. E Mens.
51, Saboia Lima 525m2, 17m nos fundos	12x30 4 294$
Saboia Lima, 18 mts. dep. do 77, 9 lotes contiguos arborizados, a 2 passos de modernas residencias, c| 96x34 (3.264 ou seja cada um	12x34 3 221$
Saboia Lima, frente para pitoresca praça ladeado pela floresta virgem, indevastavel por ser do Governo, reserva inexgotavel de oxygenio, 4 lotes tendo ao todo 48x35 (1.680m2), ou seja cada um	12x35 3 265$
Saboia Lima, 2 fr.	98x70 — 8
56, Saboia Lima, rodeado de luxuosas residencias a 2 passos do bonde, ultimo divisando com o rio. Maravilhoso!	15x35 6 412$
Henrique Fleiuss, (parallela a Saboia Lima). 2 lotes contiguos e 24x37, ou seja cada um	12x37 — 3
Henrique Fleiuss	13x30 5 336$
Henrique Fleiuss	17x36 5 366$
Henrique Fleiuss 93m antes do 39	15x30 5 366$

(N 13194) 91

RIO COMPRIDO. Vende-se casa a prestação de 200$ mensaes. Informa-se na rua Barão de Itapagipe n. 131. [illegible] (N 13050) 91

RIO COMPRIDO. Vendem-se predios novos [illegible] (N 13059) 91

RAMOS. Vende-se o predio á rua Miguel Frias [illegible] (N 13020) 91

SITIO. Vende-se distante da cidade [illegible] (N 14080) 91

SITIO. Vende-se no municipio de [illegible] (N 10971) 91

TERRENOS
Milton Ferreira de Carvalho
OURIVES, 51-1.º
(Esq. de Alfandega)

Escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, financiamento de construcções, administração de bens e subdivisão de terras, urbanas e ruraes.
Unico que possue cadastro immobiliario, organização completa e efficiente para fomentar, proteger e revestir de toda a segurança as transacções immobiliarias sobre o qual assim se externou em brilhante artigo publicado no "Jornal do Brasil" de 29 de junho do anno passado o abalisado economista Professor Dr. Mario Guedes:
"Os cadastros do Sr. Milton Ferreira de Carvalho condensam todos os elementos de ordem technica e juridica, necessarios á perfeita segurança das transacções immobiliarias. Decidem de qualquer duvida como derradeira palavra".
NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official previa da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes:

LEBLON:
Av Delfim Moreira, esquina de 10x30, 12x31 e . 24x31
Francisco Ludolf, 10x30 e 11x30
Del Vecchio, esq. 10x30 35x21 e . . . 16x30
Del Vecchio, 12x20 e 10x16
João Lyra, 10x30 e 10x10
José Ludolf 6x20
Aristides Spinola 10x30
Acarahy 10x30
Carlos Góes 15x39
Mello Franco, esq. 24x35
Mello Franco 12x23
Azevedo Lima 9x11
Dias Ferreira 13x29
Antonio Santos 12x10
Prox. de Mello Franco .. 11x30
João Lyra 7x30
Carlos Góes, esq. 12x29
22, D. Pedrito, 12x30 16x30 e 33x30
Antonio Santos, esq. 12x34

IPANEMA:
Bar. Jaguaribe, 10x20 e 15x20
Vieira Souto, 10x20 e.... 20x50
Vieira Souto, esq. 20x30
Nascimento Silva, 10x21 e 14x21
Av. Vieira Souto 20x50
Nasc. Silva 10x50
Visconde Pirajá, 20x50 e.. 30x50
Prox. de Montenegro 12x35
Montenegro, esq. 12x20
Alberto de Campos 20x50
Barão da Torre 10x20

JARDIM BOTANICO:
Lineu Machado 12x25
Saturnino Britto 10x20

TIJUCA:
Bar. Homem de Mello 10x49
Conde de Bomfim 11x29

BOTAFOGO:
Voluntarios 11x20
Victorio da Costa, lotes.

COPACABANA:
Proximo Lido, em posição de grande significação 15x50
Av. Atlantica, em posição de maior destaque 14x48
No Posto 6 .... 10x25
Prox. Gomes Carneiro 15x20

S. CHRISTOVAM:
Campo de S. Christovam.. 19x57
Sen. Alencar 30x58
(N 13193) 91

TERRENO. R. Barão de Bom Retiro e de esquina, vende-se junto ao n. 475, dando-se planta da construcção. Assembléa, 70, 4º sala 1. (N 14153) 91

TERRENOS. Vendem-se os seguintes: Copacabana; á rua Domingos Ferreira 14 x 46; Copacabana, rua Gomes Carneiro, esquina Saint Roman, 41 x 27, Ipanema e Leblon, diversos lotes com frente para a Lagoa, Tijuca, avenida Paulo de Frontin e Conde de Bomfim, Cattete, rua Dois de Dezembro e Santo Amaro; esplanada do Castello, diversos lotes. A tratar com João Ferreira, rua da Carioca n. 10, 1º andar, das 10 ás 18 1|2 horas. (N 14103) 91

TERRENO Ipanema. Vende-se um, á avenida Epitacio Pessôa, a 20 metros de Montenegro, murado. Trata-se S. José, 70 loja. Phone 22-9378. (N 13045) 91

TERRENO Leblon. Vende-se um de 10 por 40, á rua Francisco Ludolf. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-9378. Ver com Neves, Bar 20 de Novembro. (N 13045) 91

TERRENO em Santa Thereza. Vende-se um com 14 m. de frente; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18; tel. 48-1478. (N 13122) 91

TERRENO na Muda. Vende-se 1 de 12 x 20, todo murado, plano e sem imposto de transmissão por conta do comprador; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 13120) 91

TERRENO na Tijuca. Vende-se um á rua Marechal Trompowsky com 15 m. de frente; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18; tel. 48-1478. (N 13121) 91

TERRENO. Vende-se 18 contos, prompto edificar, Tijuca: tratar 7 de Setembro n. 44, andar 1, sala 2, com Lopes, de 10 ás 11 e 4 ás 5. (N 14113) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se optimo terreno á rua Barão da Torre, junto ao predio n. 292, medindo 10 por 50, de fundos. Trata-se directamente com o proprietario, á rua S. José, 70, loja. Phone 22-9378. (N 14075) 91

TERRENO. Vende-se em optimo local, perto da praia de Botafogo, com 10 por 40, preço minimo de 30 contos, não se attendem intermediarios. Informa-se á rua D. Gerardo n. 47 sobrado. (N 12996) 91

TERRENO de esquina no Leblon, optimamente situado, vende-se 1, com 20 m. de frente; tratar á rua Cde. Bomfim, 546, c. 18; tel. 48-1478. (N 14089) 91

TIJUCA — TERRENOS — Vendemos ás ruas Antonio Basilio, junto e depois do n. 142, com 11x29, com 12x29, e com 9x20 ou 35x29 Preço irreductivel 2:200$ o metro de frente. Outro á rua Natalina, 11 metros da esquina da rua Conde de Bomfim, com 13x18, por 20:000$. Rua Buenos Aires n. 46-1º. (N 12123) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Dr. Satamini, predio de 1 pav., com 2 salas, 3 quartos, etc. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 13136) 91

TERRENO. Vende-se com 12m,00 x 21m,56, livre e desembaraçado, na rua Duquesa de Bragança, 61; Andarahy. Tratar á rua Barão de Ubá n. 86-A, 1º andar. (N 13049) 91

TERRENO para residencia no Leblon. Vende-se um de 10 x 30, á rua Aristides Spinola; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 1[illegible]) 91

TERRENO. Avenida Atlantica. Vende-se no melhor ponto, um lote de frente, optimo para casa de apartamentos. Rubens Gomes. Av. Rio Branco 109, 3º, sala 21. (N 14067) 91

TERRENO. [illegible] Henrique Valladares, com 15 x [illegible] Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 21. (N 14067) 91

TERRENOS — Vende-se os seguintes: — URCA — Rua Almirante Gomes Pereira junto e depois do predio n.º 30, 10 x 25; IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, junto ao predio 206 10x50 e rua Barão de Jaguaribe junto ao predio 207, 8,50x21; LEBLON — Rua Dr. Vecchio, lado par, 24 metros depois da rua D. Pedrito 12x30 e rua Aristides Spinola, junto á praia, 12 x 36 e 18 x 36. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 14055) 91

TERRENO, Ipanema. Vende-se junto a Montenegro, com 20 x 30, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco 109, 3º, sala 21. (N 14067) 91

TERRENO. Morro da Viuva. Vende-se [illegible] completamente plano. Rubens Gomes. Av. Rio Branco 109, 3º, sala 21. (N 14067) 91

TERRENO, Jardim Botanico. Vende-se á rua Santa Heloisa, com 14 x 30, preço de occasião. Rubens Gomes. Av. Rio Branco 109, 3º, sala 21. (N 14067) 91

TERRENO. Vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia n. 35, Botafogo. (N 13068) 91

URCA. Vende-se á rua Candido Gaffrée, terreno 10x30. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 13136) 91

URCA — Vende-se lindo predio de luxuoso acabamento, construido recentemente a 60 metros do Balneario. Preço 110 contos — ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca — 22-2662 e 220924.
(N 14055) 91

URCA. Vende-se importante vivenda na avenida Pasteur, para familia de fino tratamento. Preço muito abaixo do custo. Dois pavimentos, 4 quartos, garage, terreno de 20 x 30. Tratar sem intermediario com o sr. Edmundo, por obsequio. Rua Buenos Aires, 100, sobrado, de 10 ás 12 ou 5 ás 7. (N 13132) 91

VENDE-SE casa 27 contos na Tijuca, facilita-se pagamento; tratar 7 de Setembro n. 44, andar 1, sala 2, com Lopes, de 10 ás 11 ou 4 ás 5. (N 14113) 91

VENDE-SE por 8:800$, um predio na estação de Anchieta, 56 treze digitos, 2 salas, 3 quartos, terreno 12x50, Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16. (N 14157) 91

VENDE-SE por 15:500$, aceita-se 8 contos á vista e o restante a prazo de 3 annos, juros de lei 10 % ao anno, á rua Amalia, Quintino Bocayuva, distante 12 minutos da Avenida Suburbana, onde passam auto-omnibus e bondes directos a todo o momento, morada com jardim á frente e todo cimentado, situado em terreno plano de 12x37 ms. afastado 5 metros da rua, tendo 2 salas, sendo a de visitas pequena; tres quartos, dois communicando-se, cozinha de regular tamanho, ladrilhada com fogão a gaz, dispensa, quarto de banho, com chuveiro, quarto com apparelho sanitario; na parte dos fundos tem um alpendre coberto com telhas francezas, duas caixas dagua de pedra de 1.000 litros cada uma, galpão servindo de garage, coberto de telhas. Optimo negocio. Trata-se á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 13161) 91

VENDE-SE magnifico predio á rua Monte Alegre, 33. Tratar com o sr. Marçal, Rosario, 105, 1º andar, das 15 ás 16 horas. (N 13101) 91

VENDE-SE o predio da rua Sá Ferreira n. 66, aberto das 8 ás 4 horas. (N 14111) 91

VENDE-SE um terreno de 15x26 á rua Mario de Alencar. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18, Telephone 48-1478. (N 13114) 91

VENDO palacete novo, em São Clemente, 3 quartos, 3 salas, garage, mais dependencias. Negocio de occasião. Informes das 13 ás 14 horas, rua Candido Mendes, 18, c. 1. (N 14138) 91

VENDE-SE ou troca-se por outro menor, solido predio, construcção moderna, em centro de terreno de 16 1|2 por 80 metros, logar alto e saudavel, grande pomar, com terreno para construir uma avenida, com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e despensa, á rua Figueira n. 83, São Francisco Xavier. (N 13005) 91

VENDO tres predios, rendendo 3:600$ mensaes, na Esplanada do Senado, construidos numa area de 620,m2. Não attendo nem respondo a intermediarios. Preço 300:000$. Tratar rua Honorio de Barros, 18, 1º, Botafogo, das 12 ás 3 h. (N 13022) 91

VENDEM-SE os seguintes predios: — Rua alberta na rua Salvador Corrêa, 80 contos Maria Quiteria, Bulhões de Carvalho, todos predios novos, com garage, proprio para familia de tratamento. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. S. BOSELLI. (N 13019) 91

VENDE-SE o predio á rua Visconde de Itamaraty n. 149, entre as ruas Universidade e Major Avila, com grande terreno, fazendo frente para o futuro trecho da avenida Maracanã, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 27 de agosto de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 13021) 91

VENDE-SE predio mobilado, dois pavimentos e optima construcção, na rua Affonso Penna, proximo á Haddock Lobo, tendo em cima tres espaçosos dormitorios e banheiro completo, em baixo sala de espera, visitas, de jantar, copa, quarto costura, banheiro, despensa e cozinha: em terreno de 6 x 50 de fundos, jardim e grande quintal, com quarto para empregados, preço de occasião, motivo de viagem para Europa; informações á rua 7 de Setembro, 112, joalheria, todos os dias uteis. Não se attendem intermediarios. (N 13013) 91

VENDEM-SE lotes de terreno e casa á rua Alvares de Azevedo n. 155 (Icarahy). Trata-se rua do Carmo, 56, 1º andar, com o proprietario Pimentel, das 15 ás 16 horas. (N 14028) 91

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos sob ns. 12-14, á rua Souza Aguiar, transversal á Dias da Cruz; trata-se á rua Evaristo da Veiga, 136, loja. (N 13046) 91

VENDE-SE o terreno á rua Senador Alencar, 69, de 39 ms. por 60 ms., com um grande predio. Tratar á rua 1º de Março, 33, 1º. Telephone 23-4219. (N 14046) 91

VENDEM-SE dois predios á rua Santa Carolina, Tijuca, acima da Muda, rendendo 970$000 mensaes bom terreno. Informações e tratar com Jorge, rua do Rosario, 115. Não attende ao telephone. (N 13100) 91

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, quintal e uma meiaagua com quatro commodos rua Commandante Colombo 17. Olaria, hoje Pedro Ernesto. (N 14677) 91

VENDE-SE o predio da rua Marechal Floriano 83, em leilão pelo Julio, quinta-feira, 22, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pertencente a espolio.
(N 14147) 91

VENDE-SE casa nova, 4 commodos, terreno 20 x 50, em Irajá, estação Colegio, E. F. R. O. — 7:000$ Sr. Campello, rua do Mercado, 12, 1º, sala 6 (N 08870) 91

PALACETES Vendem-se luxuosos palacetes em Botafogo, Flamengo, Copacabana e Tijuca, variando o preço entre 300 e 1.600 contos. — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

LARANJEIRAS Vende-se bom predio, á rua das Laranjeiras, em terreno de 20 x 43, por 200:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14045) 91

S. Christovão Vendem-se optimos terrenos de esquina, para fabricas e grandes construcções. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14045) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 11346) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2141. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua do São Pedro n. 90, 1.º andar. — Telephone: 24-6525. (4640) 80

ULCERAS das PERNAS
Processo moderno, rapido e sem repouso. Dr. Joaquim Santos. Assembléa, 98 — 8.º — sala 89-A. Das 11 ás 12 horas. (N 13091) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras, sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 9328) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Doenças internas. Adultos e creanças. Apparelho respiratorio. Tuberculose. Ourives, 5 - 2º andar — De 3 ás 5. Tel. 22-8750 (09985) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 219 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria
(18511) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (N 88183) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 10444) 80

ASMA DIABETE OBESIDADE Dr. Mario Pontes de Miranda. — Rua do Passeio n. 70. Tel.: 22-40-10. (10677) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2293. (N 8695) 8

Clinica Dr. Miranda Junior
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 87 — Tele. 22-6902. Das 14 ás 19 horas. (46503)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48530) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(48777) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (N 11545) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3951
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(20959)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 3 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (N 08572) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 09319) 80

BLENORRHAGIA ?
Antiga ou recente. Garante-se a cura em poucos dias. Syphilis, rheumatismo, molestias da pelle. Av. Rio Branco, 183-7º Sala, 701. Consultas: 2as, 4as e sextas, 8 ás 10 horas; 3as, 5as e sabbados, 10 ás 12. Dr. Alcides de Lima e Silva. (N 12913)

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna, 357-A. Tel. 22-7065. (N 05971) 80

Santa Thereza Vendem-se optimos lotes de terreno de 15x30, 15x50, á rua Almirante Alexandrino, desde 10:000$ ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

BOTAFOGO Vende-se o palacete da rua da Matriz n. 86, de 3 pavimentos, 18 quartos, 7 salas, 3 quartos empregados, 5 banheiros, garage, etc., em terreno de 14 x 32, por 300:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

COPACABANA Vende-se optimo bungalow com dois apartamentos; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

VILLAS Vendem-se optimas villas para renda nos melhores bairros. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14945) 91

COPACABANA Vende-se optimo terreno de 12x25,30 no posto 2, por 78:000$. ALENCAR. — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

TIJUCA Vende-se optimo predio de 2 pavimentos, com 6 quartos, garage, etc., em terreno de 20x42, á rua Medeiros Passaros, por 100:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

LEBLON Vende-se optimo terreno á rua Spinola de 10x30, entre os ns. 20 e 24 ALENCAR, 24-0027. (N 14015) 91

Jardim Botanico Vende-se optimo terreno á avenida Epitacio Pessoa, de 20x34,50, por 60:000$; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

Jardim Botanico Vende-se bom lote de 12 1|2x30 á rua Baptista da Costa, por 38:000$; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14550) 91

BUNGALOWS Vendem-se nos melhores bairros com facilidade no pagamento, desde 55:000$000; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

COPACABANA Vendem-se luxuosos predios proprios para familia de tratamento ALENCAR. — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

PETROPOLIS Vendem-se grandes e pequenas propriedades — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

PAQUETA' Vendem-se dois predios, em terreno de 50x60, por 35:000$000, ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14045) 91

Conselheiro Barros Vende-se bom predio, todo reformado, em centro de terreno de 14 por 39, á rua Conselheiro Barros, com grandes accommodações, por 88:000$000, sendo 9:000$ á vista; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

Praça da Bandeira Vendem-se tres grupos de casas, dando optima renda, por 2.500:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

FLAMENGO Vendem-se optimos predios, proprios para familia de alto tratamento. ALENCAR. — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

Santa Thereza Vendem-se 2 bons predios, á rua Hermenegildo de Barros, em terreno de 10 por 50, com duas frentes, por 65:000$; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14045) 91

GAVEA Vende-se luxuoso predio, acabado de construir, em centro de terreno, 2 pav., 4 grandes quartos, 3 salas grandes, varandas diversas, garage com 2 q. empregados, banheiro completo, por 180:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14015) 91

LEBLON — 85:000$
Vende-se 12x52 e 10x30, esq. 60:000$, frente para av. Delphim Moreira. Trata-se com Alberto, 7 Setembro, 44, sala 5. (N 1098) 91

BOTAFOGO — 3:200$
O int.º de frente. Vende-se; trata-se com Alberto, 7 Setembro, 44, sala 3. Tel. 23-4982. (N 14098) 91

CONDE DE BOMFIM 30 CONTOS
Vende-se com 2 salas, 2 quartos, cosinha e banheiro em centro de terreno. Tratar rua Rodrigo Silva, 11-1º. (N 13192) 91

CONDE DE BOMFIM Appartamento
Vende-se uma casa com 4 apartamentos com entradas independentes rendendo 1:200$000 mensaes, preço 90 contos; facilita-se parte do pagamento. Tratar, rua Rodrigo Silva, 11-1º. (N 13192) 91

MISTURE E MANDE
585 - 22   707 - [illegible]
392 - 23   614 - [illegible]

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.509 — 7.740 — 5.183 — 2.372 5.185 — 596 — 531.

CONSTANTINO
622
205
164
162
153

TERRENOS — VENDEM-SE

LEBLON — Junto ao canal, 12 ou 24x30.
IPANEMA — Vieira Souto 20x30; Prudente de Moraes 10x50; Barão da Torre 10x31; Epitacio Pessôa 24x21.
COPACABANA — R. Lafayette, 16x30; R. Viveiros de Castro, 15x50; R. Copacabana, 12x48; R. Barata Ribeiro, 15x26.
FLAMENGO — R. Ferreira Vianna, 20x40.
MEYER — Area de 3.600 m2, para construcção de optima avenida.
Tratar — R. Assembléa, 70-4º, sala 1, de 13 ás 17 horas.
(N 14152) 91

STA. THEREZA 18 CONTOS

Vende-se uma casa com 2 salas, 2 quartos banheiro e cosinha — Tratar, rua Rodrigo Silva, 11-1º.
(N 13192) 91

MADUREIRA, 14 CONTOS

Vende-se na rua Carolina Machado, com 3 salas, 3 quartos, cosinha e banheiro com muito terreno. Tratar rua Rodrigo Silva, 11-1º.
(N 13192) 91

GRAJAHU' 80 CONTOS

Vende-se magnifico predio com todo conforto em centro de lindo pomar que mede 30 metros de frente parte alta e com linda vista. Tratar, rua Rodrigo Silva, 11-1º.
(N 13192) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS

Vende-se os seguintes:
COPACABANA — á rua Xavier Leal, 10x35; á rua Bara Ribeiro 12,50x26; á rua do Accesso, 12 x 35; á rua Gomes Carneiro, 14 x 28; á rua Saint Roman, 13x30; á rua Francisco Octaviano, varios lotes, de 12x45.
LEBLON — á avenida Mello Franco, 15x44; outro de esquina, 15x20; avenida Ataulpho de Paiva, 12x38; á rua Azevedo Lima 16x20; á rua Francisco Ludolf, 10x20.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 15x19; outro, 36x19; á Ladeira do Santa Thereza, esquina da rua Gonçalves Fontes, 20x15.
TIJUCA — Ás ruas Pucuruy e Uruguary e á Praça Petrolina, logo depois da Muda, varios lotes de 12 e 13x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703 —Telephones 22-8991 e 22-7863.
(N 14091) 91

SITIOS & CHACARAS

Vendem-se os seguintes:
ALTO BALDEADOR — Nictheroy —Sitio com 5 alqueires, mattas e plantações, pomar, muita agua, residencia confortavel e optimo clima.
SERRA DE JACAREPAGUA' — Districto Federal, 8 alqueires, mattas e plantações, agua propria e abundante, local alto e saudavel COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703 — Telephones 22-8991 e 22-7863.
(N 14091) 91

FAZENDA

Minas Geraes — Vende-se, em Pitanguy, (E. F. O. M.), prospera fazenda, com a superficie de 600 alqueires de terras ferteis e proprias para varias culturas, principalmente do algodão, banhada, numa extensão de 6 kilometros pelo rio Pará, riquissimo em ouro de alluvião e cortada por estrada de ferro, distando a estação 3 kilometros da sua séde Bemfeitorias apreciaveis, clima ameno e zona salubre. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Sala 703 do Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5. Telephones 22-8991 e 22-7863.
(N 14091) 91

PREDIO

Vende-se á rua Maria e Barros, por 125 contos, grande predio em centro de terreno de 11 x 50, estylo bungalow, em dois pavimentos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA Largo da Carioca, 5-7º andar, sala 703. Telephones 22-8991 e 22-7863.
(N 14091) 91

MADAME SALVINA

Grande occultista e clarividente, dia vosso passado, presente e futuro, com a maior certeza. Dá orientações preciosas e conselhos uteis. 66, rua Gustavo Sampaio, 66 — Leme. Bondes do Leme. Durante o dia.
(N 13149) 69

Traspassa-se

TRASPASSA-SE na Gloria, pequena casa com 2 q., 2 salas, banheiro jardim, com moveis vendidos ou alugados. Trata-se á rua Candido Mendes, 18, c. 1. (N 14130) 89

Cosinheiras

COZINHEIRA. Precisa-se de uma, de forno e fogão, para casa de pensão estrangeira. Deve ter pratica de serviço de pensão dormir no aluguel. Exige-se referencias. Paga-se bem. Dirigir-se á Avenida Atlantica n. 930. (N 9948) 62

Empregos diversos

MARCENEIROS. Precisam-se bons officiaes, na fabrica do Mestre Valentim. Rua São Clemente, 187. Teleph 26-1678. (N 13041) 55

ENGENHEIRO activo procura trabalho. Cartas a este jornal para EA.
(N 13039) 55

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura. A Imperial, Gonçalves Dias 56.
(N 14006) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela com o n. 64240 com o nome de Nilo Ribeiro dos Santos pede-se a quem encontrou, fazer a fineza de entregar na rua Domingos Ferreira 11. Copacabana. (N 14092) 61

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 234.499. (43678) 61

Advogados

DR. OPTACIANO Alves do Valle, — Advogado. Rua do Carmo, 55-A, sala 4. (N 13014) 62

Animaes

CACHORROS COLLIE. Vende-se barato lindo casal, puros, com 3 mezes: Uruguayana, 127. (U 14050) 63

VERMIFUGOS para cães, e Perroplol para diarrhéa dos cães. Idem Sabão Lusr, para carrapatos dos cães Flochin, encontra-se na rua do Lavradio, 22. — Centro dos Amadores. (N 14118) 63

Automoveis de occasião

A LINHADA Limousine "Essex" (N. 3.338), lic. 1935; optimo estado de machina. Seis pneus e apparencia, bem economica. Vende-se 5:800$ Garage Mattoso n. 189. (N 13012) 64

FORD V-8 1935 e 1934 e Dodge, todos de quatro portas. Vendem-se, estado de novos. Ver e tratar: Tavares Bastos, n. 9. (N 13161) 64

CHRYSLER, 75, Sedan e Limo. Stutz vende-se, preço de occasião. Inf tel 22-2842. (N 14032) 64

VENDE-SE Nash conversivel, typo especial, 1933, perfeito, por motivo de viagem. Póde ser visto na garage Tunnel Novo, rua Salvador Corrêa, 134. Leme Informações 27-3203.
(N 13000) 64

LINDA BARATA OVERLAND, 6 cylindros, typo 30, estado de nova. Vende-se. Tratar na Garage Uvarense Antunes Maciel, 70.
(N 03995) 64

Automoveis usados — Grande stock de automoveis de marcas Ford, de todos os typos, Chrysler Erskine Chevrolet, De Soto, Auburn Opel e Studebaker á venda por preços reduzidos e facilidade de pagamento Rua Santa Luzia numeros 203/4.
(N 8819) 64

COUPE' FORD modelo T 27 Vende-se um, bom estado, licenciado 1:000$ Obrigão, rua 13 de Maio 64-C.
(N 8910) 64

Aves e vos

MARTINETAS argentinas, calafates, cochichos, pintasilgos, milheira, e melros portuguezes, cardeal e colorados argentinos, diamante mandarim, astrilda, pequito (canoro), bem casados, capuchinhos, orange mariposa americana, bigodinho, bengalinha, mestiços, de bangallinha, bigodinho, pintasilgo nacional, e verdilhão, cardeal africano; canarios hamburguezes e belgas, pavões, flamengo, faisões dourados, prateados, marreco de Pekim, periquitos australiano e japonezes da diversas cores pombos romanos, papa do vento, montanhas, capuchinho, jaque, gravatinha, imperial, angola branca e colleira, correio, mestiço de gallinha da angola com perdi, peixes, aquarios, comida para peixe, gallinhas e ovos de todas as raças, garnizé, wyandotte, legiorne, perdiz e cochinchina (importados) gatos angorás, cinza, branco, cachorro Jolly, foxterrier (filhotes), policial allemão, griffon, teneriffe, ultimos, viveiros, gaiolas de todos os typos, larvas para criação de aves, variado sortimento de remedios para todas as molestias, argola para marcação, cibo, misturas sadias e limpas, insectos, ovos de formiga e muitos outros artigos deste ramo. Rancereol, salitre do Chile tudo á venda no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127. Arlindo & Cia. Ltda.
(N 14124) 65

AVICULTORES. Material para avicultura e alimentos por preços baratissimos, 86 na Sociedade Commercial Agro-Pecuaria Ltda. Rua dos Andradas n. 80. Teleph. 23-1400.
(N 14137) 65

PAPAGAIO branco da Australia (Cacatua), Periquitos verdes de cabeça vermelha, Canoros, Melro da Abyssinia (raridade), Melros portuguezes e Pintasilgos, Verdilhões, Tentilhões, Diamantes Mandarim, Picote e Laranjinhas. Biquinhos de Orange, Peito Celeste, Amarantes, Bengalis e Bigodinhos, Pintasilgos da Virginha e Cardeaes, Papa ou Mariposa Americana, Ministros, Jandarmes, Degolados, Calafates, Pintasilgos, Africano, Cardeaes Africanos, Bouzinoes do Japão, Faisões Prateados, Dourados e Mongol, Pombos Rabo de Leque, Montaubam, Romanos, Cravatinhos, Capuchinhos Correios e Mascara de Ferro (africanos). Mestiços de Pintasilgos da Virginha, Mestiços de Pintasilgos portuguezes e nacionaes, Canarios de origem franceza, Canarios hamburguezes, amarellos e brancos (importados) Optimas fêmeas promptas para criar. (Grandes exposições permanentes). Fabricação de gaiolas marca Ideal, unica no genero. Acceitam-se encommendas, preços modicos. Centro dos Amadores, rua Lavradio nº 22.
(N 14116) 65

CANARIOS de raça franceza, vendem-se, cores fortes e fracas, preço de occasião rua Minas, 91. (N 13066) 65

COMBATENTE JAPONEZ. Vendem-se gallos, gallinhas, frangos, frangas, pintos e ovos de puro e 1/2 sangue, reproductores importados. Rua Minas, 91.
(N 13095) 65

AOS avicultores. Vende-se uma quadra e um terno de Wiandotes Columbia, proprio para exposição, alta postura: Paula Freitas, 90. Copacabana.
(N 12087) 65

Chiromantes

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elegiada pela imprensa carioca e mundial Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30, apt. 11. Cons. 10$000.
(N 14128) 69

MME. ORIENTAL. Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livro Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de cristal. Faz-se horoscopos completos Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados. A rua Maria e Barros n. 333. Tel. 28-3738
(N 14160) 69

CLARIVIDENTE, consultas sobre todos os assumptos; attende das 14 ás 18 horas, á rua Coronel Cabrita, 53, São Januario. (N 14000) 69

PROF. FLORIAL

Conhece e revela vosso destino, vossa saude, etc.: 9 ás 10 horas e aos domingos. Avenida Almirante Barroso, 6. sobrado (perto Galeria Cruzeiro).
(N 12037) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial Tira-se horoscopos completos. Attendo todos os dias, das 10 ás 7 horas. menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º T. 22-7005
(N 8938) 69

MADAME de Bellegarde professora de chiromancia e graphologia Consulta pela Bola de Crystal Rua Hilario de Gouvêa, 105, Copacabana Tel 27-6689.
(N 6433) 69

Correspondencia

LEDA

As saudades trouxeram-me até aqui para lhe enviar muitos beijos. Horario sem alteração. S.
(N 14107) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias.
(N 11644) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 104. Tel 22-1555
(N 08988) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas Rua Sete de Setembro n. 104. Tel. 22-1555.
(N 8711) 72

RADIOGRAPHIAS A 5$000

Edificio Rex, 12º andar, sala 1.226 — Tel. 22-7960.
(N 14002) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite.

inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos. rua 7. n. 104 Tel 22-1555
(N 08088) 72

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se um completo e em excellentes condições e bem situado, diariamente das 8 á 1 da tarde. Informações pelos telephones 25-1522 ou 48-1207.
(N 12002) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas, com ou sem céo da bocca, em material inquebravel, com a cor igual a do tecido gengival, completamente fixas nos maxillares, tão efficientes, como as naturaes, na masticação de alimentos mesmos os mais resistentes O especialista Dr A ALBERNAZ Edificio Carioca, 2º andar, sala 204 Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas
N (09844) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia. Infra-vermelho radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc Rua do Ouvidor, 162, 2º andar, telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas.
(N 12115) 72

Dr BLATTER DENTISTA Halos á PYORRHEA diplomado Pennsylvania U S A T. 22-[illegible] Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 1[illegible]
(45069) 72

ESCRIPTORIOS PARA MEDICOS OU DENTISTAS Alugam-se tres escriptorios, com agua, gaz, luz electrica Altos da Casa Hermanny rua Gonçalves Dias, 50 Informações com o sr. Gonçalves ou sr Antenor, na loja.
(47226) 72

Diversos

ANTIGUIDADES. Antes de adquirir vender ou restaurar qualquer movel de jacarandá, objectos de arte e curiosidades, consulte os preços de O Rio Antigo. Riachuelo, 98, Tel. 22-5800.
(N 14026) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000. Trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º, Tel. 22-0930.
(N 8184) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta, desde um commodo. Tel. 24-4848. (N 8178) 74

OFFICINA ou garage. Alugam-se galpões á rua Ubaldino do Amaral, 42 e 24 de Maio n. 747.
(N 5007) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres madeiras, bacias, globos, abat-jours. desde 15$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A.
(N 8927) 74

SENHORA necessita de 10 contos para desenvolver um negocio já existente. Condições como se combinar. Cartas para Nilza, nesta folha.
(N 14048) 74

PROCURO predio conservado bem grande e antigo, aluguel pequeno, faço contrato longo, em qualquer bairro. Cartas para A. G., neste jornal.
(N 13004) 74

Instrumentos de musica

RADIO electrola Pilot, ondas curtas e longas sem discos, vende-se baratissimos, á rua S. Paulo, 27, Sampaio.
(N 13080) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel 23-5437.
(N 12009) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem: tel 24-6332
(N 8940) 75

VENDE-SE a particular piano allemão, com cepo de metal e cordas cruzadas, á avenida Gomes Freire, 154.
(N 14144) 75

Ouro e Joias

OURO em joias, nem a 20$000 nem a 30$000, cubro as offertas que obtiverem, brilhantes, diamantes, cautelas e pratas antigas, a Joalheria São Sebastião, á Rua do Rosario, 163, loja, C/Mdo. das Flores e G. Dias.
(N 09878) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n 87 phone 22-0004.
(N 11501) 76

OURO em joias e brilhantes, compra-se até 21$500 á gramma. Trav. Ouvidor, 16 — Telephone 23-5330. (N 9876) 76

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 Junto a "Guitarra de Prata".
(N 12083) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco Brilhantes e cautelas, quem melhor paga Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE Uruguayana 21 Telephone 22 1553
(N 9867) 76

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gramma. Cautelas, pratarias, brilhantes, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — largo de S. Francisco 19, junto a egreja, tel. 22-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios.
(N 13125) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser desde 120$ até 300$. Trocam-se, reformam-se as bichadas e compram-se até 400$ Deposito: Av Salvador de Sá n. 71 Tel. 22-1312.
(N 13176) 78

Modas e bordados

CURSO DE CORTE. Dá-se, completo, rapidamente, 20$ mensaes. Methodo garantido. Rua Pereira Nunes, 191.
(N 13071) 81

CROCHET. Fazem-se blusas com marguritas, porta-seios, capas, sombrinhas, cordão para fazer applicações e outros trabalhos; acceitam-se alumnas, rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3910.
(N 14087) 81

CHAPÉUS — Vendem-se e fazem-se desde 12$000. Reformam-se desde 4$000. Ensinam-se a 3$ a licção, á rua da Carioca n. 34, 2º and. Tel 22-7957.
(N 11984) 81

Moveis novos e usados

ATTENÇÃO. Compram-se moveis, tapetes, moveis de escriptorio, paga-se bem; rua S. José, 54, Tel. 22-3281.
(N 14130) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades; casas mobiliadas. Paga-se bem, telephone 22-0378. Chamar Borman.
(N 8969) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.
(N 13084) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4318. (N 13084) 83

COMPRAMOS: moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Teleph. 26-3128. Paga-se bem. (N 14090) 83

COMPRA-SE moveis, pianos crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel 24-6332
(N 8941) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAFT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61.
(N 11548) 84

MME. de Mestre, parteira diplomada pelas Facs. de Med. da Austria e do Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo, attende á rua S. José, 31. Tel. 23-0700. (N 13135) 84

Professores

ADMISSÃO á 4ª série gymnasial (especializado), Pedro II e C. Militar (admissão). Edificio Carioca 4º andar sala 410. Telephone 22-8664
(N 14025) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Phone 25-1858.
(N 13188) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1858.
(N 13188) 87

A' rua S. José, 63, 2º, ou a domicilio, explicador ou professora energicos leccionam portuguez, mathematica, etc., ou para exames e concursos, ora a principiantes (mesmo edosos). Telephone 22-4026. (N 13180) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia — C. Commercial — Comprem o Novo Methodo da Royal. Ruas Carioca, 40, Archias Cordeiro, 274. Telephone 22-3149. Direcção prof. A. Castro.
(N 14053) 87

OFFICIAL de marinha e professor registrado no Departamento Geral de Educação preparam alumnos para admissão ao curso prévio da Escola Naval Turma de 15 alumnos. Edificio Carioca, 4º andar, sala 410. Phone 22-8664. Attendem das 9 1/2 ás 11 1/2.
(N 14034) 87

OFFICIAL do exercito e professor registrado no Departamento Geral de Educação preparam alumnos para exame vestibular, á Escola de Guerra. Turmas de 10 alumnos. Edificio Carioca, 4º andar, sala 410. Tel. 22-8664.
(N 13141) 87

NOVA ESCOLA DE AGRONOMIA. Direcção Dr. Paulino Cavalcanti Vestibular e parte theorica em aulas nocturnas. Ultimo anno com estagio no campo experimental. Informações no Instituto Technologico. Edificio Rex, 709.
(N 14058) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino gratis por correspondencia. Cartas para A. L., neste jornal (N 9608) 87

INGLEZA. Lecciona seu idioma praticamente rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3, quasi esquina de Uruguayana.
(N 14093) 87

MOÇA ingleza ensina em aulas particulares o inglez pratico e theorico. Tel. 27-5594. (N 11900) 87

GABINETE de Redacção — R. Ouvidor, 184, 2º, sala 3. Confeccionam-se trabalhos de qualquer natureza, guardando-se absoluto sigillo. Redacção, traducção, versão, etc.
(N 12063) 87

PROFESSORA de piano e solfejo. Lecciona domicilio. Rua Joanna Angelica n. 119, Ipanema. Phone 27-1194.
(N 09854) 87

MOÇO distincto, academico de direito, tendo horas disponiveis, prepara alumnos para exames de admissão ao gymnasial. Phone 27-5538. (N 9000) 87

PROF. ALLEMÃ, especialista para creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 27-2638.
(N 05586) 87

CONCURSOS em geral, Banco do Brasil, Conselho Nacional do Trabalho e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107 e 108. Tel. 23-4779.
(N 13075) 87

CONCURSOS — Os candidatos devem procurar o "Curso Propedeutico", rua Ouvidor, 184 (2º) fundação do dr. Washington Garcia. Aulas diurnas e nocturnas. (N 11944) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes, a 15$000. Vae a domicilio; General Bruce, 245, terreo.
(N 13035) 87

PORTUGUEZ — M. Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer gráo e para qualquer fim. Rua Chile, 9, 1º.
(N 14094) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0582. Tijuca.
(N 9852) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21.
(N 8661) 87

Manicures

MASSAGISTA attende a cavalheiros; massagens para emmagrecer; consultorio reservado. Phone 28-4094. Rua Aguiar n. 60, 1º andar.
(N 14153) 93

MOVEIS E COLCHÕES

A casa S. José. A fonte limpa, vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos; tudo bom e baratissimo. Só na Fonte Limpa da r. Frei Caneca 303, em frente á r. Marquez de Sapucahy.
(N 13190)

PRECISA-SE

A General Motors Acceptance Corporation precisa de homens intelligentes, activos, capazes, de bom preparo, desejosos de fazer carreira. Bons salarios a quem satisfizer essas condições. Cartas para a caixa postal 2891, S. Paulo, detalhando experiencia, edade e salario desejado a J. E. Payne, Gerente.
(52002)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Cunhandy

Bryonilla

Não tem rival. É' de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Jardes Ramos & Cia. Rua de S. Christovão, 407-A. — Tel. 28-4550. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias
(46725)

LIVRO DE FOLHAS SOLTAS HEIRIC

Variadissimo Sortimento.

Com chave, para Contabilidade e demais serviços de escriptorio.

Em diversos formatos e encadernações.

PRATICO, SEGURO E ECONOMICO.

Os livros de argolas são indispensaveis a todos e estão ao alcance de todos.

Fabricantes: Heitor, Ribeiro & Cia.

Estabelecidos em 1869

RUA DA QUITANDA, 90

Phone 23-0910

C. postal 337

PEÇAM PROSPECTOS
(47183)

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 dz. linhas 200 jardas, branco	38$000	1 cx. carreteis bordar branco	13$000
1 gs. linhas 200 jardas, côr	3$800	1 cx. novellos crochet branco	6$500
1 maço retros 100 metros	1$000	1 cx. novellos crochet vermelho	7$500
1 dz. tubos alinhavar	9$000	1 cx. novellos brilhantes	6$500

AS LINHAS EM GERAL SÃO DE CORES FIRMES E GARANTIDAS

SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA: — S. PAULO — DEPOSITO:
Rua Raul Pompeia 124 Tel. 5-3096 Caixa, 1942
Rua 25 de Março, 217 Tel. 2-6371
RIO DE JANEIRO — DEPOSITO: — Rua da Alfandega, 255
(49377)

CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA
(50399)

FOGAREIROS

a Kerozene ou Gazolina 90$000

GOMES NEVES & CIA.

Rua 7 de Setembro, 161
(46724)

HOROSCOPOS GRATUITOS — CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada, gratis, uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas com um envelloppe sellado e subscripto para resposta, sem o que não se attenderá. Caixa Postal 2.557 — S. Paulo. (Indique o nome deste jornal).
(50356)

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro mestre" "O Guarda-Livros Moderno", é extraordinario, 6ª edição 23º milh. facil de grande acceitação Peça prospecto a Prof. Jean Brandão. R. Costa Jr. 4, S. Paulo Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio — Habilitei moços e moças mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia, de solo mais, e todos ficarão satisfeitos é commodo habilitar-se ao pé do fogo O curso custa apenas 100$ o diploma de habilitação 100$ pagaveis em prestações de 20$000 cada uma
(48205) 87

Livros USADOS COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas de qualquer assumpto e importancia. A vista e pelo seu justo valor. Pessoa idonea attende a domicilio

LIVRARIA IDEAL

RUA SÃO JOSE' 66 — Tel. 22-7295.
(N 14066)

COPACABANA

Vendemos os seguintes palacetes de fino gosto e esmerado acabamento:
Leopoldo Miguez (14x20) 250 contos.
Aritoff (15 x 20) 250 contos.
Toneleiros (12 x 40) 220 contos.
Santa Clara (13 x 25) 220 contos.
Figueiredo Magalhães (12 x 40) 220 contos.
Toneleiros (15 x 40) 320 contos.
Xavier da Silveira (20 x 45) 280 contos.
Figueiredo Magalhães (15 x 25) 220 contos.
Cinco de Julho (22 x 80) 300 contos.
Copacabana (14 x 45) 300 contos.
E outros de menores preços.

OCCASIÃO UNICA

Vendemos optimo predio na rua Santa Clara, construido em terreno de 8 x 22 com 2 pavimentos 4 q. 2 s. garage com quarto criado etc. facilitando muito o pagamento.

RUA SIQUEIRA CAMPOS

80 CONTOS

Vendemos, por motivo de viagem do proprietario, optimo predio de 2 pavimentos, 3 q., 2 s., copa, cozinha, etc. Facilitamos muito o pagamento.

COPACABANA

PREDIOS BARATOS

Vendemos os seguintes, cujos terrenos quasi representam o valor dos mesmos:
Gomes Carneiro (10x50) 90 contos.
Raymundo Corrêa (8x60) 90 contos.
Paula Freitas (6 x 30) 80 contos.
Copacabana (10 x 15) 100 contos.
Joaquim Nabuco (16x40) (16 x40) 130 contos.
Rainha Elizabeth (10 x 30) 125 contos.
E outros bem localizados.

TERRENO — LEME

Vendemos optimo terreno de 38 x 20, optimamente localizado e proprio para a construcção de apartamentos. Preço 290 contos.

IPANEMA

Vendemos nesse futuroso bairro os bellos predios de esmerada construcção:
Barão de Jaguaribe 140 contos.
Garcia D'Avila 145 contos.
Avenida E. Pessoa 300 contos.
Joanna Angelica 180 contos.
Maria Quiteria 150 contos.
Paul Redfern 130 contos
Barão da Torre, 120 contos.
Visconde Pirajá 180 contos.
Nascimento Silva, 160 contos.
E os seguintes tambem de optima construcção e de menores preços:
Nascimento Silva 95 contos.
Barão de Jaguaribe 95 contos.
Montenegro 85 contos.
Prudente de Moraes, 65 contos.
Redemptor, 55 contos.
Redemptor, 98 contos.
Montenegro 60 contos.
Prudente de Moraes 95 contos.

IPANEMA - Terrenos

Vendemos optimo terreno de 15 x 23 a rua Henrique Dumond, proximo a Prudente de Moraes e proprio para casa de apartamentos. Preço 56 contos.

IPANEMA

Vendemos optimos lotes de 8 x 20; 10 x 20 10 x 50; 15 x ; 12 x 15; 20, 50 x 10; 14,50 x 10; etc. todos muito bem localizados e promptos a receber construcção.

RETIRO DA SAUDADE

Vendemos optimos lotes com frente para a Avenida Epitacio Pessoa e muito proximo ao córte que ligará Ipanema á Copacabana. Preço 3:200 o metro de frente, havendo facilidade de pagamento.

LEBLON

TERRENOS A PRAZO

Vendemos com grande facilidade no pagamento, os seguintes optimamente localizados:
João Lyra 12 x 45 por 38 contos.
Francisco Ludolf 12 x 40 por 38 contos.
Del Vecchio 12 x 30 por 38 contos.
João Lyra 10 x 42 por 30 contos.
Azevedo Lima 10 x 21 por 25 contos.
E outros de maiores preços, a prazo e a vista.

LEBLON

Vendemos um optimo predio de sobrado tendo loja e moradia para familia. Preço 35 contos.
Vendemos optimo predio de esmerado acabamento e proprio para pequena familia, tendo 4 q., 2 s., garage, optimo banheiro, etc. Preço 75 contos.

FABRICIO SILVA E PINTO AMANDO

OUVIDOR 50 sob. — 23-6418

TINTURA PARA CABELLOS HENNEFENOL

Tinge em 15 minutos em 19 côres resistindo á ondulação permanente, banhos de mar, etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente sem ammonia e franceza. A' venda na Garrafa Grande, perfumarias e drogarias Caixa com ampola, 7$000 Caixa com frasco, 15$000 Pedidos do interior, pelo correio, mais 2$000 para o porte.

V. L. DA SILVA & CIA.

Peçam catalogo illustrado.

CASA ELIH — Rua 7 de Setembro, 66-68. Sob. Tel 23-1513
(N 09659)

RADIOS "PHILCO"

CASA YOLANDA PORTO

PRESTAÇÕES MINIMAS

RUA URUGUAYANA, 49
(N 13168)

MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A. G.

MAGDEBURG

Locomoveis, Caldeiras, Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, filtros, etc.

Representante: RICHARD REVERDY Engenheiro RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 69-77, 3.º andar — Sala 6

Caixa Postal 1367 Telephone 23-1252
(48193)

ONDULAÇÃO PERMANENTE 35$000

CABELLEIRO JOÃO

ex-official do Salão Franz, continúa no Beco Manoel de Carvalho n. 16, sob. esquina da rua 13 de Maio, atraz do Theatro Municipal.

teleph. 22-8023
(52029)

O primeiro dentinho...

...requer novos cuidados com a saúde.

Durante o periodo da dentição, a CAMOMILLINA evita as perturbações na saúde da creança.

Corrige os transtornos digestivos communs á primeira edade, acalma a super-excitação da creança e impéde as verminoses.

A CAMOMILLINA dá os melhores resultados no tratamento de cólicas, diarrhéa, gastro-enterite, febre, insomnia, etc. Contendo phosphatos e calcareos, proporciona ao organismo infantil materiaes de que necessita para a formação dos ossos, dentes, etc. Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde quatro mezes de edade.

CAMOMILLINA *Para a dentição das creanças*
(4[illegible])

ACABA DE SER CONSTRUIDO

COM A MAIS FINA ARTE MODERNA O

EDIFICIO

«AMAZONAS»

COPACABANA — (Posto 2)

RUA FERNANDO MENDES, 25

(1.ª rua a seguir do Copacabana Palace Hotel)

EM RUA INTEIRAMENTE NOVA, COM MAJESTOSA FACHADA E ARTISTICA ENTRADA DANDO ACCESSO AOS MAIS SUMPTUOSOS APPARTAMENTOS, DISTRIBUIDOS COM TODA TECHNICA IMPOSSIBILITANDO SEJAM DEVASSADOS, OFFERECEM O MAXIMO CONFORTO, COM REFRIGERADORES E LUXUOSOS BANHEIROS.

PARA FAMILIAS DE ALTO TRATAMENTO.

Telephones: 27-5505 e 23-6201
(N 14037)

PATENTES & MARCAS

MORAES NETTO & LIMA

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta capital á rua 1.º de Março, 80 - 2.º andar, encarregam-se de contratar a venda e de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM RECIPIENTES PARA ACONDICIONAMENTOS DE LEITE E OUTROS LIQUIDOS", e "APERFEIÇOAMENTOS NO MODO DE PINTAR MATERIAES FLEXIVEIS EM CHAPAS", privilegiados pelas patentes ns. 20.456 e 20.470, concedidas a HERBERT MACLEAU WARE.
(N 13076)

Fried. Krupp Grusonwerk A. G. Magdeburg

Prensas de algodão. Raspadores e outras machinas para fibras.

Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro.

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco 69/77, 3.º andar — sala 6

Telephone 23-1252 Caixa Postal 1367
(47720)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ¼ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.

Tubos rosqueados, galvanizados, de 1 ½ a 4". — Registros, connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO.
(49589)

Livros Usados, Compram-se

Bibliothecas, e avulsos. Medicina, Engenharia, Escolares, e sobre qualquer outro assumpto

Paga-se bem. Attende-se a domicilio.

LIVRARIA SÃO JOSE' — R. São José 35 - Tel 23-0804
(N 14065)

A SAUDE PELAS ONDAS RADIOELECTRICAS!

ao alcance de todos, graças aos afamados "CIRCUITOS OSCILLANTES", a grande e moderna descoberta do sabio Lakhovsky que revolucionou os meios scientificos.

Inform. e ped. a: Caixa Post. 35 — Copacabana — Rio de Janeiro.
(N 14031)

AGENTES

A CONSTRUCTORA DO LAR LTDA., autorizada e fiscalizada pelo governo federal, no departamento de sorteios, contrata pessoas de ambos os sexos, para representa-la em todas as localidades do Brasil. Os interessados poderão candidatar-se ao cargo sem prejuizo de suas occupações actuaes Optimas condições, Cartas á CAIXA POSTAL 3.522 — São Paulo.
(51496)

DINHEIRO

A juros a combinar, emprestó sobre hypothecas, qualquer quantia, tambem em construcções, no centro, bairros, suburbios. Adeanto dinheiro, solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda, 87. 1.º and. Das 10 ás 5 horas.
(N 13018)

50$ GRATIS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 ABSOLUTAMENTE GRATIS

MAIS DE 80.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 6 ANNOS

MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPREZA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA. EPHIGENIA 14 A - CAIXA POSTAL 2474 - S. PAULO
(51745)

PATENTES & MARCAS

MORAES NETTO & LIMA

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta capital, á rua 1.º de Março, 80 - 2.º andar, encarregam-se de contratar a venda e de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NOS ADUCTORES DE AGUA POR PRESSÃO DE FLUIDOS", "APERFEIÇOAMENTOS NO METHODO E EM APPARELHOS DE ENCOLHER TECIDOS" e "APERFEIÇOAMENTOS EM METHODO E APPARELHO DE ENCOLHER TECIDOS", privilegiados pelas patentes ns. 19.655, 20.348 e 20.049, concedidas respectivamente á THE WESTINGHOUSE AIR BRAKE COMPANY e as duas ultimas a CLUETT, PEABODY & CO. INC.
(N 13078)

Dito idem, 2, 10, 10, a ..	183$000
Dito idem, 4, a	183$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 2, 6, 16, a	176$000
Ditas idem, 5, 8, 10, 12, 2, 3, 1, 20, a	177$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 0 %, port., 1, 4, a	980$000
Bancos:	
Brasil, 10, 14, 38, a	884$000
Companhias:	
Seguros Integridade, 10, a.	220$000
Minas São Jeronymo, 100, 100, a	114$000
Ditas, idem, 100, a	113$000
Docas de Santos, nom., 10, 20, a	226$000
S. Pedro de Alcantara, 100, a	510$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 5, a ..	205$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Municipaes do Emprestimo de 1917, port., 135, a	145$000
Ditas do decreto 1535, port. 600, a	171$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921) . . .	—	1:005$
Ditas (1930) . . .	996$000	995$000
Ditas de 1932 . .	1:000$	997$000
Ditas Ferroviarias .	900$000	—
Ditas 4ª emissão .	—	990$000
Uniformizadas de réis 1:000$	800$000	790$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. . .	777$000	775$000
Ditas port.	785$000	778$000
Emprestimo de 1903.	770$000	755$000
Reajustamento de réis 1:000$, c/ 8 coupons	805$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	900$000
Ditas de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas, 6 %, port. .	—	850$000
Ditas, nom. . . .	832$000	825$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 % .	—	620$000
Ditas, 5 %. . . .	800$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	620$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port. . . .	800$000	794$000
Ditas 5 %, port. .	—	670$000
Ditas (em cautela).	795$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934). . .	178$000	176$000
Ditas decreto 1.099 de 1:000$, 9 % .	—	—
Municipaes de 1904, £ 20.	438$000	—
Ditas de 1906, port.	150$000	150$000
Ditas, nom. . .	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	148$000
Ditas de 1917, port.	—	146$000
Ditas de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas de 1931, port.	183$000	182$500
Ditas (lotes miudos)	184$000	183$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	173$000	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa).	—	171$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	173$000	170$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra).	193$000	191$000
Ditas (titulos definitivos). . . .	—	192$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra) . . .	194$000	191$000
Ditas decreto 1.350	170$000	—
Ditas decreto 3.234	170$000	169$000
Ditas decreto 2.339	—	170$000
Ditas decreto 2.097	—	170$000
Ditas decreto 1.462	175$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %. . .	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %.	750$000	—
Bancos:		
Brasil.	885$000	884$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460$000
Portuguez do Brasil.	—	—
Ditas, nom. . . .	—	110$000
Commercio.	105$000	100$000
Funccionarios Publicos.	55$000	50$000
Regional	200$000	170$000
Economico	90$000	—
Boavista	—	650$000
Comp. de Tecidos:		
Confiança Industrial.	26$000	—
Progresso Industrial.	300$000	250$000
America Fabril. . .	—	220$000
Corcovado	80$000	—
Alliança.	150$000	—
Cometa.	—	120$000
Petropolitana . . .	200$000	165$000
Manuf. Fluminense .	240$000	230$000
Nova America . . .	310$000	—
Brasil Industrial . .	510$000	—
São Pedro de Alcantara.	520$000	450$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara.	—	100$000
Garantia	—	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	114$000	113$000
Victoria a Minas. .	85$000	—
Comp. Diversas:		
Docas de Santos portador	—	226$000
Ditas nom.	—	225$000
Brasileira Diamantifera	4$000	2$500
Mestre e Blatgé . .	—	801$000
Docas da Bahia . .	—	75$000
Terras e Colonização	11$000	—
Hoteis Palace . . .	800$000	750$000
C. Brahma	425$000	420$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	185$000	—
Progresso Industrial.	187$000	180$000
Tijuca.	—	60$000
Nova America . . .	—	1:030$
Bellas Artes . . .	—	212$000
Mercado Municipal .	207$000	205$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	52$000 a 60$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	54$000 a 57$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	60$000 a 52$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	40$000 a 48$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	34$000 a 38$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	30$000 a 38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	24$000 a 31$000
Arroz quirera, 60 kilos	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $441
Amendoim, em casca, 25 kilos	10$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	14$000 a 16$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 260$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Ceramado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000 a 215$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a 205$000
Banha de Itajahy, caixa	205$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$700 a 1$000
Batatas do sul, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	35$000 a 41$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$600 a 2$800
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	17$000 a 19$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$000 a 11$500
Feijão preto especial, 60 kilos	25$000 a 12$000
Feijão preto mineiro, novo, 60 kilos	21$000 a 28$000
Feijão branco, 60 kilos	29$000 a 30$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	54$000 a 66$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores sortidas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 50 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 50 kilos	20$000 a 22$500
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Linguiça defumada, uma	2$200 a 4$000
Lombo de porco salgado, mineiro, kilo	1$800 a 2$000
Lombo de porco salgado do Sul, kilo	1$400 a 1$600
Herva matte, kilo	$850 a $900
Manteiga do interior, kilo	4$000 a 4$400
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Catteto, vermelho, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Catteto, amarello, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Catteto, mesclado, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho dente ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$800 a $900
Polvilho do Sul, kilo	$100 a $150
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho Mineiro, kilo	2$100 a 2$500
Toucinho Paulista, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho Fumeiro, kilo	2$100 a 2$600
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras nacional, kilo	2$200 a 2$300
Xarque mantas e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque mantas e mantas do sul, kilo	1$800 a 1$900

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento e installação de uma usina "Diesel-Electrica". — Para o fornecimento de aço commum para ferramenta.

Dia 20 — Quarto Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento de colchões, travesseiros, cadeiras, tapetes, bacinhas, chapeleiras, escrivaninhas, cestas para papeis, etc.

Dia 20 — Terceiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 21 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de automoveis e chassis.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 6.

Dia 22 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 22 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para a construcção do castello d'agua da usina de Marapaná.

Dia 22 — Departamento Medico da Aviação, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 23 — Primeira Companhia de Preparadores de Terreno de Aviação, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 23 — Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 24 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para as obras na usina Arary.

Dia 24 — Primeiro Batalhão de Transmissões, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 25 — Escola de Intendencia do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 25 — Terceiro Batalhão de Sapadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 25 — Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, para o fornecimento de artigos de expediente e outros.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material para o serviço do Gabinete de Radiologia e Physiotherapico.

Dia 26 — Quarto Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 26 — Directoria de Aviação Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 26 — Oitava Brigada de Infantaria, em Bello Horizonte, dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 324; vitellos, 40; suinos, 58.

Rejeitados: Bois, 5 1|8; vitellos, 2.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 167 e 3|4; vitellos, 10; suinos, 15.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 151 1|8; vitellos, 27; suinos, 41.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$080; vitellos, 1$400; suinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 157; vitellos, 28; suinos, 38.

Rejeitados: Suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$000; vitellos, 1$400; suinos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 117 3|4; vitellos, 18 1|4; suinos, 4.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 30 1|8; vitellos, 11 3|4; suinos, 1 1|2.

Vendidos para os suburbios: Bois, 87 2|4 e 1|8; vitellos, 6 2|4; suinos, 2 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$080; vitellos, 1$300; suinos, 2$700.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 300; vitellos, 80; suinos, 20.

Rejeitados: Bois, 7 3|8; vitellos, 7 e 3|4; suinos, 2.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 135 7|8; vitellos, 46 1|4; suinos, 10.

Vendidos para os suburbios: Bois, 136 e 0|8; vitellos, 85; suinos, 6 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$000; vitellos, 1$400; suinos, 2$600.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã são as seguintes:

Uniformizadas, miudas. . . .	—
Ditas de 1:000$	792$000
Diversas Emissões, miudas .	—
Ditas de 1:000$, nominativas	775$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	7.08	6.94
Para entrega em outubro	7.08	6.91
Para entrega em novembro	7.08	6.92
Mercado	Estavel	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.35	7.25
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	88.12	87.37
Para entrega em dezembro	90.37	89.62

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente . .	13.650:229$200
Idem em 17 do corrente	1.897:443$600
Total	15.547:672$800
Em egual periodo de 1934	21.134:626$600
Differença para menos em 1935	5.586:953$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de agosto de 1935 . .	188.863:214$501
Em egual periodo de 1934	175.483:756$201
Differença para mais em 1935	13.379:458$300

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	911:068$000
Renda de 1 a 16 de agosto de 1935 . .	19.397:603$000
Em egual periodo de 1934	16.711:610$000
Differença para mais em 1935	2.685:993$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "General San Martin".

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Camaragibe".

De Genova e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Laura C.".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pirineus".

De Santos, vapor nacional "Campeiro".

De Aruba e escalas, vapor americano "T. I. William".

De Rotterdam e escalas, vapor yugoslavo "Prince Andrej".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Norte".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Cuyabá".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campos".

SAIDAS DE HONTEM

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Laura".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General San Martin".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Norte".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvalle".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aurora".

Para Santos, vapor norueguez "Turum".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itaimbé".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Maracá".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquy".

CAES DO PORTO

Navios e navios embarcados atracados no caes do porto do Rio de Janeiro hontem ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross".

Armazem 3 — Vapor allemão "General San Martin" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor inglez "Delfrato" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor americano "Delvalle" — Exportação.

Armazem 7 — Vapor italiano "Mar Bianco" — Descarga.

Armazem 8 — Vapor americano "T. J. Williams" — Descarga de oleo.

Armazem 9 — Vapor nacional "Cuba" — Descarga de sal.

Armazem 9-10 — Vapor nacional "Paraná" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Pery II" — Cabotagem.

C. Norte — Vapor hungaro "Csarda" — Descarga de trigo.

C. Norte — Vapor grego "Pentelli" — Exportação de manganez.

PALACIO

TELEPHONE: 22-08-58

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
Cadetes do Ar: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30; e 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

WALLACE BEERY

ROBERT YOUNG
MAUREEN O' SULLIVAN
LEWIS STONE

— EM —

CADETES DO AR

(West Point of the Air)

IRRADIAÇÃO DA BRINQUEDOLANDIA
desenho colorido
GRANDE PREMIO BRASIL — (D. F. B.)
METROTONE NEWS

AMANHÃ — A Warner Bros. Frist National apresenta
CASINO DE PARIS
com
AL JOLSON — RUBY KEELER
(Improprio para creanças até 10 annos)

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
Bôa Fada: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A UNIVERSAL PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

MARGARET SULLAVAN

HERBERT MARSHALL
FRANK MORGAN

— EM —

A BÔA FADA

(THE GOOD FAIRY)

PAIZ DOS BRINQUEDOS — desenho colorido
PARAMOUNT NEWS e
CACHOEIRA DA PACIENCIA — (D. F. B.)

AMANHÃ — O Programma ART apresenta
MAGDA SCHNEIDER
— EM —
UMA HISTORIA DE AMOR

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
Amor, Morte e Diabo: 2.25; 4.25; 6.35; 8.25 e 10.25

O PROGRAMMA ART apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

AMOR, MORTE E DIABO

Um film da UFA — com

KATHE von NAGY

BRIGITTE HONEY
ALBIN SKODA
PARAMOUNT — BRASIL EM FOCO N. 20 — (D. F. B.)

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 horas da manhã com 11.º e 12.º episodios — FINAL — de "OS 3 MOSQUETEIROS — com JOHN WAYNE — VINGANÇA DO PASTOR — da Radial com BOB STEELE — "O PAIZ DOS BRINQUEDOS" — desenho colorido — e complemento nacional D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
Prisioneiro de Deus: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

WALTER CONNOLLY

PAUL LUKAS

GERTRUDE MICHAEL

— EM —

PRISIONEIRO DE DEUS

(FATHER BROWN DETECTIVE)
TIROU A SORTE GRANDE — (Desenho)
METROTONE NEWS — RIO CUMINA — (D. F. B.)

AMANHÃ — O Programma M. J. C. apresenta
MADELEINE CARROLL
IVOR NOVELLO em
O GALÃ DO EXPRESSO

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-98 e 27-50-99

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta
ULTIMO DIA

Eddie Cantor

Na producção de SAMUEL GOLDWYN

ABAFANDO A BANCA

BAZAR DE BRINQUEDOS — desenho
CINE CRUZEIRO DO SUL n. 10 (D. F. B.)

AMANHÃ — A R. K. O. apresentará
ANN HARDING em
AMOR PROHIBIDO

A FOX FILM apresenta
Charles Chan em Paris
com WARNER OLAND

REX

TEL: 22-85-29
SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE
PREÇOS
Platéa e Balcão Nobre 4$400.
Balcão (servido por elevador 2$200).

HORARIO
2
4
6
8
10

A UNITED ARTISTS apresenta
ROBERT DONAT—ELISSA LANDI
EM
O CONDE MONTE CHRISTO
ULTIMO DIA

AMANHÃ
ESCANDALOS DE BROADWAY DE 1935
Film da FOX

A GRANDE GUERRA

Proseguirá HOJE e na PROXIMA SEMANA no seu grandioso successo

(Improprio para creanças até 10 annos)

Horario: 2-3.40-5.20-7.8.40 e 10.20 horas

AUTHENTICO! OFFICIAL! SEM CENSURA!

A verdade historica immortalizada

HOJE
FOX — no —
SO' NO ALHAMBRA

A SEGUIR

Reapresentação, a pedido, do maior film portuguez

AS PUPILLAS DO SR. REITOR

Direcção de LEITÃO DE BARROS

BROADWAY

Tel. 22-07-88 Horario: 2-4-6-8- e 10 hs.

HOJE, AMANHÃ E TODA A PROXIMA SEMANA!

EM MARCHA TRIUMPHANTE PARA A 3.ª SEMANA!

Un deslumbrante desfile de modas:
A voz de Irene Dunne e as dansas electrizantes de Fred Astaire e Ginger Rogers assombraram!

O GRANDE ESPECTACULO do ANNO!

ROBERTA

IRENE DUNNE
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS

Complemento:
MATTO GROSSO
Natural da D.F.B

Aguardem: VENUS EM FLÔR

PARISIENSE

SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS
Estudantes e creanças 1$100 — Poltronas 2$200

HOJE

O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO
com NOAH BERRY Jr.

UNIVERSAL PICTURES

LUTAS! PERIGOS! AMOR! E TODAS AS SENSAÇÕES ESTÃO REUNIDAS NESTE FILM

Claudette Colbert
LYRIO DOURADO
Randolph Scott
INVALIDO
PODEROSO

CINE LUX

MARECHAL HERMES
Tel. — 639
Apparelhamento sonoro
"PHILISONOR"
HOJE — Matinée e Soirée
MAGOAS DE CREANÇA
— E —
MOCIDADE E MUSICA

2ª feira — CHARLIE CHAN EM LONDRES e OS 3 MOSQUETEIROS (5º e 6º) — 4ª feira — BARBOSA JUNIOR.

CINEMA VICTORIA

BANGU' — Em frente á estação
O melhor som. A melhor sala
HOJE — Matinée e Soirée
STINGARE
— E —
Regeneração de Medico

2ª feira — ESCRAVOS DO DESEJO e HERÓES SUB-FLUVIAES.

AMANHÃ PARISIENSE

SHIRLEY TEMPLE

a menina prodigio no seu maior film

A MASCOTTE DO REGIMENTO

com Lionel Barrymore

FOX
O SELVAGEM do PAIZ MARAVILHOSO

A voz de velludo de
Bing CROSBY
em
"MISSISSIPPI"
W. C. FIELDS e JOAN BENNETT

ROMANTISMO, GRAÇA, BELLEZA...

Um capitão de agua doce, que vivia "nagua". — Um homem romantico amando duas mulheres, de temperamentos completamente diversos.

SEG. FEIRA NO
GLORIA

IMPR. RIO PARA CREANÇAS — C. de Censura Cinemat.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Agosto de 1935

XLI Salão de Bellas-Artes

por TERRA DE SENNA

A Musica, dizem, se repete. E como a historia, o nosso Salão Nacional de Bellas Artes, que é, por assim, um mavioso canto da carochinha para os nossos artistas, [illegible] todos os annos com [illegible] mal tocado, as mesmas tendencias, os mesmos estudos, as mesmas naturezas mortas [illegible] e as mesmas esperanças.

Dispensemos, pois, os preambulos fastidiosos. Nada de affirmar que o salão deste anno é inferior ao do anno passado, quando os artistas são sempre os de todos os annos.

Cousa curiosa ainda, os mestres, com algumas rarissimas excepções, estão fugindo do salão. Os irmãos Chambelland, Rodolpho Amoedo, Magalhães Corrêa, Fazzi, Miguel Capplonch, Annibal Mattos, Augusto Bracet, Antonio Parreiras, Leopoldo Gotuzzo, Regina Veiga, Raymundo Cela, Antonio Mattos, Cunha Mello, Correia Lima, Moreira Junior e muitos outros, não se fazem representar no unico salão de arte que possuimos.

Alguns, como os pintores Raymundo Cela e Angelina Agostini, desertam do nosso convivio, uma vez obtido o premio de viagem.

As razões dessa abstinencia? Nós não sabemos, por certo.

A verdade, porém, é que emquanto os velhos fogem do Salão, que se conserva para elles de portas escancaradas, os novos, os renovadores, os modernistas, que procuram forçar sequer os "torniquetes" creados pelo Conselho Nacional de Bellas Artes, com o nome alarmante de jury de admissão.

E o resultado é aquella maciez de veludo que constitue a exposição geral, onde os olhos do visitante sentem a tentação de cerrar-se, e dormir pachorrentamente, sem o ar espantadiço de quem vê não o padre Anchieta, como aquelle Paranapuera, mas obra de arte, com todos os caracteristicos, ou simples symptoma, de vida ou de morte!

Dispensemos, pois, os preambulos.

E tudo o chavão evocador dos sacrificios dos nossos artistas por um ideal, etc. etc.

* * *

Estamos num corredor escuro e que desperta máos presagios. Pelas paredes, varios desenhos e algumas aguarellas. E' a entrada do Salão de 1935.

Lá está a classica multidão dos dias de inauguração.

Sua ex. o sr. presidente da Republica, s. ex. o ministro da Educação, altas autoridades, guardas civis... Guardas civis, sim. Este anno, se o salão não ganhou em concorrencia de artistas, conseguiu um policiamento efficiente.

Não se póde mais negar que o governo prestigia a arte nacional, ou indigena.

Indigena, sim.

E no salão de 1935 mais do que nunca.

Logo na primeira sala encontramos os trabalhos de ceramica da pintora Maria Francellina e professora Camilla Alvarez de Azevedo.

Cunanis e Marajoáras, interessam hoje os nossos artistas pela simplicidade bonita dos seus motivos inspirados sempre em qualquer coisa da terra em que vivem.

E esse admiravel sentido nativista é conservado, pelas duas expressões, quer na sinuosidade do desenho dos Cunanis, quer nas linhas angulares dos marajoáras.

Vasos e outros objectos de uso ali encontramos recordando a arte primitiva nacional, no admiravel da sua simplicidade, no suerito da sua espontaneidade.

Louvemos, pois, as duas artistas, pelo valor artistico dos trabalhos apresentados, valor esse naturalmente relativo ao espirito e ao conhecimento dos seus inspiradores.

Na secção de pintura vamos encontrar ainda a sra. Maria Francellina com tres télas: "Retrato de R. M.", "No jardim" e "Os sem trabalho".

Falemos do primeiro e do ultimo.

O retrato está construido com certa solidez. A tonalidade que o envolve, dá-lhe um tom de tristeza, comquanto os olhos muito abertos, parecem quebrar a serenidade da pintura.

Mas, não será o modelo assim mesmo?

Tem a palavra a sra. R. M.

"Os sem trabalho". Deve ser estudo para um quadro. Os tres typos, atirados por sobre um banco tosco do jardim publico, merecem uma grande moldura.

E essa moldura deverá ser a riqueza balofa das nossas avenidas elegantes.

Formado o confronto entre a verdadeira miseria e a falsa abastança, a téla da senhora Maria Francellina será, mais que um simples quadro, pela focalizará uma época e uma sociedade surgidas, parece, sob o mesmo signo.

Depois do banho, dos chamados banhos de asseio, em uma bacia pequenissima, a creoula deitou-se sobre um lençol branco.

Mas, para que? Por que ella não tratou logo de enxugar-se e vestir-se? Exigencias do pintor, que procurava um contraste violento.

A tarefa não é das mais faceis, convenhâmos.

Mas, quer nos parecer, o pintor Alfredo Galvão poderia lançar mão de panejamentos varios para tirar a aspereza do recorte do modelo.

Como está, a figura parece antes uma silhueta recortada a thesoura, tão duros estão os seus contornos.

O nú, que evidencia sem duvida um pintor, a par de umas pinceladas de rara felicidade, illuminando sem exagero a carnação negra do modelo, apresenta vestigios de descuido.

Por que, por exemplo, aquella linha divisionaria, forte, separando as duas coxas?

Vejamos, agora, o seu "Sonho". Bôa téla.

Como desenho, principalmente. Escorço resolvido. A cabeça, tambem resolvida magnificamente. Ha mesmo espiritualidade na expressão calma da mulher que parece estar sonhando um sonho realmente lindo.

Tambem "Tricot" é um bom trabalho.

Ha carne, ha volume na figura. As mãos que trabalham estão modeladas com acerto.

Com um pouco mais de côr na sua paleta, Alfredo Galvão conseguirá para os seus quadros uma pujança ainda maior, um caracteristico mais brasileiro.

* * *

Um velho mestre que nos faz lembrar sempre e sempre aquellas "Commungantes", tocadas de um suave mysticismo e aquellas "Oreadas", uma das télas mais lindas da nossa Pinacotheca.

Mas, ante todas as suas maiores télas, uma pequenina, bem pequenina mesma, avulta!

E', realmente grande!

E' o "Retrato" (cabeça de expressão) — 84.

Havia sido o mestre glorioso accommettido de uma congestão.

Em suas faces macilentas, marcadas já pela edade avançada, ha um rythmo de dôr.

Interpreta o pintor sua propria mascara.

E o seu rosto, na contracção dolorosa da molestia que o sacrifica, nos parece lindo, porque fixa mais que o soffrimento, a eternização de uma Arte, que os quasi setenta annos não destroem!

Ah! o pintor não sabe dar vida sómente á paisagem verde e alegre dos nossos campos, a harmo-

(Continúa na 6.ª pag.)

"Nú" — M. Constantino

Rythmo eterno — Carlota Nascimento

LOPE DE VEGA

e seu terceiro centenario

Nada eguala ao inacreditavel engenho de Lope de Vega, nem a propria gloria que em vida soube conquistar. Escreveu o creador do theatro classico hespanhol 1.800 peças (sem contar os entremeses e os autos sacros), das quaes chegaram até nós 470. Versou, além disso, todos os generos: poema épico, pastoral, romance de aventuras, ensaio historico, autobiographia dialogada, conto em prosa e verso, epistola, parodia e egloga; compôz innumeros sonetos e uma infinidade de versos de occasião. Este improvisador de genio dizia ter escripto cem vezes, toda uma peça de theatro em vinte e quatro horas! As obras impressas juntam-se as cartas intimas, graciosas, picantes, cheias de espirito e de malicia.

O immenso numero dos seus escriptos não basta entretanto para explicar a extraordinaria popularidade que teve junto aos seus contemporaneos, os quaes lhe perdoaram os numerosos erros da vida particular, os retumbantes amores e até o comportamento egualmente romanesco dos ultimos annos em que recebeu as ordens. Cervantes e Quevedo inclinaram-se deante do seu genio e o despreso de Gongora, era, no fundo, uma homenagem a mais. Nos ultimos annos tornou-se verdadeiro idolo do povo de Madrid. As pessoas que o encontravam na rua se ajoelhavam e beijavam-lhe a fimbria do manto; mostravam-no aos entrangeiros como a maior maravilha da cidade; a expressão "es de Lope", designava tudo que se approximava da verdadeira perfeição. Enorme multidão seguiu-lhe o grande esquife num dia de agosto de 1635, quando dos seus funeraes, e o grande cortejo abandonou a estrada que levava á necropole para passar sob as janellas do convento onde sua filha, soror Marcella de San Felix, era freira. Cento e cincoenta e tres autores hespanhóes choraram o *Phenix*, o *Milagre Natural*, numa collectanea publicada tres annos mais tarde, e, no mesmo anno, appareceu uma collecção semelhante feita pelos admiradores italianos do poeta. Porém, o facto mais extraordinario de sua gloria foi a publicação de um *credo* que a Inquisição de Toledo supprimiu em 1647 e que começava assim: "Creio em Lope de Vega, o todo poderoso, o poeta do céo e da terra".

Entanto, este renome sem egual não resistiu á prova do tempo. A falar verdade, o nome de Lope não deixou jamais de ser celebre, mas sua obra era já mal conhecida no seculo XVIII, tendo-lhe sido tambem muito mais desfavoravel que, por exemplo, a Calderon, o despertar do senso poetico e dos estudos historicos na época romantica. Sómente em nossos dias, — e principalmente sob a influencia do grande historiador literario Menendez y Pelayo — é que se volta a justa estima do significado historico da obra de Lope, e do seu valor intrinseco, a qual, apezar das desegualdades derivadas da improvização e da superproducção, não deixa de ser excepcional. O melhor testemunho desta "volta a Lope", depois da exaltação invulgar que o diminuiu perante Tirso, Calderon e Gongora, foi dado pelo caloroso enthusiasmo com o qual festeja-se agora o terceiro centenario de sua morte. Não se tratam apenas de commemorações officiaes que poderiam ser inexpressivas, mas, antes de tudo, a variedade dos artigos e livros publicados nesta occasião, provam o interesse authentico e vivo dos seus autores pela personalidade e obra daquelle que é considerado mais uma vez como sendo, ao lado de Cervantes, o maior escriptor hespanhol de todos os tempos.

A série de publicações suscitadas pelo anniversario de Lope, em França, foi inaugurada com a traducção do recente livro de Karl Vossler, onde o illustre linguista e historiador das letras allemães estuda com sua mestria habitual a obra do poeta, examinando-a sob o aspecto historico de sua época e nas diversas phases do theatro hespanhol. Acerca deste livro — o primeiro estudo completo sobre o assumpto, fazendo uso de todas as recentes investigações — que se apoia em parte o espiritual ensaio que um dos criticos hespanhóes mais conhecidos hoje, Antonio Marichalar, publicou no ultimo numero da revista ingleza "The Criterion". *Cruz y Raya*, a bella revista de José Bergamin, divulgou um supplemento todo consagrado á memoria do poeta, o que contém um ensaio maravilhosamente pessoal e muito bem escripto pelo seu director, um estudo profundo de José F. Montesinos, editor das obras de Lope que sobre ella prepara um trabalho completo a apparecer muito breve, assim como nova edição do "Auto de la Maya" (El peregrino en su Patria, 1604), e ainda interessantissima anthologia, da poesia amorosa de Lope, composta de fragmentos tirados ás suas differentes e numerosas collecções, e classificadas segundo o nome das mulheres que elle amou: Elena, Isabel, Micaela, Juana, Marcela, Maria Antonia, Clara. Na mesma revista appareceu, além disso, o pequeno livro, precioso entre todos, do celebre escriptor Azorin, presidente dos "Amigos de Lope de Vega", intitulado *Lope em silhueta*.

A leitura deste ensaio lucido e penetrante assim como a dos estudos que appareceram sobre o tricentenario, deixa a impressão que, ao caso de Lope já se fez justiça. Todo o mundo, evidentemente, admitte que em sua grande obra ha mais de uma producção apressada e indigna do seu talento; todavia, do genio em si ninguem mais duvida, e tanto admiram-no nas melhores de suas creações dramaticas, tão verdadeiras, reaes e profundamente humanas, como tambem um grande numero de outras obras em verso e em prosa, taes como a *Gatomachia*, longa parodia versificada que não ha muito ainda era desprezada, e que Azorin eleva, ou a *Dorothéa*, dialogo unico no genero, do qual Montesinos fez uma analyse muito favoravel. De uma maneira geral, a opinião de Azorin, é que Lope attingiu a perfeição artistica e a belleza, sempre que se conservou natural e simples. A simplicidade e a nitidez caracterizam o estylo de Lope em suas obras primas. Seu estylo foi sempre antipoda do estylo reflectido e maneiroso do grande poeta Gongora, seu contemporaneo. A discussão entre os admiradores de um e de outro, perpetuou-se em fórmas sempre renovadas até nossos dias, e parece terminará por um accordo qualquer. Azorin observou que um poema que todo mundo acha claro, póde ser tão bello, — ainda que isto pareça raro, — como um outro que muitas pessoas acham obscuro. Se Gongora continua a ser na Hespanha o poeta dos poetas, Lope tambem é reconhecido definitivamente como o poeta de todos os hespanhóes. A vastidão de sua obra, o alcance nacional do seu theatro, o elevam acima do singular poeta das *Soledades* e o collocam ao lado do creador de "Don Quixote". Lope póde estar satisfeito com o seu tricentenario. E nelle não acontecerá, é certo, o que aconteceu no dia seguinte ao centenario de Cervantes, em 1916, em que puzeram na mão da estatua do grande escriptor uma folha de papel na qual traçaram essas palavras: "Não estou nada contente".

PARIS, 1935

A DANSA

RENÉE DE SAUSSINE

Alguns minutos com Sergio Lifar, mestre de bailado da Opera

Sergio Lifar: Lifar; esta formula asiatica que evoca um rosto mysterioso, ou o impulso de um joven pavão victima de um sortilegio, parece tambem sair de um conto das "Mil e Uma Noites".

Que ella anima um principe persa, o Apollo ou o Prometheu (*) dos gregos, Polichinello da Comédia Italiana, Pitrouchka amoroso e todo quebrado, ou ainda o pequeno sêr voluptuoso, meio-animal, meio-humano, do Preludio ao "Aprés-midi d'un Faune", esta formula promettedora de maravilhas, parece sempre distender o arco imperioso de uma bôca entre-aberta; então, sobre o schema preciso dos gestos do dansarino, sobre esse esqueleto da ficção que vae nascer, une-se em breve uma carne esculpida no raio dos projectores, ou revestida das mais sumptuosas creações da Mythologia e da Historia, das mil fantasias da imaginação.

(*) "As creaturas de Prometheu", bailado sobre a lenda grega — Prometheu condemnado por Jupiter a ser devorado, pelos corvos, por ter tambem querido crear homens — sobre a musica de Beethoven.

Tantos personagens animados, dynamicos são incommodados. O que fazer delles uma vez nascidos? Ao menos um Palacio é necessario para hospedal-os, e Lifar — Prometheu assim comprehendeu, assim faz com as suas "creaturas". Mas oh milagre! — e ahi está o verdadeiro fim do bailado começado na Opera — a mesma força que lançou esses personagens na vida mythica comprime-os agora quaes brinquedos entre os moveis de um quarto de hotel: o despojo do Fauno dorme, enlaçado por gravatas numa gaveta de commoda, e a lyra de Apollo pendura-se, prosaicamente á parede! Decididamente a magia não cabe mais no espirito de seus fieis...

Hotel Vouillenentpor é lá. Meio-dia.

O rumor ensurdecido da Rue Royale e da Concorde, pertinho, acompanha as palavras de Lifar; não mais um Lifar brilhante de ornamentos e de tintas, tendo nas palpebras um pedacinho de espelho, mas um rapaz surgindo da desordem de um roupão de banho, muito "cossaco".

Viagens? Agora não; apenas a lembrança daquellas do anno passado.

E os seus olhos, esses sim, viajam ainda pousando nas pennas de passaros maravilhosos, presas á parede entre dois annuncios de Bailados Russos.

— Essas azas vêm das florestas do Amazonas, do Brasil! Rio! Que paiz, que acolhimento! E que travessia de volta... entre outras, Monsenhor Verdier que era dos nossos...

Uma grande photographia com dedicatoria do Cardeal Arcebispo de Paris, junto a uma de Strawinsky, artista que entre céo e agua a Egreja Catholica mostra-se menos severa do que o Olympo com Prometheu.

Mas de um salto Sergio Lifar, pousando graciosamente sobre um movel, prosegue a sua idéa:

— Este anno, tenho immensos projectos. Quero estar inteiramente livre para trabalhar.

Accrescenta:

— Icaro, o Mytho grego: Icaro voando perto demais do sol e nelle queimando as azas... eis o bailado que preparo na Opera.

— Mas o scenario? As difficuldades da realização?

— O scenario é meu, assim como a choreographia, a decoração, as roupas. E até o rythmo, pois não haverá musica.

— ?

— A idéa da Ascenção, e depois a quéda de Icaro ferido é verdadeiramente humano, eis o drama que deve crear seu dynamismo proprio; sua atmosphera, e mesmo sua nova technica; a choreographia não deve ser a unica illustração da musica. Só ella, nessa noite deve sustentar a scena...

Acompanhando a fumaça de seu cigarro, Lifar sonha; está de novo muito longe: no mundo dos heroes que vão nascer. Possa o seu sonho realizar-se... e não — qual Icaro — cair em cinzas por ter querido voar alto demais.

A hecatombe do pontão "PALHAÇO"

por THÉO-FILHO

JOSIAS vivera jornadas "duras de roer" desde que sentára praça na Marinha de Guerra, onde alcançára lentamente, com desesperados esforços, as primeiras divisas. Singrara todos os mares brasileiros, do cabo Orange ao estuario do Prata, e conhecia, como as palmas das mãos, as angras, as calhetas, as abras, os promontorios, os esteiros, as minimas reintrancias da costa do Imperio recemnascido. Pertencia á equipagem do brigue *Maranhão*, ancorado em Belém, do Pará, naquella época asphyxiante de outubro de 1823.

Marujos e officiaes, então, andavam quasi sempre á espera de opportunidades que puzessem á prova indelevel a bravura e a lealdade de que se diziam exemplo. Licenças e repousos tornavam-se raras. As faxinas seguiam-se, monotonas, pesadas, crudelissimas, sob um céo carregado de electricidade, um calor suffocante que emprestava permanente brilho á pelle do corpo consumido pelas vigilias. Nunca se desejara com tamanha soffreguidão a volupia do velejo, por brisa favoravel e rota incerta. As aguas sujas, barrentas, do Tocantins incutiam-lhes no animo o tedio das incertezas, a nostalgia dos vastos equoreos.

Uma noite, todavia, houve impressionavel alarme a bordo dos navios da armada fundeados no porto de Belém. "Sentido, promptidão para desembarque"! ordenara o commandante Grenfell. Algo de grave estava positivamente succedendo em terra. Foguetes cruzavam os espaços como se transmittissem signaes convencionados. As tropas rebellavam-se. Foi a certeza absoluta dos chefes quando os primeiros tiros começaram a ser ouvidos e os sinos das egrejas a tocar o rebate.

Effectivamente desenrolavam-se os acontecimentos que culminaram nas desordens do largo das Mercês, no assalto ao cartuchame, torpedos e artilharia de campanha recolhida ao *Trem*, no ultimatum á Junta provisoria, com a imposição do nome do conego Campos para seu presidente.

Josias desceu, num destacamento do brigue *Maranhão*, na manhã do dia 15, e marchou entre os [illegible] que occupavam violentamente o Trem. Participou, em seguida da caça aos revoltosos, á bala, com resultados proficuos, feita através os dedalos das ruas crivadas de buracos e de trincheiras [illegible], atapetadas de detrictos, de lama, de cisco, de restos de batalha.

Toda a manhã escoou-se desta forma em [illegible]. [illegible] pela cidade, tumultuosos, assaltando casas commerciaes, razziando, violando domicilios, incendiando. Matar friamente era o prazer demoniaco dos insurrectos embrutecidos pelo alcool.

Josias, numa escaramuça do largo das Mercês, onde dez marinheiros do brigue *Maranhão* procuravam evitar o incendio de uma loja portugueza, recebeu, subitamente, no hombro esquerdo, uma extranha pancada que lhe paralysou os movimentos. A vista turvou-se-lhe, minguaram-lhe as forças. Ferido, perdendo sangue, desfalleceu quando diligenciava arrastar-se no rumo dos regimentos amotinados.

Quanto tempo permaneceu desacordado, quantos minutos, quantas horas, que eternidade? Teve consciencia da sua volta á vida por uma séde abrazadora que lhe queimava os labios de onde a saliva fugia. Abriu os olhos, como se despertasse, e pouco a pouco foi observando em derredor.

Viu-se num porão de navio, entre dezenas de soldados, marinheiros e populares, tão comprimidos que mal podiam mover-se, acotovellando-se. Havia-os agonizantes, rôtos, maltrapilhos, queimados pela polvora, de barbas crescidas, fetidos, macilentos, horridos. O navio arfava, quando em quando agitado pelas aguas, e as amarras das ancoras gemiam num concerto hediondo de barco desmastreado. O porão conservava-se aberto, mas era irrespiravel o ar mephytico, de subterraneo. Ao captivo mais proximo Josias perguntou com voz sumida:

— Que calhambeque é este?

— O pontão *Palhaço*. Com certeza vão passar-nos o facão pelo bucho!

Num relance Josias comprehendera. Preso entre os revoltosos do largo das Mercês, fôra arrastado para aquelle porão, sem ter podido pronunciar uma palavra. Tacteou os bolsos da jaqueta e sorriu, esperançado. Os seus papeis ali estavam, intactos, e com elles, facilmente, ao depois, testemunhado pelos companheiros de equipagem, defender-se-ia da pecha desprezivel de rebelde.

Então, poz-se a esperar, petrificado, premindo com a mão direita o hombro que lhe doia de maneira atroz. As horas foram trazendo áquelle recanto espurio uma atmosphera irrespiravel, envenenadissima. A noite chegou humida, quente, abafadiça, equatorial. Os homens arrancaram as camisas dos torsos descorados. Falavam cavernosamente, bramiam, impacientavam-se, e as suas mãos, raivosas, erguiam-se para o alto, a duvidar da clemencia dos céos. Todos tinham séde. Um rebanho de carnivoros não seria tão desdenhosamente tratado.

Noite alta, sem estrellas, sem luz, aquillo tornou-se macabro. Não havendo sufficiente espaço para se deitarem, uns encostavam-se nos outros, inacreditavelmente humildes. Alguem pediu uma vela para morrer em paz com Christo. Ninguem tinha uma vela: as pragas, a grulhada, os clamores redobraram de vivacidade.

Josias, mal assente de encontro ao rebordo de madeira pixada, juntou a sua voz á voz horrenda, espasmodica, de toda aquella caterva. Delirava no anhelo irrealizavel de voar por cima do corrimão, num mergulho delicioso, prolongado, nas aguas do rio. A sua e a tortura dos outros augmentavam com o murmurio daquellas aguas que adivinhavam frias, portentosas, immensas, sufficientes para desedentar a toda a Humanidade.

— Vão matar-nos de fome! Vão matar-nos de séde! Assassinos!

— Assassinos! repetia a turba, sapateando, agoniada, mas impotente entre as paredes infectas, inimigas, profundas.

Lá em cima, no tombadilho varrido pelo ar fresco da noite, a marinhagem mostrava-se hostil. E de vez em quando, lambareira, a cabeça dagum official curioso assomava aos barrotes, investigando a treva. Um delles, de uma feita, exprimiu-se em tal diapasão, que os de baixo, no molesto rum-rum, conseguiram perceber:

— Os olhos brilham qual os olhos dos ratos! E' como se o porão estivesse entupido de ratos...

— Assassinos! berrou Josias, num infinito desespero.

E desde esse momento pairou numa especie de permanente allucinação, num estado meio cataleptico, de somnolencia languida. A sua miseravel vida de homem do mar desfilava-lhe pela mente, sobria, de grandiosa simplicidade, a rolar por onde rolava o seu veleiro, do Amazonas ao Rio da Prata, sem episodios reminiscentes, monotona, parca, regulada pelo mecanismo de um relogio. Disciplinado e obscuro, os chefes de bordo eram os donos tyrannicos do seu horizonte. A patria era o seu ideal. E tudo isso se tornava tão insignificante, tão burlesco, naquella esterqueira de insurreição entre apupos!

— Assassinos! Assassinos!

Uma luz misericordiosa, entretanto, pela madrugada: davam-lhes agua!

De cima do tombadilho, cingidas a cordas, mandaram-lhes grandes tinas dagua apanhada do rio, e nos magotes, facinorosos, os mais robustos enfiaram as cabeças no liquido impuro, bebendo até lhes doerem os estomagos dilatados. Os fartos iam cedendo logar aos mais fracos. Novas tinas esvasiavam-se assim, atabalhoadamente. Josias mergulhou o rosto abrazado numa dessas vasilhas. Quando conseguiu erguer-se, reparou num soldado que demorava sem movimento, como estatelado. Sacudiu-o pelos hombros. Elle caiu como uma massa, entornando todo o liquido. Estava morto.

A manhã ia pintalgando a abobada côr de ardosia, e a luz da alvorada brusca do equador jorrou subitanea no porão abjecto. As linhas sinistras pouco a pouco perdiam as proporções fabulosas.

(Continúa na 6.ª pag.)

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

No lindo e harmonioso discurso do sr. Paulo Setubal, ao tomar posse, na Academia Brasileira de Letras, da cadeira em que o antecedeu João Ribeiro, a luminosa figura do mestre surge-nos tão viva e tão nitida que, parece, vemol-o, como um inadaptado no ambiente, pisar, com o ar desconfiado de um caipira authentico, o asphalto da avenida Rio Branco.

Faltou, apenas, quer nesse brilhante estudo do eximio sabedor e dextro manejador da lingua, quer na sabia e elegante oração do sr. Alcantara Machado, digna de uma bôca authentica do tempo de Pericles, uma apreciação mais alentada do João Ribeiro palestrador inimitavel, cuja mascara, parece, tomava a physionomia das regiões pelo seu humour exploradas. Que delicioso contador de anecdotas! E como sabia condimentar, pesando a mão na pimenta malagueta, essas historias que só se contam em rodas intimas...

De uma feita, em vagão-leito da Leopoldina, em viagem daqui para Campos, onde, com o dr. João Baptista de Mello e Souza e o coronel Mello Braga, iamos constituir a mesa examinadora de um concurso de Historia no Lyceu da culta cidade fluminense, o insigne autor de phrases feitas deu á costumeira monotonia da marcha do nocturno, a illusão de nos acharmos no salão de um club magnifico, em que a graça esfusiante andasse a voejar com azas de ouro...

— O barão do Rio Branco, contou-nos, incumbiu-me de uma missão na Allemanha. Depois de lhe apresentar as minhas despedidas, fui leval-as tambem ao Jacintho Ribeiro, meu editor e meu amigo que, por sua vez, me encarregou de uma tarefa que dizia com o ramo de negocio em que pontificava.

Chegado a Berlim, logo na primeira noite entrei a me divertir regaladamente. No dia seguinte, depois de dar, em parte, execução ás ordens que de ambos havia recebido, escrevi-lhes, dando conta do que fizera. Na carta ao Jacintho, porém, dada a familiaridade com que nos tratavamos, contava a farra da vespera. Mas... (olhem aqui o indefectivel mas) ao fechar as cartas, troquei, como numa scena de comedia, o endereço, de fórma que ao livreiro chegou a carta dirigida ao chanceller, e ao estadista a missiva escripta ao homem dos livros.

Como o tempo da minha permanencia na Europa era curto, claro que não esperei resposta. Do regresso, o meu primeiro cuidado foi procurar o barão.

E, logo de entrada, recebi nas bochechas:

— Então, seu maganão! que saudade das noitadas de Berlim...

— Perdôe-me, senhor barão; não vim agora avivar recordações que despertam saudade, de que não sou o unico detentor...

E rimos gostosamente. O barão expandiu-se. E fez a apologia da década situada entre os quarenta e cincoenta annos, como a mais bella phase da existencia. E' quando o homem se sente verdadeiramente artista, dizia, com enthusiasmo. E' quando sabe ver na mulher o encanto do mundo e o goso do homem. E' quando... E foi por ahi afóra. A noite desceu, e ficou adiada para o dia seguinte a hora grave da prestação de contas.

Eu, de ha muito, conhecia esse aspecto empolgante de João Ribeiro. Quando exerci o cargo de director do Internato do Gymnasio Nacional, tinha-o, quasi sempre, a elle e ao Floriano de Britto, á mesa do almoço. Com maiores intervallos, a Silva Ramos e Araujo Lima. Era Salathiel Gonçalves companheiro de todos os dias. João Ribeiro e Floriano excursionavam pelas alamedas sombrias dos casos escabrosos, escorvando furiosamente a memoria. Floriano falava alto, ria alto, gesticulava com frenesi. João Ribeiro falava manso, tinha gestos lentos e o seu riso-sorriso ficava situado entre os labios de Molière e a bôca de um santo.

Se esse João Ribeiro não é focalizado devidamente em nenhuma das duas formosas falas academicas, ou se o é apenas em fu-

gidio esforço, em razão mesmo da escassez de relações intimas entre os glorificadores e o glorificado, o outro João Ribeiro, de porte de gigante em todas as provincias do saber em que passeou a intelligencia subtil e curiosa, apparece-nos, como num deslumbramento, ante os olhos enlevados.

E, neste instante, acode-nos estas palavras de Renan no seu discurso sobre Claude Bernard — desse Renan, muito proximo parente espiritual de João Ribeiro, pela ironia indulgente e pela piedosa philosophia:

"Oh! le bon être que l'homme! Comme il a travaillé! Quelle somme de dévouement il a dépensée pour lesral, pour le bien! Et quand on pense que, ces sacrifices à un Dieu inconnu, il les a faits, pauvre, souffrant, jeté sur la terre comme un orphelin, à peine sur du lendemain, ah! je ne peus soffrir quon l'insulte, cet être de douleur, qui entre le gémissement de la naissance et celui de l'agonie, trouve moyen de créer l'art, la science, la vertu. Qu' importent les malentendus aux yeux de la verité éternelle? Le culte le plus pur de la Divinité se cache parfois derrière d'apparentes négations; le plus parfait idéaliste est souvent celui qui croit de voir à une certaine franchise de se dire matérialiste. Combien de Saints sous l'apparence d'irréligion! Combien, parmi ceux qui nient l'immortalité, meriteraient une belle deception! La raison triomphe de la mort, et travailler pour elle, c'est travailler pour l'eternité.

O sr. Alcantara Machado, joven nos seus quatrocentos annos de bandeirante, expressou uma rutilante verdade ao affirmar:

"Poeta, sois o cantor commovido e suave do que São Paulo encerra de mais extremo e castiço, — o interior, a fazenda, o caboclo. Romancista, buscae inspiração nas chronicas em que se conta ingenua ou emphaticamente como se edificou o Brasil. De sorte que até hoje nenhuma pagina escrevestes em que não lateje o sentimento da nacionalidade.

Nacionalista (desculpae-me o reparo) não é nem poderia ser a producção de João Ribeiro, frequentador assiduo das idéas geraes, dono de pensamento libertario, e cidadão do universo, que, a exemplo de Thoreau, se recusa a considerar o mundo como um composto de povos e nações. Nacionalista dos quatro costados é a vossa obra. Com ella não saimos nunca de nós mesmos: porque dentro em nós se comprime e actua a multidão dos mortos, de que descendemos, "dramatis personae" ou espectadores silenciosos do passado tão piedosamente reconstruido em vossos livros".

Porque o patriotismo do sr. Paulo Setubal não se confina na hora melancolica do presente. Elle vasculeja o passado numa febre heroica. Retira das estufos em que se estiolavam, as grandes flores selvagens, que vicejaram entre arvores seculares, nas selvas bravias, impregnando-as de perfume e de poesia. As legendarias figuras dos plantadores de povoações, dos desbravadores de sertões, dos artifices materiaes do Brasil immenso, elle as plasma com o carinho de um amoroso e a ternura de um crente.

Arguem-no de não ser fiel, aqui e ali, na pintura dos personagens e no relato das occurrencias. Mas o sr. Paulo Setubal escreve Historia a Cesar Cantú ou dá á Historia o prestigio da fantasia creadora de belleza? Não é fiel na pintura? E será, por acaso, verdadeiro o proprio homem?

Entre João Ribeiro e Paulo Setubal ha fulgidos pontos de contacto espiritual. João Ribeiro é universal; Paulo Setubal é sómente nosso, o que não quer dizer que seja mais brasileiro: que brasileiros ambos o são, e do melhor quilate. Apenas João Ribeiro circumvagou os olhos da alma por plagas além das preferidas pelo sr. Paulo Setubal. Os dois, porém, se approximam e se irmanam na superior concepção do patriotismo — sentimento augusto, temperado de fé, de enthusiasmo e de amor.

João Ribeiro continua vivo e querido na Academia Brasileira de Letras, a falar pela bôca do sr. Paulo Setubal — bôca affeita a palavras de doçura e a phrases palpitantes de piedade e de belleza.

LEONCIO CORREIA

A INFANCIA DE WAGNER

(GABRIEL BERNARD)

Richard Wagner nasceu em Leipzig em 2 de maio de 1813 alguns mezes antes da celebre batalha, e os seus biographos não deixam de insistir sobre a coincidencia do nascimento desse mestre essencialmente allemão com essa "batalha das nações", na qual os allemães querem ver o principio da sua emancipação nacional.

"Foi nesse anno memoravel — escreveu Chamberlain — em que a Allemanha victoriosa em Leipzig sacudiu o jugo do estrangeiro, que nasceu Wagner, o mais allemão dos artistas allemães. O inimigo, no emtanto, ao abandonar a Allemanha, deixava traz de si muito da sua influencia nas coisas do espirito. Contra essa mão morta que por tanto tempo pesou sobre a Allemanha, e particularmente sobre seu theatro, ninguem lutou mais obstinadamente do que Wagner".

Talvez o autor dessas linhas ahi condemnasse um pouco levianamente os effeitos da influencia franceza sobre a Allemanha nessa época.

De resto pouco importa que o nascimento de Wagner tenha coincidido mais ou menos com a batalha de Leipzig. Mais interessante, sob o ponto de vista da conducção do genio do artista, é o facto do joven Richard ter nascido num meio propicio ás primeiras manifestações das suas faculdades.

Wagner, que devia, a seguir, encontrar tão terriveis resistencias da parte dos homens e dos acontecimentos, teve uma infancia toda cercada de suggestões artisticas.

Sua mãe, Johanna - Rosina Bertz, tinha uma predilecção especial por este filho, que se não parecia com os sete irmãos e irmãs, e até o fim da sua vida Wagner evocou a recordação dessa mãe com uma gratidão cheia de ternura.

Quanto ao pae, Karl-Friedrich-Wilhelm Wagner, que era funccionario da policia e que fôra elevado a um posto importante por Davout, governador de Leipzig por occasião da occupação franceza, morreu pouco após a batalha, deixando a sua viuva e os seus filhos, se não sem recursos pelo menos em difficuldades.

Pouco menos de dois annos depois, em 1815, Johanna-Rosina Wagner tornou a se casar. Ella se casou com o homem que fôra o melhor amigo do seu primeiro marido, Ludwig Geyer; e essa conjunctura, que teria podido ser funesta ao joven Richard — os padrastos sendo em geral pouco inclinados a estimar os filhos do primeiro leito — foi eminentemente proveitosa ao futuro autor de Parsifal. Geyer, com effeito foi tomado por viva affeição pelo menino Richard.

Esse Ludwig Geyer não era um homem commum. Tinha aptidões artisticas variadas. Ao mesmo tempo actor, autor dramatico e pintor de retratos, elle obteve successos em cada uma dessas especialidades. Elle foi até cantor da opera, por instigação de Wagner, com o qual mantinha amistosas relações seguidas.

Tal diversidade de dons permitte suppor logicamente em Ludwig Geyer uma personalidade attrahente e sympathica, susceptivel de irradiação e de influencia.

Demais a cultura geral não faltava ao padrasto de Wagner; sabemos, com effeito, que antes de se entregar ao theatro elle terminara os seus estudos de direito. Mas o theatro foi o grande assumpto da sua vida.

Esse gosto irresistivel pela scena, Friedrich Wagner, o pae de Richard, tambem o teve, não obstante a sua condição de funccionario. Póde-se, mesmo, adeantar que a amizade que unia o secretario de policia e o actor-pintor tinha como base essa paixão commum pelo palco...

Porém o pae e o padrasto de Wagner não foram os unicos, na familia, a conservar as suggestões theatraes que, provavelmente, agiram sobre uma natureza tão apta a recebel-as quanto a do joven Richard: o seu irmão mais velho e tres das suas irmãs, Rosalia, Luisa e Clara tornaram-se artistas lyricas ou dramaticas.

Sabe-se que os comediantes e os cantores ficam absorvidos pela sua profissão ao ponto de mesmo na intimidade raramente falarem de outra coisa que não seja "do theatro". A infancia de Richard foi, portanto, saturada de emanações directas da vida theatral.

A familia habitava Dresden, o seu chefe pertencia á companhia do theatro dessa cidade; e Geyer metteu-se na cabeça de fazer do joven preferido não um actor, mas um pintor. Elle morreu quando Richard Wagner tinha oito annos e meio, isto é, bem antes deste permittir aos seus parentes conceberem qualquer previsão sobre o seu glorioso futuro.

Comtudo na vespera da morte de Geyer colloca-se um incidente caracteristico narrado nas suas memorias pelo proprio Wagner, incidente que mostra o segundo pae do futuro grande musico tendo, na sua agonia, a presciencia da vocação de Richard.

Este havia aprendido dois trechos para piano e como o moribundo houvesse exprimido o desejo de ouvir musica, a mãe de Richard a installou deante do piano e lhe disse que tocasse tudo quanto soubesse. A creança obedeceu docilmente e ella ouviu o seu padrasto, cujo leito de dôr estava na peça vizinha, proferir com voz quasi indistincta esta phrase á qual o seguimento dos acontecimentos devia dar um sentido prophetico:

"Terá elle o dom da musica?..."

Geyer morto, Richard Wagner não foi especialmente dirigido para a musica. Em Dresden elle havia seguido os cursos da *Kreuzschule*. De retorno para Leipzig com a sua mãe, continuou os seus estudos no collegio Nicolai.

Um outro membro da familia Wagner cujo nome merece não ser esquecido quando se fala das influencias artisticas que Richard deveu aos seus, é Adolph Wagner, um erudito e um letrado, que tambem parece ter presentido as raras faculdades do sobrinho e haver favorizado a sua eclosão.

Comtudo, convem nisso insistir, esses dons extraordinarios só mais tarde se manifestaram sob a forma musical. O que caracteriza a adolescencia estudiosa de Richard Wagner é um gosto frenetico pelas letras. Elle faz rapidos progressos em latim e em grego. Elle se enthusiasma pela mythologia dos hellenos, por Eschylo, por Sophocles. Shakespeare appareceu-lhe como um deus e, para melhor o conhecer, estuda sósinho, sem professor, o inglez.

Enganar-se-ia, no emtanto, aquelle que se representasse Wagner creança sob o aspecto de um ""forte em themas"", de um alumno trabalhador e bem ajuizado! A frequentação das literaturas antigas já era para elle um meio de realizar uma obra pessoal. E elle bem o faz ver!

Ainda não tinha quinze annos quando deu a ultima demão em um drama immenso que lhe havia custado dois annos de trabalho. Chamava-se isso *Leubald e Adelaide* e Wagner estava muito orgulhoso por haver casado esses dois nomes proprios, cuja sonoridade já por si evocava para elle a grandeza tragica dos seus heroes. Nessa peça Wagner amalgamava *Hamlet* e *Rei Lehar!*

"Quarenta e dois personagens morriam durante a peça — escreve elle — eu me vi na obrigação, por fim, de fazel-os voltar na maioria no estado de fantasmas, pois todos os meus personagens estavam mortos antes do ultimo acto..."

Apezar de muito libertada que ella estava desses preconceitos contra o theatro, a familia de Wagner manifestou viva consternação com a leitura desse drama pavoroso. Mas Richard em nada se emocionou com o effeito produzido. Nada havia de extraordinario — pensou elle — em que esse drama, lido aos seus, deixasse de produzir toda a impressão que o autor esperava, visto que elle estava incompleto ora o que lhe faltava *era a musica* e apenas o autor sabia disso!

Absolutamente não é pelo seu aspecto anecdotico que trazemos esta passagem da infancia de Wagner. A vida do grande homem abunda em episodios agradaveis. Mas este, posto de lado da sua physionomia divertida, vem nos mostrar Wagner adolescente *ainda não educado musicalmente*, tentando instinctivamente a synthese artistica que foi o objecto principal de todo o esforço do seu genio.

Se ha um facto da infancia de Wagner que esteja *bem no sentido da sua vida* é precisamente esse primeiro ensaio dramatico *ao qual, como declarou elle proprio, era necessario um complemento musical*.

Richard Wagner como estudante era turbulento, indisciplinado, rebelde aos methodos e aos conhecimentos escolares. No emtanto manifestava as mais brilhantes aptidões para os exercicios do corpo e delle são citadas muitas proezas que participam da acrobacia.

Dessa agilidade corporal Wagner deu provas até edade avançada. Pouco antes de 1870, em Treebschen, a senhora Judith Gautier o viu trepar pelas arvores com prodigiosa habilidade.

LITERATURA CURIOSA

SOBRE VERLAINE

Foi-lhe certa vez offerecido, por amigos, um jantar, ao qual compareceram varias pessoas. A Verlaine deram a cabeceira da mesa, como signal de honra. E elle presidiu a reunião intima. Findo o jantar recitaram versos seus. Quando terminou aquelle agrupamento, o poeta esperou que todos os convidados se retirassem e, depois, dirigindo-se ao dono da casa, com a maior simplicidade e sem o menor acanhamento, pediu-lhe cinco francos emprestados...

ARETINO

Satyrico poeta italiano. Morreu num desastre: caiu de um tamborete com accesso de riso.

CORCUNDAS

Scott.
Leopardi.
Scarron.
Pope.

DOIS CONTOS CELEBRES

"Boule de Suif", de Maupassant e "Urupês", de Monteiro Lobato.

"BATUALÁ"

E' titulo de um romance com que René Maran, escriptor negro, conquistou o celebre premio Goncourt.

ASPASIA

Viveu outrora na Grecia uma formosa mulher celebre pela cultura literaria e philosophica que possuia. Chamava-se Aspasia e nasceu em Mileto, quatro seculos antes de Christo. Conseguiu Aspasia — mais tarde esposa de Pericles — attrair grande numero de discipulos e escriptores mais illustres da época, entre outros Socrates, para ouvir as suas eloquentes lições de politica, artes, etc. A historia não sabe ao certo quando Aspasia morreu.

ORGULHO DE DANTE

Dante era dominado por uma idéa fixa: tornar-se o maior poeta de todos os tempos.

PLAGIO

O grande Camillo escreveu á margem da "Reliquia", obra prima da moderna literatura portugueza: "Este livro, como romance é uma "pochade" em que todos os caracteres são caricaturas e armadilhas ás gargalhadas da baixa comedia".

NADA DE NOVO...

Famoso livro de Remarque, obra que fala dos tragicos horrores da guerra. Interessante é que o autor só veiu a conhecer a "linha de frente" através dos relatorios e informações.

EM POUCAS LINHAS

— Fontenelle, sabio escriptor, sobrinho do grande Corneille, alcançou a edade de cem annos.

— Binet, autor da obra intitulada — "La folie de Jesus" — diz que Christo fôra um louco.

— Lamartine era tuberculoso.

— Gabriel Rossetti veiu a morrer em plena via publica.

— Blasco Ibanez aconselhou, certa vez, o côrte da cabeça de Affonso XIII. Em consequencia disso, esteve preso durante seis mezes.

— Hoffman foi grande bebedor.

— Machado de Assis começou a sua vida literaria como typographo.

— Tolstoi não supportava Shakespeare.

— Baudelaire só usava collete vermelho.

— Oscar Wilde, aos vinte e cinco annos, era um dos nomes mais discutidos da Inglaterra.

— Byron era aleijado de um pé.

Hilario Cintra

A moral varia de povo para povo

Sim, a moral varia de povo para povo e varia sem que se saiba como nem por que. Pois não é que, depois de aqui exhibida sem o menor obstaculo, a fita "Extase" foi prohibida nos Estados Unidos? Quem poderia imaginar que isso se désse em um paiz onde essas coisas são apreciadas de modo tão "adeantado"?

Agora relatam os jornaes factos curiosos sobre a moral literaria. Gustavo Flaubert escreveu no seu livro "Novembre" a propria autobiographia. Trata de sua adolescencia e de seus amores. Foi traduzida para o inglez e o censor official americano não oppoz embargos á obra, que foi acceita, apesar da censura dos guardas privados da moral americana, e embora um tribunal da cidade de New York declarasse que o livro "não era literatura abjectavel."

Desejando demonstrar que não existe um criterio fixo de moralidade em materia de literatura, a "New York Junior League" inaugurou, o mez passado, uma exposição de livros que teem sido prohibidos desde os tempos mais remotos até hoje. Entre elles figuravam a "Odysséa" de Homero, o "Ricardo Segundo" de Shakespeare, e o "Sherlock Holmes" de Conan Dayle!

Houve um governador de uma provincia chineza que prohibiu a venda da famosa obra "Alice no paiz das maravilhas," porque nella os animaes falam, ficando, dessa forma, no mesmo nivel do genero humano!

Vendo o exemplo da China, a Russia do czar tambem prohibiu, em seu tempo, a leitura dos "Contos de Adras" de Andersen, para que o povo não ficasse imbuido de idéas phantasticas. E foi depois disso que a Russia se fez sovietica...

Em torno de Marcel Proust

Por OLIVEIRA FRANCO SOBRINHO

Marcel Proust não foi mais que um intelligente com grande visão do mundo e das coisas do mundo. O interesse que despertou foi devido quasi que unicamente ao seu contacto directo com a consciencia do homem. Correspondeu a uma necessidade premente do nosso espirito dominado por um materialismo dogmatico agnostico que caracterizou quasi todo um periodo autonomo da historia. Sua obra revela a força de uma imaginação louca. E' obra de um cerebral que sente a revolução nos espiritos. De um multiplicador de realidades absolutas. De um isolado. De um eterno torturado.

Agil de sensibilidade agudissima, analysta romantico, para elle, a alma do homem em conflicto com a alma do mundo era tudo, e tudo tirava desse conflicto entre a realidade interior do homem e a realidade exterior do mundo que se projectava reflectindo, no espirito humano. O que quer dizer que para Proust o microcosmos fazia-se reflexo do cosmos. Influencia de parte do todo universal sobre o individuo isolado. Foi, como vemos, um escriptor, para quem o mundo exterior só representava valor quando em acção directa determinava os rumos da existencia as directrizes do pensamento. Através do homem via o mundo real, chegava ás causas determinadoras de nossa peregrinação terrestre, portanto, tinha o homem em si, como realidade primaria como elemento unico creador, como ponto de partida para um numero indeterminado de direcções.

Cada um de nós, para Proust, deve compenetrar-se de que é com a intelligencia que augmentamos o nosso poder material e tambem, que essa nossa intelligencia, como refractora instavel de nossa sensibilidade, soffre influencia directa das coisas materiaes. O homem áge sobre o mundo tendo a sensibilidade como intermediaria imprescindivel como ponte de passagem, como ponto de relação. Na intelligencia e sensibilidade Proust colloca toda a acção do cosmos sobre o microcosmos e mesmo do microcosmos sobre o cosmos. Acredita numa interpretação. Nada mais logico.

Proust que era ficcionista acima de tudo, divinizou o espirito humano. Accentuou o drama interior do homem como superando o drama intenso da natureza propriamente dicta. Foi unilateral? Foi um quebrador do equilibrio entre a parte corpo e a parte espirito? Estou sciente que não. E' de certo modo um caminho a seguir. Uma orientação exigida. Como explicar, porém, essa ascendencia do espirito sobre a materia? Proust explica pela desaggregação continua da personalidade. Ao passo que a materia se conserva una e indivisivel o espirito fracciona-se, desaggregase. Ha uma dissolução da propria personalidade como na novella pirandelliana. Ha mesmo um dynamismo exaltado que áge desaggregadoramente. Uma insatisfação. Uma vontade incontida de expansão que não se nota nos personagens pirandellianos. Parece, — que o dynamismo da materia organizada, que todo o materialismo da deslumbrante civilização do seculo que passou, que a civilização da machina vamos dizer, — não consegue fazer desapparecer, de fórma alguma, o dynamismo do espirito, do espirito que agita e cria, que subleva e revoluciona. Essa é a razão por que Proust em sua obra se mostrou um profundo dominador de espiritos, um completo dominador de homens. Elle penetrou na região sombria das verdades desconhecidas como pesquizador, attento da alma do homem. Indifferente ao tempo. Olhando sómente os estados de espirito. Nada mais.

Hoje, outra é nossa concepção. Estamos longe do mundo que Proust observou. Somos escravos do tempo. Nós acreditamos no dominio das massas, no determinismo physico ou social. Acreditamos em tudo que nos parece ser verdade. Tememos o absoluto e porisso procuramos o segredo do absoluto. Ha, em toda a parte, uma tendencia para anniquilar a força que parte do homem que não tenha finalidade commum. Proust, já disse, foi um isolado. Viveu num mundo á parte. Sózinho. Independente. Ou melhor, viveu entre dois mundos. Recebeu ensinamentos de duas civilizações. Foi do seculo XIX como foi do seculo XX, muito mais, porém, do seculo XIX, sem duvida. Elle é um élo vigoroso que prende dois periodos autonomos da humanidade. Ao contrario de Victor Hugo que acreditava na invariabilidade da personalidade dominado pela sciencia e pela cultura do seculo XIX, que acreditava na força do "eu", na energia pessoal arbitraria na orientação de certos factos, que acreditava na razão pura, isto devido ao seculo XVIII, Proust, ao contrario Victor Hugo, em nada disso acreditava. Emquanto o autor de "Les Miserables" acreditava na eliminação da alma uma vez que o ambiente em que vive o homem isso ordena, na suppressão mesmo do espirito devido a condições immanentes do meio social, no anniquillamento da alma em virtude das necessidades crescentes do corpo, Proust virava-se serenamente para a vida interior. A differença entre Hugo e Proust, é de analyse sómente. O primeiro via o homem vivendo para fóra. O segundo via o homem vivendo para dentro. Em ambos faltou equilibrio. Faltou visão global. Faltou visão integral. E Proust, já no seculo XX, traz em sua obra aquella falta de harmonia, aquella idéa fixa de desaggregação, de desdobramento, de dissociação de valores que tão bem plasmou o seculo passado. O unilateralismo dominou em ambos. Em Proust menos do que em Victor Hugo. Em todo caso, tanto um como outro, pela analyse procuraram uma synthese que, infelizmente, não chegaram a alcançar. No mesmo erro em que caiu o poeta de "Les Orientales", muitas vezes eliminando a alma como elemento dispensavel, caiu Marcel Proust, quando multiplicava a alma. Para o primeiro o universo estava na materia visivel. Para o segundo o universo existia porque era sentido pelo espirito que via, apalpava, agia e transformava. Proust no estudo do consciente approxima-se de Freud. Soffre influencia decisiva do professor de Vienna. Como vimos, na interpretação dos estados especiaes de espirito, está a sua originalidade. Deixou-se porém ficar nos limites da personalidade. O que lhe interessava sobremaneira era a vida interior reflexa. Neste ponto se distingue de Luigi Pirandello cuja unica preoccupação é a dissociação integral da personalidade humana indo até a loucura, até aos estados diagnosticados de pathologicos. A differença fundamental entre os dois é que Pirandello sempre lança a duvida isolando o personagem numa especie de vacuo horrivel. Ao passo que Proust nunca abandona o seu personagem. Protege-o, encaminha os seus passos, segue-o com os cuidados pueris de um pae amoroso. Bem differente de Pirandello, Proust conclue, não fica em meio da estrada. Como em Ibsen, nota-se em Proust um amargo sentido de tragedia. Pirandello de vez em vez é alegre. Proust como Ibsen são melancolicos. Evoquemos toda a sua producção literaria e seremos obrigados a deduzir que os personagens de Ibsen como de Proust, procuram livrar-se do fatalismo universal. A tendencia de Proust pela dissociação é uma attitude audaciosa de defesa ante a tragedia de Frederico Nietzsche encarando toda a tragedia do pensamento do seculo XIX. Elle Proust — aqui se distingue claramente de Freud, Pirandello, Hugo, Ibsen — procurava os estados de espirito que affirmassem alguma coisa, que servissem para collocal-o em contacto com o mundo exterior. Elle Proust fazia do personagem um intermediario entre os dois mundos, entre os dois mundos que elle mesmo Proust representava em seu isolamento. Pelo deslocamento do espirito elle procurava o "porque". Reduzia a materia a espirito e com esta reducção logica até certo ponto, elle tentava espiritualizar a materia e dominal-a em seus arroubos de impureza com a pureza limpida do espirito virgem. Foi mais audaz que Freud e mais profundo que Hugo ou Pirandello. Egualou-se a Ibsen. Viveu entre a intelligencia que o fazia comprehender os homens e a sensibilidade que o fazia comprehender a vida. O principio da vida, o principio casual da existencia do homem e do mundo (universo em si), está assim na consciencia de que existimos, de que vivemos porque sentimos a vida. Tudo reduz a uma consciencia metaphysica. O universo fica sendo apenas um producto de nossa existencia interior, da chamma de vida que dynamiza fantasticamente o todo infinito. Um producto dos nossos sentidos. Para elle, Marcel Proust, nada existe de definitivo, de permanente, de estavel. A transitoriedade nasce da propria necessidade. O opposto produziria um recalcamento esterilizante da força do espirito. Na sua timidez de isolado eterno penetrou a fundo na alma do homem. Não precisou abandonar a intimidade do seu ambiente para chegar até as anormalidades causadoras dos phenomenos. Em seu abandono total do mundo evocou e reproduziu o mundo. Observado a primeira vista Proust parece em sua agitação ser um prolongamento do mundo exterior e tão intimamente ligado estava a realidade do todo universal que sua obra é um desdobramento continuo em busca da perfeição. Acreditou na harmonia. Amou os descontroles da vida. Rebellou-se contra preconceitos. Mostra-nos Marcel Proust que seria grandiosa a vida, inebriante de felicidade o mundo, o individuo cheio de alegria, se conseguissemos, ao mesmo tempo, chorar e rir, gozar e soffrer, amar e odiar, se conseguissemos sentir, abandonando as falsidades da moral utilitaria, os contrastes assoberbantes do sêr cosmico, afastar a realidade da razão, sobrepôr o sêr ao dever ser. A belleza está no imprevisto, na fatalidade. E o espirito do homem nada mais é do que um dominado pelo fatalismo do infinito. A belleza está no contraste. A realidade é o proprio contraste.

UM GOLPE ERRADO

Sentindo a hora da morte, Macario Milanovich, natural de Nesan, Yugoslavia, chamou os pobres da localidade e distribuiu entre elles tudo quanto possuia: joias, moveis, apolices, roupas, ferramentas, animaes, carruagens etc... Ficou apenas com uma simples roupa velha e esperou a morte. Mas não morreu! Ha vinte annos isso se passou. E desde então, Macario vive de esmolas! Está com 90 annos de edade e ainda usa a mesma roupa que destinou para enterrar-se.

GORILAS E PIGMEUS

Alguns exploradores inglezes affirmam que os membros de certa tribu de pigmeus africanos aprenderam a falar com os gorilas da região. Pigmeus e macacos entendem-se por meio de ruidos gutturaes e gritos semelhantes a palavras humanas. E é por isso que os anões conseguem viver pacificamente em meio aos gorilas, o que não acontece com os africanos de estatura normal, que são com certa frequencia atacados pelos macacos.

ALBERTO TORRES, POETA

Alberto Torres teve o condão de fazer alguns discipulos dedicados os quaes, não só lhe divulgaram e exaltam a obra, como, ao fazel-o, não lhe viciam as idéas. Nada pois, mais grato á memoria de um mestre. Em geral, os chamados discipulos deturpam o que realmente elevado lhes transmittira o seu guia espiritual, quando não se apressam no ridiculo de pôr-lhe em duvida a sabedoria, num afan de emulos posthumos e retardatarios...

Dizem os que conviveram com o eminente pensador politico fluminense, que elle muito se affligia com só pensar na possibilidade de um dia se deformar o producto da sua bella e fecunda intelligencia, mal aproveitado, no commercio de terceiros, á maneira das moedas que se transfiguram pelo curso em mãos menos zelosas. Ao que parece, Alberto Torres se affligira inutilmente por isso, pois que a sua obra vem encontrando quem a zéle e mantenha immaculada, fiel á sua origem, na essencia e na fórma. Embora o Brasil ainda continue paraiso da mediocridade audaciosa, já ha nelle clima para os homens de pensamento e de cultura, permittindo-se-lhes uma existencia sem recompensas, mas tolerada. Os charlatões e os rabulas vão cedendo espaço. A intrugice e o cynismo hão de refrear-se ainda, convencidos da propria hediondez. Os nossos futuros pensadores, sabios e artistas não terão destino egual ao dos seus precursores. Estamos com o sr. Carlos Pontes, no seu optimo prefacio ao bello livro do sr. A. Saboia Lima, — *Alberto Torres e a sua obra*, — de onde tiramos o motivo desta ligeira chronica. A mentalidade contemporanea que se processa no Brasil procura definir-se e ter consciencia propria. As cortinas de fumaça da ignorancia arrogante e triumphal não impedem de todo se vislumbrem os horizontes, perto de se descortinarem na sua completa limpidez. Não permaneceremos eternamente na ansia desse amanhã tardio, nuncio de melhores dias e em que ao homem não será provação terrivel o ser superior.

Alberto Torres, graças aos seus dignos discipulos vae sendo comprehendido e divulgado. Não fôra o excellente trabalho do sr. A. Saboia Lima, e não estariamos aqui, fallando de Alberto Torres, não do sociologo e civilista preclaro, mas do poeta elevado que elle o era, apezar das suas poucas producções poeticas. Alberto Torres, poeta! Isto é surprehendente num meio em que qualquer sujeito, desses que se dizem occupados com assumptos sérios, não se envergonha de arrotar estupidez contra a poesia, como se esta não fosse a quintessencia da cultura humana e nella não coubesse toda a sabedoria. Comquanto não tivesse attingido de todo á crystallização do pensamento emotivo, por se ter preoccupado mais com a politica, Alberto Torres, philosopho e sociologo, não se constrangia de ser poeta. E esta face, das muitas que possuia o seu talento, era tambem elevada e pura, embora não lhe fosse um verdadeiro motivo de gloria. Releia commigo o leitor os formosos versos de *Oração*.

Alma autora da minha, alma formosa,
Que hoje resides na morada eterna,
....

Pede a Deus, que o futuro nos governe,
— Senhor de nós, dona da luz gloriosa
Que, para mim voltando o olhar bondoso,
Dá-me a lição da sua voz superna!

Pede a Deus, que o seu raio de bondade
Como um pharol postado em pleno oceano,
Guie os que cá deixaste, na orphandade!

Dei-lhes calma na dor, força na lida,
Que é do divino Sêr ao ser humano,
Melhor que caridade, dar Justiça!

Vê-se que Alberto Torres, se o quizesse, teria sido um grande poeta, dos maiores que temos tido. Mas, não o quiz, e é pena. O poeta nelle cedia logar ao pensador patriota, cujo civismo, era uma vigilia permanente e angustiada por uma patria maior e melhor.

Note-se a belleza destes alexandrinos:

A plumbea cabelleira arremessada aos ventos,
Rasgando o inquieto oceano em dois tapetes brancos,
Corta o immenso vapor, em largos movimentos,
O marulhento mar que geme nos seus flancos.

Ou ainda a destes.

Pelas sombras da noite as nuvens formentosas
Desenham pelo azul vagas fórmas de estatuas;

João Ribeiro, referindo-se aos versos de Alberto Torres, disse que a eloquencia tumultuaria e inexgotavel do philosopho politico se recusava á serena crystallização da poesia. Esta asserção, no entanto, é infundada. E é João Ribeiro quem a contradiz, reconhecendo a seguir haver belleza em seus versos, "sempre inspirados nas idéas mais alevantadas e mais puras"... Ao demais, pela amostra se póde bem avaliar o valor e a qualidade poetica de Alberto Torres. Veja-se, por exemplo, o seguinte soneto:

Que importa a morte, se na escura trama
Desta negra floresta, povoada,
De féras e de sombra, a crença inflamma,
Na alma do poeta, a luz de uma alvorada.

A vida é um vasto e formidavel drama,
Onde do Amor e do Odio, encarniçada,
A batalha prosegue, illuminada
Pelos clarões da Morte ou pela Fama.

Vae, não vacilles, coração guerreiro,
Caminha á luz dos astros do roteiro
Que o destino marcou ao teu viver;

Segue como se fôras indo um pagem
Seguindo, ansioso, a lyrica viagem
Da esperança, — a viagem do Dever.

E' possivel que este soneto não seja uma obra prima no genero, mas é lindo, digno de figurar entre os mais expressivos da nossa literatura, na qual a perfeição se encontra apenas numa ou noutra composição dos nossos maiores poetas, ainda mesmo os tidos por artistas requintados, e cuja gloria se resume tão sómente na poesia..

Alberto Torres, poeta, merece o nosso apreço. Pelo menos, como o fizeram Ruy Barbosa e Euclydes da Cunha foi um homem de estudo e de meditação, realmente occupado e preoccupado com as coisas austeras da vida, mas dando ainda um pouco de si á poesia, embora desta não fizesse cabedal literario.

Fez muito bem o sr. A. Saboia Lima em collocar no seu meritorio trabalho um capitulo sobre Alberto Torres poeta. Só assim melhor se nos apresenta a mentalidade desse notavel brasileiro, grande pelo saber e pelas virtudes politicas e privadas e por isso mesmo, incomprehendido em vida, ou antes, forçado a um como isolamento involuntario, pelos obstaculos que encontrou no seu caminho tendo a tolher lhe os passos a horda barbara dos improvisados que em tudo e por tudo, são os responsaveis inconscientes pela degradante situação da nossa nacionalidade enferma de corpo e primaria de espirito, além de materialmente pobre.

RENATO TRAVASSOS

AS CORRENTES DA PROSPERIDADE SUAS VANTAGENS, DEFEITOS E IRRADIAÇÕES

UM CURIOSO OBSERVADOR ACHA QUE O EXITO DEPENDE DA HONESTIDADE E ENTHUSIASMO

Por incomprehensão, em varios casos, e por interesses de má fé em outros, mais recentes, tem apparecido commentarios que focalizaram imperfeitamente a epidemia das "Correntes de Prosperidade" [illegible]

[illegible]

são apenas exemplos entre os muitissimos que de qualquer jogo se poderiam tirar), quasi a metade do dinheiro entregue ao banqueiro fica *per omnia secula seculorum* com a banca, e sómente o resto volta para ser distribuido pelos varios parceiros. Nas correntes o dinheiro de cada um vae, sem intermediario, sem reducção alguma, para a mão de uma pessoa, incessantemente renovada e cuja identidade, assim como cuja idoneidade póde cada um, com grande facilidade, constatar.

Para evitar toda duvida, quem pretende "passar" uma corrente deve sempre fazel-o a pessoa que conheça com intimidade, e nunca a estranhos que possam duvidar das suas intenções; além disso, e mesmo tratando com amigos intimos, nunca um acorrentado deve procurar novos adherentes com exhibir a prova de ter feito préviamente o pagamento da sua quota ao primeiro collocado, da lista que recebeu: e deve, ainda, com ella confrontar essa lista, devidamente assignada ou rubricada, para provar que não houve alteração na ordem ou na nomenclatura, nem houve engano algum de endereço ou de nomes. Quando, por sua vez, ninguem se inscrever numa corrente, sem ter plena confiança na pessoa que lhe apresenta a lista e sem adquirir a certeza de que a mesma já satisfez o compromisso moral de fazer chegar ao destino a sua "entrada"; quando a exigencia generalizada de apresentar, não sómente a lista actual mas tambem, para confronto, a lista anterior evitar que se façam alterações; e quando ninguem entrar numa corrente sem ter plena certeza de poder passar pessoalmente o numero de listas correspondente ao plano das mesmas, então poder-se-á affirmar que as correntes terão perdido o caracter epidemico de hoje para ficarem endemicas e incorporar-se, suavemente, á vida collectiva.

Ha quem affirme, que as correntes estão definhando nos paizes onde se originaram. Ainda que seja verdadeiro, esse facto poderá, quando muito, significar que lá não se generalizou a moralidade que tem presidido do desenvolvimento de diversas correntes dentre as que aqui circulam; póde, no maximo, demonstrar que lá fóra não foi adoptada a série de singelos principios que damos a seguir: 1º — Nenhuma adhesão a correntes de procedencia anonyma; 2º — mesmo nas que vierem trazidas por amigos, prova prévia do pagamento realizado pelo proponente e confronto da lista — authenticada — que o mesmo diz ter recebido, com a "lista actual" que elle apresenta; 3º — nunca passar listas alheias a ninguem, nem nunca acceitar listas nas quaes o ultimo nome não seja o da pessoa que propõe, pois quem, ainda que da melhor boa fé, offerece a outrem uma lista em que o seu proprio nome não figure, ou esteja em posição differente da do "ultimo logar" torna-se automaticamente suspeito de poder estar fazendo manobras illicitas.

E, assim, emquanto houver confiança, não haverá positivamente, "saturação", das correntes. Se todos merecerem e inspirarem confiança, o brinquedo póde continuar por muito tempo ainda, para desespero dos unicos verdadeiros "lesados", que são os banqueiros da loteria e do bicho.

CORREIO FEMININO

A LENDA DOS RUBIS

SYLVIA PATRICIA

Narra uma lenda muito antiga que foi do sangue da Virgem Maria que nasceram os rubis...

Fantasia linda, vinda não se sabe de onde nem porque, não podia no emtanto a preciosa gemma do Oriente trazer em si mais encantadora tradição que não se perdeu ainda através do tempo que tanta, tanta coisa vae perdendo.

Não diz porém, a lenda antiga como foi que do sangue da Virgem Maria nasceram os rubis. Talvez tenha sido esta, a historia do lindo milagre:

Em Nazareth, a aldeia branca, á porta da humilde morada, junto ao pequeno jardim todo florido de lyrios e de açucenas, no morrer de uma tarde mansa e azul, Maria fiava.

Nos gestos, óra rapidos, óra lentos de suas mãos morenas havia uma mysteriosa uncção.

A Virgem recebera já a visita do anjo que lhe annunciára a proxima e gloriosa maternidade. E suas mãos teciam com respeito e ternura o alvo linho, mais alvo que os lyrios e as açucenas do jardim de Nazareth, o linho que cobriria em breve o corpo immaculado do seu Deus, o corpo adorado do seu Filho.

Lenta morria a tarde azul e mansa. Pela estrada passavam mulheres formosas e trigueiras trazendo sobre os hombros os cantaros cheios de agua.

Andorinhas voavam e revoavam em torno á roca, julgando serem andorinhas tambem as mãos diligentes de Maria.

E ella fiava, grave e recolhida, fiava sempre numa prece muda...

Dentro em pouco, o seu Filho que era tambem o seu Deus, em seus braços repousaria.

Assim disséra o anjo. E Maria sorriu. E sól que ia morrendo entre os cedros e os platanos, brilhou com um novo fulgor...

Muitos annos decorreriam serenos, felizes, na casa humilde de Nazareth, florida de lyrios e de açucenas. O Menino, cercado de amor, de carinho, cresceria, preparando-se para a sua grande missão.

E Maria suspirou numa angustia incontida. A' margem da estrada, a fonte cantando pareceu de subito chorar...

Depois, disséra ainda o anjo, o Menino se tornaria Homem; abandonaria a casa florida da aldeia branca.

Iria pelo mundo a pregar sua doutrina sublime tão inutilmente pregada, faria milagres, espalharia o bem, perdoaria o mal.

E Maria sorriu ainda em seu orgulho materno.

Na roca, as mãos agéis e morenas, fiavam, fiavam o linho immaculado.

Mas depois...

Depois viria a Paixão. E viriam os escarneos e as humilhações. A condemnação covarde. A traição de um beijo. E os açoites, a corôa de espinhos, a esponja de fel, os cravos. Assim disséra o anjo. E por fim, horror supremo, o supplicio da cruz!

Na evocação da dôr immensa que em sete espadas lhe traspassaria o coração, os olhos da Virgem Maria encheram-se de lagrimas.

Na roca, suas mãos tremeram quaes asas de afflictas andorinhas e um fuso fez nascer em seu dedo uma gota de sangue.

Então, pelo jardim florido de açucenas e de lyrios, junto a roca onde era preparado o linho que devia vestir o Christo, brotou do sangue da Virgem Maria o primeiro rubi, o mais precioso, o mais bello... nascido da dôr maior...

A INSTRUCÇÃO

Existe uma só maneira de obter o mais depressa e na fórma mais completa possivel a maior felicidade a que tem direito todo homem, pelo facto de ter nascido, e essa maneira é inseparavel do esforço de adquirir uma instrucção universal. Tal instrucção não póde logo abarcar todas as materias do saber humano, porém póde se comprehender seus tres ramos geraes, que são: a sciencia, a arte e a vida.

Um homem que só tenha noções de um destes ramos, corre o perigo de se desenvolver em um sentido unilateral, o que sempre é prejudicial para sua personalidade, que requer um desenvolvimento harmonico e total. Não podem conhecer a verdadeira felicidade os homens que se conformam em adquirir um amplo conhecimento scientifico, porém que carecem das noções e da sensibilidade necessarias para distinguir e apreciar as multiplas faces da vida humana. E, ao inverso, acham-se sempre deante de obstaculos insolvaveis que travam seu bem estar os homens que, conhecendo bem a vida, ignoram os progressos que a humanidade alcançou no campo das sciencias e das artes.

Para que um individuo possa se apresentar em qualquer circulo e para que sempre se ache em um "ambiente", necessita saber pelo menos em linhas geraes, até onde chegou a perfeição da sciencia e em que ponto se encontram as artes, além de que tem que saber comprehender os homens, para conhecer em que circumstancias póde se vêr rodeado constantemente da sympathia viva, do desejo dos demais de se communicar com elle e de tomal-o a sério.

Ninguem póde escolher um reduzido circulo de relações, nem fixar terminantemente os limites de seu ambiente. Todos os homens devem estar em condições de se communicar com todos os outros, seja qual fôr sua profissão, sua ideologia e sua cultura.

Do contrario, estão expostos a merecer por uma parte das pessôas com que as circumstancias lhe põem em contacto, um despreso que lhes ha de ferir tanto mais pelo facto de que essas mesmas pessoas possivelmente lhes inspirem um respeito extraordinario. E como em verdade não ha ninguem que se sobreponha sinceramente á opinião dos demais, já que o mesmo despreso do parecer alheio é uma fórma de consideral-o e de reaccionar, a possibilidade de se mover em qualquer circulo, inspirando sympathia e recebendo, em troca, motivos de satisfação intima, constitue — ou deveria constituir — uma das preoccupações fundamentaes do homem.

Existem innumeros conceitos da felicidade e da maneira de obtel-a e não falta tambem quem affirme que o mais pobre de espirito — ou o mais pobre no sentido economico — é quem tenha as maiores probabilidades de se sentir feliz. E' esse, no entanto, um conceito muito superficial que não resiste á uma analyse severa. E é, sobretudo, um erro, quando se toma exemplos, como o santo de Assis, para confirmar esse ponto de vista, pois S. Francisco possuia uma riqueza que se tornou muito rara em nossos tempos, "o thesouro de um ideal".

Não é o mesmo procurar a pobreza para conseguir maior felicidade espiritual, como resignar-se com a pobreza e soffrer as injustiças como mandatos do destino.

Os que julgam que aquillo que entorpece sua felicidade é uma coisa inevitavel, são os peiores inimigos de si mesmos, porque lhes falta a sabedoria da vida, um dos tres ramos do saber que em sua totalidade formam uma necessidade moral, cujo descuido, não só malogra a felicidade do individuo como, além disso, fica muito distante da perfeição.

GUY

SÊ BELLA... SÊ ALEGRE...

Não é verdade, leitora, que você prefere ser bonita, elegante, graciosa, encantadora, emfim, a ser uma creatura apagada, insignificante, uma dessas das quaes, as outras dizem, sabendo que dali não tem nem uma sombra de perigo de rivalidade: — "Fulana? é muito boasinha, coitada!...

Ora, para ser realmente encantadora, é preciso ser esbelta, possuir uma bonita silhueta e perder antes de tudo os kilos que são a mais. Para emmagrecer total e parcialmente só um remedio existe, que é garantido, não prejudica a saude e póde ser feito em casa: as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, côr VERDE, para o corpo, creação de Cédib e que Madame Jacqueline tem á sua disposição.

Não é bastante, porém: ha necessidade de cuidar do busto, pois você, leitora, precisa possuir uns "seios de marmore" como cantam os poetas afim de que, nem demais, nem de menos, numa justa proporção esse encanto inimitavel da mulher venha completar a sua divina silhueta. Tem, pois, para isto tres qualidades de cremes, o VIGOR DOS SEIOS que aformosea, enrijece e fortalece, augmentando-os, o CREME EMMAGRECENTE MIRACULOSO, que, pelo contrario, diminue o que estiver em excesso, e, finalmente, o CREME ADSTRINGENTE MIRACULOSO que este endurece e firma os tecidos, porém, sem "augmentar" nada. O resultado desses productos scientificos é certo e as melhorias evidentes.

Quanto ao rosto, não deixe de usar diariamente o HUILE ROMAINE ANTIQUE, que nutre, limpa e fortalece a sua cutis. Não se esqueça de prevenir as pequenas rugas do canto dos olhos com a applicação do ANTIRUGAS ESPECIAL nº. 2 ou 3, conforme a edade. Use tambem o TRATAMENTO RADIA, R. ACTIVO, A LOÇÃO de dia, e O CREME de noite; assim terá o prazer de constatar que todas as suas amiguinhas lhe invejam a cutis perfeita e louçã.

Ainda, muito cuidado com os seus cabellos: imagine, que horror se começassem a cair! Procure a LOÇÃO CHRISTIE ou de MADAME JACQUELINE, conforme o caso. Ainda ha a LOÇÃO EXCITANTE EE nº. 2, todas são verdadeiras maravilhas da sciencia moderna.

E tudo isto é tão facil: ahi "chez" Madame Jacqueline. Avenida Rio Branco, 245 - 2º andar. Tel. 22-9667, na Cinelandia, encontrará tudo isto e caso precise falar pessoalmente com ella, das 2 ás 7 da tarde será attendida gentilmente.

ASTARTE'

PELO TELEPHONE

(Especial para o "Correio da Manhã")

(IVETA RIBEIRO)

— Alô ? !... Alô ? !...
— Prompto !... Quem fala ? !
— Uma alma...
— O que ? !... Uma alma ? !.
— Sim, mas deste mundo, infelizmente...
— Deste mundo ou do outro, não quero conversa com almas nenhuma...
— Se eu lhe disser que essa alma tem um nome de mulher...
— Se tem nome de mulher não póde ser alma...
— Porque ? !...
— Ora, porque !... Simplesmente porque como mulher não tem alma. Logo alma não póde nem sequer ter um nome feminino.
— Está bem certo do que diz ?
— Certissimo.
— Não creio.
— Isso não me interessa.
— O que lhe interessa então ?
— Algumas vezes uma mulher.
— Mesmo sem alma ?
— Naturalmente ! Não posso querer exigir aquillo que não existe.
— E' então materialista ?
— Não sei o que sou, o que sei é que só me interesso, ás vezes, por uma cara bonita, um ser... emfim... uma mulher interessante.
— Mesmo que sendo bonita essa mulher não seja intelligente.
— Eu não creio na intelligencia das mulheres.
— Porque ?
— Você é curiosa !
— Sou mulher.
— Se me jurar que é bonita, continuarei a conversa.
— Juro !... Tenho vinte annos. Dizem que me pareço com a Myrna Loi...
— Então é encantadora !
— Dizem...
— Como se chama ?
— Suzana.
— Bravo ! Nome de heroina de romance francez.
— Então deveria ser Susane.
— E' mesmo... E' loura ou morena ?
— Conforme meu capricho. Quando ando a pensar num poeta, faço-me "loura" como um doce raio de sol...
— E se elle não fôr poeta ?
— Ou deixo-me morenar ao sol de Copacabana, ou simplesmente fico como nasci...
— E como é que você nasceu ?
— Branca, cabellos castanhos...
— Mais nada ?
— Mais nada.
— Eu gosto das louras.
— Então é poeta ?
— A's vezes. Tenho até um livro de versos prompto a publicar...
— Como se chama
— Theophilo.
— Não é você, é o livro...
— Ah ! Sim. O meu livro chama-se "Rosario de Lagrimas".
— Não gosto.
— Porque ?
— Porque é falso esse titulo. Um homem que não crê na alma das mulheres não póde ser sentimental.
— Mas é que as lagrimas do livro não são minhas...
— Então de quem são ?
— Das mulheres que têm chorado por mim...
— E não tem pena dellas ?
— Não, porque não creio em nenhuma.
— Deveras ? !
— Naturalmente !
— Que pena !
— Pena, porque ?
— Quereria tanto contar-lhe uma coisa...
— Pois conte. Agora sou eu quem lhe pede.
— Tambem é curioso.
— Um pouco.
— Pensei que só as mulheres tinham esse defeito
— Não ironise, por favor! Diga, o que quer me contar ?
— Se não acredita...
— Com certeza...
— Não minta dizendo que acredita
— Quem sabe se não acreditarei em si ? Sua voz é tão meiga... tão suave... Diga... Sim ?
— Agora tenho receio...
— Este apparelho ainda não é de televisão...
— Infelizmente...
— Não, infelizmente, pois assim não posso avistal-a vendo sua figura encantadora... Não tenha acanhamento... Vá...
— E' que eu... eu o amo...
— Como assim, se não me conhece? !
— Conheço-o sim, e desde o dia em que o vi nunca mais tive socego...
— De verdade ? ! Não diga !...
— Juro...
— Mas quem é você ! Onde me viu ? Como sabe o numero do meu telephone ?
— Já lhe disse que sou... uma mulher com alma...
— Linda, decerto !...
— Uma mulher que o adora, que por si daria tudo... até a vida...
— Nossa Senhora ! Será possivel ? !
— Tanto é possivel que deixo tudo só pelo consolo de vel-o de longe... todos os dias...
— E eu conheço a você ? !
— Conhece... Até já dansou comigo !
— Onde ? !
— No Fluminense... Tive tanto medo que visse nos meus olhos o amor que me enche o coração, que mal ousei mirval-o de esgrelha...
— Mas como é que eu nunca dei por você, por esse amor ? !...
— Porque você não liga ás mulheres... Até parece irmão gemeo do Berilo Neves ! ..
— Eu não disse que não ligava...
— Mas não acredita na gente, e até nega a existencia de nossa alma... Ahnn... ahnn...
— Você está chorando, pequena ? !
— Estou... sim...
— Não faça isso, que me põe nervoso !...
— Nem em mim... você acredita !...
— Acredito, sim !...
— Eu sei .. é porque eu sou mais uma das que choram por você... emfim. . Como tenho mesmo de ser infeliz...
— Mas, infeliz, porque ? !...
— Porque gosto muito de você...
— Mas isso não é caso para infelicidade... muito ao contrario...
— Você é indifferente ao amor... não acredita em nada...
— Acredito, sim,.. olhe... Acredito que você é muito boazinha, muito bonitinha...
— Se fosse verdade...
— E' verdade, affianço. E tanto é verdade, que eu agora faço muito empenho em conhecer você... Quer me dizer onde mora ? !...
— Não vale a pena... Você faria depois troça de mim...
— Qual nada !... Você desenquietou-me. Sua voz deixou-me cheio de anciedade... Por favor !... Deixe-me conhecel-a !... Diga como poderei falar-lhe sem ser por um fio !...
— Mas, afinal você crê ou não crê na alma das mulheres ? ! Crê ou não crê que ellas amam de verdade ? !...
— Bobagem minha... Eu acredito em tudo...
— Agora quem não crê sou eu...
— Affianço que foi brincadeira aquillo que eu disse sobre as mulheres... Vamos... Onde nos poderemos encontrar para conversarmos melhor ?
— No outro mundo... Ah! Ah! Ah!...
— Porque ri assim ?
— Ora, cavalheiro !... Porque você é egualzinho a todos os homens !... Não querem crer em nada, estadeiam uma superioridade de privilegiados, e no entanto basta meia duzia de mentiras
— Mentiras ? ! Então tudo quanto acabo de ouvir...
— Pura brincadeira para tirar-lhe a mascara sem você querer... nem pensar... Francamente... você sem mascara é tão vulgar que até faz pena !... Ah ! Ah ! Ah !

Tirau! Trrrrrraaaaaaan !!!!...
O telephone delle rebentou.

O FRAGMENTO DE VITRAL

Um conto de D. H. LAWRENCE

Beauvale é, ou antes era, a maior parochia da Inglaterra. Era pouco povoada e formava o centro de tres aldeias de mineiros; comprehende vastas florestas, restos do antigo Sherwood e possue tambem as ruinas de uma abbadia cisterciana. Dessa abadia só resta porém a parede da capella, em cuja deliciosa arcada da janella os pombos fazem os seus ninhos. E' dessa janella que se trata

O pastor de Beauvale é um celibatario de quarenta e dois annos. De uma doença ficou-lhe uma leve paralisia do lado direito; arrasta a perna e tem ao canto da bôca um rictus. Ha qualquer coisa de doloroso em sua pessoa; seus olhos são tristes e penetrantes.

Não deve ser facil penetrar na intimidade de Mr. Colbran.

Mostra-se sempre ou ironico ou cruel.

No emtanto é generoso e largo de espirito. E' geralmente estimado.

Uma noite eu jantava com elle no seu gabinete de trabalho. Pelas estatuas que contem, esta peça escandalisa a vizinhança: um Laocoon e outras obras classicas, peças de bronze e de prata da Renascença Italiana. Quanto ao resto, moveis sem interesse. Mr. Colbran é archeologo mas não parece levar a sua mania muito a sério.

— Vou contar-lhe alguma coisa — disse-me elle depois do jantar. Um novo capitulo a accrescentar á minha grande obra.

— O que é ?

— Não disse que componho uma Biblia do povo inglez ? Em Beauvale acabo de encontrar um episodio de manifestação divina.

— Onde ? — indaguei intrigado.

— Sobre um pergaminho.

Tomou um livro amarello e poz-se a ler, traduzindo:

— Então, emquanto cantavamos, ouviu-se um ruido na janella, no vitral onde está Nosso Senhor na cruz. Era um demonio malicioso e ciumento que partira a imagem de vidro. Vimos as garras de ferro do monstro e um rosto vermelho que nos olhava. Pensamos ter chegado a nossa ultima hora.

O sopro do Maldito enchia a capella. Mas o nosso amado Patrono desceu do céo e nos portegeu conjurando o demonio.

Pela manhã encontrou-se na neve a imagem de Nosso Senhor partida e pelo chão haviam manchas do divino sangue. Os vidros foram preciosamente guardados nesta casa.

— E' interessante.

De onde vem ?

— São os Annaes de Beauvale do XV seculo.

— Naquelle tempo eram muito numerosos os monges da Abadia.

Quem lhes teria causado este medo ? Alguem que subiu pela janella.

— Devo ser isto; vou aproveitar a historia para o meu livro.

— Mostre-o !

Elle collocou um abat-jour sobre a lampada e a peça tornou-se inteiramente obscura.

— Sou ainda alguma coisa mais que uma voz ? — perguntou o pastor.

— Vejo a sua mão.

Retirou-a vivamente da luz e a sua voz ergueu-se psalmodiante e sardonica.

— Eu era servo em Rollestoun, moço de cavallariças. Um dia fui mordido por um cavallo. Matei-o. Então fui açoitado e deixaram-me como morto. Na noite seguinte incendiei as cocheiras. Em meio do panico ouvia o meu patrão que me amaldiçoava; eu estava occulto num bosque. Fugi, muito tempo errei transido de frio e acabei caindo no chão. Todo um dia passei assim, no mais atróz soffrimento. Quando a noite chegou recomecei a minha fuga. E assim cheguei a uma grande nogueira. Cinco corpos ali pendiam, rigidos gelados. Apavorado recuei, andei ás tontas pela floresta até á margem de um lago. O céo era vermelho, o gelo do lago luzia como um metal quente. Uns cansos selvagens pousavam sobre aquelles blocos brancos. Pensei em Martha. Era a filha do moleiro da outra margem do lago. Sua cabelleira ruiva era semelhante á folhagem do outomno

— Chamam-me a raposa — dizia ella.

— Quizera ser cachorro — respondia eu.

Muita vez, quando eu ia ao moinho, ella dava-me pão e toucinho. Morto de fome, approximei-me do moinho, arrastando-me como podia, até que cai junto ao curral dos porcos. Uma porca ali estava amamentando tres filhotes.

Approximei-me louco de fome e mamei na porca até adormecer. Fui despertado pelo vociferar do moleiro contra a filha que chorava. Injuriava-a e mandava que fosse tratar dos porcos.

Chegou a rapariga até á porta do estabulo.

Quando approximou-se segurei-lhe um braço e puz-lhe a mão sobre a bôca. Emfim comprehendeu que era eu que chorava beijando-a.

— Vão matal-o — murmurou.

— Não.

Tomou-me a cabeça, beijou-me docemente, aqueceu-me ao calor de seu corpo.

— Dê-me uma faca para que eu me defenda.

— Não : — gemeu ella — Não!

Saiu, voltando mais tarde, trazendo-me comida; á luz de uma lanterna, seus cabellos pareciam de fogo.

— Não fique aqui — supplicou.

— Não posso dormir no bosque. Tenho menos medo dos homens, dos cães do que dos rumores da floresta. Traga-me a faca e amanhã partirei.

— Mas vão descobril-o! Parta!

— Agora não.

Ergueu a lanterna que illuminou os nossos rostos. Ella chorava. Tomei-a nos braços. Pouco depois a joven moleira partia dizendo-me

— Voltarei.

Quando abri os olhos, sacudiame para que eu acordasse — Sonhei— disse eu — que era esmagado por uma montanha.

Atirou-me um manto nos hombros, deu-me uma faca e um sacco de provisões.

— Vamos— disse ella. Cegamente seguia-a.

Fóra, uma mysteriosa mão tocou-me os cabellos e a fronte.

— Alguem tocou-me !

— Cale-se ! E' a neve.

Os cães puzeram-se a ladrar. Corremos. Chegamos no bosque onde não havia mais nem neve, nem frio

— Ouço um rumor acima de nossas cabeças — disse eu

— Sim parece que são grandes morcegos que se agitam nas arvores.

De-me a mão.

E assim nos puzemos a correr. Em breve chegamos a uma grande claridade que se desenhava entre os turbilhões de neve.

— Ah ! — disse ella parando maravilhada.

Imaginei então que haviamos chegado a um reino encantado e que não mais estavamos entre os mortaes

Enlaçados approximamo-nos daquella claridade que brilhava sobre a neve. Acima de nós uma porta luminosa espargia os seus raios sobre aquella brancura.

E através da neve brilhavam flammas azues e vermelhas. Nunca haviamos visto um tal milagre

— Oh ! — exclamou Martha — se eu pudesse alcançar uma pequenina luz que é como uma flor vermelha, pequeno botão de purpura sobre o peito.. Eu seria então como Nossa Senhora !

Então procurei attingir a visão. Por sobre umas pedras subi. Minha mão tornou-se rosa e azul, mas nada pude pegar. Impaciente metti a faca e na purpura uma brecha se abriu. Vi então acima de minha cabeça anjos diaphanos que me fixavam espantados e tristes. E de outro lado, vi um homem todo gelado ! Tive medo dos anjos e daquelle homem: atirei e... caí sobre a neve.

Logo ergui-me e corremos para o regato. Sobre o gelo andavamos a custo, açoitados pelo vento, Martha apoiava-se a mim qual um passaro que procura abrigo. Pouco a pouco, caia a violencia do vento, diminuia a neve. Não mais sentia o cançaso e o frio, só via montanhas de trevas por todos os lados e acima de nós uma pallida estrada onde fluctuava a lua. E de subito, Martha caiu a meus pés.

Tomei-a então nos braços e junto ao pequeno bosque fiz-lhe um leito de folhas seccas e adormecemos, ella protegida sobre o meu peito contra o frio e contra a noite.

Pela manhã sorri ao acordar, vendo sobre o meu coração aquelles cabellos de fogo.

Ella sorriu tambem, abrindo os olhos e gemeu:

— Sinto frio.

Arranjei uns gravetos e accendi uma pequena fogueira.

— Você tem sangue no rosto — fez Martha, como se tivesse medo.

Com um punhado de neve lavei o rosto.

— Não ha mais sangue, não precisa ter medo.

Venha sentar-se junto ao fogo e vejamos as provisões.

Então num movimento subito ella abraçou-me e poz a chorar. Seus cabellos pareciam um brazeiro.

Lembrei-me da pequena pedra luminosa que colhera junto á janella e que havia occultado no peito. Ao vel-a ella exclamou:

— A pedra magica !

— Tem medo? Quer que jogue fóra ?

— Não ! E' vermelha e brilha.

— E' uma pedra de sangue; tem jetatura ! Morreremos no sangue

— Dê-ma !

— E' o meu sangue — disse eu.

— Dê-ma ! — insistiu

Obedeci. Ella sorria, a pedra entre os dedos. Tomei-a nos braços; beijei-lhe a bôca.

Ella tremia de alegria.

Acordamos manhã alta, ouvindo o uivar dos lobos...

* * *

— Então — disse o pastor erguendo-se de subito, elles viveram muito felizes.

— Não — respondi eu.

A LENDA DE NARCISO

Supponho que a maioria de minhas leitoras conheça a lenda de Narciso, em todo caso, vou repetil-a:

"Narciso era um rapaz de rara e extraordinaria belleza, que á força de se contemplar no espelho das tranquillas e azues aguas de um tanque, acabou por se apaixonar por si mesmo.

Todas as mulheres do logar adoravam Narciso e procuravam por mil maneiras attrair sua attenção. Porém era inutil, Narciso não tinha olhos senão para elle mesmo. Dias e dias chegava á beira do tanque, e se extasiava admirando suas perfeições.

A' medida que o tempo passava, o encanto de Narciso tomava mais intensidade e prolongava as horas de muda e obsecante admiração de sua propria imagem. Até que um dia querendo, talvez, beijar a si mesmo, perdeu o equilibrio e se afogou.

As nymphas, as ondinas, as driades e as simples mortaes choraram desesperadamente a sua morte, porém comprehenderam que já que o mundo não existia para Narciso, este não existia mais para o mundo, e que esta morte depois de uma vida esteril e concentrada em si mesma, era o fim logico a que devia conduzil-o a mania doentia de que padecia.

A' esta lenda, que é uma das mais bellas e mais aproveitaveis de todas que nos legou a poesia grega, um pensador moderno, mestre em subtil ironia, accrescentou um final verdadeiramente inesperado.

Segundo a versão de Anatole France, que é o pensador contemporaneo a que alludo, quando as admiradoras de Narciso chegaram á beira do tanque que lhe servira de espelho e agora por uma continuidade extranha, mais explicavel, lhe servia de tumulo suppuzeram que o tanque soffria tambem. Só com imaginavel espanto, souberam que a dôr do tanque differia em seus motivos da que ellas sentiam. O tanque não percebera a belleza de Narciso, o que lamentava era a privação de seus olhos, nos quaes lhe era grato admirar o reflexo de suas aguas azues e tranquillas.

Da lenda de Narciso e seu fino complemento moderno, surge uma lição que se podia applicar á vida.

Abundam, com effeito, pessoas que, como Narciso, vivem em perpetua admiração de si mesmas, attribuindo-se, com ou sem razão, um maximo de perfeição que, segundo seus conceitos, as afasta e as separa do commum dos sêres humanos.

Porém essas pessoas esquecem que se sua crença é erronea, tornam-se ridiculas. E se é exacta sua falta é maior, porque essa perfeição que em si mesmas admiram, as subtrae de toda actividade util, e a toda projecção benefica e fecunda.

E, esquecem a lição do tanque, que mostra, como a eloquencia subtil de sua aguda ironia, a vaidade essencial de que estão viciados esses egolatras desmedidos esses orgulhosos extremosos, esse amor proprio doentio dos que se julgam unicos e incomparaveis.

Homens e mulheres, felizmente nem todos, porém alguns, padecem deste mal, mais ou menos, de uma certa modalidade do narcisismo. Deve ser conveniente, pois, a evocação da lenda, pela lição de que ella reflecte. E' conveniente tambem, a evocação do que pensava o tanque.

Sol posto

Sol posto, sombra de vida
Na face da Natureza
A hora da despedida
Do Adeus... da incerteza.

Hora de intensas saudades
Hora em que Deus annuncia
No murmurar das Trindades
A morte de mais um dia.

AS CREANCINHAS DORMEM

Conto de A. LITCHEMBERGER

Sob a lampada, a testa cheia de rugas, as temporas batendo, papae está debruçado sobre os seus livros e as suas notas. Folheia um volume, toma um outro, medita, agita-se, toma a penna que corre dois segundo sobre o papel, para, anda de novo fazendo bizarros hierogliphos. Senta-se numa cadeira baixa, junto á escrivaninha, mamãe considera attentamente dois calçõesinhos azues: um tem os fundilhos rasgados mas as pernas ainda estão bôas; o outro está inteiramente rasgado. E no emtanto ainda tem que servir. Como? Grave problema... O olhar de mamãe illumina-se. Corre a tesoura. Amanhã o sr. Fred terá uma calcinha quasi nova.

O sr. Fred está a um canto do aposento com os seus páos de construcção. Com infatigavel ardor, edifica egrejas, casas, castellos e palacios onde habitam reis e princezas. Sob o tapete velho levanta-se uma gloriosa cidade. O sr. Fred não se cansa. E dizer que as pessoas grandes levam mezes para construir uma casa atôa; emquanto elle, Fred, em alguns minutos constróe duzias. Ah! quando elle fôr grande! E num antecipado orgulho, Fred dá um estalo á lingua. Má inspiração. Papae levanta a cabeça e diz surpreso:

— Como, Fred? Não dormes ainda?

Arruma tudo isso e some-te. A esta hora as creancinhas dormem.

As creancinhas dormem... Uma revolta agita-se na alma de Fred. Cala-se porque sabe que é inutil protestar; mas, como diz a velha Martha, o diabo nada perde; e sob a fronte coberta de aneis louros, accumula-se sombrios pensamentos, emquanto melancolicamente vae guardando os brinquedos.

Ah! como é cacete ser pequeno! Fred já está farto. Um bello dia zangar-se-á! Ser pequeno de manhã á noite, hontem como hoje e amanhã: todos os dias obedecer, é demais!

As creancinhas dévem estudar suas lições. Devem comer direitinho. Dévem ser polidos. Dévem fazer isso e não aquillo. Dizer sim e nunca não. Isto, imaginem! durante o dia todo. E quando tem um momento de paz, são mandados para a cama!

As creancinhas dormem! Não ha santo que não acabasse damnado se fosse tratado como creança!

— Vamos, Fred, bôa-noite!

Sombrio Fred despede-se.

— E não te esqueças de mudar a roupa, como hontem. Dentro de cinco minutos mamãe vae ver se já estás na cama.

Adormecer despindo-se! Não é verdade que elle hontem tivesse feito isto; recolhia-se apenas; reflectia de olhos fechados... Mas esta noite não ha perigo. Não tem somno algum. Era capaz de ficar acordado até amanhã de manhã e mesmo até meia-noite!

E' tão forte que nunca precisaria dormir. Não ha nada mais difficil de desfazer do que os cordões de uma botina. E ninguem imagina como é complicado, tirar uma calça! Felizmente Fred não tem somno!

Onde está a camisola? Onde? Parece incrivel que uma camisa possa desapparecer assim. Ah! já a tinha vestido, mas é que pensava em outra coisa.

Não está mal na cama, mas é pena não ter somno. Fred consente em fechar os olhos. Mas não poderá dormir; isto não. Um rosto debruça-se sobre o seu. Mamãe pensa que seu filho dorme.

— Sabes, mamãe, não tenho somno... somno... não... so...

A lingua do Fred está pesada.

Mamãe volta á sala, retoma o trabalho. Emquanto corre a agulha ella pensa. A vida é difficil. Quantas preoccupações! Papae conseguirá desta vez o successo literario tão almejado? Virão emfim melhores dias? E se Fred recomeçar a tossir, o que fazer? Mamãe tambem, coitada, precisaria tratar-se. A velha Martha ajuda tanto quanto póde, mas é tanto o trabalho. E Mamãe está tão fatigada que sente vontade de chorar. Difficil, a vida! Papae tambem está cansado e desanimado. Ah! bem sabe que jámais ha de realizar o seu sonho. Tanto sacrificio por uma chiméra! Podiam estar num recanto tranquillo de provincia. Fred seria mais robusto; a vida de mamãe seria mais suave. Mas elle todos sacrificou ao seu orgulho, ao seu egoismo. Comprometteu a saude, talvez a vida de mulher e do filho. E se elle succumbisse na luta? O que será da familia? E como um pequenino, papae sente necessidade de protecção, de carinho.

Mamãe e papae vão deitar-se. Passam pelo quarto de Fred. A creança está calma. Seus labios sorriem. Dorme. Ignora as lutas, os pensamentos sombrios, as difficuldades da vida. Papae e mamãe estão entre elle e o mal. Tem confiança. Não sabe. Papae recorda-se que elle tambem foi um menino impaciente de crescer. Sorri tristemente, debruça-se sobre a caminha. Dentro de trinta annos será a vez de mandar Fred o seu garoto á cama...

Papae e mamãe velam. As creancinhas dormem...

Mysterio

(VIOLETA BRANCA)

Eu não sei quem foi quem veio
Com as mãos em luz,
incendiar de emoção
os cipós floridos de meus nervos.

Eu não sei quem foi que veio
jogar pedras de alegria
na agua dormente da minha quietação.
Eu não sei quem foi...

Mas, depois que os cipós de meus nervos
febricitantes abriram numa eclosão enflorada
e a agua de minha quietação
teve arrepios de ondas bravas,
a minha vida
tem sido uma constante elevação sonora,
cheia de gritos de sangue
e de scenas de sol !

CORREIO · FEMININO

Nossa Mesa

MESA DA GALLINHA COM OS PINTINHOS

(PARA CREANÇAS DE 1 A 3 ANNOS)

Os pintinhos são feitos com cascas de ovos partidas ao meio.

As cascas podem ser brancas, prateadas ou douradas.

Para se fazer os pintos amarellos tinge-se o algodão com tinta da que se usa para tingir vestidos em casa. Para isto mistura-se um pouco de tinta com agua, estica-se bem a pasta de algodão e derrama-se sobre elle a tinta.

Este processo precisa ser empregado alguns dias antes para dar tempo a que a tinta seque naturalmente.

Tinto o algodão faz-se uma bola mais ou menos do tamanho da cabeça de um pinto e amarra-se uma linha no pescoço, para prender o algodão.

Sobre a linha passa-se uma fitinha no pescoço.

Corta-se um pedaço de cartolina amarella, dá-se o feitio do bico e colla-se na cabeça do pinto. Os olhos são feitos com duas missangas azues, que são colladas. Ao se fazer a bola para a cabeça e ao amarrar-se a linha no pescoço ficam as aparas de algodão soltas. Estas aparas são enfiadas dentro da casca do ovo.

Ao se enfiar o algodão na casca do ovo põe-se um pouco de colla na ponta para segurar no ovo e puxa-se um pouco deste mesmo algodão para fóra, ageitando-se bem para dar o formato ao peito do pinto.

Depois de promptos os pintinhos têm se a impressão exacta de que elles estão saindo da casca do ovo.

Para o centro da mesa faz-se um cesto com papelão e enche-se com papel picado bello, para imitar a palha.

Para a confecção do mesmo risca-se num pedaço de cartolina, 1ª uma rodella com 40 centimetros de diametro.

(Continua no proximo numero do Supplemento).

AINGE

Forno e Fogão

FANTASIA VEGETARIANA

Dez cebolinhas, duas colheres para café de farinha, dois tomates talhados em pedaços, vinte batatinhas novas, ou, na falta dellas, algumas batatas cortadas em dados grossos, tres colheres de azeite, um ramo de cheiros, um dente de alho picado muito fino.

Deitar numa caçarola o azeite e as cebolinhas, deixar alourar, juntar a farinha. Quando esta houver tomado côr, accrescentar o alho picado, bem como um ramo de cheiros, louro, tomilho e salsa atados em mólhos).

Addicionar ainda os tomates (a que se espremeram) e as batatas. Misturar tudo com uma colher, molhar com agua fria até o nivel dos legumes, temperar de sal e pimenta, cobrir, deixar levantar fervura e deixar cozinhar o tempo necessario.

Este prato offerece a particularidade de só comprehender productos vegetaes. Nenhum producto animal, nem manteiga nem gordura, nem ovos entram com effeito na sua composição.

E' por isso recommendado aos vegetarianos puros.

Esta receita é ao mesmo tempo simples, substancial e excellente.

Experimentem, que bem pouco custa, mesmo á bolsa.

SALADA DE ENCHOVAS

Põem-se as enchovas a dessalgar em agua fria. Ao cabo de duas horas, retiram-se e enxugam-se cuidadosamente com um panno. Abre-se cada uma em duas no sentido do comprimento, tira-se-lhes a espinha sem estragar os filetes, que se dispõem em quadrados contiguos numa compoteira chata ou num prato redondo.

Polvilham-se com salsa e chalote picados e juntam-se algumas alcaparras. Temperam-se com pimenta (nada de sal) regam-se com um terço de vinagre e dois terços de azeite e guarnecem-se com ovos cozidos cortados em quartos.

BOLO DE MEL

Uma chicara de mel, 1 colher rasa de fermento, 2 chicaras de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 3 ovos ...

BOLINHOS DE CÔCO

Batem-se muito bem 115 grammas de manteiga com 115 grammas de assucar, põe-se aos poucos e muito bem batidos dois ovos, depois 115 grammas de farinha de trigo misturada com uma colherinha de fermento, por ultimo tres colheres de côco ralado. Põe-se em forminhas untadas e polvilhadas com farinha de trigo. Forno moderado, onde leva meia hora para assar.

Depois de frios e tirados da forma cobre-se a toda a volta, com geléa de qualquer fruta e polvilha-se com côco ralado em geléa.

Põe-se um pouco de geléa sobre o centro dos bolinhos para enfeitar.

VIDA

(HELENA FURST)

Não chores a vida, creança loura!

E's uma innocente que vagueia no espaço. A machina que te prepararam não se adapta a este seculo 20, em que tudo evolue.

E's pura, tens pensamentos bons — bem o sei, mas a tua vida interior é intensa e multiplas as tentações que te cercam. Imagina-te um Prometheu acorrentado ao Caucaso e quasi devorado por abutre incansavel. Mas forçoso é advertir: Hercules se compadeceu delle e salvou-o, em tempo, do martyrio do tremendo castigo.

A tua vida formar-te-á de ti um Prometheu preso ao Caucaso da civilisação, com todo seu progresso e serás devorada pelo abutre faminto: a Sociedade com seus preconceitos tolos e ridiculos. E tudo para penitenciar-te da razão de sêr, de ter nascido e pelo direito de viver, de gozar o reino que a propria vida a ti offereceu.

Egual á lenda, porém, alguem virá em teu auxilio. Socega, pois. Não te martyrises tanto em pensar no castigo do teu Deus. Não serás tu mesma o teu libertador? Não tenhas receio da vida. Parece-te perigosa e assustadora. Os homens e a humanidade tornam-te pessimista. Foges de tudo vendo em todos a figura mephistophelica que te attrae e amedronta. A evolução dos seculos te arrasta e te chama! Porque a receias? Porque? ! Não abomines os momentos difficeis da existencia. O perigo, a civilisação, e o progresso são a vida da nossa vida. O mar calmo, sem ondas, torna sua paisagem monotona. Uma tempestade deixa-nos sempre recordações e a chuvinha que apenas finge cair é insipida e irritante. Se a natureza nos delicia com os seus extremos, não vaciles, pois. As tuas idéas são amplas e se acham presas no cofre dos principios e preconceitos.

E's covarde... receias magoar a tua Educação — esta velha ama sem sentimentos, que nunca soube o que é amor, que nunca se afastou de seu "proud", que jámais se deliciou com as loucuras do excesso. E pretendes ficar assim vigiada constantemente e nesse tormentoso fingir para com as tuas proprias idéas e sentimentos. Vegeta, então e não progridas. Será o teu destino. Rasteja e não avança! Será o teu lemma.

Temperamento fogoso, num mar de gelo... Serás o eterno contraste de ti mesma. Idealisas a civilisação, queres o progresso e anceias pela liberdade. Tens tudo para mitigar a sêde do desconhecido e de saber e preferes vel-os no cofre de aço sobre as garras de implacavel guarda. A tua vida interior é tudo o que te resta. Mas não vivas para ella e por ella sómente. Renja! O anonymato não é proprio das almas sinceras, dos espiritos superiores. Não tendo coragem para te apresentares á Vida, tal como és, tornas-te desprezivel, mesquinha e vil. Sê má e ruim e egoista. Sê tudo isso para com a humanidade que não te comprehendeu e para a vida que te querem dar. Pisa as canteiros suaves de tua moradia. Não importa que esmagues as flores que te cercam. Avança, passa as fronteiras de teu juizo e serás livre, serás tu mesma, serás bem o teu "eu" no desejo supremo de ser ruim, num sophismar permanente torturando as almas boas e no gozo malevolo de vingar nos que te fizeram soffrer.

....

Estás chorando... Porque? O soluçar abala o teu cofre de sentimentos e idéas. E's ainda a mesma creança fragil e credula. A tua personalidade é inegavel, mas porque tanto a escondes? Tens medo? Apavora-te o teu pensamento?

Liberta-te de tudo e nada recéias.

... E continuas soluçando, e continuas chorando...

Anjinho louro, que não sabes querer, que tens medo de andar sem a ama que te acompanha desde o berço, que preferes perder a chave do cofre de expansão, do cofre verdadeiro ao ter que abril-o sósinha pelas tuas proprias mãos. Covarde e pura, creaturinha minha que tanto te detesto e que tanto bem te quero.

Preferes suffocar a tua vida interior a matar a vida de minha vida. Comprehendo bem a indecisão, a duvida e a consequente luta de tudo isso. Não te recriminarei mais e nem permittirei o teu sacrificio em desvencilhar-te da tua companheira de berço — a velhota, que abomino pelo egoismo sem treguas de sua figura arcaica no absurdo de conservadora doutrina.

Rio — 20 — 7 — 35.

SOBRE O BEIJO

Amo! E por um beijo dou todo o meu genio!

A. de Musset

*

A melhor arma de estrategia amorosa é o beijo.

*

O beijo tem suas leis e suas regras porque é uma sciencia experimental e uma arte.

*

Saber dar um beijo, é saber todo a mulher.

*

Para os antigos, a palavra beijar significava adorar.

*

O que ha de mais precioso no beijo é que elle fecha a bôca.

*

O homem que ri depois do beijo dado é um liberal; se ri depois do beijo recebido, é um miseravel.

... mas de polvilho, doze gemmas e 6 claras. Batem-se as claras, juntam-se-lhes as gemmas e o assucar; bate-se como para pão de ló; junta-se o polvilho e bate-se bem. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno regular.

CREME DE MAIZENA

Um litro de leite, 2 colheres de sopa de maizena, assucar que adoce, 2 ou 3 ovos, essencia de baunilha.

Deixa-se ferver o leite com assucar e baunilha. Dissolve-se a maizena em um pouco de leite frio e depois-se no leite ...

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

A' leitora desta secção que numa carta muito gentil me pediu um modelo de ensemble com casaco justo e vestido listado, offereço este, muito elegante e que poderá tambem ser aproveitado em tecido todo liso.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Maria — (J. Fóra) — Para substituir a pelle na golla de seu manteau, faça um trabalho de nervures gansées que ficará muito chic.

Moreninha — (Victoria) — O preto e verde continúa na moda, mas se melle. quizer ouvir a minha opinião, applique antes o rosa, que além de ser tambem moderno, favorece mais o tom moreno de sua pelle.

Mme. Amaral — (Ribeirão Preto) — Para o seu typo e o seu peso, é muito mais elegante o costume. De preferencia ao tom escuro.

Gordita — (Campos) — Para as pessoas gordas, o manteau justo é o mais recommendavel. Póde ser guarnecido de pelle.

Mme. Silva — (Porto-Alegre) — Muito grata pelas bôas referencias que fez á minha pessoa e eu continuo sempre ás suas ordens; disponha.

Gauchita — (Icarahy) — O ensemble continúa muito em moda. Não gosta do modelo publicado hoje? Se não fôr o seu estylo, póde esperar que vou publicar outro.

Rosa Branca — (Cataguazes) Em setembro começarei a publicação de modelos mais frescos e tenho muita novidade bonita; um pouquinho mais de paciencia e não se arrependerá...

Mme. X. — (Varginha) — O decote de sua blusa póde ser em drapé que ainda está em moda. Na cintura em vez de cabouchon, tres camellias em tom rosado degradé.

Miss Alegria — (Barbacena) — Para a primavera as cores predilectas serão o branco e o rosa.

Melle Amado, — (Campos) — Pois não melle. Amado, estou as suas ordens e terei muito prazer com a sua visita.

Graphologia

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

MISS PEGGY — (Goyaz) — Natureza affectiva, simples, sem affectação. Possuidora de uma ambição moderada, tem grande desejo de subir, de construir, de vencer. Quanto a sua intelligencia, é clara e o seu caracter optimo, com esse fundo de bondade tão commum nos temperamentos calmos, benevolentes e tolerantes, como o seu.

CONCHITA — Rogo repetir a sua consulta em papel sem pauta, não me permittindo, dispensar essa condição essencial, para o estudo graphologico.

POURQUOI? — Sob qualquer aspecto que se analyse, a sua personalidade occupa um logar de destaque. A integridade de caracter, a actividade desenvolvida, as decisões firmes e promptas, a intelligencia, a força de vontade invencivel, o habito do raciocinio, a nobreza de suas acções e o bom gosto de suas attitudes, o destinguem do vulgo.

MAR MANJO — (Porto Alegre) — Embora tenha escripto em papel pautado, pude examinar a sua letra, por não ter se cingido as linhas do mesmo. Seu graphismo traduz uma grande independencia de caracter, convicções definidas e exclusivismo de idéas. Quando firma sua opinião sobre qualquer assumpto, não admitte discussões sobre o mesmo. Guia-se na vida com intelligencia, precaução e com liberalidade.

NAIR HIME — Terei satisfação em attender ao seu pedido, mas, rogo-lhe renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

FAUSTO — (S. Paulo) — Vontade condescendente e fraca, com apparencias de autoritarismo, porém basta uma pequena pressão para fazer desapparecer toda a sua energia. E' um grande emotivo e de uma susceptibilidade profunda. Espirito conciliante, discreto, tendo a nobreza de assumir sempre, a inteira responsabilidades de seus actos.

CHAVITO — (Ouro Preto) — Collocando talvez sob o seu, um outro pautado, tentou escrever em linha recta, mas, o envelope traiu-o, subindo e descendo as letras do endereço em uma irregularidade espantosa!

Temperamento ... natureza impressionavel, nervosa e desconfiada, alliada a um pessimismo doentio, que frequentemente se manifesta.

SAUDADE — (Minas) — Seria perfeito o seu caracter, se não fosse a inconstancia. ... temperamento os instinctos ... dominam os materiaes. Espirito vivo, penetrante e todos os seus gestos são delicados, harmoniosos, naturaes. ... uma "saudade" doce, amena, de sentimentos puros ... claros, muito ... lembranças do passado.

INDIGENA — A ... signature ... como a classificam ... stres da graphologia ... o homem franco e ... os intimos, mas, ... traido a aspero, ... O traço mais ... espirito de opposição ... pra argumentos que ... a sua imaginação ...

PARA A DONA DE CASA

Desinfecção da roupa suja

E' sabido que a manipulação de roupa usada por pessoas doentes resulta summamente perigosa devido á saliva, suores, e outras secreções que ao seccarem deixam nella um pó nocivo que se absorve pelas vias respiratorias.

Por isso torna-se imprescindivel a desinfecção das roupas sujas antes de fazer qualquer manipulação com ellas, o que conseguiremos empregando a seguinte mistura:

Cresamina.	200 grs.
Sabão verde.	100 grs.
Crystal de sosa. . . .	500 grs.
Agua.	10 litros

Addicione-se a cresamina a agua de sabão accrescentando seguidamente o carbonato de sosa dissolvido. A roupa para desinfectar deverá permanecer submergida varias horas na solução a uma temperatura de 60 grãos.

Faz-se depois a lavagem commum sem receiar que algum dos microbios haja resistido ao tratamento.

Para bronzear o cobre

Fazer ferver na solução seguinte o objecto, durante um quarto de hora:

Verde gris em pó. . .	500 grs.
Sabão ammoniaco. . . .	8 grs.
Vinagre forte.	160 grs.
Agua.	2 grs.

A operação executa-se em uma caçarola de cobre não estanhado.

... nalidade. Com a preoccupação de se fazer admirado na sociedade, seus gestos são commedidos, suas maneiras discretas, que diferente entre os intimos!

MARITA — Todas as boas qualidades de espirito e de coração se reuniram para formar-lhe o caracter, pleno de abnegação, ternura e devotamento ...

tos pessimistas, sujeito á frequentes crises colericas. Seus nervos andam muito excitados, em grande desequilibrio.

MARIA PAULA — (Botucatú) — Porque escreveu a lapis e apenas duas linhas? Renove a consulta que com a maior boa vontade o attenderei.

... dentro das normas que o sentimento da honra e do dever traçam, para uso daquelles, que o prezam. Coração generoso, porém, por demais confiante e não poucas vezes, sacrificado por uma boa fé incorrigivel. Sua vontade é variavel, isto é, não tem sido sempre tenaz, por isso, luta muito, contra o desanimo e a desillusão. ...

(Continúa na 8ª pag)

CORREIO · FEMININO

PALESTRA FEMININA

GAROTA MODERNA

— Avózinha, conta uma historia bem bonita, uma historia de verdade. Chove e eu não posso ir para o jardim brincar com o Dick nem andar de bicycleta.

— Já estás muito grande para que eu te conte historias. Porque não brincas com as tuas "filhas"?

— Bem sabes que não gosto de bonecas. Quando me casar, não quero filhos. E' pão!

— Quando casares, o que queres então?

— Muitos vestidos bonitos. Joias. Um automovel para eu guiar. Um apartamento bem chic. Ah! e os vestidos como aquelles que mamãe sae de noite, que so tem saia!

Quero tambem uma cigarreira egual a de tia Germana. Quero receber flores, como mamãe recebe. E um marido tambem, rico, elegante.

— Gostarás muito delle?

— Não é para gostar, vovó, é para que me leve ao theatro, aos bailes, ao casino.

Ah! quero jogar roleta — não é assim que se chama aquelle jogo que dindinha joga?

Mas, conta a historia antes que miss me venha buscar.

☆

Vóvó parou um momento o seu infindavel tricot e ficou a contemplar, meio encantada, meio melancolica, a sua neta, deliciosa garota de oito annos que já parecia olhar a vida com os olhos demasiadamente abertos...

— Quando eu era menina... principiou com voz cansada.

— Eras muito quietinha, estudava, direitinho, gostava muito das bonecas... — interrompeu Sonia irreverente. — Esta já sei de cór!

— Queres a historia do menino mau e do anjo da guarda?

— Qual? A do Renatinho que fazia uma porção de travessuras e por isto o seu anjo ficava triste? Mas tambem porque é que os anjos não apparecem, não falam? Assim a gente até se esquece delles!

— Falam sim, ao coração das creanças e ellas quando são más fingem que não os ouvem.

— O radio faz tanto barulho, vózinha!...

— Era uma vez, uma princeza encantada...

— Hoje não ha mais princezas; só no cinema.

— Então não sei o que queres.

— Uma historia de verdade!

— Era uma vez uma moça pobre mas muito virtuosa, muito boa. Trabalhava para sustentar a mãe e os irmãozinhos.

Não tinha vestidos bonitos, não ia a festas. Deus porém teve pena della: deu-lhe um noivo muito bom. Casaram-se, tiveram muitos filhos e foram muito felizes.

Gostaste?

Mas Sonia teve um amuo:

— Pensas que sou creança, vóvó, e levas a contar-me coisas de trancoso. Eu queria uma historia de verdade!...

CLAUDIA

Uma belleza inutil e fatidica

Durante mais de um anno, houve duas creanças francezas que, quando perguntavam: — "Onde está mamãe?" — a sua velha ama lhes respondia: — "No hospital."

A propria França era cumplice dessa potoca. A mãe das creanças era a viuva do mais famoso "escroc" francez, de todos os tempos: Arlette Simon Stavisky, que os filhos realmente visitavam no hospital onde eram conduzidos á custa das economias da propria ama.

Arlette Simon Stavisky, como se sabe, foi manequim do famoso costureiro Chanel. Linda, extremamente linda, recebia os filhos com uma das pernas envolta, artisticamente, em gazes abundantes. Acostumados a vel-a assim, as duas creanças não cabiam em si de assombro, quando sua mãe voltou á casa.

Dos oito personagens presos por causa do "affaire Stavisky," foi a formosa Arlette a que maiores sympathias despertou, não só por sua belleza, como porque ninguem ou quasi ninguem acreditou que o famoso tratante fosse capaz de pôr a esposa ao corrente de suas assombrosas "escroquerias."

Durante quatorze mezes esteve Arlette na prisão da Petite Roquette, esperando a hora do julgamento. Só saia de sua cella para comparecer á juizo ou para receber, no hospital, a visita dos filhos, que viviam, dessa forma illudidos sobre a sua verdadeira situação.

Posta em liberdade, Arlette Stavsky recebeu já varias propostas de diversas pessoas para passar este verão na Normandia, em Tarn, nos Pyrineus ou na Riviera. Ella, porém recusou a todas receiosa de compromettet-se. Entre a enorme correspondencia que recebeu por causa de sua liberdade, figuravam muitas declarações de amor, de pessoas que lhe propunham casamento.

Eram rapazes que se haviam apaixonado pelo retrato da viuva Stavisky ou que se haviam sensibilisado pela dignidade com que procedera durante todo o processo. Alguns, porém, tinham apenas compaixão de sua situação angustiosa.

Arlette, tratando dos seus adoradores, esclareceu que alguns são positivamente doidos, não só pelas declarações extravagantes que faziam, como pelos desenhos com que enfeitavam suas cartas. A maioria, porém, era composta de homens sãos e de espirito sadio. Ella, porém, está indifferente ante todas as propostas recebidas. Arlette é uma belleza soffredora. A evidencia em que o marido a collocou, perante o mundo, foi uma evidencia triste e dolorosa. Talvez mesmo, ella pense com horror, na sua propria belleza que foi a sua maior desgraça na vida! Outra que fosse a sua formosura, e outro teria sido o seu destino — possivelmente mais feliz do que o que teve! Afinal, para que lhe serviu a belleza? Para torturai-a. Cahiu nas mãos de um miseravel, que nunca soube comprehendel-a. Fel-a desgraçada. Que lhe adeanta ser bella ainda? Que lhe adeanta o rosto e o corpo formosos que possue, se elles estão em contradicção com a sua alma, que vive de luto e que a faz soffrer?

Belleza fatidica, a de Arlette Simon.

POESIA NOVA

Na bacia da praia,
o mar lava a roupa suja da areia...
As mãos das ondas veem e vão
para lá e para cá,
esfregando o sabão que espumeja...
E quando vae se embora,
a areia exposta ao sol fica limpa,
estendida de um lado e de outro do [caes]...
— Tambem quero limpar minhas idéas [sujas]
e lavo-as noite e dia,
hora a hora,
instante a instante,
gastando o sabão, farto da energia,
E quando as estendo nas verdas da Im-[prensa],
nas paredes, nos cercados
que dão para a rua,
expostas ao publico,
ainda as vejo enodoadas!
Nunca ficam bem limpas
aos olhos da humanidade insatisfeita,
insaciavel, incrivel!...
— E' porque violino novo em mão de [teço] pedinte
é sempre rabeca velha!...

FÉLIS AIRES

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Temos tambem esses delicados organdis e gazes rigidos, riscados de finissimas linhas de velludo, de que Blanchini e Codde Bedin apresentam algumas deliciosas versões. Nem por isso o moderno marrocain deixa de ter ar teso e engommado como convem no momento: adopta agora ao mesmo tempo o aspecto rigido, secco e duro ao tacto como devem ser todos os novos tecidos desta estação, e em casa de Ducharne troca seu nome pelo de crepe Innocence.

Bianchini, Condurier, Ducharne, mostrará uma collecção particularmente faustosa de tecidos fazendas tecidas ao fio. Vejamos estes nomes evocadores:

A Fanja, "permesse", de Bianchini; o Molré "Vesperale", a Fanja Chenouceau", o sethn Van Dyck, de Ducharne, o maravilhoso moiré "Olreda" que se tece na largura de um metro e quarenta centimetros e muitos outros que, embora pertencendo á classe de tecidos menos consistentes, nem por isso deixam de ter seu agradavel saporzinho de antiguidade: a "Luisine faconée"; o panno le seda Médicis, de Blancinl; as Guanadinas jaspeadas, uma especie de gaze espessa, com flores, opacas, apresentada pela casa Ducharne".

SETENTA E CINCO MAÇÃS

Na exposição da Academia Real de Londres, ha pouco encerrada, um pintor conseguiu, mais do que ninguem, chamar, para o seu quadro, a attenção dos visitantes.

Tratava-se de uma natureza morta, a que o artista deu o titulo de "Setenta e cinco maçãs".

A commissão julgadora, primeiro e o publico depois, antes de mais nada, tinham a preoccupação de contar as maçãs, para ver se conferiam com o titulo. E foi assim que o pintor conseguiu, para o seu quadro, o reclamo que desejára.

COSTUMES AZTECAS

Os homens aztecas se casavam aos vinte e cinco annos e as mulheres aos dezeseis. Sómente os reis e os grandes chefes podiam possuir diversas mulheres, entre as quaes uma era legitima e principal. Em certos casos havia o divorcio, mas geralmente este era reprovado como uma deshonra aos paes. O pae tinha grande poder sobre os filhos e estes grande respeito áquelle. Almoçavam todos juntos e jantavam muito cedo. Eram limpos e se banhavam constantemente. Gostavam de flores e perfumes. Fumavam pelo nariz. Admiravam as cores vivas e ornamentação profusa. Cantavam e dansavam. Vestiam-se com decencia, mas, na guerra eram crueis. Odiavam a mentira. Tratavam com bondade aos escravos, e eram geralmente possuidores de sentimentos de cavalheirismo. Como moeda, usavam grãos de cacáu para pequenas transacções. Para as de maior valor, appellavam para as pennas de ave com pó de ouro no interior. O mercado de Tlaltelolco era o mais notavel e causou profunda admiração entre os hespanhóes.

Uma velha coquette assemelha-se ás rosas que foram demasiadamente aspiradas.

Logé.

A CIDADE MONSTRO

Segundo calculos recentes, os fios telephonicos de Nova York têm um comprimento de 40 vezes a distancia que vae da terra á lua. Na mencionada cidade, queimam-se, por anno, 121 milhões de toneladas de carvão.

Nova York tem 1.580 egrejas e seus crentes se dirigem a Deus em 22 idiomas distinctos. Possue 150 hospitaes e 20.000 medicos. E as prisões annuaes por differentes delictos alcançam a meio milhão de homens e mulheres.

NEM TUDO QUE LUZ E' OURO

Os applausos com que é acolhida uma peça de theatro nem sempre são um indicio infallivel da bondade do espectaculo, nem uma expressão fiel da opinião do publico. Diversas razões que, frequentemente, são estranhas á arte, podem influir sobre o destino e a carreira de uma producção theatral, e entre ellas, as de ordem politica.

Houve, por exemplo, o caso de uma peça de Paulo de Kock, cujas ultimas palavras do protagonista eram as seguintes:

— Procuraremos fazer-vos, esquecer, com o nosso carinho, que creastes um monstro, do qual, felizmente, estamos livres!

Quando a comedia estreou em Paris em 1814 essas palavras foram acolhidas com applausos estrondosos e gritos chamando o autor. Maravilhado, Paulo de Kock não podia comprehender a causa de tal enthusiasmo por aquella phrase, até que lhe explicaram que o publico a interpretava como uma allusão a Napoleão, vencido e desterrado na ilha de Elba de onde se esperava que, nunca mais, voltasse á França.

Deante de tal explicação, Paulo de Kock se recusou a attender aos chamados do publico, declarando que não tivéra a intenção de referir-se a Napoleão pois tal allusão, lhe parecia uma villania e um insulto ao decaido.

SEGREDOS DE EVA

Tonico para o cabello

Mistura-se uma pequena quantidade de camphora e outro tanto de borax em um pouco dagua quente. Deixa-se repousar a mistura, e se terá um liquido excellente para lavar a cabeça, applicando-o diariamente com uma esponja á raiz do cabello. Alem de ser muito agradavel em seu uso, está livre de toda gordura, e constitue um tonico excellente.

Conselho ás fumantes

Antigamente não era permittido a um homem fumar deante de uma senhora. Era qualificado de grosseiro e impertinente... Hoje, as senhoras e as moças fumam deante delles sem a menor ceriomonia. Mudaram os tempos e os costumes.

Ha senhoras a quem nada se póde reprovar, pois se fumam, o fazem com uma delicadeza e maneiras agradaveis; mas, no entanto, ha outras que o fazem de uma fórma chocante e desagradavel, jogam a fumaça sem se lembrarem que ha outras pessoas a quem tal coisa incommoda e adoptam poses tão rebuscadas que irritam.

Ha quem fume apenas para chamar a attenção, não por prazer, e portanto, não são bôas fumantes.

As senhoras e as moças que hajam adquirido esse habito, (para não dizer vicio) têm a obrigação de fazel-o de maneira a não incommodar ás outras pessoas, principalmente si se trata de pessoas edosas.

Não vos esqueçaes, gentis leitoras, de que uma bôca feminina não póde e não deve ser prejudicada pelo cigarro.

MARIA ROSA

(De ARLETTE CORRÊA NETTO)

Suja, mulambenta,
pés descalços,
pernas nuas,
com seu cigarro de palha
abandonado,
no canto da orelha
serpenteando
[illegible]
os largos [illegible]
do peso
da lata d'agua,
passa indolentemente,
indifferentemente
aos olhares da gente
a caboclo da fazenda

Aos domingos
na missa do arraial
ninguem conhece
Maria Rosa
no seu vestido de chita
um laço de fita na cintura;
no cabello
uma dhalia vermelha
Assim
dessa maneira,
fresca
airosa
é a mulata mais formosa
da Tabatinga!

CONVERSANDO...

(REGINA BITTENCOURT)

— Quem te deu tanta paciencia o talento, pequeno, para construires de areia um tão lindo castello?

— Acha bonito?

— Lindo!

— Já reparou como tem quartos, salas e até garage? Quando eu crescer e que tiver muito dinheiro hei de morar em um castello assim... hei de ter automoveis, creados e...

— Uma castellã...

— Não senhora, não me casarei nunca, serei sempre só.

E vi que naquelle cerebro de oito annos já havia prevenção contra as mulheres.

— Porque?

— O papae diz sempre que a mulher é como a felicidade, vae-se embora quando mais se precisa della.

— E julgas que sem ella possas ser feliz?

— Feliz? O que é ser feliz?

— Ser feliz, pequeno, é ter dentro de nós um mundo de esperanças, é vestir a alma de côr de rosa... é clarear o coração com uma profusão de luz... é olhar para o futuro cheio de confiança... é construir um culto e dar a esse culto toda a adoração... toda a ternura... é...

O garoto arregalou muito os olhos porque nada comprehendeu da torrente de palavras que me brotaram dos labios. Deu o ultimo retoque no seu castello, e, virando-se para mim, falou:

— Prompto. Agora só falta o nome. Como o chamaremos?

— *Bonheur*. E' um nome francez.

— Que quer dizer?

— Felicidade.

....

Subito, veiu, sem que presentissimos, uma vaga, e em um segundo envolveu o castello, espatifando-o. Vi o garoto a olhal-o consternado, e duas lagrimas desceram dos seus olhos claros.

Tive impetos de beijal-o, pegal-o ao colo, acarical-o. Porém só pude dizer:

— Que é isto? Um homem não chora ao primeiro embate da sorte.

Elle, meio envergonhado, limpou os olhos com as costas das mãos ainda sujas de areia...

— Escuta. Esta vaga representa a vida: eu tambem já construi um castello egual ou mais bonito que o teu. O teu foi feito em segundos: hoje ruiu, amanhã, logo, agora mesmo, se quizeres, poderás reconstruil-o; ao passo que o meu, levei annos a edifical-o, empreguei nelle todo o carinho, toda a mocidade, toda a alegria, toda a esperança, e, um dia... a vaga do destino o desmoronou num momento; nunca mais poderei erguel-o de novo... Do teu, não ficou vestigio algum; do meu, ficaram as ruinas para que eu possa chorar sobre ellas.

Já vês, meu garoto, que a felicidade não é apenas mulher... Póde tambem ser um castello de areia, de cartas ou de illusões!...

O AVENTAL

— CONTO DE —

ANGEL MARIA VARGAS

O menino tem os olhos fitos na janella.

Olha uma mosca que corre de uma ponta á outra do crystal e quer sair para fóra, onde a luz do crepusculo se arrastra sobre as pedras da rua. Olhos rozalados, cheios de assombro elle os eleva em seguida, mais além da mosca, até a vereda defronte, onde os filhos do pedreiro seu vizinho extráem musgo da vala com uma faca cesllhada de ferro: fizeram nella um pincel feito de trapos e logo se põem a pintar verdes frades na parede que ha dois dias apenas foi caiada de novo.

Mas o menino não se alegra olhando estes frades pintados. Seus olhos estão mais longe. Nem elle mesmo sabe onde estão. Esforça-se por crer em tudo o que lhe disseram esta manhã e tudo o que elle mesmo viu; porém, move sua cabeça rapada e dobra a fronte fixando seus olhos nos joelhos, mettendo um dedo na meia rota, buscando, buscando a verdade.

Ouve por cima dos hombros a voz de todos os homens que chegam á sua casa neste momento.

Diminuido o cheiro de ervas do campo que se sente sempre nesta peça da casa, percebe-se o forte olôr de tabaco dos fumadores que estão conversando na outra sala. Não póde crer tudo o que lhe foi dito e tudo o que tem visto.

Busca desesperadamente dentro de si, depois de havel-o buscado em todos os cantos da casa, uma fórma de comprehender o que tem visto e o que tem ouvido. E não póde.

Vão-se os pensamentos por todos os lados.

E' inutil encerral-os, como inutil é guardar um pouco de fumo em uma caixa de cartão.

Neste momento, um destes pensamentos sobrepuja-se a outros em seu espiritosinho entristecido. E' um pensamento enredado numa recordação. Vê-se — em uma manhã de verão, no meio de uma aldeia cheia de povo, onde vivem os paes de sua mãe — immovel em frente á torre branca da egreja.

As vaccas de seu avô afastam-se pouco a pouco por um caminho poeirento, [illegible]

[illegible]

em uma cadeira destripada que sôa como uma flauta cada vez que alguem nella se senta. Não quiz entrar na sala do velorio.

Não póde crer que sua mãe esteja morta.

Por isso, tão pouco quiz vel-a, e move, duvidando sempre, sua cabeça rapada, a todas as palavras das pessoas que chegam. No outro dia, ás 4 horas da tarde, chegou o coche funebre da Municipalidade. Os vizinhos pegaram o ataude e o coche afastou-se velozmente, porque os mortos pobres têm que ser levados rapidamente ao cemiterio. Os velhos pannejamentos do coche perderam-se no fundo da rua e depois ficou tudo em silencio como se não houvesse succedido nada no bairro. Elle viu pela janella as[...] do pedreiro. A angustia encerrada em sua incredulidade assoma agora a seus olhos. Quer entrar na sala do velorio mas não póde. De repente sente o desejo de ir até a cosinha. Ali deve estar sua mãe. A passos largos cruza o pateo e no querer entrar nella, detem-se. O gato, sujos os bigodes de teias de aranha, leva alguma coisa rolando até lá fóra. E' um trapo enrolado e coberto de cinza. A principio elle não comprehende bem o que vê, mas de repente sente como se uma mão lhe apertasse o coração. O trapo com que brinca o gato é o avental de sua mãe. Amarrotado e sujo, reconhece suas listas azues e brancas. Sua mãe e seu avental eram coisas inseparaveis. Toda sua vida, sua curta vida de creança, está cheia com a imagem de sua mãe e sobre esta imagem a côr de seu avental. E nelle, escondeu o rosto [...] para a infinidade [...] cabeça para [...] madeixas. [...] vida, sua [...] o trapo [...] no seu pro[...] pedras, en[...] fios de [...]

[...] tudo é [...] joelhos [...] chão e es[...] caso da [...] telhado; [...] e chora, [...] de crean[...]

[...] e o gato [...] o menino

A GUERRA DOS CEM ANNOS E A BARBA DE LUIZ VII

Luiz VII de França, era casado com Eleonora, herdeira da Guyanna e de Poitou. Era o orgulho da rainha a grande barba do soberano, mas um bello dia, este resolveu barbear-se, durante uma cruzada.

Essa cruzada não foi feliz. Porém, menos felizes tambem não foram os resultados daquella barba cortada.

Com effeito, não é lenda mas coisa comprovada pelas mais recentes investigações da Universidade de Cambridge, que o rei barbeado perdeu o carinho da esposa, que se divorciou e casou com o "formoso" Henrique Platagenet, que tambem tinha uma vasta barba. A ex-rainha deu-lhe de presente a Guyana e Poitou. Pouco depois Henrique Platagenet era rei de Inglaterra e estalava a "guerra dos cem annos", por causa das possessões inglezas em França. E eis ahi como, uma barba provocou um conflicto sangrento, o mais prolongado da historia.

FIM DE RAÇA

(Giovanna Pascale)

— "Olá Benicio! — gritou-lhe uma voz conhecida.

Benicio Lemos se voltou.

— "Você Souza! Quem diria! Ha uns dez annos que nos perdemos de vista!"

— "E' verdade... venha no meu carro... você tambem era amigo do José Castro? Não sabia!"

— "Sim... menos que amigo, mais que simples conhecido."

Entraram na limousine.

— "Você vae acompanhar o enterro?"

— "Vou e você?"

— "Não pretendia, mas vou com você... conversaremos pelo caminho... Vim trazer as condolencia á familia..."

— "Que é bem numerosa, coitada!"

— "Ficam bem, não?"

— "Bem?! O José Castro só tinha o que ganhava... nunca guardou um vintem!"

— "O que?!"

— Ficam na maior miseria e o que é peor acostumados ao maior luxo!"

Benicio ficou em silencio.

— "Que desastre! — murmurou por fim — E os filhos?"

— "Não estão preparados para enfrentar a vida..."

Ambos ficaram pensativos.

Chegavam ao cemiterio.

A chuva, uma chuva fina e fria, de inverno, não cessava de cahir.

O cortejo seguiu pela alameda central, triste sob a chuva e sob o olhar vasio das estatuas symbolicas dos outros tumulos! O Benicio resguardava-se sob o guarda chuva do amigo, tiritando, gelado, ouvindo o chaque-chaque da areia molhada sob os passos dos acompanhantes. Aquella formalidade chegava ao termino. Iam seguindo o amigo morto, fallando sobre assumptos diversos, sobre seus interesses, até sobre a proxima corrida do Jockey!

* * *

Depois desse dia gelado e chuvoso o Benicio perdeu novamente de vista o Souza. Ao se despedirem, tinham promettido solidificar aquella velha amizade, mas a vida, os affazeres, tudo afinal os afastou. Quantos dias, quantos annos? Muitos... uns cinco annos talvez. Uma tarde, na cinelandia, o Benicio avistou o Souza. Correu-lhe atraz, pegou-lhe o braço alvoroçado. Abraçaram-se effusivamente.

— "Você não envelhece..."

— "Nem você, Souza!"

Foram para um café.

— "Que conta de bom? perguntou o Benicio."

— "De bom? A vida é sempre a mesma, nossas disposições é que a fazem boa ou má..."

— "Philosopho?"

— "Não, realista!..."

— "A ultima vez que nos vimos foi no enterro daquelle seu amigo... o Castro, não?"

— "José Castro... é verdade. Bom amigo, intelligencia brilhante!"

— "E a familia?"

— "Uma derrocada Benicio! Você se lembrará da filha mais velha que tinha umas mãos espirituaes e uma carnação incomparavel?"

— "Que exaltação!"

— "Não, admirava-a..."

— "Bem, que lhe aconteceu?"

— "Casou-se."

— "Só isso?"

— "Mas casou-se com uma creatura muito inferior a ella, um empregadinho pernostico... passou miserias... afinal fugiu.

— "Pobre pequena! E a Lucia, aquella moreninha de olhos brejeiros, naquella occasião quasi uma creança..."

— "Aquella foi victima da generosidade de um amigo sincero do Castro... era até padrinho da pequena..."

— "Não é possivel Souza!..."

— "Agora é você que se exalta, hein?"

— "Não... mas aquella menina era um encanto!"

— "Pois o bandido deixou-a e ella anda por ahi, pobrezinha!"

— "Que pena! Mas havia os rapazes..."

— "Um se suicidou."

— "Qual, o Antonio?"

— "Não, o Pedro... o mais intelligente... fallaram num desfalque, afinal quando já não havia remedio, averiguou-se que não era culpado!"

— "Oh! filho, que grande guignol!"

— "E o Antonio anda por ahi como vendedor de radios, mordendo os amigos do pae. Mora com a mãe viuva, por esmola na casa de uma senhora a quem ella serve de enfermeira... para não dizer creada! E' uma dessas velhas insupportaveis que tem dinheiro demais..."

— "Que fim de raça, Souza!"

— "E o José Castro era um espirito tão fino, um verdadeiro estheta!"

1935

DA MINHA ESTANTE

Gabriella Besanzoni Lage

Na tua voz possante e gloriosa
A grandeza de um povo se traduz,
Todo o genio da Italia poderosa,
Vibra na tua voz feita de luz...

Interprete sublime de uma raça,
Impetuosa, ardente e genial,
Quando cantas na tua voz perpassa
O lyrismo de um povo theatral.

E tudo que sonhou no seu poema
Virgilio interpretando a humana dôr,
A belleza da tua voz suprema
Deixa transparecer cheia de ardor!...

Vibrante de emoção quando de Orphêo
Tu traduzes a magua allucinante,
A canora expressão do canto teu
Nos faz chorar de amor, pensando em [Dante.

YOLANDA BARBOSA

* * *

O mal não está em viver mas em saber que se vive. — A. France.

* * *

A caixa de musica

Quero esquecer-te
E por mais que faça
Não deixo de pensar
Em ti, noite e dia.

Minha cabeça
E' uma caixa de musica
Que toca sem cessar...
A mesma melodia.

Do livro a sair "Rouge Sentimental".

JUDITH NUNES PIRES

CANÇÃO DA PRIMAVERA

A canção da primavera eu cantei, quando tudo cantava ao pé de mim.

Foi um canto de amor, um hymno de victoria, cantava para o mundo todo me escutar.

E ao pé de mim, tudo cantava!

As aguas de um regato cantavam alegres, só por me ouvir cantar.

O canto de um pardal era lindo e eu cantava com elle.

O sino, que para os outros se tornava tristonho, para mim tinha um som differente, parecia cantar.

Toda a vida para mim, foi um canto victorioso.

Até que um dia, ao passar pelo regato, elle não quiz cantar, e eu senti então vontade de chorar.

O sino, para mim, plangente se tornou.

Os pardaes que commigo cantavam, tinham em seu cantar um lamento e eu senti ao ouvil-os, vontade de lamentar tambem a primavera distante: e agora tudo que me cerca se tornou tristonho.

Ningem mais conseguiu que eu cantasse meu hymno de victoria.

A canção da primavera findou com a minha illusão, e agora eu choro quando escuto cantar.

LADY MYRA

Sabia ser justo o marechal Pilsudski

Durante uma viagem realizada pelo marechal Franchet d'Esperey á Polonia com o fim de entregar ao marechal Pilsudski a medalha militar, um dos jornalistas da delegação conseguiu falar ao grande chefe desapparecido:

— Quem é — perguntou — fóra o senhor, o homem mais glorioso da Polonia.

— Não me exceptue — respondeu o marechal — o homem mais glorioso da Polonia — entre os vivos — é o general Weygand.

Coincidindo com Paderewsky, o marechal não esquecia a victoria de Varsovia de 15 de agosto de 1920.

LEITURAS DE ½ MINUTO

Uma pagina de Portugal

CASA VASIA

(Por OLIVA GUERRA)

Viu-se sósinha nesse dia em casa e bruscamente sentiu a invadil-a, primeiro um tédio immenso, depois uma desgarradora tristeza e por ultimo uma maré alta de desespero que acabou por suffocal-a numa crise de soluços.

..Ella pensa no que foram algumas das horas mais intensas da sua vida frustrada — brazas apagadas hoje na fogueira morta da sua mocidade em occaso. Tres dellas evocam a sua saudade neste momento de solidão e de abandono em que a essencia material das coisas se adelgaça, a verdade se subtilisa e a realidade avança ao seu encontro, mais alta e mais profunda... Tres horas, tres momentos decisivos no seu destino de mulher que á sua alma haviam trazido as vibrações maximas do orgulho, da ternura e do desespero — a Gloria, o Amor e a Dôr.

A Gloria fôra para ella a nuvem de incenso em que a multidão envolvera um dia o seu sonho de artista, a sua ambição de lutador. Então sentira despertar energicamente em si a vocação audaciosa do triumpho. E posara a embriaguez dos applausos ensinando ás suas mãos ancíosas o gesto forte de vencer.

O Amor viera ao seu encontro alguns annos antes, quando a sua mocidade caminhava já para o declinio, na pessoa do homem que a chamara a si para a fazer comprehender quanto uma illusão pode tornar-se indispensavel ás vezes numa vida.

Fôra um acaso que os ligara, fôra a necessidade morbida de sentir um soffrimento novo, desconhecido ainda até então, que a approximara delle, movida por um estranho impulso que não definia bem. Dias e dias passaram então para ambos numa completa absorpção de amor, cuja intensidade se conjugara no rythmo dos sentimentos inexplicaveis com fundos rancores e hostilidades estranhamente resguardados no mais obscuro do seu ser. Um dia, porém, as suas almas começaram a analisar-se, a ordenar os seus impulsos, a methodisar os movimentos do seu querer...

E o amor, que é a negação de todo o raciocinio, começou de estiolar-se e murchou como planta a que falta o terreno apropriado.

A Dôr conhecera-a ella no momento tragico em que a morte se erguera no seu caminho roubando-lhe como um salteador de estrada o melhor do seu coração, quebrando os mais solidos esteios que a prendiam por ventura ao mundo. Então rugira de desespero, amaldiçoara o destino que assim afastara para sempre de si qualquer coração que a entendesse.

Nos seus olhos mudaram de côr, encheram-se de sombra. E o sol, o luar, a noite e a belleza que sempre amara tanto, passaram a existir para ella apenas para que ao seu espirito resaltasse, mais monotono e mais triste, o desencanto amargo de viver.

Ella recosta-se mais num coxim de velludo e vae pensando, emquanto a sombra, vagarosa, sem ser presentida, avança e pousa calma sobre o piano emudecido e as flores pendentes das jarras tristes.

Impressionada pela solidão que a cerca, ella começa a sentir medo da penumbra e, para quebrar o silencio afflictivo, fala em voz alta... Fala... vae contando a si propria as phrases mais decisivas do seu viver passado, as horas queimadas do seu destino sem sorte. E pensando em todos esses que nessa tarde de inverno a haviam deixado sósinha na sua casa deserta — a Mãe o Pae, os irmãos, o noivo, a creada antiga, a de outros tempos — todos esses que pouco a pouco foram saindo, levados uns pela Morte, outros pela Vida, a sua voz lenta, dramatica e chorosa, vae repetindo surdamente, como para se convencer a si propria, essa verdade irremediavel:

"Nunca mais... Nunca mais..."

Quantas vezes, vencidos pela tristeza das coisas, sentindo perder-se ao longe os ultimos ecos das vozes felizes que passaram, nós estendemos doidamente os braços em busca de uma certeza que nos foge, como quem procura um bordão a que se ampare em meio de um caminho pedregoso, no momento em que a vida só já guarda para nós o mysterio infinito, a infinita tristeza de uma casa vazia!...

Nasce uma peninsula perto de Stockolmo

Não longe de Stockolmo, no fundo do mar, levanta-se progressivamente 2 metros cada seculo. E actualmente, em consequencia de recentes abalos sismicos, accelerou-se o movimento e já se adivinha sob a agua uma peninsula que tem uma superficie bem desenvolvida.

Sobre as coquettes

As coquettes espirituaes são odiosas; as de coração, desprezíveis.

D'Arsene.

*

As mulheres são coquettes por natureza.

Rousseau.

Chorar, por que?

Chorar, porque?

Se tenho em meu redor um mundo de illusões.

Chorar, por que?

Se dentro de meu peito existe um coração cheio de um grande amor.

Se te sinto a meu lado, e me julgo feliz.

Chorar, por que?

Confio no futuro, todo feito de luz, todo cheio de encantos.

Chorar, por que?

Não ha motivo, amor, para chorar, cantar, sim, a canção de victoria que cantam todas as mulheres que sabem ser amadas!

Chorar, por que?

LADY MYRA

* * *

Eu amante, tu amante,
Qual de nós será mais forme?
Eu como o sol a buscar-te,
Tu, como a sombra, a fugir-me!

A hecatombe do pontão Palhaço

por THÉO-FILHO

(Continuação da 1.ª pag)

Eram sem numero os cadaveres tombados proximo. Mas os vivos prolongavam satanicamente os esgares, a vociferar:

— Assassinos! Assassinos!

A agua vertida, pisada, com os residuos e a poeira do chão, transformava o soalho plano em nojento lamaçal. Que dôr contundente em Josias, aquella que lhe aguilhoava o hombro esquerdo e agora lhe immobilisava todo o lado do corpo! Seria delirio morbido, effeito de angustia, ou seria realidade o que os seus olhos continuavam a ver?

Do alto do convés lançavam a mancheias, seguidamente, punhados de um pó muito branco que aos prisioneiros arrancavam inimaginaveis ululos! Seria trigo ou seria cal? O trigo é bemfazejo, e mais, avelludado: o seu contacto acaricia. E os detentos gritavam como possessos, arrancando os restos das vestes em trapos ,a se coçarem como se tivessem a pelle mordida pela urticaria.

De repente as mãos brancas sumiram-se do espaço: canos de fuzis substituiram-n'as. Ouviram-se tres, cinco, sete, dez tiros seccos. Os homens nús, enfurecidos, calavam-se, mysteriosos, a se raspa-rem com as unhas, demoniacos. Josias, encolhendo-se contra o costado do pontão, continuava a olhar turvamente, dentro de uma nevoa espessa. Seria delirio morbido, effeito de angustia, ou seria realidade o que seus olhos continuaram a ver?

Passada a estupefacção, os homens nús, mais que nunca enfurecidos, espicaçados pelo cheiro do sangue, pelo odôr dos cadaveres, atracaram-se em luta corporal, a dentadas, como cannibaes.

Era o quadro frisante, cromatico, lastimoso, da loucura collectiva.

Os homens livres, lá de cima, haviam esquecido a existencia dos homens captivos. E por capricho, para se divertirem, foram, de soslaio, averiguar os effeitos do castigo ignobil. Um sargento, mascando fumo, rosnou para os inferiores:

— Mais cal!

E os marinheiros despejaram de novo, abundantemente, punhados de protoxydo de calcio. Josias, num supremo esforço, conseguiu erguer-se. Não logrando ficar de pé, resvalou para o piso sordido, com um grito de morte. Uma miuda chuva anhydrica, insidiosa, cobriu-lhe o hombro offendido, o craneo descoberto, entranhou-se-lhe pelos olhos. Deus do céo! As lagrimas corriam-lhe pelas faces escaveiradas, empapando a cal que se intromettia nas palpebras ardentes. Porque lhe déra Deus tantas lagrimas, tantas lagrimas, para chorar e exidio da sua carreira dilacerada?...

No outro dia, quando retiraram do pontão *Palhaço* duzentos e cincoenta e dois cadaveres de soldados, marinheiros e populares, ninguem reparou naquelle tripulante do brigue *Maranhão* que tinha o hombro esquerdo partido por uma bala, o rosto pavorosamente roido pela cal, os olhos, mansos perplexos, abertos, a olhar com saudade para a sua carreira dilacerada...

TERRA DO TRIUMPHO

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

Quando eu entrei na Terra do Triumpho, a tarde despia o véo de ouro á curva do horizonte, mostrando a nudez plumbêa do crepusculo em pleno céo de estio.

A calmaria cantava hymnos e rymas.

Lagrimas de verão chovíam pela cachoeira da esphera, banhando o vasto mar das flores numa claridade azul, crepuscolejante.

"E a terra do Triumpho estendia-se immensa...

Naquella natureza enflorecida e fertil, estava symbolisada a ethica da gloria e da conquista, todo o mundo incommensuravel de pensamentos que ensinam ao homem a victoria da vida.

E, eu, mero aprendiz do triumpho, que havia atravessado a gigantesca amplidão daquellas plagas esquecidas, [illegible]

É a que primeiro busquei, foi a verdade.

Por entre o tecido dos cipós e grossos troncos, caminhei longo tempo...

Fui divisar, sobre a arvore mais alta da floresta, [illegible] numa aguia que dominava a vastidão inteira com as azas abertas e um olhar tranquillo.

Approximei-me da arvore e perguntei:

"Sois a Verdade?"

A ave curvou a cabeça sobre a humildade dos meus olhos, e respondeu-me:

"Toda a verdade!"

[illegible]

"Atravessei os limites da vida em busca do triumpho"...

[illegible]

Vêdes?!

[illegible]

Até hoje ninguem conseguiu alcançar-me, ninguem"...

— A mão gelada do desanimo tocou-me ao coração.

[illegible]

E prosegui em caminho, pensativo e triste, [illegible]

— Porém, continuae!

O caminho do triumpho está nesta floresta.

[illegible]

E eu continuei ligeiro.

Breve tempo depois, o vulto formidavel de um leão parou á minha frente, [illegible]

A principio tive pavor.

Mas, quando o leão começou a fallar, senti-me attrahido para elle, não obstante a retumbancia imponente de sua voz:

— "Eu sou a Intrepidez! — dizia o leão —

[illegible]

E pôz-se a caminhar.

[illegible]

— "Não!"

[illegible]

Vinde commigo...

— Porque symbolizaes?! — interroguei.

— "Eu, — disse a serpente [illegible] — eu sou a Mentira!"

[illegible]

— "Maldita serpente! — exclamava o gigante — [illegible]

[illegible]

— "E' a Mentira a maldita Mentira!"...

— "E vós? — inquiri sem perda de tempo — quem sois?"

— "O Heroismo" — [illegible]

Senti o animo reviver em mim...

[illegible]

— "Orgulho! — disse a rosa — [illegible]

[illegible]

Eu sou a Bondade!

[illegible]

— "A Bondade!"

[illegible]

— "Assassino maldito, parae"!

[illegible]

— "Por que mataste a Mentira e despedaçaste a Bondade?

[illegible]

riosmo a tinha o poder de um deus.

Por fim, desappareceu...

Quando eu repousei os olhos sobre a Liberdade, senti o sangue encalidecer-me a face surprehendido por sua belleza arrebatadora.

Era uma mulher divina e estava toda nua..

Multiplos pensamentos correram no meu cerebro e baralharam-se como as nuvens sopradas por um vendaval.

— "Vamos — disse a Liberdade — sereis guiado ao caminho do triumpho".

E ella caminhou e eu segui-a.

Pelo adiantado da hora a noite já deveria ter caido, e no entanto, a luz continuava illuminando a terra em plena tarde crepuscular.

Perguntei:

— "Por que a noite não tombou ainda"?

A divindade, que caminhava á minha frente balouçando a flacidez tentadora de seu corpo, parou, virou-se, para mim, e respondeu-me:

— "Aqui não existe noite:

Quando o sol some no poente, o ideal se engasta no horizonte, e illumina"...

E mostrando-me na margem do céo uma grande bola resplendente como um segundo sol raffetindo uma segunda tarde.

E proseguimos avançando.

De repente, a inclinação de uma estrada de ouro, que descia do céo como o penacho de um pharol longinquo, estava ante nós, resplendorosa.

Era a Estrada do Triumpho.

A imagem da Liberdade se colocou num canto extendendo um dos braços para o estendal de luz, e pronunciou estas palavras reveladoras:

— "O Caminho do Triumpho"...

E eu segui...

Segui, levando as formas daquella mulher emmolduradas na tela de meu pensamento aquella mulher superior e forte que protestava contra a tyrannia funebre do Heroismo e guiava os viajantes sonhadores para o grande caminho triumphal.

A manchá do meu corpo foi subindo, subindo na tranquillidade cutilante da planura inclinada.

No céo uma ave passou cantando:

— "Terra do Triumpho! ... Terra do Triumpho"!...

25 — 6 — 1934

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(Eduardo Victorino)

Qualquer actor — ainda que pertença á phalange consideravel dos canastrões — acalenta o sonho dourado de representar os papeis *sympathicos*.

Na gyria theatral, papel *sympathico* póde definir-se de dois modos: — o personagem que, pela sua intervenção interessante e linguagem agradavel, persuasiva, brilhante, conquista todas as attenções e todos os applausos ou o personagem que embora não possuindo nenhum daquelles predicados attractivos, seja o eixo da fabula, centralize a acção e domine o desempenho. Portanto, de um ou de outro modo, quaesquer que sejam as qualidades do seu caracter e temperamento o personagem *sympathico* é aquelle que o desenvolvimento da acção colloca no primeiro plano da representação, com singular destaque.

Ha tambem os papeis que, de bastidores a dentro, se denominam "arias com córos", e que são preferidos por certo numero de *vedettes*, receiosas da *sombra* que possam fazer as collegas.

O actor de hoje — não me refiro aos que são artistas no mais rigoroso sentido da palavra, — o actor de hoje, não porque a consciencia do proprio merito lh'o determine, mas por vaidade, tanto mais exagerada quanto melhor collocado estiver na companhia, só escolhe os principaes papeis, os chamados *saccos de palmas*. E principalmente só vê as peças através a importancia e o tamanho do papel que, no seu entender lhe deve ser distribuido.

Os papeis episodicos, ainda que difficeis de interpretar não lhe enquadram.

A citação de diversos *rabulas* — papeis pequenos que raramente se prendem á acção, — que em melhores tempos para o theatro, artistas de nome feito e real merecimento, interpretaram magistralmente, dando-lhes uma evidencia tão extraordinaria, quanto inesperada, não impressiona o actor de hoje. Uma primeira figura de uma companhia representar *un bout-de-rôle*, é ridiculo, amesquinha e abastarda.

Que diria, porém, o actor de hoje, — tão cheio de si sem motivo, — se, como nós, pudesse ter visto:

Antonio Pedro, no Coveiro do *Hamlet*; Lucinda Simões, no quadro do presidio da *Resurreição*; Joaquim d'Almeida, no Santa Casa, *d'Os Lazaristas*; Eduardo Brazão, no segundo acto *d'A Martyr* e João Rosa, no prisioneiro do *João José*?

Que diria se houvesse visto esses artistas insignes tirar da sua obscuridade papeis tão insignificantes para os fazer emparelhar com as principaes figuras desses dramas, pela verdade, pela expressão, pelo sentimento pela riqueza, das inflexões pela naturalidade, da composição, emfim, pela força creadora da arte?

A arte de representar não coteja a importancia dos papeis pela quantidade de palavras, nem sómente pelo relevo da acção, mas pela creação de individualidades verdadeiras, que se approximam da vida real.

Que importa, que um papel tenha uma grande acção e um grande movimento, se o interprete se limitar a ser um simples phonographo e um cabide de roupa?

O actor deve modelar o personagem não a seu geito, nem ao seu temperamento, mas conforme o autor o delineou. Só assim nos poderá dar uma creação perfeita, identificando-nos com os soffrimentos e alegrias do personagem, fazendo-nos rir, quando ri; chorar, quando chora; seguir as correntes da sensibilidade; viver, emfim!

O amor da *Dama das Camelias* commovia-nos quando a actriz se chamava Eleonora Duse ou Sarah Bernhardt.

O odio que Scarpia provocava em Flora Tosca, agitava-nos tambem, quando a actriz era Virginia Reiter.

A vida aventurosa de *Cyrano de Bergerac* enthusiasmava-nos quando estava em scena Coquelin.

Mon ami Teddy interessava-nos immenso pela visconica de Vilches.

O romanesco *Kean*, empolgava-nos pelo *panache* de Eduardo Brazão.

A tragedia de Oswaldo, *n'Os Espectros* impressionava-nos pela arte de Ermete Zacconi.

A velhinha doce e meiga *d'As flores de sombra*, sensibilizava-nos pela creação esplendida de Apolonia Pinto.

O amor, o odio, a generosidade, a bravura, a alegria, o espirito aventuroso, a dôr humana, a ternura familiar, todos os sentimentos emfim, podem ser partilhados pela platéa quando interpretados com forte cunho de verdade porque a arte dramatica estabelece uma communicabilidade profunda, entre o autor e o espectador.

Não é, portanto, pela simples qualidade de um papel que se póde aferir o talento do actor. Classificação, e definição será tudo quanto quizerem, menos arte de representar.

Não nos esqueçamos tambem de que o theatro é escola do bom gosto, da intelligencia e do genio.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

UM PASSEIO DE CARRO — GUERRA AO PITTORESCO E A RAZÃO DE SER DE UM PROTESTO

(Edgard de Abreu)

Vem de longa data o uso de vehiculos de tracção animal, em Paquetá, tão do agrado dos turistas, pelo sabor da novidade, e do não menos pittoresco e tradicional processo, que offerece as historicas "Victorias", que fizeram época no Rio de Janeiro, nos primeiros annos da *velha Republica*.

Nada mais agradavel para o visitante da "Ilha dos Amores" do que um passeio de carro pelas praias paquetáenses, em dias de sol festivo, por pouco dinheiro, que lhes proporciona o meio romantico de poder admirar todos os recantos bucolicos da encantadora joia da nossa Guanabara, tendo como cicerone prestimoso, o proprio cocheiro, que embora desconheça a verdadeira historia da sua ilha, procura, de accordo com o pouco que sabe e o que a fantasia lhe suggere, attender as perguntas insistentes dos turistas insatisfeitos, apontando-lhes os motivos dignos de encomios, como sejam as allusões lyricas ao que a belleza natural da "Perola da Guanabara" tem de mais bello e suggestivo.

E assim sendo, lá do alto da sua boléa, com voz tonitroante e empollado para ser bem comprehendido, o cocheiro vae apontando e falando: aqui vemos o historico *canhão*, que saudara á chegada de D. João VI, quando aquelle monarcha por aqui appareceu em vilegiatura aventurosa pelas aguas da Guanabara... ali vêem os senhores, o velho casarão onde o principe se hospedou, hoje conhecido por *Solar D. João VI*... e ali mais adeante, esquecida, entregue á poeira dos annos, a casa onde residiu o *patriarcha* da Independencia do Brasil, *José Bonifacio de Andrada e Silva*...

Cumpre assim, bem ou mal, o cocheiro, a sua missão expontanea de bem informar o visitante da ilha, que tem ainda a collaboração das legendas innumeras espalhadas pelos recantos e ruas insulares, graças á iniciativa da "Liga Artistica de Paquetá", incansavel na sua tarefa turistica, digna de servir de exemplo e de receber os mais francos applausos.

O rodar de um carro, principalmente quando nos encontramos abysmados nos nossos pensamentos bons, faz-nos lembrar um sonho que tivemos uma vez na vida, em tempos passados, naquelles tempos de imperio romantico quando o espirito da poesia rondava em noites de lua, fazendo vibrar o homem indifferente á Natureza, através das cordas dos violões apaixonados, que mãos privilegiadas de artista tangiam, arrancando accordes do proprio coração.

Cada um daquelles carros, que tantas vezes transportaram casaes felizes ,prisioneiros de paixões fataes, tem uma historia, um romance, cujos enredos, mesclados de tristeza e de alegria, seriam dignos da penna privilegiada de um Cervantes, ou mesmo da da satyra irreverente de um Papini.

Cada uma daquellas historias, que dizem respeito á existencia dos carros, que rodam o dia inteiro pelas ruas de Paquetá, estão presas, visceralmente, ás vidas dos seus proprios proprietarios, bem como á historia mesma dos infelizes irracionaes que os arrastam que são, por assim dizer, o complemento mais humano da historia dessas existencias, que o destino unificou numa triplice tragedia burgueza.

Irmanados pelo espirito do sacrificio e da renuncia, o par fraternal de quadrupedes, cujos destinos parallellos collocou numa mesma situação, presos aos varaes de carros, se resignam á ser e madrasta, attendendo á tarefa quotidiana de puxar a viatura, embora muitas vezes tenham vontade de pedir ao patrão que lá está na boléa, umas feriazinhas, que se julgam com direito, ou melhor, a aposentadoria almejada pelo tempo de serviço...

Se os animaes falassem, isto é, se eu pudesse comprehender a sua linguagem, lá entre elles, quanta queixa, quanta miseria elles não pediriam para que lhes contasse, caros leitores, e quanto teriam elles que reclamar pelas columnas de um jornal!...

O unico conforto dos pobres rocinantes é o de poder viver por alguns instantes a vida ephemera de um [illegible], quando por certo transportam, como passageiros, um par de namorados, sussurrantes, a trocar beijos e carinhos pelo caminho, esquecidos do mundo egoista que os cerca, provocando naquelles que os observam, olhares indiscretos de inveja e de despeito, até que o carro desappareça envolto em poeira, na primeira curva da estrada...

O passo cadenciado, e o olhar firme para a frente, apenas as orelhas, erectas, se distendem para traz, como se fossem antennas, captando todos os ruidos conhecidos, que lhes traduzam a vontade do cocheiro ,ou a situação dos passageiros, bem ou mal alojados...

Felizmente, poucas são as vezes em que o latego corta o espaço para ferir-lhes a lombada descarnada, porém, mal a sua sombra fantasmagorica se desenha na estrada, as energias se multiplicam, embora forcem dolorosamente o jogo das ancas ossudas, desprovidas de musculos.

Aquelles que passam ou que recostados na almofada do carro passeiam pela ilha, poucos se dignam de dirigir um simples olhar de comiseração para os pobres cavallos, ou uma palavra de conforto, ao menos, minorando o soffrimento, a angustia interior daquelles nossos irmãos irracionaes, victimas que são do egoismo do homem, que os explora sem dó nem piedade.

Dizem que os carros vão desapparecer da ilha. Ignora-se, porém, a procedencia do boato ,que, segundo dizem, trata-se de uma iniciativa da Prefeitura, ainda não officialisada.

Embora nada haja ainda de positivo, sou daquelles que protestam contra tal iniciativa, que virá por certo arrebatar de Paquetá uma de suas coisas mais pittorescas e tradicionaes, porém, aqui deixo consignada a minha opinião a respeito: Fiquem os carros, sr. prefeito, mas imponha aos seus proprietarios um melhor trato aos animaes que os ajudam a viver na luta quotidiana, e sobretudo submettam-se aos regulamentos da Inspectoria de Transito, bem como aos principios rudimentares de hygiene, que muitos, delles ainda ignoram.

Quanta a assistencia aos pobres animaes, que são sacrificados o dia inteiro aos varaes do carro, é mistér se tome uma providencia energica que ponha um termo á essa selvageria, se é que as srs. *cocheiros* desejam ter ganho de causa, em beneficio de suas proprias familias.

Espera-se uma grande luta.

Quem vencerá, o motor ou o cavallo?

PANAI ISTRATI E SEUS PERSONAGENS

Panai Istrati o escriptor balkanico fallecido recentemente, era, no começo da vida um homem humilde filho de uma camponeza rumena e de um contrabandista grego.

Póde-se dizer que Istrati viveu todas as suas obras antes de escrevel-as e que seus livros não são mais do que uma autobiographia. Todos os seus personagens são reaes e alguns nem suspeitariam a gloria que os livros lhes haviam de dar. Tal era o caso do "Tio Dimi", que Istrati foi um dia visitar em sua aldeia natal.

— Estou rico, tio Dimi! — disse-lhe. — Toma este padaço de papel, vae ao banco e o director te dará mil "leis".

E estendeu-lhe um cheque, que o velho olhava e re-olhava, movendo a cabeça em ar de duvida.

Quando voltou, suas primeiras palavras foram:

— E' certo, então, que estás rico?

E approximando-se de Istrati, em voz baixa, perguntou:

— Como fizeste para ter tanto dinheiro? Deste algum "golpe"?

Istrati nunca pôde convencer ao tio Dimi que havia enriquecido escrevendo historias.

— Escreveste, por exemplo, a minha, embusteiro?

— Sim, tua historia, quando fundiste tua faca nas entranhas de uma mula.

O velho deu uma gargalhada:

— E queres fazer-me crer, que as pessoas são tão idiotas, que te dêm dinheiro para que escrevas as historias de uma velho sem vergonha como eu?

O MACACO PIANISTA

Fallava-se de musica, na roda,
Em que Basilio sempre figurava.
A gente commentava
Musica séria e fungagá da moda.
Basilio, enthusiasmado,
Interrompe o cavaco:
"— Se vocês conhecessem um macaco,
Pianista consumado!...
Um macaco **batuta**,
Um simio
De predicados magistraes!
Qualquer trecho, ao piano, elle executa,
Eximio
Como a Guiomar Novaes!"

Pela assistencia sae grande berreiro:
— "Isso é demais! E' grossa parvoice!
Traga o macaco aqui, "seu" potoqueiro,
E prove o que nos disse!"

Chovem pragas e apôdos,
Quasi a scena descamba em pugilato!
Mas o Basilio prometteu a todos
A prova dar no dia immediato.

Nesse dia elle trouxe a prenda rara,
O macaco portento,
Enfezado, sem rabo e com a cara
De quem espera reajustamento...

Vae-se escolher a musica adequada...
Só meia folha havia
Da "Symphonia
Inacabada".

O simio encara a musica, o teclado,
Coça-se todo... e salta para o chão.
Assim provado
Grosso carapetão,
Quasi vae tudo razo!

Sem dar parte de fraco,
Esclarecendo o caso,
Faz Basilio a defesa do macaco:
— Vocês lhe deram musica singela
E vêm agora com protestos vãos!
Não sabem que o macaco magricela
Toca sómente a quatro mãos?

RAUL

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Amanhã, 19 de agosto, se installará em Budapest, capital da Hungria, o 10º Congresso da "Liga Homoeopathica Internacionales", cujas reuniões se prolongarão até o dia 24, quando será encerrado o grande certamen homoeopathico, após haver executado o excellente programma elaborado pela commissão organizadora.

Na data de hoje, vespera da inauguração do Congresso, já se encontrarão em Budapest centenas de medicos homoeopathistas, representantes de todos os paizes onde a Homoeopathia já penetrou e conquistou adeptos. A França, sobretudo, concorrerá com a presença de algumas dezenas de seus mais eminentes homoeopathas, o que egualmente acontecerá com a Allemanha, Inglaterra, Italia, Hespanha, Suissa, India, Estados Unidos, Mexico, etc.

O Brasil, apesar das enormes difficuldades com que lutamos, tambem se fará representar. O dr. Carlos Jorge, moço intelligente e competente homoeopatha, já se encontra em Budapest, munido das credenciaes que lhe foram outorgadas pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil, investindo-o de poderes como representante desta associação homoeopathica brasileira.

O dr. Nogueira da Silva, vice-presidente da "Liga Homoeopathica Internacionales", não tendo conseguido, contrariamente a seus desejos e esforços, fazer-se presente á reunião, apesar da incansavel actividade que desenvolvera para isto realizar, endereçou ao presidente do Congresso, dr. Schimert o relatorio das actividades homoeopathicas brasileiras e uma interessante these sobre "Sorotherapia e Homoeopathia", reaffirmando o ponto de vista que defendeu nas discussões que em torno deste assumpto foram debatidas, ultimamente, no Instituto Hahnemanniano do Brasil.

O trabalho de nosso patricio e distincto collega está optimamente apparelhado para conquistar os melhores applausos dos collegas internacionaes, reunidos em Budapest.

As theses, apresentadas ao Congresso obedecerão á seguinte orientação:

As theses sobre clinica homoeopathica deverão desenvolver singularidade no que concerne á diagnose e á therapia individual, tendo em vista suas possibilidades therapeuticas e sua demonstrabilidade casuistica.

Penetrar na therapia homoeomathica das febres remittentes e intermittentes, formas reactivas, com auxilio de bem formuladas experiencias de therapeutica clinica. Experiencias praticas com a therapia homoeopathica, relativamente ás molestias tropicaes.

Conducta do organismo infectado, intoxicado. Effeitos dynamicos afastados das infecções "localisadas". Pathogenése das formas clinicas como resultado das intoxicações. Considerações especiaes de syndromes reactivas e reguladoras nas molestias, afim de construir uma therapia individual. Differença entre medicação symptomatica, antipyretica, impedindo a inflammação, e entre uma chemotherapia real ou pretensa, dirigida contra uma etiologia bacteriologica, entre uma medicação biologica e o verdadeiro terreno da homoeotherapia. Problemas e cuidados no tratamento da grippe, como epidemia da civilização. Importancia da Pathologia e da Therapia da Escola de Hahnemann, na investigação e pratica clinicas.

O dr. Upham, de Nova York, estudará *Naja tripudians*, a cobra "di capello", a mais venenosa das cobras, nativas da India, introduzida na Homoeopathia pelos drs. Russell e Stokes. Os estudos do dr. Upham se referem á pharmacodynamica, pharmacotechnica e clinica.

O dr. Pierre Schmidt, de Genebra, Suissa, apresentará uma importantissima these sobre os paragraphos de nos. 35 a 44 do Organon, interpretando Hahnemann em pontos empiricos de sua pathologia, relativos ás idéas sobre dois ou diversos grupos de molestias coexistentes no ataque a um organismo; diversas molestias temporarias, neutralisando-se entre si; duas ou mais molestias se complicando, animosidade reciproca; influencia especifica favoravel e *curadora* da molestia sobrevinda sobre a molestia já existente.

Verificação critica das determinações de Hahnemann, com auxilio da semiotica clinica moderna. Exame das conclusões de Hahnemann, obtidas por sua experiencia clinica sobre a base de uma therapia clinica e da actual noção biologica.

Apresentarão theses sobre estes varios assumptos: dr. Assmann, de Dresde; professor Ascmer, de Vienna; professor Bastanier, de Berlim; dr. Beebe, de Michigan; dr. F. Donner, de Berlim; dr. A. Dewey, de São Francisco da California; dr. Duncan, de Nova York; dr. Fried, de Karlsbad; dr. Fortier-Bernoville, de Paris; dr. Gagliardi, de Roma; dr. Gutman, de Vienna; dr. Jousset, de Paris; professor Kis, de Budapest; dr. Hunte Cooper, de Londres; dr. Linn Boyd, dos Estados Unidos; dr. Leeser e dr. Macrae, de Londres; dr. Mondain, de Paris; dr. Madaus, de Dresde; drs. Margarittai e Masckássy, de Budapest; dr. Neugebaur, de Leipzig; professor Peyer, de Breslau; drs. Richter e Rabe, de Berlim; dr. Schilling, da Rumania; dr. Schmidt, da Suissa, dr. Schimert, de Budapest; dr. Stiegele, de Stuttgart, dr. Tischner de Muenchen; dr. Thaker, de Bombay; dr. Tuinzing, de Rotterdam; dr. Upham, de Nova York; e dr. Voorhoeve, da Hollanda.

Como vêm, distinctos leitores, a abundancia de theses sobre assumptos scientificamente delicados, potenteia a exuberancia do que será o certamen homoeopathico de Budapest, cuja inauguração terá logar amanhã, dia 19.

O dr. Pierre Schmidt, de Genebra, interpretará os paragraphos de numeros 25 a 44 do *Organon* de Hahnemann, como referi, é uma das maiores notabilidades homoeopathicas da Suissa. Um scientista de profundo saber que, auxiliado por sua esposa, diplomada em pharmacia, vem realizando delicadissimas pesquizas em torno da preparação dos medicamentos homoeopathicos e de suas altissimas dynamizações. O trabalho do dr. Pierre Schmidt deverá, portanto, revelar a verdadeira interpretação que devemos acceitar com relação aos paragraphos apontados, fiel exposição do preciso pensamento hahnemanniano.

O Congresso de Budapest, onde se reunirão os maiores representantes da Homoeopathia, virá enriquecer a nosse já vasta literatura com novos e interessantes aspectos confirmadores da doutrina hahnemanniana, cuja invariabilidade é uma segura prova de seu valor scientifico e de sua rigorosa determinação pratica.

X L I SALÃO DE BELLAS-ARTES

por TERRA DE SENNA

(Continuação da 1.ª pag)

nossa ondulação das nossas aguas, a carnação clara e inebriante dos seus modelos!

Elyseu Visconti dá majestade e belleza á dôr, a sua propria dôr...

"Retrato de um commendador" e "Minha casa Theresopolis" completam o envio do illustre professor.

Não nos lembramos no momento de detalhes. Voltaremos a observal-os ainda.

O pintor Guttmann Bicho mandou tres retratos.

Paizagem, nenhuma.

E é pena. Guttmann Bicho sempre foi um estudioso da nossa natureza. Ainda ha dias tivemos occasião de ver em seu "atelier" lindas manchas, plenas de luz, de sol de vida.

Por que só mandou retratos?

Estamos daqui, a ver o leitor convencido de que o salão é uma eterna interrogação.

E o é realmente. Porque os que lhe acompanham a evolução fraca e modorrenta não sabem a que attribuir a pouca vontade dos nossos artistas em mostrar com rigor mais accentuado, as suas possibilidades, os seus meritos nos diversos generos de Arte.

Destaquemos o retrato de Mme. C. R. E' o maior. Um vestido de séda negra a emmoldurar uma figura heraldica.

Outra poderia ter sido a pose do modelo que parece estar afastando a mesa, lamentavelmente esquecida pelo artista.

Esqueçamos nós porém, a falta de espontaneidade da pose e resaltemos a "maneira" do artista que empresta á retratada um tom de acurada fidalguia, elegancia e distincção.

Os retratos dos srs. E. C. V., e dr. Souza Aguiar, têm mais symptomas de retratos. Dizemos symptomas, porque não conhecemos os retratos.

Como pintura, porém, recommendam o artista, principalmente o de n. 106 cujo retratado senta-se com naturalidade — condição essencial em um bom retrato.

A sra. Haydéa Santiago, nada academica, ao contrario do sr. Guttmann Bicho que é academicissimo, expõe um bom retrato. Seu colorido, um tanto fantasioso, dá aos seus retratos um caracter de painel, o que, devemos convir, não prejudica a essencia do genero.

A figura está realmente abstrahida da pintora *Lê uma revista*. Ha na sua expressão um visivel interesse pela leitura. Boas e fortes pinceladas illuminam-lhe a fez, sem exageros.

Desce, pela blusa do modelo, uma nota vibrante de luz, ajudando a compôr o quadro.

"Fuga da Alma" e "Iniciando", são mais fracos. Ambos parecem ter sido iniciados sómente.

"Fuga da Alma", entretanto, merece ainda ser bem realizado.

O titulo é bonito e merece ser bem aproveitado. E a artista é uma sensibilidade capaz de penetrar bem fundo o sub-consciente dos seus modelos. Ahi temos o nosso Helios de novo, mas com assumptos velhos.

Motivos decorativos: "Malazartes" e "Tarde de fauno".

Pena é que esses motivos venham quasi de tempos immemoriaes.

O pintor Helios Seelinger tem uma personalidade marcante. Deve reedifical-a em bases mais decisivas. Colorido ora bizarro, ora faiscante e tropical. Helios Seelinger deve reagir contra a bonhomia injustificavel que o separa da realidade — o renome que desde ha muito o destaca entre innumeros artistas e que nos força a exigir de sua arte maiores e mais decisivos commettimentos.

No dia em que todos sentirem essa obrigação, contraida desde o dia em que o paiz, reconhecendo o seu merito os envia a outras plagas mais cultas e civilizadas, poderemos ter, então, uma arte forte e capaz de nos honrar nos principaes circulos artisticos do mundo.

Dentro mesmo da sua maneira de pintar e com o proprio bizarrismo do seu colorido o pintor Helios Seelinger póde construir uma arte brasileira.

Outro relogio de repetição: o pintor Pedro Bruno. Precisa mudar-se de Paquetá, palavra de honra! Para beneficio da sua propria arte.

"Pescadora" Filhas do mar", e "Vida das praias". E' tudo dali mesmo, da ilha de Paquetá.

Para elle, parece não haver mais dias de sol quentes, trazendo vida, sangue, vigor ás lindas praias da ilha.

Tudo é morno. Mormaço. Seus modelos são os mesmos sempre. As creanças parecem aquellas que lhe deram em 1919 o premio de viagem ambicionado. Realcemos, porém um pouco da poesia dos seus quadros que parecem cantigas praieiras...

A vida dos homens do mar... o rythmo das aguas espumantes... Em "Pescadora", por exemplo, que espelha a vida dos pescadores de Paquetá, parece-nos ouvir a voz de Hermes Fontes dizendo em lindos versos toda a belleza romantica da ilha lendaria de Macedo.

Ainda em "Pescadora" lá vêm duas ou tres pequenas ondas, muito verdes, levemente espumantes, que são tres pequeninas estrophes harmoniosas no torvelinho daquelle conjunto descorado.

* * *

Vejamos, agora, quatro concorrentes no premio de viagem dos dezeseis inscriptos este anno.

Um paizagista: Vicente Leite. "Paizagem do Jardim Botanico" e "Sol de verão". E', na pintura, um concorrente forte. Visão perfeita da nossa paizagem. "Sol de verão" principalmente é um grito alegre de sol na campina immensa.

O conhecimento que o artista adquiriu da pintura dos nossos campos e das nossas montanhas suppre a falta de belleza do seu côrte. Mas não faz mal. Lá temos o nosso céo, a fronde verde a leve das nossas arvores, o violaceo do morro envolto na sombra.

O "Nú" de Manoel Constantino é primoroso. Bom desenho. Pintura elegante. Mulher bonita. Todo o quadro é bem ambientado.

Tem no entanto o caracter de estudo. Pose antiquada das aulas de alumnos de modelo vivo. Parodiando a velha anecdota do cem réis de pão e novecentos réis de alcool podemos perguntar ao moço artista: — p'ra que tanto academismo?

A sua "Natureza Morta" lembra os quadros desse genero de Carlos Reis, o grande mestre portuguez fallecido ainda ha dias. Tudo ali aliás, é classico: a broa, inclusive.

Não deixa de ser, talvez, por isso mesmo, um trabalho de incontestavel solidez.

"Rythmo Eterno", é o admiravel grupo com que a joven esculptora Carlota Camargo do Nascimento concorre ao premio de viagem.

Menção honrosa de 1933 e medalha de prata de 1934, o trabalho da joven esculptora é um dos mais fortes da secção de esculptura.

A maneira de beijar é, convenhamos tanto ou quanto original. Resalta, porém, de ambas as figuras, uma impetuosidade mova, que, collide, afinal, com o proprio titulo do grupo.

O beijo é dado numa explosão de sensualismo violento, incontido...

"Rythmo", no seu mais verdadeiro sentido mormente quando elle se quer eternizar, parece-nos a nós, um movimento certo, controlado...

Reconheçamos não obstante, no trabalho da Carlota do Nascimento, uma esculptora plenamente victoriosa.

Foi buscar o esculptor Honorio Peçanha na epopéa dolorosa das victimas da secca, o assumpto para um grupo que perpetua bem o cantico triste dos retirantes do Nordéste.

Ha na magreza deformadora das figuras a verdade que os grandes flagellos inspiram.

Desalento Dôr e Resignação. O aniquillamento dominando o amor ao torrão natal, inhospito e mão.

Lá vão elles, passos tardos... Pela alma e seios resequidos — fonte perenne das suas esperanças e da vida do pequenino que lhe vae ao collo...

E' na singeleza de sua expressão, no emocional do seu aspecto, uma contribuição valiosa.

* * *

Descansemos um pouco.

O "salão" está repleto. Já se foram o chefe d'Estado, o ministro, as altas autoridades e o grande publico.

Grupos em palestra aqui e ali. Maledicencias. Pilherias. Um guarda gentil, adverte os recalcitrantes.

Saimos, afinal.

Silencio, paz e calma.

Mas não para os que esperam viajar pela Europa, pelo Brasil ou libertar-se pelo menos, dos famosos jurys de admissão...

Na rua, um indiscreto perguntou-me:

— Então? Gostou?

— Gostei, respondi. Por que não gostar?

O salão é a propria vida dos artistas. Tem para elles, tudo que a nossa existencia possue, de bom e de mão: esperança, desillusão, alegria, felicidade...

Assim tambem é a vida de todos nós.

E eu, meu amigo, adoro-a... Com todos os seus minutos alegres, as suas horas tristes, os seus dias dolorosos... Por isso, procuro, dentro do Salão viver com os artistas esse pouco de esperança, de desillusão, de alegria e de felicidade...

O DESTINO DE CADA UM...

A historia diz assim: "Cromwell foi o protector da Republica de Inglaterra em 1653. Genio extraordinario, caracter complexo, capaz das maiores grandezas e das maiores vilanias, foi o chefe da revolução que fez morrer Carlos I no cadafalso".

Agora, os historiadores descobriram, de investigação em investigação, que, na época das grandes emigrações de protestantes da Inglaterra para o Novo Mundo, Cromwell tambem se dispôz a atravessar os mares em demanda da America do Norte. No momento, porém, de embarcar, Carlos I prohibiu toda expatriação, de modo que o navio não mais póde zarpar. E foi dessa fórma que Carlos I prendeu na Inglaterra o homem que, mais tarde, havia de fazel-o subir ao cadafalso!

SOBRE OS CREADOS

Mão é ter moço; mas peor é ter amo.

Emquanto o amo bebe, o creado espere.

Nem zombando nem deveras com o teu amo jogues as peras.

Anda de teu amo a sabor, se queres ser bom servidor.

Sê moço bem mandado, comerás á mensa.

Se queres ser bom moço — antes que nasça o busca.

Ao cabo de um anno tem o creado as manhas do amo.

Tal amo taes creados.

Tão bom é Pedro como seu amo.

Manda o amo ao moço, o moço ao gato, e o gato ao rato.

Filhos e creados — não os amimar se os queres lograr.

Não partes o creado de pão não te pedirá requeijão.

Senhores empobrecem — creados não padecem.

Honra é dos amos o que se faz aos creados.

Correio infantil

PASSATEMPOS — O ladrão e as gallinhas

O sitiozinho do compadre Matheus é todo cercado, mas, assim mesmo um tratante entra todos os dias no gallinheiro para roubar gallinhas.

Ora, esta noite, (justo no momento em que começamos a partida) o compadre Matheus está escondido com um guarda, o tal ladrão, quanto ao cachorro, "Coça-Coça" dorme a bom dormir na sua casa.

O ladrão de gallinhas é quem joga primeiro fazendo sua entrada por cima, á esquerda, por uma fresta da cerca.

Todos os personagens dessa historia mexem-se com dados. Isto é, joga-se com um dado só, e em vez de ir contando um em cada casa, põe-se a rodelinha na casa mais proxima que tiver o numero marcado pelo dado

Exemplo: o dado caiu marcando 5, eu vou me collocar na roda mais perto em que estiver tambem escripto cinco.

O ladrão tem que chegar ao gallinheiro, 6, e tentar sair pelo mesmo caminho do sitio.

Mas não é tão facil assim ganhar a partida.

1.°) — Se o ladrão, passando junto á casa do cachorro fizer cinco pontos elle tem que parar nessa casa, e, forçosamente, acorda o cachorro que começa a perseguil-o.

O cachorro tem quasi que patas de sete leguas! Pode correr dois numeros em vez de um, isto é, vae para a segunda casa marcada com o numero do dado.

Isso dá ás vezes vantagens, e ás vezes desvantagens pois si elle passar do ladrão tem de voltar para esperar por elle ou para tentar cair na casa onde está o ladrão.

2.°) — Se o compadre Matheus e o guarda conseguirem cercar o ladrão, ficando um na rodela da frente outro na de traz, o ladrão está preso e perde a partida.

Se um dos dois cair no bosque tem que ficar esperando que o companheiro volte ao ponto de partida e chegue de novo até junto delle, com a luz que foi buscar para mostrar-lhe o caminho.

Quanto ao ladrão tem vantagem em cair no matto porque pode circular ahi á vontade. O cão pode perseguil-o ahi.

Se um personagem qualquer cair no lago (3) terá que ficar lá durante 4 jogadas de todos.

O compadre Matheus, o guarda e o cão tem portanto interesse em fechar a saida ao ladrão inda mais que, se esse ganhar, ganhará o dobro do dinheiro apostado na mesa.

E' um jogo muito divertido.

Collem os discos com as figurinhas em papelão grosso e pintem se quizerem com lapis de côr. E' preciso prestar attenção para não cobrir os numeros das casas

O lago encantado chama-se assim porque nenhum navio póde sulcar as suas aguas porque desapparece. Além disso vivem ali tres gigantes que são os que atacam as naves, attraidas pelo travesso anãozinho da montanha. — Esses marinheiros valentes arriscaram-se ao lago. Quem procura os gigantes é o menino para mostral-os aos marinheiros?

QUANDO ELLES ERAM PEQUENOS

UMA COMPOSIÇÃO... ORIGINAL

Naquelle dia, Carlos Gounod não parecia estar com pressa de chegar em casa.

Havia mais de meia hora que rodava pelas ruas, de volta do collegio São Luiz, carregado de livros, e pouco disposto a ouvir o pito que o esperava.

Afinal a fome apertou, e elle resolveu entrar em casa.

— Que é que te aconteceu Carlos? Já estava ficando afflicta!... Ficou brincando na rua apezar de eu ter prohibido?

— Mamãe... eu não fiquei brincando...

— Então o que foi?... Fala!... O que é que houve?

— Não!... Sabe o que é? E' o professor de latim que quer falar com você... E o de grego quer ver papae...

— Você não fez as lições? Foi o ultimo?

— Não sei... Elles disseram...

— Disseram o que?

— ... que eu estava caçoando com elles.

— Você caçoando dos professores, Carlinhos!...

— Não mamãe... Eu não me lembro de ter feito isso... Não entendo...

— Bom! Já vae se saber o que é. Depois do almoço já que seu pae não está eu vou lá com você. Si você tiver faltado com o respeito ha de ser castigado!

Carlos nem poude comer. A mãe disfarçava, e olhava para elle... O menino era bomzinho, e até alli só tivera bôas notas, nos estudos. Que seria aquillo?!

As duas horas, mãe e filho estavam á porta do liceu.

— Está aqui, minha senhora, o que seu filho me entregou em vez da composição... E fez o mesmo o professor de grego!

Mme Gounod, muito espantada deu com uma folha coberta de pautas de notas e de chaves.

Carlos parecia tambem espantadissimo.

— Eu não fiz de proposito! Explicou elle. Agora eu me lembro... Foi mais forte do que eu... Estava com uma musica na cabeça e tomei nota della nessas folhas... E entreguei por engano em vez da composição...

— Sim! Mas teve culpa de todo geito! Não é no collegio que a gente rabisca musica! Você não tem a pretenção de ser compositor, não é?...

— Não senhor! mas queria tanto vir a ser compositor!...

Pelo principio da disciplina Carlos foi castigado...

Os paes queriam que elle levasse muito a serio os estudos. Mas o que não podia esquecer que tinha tido que lutar com a familia para se tornar o pintor de talento que era naquella occasião.

E a mãe que conhecia muito bem musica e que dava ella mesma lições ao menino ficou encantada ao ver o genio que se revelava no pequeno Carlos.

Carlos, obediente, prometteu estudar bem, e não fazer musica na hora do latim.

Como recompensa de seus estudos a mãe levou-o para ouvir a opera Othello de Rossini.

Carlos, que tinha então doze annos, saiu de lá enthusiasmado, e disse:

— Eu tambem, quando fôr grande, hei de fazer muitos Othellos!... Eu tambem hei de ser musico como Rossini!

E cumpriu a palavra.

— Por que é que está chorando, Joãozinho?

— Porque perdi mamãe! Não sei onde ella está!...

— Não chora, bobinho! Ella está aqui perto no quadrado ao lado!

Sigam os numeros com um traço de lapis e encontrarão a mãe de Joãosinho

A ESMERALDA...

... é tanto mais preciosa quanto mais verde fôr. Quando é de um verde puro chama-se propriamente esmeralda; quando é azulada chama-se "agua marinha", e si toma um tom amarellado tem o nome de "berilo".

PONTOS.

Eis ahi como guarnecer com um ponto facil uma quantidade de coisas. E' só um pouco de habilidade!

AS CONQUISTAS MONGOES

Dr. ORJAN OLSEN

As ondas do Islanismo, que em um momento se temeu que cobrissem a Europa de ruinas, começavam apenas a se acalmar quando um novo perigo appareceu a leste. Como um incendio devastador as selvagens hordas mongóes de Gengis Khan atiravam-se, para o occidente, destruindo tudo quanto se encontrava no seu caminho. Em 1220 elles se lançavam sobre os Comanos da Russia meridional. O paiz foi submettido a uma espantosa devastação, a população chacinada sem piedade. Com um exercito de 82 000 homens os chefes russos dos paizes vizinhos se esforçaram para fazel-os parar, mas em vão. Em 1223 elles soffriam nas margens do Kalka ao norte do mar Azov, uma derrota esmagadora. Tres principes russos caidos vivos nas mãos dos mongoes, foram degollados e os seus corpos guizados para um jantar de gala. Por vontade propria os mongoes se retiraram então, momentaneamente para a Asia. Em 1227 Gengis Khan morria; Elle foi substituido por Ogodai, que em 1234 completou a conquista da China septentrional.

A Europa póde então, respirar livremente durante alguns annos. Mas as treguas não foram de longa duração. Sob a chefia de Batu Khan neto de Gengis Khan, os mongoes — ou tartaros como os chamavam geralmente — reappareceram em 1235 em grande numero e se atiraram sobre a Media Russia, cujos habitantes foram abatidos em massa. As cidades de Riazan e Waldimir cairam em suas mãos, Kiev foi anniquilada e bem cedo os barbaros pilharam tambem a Polonia. "Só as almas pusillanimes conhecem as compaixão" disse certa vez Gengis Khan. Só os mortos são inoffensivos. Os Tartaros regularam a sua conducta na guerra por este principio. Todos os prisioneiros eram systematicamente chacinados, as mulheres violadas antes de serem degolladas, as cidades incendiadas o gado abatido. Os povos occidentaes estavam como que paralysados de pavor; identificavam os Tartaros com os povos de Gog e Magog e acreditava-se que elles gosavam da protecção especial do diabo. Gengis Khan foi considerado como o executor das sentenças de Deus um vingador de peccados. Ha exemplos de populações que se deixavam conduzir sem resistencia ás portas da sua cidade para ahi ser chacinadas são mencionados. tambem scenas de chacinas em que as victimas, obedientes ao seus carrascos, tremulas de pavor, se conservavam em fila, extendidas no chão, esperando a sua vez de execução. Um dos meios de acção dos Tartaros na guerra consistia precisamente na sua crueldade bestial. A vida humana era coisa nenhuma, violavam-se as promessas, os sentimentos cavalheirescos eram uma noção desconhecida.

Os Tartaros applicavam nos cercos uma technica aperfeiçoada, que comportava o uso de machinas balisticas e carvões ardentes. Elles forçavam a população dos campos a lhes prestar assistencia na investida das cidades servindo-se desses infelizes como bestas de carga e os faziam marchar á frente do exercito, expostos ao ataque dos seus compatriotas. Quando as primeiras fileiras cahiam, outras, que faziam avançar sobre os cadaveres ás chicotadas vinham encher o vasio. A obra de anniquillamento era executada com tal cuidado que muitas vezes voltavam ás ruinas das cidades destruidas para ahi chacinar os possiveis sobreviventes que tivessem podido se arrastar para fóra dos seus esconderijos

Uma particularidade dos mongoes consistia na extraordinaria mobilidade dos seus exercitos. Os seus cavalleiros cobriam extensões consideraveis, mas, no caso de necessidade, reuniam se com a maior rapidez, atacavam onde menos eram esperados e não hesitavam em recorrer tambem aos ardis, a uma fuga simulada, etc. A disciplina era de ferro. As terras conquistadas eram submettidas a uma exploração permanente systematica; privavam os povos vencidos das suas armas e toda a população masculina, a partir dos dez annos de edade, era inscripta em listas de impostos. Todos os productos necessarios á conservação da vida eram taxados.

Na Russia inteira só o reino de Novgorod pôde repellir a onda dos assaltantes. Os demais tiveram que soffrer durante 200 annos o jugo dos Tartaros, que marcou a população com a sua impressão até os nossos dias.

Sob o commando do terrivel Baidas um exercito de 150 000 avançou em seguida contra a Silesia, cujo duque tentou resistir com 30.000 soldados allemães e polacos, apenas. Mas a superioridade numerica das assaltantes era por demais enorme. Na batalha de Liegnitz, ferida em 9 de abril de 1241, o duque Henrik II e os seus bravos companheiros succumbiram. Ao mesmo tempo o chefe mongol penetrava na Hungria, cujo rei expulsou, e durante um anno e meio assolou o paiz do modo mais espantoso. A Bohemia e a Moravia não tiveram sorte mais favoravel. Na sua afflicção o imperador Frederico II dirigiu a todos os soberanos da christandade um appello para que fosse formada uma frente contra o inimigo commum. Elle se voltou para uma serie de paizes cuja enumeração se prosegue especialmente a "glacial" Noruega e terminou o seu appello exprimindo a esperança de que com esforços communs seria possivel recalcar os Tartaros no seu paiz de origem, isto é, o inferno. O papa apoiou o appello do imperador e pregou a cruzada contra os barbaros: era preciso que todas as guerras intestinas fizessem treguas se quizesse ao menos ter a possibilidade de viver. Tudo foi em vão; nenhuma potencia occidental viu a necessidade de apoiar Frederico.

Em 1241 morreu o imperador Ogodai; Batu Khan, como os outros chefes mongoes, foi á capital do Imperio, Karakorum sobre o Kerulen, a sudoéste do lago Baikal, para ahi tomar parte na eleição do novo grande Khan. Novamente a Europa pôde respirar livremente, pois os mongoes abandonaram em 1242 seus postos avançados da Hungria, da Bohemia e da Polonia.

Das steppes que cercam o mar de Azov, o Caspio e o mar Negro tinham feito o reino mongol do Kiptchak ou da Horda de ouro, cujo centro era Sarai no baixo Volga. O imperio mongol estava, então, no apogeu do seu poder. Após a morte de Ogodai elle foi governado algum tempo pela sua viuva, Turakina. O seu filho Kuyuk — felizmente para a Europa — se interessa sobretudo pela Asia oriental. O neto de Gengis Khan, Mangu, foi imperador. Foi elle que conquistou o Thibet e que, em 1258, derrubou o califado de Bagdad. Como governador geral da China elle mandou o seu proprio irmão, Kubilai Khan, que devia a seguir tornar-se tão celebre, conquistar a China occidental até o Tonkin e a Conchinchina.

A retirada dos mongoes para fóra da Europa devia ser definitiva. Dahi em deante contentaram-se em lançar impostos sobre os russos. O panico se acalmou e os soberanos europeus começaram mesmo a pensar em conquistal-os para o christianismo. O largo liberalismo de Mengú Khan em materia religiosa ou antes o seu indifferentismo lhes trouxe bôas esperanças. Elle concedeu a numerosos christãos logar eminentes na sua corte, situação, que estes ultimos infelizmente não souberam utilizar como era de desejar. A commum repugnancia que os christãos e os mongoes sentiam pelos mahometanos era, no entanto, uma base de cooperação.

Com a morte de Mangú foi Kubilai escolhido como grande Khan; mas estalidos já começavam a ser ouvidos no edificio do immenso imperio. O verdadeiro dominio de Kubilai era a China e as partes adjacentes da Mongolia. Na Asia Anterior reinava o seu irmão Hulagu e no Kiptchak os descendentes de Batu occupavam o throno. A região do Pamir formava um terceiro reino onde reinavam os Djagataidas. Todos estavam em principio submettidos á suzerania de Kubilai mas o poder deste ultimo estava mal firmado. O reino principal e os imperadores assimilaram bem depressa a cultura chineza e, após a morte de Kubilai, succedida em 1294, ha o esboroamento completo do poderoso imperio.

Embora o caminho dos Tartaros tenha no seu conjunto innumeras ruinas e esteja marcado pela mais impiedosa destruição, elles não deixaram de levar a effeito, sob certo ponto de vista, uma obra util com o fazerem desapparecer velhas fronteiras e obstaculos ao trafego internacional. Muitos habitantes da China emigraram e espalharam no oéste a cultura do seu paiz; viram-se industriosos representantes do imperio do Meio na maior parte do territorio da Asia, até Samarcande. De particular significação foi a conquista do reino de Kharezm, que fechava importantes vias commerciaes que passavam pelo Turkestão. Quando Gengis Khan exprimiu o desejo de que o trafego fosse livre pelo menos ao norte do mar Caspio, elle recebeu da parte do sultão Mohammed Chah uma recusa cheia de desprezo, que lhe custou o reino. Samarcande foi tomada de assalto e os seus habitantes foram chacinados. Mohamed teve que fugir e morreu em 1221, pobre e esquecido, numa ilhota do Caspio.

A China tambem esteve durante esse periodo mais exposta á influencia estrangeira. Obras arabes foram traduzidas para chinez, sabios persas e aventureiros europeus se estabeleceram no paiz emquanto missionarios buddhistas introduziam na Asia Central e Oriental a religião e a civilização da India.

O guia está apontando ao viajante o caminho a seguir. Onde está o viajante?

PRESENÇA DE ESPIRITO

DE ABEL BONNARD

Alguem se mostrava maravilhado, deante de Abel Bonnard, pelo facto desse notavel estylista não tutellar a nenhum de seus amigos. Elle, porém, justificou-se assim:

— A tutella é a moeda falsa da amizade.

DO MARECHAL PILSUDSKI

O marechal Pilsudski, que acaba de fallecer, não foi somente um bom soldado, mas tambem um escriptor e poeta de merito. Certa occasião, em uma roda de politicos, houve quem se espantasse do marechal ser grande admirador de Verlaine, Mallarmé, Lamartine, Baudelaire e Victor Hugo.

— Por que? — interrogou surpreso. — Os poetas são as creaturas que se encontram mais perto dos homens de acção.

DE VANSITTARD

Vansittard, secretario do Foreign Office, encontrou-se na Conferencia de Stresa com um diplomata italiano, que havia mais de dez annos não via, e felicitou-o pelo seu immutavel aspecto de juventude.

— Succede — disse-lhe o diplomata — que tenho fé no futuro vendo minha patria entregue nas mãos de Mussolini.

— Tem razão — respondeu melancolicamente Vansittard. — O que nos envelhece não é o tempo que passa, mas a angustia com que o vamos passar.

DE RIP

Ha pouco, em sua vivenda de Hay-les-roses, recebia Rip um grupo de jornalistas e de artistas de theatro.

Repetindo uma phrase corrente, um delles disse:

— Precisamos de homens!

Rip, sacudindo a cinza do cigarro, observou serenamente:

— Que quer? Ha tanto tempo já que se diz: — "Não ha mais creanças!" — Como quer você que haja homens?

DE MME. SPINELLY

No salão dos Artistas Francezes, de Paris, mme. Spinelly olha o seu proprio retrato ali exposto:

— Não está bom, — diz.

— Entretanto, está muito parecido — responde-lhe um amigo que a seguia.

Mme. Spinelly retruca:

— Para as mulheres, um retrato só é parecido, quando se parece com o que ella queria ser.

DE LAWRENCE

Na ultima Conferencia da Paz na Europa, lord Balfour perguntou a T. E. Lawrence o que achava dos politicos. A resposta foi esta:

— Quando alguem se approxima de uma caravana, quem vae na frente, de longe só vê um camello. Ao avançar, porém, verifica que esse camello vae atraz de outro e este atraz de um terceiro, e assim successivamente, até haver alcançado o camello cabeça da cafila. E só então repara em um pequeno asno que conduz toda a caravana...

DE MR. BOUISSON

Pouco depois de ser reeleito presidente da Camara franceza, Mr. Fernand Bouisson atravessava o salão dos Passos Perdidos, cumprimentando cordialmente, á direita e á esquerda, a todos os que o felicitavam. Um amigo fiel Paul Souchon, fez-lhe ver que acabava de apertar a mão de varios de seus mais acerrimos adversarios.

— Não comprehendo — disse-lhe — como póde ser tão amavel com quem dirigiu uma tão forte campanha contra você.

— Meu amigo — respondeu-lhe Bouisson, sorrindo: — quando se consegue uma victoria, grande ou pequena, a primeira coisa que se deve fazer é esquecer os inimigos... e tratar de se fazer esquecido dos amigos.

DE UM DIPLOMATA

No dia immediato ao da morte do marechal Pilsudski, perguntaram a um diplomata emminente, que representa, em Paris, uma nação amiga da Polonia, se os successores do marechal continuariam a sua politica.

— Não estou certo — respondeu o diplomata. — Ha homens aos quaes se póde falar sem reserva, mas a quem não convem imitar senão com muita prudencia...

DE VICTOR HUGO

Ensaiava-se "Marion Delorme." Nesse dia, o actor Monrose, dando provas de uma audacia extraordinaria, murmurou ao ouvido de Victor Hugo:

— Ha em meu papel uma palavra que não me parece franceza. Deve ser um erro de copia.

— Não lhe parece franceza essa palavra, sr. Monrose?

— Não!

— Pois fique tranquillo. Sel-o-á da agora em deante.

DE PIERRE LOEWEL

Pierre Loewel é um dos medicos de nomeada em Paris, actualmente. Ha pouco foi elle procurado por um amigo de infancia que nunca lhe pagou uma consulta. Quando saiu do seu consultorio, Pierre Loewel disse a outro cliente:

— Os amigos de infancia são os clientes gratuitos dados pela natureza...

DE PIRON

Ao sair do theatro, depois da primeira representação de sua peça "Fernando Cortez," que alcançou exito fraco, Piron tropeçou e ia perdendo o equilibrio. Um jornalista, que o acompanhava, acorreu a amparal-o. Mas Piron recusou-lhe o apoio, ao mesmo tempo que dizia:

— E' a minha peça que você deve amparar, não a mim...

BOTAS DE SETE LEGUAS

NEPTUNO...

... era na mythologia, ou historia dos deuses pagãos, o deus das aguas que reinava sobre os mares e oceanos. Os gregos davam-lhe o nome de Poseidon. Representavam-no segurando um tridente, egual áquelle de que se serviam os pescadores do Mediterraneo.

NOVA GUINE'...

... é uma ilha da Oceania onde as perolas são tão numerosas que servem de enfeite aos selvagens do paiz. A opposição desses selvagens torna difficil a exploração dos bancos de ostras perliferas das costas da Nova Guiné.

VIKINGS...

... era o nome dos antigos piratas norueguezes que se tornaram grandes conquistadores.

COM O OURO...

... que possuem actualmente todos os paizes do mundo poder-seria formar um cubo de 1.700 metros que pesaria umas 32 mil e 810 toneladas. Segundo os calculos valeria uns 4 mil 800 milhões de libras esterlinas

Quasi nada!

MENTIRAS...

...é como chamam em geral ás manchinhas brancas que certas pessoas tem nas unhas. Segundo alguns medicos são symptomas de fraqueza de organismo.

O HYMNO...

... do Equador foi composto por João León Mera, e a musica por Antonio Neumane.

Data de 1866.

A PITA...

... é uma planta originaria do Mexico. Sua fibra é lá muito utilisada para fazer cordas grossas.

PARA COLORIR

Dizem que raposa velha nunca perde as manhas que tem. Mas essa está tão quietinha que merece ser colorida!... Pintem de azul os n. 1, de verde os 2, de amarello os 3 e de marron os 4

THESOURO DOS CURIOSOS

EDISON

A America do Norte teve grande prosperidade no fim do seculo passado, e sua gloria sobresahia com alguma nova invenção de Edison.

A electricidade tinha abalado todo o mundo, mas esta nova força em que seria empregada? Edison usou dessa força praticamente, e conseguiu prodigios.

Quando ainda tinha sete annos, ateou fogo num chalet que pertencia a seus paes, para ver o que ia acontecer, foi sua primeira experiencia que lhe custou caro pois seu pae castigou-o seriamente. Um pouco mais tarde, deitou-se sobre uns ovos de gansa e esperou que esses se abrissem.

Não gostava de estudar, detestava mathematicas, preferia reparar o que faziam os homens e imaginava ajudal-os em seus trabalhos.

Edison não brincava, não ia a divertimentos, passeiava muito. Sua mãe comprehendia-o muito bem. Leu alguns livros philosophicos e scientificos que lhe deram methodo e regras muito certas.

Ainda creança foi ser telegraphista, passava dias procurando como aperfeiçoar os apparelhos.

Um dia estava distraido nas suas experiencias quando lhe chegou um telegramma annunciando o assassinio do presidente Lincoln

Algumas horas mais tarde os jornaleiros gritavam nas ruas essa noticia, o rapaz que trabalhava com Edison ouviu os gritos e falou ao companheiro.

— Ora, pois já li isto em algum logar! E' verdade foi na tira ainda ha pouco... Procuraram na cesta o papel e acharam mesmo. Procuraram depois reparar a falta.

Inventou Edison um apparelho automatico que o avisava dos serviços que tinha que fazer e assim trabalhava mais socegado. Annunciava a passagem dos trens, aconteceu um dia o apparelho falhar e dois trens quasi se chocaram, isso aconteceu depois ainda umas tres vezes, até mesmo houve uma explosão Edison fazia experiencias, coitado, foi despedido. Já tinha então inventado um quadro que marcava automaticamente os votos publicos, ahi as invenções começavam já a interessar. Descobriu um meio de matar ratos pela electricidade. Procurou depois descobrir uma luz que substituisse o gaz, appareceu então a lampada incandescente como descobrir o filamento que devia arder sem queimar, tudo empregou nas experiencias até fios de barba aos seus collaboradores, bambú.

Tudo experimentou

Depois da lampada descoberta teve que se preoccupar do preço della para que todos a pudessem obter. As companhias de gaz fizeram a Edison uma forte guerra. As primeiras que elle mesmo fabricou foram vendidas abaixo do custo. Porém de anno em anno os lucros foram apparecendo. Vendeu o negocio porque já tinha outras idéas. Lutou quatorze annos para conseguir a lampada. Queriam roubar-lhe o privilegio e como ia fazendo tudo a todos apropriaram-se das menores melhorias que fazia e pouco depois já era do dominio publico.

A's vezes recebia em vez de dinheiro, charutos. Edison pouco dormia, e quasi não ia a casa. Ainda depois de dois annos é que aperfeiçoou a lampada. Seus companheiros morreram cedo e pobres. Sabem como escolhia seus companheiros de trabalho?

— Que é que você sabe fazer.

— Nada de particular, um pouco de tudo. Só quero ser util e quanto a pagar-me só quando eu merecer.

— Extraordinario todos os empregados querem saber o horario e o ordenado. Você é original. Serve.

— Que devo fazer?

— Procure.

O homem, que se chamava Hammer olhou em volta achou uma taboa empoeirada, espanou-a.

— Depois nunca mais disse o que devia fazer. Achava sempre serviço. Outras vezes Edison dava ordens. Esta por exemplo faça uma machina, faça tal serviço. Elle queria substituir o braço do homem pela machina.

A paixão de Zé Catuca

— CONTO DE —

(EPAMINONDAS MARTINS)

Desde aquella tarde em que a vira debruçada no poço puxando um balde de agua, dois pedaços de pernas morenas á mostra, Zé Catuca ficou perdidamente apaixonado pela Didinha e botou-se a rondar-lhe a casa como um cão.

Aquellas pernas... Ficaram-lhe no espirito como photographadas com uma nitidez admiravel. A' noite o Catuca não adormecia sem contemplal-as mentalmente muito tempo. Dormia sonhando e acordava pensando nas pernas da Didinha. E quem poderia tê esquecer uma visão extonteante daquella?

Imagine só: Ao lado da cacimba cercada por um muro circular havia uma lata de kerozene, uma gamella grande, uma porca magra focinhando a grama, leitões guinchando, uma vacca, deitada a ruminar philosophicamente... Dando-se o tôco de Zé Catuca observar a morena do ponto onde o sol pousava. Já banda do occidente para onde ficava Didinha era tudo um deslumbramento de luz e côres... A luz solar pegava em cheio a parte lateral do sobrado do coronel Julião, e a parede caiada de novo tornava-se ainda mais branca. O paredão de granito no fundo por cima do sobrado era outra fonte de luz reverberando com as nuvens. As palmeiras esguias e altaneiras, como oscillante, agitando-se brandamente... moitas de gravatá, laranjeiras, mamoeiros, cactos, mariças, uma aroeira umbrosa.

E em meio de toda aquella redundancia de esplendores as pernas da Didinha pareceram aos olhos deslumbrados de Zé Catuca a obra prima da Creação. As pernas... Tudo o mais constituia apenas o *back-ground* do extraordinario quadro... As pernas... Zé Catuca contemplou-as estupefacto, parou a dois passos, enclinou-se a olhar os pés... estes estavam afundados no capinzal. A dona, que acabava de suspender o ultimo balde, voltou-se para despejal-o á lata de kerozene e espantou-se ao dar com o Catuca.

Credo, seu Catuca, o senhô inté assombra a gente... Um... Olhando p'ras perna das muié quando apanha agua... Isso não tá dereito...

Botou a cabeça a lata de agua e lá se foi pescoço duro rebolando os quadris e as ancas roliças, a resmungar: Quis modo d'home...

Zé Catuca viu-a sumir-se ao longe na porta da casa de dona Angelica... Sentou-se em posição que não pôde ser visto do caminho e... esperou.

Quando, de volta á cacimba, o viu novamente, Didinha fez um muchocho

— Que modos são esses, seu Catuca? Fica ahi p'ra ispiá perna da gente.

Catuca ergueu-se emocionado

— Didinha... Tô gostano de você... Tive pensano... pensano... Se ocê num fosse tão braba cô'a gente... Num sô rico... Mas tenho di quê... Já posso assuntá familia... Uma rocinha de mandioca, quatro vacca, um sitiozinho. Já tenho de quê. Mas num ri... essa risada faz mar... Corta coração de christão, Didinha... Antonce ocê ri di quem lhe quê bem?

Era inutil, a risada da morena recordou impiedosa atassalhando a alma amargurada do caboclo. Zé Catuca sentiu o sangue subir á cabeça e impetos ferozes... As temporas latejaram-lhe, dilataram-se-lhe as narinas, mas aquella gargalhada atroz, deshumana...

Como foi? Santo Deus... Recuou espantado comsigo mesmo. Estragara tudo. Agora estava tudo acabado...

Didinha jazia estendida na grama...

Não podendo mais supportar a dilacerante gargalhada, inconscientemente, Zé Catuca, perpegara um violento murro nos queixos da Didinha, derrubando-a quasi sem sentidos.

Comprehendeu a agora desesperado comsigo mesmo. Como fizera aquillo? Que fazer agora? Dizer que não fôra elle? Que diabo iria fazer? Como era desastrado! Se aquillo era meio de se conquistar a mulher amada...

Didinha ergueu-se. Da surpresa passou á indignação.

— Estupido, burro, animal ruim... peste encravada... Faz isso porque só muié e num tenho quem me defenda. Entende... mas deixa... Dos ôtro home tem medo, tipo réle.

E a cabrocha avançava punhos cerrados, enquanto o Zé Catuca recuava aterrado, sem fala.

Didinha continuava a esbravejar furiosamente.

— Ola... cachorro, tá pensano que eu num tenho quem se dá por mim? Quando Josino vinhé da serra... Vô contá tudo... Elle te dá uma tunda... Aquillo é que é home... Espera só seu cachorro.

Josino! Ao ouvir esse nome o Catuca parou de recuar, deixando a mão direita da Didinha quasi a encostar-lhe no nariz.

— Como? Josino, aquelle bandido? Está ôcê com você?

— Eu gosto delle, porque é home de sangue... Home capaz...

Zé Catuca voltou as costas á Didinha e partiu rumo para casa. Josino! Está ahi como se...

daquella tarde. Um profundo rancor contra o rival fazia-lhe ferver o sangue.

Dormiu e sonhou com as pernas da Didinha, com aquelle pôr de sol esplendido, com a cacimba, o resto da fazenda... Mas sonhou tambem com tocaias, facadas, tiros e coisas muito mais feias.

Passou quinze dias curtindo as amarguras da derrota, mas fazia todo o empenho em ir todas as tardes até o fornecimento do coronel Julião, visitar alguns amigos nas proximidades da casa da Didinha, para que ella visse que elle não estava se escondendo, esquivando-se de encontrar o Josino.

Este continuava... veados incertos, barganhando cavallos. Para falar a verdade, o Josino só tinha um cavallo, mas o de hoje não era o mesmo de hontem. Quasi todo o dia encontrava uma victima facil da sua labia inventivel. Andava sempre com dinheiro no bolso, porque o sendeiro mais rengo adquiria na sua boca virtudes que encantavam os ouvintes. E sempre havia algum disposto a dar o seu cavallo ou burro pelo do Josino e voltar-lhe... até duzentos mil réis. Longe de ser censurado pela esperteza, o barganhista é até admirado. Ha mesmo os que se viciam nessas trocas como uma especie de jogo e gostam de encontrar um rival para ver quem vence... A victima em vez de maldizer-se... quando em troca de um optimo animal recebe um matungo... e cansado, espalma a mão aguardando uma desforra. A minha vez chegará.

Naquella tarde, quando Zé Catuca passou, Didinha, que o encontrou no caminho, disse:

— Ola... Num tenho medo que vai dizê nada no Josino P'ra livrá de incrença. O que passô, passô...

Zé Catuca sentiu o sangue subir á cabeça.

— Você tá pensano que eu tenho medo do seu macho? Eu tambem visto ceroula.

— Que, seu macriado? Macho da avó... Pois agora é que vô dizê...

— Diga...

Dormiu revoltado naquella noite... O coronel Julião, como delegado, havia partido á tarde com o escrivão, um commandante de policia e outras pessoas para um local na matta a quatro leguas de distancia, onde se havia dado um crime. O viajante de uma fabrica de calçados do Rio havia sido assassinado e roubado ao atravessar uma cancella de varas. Tinha recebido de varios negociantes e os diversos logares cerca de quatro contos. O cavallo ficara á solta com sella e freio e acabara enforcando-se a dois kilometros de distancia, com o proprio cabresto de couro e as rédeas que se haviam prendido num tôco. A policia e a justiça andam com passo de kagado naquella zona e raramente consegue apurar alguma coisa.

Zé Catuca ouviu essa noticia, mas nem se preoccupara com ella.

Sonhou a noite inteira com a Didinha... a cacimba e, sobretudo, as pernas... Aquellas pernas solidas, bem contornadas, morenas... Didinha... A casa, uma casa caiada, terreiro limpo, patos, gallinhas, o milharal em torno... Zé Catuca... no seu collo a contemplal-o como num sonho... Os seus olhos... Que contacto agradavel... parecia estar no céo... Zé Catuca acordou subitamente e viu-se logrado. Em vez de Didinha, o que estava muito comodamente aninhado ao seu peito, era o gato... Encolhido, a ronronar... ah!... damnado...

Zé, se peste ruim.

Deu-lhe um ponta pé com raiva e dirigiu-se para a cozinha.

Pouco depois saia com uma carabina a tiracollo, cartucheira e bolsos cheios de balas.

Metteu-se pelos mattos dando tiros a torto e a direito em qualquer bicho que via, sem se preoccupar com a sua importancia como caça, sem mesmo saber se a fazia de matar: Rolas, cobras, caxinguelês, gambás, ouriços, sapos, nhambus, tucanos, ... caracarás... A's tres da tarde estava cansado daquella faina absurda e a duas leguas de distancia da sua casa.

Sentou-se junto de umas moitas de araçá, fez fogo, assou um pedaço de carne secca e devorou-o famelicamente.

Voltar!

Já ia erguer-se quando ouviu passos de cavallo em marcha. Um cavalleiro afastou-se da estrada e approximou-se a uns cincoenta metros. Parou atrás de uma grande pedra, apeou com uma carabina a tiracollo. Zé Catuca contemplava-o interrogativamente sem fazer um movimento. O recem chegado deixou o animal á parte, debruçou-se sobre uma pedra menor e poz a sua carabina em pontaria.

Caçada?

Que animal passaria agora ali? Reparando bem, Catuca notou que a pontaria dava para um ponto do caminho trinta passos abaixo.

Caçada, não. Tocaia.

Precisamente naquelle instante surgia ao longe, descendo um morro, o estafeta... do correio... cerca de dois kilometros... Uma tocaia! Aquelle bandido descobrira que alguma coisa de valor vinha pelo Correio.

Zé Catuca não hesitou.

Do logar onde estava, semi-escondido entre as moitas de araçá... podia ver bem sem ser visto.

[illegible]

O outro jogou. Zé Catuca ergueu-se então do logar onde estava de cócoras, descobrindo o busto. Caminhou alguns passos... Parou boquiaberto.

— Josino!

Apanhou o revolver, mais facil de empunhar, deixou de lado a sua carabina.

— Que diabo de tocaia é essa?

Parou a encarar com raiva o adversario. Josino! Lembrou-se da Didinha. Dos incidentes á beira da cacimba e na estrada. Sorriu pervesamente.

— Vae esprica essa historia di tocaia contra o estafeta ao coroné Jilião.

O outro quiz protestar e resistir...

— Num si faça di besta. P'ra ti enfiá uma bala nos têstas mi custa muito pôco. Vamo. Vae-se afastando dahi de perto das armas. Num facilito com bandido traiçoêro di tua marca.

Tirou uma cerda de embyra da garupa do cavallo e, sempre ameaçando o bandido com o revolver, atou-lhe as mãos ás costas. A idéa de chegar á fazenda levando Josino preso enchia-o de jubilo. Passaria bem devagar á porta da Didinha para que ella visse bem.

Poz os dois fuzis a tiracolo, montou a cavallo. Empunhou o relho.

— Agora toca p'ra estrada tocaêro ruin.

O outro hesitou. O chicote desceu tres vezes assobiando no ar e enrolando-se no corpo do bandido. *Lépo! Lépo! Lépo!*

— Vamo. Tu p'ra vê que num tô brincano. Toca...

E toda a gente na fazenda do coronel Julião ficou assombrada quando viu Catuca empunhando um chicote a tocar o Josino de braços amarrados.

E com que garbo passou o Catuca em frente á casa de Didinha! E com que olhos espantados contemplou Didinha a humilhação do Josino, acompanhando á distancia ambos até ao terreiro do sobrado do coronel Julião.

— Esse typo tava tocaiano o instafeta, coronê. Lá na incruziada do pau ferro.

Aquella accusação sem testemunhas de estar de tocaia não era o bastante, tanto mais quanto o Josino, negava peremptoriamente. Zé Catuca convidou então a irem ao logar indicado examinar os signaes.

Mas não foi necessario.

— Isto aqui chega! — observou o coronel Julião, abrindo uma carteira com quatro contos em papel e facturas da fabrica de calçado.

— Eis ahi o assassino do viajante. Que sorte tivemos agora. Homem, Catuca!... Até que emfim você fez alguma coisa que prestasse.. Está merecendo um premio! Palavra!

Antes de se deitar naquella noite, Zé Catuca sentou-se á janella, pernas para fóra, orgulhoso, satisfeito com o dia... Provara emfim á cabrocha que era homem... Passara-lhe com o Josino á porta.. Tocando como um burro... Ah... ah... ah... Já era bom deitar-se assim desafrontado naquella noite. Agora ella seria forçada a mudar de juizo a seu respeito.. ah... ah...

Um cão ladrava ao longe no matto, a viração soprava amena e fresca e do mattagal vinha um cheiro bom de flores silvestres... Trepes-trepes nas sombras... estrilos... coacos... cri-cri... Um morcego saiu aos zig-zagues, chirriando sinistramente pela janela quase batendo-lhe á cabeça. Mas não o assustou. . Nem caiu limpo aquelle! Se não fosse aquella grande moita de bambú contra a lua, o terreiro estaria illuminado como de dia. Ah... Ah.. Que noite bonita... Um cavallo rinchou longe... Quando Zé Catuca acabou de accender o cachimbo de barro, olhos momentaneamente offuscados, ouviu rumores de passos junto da parede.

Pouco a pouco a visibilidade voltou-lhe aos olhos e então póde elle ver um vulto esgulo de mulher, o vulto esbelto da Didinha a dois passos a encaral-o súpplice.

— Seu Catuca... o sinhô inda tá zangado cum eu?

— Divia tá.

A NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azeredo

Devido á homophonia dos nomes Humberto de Campos e Alberto de Campos, a casa publicada nesta secção domingo passado saiu como sendo para a residencia da viuva do primeiro, quando a construcção é que era para ser feita á rua Alberto de Campos. Um engano. Está fóra dos nossos habitos publicar, nesta secção, nomes das pessoas a que os projectos se destinam e nem sabemos mesmo explicar o equivoco, aliás lamentavel, pela surpreza causada á propria viuva Humberto de Campos, que jámais alimentou a esperança de poder realizar o sonho que durante longos annos preoccupou o pranteado escriptor de "Memorias".

Pudesse ainda escrever e quizesse fazel-o, de sua penna magica brotaria maravilhosa chronica, considerando a ironia deste sonho desfeito antes de ser mesmo sonhado. Recordaria por certo a sua pequena morada da rua Amaral, pela qual o enthusiasmo em possuil-a o cegou a ponto de assumir o compromisso de pagar em ouro quantia que ultrapassaria o valor dispendido na propria casa. Começou ahi a odyssea de sua vida. Como o discipulo da estrada de Damasco a cegueira physica abriu-lhe uma estrada nova e clara nos olhos da alma. E naquella conjunctura, sem vintem, devendo mais do que havia tomado de emprestimo, como o naufrago que deixa tudo de seu para ganhar a terra, foi forçado a abandonar o abrigo que julgou fosse um dia o seu tumulo na vida, para estabelecer-se no bulicio da cidade, com uma pensão. Era o chefe de familia que se via de subito baldado de meios para ganhar a subsistencia.

Esquecia-se talvez do poder milagroso de sua penna ou não acreditava que ella, depois de quasi abandonada, fosse capaz de tanto. Mas a dura provação por que passou serviu-lhe de lenitivo na propria morte. E morreu como justo quem dissipou a mocidade no epicurismo descuidado e galante, entornando de um trago o delicioso vinho da saude.

Quem lastima o engano sou eu, certo de que do outro lado do mundo, haveria de se sentir feliz ao ver realizado pela sua familia aquillo que não pudera com a sua intelligencia esclarecida, elle que construiu sózinho o edificio de seu saber, como architecto e como operario.

Ainda em sua vida escrevi, nesta secção, uma chronica a proposito deste assumpto.

Ia publicar um projecto feito para um terreno, em Nictheroy, que lhe pertencera. Estava deante da machina, sem assumpto, quando alguem bate á porta. Era uma senhora. Depois de discutirmos um "croquis" que deveria ser a sua futura casa, falamos da difficuldade em poder o homem realizar o seu ideal. E ella mostrou-me, que, com methodo e sobretudo vontade firme e decidida a construcção do lar se torna simples. Contou-me então como um operario, servente de pedreiro, conseguira fazer uma casinha para si e sua familia. Quando essa senhora saiu o assumpto estava achado. A penna do escriptor fez como elle certa vez o disse, todos os milagres, mas não construiu uma choupana simples e modesta num suburbio longinquo; no entanto, o operario com a rustica colher de pedreiro póde realizar este grande sonho que tanto preoccupou o immortal chronista.

E quero aproveitar a opportunidade desta chronica, provocada pelo equivoco de homophonia de placas de ruas, para lembrar á Prefeitura, senão ao Conselho Municipal, como justa homenagem da cidade ao grande escriptor, honrar uma rua desta Capital com o seu nome conforme já o tem Machado de Assis, pois, como Humberto foi o operario de si mesmo. O seu nome deve perdurar como um exemplo de esforço proprio. E mais do que o fundador da Academia, elle fez nas suas "Memorias", que se tornaram admiradas por todos, as confissões de suas fraquezas, confissões essas que são um mundo de belleza artistica e de sinceridade.

Os sentimentos mais intimos não os escondia e o interessante é que, milagrosamente, vinham, como aureolas de virtudes, coroar-lhe á face.

RESIDENCIA INDIVIDUAL

A residencia individual, dada a difficuldade de vida e o preço das construcções, está caindo em desuso. Poucas são as casas construidas actualmente que, com a apparencia de palacetes não abriguem duas ou mais residencias. E tendo a Prefeitura aberto os olhos a tempo para que taes construcções não dessem impressão senão de uma casa unica, o aspecto da cidade não só vae melhorando, como a idéa de crise desapparece em virtude de cada vez mais augmentar o numero de residencias esplendidamente construidas. Esta que aqui temos, com a apparencia de uma, é constituida de duas residencias. Mas como vão habital-as pessoas da mesma familia não existe separação absoluta entre uma e outra, embora cada casa tenha a sua cozinha, o seu serviço e dependencias proprias.

A CONCESSÃO DE LICENÇAS E A FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

Com a modificação feita recentemente na Prefeitura, passando os processos a serem despachados pela Fiscalização, foi uma balburdia. Os engenheiros da Concessão habituados ao trabalho, attendiam com mais presteza, efficiencia e comprehensão do assumpto a seu cargo; com a Fascalização, dá-se o contrario. Os engenheiros, conhecendo pouco o regulamento — regulamento que não existe a não ser cheio de remendos de boletins, — temendo sobremaneira as reprehensões do dr. Barata, para não errarem fazem toda a sorte de exigencias, exigencias que não raro fazem as partes rir-se a valer. Era preferivel que essa modificação até certo ponto logica, só entrasse em vigor depois de approvado o novo codigo de construcção.

No Mundo da Téla

UM RETRATO INT'DITO DO CASAL JOLSON-KEELER, QUE AMANHÃ, O PALACIO VAE MOSTRAR EM "CASINO DE PARIS", UM GRANDE MILAGRE-MUSICAL DA "WARNER BROS, FIRST UATIONAL

Ser estrella de Cinema é um pesadissimo encargo, que augmenta, quando o artista se casa com outra estrella. Tambem a direcção de um lar de estrellas cinematographicas é toda uma complicadissima sciencia! — Ruby Keeler, entretanto, supportou com exito, as tres rudes provas. E' uma grande estrella, é felicissima e tem um lar maravilhoso! — Ruby por sua carreira cinematographica e assim continuará emquanto nada vier pertubar sua carreira... como esposa de Al Jolson. — Assim, pelo menos, é o que Ruby declara, abertamente, annunciando que abandonar os films, desde que o Cinema ameace perturbar sua felicidade conjugal! — Como já se disse foi Al Jolson quem induziu Ruby a tentar a sorte no Cinema, pois a deliciosa bailarina e ingenua dos films musicaes da Warner sentia-se plenamente satisfeita com sua condição de esposa, antes que o completo triumpho de Rua Quarenta e Dois a convertesse na figura obrigatoria das grandes comedias musicaes. — E assim como saiu de casa, Ruby para o lar voltaria, sem olhar sequer para trás, abandonando de vez a trepidante vida dos studios de Hollywood. A principal preoccupação de Ruby é o cuidado do seu lar. Procura antecipar-se aos menores desejos de Jolson e, invariavelmente, acerta sempre, arranjando as coisas ao gosto do marido antes que este chegue a manifestar desejo de as ter. — Essa maravilhosa faculdade, essa intuição surprehendente que o grande Al, muito embora os homens de sciencia já tenham explicado que entre duas pessoas que se estimam e vivam muito tempo juntas, ha uma verdadeira telepathia, toda machinal... Al, e Ruby, no emtanto, têm temperamentos oppostos, porem seus gostos são similhantes. Jogam juntos o golf, o tennis e juntos trabalham, pensam e fazem planos para o ftuuro, — Quando trabalhavam juntos num mesmo film, pela primeira vez, em toda sua vida, coisa que succedeu com a comedia musical Casino de Paris, que a Warner apresentará amanhã, no Palacio, Ruby e Al, almoçaram juntos todos os dias, costume esse, que a differente occupação que os entretinha até então, ella no studio, elle nos palcos da Broadway, tornára quasi esquecido. — A felicidade conjugal de Al e Ruby baseia-se no facto de ambos recusarem com energia a idéa de viver separados por mais de uma semana. — Quando Ruby filmava Footlight Parade, Al, foi forçado a ficar em Nova York, cumprindo um contracto com uma Broadcasting, — ao fim do quarto dia de separação, Ruby aproveitou uma momentanea paralysação do trabalho para tomar um avião e dirigir-se a Nova York, onde passou dois dias com o marido, — Ruby e Al não frequentam as reuniões sociaes de Hollywood, não por orgulho nem por retraimento, mas apenas porque suas preoccupações artisticas e caseiras não lhes deixam muito tempo de folga. Porém todos sabem que, quando podem, saem invariavelmente juntos. Talvez resida nisso o segredo de sua alegria e sua felicidade. Talvez isso explique porque Ruby pode ser ao mesmo tempo uma grande estrella, a ditosa cara metade de outra grande estrella e uma dona de casa simplesmente modelar! — Casino de Paris, onde Ruby e Al se completam artisticamente, é uma gigantesca comedia musical, realizada sob a direcção de Archie Mayo, com numeros choreographicos realizados por Bobby Connolly e musica de Warren e Dubin. — Glenda Farrel, Gordon Westcott e Barton Mac Lane (O Collins de "G. Men-Contra o Imperio do Crime", completam o cast.

AS DIFFICULDADES QUE FORAM PRECISAS VENCER PARA A FILMAGEM DE "VENUS EM FLOR"

Quando a R. K. O. Radio resolveu filmar a historia do livro "Anne of Green Gables", que em portuguez recebeu o suggestivo titulo de "Venus em Flôr", surgiram innumeras difficuldades, e no vencer destes obstaculos estava a verdadeira grandeza do film. Esta historia de mocidade e de amor escripta por L. M. Montgomery, creou difficuldades excepcionaes aos productores e o "background", tempo, atmosphera e elenco — tudo trouxe mais alguns cabellos brancos á cabeça do productor, Kenneth MacGowan. Eis algumas das coisas que lhe deram muito que fazer: — L. M. Montgomery collocou a sua historia nos scenarios e ambientes da Ilha de Prince Edward, no Canadá, e descreveu os seus encantos naturaes com muitos detalhes portanto, as scenas tinham de ser absolutamente authenticas. Felizmente, o pae de MacGowan nasceu nessa ilha e MacGowan passou lá grande parte de sua mocidade. Por isso a memoria do productor auxiliou grandemente na reconstrucção das scenas e um numero elevado de films e photographias tomadas anteriormente na ilha, tambem foram muito uteis descobriu-se que o territorio ao redor de Santa Cruz, na California, é muito parecido com a Ilha de Prince Edward e foi lá que se filmou uma parte da pellicula. — Questão difficilima foi tambem a da escolha da estrella. Era necessario uma actriz que desempenhasse o papel de uma menina de 12 annos e depois de uma moça de 18. A differença de edades não era sufficiente para haver duas estrellas. Foi neste ponto que o director, George Nicholls, Jr., apresentou ao mundo Anne Shirley, ou, como se chamava então, Dawn O'Day. Nicholls fôra director do film "Finishing School", e notara o trabalho excellente daquella pequena actriz ,então com 16 annos. Estava convencido de que ella tinha immenso talento e um encanto todo especial. Submetteram-na a uma prova sem um traço de "maquillage", o logo triumphou. Seu nome é agora, legalmente, Anne Shirley, o nome da heroina do film e todos lhe predizem um futuro brilhante.

Walter Plunkett, o estylista da R. K. O. Radio, tambem teve os seus problemas a resolver. O principal foi o de conservar todos os costumes absolutamente fieis ao logar e á época. Plunkett descobriu que as moças que moravam em fazendas na Ilha de Prince Edward ha 30 annos, usavam, quasi exclusivamente, vestidos feitos em casa. E o trabalho de dar aos vestidos do film este ar de "feitos em casa", foi tão difficil quanto a creação do mais chic modelo de Paris. A filmagem de "Venus em Flor", foi um dos trabalhos mais complicados que se fez em Hollywood, e a R. K. O. Radio merece os mais altos louvores por tel-o produzido perfeito em todos os sentidos. O Broadway-Programma nos mostrará brevemente esse film-coração.

FRIVOLA SUBLIME: MARLENE DIETRICH

Poucos films jámais apresentaram quadros tão completos e cheios de realismo como os que apresenta "Mulher satanica", que o Palacio annuncia para a proxima semana. De tal variedade, tal primor, tal encanto, que nem fôra preciso ser Marlene Dietrich a interprete principal para se qualificar o film como um dos mais brilhantes que tem produzido a pujante arte de Hollywood.

Marlene Dietrich, como sempre refulgente de fascinação, muito embora caracterize ella no *écran* a mulher galante que repentinamente se faz orgulhosa e altiva para calar as solicitações dos seus admiradores. Ella é a figura central em toda uma povoação onde sei feia é a excepção do sexo feminino.

Na interpretação do seu papel, Marlene se revela colossal, como sempre. Appella para toda a sua habilidade artistica e cria no publico a illusão de possuir olhos de moura e a alma iberica de que se faz valer para o sexo forte.

Depois de fascinar um homem austero, official do Exercito cujo prestigio e auxilio financeiro a collocam num pedestal que a transforma de vulgar em requintada, longe de guardar fidelidade ao amante e protector, ultraja-lhe a dignidade mil e uma vezes de modo tão indiscreto que a todo o mundo escandaliza. Finalmente quando as autoridades põem em duvida a dignidade do capitão, não resta a este outra saida senão renunciar ao seu posto, para não cair em maior ridiculo. Não acabam porém ahi as desventuras que a feiticeira desencadeia na cidade que lhe foi berço. De passo em passo, ella compromette as proprias familias e faz que irmãos e amigos intimos se batam em duello, por seu amor.

Lionel Atwill e Cesar Romero, ambos actores brilhantes, apparecem pela primeira vez, secundando a grande actriz, e o destaque que a sua actuação empresta á representação do photodrama é mais um requisito a recommendal-o. De Edward Everett Horton, no unico papel comico da pellicula, nada é preciso dizer porque elle é inimitavel.

Assim, pela direcção, como pela montagem e sobretudo pela interpretação, "Mulher satanica" ficará na memoria e na retina do publico como um dos melhores films submettidos á sua apreciação.

Graphologia

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

VOZ DO CORAÇÃO — A intelligencia, a actividade, a tenacidade e a sensatez, estão patentes em sua graphia. Ha muita subtileza no seu espirito, gravando todas as expressões de belleza, de que soffre o contacto. Gostos refinados, attitudes discretas e caracter elevado.

BÉSICA — (Petropolis) — Como é natural, prende-se muito á lembrança do passado. As illusões que teve, o tempo ainda não destruiu completamente, e quanto mais procura conter e dominar, maior é a exaltação dos sentimentos, que elevam seu pensamento, para longe das preoccupações materiaes. Não é portanto, senhora absoluta de si mesma.

DOROTHEA — Vê-se na sua letra uma creatura de vontade fraca que acreditando plamente na força do destino não tenta mudar o rumo das coisas. Sua natureza reclama as vezes, contra esta falta de energia, causada pela obsecção do seu espirito, isento de ambições e interesse pela vida quando a humanidade inteira se debate na ansia de alcançar a felicidade.

ONOFRINA — (Macahé) — O seu espirito embora esclarecido, é agitado, cheio de preconceitos e de attitudes adoptadas, receiosa de se mostrar tal qual é, em sua natural simplicidade. Caracter benevolente, modesto, porém pouco communicativo.

ROSINE — Possue todas as qualidades de um caracter elevado, auxiliado por uma esmerada educação e uma vasta intelligencia. Mentalidade sadia, espirito liberal, mostrando na plena exuberancia das suas faculdades, a requintada elegancia de seus gestos.

ALMA CAPTIVA — Nota-se uma perfeita harmonia entre a intelligencia, a vontade e os sentimentos. Coração abnegado cheio de devotamento e de ternura. A clareza de suas expressões e a altivez de suas acções, denotam a noção que tem do cumprimento do dever.

DESERTOR — Alma forte, intelligencia poderosa e grande amor proprio, capazes de resolver as mais difficeis situações. Sente-se sufficiente para ser o orientador de seu proprio destino. Possue todas as qualidades dos caracteres firmes: constancia, discreção e sinceridade.

Nicolina — (Porto Alegre) — Na sua graphia, se reconhece a mulher de energia serena, temperamento calmo e trato ameno. Possue o sentimento da justiça e do dever, no gráo mais elevado, procurando a luz da verdade, em tudo que a cerca. Caracter independente, não se prendendo a cogitações tedentes a lhe tolher a acção ou modificar a sua maneira de sêr.

VIOLETA — (Ponte Nova) — Na sua letrinha reconhece-se a creatura de vontade serena, energia branda e de attitudes discretas. A razão controla as manifestações exteriores, que se entrevê apenas, nos impulsos de enthusiasmo, que raramente lhe escapam. Tendo percepção perfeita das coisas, accecita os acontecimentos com calma, sem desanimos, nem ambições inconsideradas. Genio docil e affavel.

ALICE DE OLIVEIRA — Juiz de Fóra) — Sua graphia angulosa revela um caracter desdenhoso, um temperamento frio e uma natureza indifferente, que lhe prohibe as exteriorisações vulgares. Vaidosa, o seu espirito se compraz na critica e na zombaria. E' intelligente e enfrenta com fortaleza de animo a realidade.

OCT S. M. — Temperamento franco, expansivo e apaixonado, que se exalta ás vezes inflammado, pelos ideaes que abraça. Espirito vivaz, scintillante e muito accessivel ás paixões de ordem sentimental. Não ha no seu caracter o minimo traço de egoismo. Intensa bondade cordeal.

PAQUITA — Está evidente na sua graphia o signal do orgulho e do prodigalidade, sendo esta, porém, relativa sómente ao espirito que é vibratil, com rasgos de voluntariedade. Sabe affectar bondade, tendo muita imaginação, finura e sagacidade.

FLOR DE LYZ — Letrinha natural, tranquilla, registradora de uma franqueza e generosidade apreciaveis. Natureza sensivel, delicada, fortemente amorosa, alliada ao bom senso e á grandeza d'alma.

MME. NEVES — (Santos) — Sem possuir um espirito propriamente ironico e mordaz, está sempre prompta á resposta, quando se sente atacada. Seus actos são pessoaes, suas idéas originaes, e seus sentimentos não profundos. E' capaz de amar e de odiar, com a mesma intensidade. Na sua perspicacia apprehende de um só golpe o valor das coisas, tendo a faculdade de realizar tudo o que ambiciona.

THEREZA — Rogo enviar-me novamente o seu endereço. Aguardo suas ordens, promettendo attendel-a, com a possivel bravidade.

UMA NOTICIA ULTRA SYNTHETICA

Houve uma época em que, em França se commentavam com ironia, os factos diversos occorridos, e que chegavam ao conhecimento dos jornaes. Felix Fenéon era nesse genero um dos redactores mais apreciados em Paris. Depois, a moda passou, e hoje o commentario, ao invés de envolver ironia envolve escandalo. Quanto maior escandalo, melhor. Isso significa que as duas épocas representam mentalidades diversas, uma puramente intelligente e outra puramente commercial.

Seja como fôr, eis aqui uma noticia ultra synthetica e super ironica encontrada em um diario francez: "João F.... quiz verificar se seu fusil estava carregado. Observou pelo cano. Estava, com effeito. Esta manhã, ás onze horas, realizaram-se os funeraes".

- XADREZ -

PROBLEMA N. 433

de G. HUME

Brancas: R1T, D7R, T4T, 5D, B8T, B5C, C1B, 8R, P2D, 6D, 2C = 11 peças.

Pretas: R5R, D4R, B3R, B7T, P4T, P5B, 6D = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 433

Jogada no campeonato de Berna, Brancas: dr. Alechin versus pretas: Sultan Khan:

1 — P4R, P3BD; 2 — B4D; P4D; 3 — PxP, PxP; 4 — P4BD, C3BR; 5 — C3BD, C3BD; 6 — C3BR, B5CR; 7 — PxP, CxP; 8 — B5CD, P3T ?; 9 — BxC xeq., PxB; 10 — D4TD, CxC; 11 — DxP xeq., B2D; 12 — DxC, T1BD; 13 — D3R, B4CD; 14 — P4TD, B3BD; 15 — P3CD, B4D; 16 — 0-0, D3CD; 17 — B2D !, P3R; 18 — T1BD, T1C; 19 — C5R, P3BR; 20 — C6BD !, T1T; 21 — C5T, R2B; 22 — C4B, D2C; 23 — D3C, B2R; 24 — P5TD, T1D; 25 — C6C, B3BD; 26 — T4B, T1R; 27 — TD1B, B4CD; 28 — T7B, D5R; 29 — P5D !, R1C; 30 — T1R, D4BR; 31 — B4C !!, T2D; 32 — TxT, BxT; 33 — BxB, PxP; 34 — D6D. (pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 432:

C. 3D

Enviaram solução exacta do problema n. 432: Lecy Lobato (431), Ovidio de Borges, Augusto Beck, Helio de Castro Cunha (Guaxupé 431), Jorge Garcia, Thadeu Cordeiro, Cardoso Moreira, (431), Torres II, Iracema Lascaris (431), Dama Preta, Commandante Dez, Octavio van Erven (431) A. Zacour (Bello Horizonte, 431), Fernando de Almeida, Samuel Daremberg, F. do Carvalho, Octavio van Erven (Vassouras).

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

João de Magalhães — Rio — Escreve-nos: — Como sou leitor de sua util pagina venho importunal-o com o seguinte: Desejava fabricar uma boa cêra para assoalho que se torne bastante lustrosa ao passar o escovão e não sabendo como fazel-a peço-lhe o favor de me ensinar uma formula e o modo de preparar.

Ficarei muito satisfeito tambem se v. s. me responder as seguintes perguntas:

1.º — Onde posso encontrar aqui no Rio, dextrina branca?

2.º — Em que casa commercial poderei comprar gutta-percha?

3.º — Onde posso adquirir oleo de nozes, de nardo e de algodão?

4.º — O que vem a ser fullgem calcinada e como poderei preparal-a?

5.º — Onde poderei comprar prata virgem e outros metaes para o uso da gavanoplastia?

6.º — Quaes são os melhores oleos seccativos?

Resposta: — Ha diversas formulas desde a composta de cêra e therebentina até a mais completa. Damos, todavia a indicação de uma que dará bons resultados: Derretem-se 100 grs. de cêra amarella em um recipiente de cobre, a fôgo leve e juntam-se pouco a pouco 12 p. de litargirio, agitando continuamente. Quando a cêra tiver tomado uma côr castanha deixa-se esfriar. No dia seguinte separa-se o sedimento deixado pelo litargirio e se derretem 400 grs. da cêra antes obtida com 1 kilo de essencia de therebentina.

Sobre as demais perguntas respondemos: 1.º — Maizena Brasil, caixa postal 2972 — S. Paulo; 2.º e 3.º — Zapparoli & Serrano Limitada — S. Pedro 164; 4.º — Pelo processo usado na calcinação, isto é, de cocção; 5.º — Talvez na casa Tedesco, Cattete, 326, possa encontrar o que deseja; 6.º — Linhaça e oiticica.

A. C. Moreira — Miracema — Escreve-nos: — Desejando aproveitar as bananas "Nanicas" e julgando ser a melhor fórma em doce de caixeta ou bananada, venho por este meio pedir-lhe o obsequio de fornecer-me uma receita que produza um doce uniforme e cortando bem, pois, o que temos feito não só não tem saido egual como não corta bem.

Peço-lhe tambem informar-me o que deve-se empregar para tornar o sabão portuguez pintado.

Resposta: — Sobre a primeira parte da consulta pedimos lêr a receita que na secção "Forno e Fogão", da nossa collega Ainge, saiu publicada no supplemento do "Correio da Manhã", do dia 11 do corrente.

Os sabões coloridos ou com veios são obtidos evitando que se deposite o sabão de fono ou dissolvendo no sabão uma pequena quantidade de lixivia, ou agregando saes metalicos, azul-ultramarino, sulfato de ferro, etc. reparando que o esfriamento seja muito lento.

J. Freitas — Rio — Como assiduo leitor dessa secção e observando o interesse tomado nas informações dadas a todos os consulentes valho-me da qualidade de admirador para tambem solicitar me seja informado qual o processo que devo adoptar no cortimento de pelles de reptis.

Resposta: — Vamos reproduzir, data venia a indicação fornecida pelo engenheiro chimico Raphael Rangel que parece satisfará o seu consulente: — Podem curtir-se principalmente dos seguintes modos: — 1.º) Ao formol; 2.º) ao alumen commum com curtientes vegetaes, com productos synthéticos, ou productos combinados.

Recommenda-se o cortimento com formol ou com alumen quando se desejam obter couros brancos, se bem que se possam obter couros brancos ou chromo com todas as suas vantagens. Recommenda-se o cortimento ao chromo quando os couros se destinam a calçado. Finalmente, o cortimento da chave 4 emprega-se quando o producto se destina a bolsas, carteiras, etc. Vamos indicar o tratamento pelo formol. Nesse caso as pelles previamente purgadas tratam-se em 400-500 % de agua sobre o peso da pelle em tripa com 2,5 % de formol, 3 % de carbonato de sodio e 3 % de sulfato de magnesio.

Os dois ultimos compostos dissolvem-se previamente e juntam-se á agua. Trabalham-se as pelles ahi pelo espaço de uma hora depois junta-se o formol em 3 ou 4 porções, com intervallos de uma hora, agitando-se as pelles até o cortimento completo. Cortidas, lavam-se e neutralisam-se. Deixam-se escorrer e, antes de seccar, se engraxam com: 1 parte de farinha, 1 parte de sabão de Marselha neutro, 6 partes de gemma de ovo e 1 parte de leite. Seccam-se á sombra, amaciam-se e esticam-se. Póde-se lustrar com uma leve solução de albumina de ovo ou gelatina.

AGRICULTURA

Antonio Assimos — Carangol. — Escreve-nos: — Pela secção agricola peço por obsequio instrucção se realmente é preciso sangria nas mangueiras por occasião da floração afim de que possam vingar bem os fructos?

Em caso affirmativo, quando melhor se ao desabrochar as flores ou antes e de que maneira, com riscos e ferramenta ou como?

Resposta: — A experiencia aconselha ser mais prudente eliminar um ou outro galho mais inclinado e fazer uma sangria. A necessidade de pôr um entrave ao excesso de vegetação a que são sujeitas as mangueiras é um facto assignalado por todos os escriptores que tratam dessa cultura.

A sangria executa-se antes da época da floração, em junho, e pratica-se golpeando a machadinha ou a facão a casca da mangueira, devendo-se evitar que os golpes attinjam o tecido lenhoso da arvore.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

Teixeira — Magé — Escreve-nos: — Leitor assiduo desta parte da lavoura, que muito tem me interessado, venho por meio desta pedir a seguinte informação:

Como e onde posso adquirir um livro que trate exclusivamente de agricultura e outro da horticultura.

Resposta — Dirija-se á Empresa Editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, São Paulo.

F. Belisario Vieira — S. Lourenço — Escreve-nos: — Administrando uma fazenda em São Lourenço, Minas Geraes, cujo fazendeiro está inscripto no Ministerio da Agricultura, desejava saber com urgencia, a quem devo me dirigir para obter em melhores condições, a melhor qualidade de semente de arroz, para ser plantado em uma grande varzea.

Aqui ha muito arroz agulha, mas se encontrasse melhor qualidade dava preferencia.

As terras estão sendo preparadas para boas sementes e optimo resultado.

Resposta: — Queira se dirigir ao Departamento Nacional da Producção Vegetal, na avenida das Nações nesta capital.

A influencia do calcio na producção dos ovos

Um estudo de cinco annos na "Estação Experimental de Agricultura de South Dakota" (Estados Unidos) demonstrou que a falta de supplemento de calcio na ração completa, quer de farelia da pura, quer de grãos e farellada, faz decrescer, notavelmente, a producção de ovos e reduz de muito a resistencia da casca. A addição de um producto calcareo estimula a parte do oviducto segregadora de calcio dentro de 24 horas após o supprimento, se as aves tiverem estado privadas desse mineral.

Relativamente á producção de ovos, peso dos ovos e resistencia das cascas não houve nenhuma differença em favor de qualquer dos compostos calcareos usados no periodo de cinco annos. Esses compostos usados foram casca de ostra, casca de marisco, pedra de giz, calcareo de Black Hills, calcareo dolomitico, calcita e pedra calcarea do commercio.

A estação experimental de Kentucky conclui que, entre o phosphato e o carbonato de calcio, esta ultima combinação é a melhor para formação da casca de ovos.

A estação de Ohio comparou a efficiencia do carbonato de calcio, do phosphato e do sulfato para a formação de casca de ovos e concluiu tambem que o carbonato de calcio é assimilado melhor que os outros compostos de calcio obtendo as seguintes percentagens do peso da casca em relação ao peso do ovo:

Carbonato 9.71 % — Sulfato 8.61 % — Phosphato 8.41.

Mostrando que as cascas com o carbonato de calcio são muito mais resistentes.

Estações experimentaes inglezas verificaram que a assimilação do calcio é apenas de 50 % do ingerido pelas gallinhas.

Eis o quadro organizado com os elementos dessas observações:

A relação entre o numero de ovos e o calcio necessario

N. de ovos	Peso total dos ovos grammas	% da casca secca	Peso total das cascas grammas	Peso total de Ca CO3 nas cascas grammas	Total de Ca. CO3 necessario para formação da casca (1) grammas
85	4.808	9.50	453	431	907
160	9.073	9.50	861	816	1.733
200	11.340	9.50	1.088	1.020	2.133

(1) — Essa quantidade é baseada na hypothese de que as aves absorvem para formação das cascas sómente 50 % do Ca. ingerido.

NOTA — Vê-se assim que na ração das raças poedeiras será necessario suppril-as com 6 grs. por dia e por cabeça convindo pôr na mistura 5 % de seu peso de calcareo a deixar á disposição das gallinhas comedouros com esse mineral.

ENTOMOLOGIA

Manoel . Resende — Sertão do Calixto — Escreve-nos: — Como assignante que sou do vosso conceituado jornal e vendo a bôa vontade com que dão resposta as varias perguntas feitas sobre diversos assumptos concernentes a vida dos campos, venho tambem solicitar a gentileza de seus conselhos para o meu caso.

Trata-se do seguinte: tendo em minha casa um portal e tres taboas de sonilho que estão sendo atacados pelo "broca" e já tendo empregado alguns insecticidas sem resultado satisfatorio, pois, consigo matar as que estão trabalhando, mas logo no dia immediato novos "brocas" surgem, desejava saber se não é possivel tornar esta madeira immune da broca.

Resposta: — Pedimos lêr a resposta que demos ao sr. Aguiar Linhares no nosso numero de 30 de junho ultimo.

As amostras commerciaes para a Inglaterra

De accordo com as informações recebidas do addido commercial da embaixada do Brasil em Londres, os commissarios das Alfandegas e impostos de consumo do Reino Unido, baixaram, em abril ultimo, uma deliberação, pela qual foram fixadas as condições de admissão de amostras de mercadorias sujeitas a direitos de entrada, quando transitem pelo correio.

As amostras commerciaes gozarão de franquia aduaneira, desde que não tenham valor vendavel nem sejam ou tenham sido objecto de pagamento. Nesse sentido, o serviço das amostras postaes tomará em consideração qualquer mutilação do artigo remettido como amostra.

Os pacotes contendo amostras devem ter, convenientemente marcada, uma descripção clara 1 conteúdo e devem, outrosim, ser acompanhados de uma declaração de que se trata effectivamente, de amostras commerciaes invendaveis. Cada pacote só poderá conter uma amostra de uma determinada descripção, marca, côr ou variedade da mercadoria. As amostras de mercadorias com marcas diversas, ou variedade da mesma descripção, ou artigos de descripções differentes, podem, entretanto, ser incluidas no mesmo pacote para o mesmo endereço e contendo a mesma amostra.

Quaesquer mercadorias sujeitas a direitos de entrada, importadas como amostras postaes e que se não achem em [illegible] as estipulações acima, serão confiscadas.

Uma despeza reproductiva

Muitos milhões de dollares têm gasto o governo dos Estados Unidos no colossal trabalho de combate á mosca do M[illegible] que appareceu em meados do anno p findo nos laranjaes da Florida. Um verdadeiro exercito foi mobilizado para esse trabalho e para a vigilancia sanitaria em torno das zonas infectadas. Apesar do muito que já foi feito, ainda não se póde garantir que [illegible] razão porque o [illegible] Herbert Hoover, em principio de corrente anno, solicitou do Congresso a concessão de um credito supplementar de 15.381.9[illegible] dollares, ou cerca de cento e trinta e cinco mil contos do nosso moeda, para a continuação da campanha de extirpação daquela praga.

RHEUMATISMO DOS ANIMAES

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

O rheumatismo dos animaes é um assumpto pouco divulgado, [illegible] o presente artigo. Nos animaes domesticos, podem ser observadas duas formas de rheumatismo: o muscular e o articular.

RHEUMATISMO MUSCULAR

Esta enfermidade, constituida por uma inflammação dos musculos com consequencia de resfriados, é observada no cão, cavallo, boi, e mesmo no porco e carneiro. Concorrem, para o advento da molestia, diversas causas, como o tempo frio e humido, ventos frios, quédas bruscas da temperatura, as correntes de ar, especialmente [illegible] cavallariças, canis, etc., bem como os pastos humidos, [illegible] permanencia ao relento nas noites frias, os transportes ferroviarios, etc. Têm predisposição para a enfermidade os animaes delicados, jovens; os mantidos em locaes quentes ou muito abrigados, os submettidos a uma alimentação excessiva [illegible] ao pouco movimento que fazem, etc. O animal que já soffreu de rheumatismo fica predisposto a contrahil-o novamente.

Lesões anatomicas. — Nenhuma lesão visivel a olho nú, é observada quando a molestia se apresenta com caracter agudo. Quando assume caracter mais intenso e duradouro, podem apresentar-se: hyperemias (affluxos de sangue nos [illegible] orgãos do corpo), descoramento, [illegible] e até atrophia (diminuição do desenvolvimento) muscular.

Symptomas. — No cão — A enfermidade, em geral, localisa-se nos musculos do pescoço, do dorso, do lombo e regiões superiores dos membros. [illegible]

[illegible] vezes como no cavallo: nas espaduas e na região lombar. Nos casos [illegible] temperatura [illegible] e a respiração [illegible]. Os casos [illegible] acarretam a morte do animal.

No porco — Os membros são rijos, [illegible] andar doloroso e difficil, paresia (paralysia incompleta), do trem posterior.

No carneiro os symptomas são semelhantes aos já descriptos [illegible]

Diagnostico differencial — Confundem-se com o rheumatismo muscular as affecções [illegible] tetano, o rheumatismo articular, [illegible] localização, febre e dor.

Tratamento — Manter os enfermos ao abrigo do frio, da humidade, das correntes de ar; deixal-os em repouso [illegible] regime dietetico.

O rheumatismo muscular é tratado com fricções excitantes da pelle das regiões doloridas. Recommendam-se: fricções de alcool camphorado e essencia de terebinthina (1:10), salicylato de methyla ou ammoniaco e essencia de terebinthina (1:10), etc. [illegible]

RHEUMATISMO ARTICULAR

O rheumatismo articular é uma enfermidade infecciosa, que inflamma diversas articulações e ataca, principalmente, o boi. E' raro nos outros animaes. E' uma molestia infecciosa em que o [illegible]

[illegible] podendo uma articulação mui enferma curar-se rapidamente e enfermar outra articulação distante. O prognostico é desfavoravel.

A febre desapparece, mas permanecem as affecções articulares, com desordens locomotoras, desnutrição dos animaes, diminuição do leite; atrophia dos musculos; endurecimento e flexão dos membros. As articulações continuam tumefactas. Esse estado perdura por 2 ou 3 mezes, sem haver cura definitiva e vindo o enfermo a morrer por exgottamento, caso não seja sacrificado antes.

Tratamento — O salicylato de sodio e a aspirina são especificos, quando empregados em altas doses: salicylato de sodio 100-150 grammas diarias, no boi e cavallo; 2-3 grammas no cão. O salicylato de sodio em injecções endovenosas, é muito usado. Empregam-se, tambem, salol salopheno, salipyrina, atophan (10 grammas, por dia), iodeto de potassio; fricções com pomada mercurial iodurada, unguento de cantharidas; eserina e arecolina em injecções. Para sustentar o coração aconselham-se tonicos cardiacos em pequenas doses: tintura de digital, estrophanto e injecção de esparteina. Sendo a debilidade cardiaca accentuada, applicam-se injecções intra-musculares de oleo camphorado a 10% — 10 12 cc. por injecção, no boi e cavallo. Dieta alimentar, evitando os movimentos do enfermo e mantendo-o em logar quente e arejado.

São Paulo, agosto de 1935

ORGANIZAÇÃO DE UM AMOREIRAL

Eng. agronomo *MARIO VILHENA*

Professor de sericicultura da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

1º — Por que se cultiva a amoreira? A amoreira é cultivada para se ter alimento para o bicho da seda, cuja criação póde ser praticada com resultados satisfatorios em todo o Brasil. Em nosso paiz, a amoreira vive muito bem, sem a maioria das exigencias de outros paizes que se dedicam a sericicultura. Os brasileiros devem aproveitar a benignidade de nosso clima para a amoreira, cultivando-a ao lado de outras plantas industriaes, para que elevemos de 600.000 kilos a nossa ultima safra de casulos, a 10.000.000 kilos, que é o que annualmente consumimos. Em nenhum paiz se encontram magnificas condições naturaes de que dispomos para a sericicultura. Devemos, pois, cultivar a amoreira e criar em larga escala o bicho da seda.

2º — Onde plantar a amoreira? A cultura da amoreira, como a sericicultura, não deve perturbar as actividades dos agricultores, pois a criação do bicho da seda deve ser sempre considerada no seu verdadeiro e mais util aspecto de industria subsidiaria.

Se a amoreira não requer solo de alta fertilidade para dar producção lucrativa de folhas, é intuitivo que, como as demais plantas, ella produz de accordo com a terra em que se acha, de maneira que, tanto melhor fôr esta, tanto maior será tambem a colheita de boas folhas. Recommendamos como regra geral, que a amoreira seja plantada de preferencia em terrenos elevados, bem batidos de sol, de media fertilidade, solo profundo e solto, — pondo de lado para este cultivo as terras baixas, muito humidas, os solos argilosos, compactos, impermeaveis.

Um processo economico e pratico de se cultivar a amoreira consiste em, com ella, cercar os terrenos de varias culturas, os pomares, jardins, aviarios, etc., de maneira que a nossa *arvore de ouro*, permitta perfeitamente o aproveitamento dos bons pedaços de terra com as culturas communs embellezando-os, protegendo-os e ainda fornecendo folhas para as criações do bicho da seda, fructos para as aves e para as nossas compotas, forragem para o gado e alguma lenha.

Nos cantos de terras, onde não se póde por qualquer motivo plantar outra coisa, colloquemos ahi alguns pés de amoreira, ou um que seja. Em ultimo caso, estaremos plantando arvores e deve ser sempre bemdita a mão que planta arvores.

3º — Quando plantar? Em agosto, setembro, conforme a localidade, quando as amoreiras, no Brasil, despertam do seu rapido repouso invernal, o agricultor, que antes estudou um pouco sericicultura e se convenceu das suas multiplas vantagens, está na época melhor para iniciar o seu cultivo de amoreira, o qual póde ser effectuado tambem em todos os mezes da estação chuvosa. O terreno para o viveiro ou as covas para o plantio definitivo, conforme o caso, deverão, no momento do plantio, ter 2 a 3 mezes de preparados, e não se fazer isso de vespera, como é habito entre nós.

Não convem enviveirar ou transplantar em grande escala durante a secca, porque, então o aproveitamento será pequeno, com trabalho de irrigação, etc., encarecendo a organização do amoreiral, o que é errado.

4º — Como plantar? Lavrado o terreno para viveiro com antecedencia — o qual deve ser feito em local plano, com facilidade de irrigação, e ter sido bem preparado, como se faz para qualquer viveiro, — o sericicultor retira estacas de 0m, 40 centimetros, de comprimento (com 4 a 5 gemmas), grossura minima de um dedo, de amoreiras adultas, absolutamente sadias, e com farta producção de optimas folhas, lembrando-se de que a estaca dará em tudo uma planta egual á arvore mãe. A estaca é a semente do amoreiral e uma semente precisa ser sempre escolhida com o maximo rigor — Bom principio — Bom fim.

As estacas maduras, selecionadas, são plantadas no mesmo dia no viveiro, á distancia de 0m, 20, ficando uma linha saparada 0m.40 da outra. Abre-se para isso, antes, sulcos de fórma que, plantadas, as estacas fiquem ligeiramente inclinadas e com 2/3 do seu comprimento embaixo da terra.

As estacas muito finas ou grossas em demasia, colhidas ha muitos dias, com signaes de pragas ou doenças, verdes, filhas de pés novos da amoreira, não devem nunca ser enviveiradas. E' preferivel não plantar a amoreira a plantar sob essas condições.

O viveiro deve sempre ser mantido livre de hervas daninhas, escarificado de quando em quando e irrigado si faltam chuvas por muitos dias, observando-se a terra ressecada.

Brotadas as estacas, escolhe-se o broto mais forte e bonito, si possivel mais perto da ponta, supprimindo-se os demais; o broto eleito constituirá o futuro tronco da amoreira e, permanecendo só, toda a força da muda se concentrará nelle, formando-se assim uma arvore robusta e productiva. Se o agricultor não dispõe na sua propriedade, de amoreiras aptas ao fornecimento de estacas, elle obterá estas, gratuitamente: a) na Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena; b) na Escola Superior de agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa; c) na Secretaria da Agricultura de Minas Geraes (Estação Experimental de Agricultura, em Bello Horizonte); d) na Estação Sericicola de Vargem Alta, Espirito Santo; e) na S. A. Industrias de Seda Nacional, Campinas, S. Paulo; etc., etc. Nesses endereços, elle terá tambem, quaesquer informações em torno da sericicultura em geral.

5º — Como se cuida da amoreira? Do viveiro as mudinhas são transplantadas para o local definitivo, constituindo finalmente, o amoreiral. Não se póde fixar o tempo em que as mudas permanecerão no viveiro, enraizando-se devidamente, formando o seu tronco, porque isso é comprehensivel, depende das condições de ambiente (clima e solo) e ainda do capricho maior ou menor do sericicultor.

Em geral, porem, 12 mezes depois do enviveiramento as mudas estão em condições de serem plantadas no local definitivo, em covas abertas com alguma antecedencia. Constitue erro grave deixar as mudas envelhecerem no viveiro, tornando-se verdadeiras arvores, para depois se proceder á sua transplantação. A distancia entre as covas varia com o systema que se adaptar (planta-se a amoreira com estas distancias: 3m x 3m, 4m x 4m, 5m, x 5m.) e com a fertilidade do terreno, recommendando-se o compasso maior para as terras melhores.

Retirada do viveiro — arranca-se de cada vez, a quantidade de mudas que póde ser plantada no mesmo dia, não convindo guardal-as para plantio posterior, principalmente com as raizes expostas ao sol, — a muda é podada a 0m, 50, de altura (colhe-se a folha com mais facilidade de amoreiras baixas, não se usando mai as arvores altas, nas quaes a colheita e os tratos culturaes requeriam escadas) e despojada de toda a sua folhagem, permanecendo somente o tronco nú. Encurta-se a raiz principal e corta-se as demais nos pontos feridos pelo arrancamento.

Só se transplanta do viveiro para o local definitivo mudas optimas, sadias, futurosas, inutilizando-se impiedosamente as mudas imperfeitas, rachiticas, praguejadas ou doentes. Plantada a muda no centro da cova (de 0m, 50 x 0m.50, x 0m, 50) amarradas a um tutor de bambú, não se enterrando demais, mas sómente alguns centimetros acima do collo, irriga-se bem.

A muda emittirá brotos em todo o tronco, cabendo ao sericicultor arrancal-os ao seu apparecimento, deixando apenas treis brotos mais proximos da ponta e dispostos em direcções differentes.

Quando estes ramos estiverem bem lenhificados, serão podados a 0m, 20 do tronco, deixando-se, após, em cada um delles, dois brotos em sentidos oppostos, uma segunda póda de educação reduzirá estes dois ultimos galhos quando maduros, tambem a 0m, 20 da distancia dos treis primeiros galhos, ficando a seguir em cada ramo apenas dois brotos como anteriormente e que serão depois podados, tudo se educando a copa da amoreira para a fórma de um vaso aberto, que é a mais acceitada, porque permitte perfeita ventilação entre os ramos e assegura farta producção de bôas folhas.

Abaixo da copa não se permitte o desenvolvimento de ladrões.

Quando o matto invada o amoreiral, uma capina é necessaria; no inverno, pratica-se uma póda de limpeza, supprimindo-se os galhos seccos, cruzados, doentes, improductivos, cuidando-se os troncos na mesma occasião, como medida preventiva.

A póda de producção, que varia muito, conforme as localidades, visa arejar os ramos, evitar a fructificação e manter a planta na sua forma regular de vaso aberto, convindo sempre os cortes frequentes de ramos pequenos de preferencia á póda de galhos grossos.

Uma pratica muito util consiste no plantio de feijão de porco; e permanentemente, no meio das amoreiras, conhecido como é o valor dessa leguminosa na manutenção ou restauração da fertilidade dos solos.

Em resumo, os cuidados culturaes têm por fim manter o amoreiral em perfeitas condições de sanidade e productividade.

6º — Colheita e renda de um amoreiral — Um dos erros mais communs dos nossos sericicultores consiste em colher muito cedo as folhas de amoreira, não esperando como se deve, que a arvore conclua a sua formação tornando-se adulta.

A colheita assim precoce prejudica fortemente a arvore e fornece folhas improprias á alimentação das larvas do bicho da seda. Portanto: um erro com duas consequencias egualmente más, que devem ser evitadas.

A 1ª colheita de folhas só deve, ser realizada depois que a arvore recebeu as pódas de educação, está adulta: a época para essa colheita varia com as localidades sendo mais rapida, nos solos ferteis e onde o clima é mais quente.

Por outro lado, nunca se deve distribuir folhas de ramos novos, verdes, ás larvas, mas só distribuir folhas colhidas de ramos maduros.

O rendimento do amoreiral varia enormemente, dependendo destes factores: edade — variedade — systema de cultivo — cuidados culturaes — clima — solo — época da colheita, etc.

No Brasil, em geral, cada amoreira fornece durante o anno sericicola — que vae de setembro a abril — maio no centro e no sul — treis cargas de folhas, podendo-se colher de cada pé, em cada safra, 5, 10, 15 kilos e até 20 kilos de folhas, como observamos na E. S. A. V., de Viçosa onde uma amoreira de optimo desenvolvimento, com 3 annos, produziu 22 kilos,500 de folhas, numa colheita!

Finalmente, informamos que na E. S. A. V., o preço de cada amoreira adulta, em inicio de exploração, comprehendendo preparo do terreno, plantio, replantas, cuidados culturaes, etc, é de $600. Assim, uma cultura de 1.000 pés, a 5m x 5m, occupando, pois, 25.000 m2 de terra (pouco mais de meio alqueire mineiro), custa 600$000 e produzirá, no 1º anno de exploração (calculando-se tres colheitas de 5 kilos, cada uma por pé a renda total e bruta de 3:600$000 desde que se obtenha nas treis criações de 150 grammas de ovulos cada uma, colheita total de 900 kilos de casulos verdes, vendidos a 4$000 o kilo. Como se vê, meio alqueire de terra plantado racionalmente com amoreiras, e aproveitado com intelligencia, póde produzir, cerca de 300$000 brutos, renda que não deixa de ser apreciavel, digna de ser considerada pelos nossos lavradores como uma optima renda.

PROF. MARIO VILHENA.

Conselhos e informações

O microbio da diarrhéa branca dos pintos foi descoberto nos Estados Unidos por Rattger que o denominou Bacterium pullorum; actualmente é chamado por alguns Salmonella pullorum.

O micobrio se encontra em todos os orgãos dos pintos, e principalmente nas gemmas não absorvidas, que frequentemente o encerram em cultura pura.

A agua occupa um dos papeis mais importantes na fabricação das bebidas. Os melhores productos são obtidos com agua distillada, chimicamente pura, mas, certamente serão bem poucos fabricantes que poderão dispor della, ou mesmo de agua chimicamente pura.

A agua da chuva é, sem duvida, um bom substituto.

O farelinho de arroz é incontestavelmente um bom alimento para as vaccas e toda a especie de criação — quando é farelinho verdadeiro, isto é, o farelo que sae do brunidor onde passa o arroz, após ter sido descascado. Infelizmente grande parte do farelinho que se vende como verdadeiro não é mais do que a casca do arroz moida. Este ultimo producto é altamente prejudicial, pois contem muita silica, que não tem valor alimenticio e irrita consideravelmente o tubo intestinal.

Tolstoi dizia que a horta era a sua caixa de remedios, pois nella encontrava todos os medicamentos necessarios ao homem.

A farinha de ossos, que contem acido phosphorico, um dos elementos nutritivos necessarios á planta e que é extrahido da terra em grandes quantidades pelas colheitas, tem a vantagem de não deixar as colheitas diminuirem, augmentando-as, pelo contrario, desde que se restitua a mesma em conjuncto com os outros elementos nutritivos necessarios; azoto, potassa e cal, sendo sabido que um terreno racionalmente adubado pode ser sempre cultivado.

Os dejectos das gallinhas são um adubo muito rico e quando bem seccos e arrecadados em saccos ou barris, valem quatro vezes mais do que o estrume do curral. Nunca deve ser usado fresco porque depois de curtido vale o dobro.

DIVERSOS ASSUMPTOS

A. Pinto Fernandes — Rio Bonito — Escreve-nos: — Tendo immenso desejo de dedicar-me á criação de abelha, em virtude dos resultados que poderei obter no mel e na cêra, peço a v. s. que me oriente algo sobre o mesmo, digo: quantos kilogrammas de cêra produz uma colméa: á quantidade de mel contida em cada colméa; as despesas que poderei ter; se é uma unica vez ao anno que tira-se o mel ou a cêra; se virá trazer resultados monetarios compensadores do trabalho que vae exigir.

Resposta: — Admitte-se geralmente que de sete a vinte libras de mel são necessarias para obter-se uma libra de cêra. Todavia, parece que as abelhas ou certas circumstancias constroem favas mais rapidamente do que em outras, e isto permitte suppor que alguma condicção physiologica facilita a secrecção da cêra e a torna mais economica.

Em apicultura os resultados não podem ser eguaes todos os annos. Ha exemplos de uma colheita de mel numa média de 53 kilos por familia em um anno, quando no anno seguinte a producção foi apenas de 25 kilos. E' preciso não esquecer que nesse periodo o numero de familias augmentou numa proporção de quasi 100 % e tal augmento contribuiu a producção de mel. Ha colmeaes que de cinco familias são colhidas 170 favas de mel, que representam um valor superior a 100$000.

Aconselhamos á leitura da Cartilha do Apicultor Brasileiro, por D. Amaro Van Emelen O. S. B. que está á venda na Empresa Editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, S. Paulo, e onde encontrará, todos os esclarecimentos de que carece para conseguir obter os resultados desejados pela copia de ensinamentos alli divulgados sobre tão util e interessante ramo da industria.

CHRONICAS REGIONAES

SANTA BARBARA e CATTAS ALTAS

MINAS GERAES

— VII —

A Cidade de "Santa Barbara", séde do municipio desse nome, banhada pelo corrego da mesma denominação, affluente do Sapucahy, encerra, como as outras, já mencionadas nas chronicas passadas a sua archeologia nos templos, que possue, notadamente, em sua rica matriz.

E' de facto, tarefa difficil, descrever-se o que seja essa bellissima egreja, da época colonial, do nosso prospero e ordeiro Estado das Minas Geraes.

Tanto esse templo, como os demais referidos, esparsos por essas regiões auriferas da lendaria capitania, attestam a existencia, alli, de algo de extraordinario na gente que, nas mesmas, céguamente se entregava á sofrega extracção do ambicionado metal, das entranhas da terra e dos espraiados dos ribeirões.

Refiro-me ao verdadeiro espirito religioso dominante naquelle meio, formado, como é sabido, das mais heterogeneas castas sociaes, todo entregue á dita exploração e, conseguintemente, obcecado pela avidez do ganho.

Assim, pois, parecendo imperar, então, sómente, a idéa de lucros; visando apenas o materialismo a religião professada por déspotas e humildes ou sejam senhores e escravos, teve a força suprema para unil-os de tal forma, a ficarem todos espiritualmente amalgamados para um unico fim, qual o de bem servir ao catholicismo, na ardente fé, que sempre demonstraram ter brasileiros e portuguezes no immaculado chefe do christianismo; erigindo, por toda parte, os mais ricos e solennes templos, em sua honra; difficeis de serem egualados e, muito menos, excedidos em riqueza, sumptuosidade e magnificiencia, pelos congeneres existentes nos demais paizes do Continente Americano.

Essas nossas preciosas egrejas provam, sobejamente, o que acaba de ser allegado.

Embora ardua a incumbencia assumida de descrever esse templo que, desde o anno da sua inauguração, 1713, está a prestar-se ao culto do christianismo, nessa antiga *urbs* mineira; impõe-se-me o dever de revelar, aos leitores, o que é o mesmo e o que elle encerra, de artistico e solenne, em seu interior; sem, no entretanto, desempenhar-me da tarefa, como outro mais habil poderia fazel-o.

De grande fachada, com uma só porta, encimada por tres janellas de grade e peitoril; com artisticas esquadrias feitas de pedra de sabão; singelo frontespicio, de forma triangular, com um oculo gradeado ao centro e ladeada por duas torres, de pouca altura, que guardam sinos seculares, protegidos, nos respectivos vãos, por altas persianas; deixa ver, em uma dellas, junto da grande cimalha, que o circumda, o tradicional relogio, que, ha mais de dois seculos, dá horas a toda cidade e, bem em frente ao seu passeio, quatro frades de granito, de cerca de 1m80 de altura, á titulo de ornamento ou para qualquer utilidade publica, que ignoro.

O seu interior, de cédro, ricamente esculpido e pintado de branco, faz sobresahir, a cada momento e por todos os lados, a riqueza dos multiplos motivos das suas decorações, feitas a ouro puro, extrahido, em tempos idos, daquelle municipio.

Dispondo de espaçosa nave, ladeada de rica grade de jacarandá cabiúna, em columnas espiraes e de tecto artisticamente pintado a oleo; tendo bem ao centro, uma vistosa allegoria, representando a "Ascenção da Virgem Maria"; com quatro altares e uma capellinha de N. S. de Lourdes; tudo como se novo fosse, tal o seu esplendido estado de conservação; ostenta, de cada lado, collocado á parede, lindo-pulpito, tambem de cédro, pintado de branco, cheio de esculptuas; todo abundantemente dourado e sustido por tres grandes anjos totalmente revestidos de ouro, que ficam na parte exterior da base, das tres faces, visiveis do cubo, por elle ali formado e coberto, á certa altura, pelo respectivo torna-voz, por sua vez, encimado por uma alta figura de um dos celebres e historicos soldados romanos.

Os dois primeiros altares, dignos, como todos os demais, da maior admiração, ostentam: o da esquerda, varias imagens, tendo, no alto, um rico escudo dourado sustido por dois seraphins de asas brilhantes pela quantidade de ouro fino, que, em si, contém; possuindo, mais abaixo, outros dois menores e de asas douradas, e, sobre o throno, dois avantajados anjos, pelas enormes asas douradas, que têm, sobre pôstos, ainda a quatro cherubins, que já fazem parte das suas columnas torsas e decoradas; sendo dois delles, dourados e os dois outros, apenas, côr de rosa; não deixando os mesmos, no entretanto, ver as suas asas e, da direita algo semelhante ao antecedente, guardando, exclusivamente, a veneranda imagem de N. S. do Carmo. Os dois ultimos, de formato angular, por acharem-se na juncção das paredes da nave com o arco cruzeiro, são de real valor, repletos de columnas torsas, nas quaes, muitos são os cherubins, passaros, folhas de parra e flores que as adornam, encimados por grandes anjos, totalmente dourados, franjas e escudos de plumas, tudo de cédro, revestido de ouro de alto quilate; encerram, em seus respectivos thronos, da direita: São Francisco e São Vicente de Paulo e, da esquerda: N. S. das Graças e São José.

Ha um quarto de seculo, mais ou menos, tive, ainda, a feliz opportunidade de apreciar, ali mesmo, em frente a esses dois maravilhosos altares, pendentes do extremo de longos braços de cédro, formando cabeças de cysne branco, do alto delles, em longas correntes de bronze, enormes lampadas de prata portugueza, da época colonial e que, agora, ha poucos dias passados, não vi mais, nem das mesmas tive noticias.

Onde estarão ellas? Qual o destino que tiveram?

No grande leilão realizado na rua de São Clemente, do Rio de Janeiro, ha pouco mais de um lustro, dos bens deixados pelo collecionador Bastos Dias, uma grande lampada, do mesmo metal, de identica procedencia, de egual tamanho, da época das supra citadas e com os dizeres que ellas continham, foi vendida: alcançando cada uma de suas grammas de peso, o exorbitante preço de Quatro mil réis. . . (rs: 4$000); importancia essa jamais obtida para tal quantidade do referido metal, até hoje. E' por essa razão que venho, ha longos annos, reclamando dos nossos governos, toda protecção para o resto do nosso rico patrimonio artistico e historico que, de dia para dia, vae sendo alienado pelos suppóstos zeladores do mesmo, sendo constantemente remettido para o exterior do paiz, o que temos ainda de raro, precioso e de grande valor. No entretanto, ainda, alli, existem, duas dessas lampadas, embora menores pendentes do tecto da nave, junto do arco cruzeiro; pelas quaes se poderá fazer juizo do que possuimos, nesses nossos soberbos e memoraveis templos coloniaes, por todos os centros mais populosos do Brasil.

Nas Geraes, de espirito bastante de tanto pranteio, com os filhos do Nordéste brasileiro, o seu fal- drs. Prudente de Moraes e

Parece-me não ser demais referir, aqui, a desagradavel surpresa que tive, ao visitar uma dessas nossas tradicionaes egrejas, com mais de dois seculos de existencia, quando deparei com minusculos lustres, de tres fócos electricos, pendentes das taes fortes e longas correntes de bronze e ricos altares; substituindo as velhas lampadas de prata portugueza, da época colonial no Brasil.

O que acabo de expôr póde ser verificado por quem percorrer os templos, a que venho me referindo, desde a primeira "chronica regional".

Continuando com essa linda egreja-matriz de Santa Barbara e, já havendo me referido á sua capella de N. S. de Lourdes, a esquerda da nave e junto ao arco cruzeiro; tenho a dizer que é a mesma fechada por uma preciosa porta gradeada, formada por altas columnas de jacarandá cabiúna, em vigoroso espiral.

Todo seu interior é ricamente dourado; guardando o throno do altar, a imagem da sua milagrosa padroeira e a parte baixa do mesmo, a do Senhor Morto.

Das duas ricas molduras douradas, das paredes lateraes, dessa linda capella, que, a principio foi do Santissimo Sacramento, já foram retiradas as preciosas télas a oleo, que tanto as valorizavam.

Separando a nave da capella-mór, impõe-se, á admiração dos visitantes, o alto e majestoso arco cruzeiro, encimado por um original escudo, com a imagem de Santo Antonio, toda a ouro; sustida por dois cherubins e ladeada por dois seraphins, tudo em cédro, pintado e decorado a ouro fino.

A capella-mór, com uma bella allegoria da "Resurreição de Jesus Christo", pintada a oleo no tecto, tem, de um lado e do outro das suas paredes seis quadros dos "Passos" pintados a azul sobre cédro, imitando azulejos e servindo, á mesma, do rodapé.

O altar-mór, bastante rico em esculptura, pintura e decorações a ouro, de toque elevado, enthronisa, com a devida majestade, a grande imagem de Santo Antonio, padroeiro da egreja; tendo, na sua parte mais alta, um grande escudo todo raiado e completamente dourado, com o pombo do Divino Espirito Santo, de côr negra, bem ao centro, ladeado por dois grandes anjos, de asas totalmente douradas.

Vêem-se ainda nessa capella, dois altos tocheiros de cédro dourado e tres tamboretes de jacarandá lavrado, com assento de couro primitivo.

O côro dessa matriz, que é de amplas dimensões, muito bem impressiona, á quem a visita, pela sua rica grade de jacarandá, em columnas espiraes, dispostas em tres côrpos, unica no estylo, até a presente data, por mim conhecida. Em baixo do mesmo, lógo em frente á porta de entrada, acha-se pintado á oleo, em uma antiga taboa de seu forro, um bello quadro, representando o "Baptismo de N. S. Jesus Christo".

Em sua sacristia, tive occasião de ver e admirar duas lindas peças de prata de lei, toda lavrada e dourada em algumas das suas partes, pertencentes ao culto da mesma matriz; denominadas de: custodia e ambula que se acham encerradas em fortes arcas, sob a immediata guarda do seu vigario.

Outras egrejas existem, ainda, em Santa Barbara, notadamente a do Rosario, a das Mercês, a de São Francisco e a do Senhor do Bomfim; sem, no entretanto, merecerem confronto com a rica matriz, que vem de ser descripta.

Reside nessa cidade um velho e fumigerado sacerdote catholico, o Reverendissimo Padre Lucindo José de Souza Coutinho, homem de grande cultura, de espirito muito folgazão, bastante hospitaleiro e um dos grandes philosophos que já encontrei na classe e no interior do Brasil.

A sua conversação e a sua cordialidade attrahem, de prompto, a admiração e a estima de quem o visita.

Como passatempo, S. Reverendissima, que é um homem de recursos, applica grande parte da sua actividade em colleccionar, em seu proprio solar, toneladas de quartzos prismaticos e em sua maioria, hyalinos; relogios de todos os systemas e procedencias; machinas de costura velhas e modernas; lanternas, candieiros, candelas, pharóes, lampeões, lampadas e lamparinas deste e do outro mundo e grande numero de obras de real merecimento, com que formou a sua, já valiosa bibliotheca, onde passa a maior parte do dia, a estudar e se distrahir.

Como o Padre Lucindo, de Minas Geraes, de espirito bastante culto, de idéas independentes, de caracter esmoler e de costumes hospitaleiros, conheci outro, que foi o meu saudoso amigo, Padre Cicero, do Ceará, que ainda hoje tanto pranteio com os filhos do Nordéste brasileiro, o seu fallecimento. Porém, ha ainda nessa velha metropole mineira, um edificio, que já faz parte da Historia do Brasil. E' elle o predio, bastante antigo, occupado hoje pelo sr. Modestino Gomes Lima e familia, com o bem reputado "Hotel dos Viajantes", onde nasceu o venerando Conselheiro Affonso Penna, um dos primeiros Presidentes da Republica; vindo ainda dos tempos monarchicos do Brasil, com a severa educação dos seus exemplares antecessores, como tambem provaram ter os drs. Prudente de Moraes e Campos Salles e o Conselheiro Rodrigues Alves. Que falta nos estão fazendo os estadistas daquelles tempos!

Construido á frente da rua que, por signal, tem o nome de "Conselheiro Affonso Penna", embora reformado, conserva as suas velhas caracteristicas, inclusive, os tectos, cujos forros, continuam a ser de palha trançada, formando bellos desenhos e achando-se todos em perfeito estado de conservação.

CATTAS ALTAS DE MATTO DENTRO

No districto de Santa Barbara, denominado: "Cattas Altas de Matto Dentro", das poucas egrejas ali existentes, avulta, triumphantemente, a grande Matriz, que tem por padroeira: Nossa Senhora da Conceição, e que já conta, pelo menos, dois seculos de edade e que, infelizmente, não chegou a ter concluida uma parte do seu interior, embora, de diminutas dimensões.

De fachada bastante simples, com tres amplas arcadas que dão para egual numero de portas, todas de almofadas em cédro e de enormes dobradiças e fechaduras de bronze e de ferro; inclinadas por janellas, tambem em numero de tres, modesto frontespicio com um oculo ao centro e duas torres pequenas, terminadas em cruzes, contornadas por altos e esguios mirantes, de fins decorativos, assenta num adro, todo ladrilhado de pedra, apenas com tres degraus. Logo á entrada desse grande templo, na base das quatro altas columnas, que sustêm o côro, se acham ainda perfeitas, quatro pias circulares, de jacarandá cabiúna, com o respectivo receptaculo de agua benta, feito de serpentina: unicas, no genero, por mim, até o presente momento, conhecidas.

A um dos lados da entrada, encontra-se a grande pia baptismal, toda de serpentina; guardada no respectivo vão do inicio da nave, por uma alta porta gradeada, de jacarandá lavrado, sempre, em columnas de espiral.

Todo chão da egreja é assoalhado por largas taboas seculares, em perfeitos e symetricos quadrilateros, todos devidamente numerados, cobrindo os tumulos seculares, na mesma extensão.

A nave, bastante ampla, cercada por valiosa grade de jacarandá, de columnas do mesmo estylo das anteriores, tem seis ricos altares, de cédro, artisticamente lavrado, pintados a azul e branco e, quasi que cobertos, totalmente, por decorações a ouro de quilate elevado.

Os tres, do lado direito, conservam, enthronisados, do primeiro, ao ultimo, as seguintes imagens, de: Christo Crucificado e São Miguel; Sant'Anna e São José; e São Gonçalo e São Sebastião. E, os tres do lado esquerdo, as do: Senhor dos Passos e N. S. do Rosario; N. S. da Ascenção e N. S. da Bôa Morte; e Santo Antonio e São Francisco.

Do alto dos quatro ultimos desses altares partem os respectivos braços, terminados em cabeças de pellicanos brancos, onde se firmam fortes correntes, para suster as taes lampadas de prata portugueza, na actualidade, geralmente substituidas por pequenos lustres de poucos fócos electricos, que se tornam pilhericos, para a grandiosidade dos mesmos. O côro e as 14 tribunas, das quaes, oito, são na nave e seis, na capella-mór, são guarnecidos por esplendidas grades de jacarandá em espiral.

Os dois pulpitos, bem ao centro das paredes mestras, na nave, todos de cédro talhado e pintado de branco, com decorações douradas; têm, em cima dos seus torna-vozes, tres anjos, todos brancos.

O altar-mór, de columnas torsas de cédro, repletas de custosos lavôres, pintadas de branco, e revestidas de finissimas decorações á ouro puro, tem enthronisada, a Sagrada Familia, em sua parte superior e a sua padroeira, N. S. da Conceição, ao centro, lógo acima do sacrario. Essas imagens estão admiravelmente bem encarnadas e com suas vestes, ricamente pintadas e douradas. A frente delle, estão dois interessantes tocheiros, representando dois guardas romanos.

No alto do majestoso arco cruzeiro, vê-se um bello escudo branco e dourado, sustido por dois grandes anjos, com a imagem da sua padroeira replecta de vistosos dourados, ao centro. Dáli para baixo, ostenta elle em bellos rectabulos de cédro, quatro lindos quadros com os doutores da egreja.

Os seus tectos, no entretanto, ficaram com o forro terminado, porém sem a minima pintura e, conseguintemente, sem decorações e ornamentos.

Coisa pouca que falta, por tanto, para conclusão desse rico templo, que a bolsa, já muito extincta, dos fieis não conseguiu levar a cabo.

Não seria o caso de, virem agora os governos estadoaes e federal em auxilio dessas nossas preciosas reliquias archeologicas? Estou certo de que a Curia Ecclesiastica, rica como é, não seria alheia, tambem, á conservação das mesmas; seguindo o bello exemplo observado com as congeneres do Vaticano.

E tal procedimento dos nossos poderes publicos seria, quando muito, uma justa recompensa aos esforços do povo, que das mesmas vem cuidando até o presente; quando, afinal sobrecarregado de impostos, se vê na dura emergencia de não poder proseguir, muito a seu contra gosto, na mesma senda trilhada.

Nessa bella localidade do Estado das Minas Geraes reside, ha mais de seculo, a veneranda familia dos Vieira Figueiredo, gente de alta estirpe, com varios titulares por antepassados e da mais fina linha de conducta. Agricultora e industrial, possue fazendas de criar, de plantio de cereaes e de vinhas diversas; fabricando, já, em não pequena escala, vinho branco de uva Isabela, de grande sahida e que deixa compensadores resultados á mesma.

Dessa illustre familia mineira, a sra. dona Thereza de Jesus é a maior zeladora da Egreja-Matriz, descripta e o sr. José Aymoré, o operoso Collector Federal de Santa Barbara.

Ao terminar, faço o mais sincero appello, não só aos nossos governos, como aos interessados pela nossa archeologia e pela, muito descurada, tradição do paiz, para que fiquem conservados, dáqui para o fututro, esses nossos, já reduzidos monumentos que tanto falam da historia do Brasil e que muito o elevam perante ás demais nações do continente

SIMOENS DA SILVA

Egreja matriz de Santa Barbara — (Photo Antonio Raymundo de Oliveira)

Egreja Matriz de Cattas Altas de Matto Dentro. Um lado do seu arco cruzeiro com dois dos 4 quadros dos doutores da egreja; á esquerda o altar de N. S. do Rosario e á direita, a capella mór, bem no fundo

RIO SÃO FRANCISCO

AMERICO NOVAES

(*Especialmente para o "CORREIO DA MANHÃ"*)

Lá nos sertões distantes, dos rincões pode-se dizer desertos, espalhando-se, para cima e para baixo, interessando a vida de cinco Estados da Federação, está o rio São Francisco, o Nilo Brasileiro, á espera de melhores dias para o aproveitamento das enormes riquezas que se debruçam sobre as suas margens para o beijo quente do progresso.

Da Serra da Canastra, no Estado de Minas Geraes, vadeando entre montes e valles, com um curso de mais de 2.400 kilometros e com a altitude de 800 metros sobre o nivel do mar, nas terras altas ou chapadas, o rio São Francisco, neste doloroso desespero e no inaproveitamento dos thesouros que possue, com paciencia de Job e com resignação estoica, aguarda a palavra de ordem dos nossos administradores...

O alto e baixo São Francisco, tão magistralmente descripto pelo general Eduardo José de Moraes e por tantos outros patricios que tudo têm feito em prol do seu desenvolvimento e da sua memoravel força productiva, e que deveriam ser o celleiro do Brasil, é ainda, uma pagina em branco no livro da nossa civilização agricola e no campo do progresso propriamente dito, porque ali, como tenho escripto e demonstrado cabalmente, se desenrola a odysséa do caboclo que luta contra tudo, do sertanejo affeito á pratica do bem, do homem rude que supporta e guarda das miserias humanas com um heroismo e resignação incriveis, gente digna do nosso respeito e da nossa estima porque demonstra aos citadinos, aos nossos governantes, que sabe a ingenuidade immensa que ali terá de vencer.

O rio São Francisco, com as suas fabulosas riquezas, auxiliado pelos seus tributarios, os quaes são de passagem, recebe o abraço suave do rio das Velhas, bem proximo á Pirapora, de parceria com os rios Paraúna, Gequitahy, Paracatú, da Prata, Preto, do Somno, Urucuia, Pardo, Verde, Carinhanha, Corrente, Formoso, Arrojado, Grande, Preto, Branco, das Ondas, Verde Pequeno e tantos outros que bem representam um corolario do quanto póde a majestade Divina, do quanto vale o grande manancial no concerto das forças naturaes, do quanto póde, na realidade, para o alcance do seu desideratum como sustentaculo das economias patrias, no dia de amanhã.

O enorme volume dagua que se desloca em toda a sua extensão, sem o bafejo de industrias que lhe tributem o merecido apoio, é bem um attestado vivo ás minhas affirmações, porque, só a potencia formidavel da Cachoeira de Paulo Affonso, como já fiz sentir em artigo publicado recentemente, como já o fizeram os nossos luminares da engenharia hodierna, bastaria para illuminar a nós os brasileiros conscientes, os amigos da coração da Patria, exuberante da sanha maldita das explorações descabidas dos aventureiros que tudo fazem para o descredito daquillo que é nosso, para o aniquillamento da riqueza nacional.

E o sertanejo, o sincero homem do campo, a gente sanfranciscana, carentes de recursos, pae e mãe da syphilis e do impaludismo, presas de situações tristes e vexatorias, como um só bloco, fortes seguindo Euclydes da Cunha, mais do que ninguem, o cabloco da gemma é a creatura que tem a perfeita comprehensão de que a vida foi dada para soffrer, para penar os desmazellos dos que vivem nos grandes centros recostados nas macias poltronas e agarrado ao condicionalismo palaciano, ou ainda ás commissões polpudas, mas que, a elle, o pobre sertanejo, lhe assiste o dever de fazer alguma coisa pela vida, de lutar até o fim, de perdoar, de trabalhar com mais coragem e com mais afinco, porque, mais dias, menos dias, a resurreição lhe baterá á porta...

A navegação do rio São Francisco é precarissima. A delonga que experimenta o habitante ribeirinho para a realização do seu desejo, para o transporte do producto da sua lavoura, tudo pela deficiencia maxima do serviço fluvial, é coisa corriqueira e sabida. O amollecimento das autoridades sequiosas de novos triumphos perante o papae grande que governa a zona do seu fallado poderio, para a obtensão dos favores oriundos de eventuaes prestigios de cabos eleitores, é uma prova provada do quanto soffre o pobre sertanejo, do que resulta o prejuizo da propria economia nacional, quiçá da collectividade, tornando dest'arte o pequeno productor uma victima do seu afanoso trabalho, justamente porque o algodão, o fumo, a farinha de mandioca, o assucar, a rapadura, o feijão, e tudo que lhe advem das lides da sua rotineira lavoura, como um castigo do céo, vale apenas os magros cobres de um fornecimento feito pela hora da morte, ungido e sacramentado com o decantado regimen de *Letras Promissorias*... o transporte de mercadorias armazenadas, mesmo que se trate do pequeno productor mais avisado, do lavrador já com alguma noção de economia, é um privilegio dos grandes senhores, isto porque, para vergonha nossa, o pobre sertanejo só tem um direito liquido e certo: — o direito de não ter direito a fazer qualquer reclamação ao que elle julga ter direito.

E, ainda como prova edificante da deficiencia de transporte por mim proclamada tantas e bastas vezes, como pallido reflexo a esta assertiva, dizem mais alto a expressividade dos documentos que illustram este artigo, photographias que representam o cunho da verdade inconteste, donde se conclue, para maior alcance que, os vapores que ali trafegam, rio acima e rio abaixo, quasi sempre superlotados e com os espaços guardados a unha e dente, bem como as barcas e pequenas canôas que fazem o serviço com uma morosidade espantosa e despesas de grande vulto, ser materialmente accender o facho do progresso almejado pela gente ribeirinha, pelo povo sanfranciscano que vive na região sagrada do Nilo Brasileiro, sem o auxilio do governo, sem a proteção do Estado que só olha e só vê e só incensa os chefes, os grandes centros, as industrias dos poderosos que dispõem dos votos inconscientes dos amigos de toda as situações!...

O Rio São Francisco, a zona nordestina por excellencia, a mais vêr, é a madrasta que amargura os pobres sertanejos, cercado de riquezas mais as portas da miseria, porque ali, como uma irrisão do destino, o trabalho que é o supremo gerador das energias, só serve para beneficiar os ricos e que, com os cofres pejados de dinheiros ganhos Deus o sabe como, orgulhosos de si mesmos, têem a volupia do mando e de fazer da gente que lhe serve com dedicação humilhante a besta de carga para o carreto do material que serve para a construcção do edificio da sua independencia pecuniaria...

E, a feracidade miraculosa do solo sanfranciscano, capaz de transfigurar uma selva, de par com a ardencia de uma devoradora sêde de progresso, faz resurgir da alma do sertanejo que ama verdadeiramente o seu torrão, o desejo de vêr e de sentir um Brasil melhor, o Brasil querido que se acoberta com o manto verde de esperanças as mais ridentes, deste manto verde que cobre a alma de todos nós, desta esperança que se abriga em os nossos corações. Emquanto isso engalana o espirito franco e sincero do homem do campo, do habitante ribeirinho que sonha com dias melhores e que esquecem os seus deveres perante Deus e a humanidade, paira no ar, como um grasnar de eterna maldição, o voserio absurdo do quero, mando e posso, brotado do espirito doentio de determinados elementos que sobrepõem o interesse da collectividade e o bem do Brasil á vaidade de um exhibicionismo digno de pena... Tudo virá a seu tempo, e, certamente, no dia de amanhã, no dia da victoria, Deus projectará uma rajada de luz benefica que gerará a felicidade. Deus rasgará horizontaes e aclarará o espirito dos nossos homens publicos, dos nossos homens do campo, já identificados com o proprio querer da nacionalidade, victoria que será a paz e o progresso e o aproveitamento de todas as riquezas que se encontram em repouso no curso do portentoso rio São Francisco.

Oxalá, ante a situação mundial que se apresenta revestida de côres as mais tetricas, pairando acima dos desejos de paz a ameaça de uma nova conflagração, neste aceno que traduz um chamamento, nesta tendencia para o auxilio com o fornecimento de viveres, o governo brasileiro, nesta eminencia de uma luta externa, sinta a necessidade de uma arrancada suprema que incremente a lavoura e a producção em todos os ramos de que nos achamos capacitados, ou seja o aproveitamento das nossas riquezas adormecidas ás margens do Rio São Francisco, porque, infelizmente, até então, para gaudio dos nossos proprios rivaes na esphera do progresso humano, parte do Brasil não vibra de espirito brasileiro, pela mais completa e achamboada ignorancia do que seja Brasil. O seu horizonte espiritual — como o proprio horizonte dos que accumulam riquezas a custa do suor e do trabalho do pobre sertanejo — não se estende além da sombra do seu campanario. Outra parte, ainda desclimatada, ainda infusivel no nosso cadinho racial — se é que temos alguma raça — são nodulos, são kistos empedernidos no tecido do organismo nacional, porque, mercê do interesse de cada individuo, no Brasil, na hora que passa, com rarissima excepção, só se pensa em politica...

Que os espinhos da adversidade, como symbolos da resignação, perfurando o ambito da fé que mora o que vibra dentro em nós, nesta hora amarga que envolve a vida da nossa Patria, faça jorrar a felicidade que carecemos, a paz e o amôr ao nosso proprio decôro, a protecção a gente sanfranciscana, são os ardentes votos de um sertanejo que ama doidamente a sua terra e o seu povo, com todas as véras de um coração onde pulsa o mais sincero espirito de brasilidade!

AMERICO NOVAES

Praia de Petrolina

Rio São Francisco — vapor "Wenceslau Braz"

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

cuar o sr. Camboulives, gritando-lhe:

— E' inutil falar com o sr. Hautluc!

E accrescentou a meia voz, em fórma de confidencia:

— Está surdo e não é capaz de tomar por si mesmo qualquer resolução.

O velho parou de chofre. Tinha as palpebras levantadas. No fundo dos olhos brilhou-lhe uma uma chamma estranha, e disse lentamente com uma voz de alem campa:

— Não, Isabel Pinquerette, minha mulher não, eu não estou surdo e sou capaz ainda de querer... Mas deixei-lhe a administração dos meus bens, e o que fizer está bem feito

Sem esperar que Floro, cujas esperanças renasciam, pudesse expor o seu negocio, Maxencio Hautluc retirou-se. A Pinquerette, que não perdia o sangue-frio, continuou:

— Sou eu a dona aqui, senhor, era o que eu lhe dizia. Dar-me-á a conhecer a sua resolução por si mesmo ou pelos homens da justiça. Fico á espera della.

Inclinou-se levemente e desappareceu. Havendo ficado só, o sr. Camboulives tomou o prudente partido de retirar-se.

O que mais o preoccupava, comtudo, não era o fracasso da sua dupla tentativa, mas o acolhimento que lhe faria sua mulher.

Esta encontrava-se num terrivel estado de nervosismo: amaldiçoava a teimosia e a vã curiosidade de seu marido, que os tinham conduzido a semelhante aventura.

Quando o viu chegar, de olhar baixo e cara desolada, teve um accesso de desespero. Poz-se a arranjar as malas, consultou febrilmente um horario e reconheceu que não podia partir immediatamente.

— Irma — supplicava o pobre Floro — Irma, sê razoavel. Espera por João Saint-Selves. Ficaremos nas Rosas... Escuta, é a hora do banho.

Mas ella de nada quiz saber e começou a derramar lagrimas copiosas. O sr. Camboulives não insistiu. Mergulhou na leitura do jornal. Approximou-se a hora do almoço.

— Esperarei por João Saint-Selves — resmungou Irma, cujo mão humor ia esmorecendo em face do silencioso desespero de seu marido: mas se elle nos não tira de apuros...

— E' isso que deves fazer — approvou Floro, que esfregava as mãos. E tu verás, afinal, que nos havemos de divertir ainda muito... de resto, não são algumas centenas de francos a mais ou a menos que...

Irma, sem o deixar concluir, lançou-lhe a estas palavras um tal olhar que o infeliz corou e perdeu a sua bella presença de espirito. Não tornou a falar durante a refeição.

Approximou-se a hora da chegada de João Saint-Selves.

Os dois esposos foram seguindo pela estrada, ao encontro da carruagem. Mas, como João tinha descido á entrada da localidade, para ir cumprimentar a mãe de Germana, não o encontraram.

O seu espanto foi tal que ficaram completamente desconcertados.

Irma explodiu de novo.

— Importa-se bem João comnosco! E que triste idéa encarregar os outros dos nossos proprios negocios! Que dirão agora os Saint Selves da nossa leviandade?... Ah! a mim nunca mais me apanharás em semelhante aventura!

Apesar de esmagado por este diluvio de censuras, Floro teve ainda sangue-frio para ir interrogar o cocheiro.

Correu atrás da carruagem, que subia difficultosamente a rampa.

— Eh! lá!... não entrou para o carro um mancebo em Dieppe?

— Entrou, com duas senhoras, uma nova e outra velha.

— Não é nada disso! — murmurou o sr. Camboulives.

Mas proseguiu no seu interrogatorio:

— Era trigueiro?

— Sim, trigueiro.

— E alto?

— Bastante.

— Ah! então era elle!

Quiz, porém, certificar-se ainda melhor.

— Usava lunetas?

— Não!

João Saint-Selves tirava-as muitas vezes quando não trabalhava. Desesperado, Floro julgou inutil levar mais longe o seu inquerito. Deixou partir a carruagem e estugou o passo, para não ouvir Irma, que praguejava atrás delle.

— Sim, senhor, lindo descanso! A perspectiva dum processo ou a perda do nosso rico dinheirinho. Amaldiçoada terra! Peste de gente!

Um chamamento fez-lhes voltar a ambos a cabeça.

— Sr. Camboulives!

Olharam: era João.

O engenheiro corria para elles. Ao ver as suas caras desoladas, apezar da emoção que o subjugava ainda após a sua entrevista com Margarida Hautluc, não pôde reprimir um sorriso.

— Mas então as coisas não correm bem? — disse. — Contem-me o que se passa.

— E a senhora sua mãe? — perguntou Irma que, por delicadeza, fingia esquecer as suas preoccupações.

— Melhor, minha senhora. Deve chegar com meu pae daqui a dias. Mas não é de nós que se trata agora. Vamos lá a saber o que ha!

Começaram ambos a contradizer-se. Floro censurava Irma, por exagerar; Irma julgava que Floro occultava a verdade.

— Meu marido teve um medo horroroso.

— Horroroso! Horroroso! — protestou o sr. Camboulives. Não digas tolices Irma, tu é que...

— Eu, apezar de mulher, não tive tanto medo como tu, que és um homem!

João Saint-Selves divertia-se immenso, e, se não se lembrasse de que essas duas excellentes creaturas, apezar das suas exterioridades ridiculas, eram das relações de amizade de seus paes, teria muito prazer em azedar a discussão. Mas elle proprio estava interessado no caso: não se tratava da Bella-Vista, e não fôra naquella casa que nascera Germana Hautluc? Um mysterio envolvia a habitação tão longo tempo abandonada. Não duvidava esclarecer esse mysterio, e depressa, e facilmente, porque tudo devia ser obra da credulidade popular. Era, pois, tempo de destruir a lenda e de fazer calar as más linguas. A occasião não podia ser melhor.

O mancebo falou por sua vez:

— Ora isso é optimo, é admiravel: estou encantado com o que me dizem!

Os Camboulives olharam-se estupefactos.

— Sim, meus amigos. Se alguma coisa houver, eu o saberei. E todos ficaremos tranquillos porque esta noite dormirei na Bella-Vista.

— O senhor... sózinho?

— Eu, sózinho! A não ser que me queiram acompanhar.

Irma estremeceu. Floro observou:

— Declarei a Isabel Pinquerette que tencionava deixar a Bella-Vista e não lhe pagar o aluguel.

— Meu caro senhor, alguns dias mais de paciencia, para tirarmos a limpo esta mysteriosa historia. Entretanto, venham para as Rosas. Meu pae e minha mãe pediram-me lhes dissesse que poderiam lá estar o tempo que desejarem. Temos alojamentos que chegam.

Seguiram-no, regosijados.

A' noite João Saint-Selves subia sózinho o caminho das Algas. Irma não tinha consentido que Floro o acompanhasse. Matheus Maldito, que se offerecera, fôra delicadamente dispensado.

Mas a noite passou-se sem incidentes de qualquer especie. Id quando, ao romper do dia, Floro e Irma acudiram, interessados, encontraram João pacatamente adormecido.

Durante quatro noites seguidas aconteceu o mesmo. O mancebo sorria. Os Camboulives, já envergonhados concluiam que os gatunos se iam assustando com os seis tiros de revolver e se abstinham de voltar, por prudencia.

Neste intervallo, chegou a Darneval Saint-Selves pae, a quem João pedira que não demorasse as negociações decisivas para o seu casamento.

— Tua mãe — disse a João — não póde vir ainda; mas se as melhoras se accentuarem, virá ter comnosco dentro de quinze dias. Vou falar immediatamente com o tutor da tua noiva e fixaremos a data do teu casamento.

João sorriu e apertou a mão do pae.

VI

DUAS VISITAS

Foi com mal contida emoção que o sr. Saint-Selves, no dia seguinte, bateu á porta de Marco Hautluc. A reputação dessa personalidade inquietava soberanamente o pae de João.

Não que estivesse em jogo a perfeita honorabilidade de Marco Hautluc, mas porque, a exemplo do velho Maxencio, seu pae, e tio de Germana, vivia retirado, sem relações, sem amigos, sem alegria, numa casa do extremo da povoação.

Como todos os Hautluc, era rico, mas levava uma vida de duro labor e de perigo. Vendia parcimoniosamente o producto da sua pesca, e as pessoas que, durante muito tempo, tentaram saber as razões desta [illegible] pesquisa de dinheiro, acabaram por não pensar mais no caso.

De resto, os homens que acompanhavam o pescador não tinham motivos para se queixarem delle; pagava-lhes generosamente, e, quando se afastavam, não eram elles que desejavam abandonar Marco, mas era este que resolvia despedil-os. De facto, apenas os conservava alguns mezes. Antes de os mandar embora, porém, mettia-lhes na mão uma bolsa bem recheiada e indicava-lhes em Dieppe ou em Tréport os nomes doutros patrões e doutros barcos.

Matheus Maldito, immediato da *Belle d'Oubli* encontrava-se ao seu serviço havia pouco mais dum mez. Ninguem sabia quando seria despedido pelo patrão.

Marco Hautluc era, além disso

(Continúa)

no mundo da tela

DEPOIS DE VENCER

Scena do film "A Grande Guerra" ora no Alhambra

O actual cartaz do Alhambra, lançado pela Fox não ultrapassou a expectativa, como geralmente se diz, porque o seu successo estava de antemão previsto com dados quasi mathematicos. E' que tratando-se de um espectaculo fóra do commum e focalizando um assumpto que interessa a todo mundo, licito era de esperar que attraisse, como de facto attrahiu, as multidões. "A Grande Guerra" é um film de que não se precisa fazer elogio, no sentido de referil-o como um documentario que deve ser visto por todos quantos anseiam, sinceramente, pela Paz e contribuem, com o melhor dos seus esforços, para que a guerra seja apagada da face da Terra. Póde-se, no entanto, lembrar que no genero, nenhuma producção até hoje foi apresentada com o cunho de realidade historica como esse trabalho da Fox Film do Brasil.

PORTUGUEZES DO BRASIL

Raul de Carvalho e Arthur Duarte em "Gado Bravo"

Não nos furtamos a transplantar para aqui algumas palavras dirigidas por Antonio Lopes Ribeiro — o realizador de "Gado Bravo", — aos seus patricios do Brasil.

"... E's portuguez. Nasceste em Portugal. Já viste um touro e sabes como é bello tudo aquillo que á sua vida de eleição se prende. A elegancia, a força, a belleza, a bravura — taes são os dons desse animal intelligente, bem digno de nascer onde nascemos. Quer o encares tal como é, ou como um symbolo, certamente te anima e te emociona, ateando no teu foro intimo aquelle fogo casto e castiço que te fazia corar de prazer, nas esperas e nas touradas. Pois vaes ver touros portuguezes, e vaes vel-os onde quer que estejas, tão bravos e tão fortes como na lezíria, dominando com os seus vultos imponentes toda a historia onde é questão de amor e de alegria, onde na ternura e violencia luar e sol, comedia e tragedia, guitarra, descantes e jogo de páo. Vaes ver "Gado Bravo".

E Antonio Lopes Ribeiro alonga nessa carta que fala á alma portugueza. Quanto a nós recommendamos apenas: — Portuguezes do Brasil, não percam esse film que o Bloco H. da Costa nos trouxe, e que o Odeon começará a exhibir dentro de uma semana, isto, é no proximo dia 26. E com esse film terão um explendido elenco de gente portugueza, como Raul de Carvalho, Arthur Duarte, Nita Brandão, Mariana Alves e ainda Olly Gebauer, a bellesa viennense de 1934, e o comico Siegfried Arno.

O PRIMEIRO FILM-REVISTA

Uma scena do film "Noites Cariocas"

Neste instante em que o cinema brasileiro se ergue do marasmo em que vivia mergulhado, "Noites Cariocas" que vem de ser produzido e pertence á rede da "Distribuidora de Films Brasileiros" se impõe como uma producção de classe, digna da admiração de todos. Producção feita com cuidado e esmero technico, "Noites Cariocas" realiza o primeiro film-revista nacional com lindas montagens e scenarios grandiosos, banhado de toda uma deliciosa partitura musical, constituida em parte por musica original de Custodio Mesquita e por caprichoso arranjo feito por elle mesmo. E' um film que se póde classificar sem susto de [illegible], e que se apresentará ao senso critico e esthetico do bom publico com as credenciaes indispensaveis a um triumpho consagrador. Em "Noites Cariocas" actuam, com relevo, figuras de [illegible] no theatro argentino e elementos prestigiosos dos nossos palcos. São nomes queridos e conhecidos como o de Carlos Viván, Mesquitinha, Lodia Silva, Maria Luiza Palomero, Pereira, Oscarito e outros. As "Singing Babies participam desse grande espectaculo, assim com as trinta "Jardel Girls", que emprestam o colorido dos seus movimentos e a graça que se lhes derrama do corpo e da voz ás grande scenas do film. E' certo — e isto não póde ser posto em duvida — que "Noites Cariocas" é bem um deslumbramento brasileiro E' um film em que se casam, na harmonia mais perfeita, a pureza do som, a nitidez da imagem e as vibrações do movimento. A "Distribuidora Nacional de Films Brasileiros" já escolheu o cinema Broadway para exhibir essa producção que honra o cinema brasileiro. E o querido cinema do "Broadway Programma" lançará "Noites Cariocas" brevemente.

"A MARCA DO VAMPIRO"

Altas horas, nos vastos salões do lugubre Castello em trevas, passeavam duendes... Morcegos enormes cruzavam no espaço, batendo as azas e espalhando o pavor... Das tumbas do cemiterio vizinho saiam os mortos, que se juntavam a uma jovem de immensa tunica branca... No subterraneo, entre caixões mortuarios, ratos enormes se movimentam, assustados, á proporção que se avisinham os passos dos mysteriosas e tétricas personagens... Fóra do Castello, tudo é pavor: os aldeões, supersticiosos, collocam ás janellas um ramo de certa herva chamada milagrosa, para afastar os duendes sinistros e se livrarem da marca que os vampiros deixavam na garganta das suas victimas... Ahi estão alguns detalhes, apenas alguns, dos que compõem a acção impressionante, verdadeiramente macabra de "A Marca do Vampiro" (Mark of the Vampire), o film que Tod Browning dirigiu para a Metro e que o Gloria vae estrear a 26 unicamente para as pessoas de animo forte, bem entendido, Bela Lugosi (pudéra)!, Lionel Barrymore, Carol Borland, Jean Hersholt e Elizabeth Allan são as primeiras figuras desse film que é todo um frisson e que vale por dez espectaculos do mais puro grand-guignol! A 26 no Gloria... para as pessoas de animo bem resistente!

MAURICE CHEVALIER E O SEU FAMOSO CHAPÉO DE PALHA, DE VOLTA EM "FOLIES BERBERE DE PARIS"

"Folies Bergere de Paris" conta com tantos e tão brilhantes attractivos que não poderá deixar de constituir um acontecimento realmente extraordinario da temporada. O simples facto de seu argumento desenvolver-se todo em torno do Folies Bergere, esse espectaculo famoso da Europa durante os ultimos sessenta annos, e de Chevalier marcar seus primeiros triumphos, é motivo de forte sensação. Em toda a parte da terra se tem ouvido falar do popularissimo theatro de revistas parisienses, e não obstante serem muitos os milhões de pessoas que já affluiram, durante todo esse tempo, ao coliseu francez, são ainda em muito maior numero os milhões de pessoas que desejam conhecer, mas como não podiam até agora ir ao Folies Bergere, esta vida agora ao seu encontro, na mais espectaculosa producção de Zanucka, a qual, para ser mais completa, conta com uma das authenticas etoiles do Folies: Maurice Chevalier. Zanuck propuz-se eliminar todo o obstaculo o dispende o dinheiro necessario para fazer alguma coisa de melhor, um pouco mais trabalhado e sumptuoso que tudo quanto até hoje o cinema nos mostrou, e, sem duvida, Zanucka o conseguiu. Basta adeantar que um dos numeros que vamos admirar nesse film, custou a fortuna de cem mil dollares. E' o numero do "Chapéo de Palha", um dos mais originaes, dispendiosos e notaveis que ainda se filmaram. Pódo dizer-se que dentro de um chapéo de palha, de proporções enormes. Zanuka despejou uma fortuna, mas devemos notar que a indumentaria fazia jus a essa despesa. Os "palhetas" multiplicam-se, até perder de vista, e cada um delles é representado por uma bonita garota. Chevalier, com o seu "palheta authentico, está rodeado de todo esse bandão de bellezas... Foi David Goule o creador da Carioca e da Continental quem dirigiu os numeros choreographicos do famoso numero do "Chapéo de Palha".

Cento e trinta magnificas pequenas, e sufficiente aço, madeira e cimento para reconstituir a fachada de um edificio de quatro andares, fôram requisitados para a execução dessas sequencias, as quaes tem inicio em uma chapelaria de homens, em uma pequena rua de Paris. Gradativamente essa fachada vae augmentando até occupar os scenarios completos em uma apresentação de chapéos de todos os tamanhos, desde o de circumferencia normal até um de vinte pés de largura. Dentro delles, sobre elles e e em suas abas, dançam garotas allucinantes, compilcados passos creados por Dave Goud. A scena passa a concentrar-se sobre um só o gigantesco chapéo girando sobre si mesmo com as pequenas montadas em cavallos de madeira, cadauma coberta, por sua vez, com um "palinha", pequeno. Para resolver os detalhes technicos desse numero espectacular, os dozes scenarios que abrangem a scena fôram primeiramente construidos em miniatura, e nesses modelos, com bonecas articuladas, Goud desenvolveu seus passos, experimentando desenhos e angulos geometricos maravilhosas. Os ensaios desse numero consumiram trinta dias consecutivos, trabalhando oito horas por dia! Na téla, o numero é exhibido, a rigor em sete minutos!

Chevalier, Merle Oberon e Ann Sothern são as figuras centraes de "Folies Bergeres de Paris", o espectaculo dominante da temporada, que a United estreará no Rex dia 2 de setembro.

"ROMANCE SANGRENTO" — AMANHA NO PATHÉ-PALACE.

Um drama profundo, uma historia de amor de extrema emoção, e que se reveste de scenas tragicas, animadas pela bellissima interpretação dos seus principaes interpretes, taes como: Eric von Stroheim, Ben Lyon, Sari Maritza e James Bush. São estes quatro personagens que dão relevo ao film, tornando-o cada vez mais impressionante e mais palpitante de sensações. E o mais terrivel é que o drama amoroso se passa na Allemanha, durante o tragico desenrolar da grande guerra.

Tremendos combates aéreos alternam a acção, e perigos que se succedem a todo momento vão aprisionando os seus personagens numa trama dolorosa, de difficil solução. Dois jovens e famosos aviadores: um allemão e outro americano, eram amicissimos, de uma profunda e commovedora amisade. Tão grande esta amisade, que o americano para não se separar do seu amigo, foi com elle para a Allemanha, onde se alistou tambem. Neste interim porém, os Estados Unidos declaram guerra á Allemanha. Eric von Strhoeim, que faz o papel do perverso e sarcastico commandante, propoz este terrivel dilemma ao americano: lutar pela Allemanha ou ser fusilado.

Não se sabe neste qual o maior artista. Todos elles imprimem tanta realidade ,tanta segurança e convicção ás suas creações, que impressionam. Um grande e bellissimo film "Romance Sangrento".

"A MARCA DO VAMPIRO"

O macabro Bela Lugosi e outros elementos de "A marca do Vampiro", da Metro Goldwyn Mayer

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

A nova realização de Leitão de Barros evidencia progressos sensiveis na arte de filmar, em Portugal. Ha mais unidade de belleza, tudo está cuidado com carinho, percebe-se que é uma obra sentida. E a época romantica palpita em cada sequencia, pois que em "As pupillas do sr. reitor" tudo é romance, a terra, a novella, os ambientes, as creaturas, os costumes, as paizagens, a musica, os cantos, o trabalho, o sentimento. E tudo está excellentemente apoiado na interpretação, na photographia e no som, ou de um modo geral, no apurado senso artistico que presidiu á elaboração do film".

"ROBERTA" AMANHÃ ENTRA NA SUA TERCEIRA SEMANA DE EXHIBIÇÃO

O successo, naturalmente previsto de "Roberta" que registra o acontecimento mais ruidoso do exito artistico e de bilheteria da nossa Cinelandia, vale pela affirmativa de que é o publico e só o publico que elege as grandes producções do anno. "Roberta", consagrada como está por esse publico, que prova que a considera como o maior espectaculo do anno caminha agora para a sua terceira semana, de triumphos, continuando a atravessar multidões e multidões ao cinema Broadway.

E — curioso — á medida que os dias passam, longe de arrefecer o enthusiasmo que ha pelo grande film — elle, dia a dia, tem augmentado, offerecendo um espectaculo inedito do agrado do publico. Mas se "Roberta" conquista, assim, glorias tão ruidosas e revoluciona as massas, é que, realmente, nessa grande producção R. K. O. Radio se reunem motivos poderosos de exito. E' todo um conjunto precioso de factores que constroe esse exito singular E' a musica, partitura deliciosa, que reune os rythmos mais extasiantes; é o romance, fino e delicado fio de emoções que nos empolgam os sentidos são as canções, hymnos brandos e puros, envoltos na echarpe da ternura mais acariciadora e mais meiga; são as suas danças, electrizantes e suggestivas que encantam os olhos e acodem as nossas sensibilidades e são acima de tudo, os seus modelos — duzentos — que numa ronda de elegancia desfilam ante a nossa admiração, deslumbrando-a! E vivendo todo esse grupo de encantos sobresahem as tres figuras absorventes e luminosas que nos captivam e seduzem: Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers, que só por si justificariam todo um exito ruidoso! Amanhã, "Roberta", inicia a sua marcha victoriosa através a sua terceira semana de cartaz. E é bem possivel que não seja a ultima.

"RÓBERTA"

Irene Dunne em "Roberta"

"CASTA DIVA" FOI EDITADA PARA COMMEMMORAR O CENTENARIO DA MORTE DO COMPOSITOR BELLINI

A grandiosa super-producção musical "Casta Diva", foi editada pela "Alliança Cinematographica Italiana", sob os auspicios do governo Italiano, para commemorar o centenario da morte do famoso compositor Bellini. O entrecho focaliza o unico grande amor que esse musicista dedicou á Magdalena, sua inspiradora e filha do juiz Fumarolli. No papel dessa moça gentil e romantica veremos e ouviremos Martha Eggerth, a inesquecivel protagonista de "Symphonia Inacabada", cujo successo no Brasil bateu todos os recordes de bilheteria, até hoje registrados no cinema de seu lançamento.

No "cast", de "Casta Diva" encontra-se tambem o conhecido astro Philippe Holmes que incarna a figura de Bellini cuja vida artistica e amorosa illumina este novo cartaz do "Programma Alliança", destinado á proxima estréa no Palacio.

ELLA CASOU-SE EM UM VAGÃO DORMITORIO...

A Gaumont British vae dar-nos amanhã uma comedia finissima e de uma grande attracção, extrahida da novella de Franz Schulz — "S Sleeping Car". O titulo indica bem o seu enredo: — "O Galã do Expresso". Desenrola-se no correr do expresso transcontinental. E' a historia de um joven guarda do vagão dormitorio, que sabia aproveitar a sua mocidade e a situação... E com isso, variado amores acobertados mesmo pelo manto da noite, com scenas que se desenrolam em cabines elegantes..

Mas o enredo culmina quando temos um casamento de conveniencia, ao qual é arrastado o rapaz que se une a uma riquissima pequena que, a commoter sempre loucuras com o seu possante automovel, infringindo todas as posturas de trafego, recebe ordem de expulsão, do que a salvará apenas um casamento. E o rapaz presta-se a isso.

Calcule-se, porém, o espanto della quando se encontrar na cabine do marido... a ultima namorada ou amante delle!

Com essa comedia interessante o Programma M. J. C. apresenta artistas de nome, como Madeleine Carroll e Ivor Novello, nos principaes papeis. "O Galã do Expresso", será apresentado já amanhã, no cinema Imperio.

As difficuldades que foram

Ann Shirley e Tom Brown numa scena do film da R. K. O. Radio "Venus em flor"

"GOLGOTHA" E' UMA FORMIDAVEL RECONSTITUIÇÃO HISTORICA QUE O CINEMA NOS OFFERECE

"Golgotha", assumpto delicado entre todos os assumptos, não poderia tolerar a mediocridade. Era preciso talento, tacto, nobreza e uma mestria extraordinaria para conseguir interessar um publico, sem o aborrecer, e para encantar, po routro lado, aquelles que não tem sentimento religioso, na accepção rigorosa do termo. "Golgotha" sendo o assumpto mais formidavel, é tambem o assumpto mais perigoso.

Julian Duvivier, porém, soube revestir sua empolgante realização com todos o selementos decorativos, todos os movimentos de massas proprios, para nos reconstituirem o ambiente altamente pathetico, grandioso, de Jerusalém, nas horas tragicas da Paixão. E dahi ser "Golgotha" a grande producção de cunho internacional, que, em breve, veremos e ouviremos na Cinelandia carioca, apresentada pelo conhecido programma M. J. C.

CLIVE BROOK E MADELEINE CARROL SÃO OS PROTAGONISTAS DA SUPER-PRODUCÇÃO "O DICTADOR".

"O Dictador" a primeira super-producção dos studios de Toplitz, em Londres, e cuja exclusividade no Brasil foi adquirida pela Soc. Franco-Brasileira de Films, fará reviver de modo empolgante as aventuras politicas e amorosas do dr. Struensee, joven e ambicioso medico de Hamburgo, por quem o rei Christiano VII, da Dinamarca, tomara amizade.

A interessante e curiosa figura citada é incarnada pelo "astro" Clive Brook, o artista admiravel de "Cavalcade" e que, na opinião de alguns criticos, ultrapassa essa criação no papel que lhe coube em "O Dictador". Sua "partenaire" Madeleina Carrol, na figura encantadora da rainha Carolina Mathilde, mostra-se a mesma interprete soberba de "Eu fui uma espiã" que serviu de revelação artistica. "O Dictador" teve por director Victor Saville e custou cerca de cem mil libras esterlinas.

CHAPLIN, MARY PICKFORD, DOUGLAS E SAMUEL GOLDWYN TRAÇAM OS NOVOS DESTINOS DA "UNITED ARTISTS"

Mary Pickford, Charlie Chaplin, Samuel Goldwyn, Walt Disney, Alexander Korda, Edward Small e David Selznick, por essa ordem respectivamente

Ahi por volta de 1916 ou 1917, Mary Pickford, Douglas Fairbanks pae, Charles Chaplin e Samuel Goldwyn resolveram juntar seus capitaes e fundar a organização que hoje é bem um orgulho da cinematographia americana — a "United Artists Corporation". Hollywood, naquelle tempo, iniciava apenas sua marcha para a conquista do sceptro productor do mundo inteiro. Eram varias as companhias que trabalhavam para essa rapida conquista, mas — e aqui surge o "mas", convencional — o capital com que contavam era reduzido, quer dizer, não podia comparar-se ao que lançavam aquelles quatro artistas dispostos a produzir films de elevado custo e grande repercussão na primitiva phase do cinema silencioso. Mais tarde, e para enriquecer a sua industria, varios elementos de prestigio mundial fizeram seu ingresso no departamento de producção da "United", entre elles figurando nomes que haviam obtido menções honrosas na Academia de Sciencias e Artes de Hollywood. Nos dezoito annos de existencia dessa companhia ,innumeros, sem conta, mesmo ,são os seus triumphos universaes, apreciados por qualquer ponto de vista: artistico ou de bilheteria. Hoje, como em 1917, Mary Pickford, Douglas Fairbanks pae, Charles Chaplin e Samuel Goldwyn, unidos, cohésos, continuam formando as columnas mestras sobre as quaes repousa o bom nome da "United Artists", e os unicos que conseguiram que as acções da sua organização, desde o inicio da actividade na mesma, permaneçam entre elles quatro, impedindo que elementos extranhos se apropriem desses valores, pois isso significaria a perda immediata de sua autonomia. Não obstante, elles sabem que é conveniente ter a seu lado outros grandes productores, os quaes sem adquirir acções da United, trabalhem com efficiencia.

Até poucos mezes passados, Darryl Zanuck estava classificado nessa categoria. Não era accionista da United, mas produzia films (20 th Century), para a United distribuir. Zanuck e sua excellente organisação desligaram-se, como foi noticiado, da United, mas esse facto em nada veiu alterar o curso normal das actividades dessa companhia, pois seus quatro fundadores e reaes animadores — Pickford, Douglas, Chaplin e Samuel Goldwyn — já estão, ungidos do mesmo enthusiasmo que os associou em 1917, não havendo forças bastantes para separal-os. E neste momento, quando elles cogitam da sua producção para a temporada 1935-1936 (os lançamentos em Nova York são iniciados precisamente agora), além de conservarem a cooperação de Alexander Kord (London Films), e da Reliance, vem de adquirir ainda o concurso precioso de David O. Selznick, o homem que, associado á Metro, produziu "David Copperfield"" "Viva Villa", "Jantar ás 8", "Ana Karenina", e á R. K. O. Radio nos deu "As irmãs" e "King-Kong".

APPROXIMA-SE A ESTRE'A "OH, MARIETTA"!

A 2 de setembro — está perto, felizmente! — o Palacio estará exhibindo "Oh, Marietta"! espectaculo que merece, por todos os titulos, marcar exito rumoroso de facto, desses a cuja visão se esquivará mesmo o mais displicente dos "fans". Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy são os primeiros interpretes, como temos noticiado, dessa opereta de grande espectaculo que Victor Herbert compôz para sua gloria maior. Jeanette bella e cantando como nunca, surge de parceria com Nelson Eddy, o barytono de classe, cantor prodigioso. Quando ambos cantam "Ah, doce mysterio da Vida", o mais frio "fan" verifica que poucas vezes o cinema lhe terá dado sensação tão forte e tão grata. A direcção é de W. S. Van Dike — e o film é, em tudo, um super-film Metro-Goldwyn-Mayer.

BING CROSBY ENTRE DOIS AMORES

"Mississipi", uma comedia romantica do sul americano, ao tempo das "crinolines" e dos colletes de seda, será uma proxima apresentação do Gloria com Bing Crosby, W. C. Fields e Jean Bennett nos papeis principaes.

O heróe do argumento é Bing Crosby um yankee romantico que perde a mão de sua noiva porque se recusa a bater-se por ella em duello.

O dono do *showboat* "River Queen" que, com suas troupes de variedades, faz a delicia das populações ribeirinhas, toma sob a sua protecção o mancebo e ensina-lhe todas as artes subtis da esgrima e do revólver. Em breve o converte mesmo no mais bravo garrucheiro da região, e sob o nome do "Cantor Assassino", attrae sobre elle as attenções de todo o publico.

Precisamente quando Bing se prepara para ir reclamar a mulher de quem estivera para ser esposo, Bing descobre que é por outra donzella que o seu coração anseia, com uma circumstancia ainda mais interessante: é que esta abomina as soluções pelas armas!

Queenie Smith, vedetta dos theatros comicos da Broadway e os cinco "Cabin Kids", apparecem no film em papeis cantados, ao lado de Bing Crosby, John Miljan, Gail Patrick, Fred Kohler tem papeis destacados no support da "estrella".

Na partitura do film figuras as lindas canções "Soon", "Down by the River" e "Easy to Forget" que as nossas orchestras de dansa já começam a popularizar.

O SENTIDO TRAGICO DA VIDA EM "UMA HISTORIA DE AMOR"

Goethe captou nas linhas mestras de sua obra prima "Werther", o senso tragico de vida, e se immortalizou como o grande apologista da dor: consequencia inevitavel dos fortes traumatismos a que está sujeita a alma humana quando a agita a furia de um grande amor. Esse genio mostrou nitidamente que dentro do circulo estreito da razão se vão obrigar, muitas vezes, o demonio do desespero sob o imperio de uma necessidade affectiva insatisfeita.

E através dos seculos se repete o drama de almas que buscam em vão, sob o imperativo categorico da moral de cada época, o refugio de um sentimento que os arranque da banalidade quotidiana.

Cedem ao imperio das paixões que se originam das ansias amorosas ás vontades mais rigidas.

Os cerebralistas sisudos cáem por terra com suas áridas doutrinas deante o sentimento avassalador das almas...

"Todas essas reflexões são suggeridas no film "Uma historia de amor" de delicada tessitura. A tragedia põe na vida dos principaes amorosos encarnados á perfeição por dois artistas de reconhecido valor como Magda Schneider e Wolfgang Liebeneiner, o ponto final de uma logica que a "camera" foi buscar á experiencias de factos, que apezar de repetidos, apresentam dentro do universal, todas as surprezas emotivas do particular.

Nunca um film obteve na dissecção dos disturbios amorosos, que tornam pela sublimação, luminoso o destino de algumas existencias, emquanto que o de outros se degrada no desespero, e no vicio. Essa felicidade de tons e de rythmos que o consagrará sem duvida, como o mais humano de quantos o cinema europeu tem offerecido, nestes ultimos tempos, á avidez das platéas internacionaes.

Movimento preciso, narração sobria, interpretação psychologicamente justa, com illustração esthetica de interiores luxuosos e o prazer auditivo das melhores musicas viennenses, são elementos de sobra para recommendar "Uma historia de amor" como uma primorosa offerta do Programma Art ao publico carioca, que o verá amanhão na téla do Odeon.

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR".

Maria Paula e Paiva Raposo em "As pupillas do sr. Reitor" que o Alhambra vae reprisar, a pedido

MAURICE CHEVALIER

Ann Sothern e Maurice Chevalier no film da United "Folies Bergere de Paris"

no mundo da tela

A First National apresenta Al Jolson e Ruby Keeler em "Casino de Paris" amanhã, no PALACIO.

Ukelele Ike e Alice Faye em uma scena do film da Fox "Escandalos da Broadway de 1935" que o REX exhibirá amanhã.

Wolfgang Liebeneiner no film da Ufa "Uma historia de amor" que o ODEON exhibirá amanhã

Bing Crosby e Grace Bradly no film da Paramount que o GLORIA exhibirá amanhã "Mississippi"

O Programma M. J. C. apresenta, amanhã, no GLORIA o film "O Galã do expresso", — com Ivar Povello e Madeleine Carroll.

Ben Lyon e Sara Maritza em "Romance Sangrento", film que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã.